ut videam
ANO
1926 X 1936
DA REVOLUÇÃO
NACIONAL

Томъ

318

439

Nobiliario

Genealogico Critico, e Historico
das mais Illustres familias
deste Reyno.
Sua Origem, de apelido com Armas
antigas, e modernas, de que usam
Conferidas com os Livros das
Armarias,
e os Titulos das familias
com os mais fididignos
documentos
Que se acharam na Torre do
Tombo
e Compostos
Por Joze Freyre Monterroyo.
Anno 1743

Biblioteca Nacional de Lisboa
Biblioteca Nacional de Lisboa

Titulo

Familia de Aguiares
Seu principio, e antiguidade, deriva
ção do seu apellido,
Suas Armas, e genealogia.

Joseph Frey de Monterroyo Mascarenhas

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

§. 1.

Toca a familia dos Aguiares am.tas Cazas illustres, e Ti-
tulares deste Reyno: E m.to antiga; e teve nos seus principios
Mayores explendores, do q̃ hoje logra: tomou o seu apellido
da

conferido co'mos livros de Rangelo. 78.

Aguiares

da Villa de Aguiar, de q̃ forão Snr.^s seus ascendentes; e Aguiar he huã denominação de qual q̃ sitio habitado de Aguiar como devia ser o daquelle lugar, antes de povoado, e o serião tambem os das Villas de Aguiar de Soura, e Aguiar de Pena, e outras povoaçoẽs, q̃ há deste nome em Portugal, e Hespanha, e se o Lhantre Manoel Severim de Faria houvera examinado o motivo deste apellido, não houvera escrito nas suas Noticias de Portugal disc. 3. §. 14. q̃ o tomarão por causa das Aguias, que trazião por armas, as quaes forão tomadas por aluzam ao nome.

Armas

As armas desta familia sam em campo de ouro huã Aguia de vermelho, estendida, e armada de preto, e por timbre outra Aguia do mesmo modo, e sem duvida forão tomadas por aluzam ao apellido. Os de Galiza diferem na cor das Aguias do escudo, e timbre, q̃ he parda, o q̃ seria expressam.^te p.^a insinuar a diferença dos ramos, como ficarão tambem com o mesmo apellido acastelhandoo, e chamandose Aguilar por Aguiar; Gandara Nostri humfos de Galiza Cap. 22. n.º 11. pag. 242. sendo huã mesma a origem destas duas familias, como ao diante veremos. O prim.^ro q̃ usou deste apellido foy D. Mendo Pires de Aguiar, depois se comunicou por aliança de cazam.^to aos de Vinhal, de q̃ procedem outros Aguiares com diferente varonia, de q̃ falaremos na 2. p.^e deste tt.^o

Baldo Monarq. Lusit. p. 4. lib. 14. Cap. 5.

Gandara Triunfos de Galiza C. 22. n. 11. pg. 242

§. 2.

1. Mem Gomes parece neto de Lopo Barrozo Cavalleyro natural de Toledo, e morador nella, o qual no anno de 319. estando cercado pellos Mouros, e não tendo nenhum socorro, sahio fora com dous Cavalleyros mais ao campo dos inimigos,

e

Aguiares.

Capacteou Cometter a entrega, e assim ficarão os Christãos viven do em Toledo, com as suas fazendas no dominio dos Mouros, e forão chamados dos outros Xpãos, Mozarabes, ou Mixti-arabes. Sandoval na Coron. do Rey D. Pelayo. Casou com

e teve

2. D. Gueda Mendes, q̃ seg.

2. D. Gueda Mendes, filho deste Mem Gomes foy chamado o Velho Succedeo nas terras de seu Pay, em q̃ entravão os lugares de Aguiar, e Barroso na Provincia de Trás os Montes: foy Rico homem dos Reys D. Affonso o Casto, e D. Ramiro, o de Clavijo, como escreve D. Luis de Aguilar no memorial impresso dos Marquezes de Pliego: Casou com D. filha de D. Mendo

e teve

3. D. Aver, ou D. Suepro Guedes, q̃ segue

4. D. Mendo Guedes, de q̃ procedem os Guedes Barrozos, e outras familias, como veremos nos seus ttos

3. D. Aver, ou D. Suepro Guedes, filho deste D. Gueda Mendes succedeo no Senhorio de Aguiar, e outras terras, q̃ recouberão em partilha; Casou com

e teve

5. D. Pedro Averis, q̃ seg.

6. D. Urraca Averis mer de D. Suepro Paes Correa nº §. em tto de Correas.

5. D. Pedro Averis, filho deste D. Aver, ou D. Suepro Guedes succedeo na Casa de seu Pay, e Casou com D. Flerera Ayres de Ambia, irmãa de D. Payo Ayres de Ambia, e filha de Dom Ayres nº §. em tto de Ambias e teve

Diz Mel de Souza da Sylva, q̃ este D. Ayres viveo nos Reynados dos Reys D. Ferndo o Magno, D. Affo 6. de Leam.

7. D. Mendo Peres de Aguiar, q̃ segue.

7. D. Mendo Peres de Aguiar, fo deste D. Pedro Averis, Succe deu

Sucedeu na Caza de seu Pay, e foi Snr. de Aguiar, cujo apellido tomou por apellido o nome deste Senhorio, e delle se ficou Comunicando a todos os seus descendentes. Cazou; mas o Conde D. Pedro Ve naõ nomeya a m.er e Manoel de Souza da Sylva diz, q fora Dona Mayor Gracia, f.ª de D. Gracia Aff.º de Porto Carrejro. e teve

8. D. Pedro Mendes de Aguiar, q Seg.

8. D. Pedro Mendes de Aguiar, f.º deste D. Mendo Peres de Aguiar Sucedeo na Caza, e Senhorio de seu Pay: e diz M.el de Souza da Sylva, q alcançou p.te do Reynado de ElRey D. Aff.º Henriques, Cazou com D. Estefania Mendes de Gundar, f.ª de D. Mendo de Gundar (de q.m fala o Conde D. Pedro no seu Nobiliario tt.º 60 fol. 339.) Cavalleyro de Asturias, q passou a este Reyno como Conde D. Henrique, e de sua m.er D. Goda Pires n.º §. em tt.º de Gundares. e teve

9. D. Martim Peres de Aguiar, q Seg.

10. D. Urraca Peres, q chamaraõ de Borvella, e foy 2.ª m.er de Martim Dade o Velho n.º §. em tt.º de Dades.

11. D. Jordia Peres, m.er de D. Payo Peres Correa n.º §. em tt.º de Correas: ou Pedro Paes Correa seu Primo, Snr. de Farelaens.

12. D. Maria Peres, m.er de D. Gomes do Vinhal, de q.m Ha m.tª descend.ª com o apellido de Aguiar, como Veremos na 2.ª p.te deste tt.º Gandara Cap. 22. pag. 242. triunfos de Galiza.

9. D. Martim Peres de Aguiar, f.º deste D. Pedro Mendes de Aguiar, Cazou com D. Marinha Gonçalves de Souza, f.ª bastarda de D. Gonçalo Mendes de Souza, o bom, n.º §. em tt.º de Souzas. E avida em D. Goldora Goldares

de

Aguiares

de Refoyteyra, q̃ era Padroeyra do Mostr.º de Bostello da Ordem de S. Bento, e teve

13. Pedro Miz̃ Aliaforado, q̃ deu principio á familia deste apellido como veremos no seu tt.º

14. Nuno Miz̃ de Aguiar, q̃ seg.

14. Nuno Miz̃ de Aguiar f.º 2.º de Ste D. Martim Peres de Aguiar, seguio o apellido de seu Pay, e cazou com filha de e teve

15. N.

16. D. Dordia Nunes de Aguiar, m.er de Martim Sanches das Medeas, q̃ foy m.to bom Caval.ro, e teve o pendam de D. Martim Gil de Soverosa, na bat.ª do Porto, e teve

A. Sancho Miz̃ das Medeas, q̃ faleceo na batalha em q̃ os Mouros matarão a D. Nuno Gonçalves de Lara, o bom, s.em g.

B. D. Maria Miz̃, m.er de Vasco Mendes da Fon.ca n.º §. em tt.º de Fonsecas.

C. D. Tereza Miz̃, m.er de Aff.º Roiz̃. Mirom n.º §. p.º 1. em tt.º de Fonsecas.

D. D. Urraca Miz̃. m.er de Gonçalo Poro n.º §. em tt.º de Pinheyros

Aguiares

§3.

1. Ruy Dias de Aguiar, f.º de
em hum liv.º antigo de Linhas, se dis, q̃ fora Snr. da Torre de Aguiar, e assim poderia ser f.º de João Frz. de Aguiar n.º §.
ou seu parente. Alguns dizem ser hum fidalgo Ingles, q̃ veyo Emigrado a este R.no outros, e parece mais serto, o fazem fidalgo Gallego, q̃ veyo a este R.no em tempos de ElRey D. João o 1.º e descendente de Domingos Gueda o velho, tronco dos Aguiares, como dis Pedroza. Alarcam nas suas

Alarcam Rellac. geneal. Lib. 4. Cap. 7. n.º 8. § 417.

Rellaçoens dis tambem o mesmo. Casou conforme parece do liv.º de Linhas, e de Barbozas, com Brites Barboza de Souza (Domingos Ant.º Caetano Vicelama Fran.co de Souza) filha de Fernão Gonçalves de Barboza, Snr. do Coutto de Brandara n.º §. em liv.º de Barbozas. Teve

2. João Affonço de Aguiar, q̃ seg.

2. João Aff.º de Aguiar, f.º deste Ruy Dias de Aguiar, a quem seu Irmão Diogo de Aguiar, sucedeo na Caza de seu Pay: Foy Thezour.º da Moeda de Lx.ª e Provedor Mór da sua fazenda na Comarca, e Almoxarif.do de Evora, Estremos, e Portalegre, e jás no Mostr.º de S. Fran.co em huã sua Cappella, o mam dirreita, e no letr.º q̃ nella tem, se dis ser do Cons.º de ElRey. Instituhio hum Morg.º e Cappella no Convento de S. Fran.co no anno de 1485. em 20. de Abril na Cid.e de Evora da involação de N. S.ra da Estrella, a q̃ vinculou huas Cazas na Rua de Mendel, huns ferregiais, e duas Erdades na freguezia de S. Miguel de Machede, q̃ Graçia de Mello seu neto, e em seu lugar a Estevam de Mello seu Irmão, e deste a Luis de Mello ou a D. Catherina, ou a D. Grimaneza,

huas

Aguiares

Cuas de poys deoutras, enas suas linhas. Casou com D. Maria Esteves, filha (segd.º dizem) de D.

Bispo de Evora, pello q̃ acrescentaõ, q̃ fora chamada a Bispa, ou Bispinha. Teve

3. Pedro Aff.º de Aguiar, q̃ seg.

4. Diogo Aff.º de Aguiar S.

5. Joaõ Aff.º de Aguiar S.

6. Jorge de Aguiar, q̃ se perdeo no caminho da India

3. Pedro Aff.º de Aguiar, f.º deste Joaõ Aff.º sucedeo na Caza de seu Pay. Alguns principiaõ esta familia neste Pedro Aff.º de Aguiar omittindolhe o patronimico de Aff.º; edizem, q̃ era Cidadam de Cid.e Conrrado, e fora Amo da Infante D. Joanna, f.ª de ElRey D. Aff.º o 5.º, e alcançou os Reynados dos Snr.es Reys D. Duarte, e D. Aff.º o 5. Foy fidalgo Conrrado, Casou com Mecia Annes de Sigueyra, filha de Franc.º Annes de Torres n.º S. p.º em tt.º de Sigueyras. Teve

7. Jorge de Aguiar, q̃ segue

8. D. Violante m.er de Joaõ Gomes de Lemos Snr. da Trofa n.º S. em tt.º de Lemos. Gandara Cap. 21. § 2.14.

9. D. Catharina de Sigueyra m.er de Fernam Pereyra Barreto n.º S. em tt.º de Barretos

7. Jorge de Aguiar, f.º deste Pedro Aff.º de Aguiar, foy Alcaj de Mór de Monforte, e valeroso Capp.am, e servio na India bem, aonde diferentes vezes foy Capp.am mór de armadas, e morreo neste mesmo emprego, em hũa de seis velas, q̃ no Vise Reynado de Aff.º de Albuquerque passou á Costa de Arabia, e de Ethiopia, perdendose nas Ilhas de Trystaõ da Cunha, como dis Barros dec. 2. L. 3.º cap. 1. Casou

Com.

Com D. Violante da Sylva de Menezes, filha de João Roiz Ribeyro de Vasc.os Snr. de Figueyró, e Pedrogam n.º §. em t.º de Vasc.os Alguns dizem, q tivera por f.º a Pedro Aff.º de Aguiar Coutt.º n.º §. q outros fazem filho de seu irmão Diogo Aff.º de Aguiar; mas D. Antonio Soares de Alarcam, q era interessado neste t.º e o devia examinar, dis q não teve noticia, q ouvesse filhos.

§. 4.

4. Diogo Aff.º de Aguiar f.º 2.º de João Aff.º de Aguiar n.º § ainda q Manoel Moris de Cast.º branco nas suas mimorias o fas irmão deste Jorge de Aguiar asima n.º 7. §. 3.º porem sem fundam.to Foy hum fidalgo m.to honrado, q viveo na Ilha de S. Miguel aonde o Infante D. Henrrique o mandou com outros fidalgos a requisim.to de João Gonçalves o Zarco, p.ª haverem de casar com suas filhas: Casou com D. Izabel Gonçalves da Camera, filha de João Gonçalves Zarco, pr.º Capp.am da Ilha da Madr.ª n.º §. em t.º de Camaras de Lobos.

Teve

5. Pedro Aff.º de Aguiar, q seg.
6. Diogo Aff.º de Aguiar §.
7. Ruy Dias de Aguiar §.
8. D. Ignes Dias da Camera; m.er de Lopo Vas de Camoes n.º §. em t.º de Camoes.
9. D. Antonia Roiz da Camera, ou Constança Rodrigues, q nunca casou.

Deste P.º Affonso e Eanes outros sem fundam.to Diogo Aff.º e q procede de não entenderem a abreviação de Dia

5. Pedro Affonso de Aguiar, filho 1.º deste Diogo Aff.º de Aguiar succedeo na casa de seu Pay, e foy m.to valeroso soldado. Servio na guerra aos Reys D. Manoel, e D. João 3.º

em m.tas

Aguiares

Emm.tas Clarideus, e passou differentes Vezes (alguns dizem 7) a India por Capp.am e pellas m.tas experiencias, q̃ tinha das peleijas do mar, o encarregou o Duque D. Jayme na tomada de Azamor a dispoziçaõ das Couzas do Mar. Foy Almeyrante da Armada, de q̃ foy General o Marechal D. Fern.do Cout.o, e daq̃ passou a Saboya a Conduzir a S.a Inf.te D. Brites, e no anno de 1522. o mandou o Snr. Rey D. Joaõ o 3.o por Capp.am General de sua Armada, q̃ foy a Flandres, aonde peleijou com duas Esquadras de Inglezes, e Francezes: Obrou excellentes acçoens de q̃ falam as nossas historias nos lugares citados á margem. Foy Provedor Mór dos Armazens, Comendador de Linhares na ordem de Xp.to Com q̃ foy provido no Anno de 1539. e no de 1541. o succedeo nella D. Joseé de Almada: Cazou Com D. Antonia de Vilhena, filha de Jorge de Mello Cout.o o Sagio n.o §. em t.o de Aveᴢ

10. Diogo Aff.o de Aguiar Sem g.
11. Ambrozio de Aguiar, q̃ seg.
12. D. Izabel de Lima
13. D. Branca de Vilhena
14. D. Anna de Vilhena } freyras em Odivellas.
15. D. Antonia, ou Maria de Vilhena freyra em S.ta Clara.

11. Ambrozio de Aguiar Cout.o filho 2.o deste Pedro Aff.o de Aguiar, Succedeo na Caza de seu Pay; e foy Comendador de S.ta Maria de Beja na Ordem de Avis: passou por Capp.am mór a India no anno de 1574. governou a Ilha de S. Miguel aonde alguns dizem, q̃ morreo, e o mesmo diz

Pedroza

Diogo, equivocando o com P.o de q̃ falam todas as historias deste R.no e principal m.te os A.A. seguintes

Barb. Dec. 1. L. 6. Cap. 1. § 112. e L. 7. Cap. 9. § 141. Dec. 2. L. 4. Cap. 1. § 80. e 82. Goes Cor. do Rey D. M.el p.te 1. Cap. 68. § 51. Cap. 96. § 75 p.te 3. Cap. 23. § 181. p.te 4. Cap. 50. § 327. e Alarcam na Cat. geneal. Lib. 4. Cap. 7. n.o 8. § 417. e Diogo Aff.o era irmaõ deste de q̃ falamos e tratamos delle no §. 8. n.o 30.

Aguiares

Pedroza por estas palavras = Foy captivo na de Alcacer, e mor=
reu na Ilha de S. Miguel; foy Vereador de Lx.ª q. eram fidalgos.
porem no Nobiliario, q foy do Grd.º D. Fran.co Manoel, se diz q
morrera na batalha de Alcacer. Casou com D. Joanna da
Sylva de Castro, filha de Ayres da Sylva de Faria n.º 8.
em tt.º de Farias   e teve

16. Pedro Aff.º de Aguiar, q segue

17. Francisco de Aguiar 8.

18. Luis Gonçalves de Aguiar, q se embarcou na arma-
da do Marques de S.ta Cruz, q desbaratou a Feli-
pe Strozi.   Sem g.

19. Ruy Dias de Aguiar, q foy pagem de Felipe 2.º
em Castella, e passou à India, aonde dizem al-
guns, q o mataraõ os Mouros indo por Capp.am
de hũa Galé com Lourenço de Britto; porem
M.el Moniz de Cast.º b.º diz, q morrera no Cabo de
Guê indo com gente das Ilhas formar aquella
fortaleza; porem Manoel Moniz equivoca
este com Ruy Dias de Aguiar seu Tio n.º 8.
                    Sem g.

20. Lourenço de Aguiar, q passou a India, e morreo
despachado com a fortaleza de Malaca Sem g.

21. D. Felipa de Bulhaõ de Castro, freyra em
Odivellas.

22. D. Branca de Castro faleceo Solt.ª

23. D. Maria da Sylva, m.er de Antonio Gonçalves
da Camera n.º 8.   em tt.º de Cameras, e ou

outros

Aguiares.

e outros Reclamam D. Maria de Castro e Aguiar.

24. D. Antonia freyra em odivellas.

Segundo o parecer de Manoel Carvalho Coutt.º teve mais

25. D. 2.ª mer. de D. Fernando Coutt.º Marecal.

Teve 26. a Martim Aff.º de Mello, bastardo.

16. Pedro Aff.º de Aguiar f.º primogenito deste Ambrozio de Aguiar Coutt.º sucedeo na Caza de seu Pay, e foy Comendador de S.ta Maria de Beja, na Ordem de Avis: achouse na fortaleza de S. Miguel, com seu irmão Martim Aff.º de Mello: Cazou com D. Maria de Almd.ª veuva de D. Antonio de Menezes de Vasc.os Snr. de Mafra n.º §. emtt.º de Eças, e filha de Matheus Mendes de Carvalho Tezour.º da Caza da India, ou de Ceutta n.º §. emtt.º de Carvalhos de Tentugal, de q.m não teve filhos, mas houve B.B.

27. D. Antonia, q. outros chamam D. Marianna, e dizem, q. cazou em Alvito.

28. D. Marianna, freyra em odivellas.

Cazou 2.ª ves com D. Anna de Ataide, filha de Manoel de Noronha da Camera, e de sua 2.ª mer. D. Maria de Souza n.º §. emtt.º de Cameras.

§. 5.

17. Francisco de Aguiar Coutt.º filho 2.º de Ambrozio de Aguiar Coutt.º

Coutt.º foy pagem de El Rey D. Felipe 2.º em Castella; servio em Ceuta: foy Comendador de S. Salvador da Vargẽ de Aroucã na Ordem de Xp.to foy Snr. da Cappitania do Spirito S.to, em q̃ sucedeo a seu Tio Vasco Frz. Coutt.º Este Senhorio da Cappitania do Spirito S.to constava de 60 Legoas de Costa no Brazil, com jurisdição de fazer Villas, e por Justiças, e já era de Villa Velha, e da Villa da Victoria, q̃ tomou o nome de Luã, q̃ nella alcançou dos Holandezes. Deixou por seu Erdr.º a seu Sobrinho Ambrozio de Aguiar Coutt.º filho de Antonio Gonçalves da Camera, e lo seu succ.sor o Almotacé Mór: Casou em Castella com D. Maria de Mesquita, filha de Jozé de Villa nova, e de D. Antonia de Mesquita. Sem g.

Pedroza.

§. 6.

7. Ruy Dias de Aguiar f.º 3.º de Diogo Aff.º de Aguiar n.º §. 4. foy Governador da Praça de S. Crus em e Africa, qd.º a Socorreu á sua custa, com gente, e Navioz seu parente Simão Gonçalves da Camera pr.º Conde da Calheta. Fran.º de Andr.ª Choron. do Rey D. João 3. p. 2. Cap. 82. fl. 118. Casou com sua prima D. Leonor Homem de Souza; filha de Graia de Souza n.º §. em t.º de dizem, q̃ morreu no Cabo de Gué, indo com gente da Ilha a Socorrer aquella fortaleza.

Sem g.

§. 7.

5. João Aff.º de Aguiar, f.º 3.º de outro de Outro João Aff.º de Aguiar n.º §. 3. foy Provedor da faz.ª Real em Evora; casou com D. Izabel de Mello, f.ª de João de Mello Copeyro Mór do Snr. Rey D.

Aff.º

Aguiares.

Affº 5. e Alcayde Mór de Serpa, nº §. em tt.º de Mellos. e de Dona Izabel da Sylvr.ª filha de Nuno Miz. da Sylvr.ª Sr. de Terena nº §. em tt.º de Sylvr.as D. Antonio Soares de Alarcam nas Memorias Genealogicas da Caza do Troci fol, diz no Lib. 1º Cap. 9. § 3º pag. 55. q Esta D. Izabel de Mello era f.ª deste João de Mello e de Sua 2ª mer D. Mecia de Souza, filha de Diogo Lopes Lobo Snr. de Alvito nº §. em tt.º de Sylvr.as Lobos. teve.

6. Ruy Dias de Aguiar. Sem g.

7. João de Mello de Aguiar. S. g.

8. Graçia de Mello de Aguiar. S. g.

9. Diogo de Mello de Aguiar. S. g. foy Provedor de Evora.

10. Estevão de Mello. S. g.

11. Luiz de Mello. - S. g.

12. D. Grimaneza de Mello, q querendo entrar em Relligião deyxou a seu irmão Graçia de Mello a Herança, q Herdira de seus Avós João Affº e Maria Esteves. El Rey D. Manoel o Confirmou Em Setubal a 26. de Mayo de 1496. Lib. 4º dos Misticos fl. 100 e Antas. Foy freyra no anno de 1505.

13. D. Catharina.

14. D. Joanna de Mello 3ª mer de D. Pedro de Souza 1º Conde do Prado nº §. em tt.º de Souzas

15. D. Leonor de Mello, mer de Gomes de Figueyredo Camar.º do Snr. Rey D. Affº 5., q por este Casam.to ficou Sendo Provedor de Evora nº §. em tt.º de Figueyredos. e teve tambem hum Morg.º dos Aguiares.

Em hum brazam passado a Jozé de Siqueyra Monterroyo, em 30. de Janrº de 1699. Se dis, q Este João Affº de Aguiar tivera

mais

mais por filho a Alvaro de Aguiar da el Rei. o qual Casou Com Maria Frz. de Sigr.ª filha de Ruy Frz. de Sigr.ª, e neta de Fran.co Annes de Torres, ag.m tambem Senaõ acha este f.º; porem parece im posivel, q Sendo Alvaro de Aguiar filho deste Joaõ Aff.º e morrendo os outros filhos sem geraçaõ, naõ entrasse elle na sua erança, e no offiçio de Provedor de Evora, em q Suçedeo D. Leonor de Mello sua filha m.er de Gomes de Figuerredo, ag.m passou esse offiçio.

§. 8.

6. Diogo Aff.º de Aguiar f.º 2.º de Diogo e Aff.º de Aguiar o velho n.º §. 4.º foy chamado o moço por diferença de seu Pay. Servio ao snr. Rey D. Manoel nas guerras de Africa; e Se achou Com D. Alvaro de Noronha, em sua grd.e entrada, q fes, sendo Capp.am General de Azamor, nas Aldeas de Enxovia. Alarcam Lib. 4. Cap. 7. n.º 8. pag 416. Goes Cron. de el Rey D. Man. p. 4. Cap. 40. f.222 vs.º Casou Com Dona Izabel de Cast.º br.º irmãn de D. Martinho de Castelbranco 1.º Conde de Villa nova, e filha B. de D. Gonçalo Vasques de Cast.º br.º n.º §. em tt.º de Cast. b.º

Teve

7. André de Aguiar, q Seg.

7. Andre de Aguiar da Camera, filho deste Diogo Aff.º de Aguiar, Servio m.s a.s na India, e Se achou Com D. Alvaro de Castro na Armada, q por Ordem do Vise Rey, D. Joaõ de Castro passou á Cidade de Adem.; Casou Com D. Leonor Leme filha de Fran.co Barretto n.º §. em tt.º de Barrettos. Nono biliario de Manoel de Carv.º sedis, q esta D. Leonor Leme, era filha de Antonio Leme n.º §. em tt.º de Lemes; porem Alarcam Lib. 4. Cap. 7. n.º 8. pag 415. dis o mesmo, q nos aqui tevemos escrito.

Teve

8. Antonio de Aguiar da Camera, q Seg.

9. Gaspar de Aguiar, Comendador da Ordem de X.pto faleceo

solt.ro

Aguiares

Soltr.º sem geração sed. v.e § 9.

10. D. Antonia Barretto, m.er de Jeronimo de Atouguia, filho de Fran.co Alvares da Costa, n.º § em tt.º de Atoug. fala neste Caram.to Alarcam, alegando em prova delle a D.or Lobo no seu lib. de familias em tt.º de Costas e Atouguias. lib. 4. Cap. 7. n.º 8. pag. 216.

Manoel de Carv.º Pedroza Renomeram mais por filhos os seguintes, e trazem em pr.º lugar a Manoel, em 2.º a Gaspar, em 3.º a Antonio

11. Manoel da Camera de Aguiar, Cazado com D. Maria de Vasc.os filha de

12. D. Maria da Camera, m.er de Fernam de Moraes Teyx.a em tt.º de.

8. Antonio de Aguiar da Camera filho deste André de Aguiar da Camera, Sucedeo na Caza de seu Pay; Cazou com D. Maria Ferr.a da Camera, filha de João Frr.ª da Camera, e de sua m.er D. Antonia do Canto da e Silva n.º § em tt.º de Ferr.as e Manoel de Carv.º Clama a esta m.er D. Maria de Noronha, e a sua May D. Antonia Vieyra do Canto. e teve.

13. D. Leonor da Camera, q̃ foy Erdeyra desta Caza, e m.er de João Fogaça de Eça, Governador, e Capp.am General da Ilha da Madr.ª C. g. em tt.º de Cameras n.º §.

§ 9.

9. Gaspar de Aguiar da Camera, filho 2.º de André de Aguiar da Camera n.º § 8. foy Comendador da Ordem de Xp.º; e ainda q̃ alguns escrevem, q̃ faleceo Soltr.º Manoel de Carv.º e outros dizem, q̃ Cazou com D. M.a Barretta, f.a de N. de Macedo.

P. II.

Do titulo de Aguiares, Com a noticia da Antiguidade, e diferença da sua Varonia.

§. 1.

Entramos na 2.ª p.ᵗᵉ do tt.º de Aguiares, e nella involveremos juntam.ᵗᵉ a familia de Aguilar, q̃ tem a mesma Origem, e ascendencia Como já dicemos no §. 1. da pr.ª p.ᵗᵉ; mas porq̃ os Aguiares de q̃ nesta tratamos tem diferente Varonia, resolvemos fazello Com esta separação. Adiante iremos deduzindo os fundam.ᵗᵒˢ

O mais antigo Cavalr.º q̃ conhecemos desta Varonia, e q̃ he o Chefe destas duas familias de Aguiar em Galliza, e de Aguilar em Portugal, e em Castella Seg.ᵈᵒ a autorid.ᵉ de Sallazar de Mendonça Secr. de Castella dig.ᵈᵉ fl. 22 v.º D. Luis de Aguilar, mem.ᵃ de Caradas Marqueses del Priego. Alarcam memor. geneolog. da Casa do Trocifal Lib. 4. Cap. 6. Fr. Felipe de la Gandara triunfos de Galliz. Cap.   e outros &ª o Seg.ᵗᵉ

§. 2.

1. Gomes ybanes, foy Rico homem em tempo do Rey D. Aff.º 6.º de Leam, Como se ve de m.ᵗᵃˢ doaçoens deste Rey, em q̃ se acha Confirmar Como Rico homem de Castella, e Com elle se achou na tomada de Toledo, era Muzarabe daquella Cidade, e vivia nella, q.ᵈᵒ o Rey D. Aff.º 6.º a tomou aos Mouros. Ferr.ª de Vera

not.

Aguiares

not. ao Conde D. Pedro plan. 322. E seu filho como dis Aponte no seu Nobiliario manu scripto, era natural tambem daquella Cid.e D. Luiz de Aguilar seu descendente V. e teve a sua Varonia desde D. Gueda o Velho, q̃ no 2.º §. da pr.ª p. n.º 2.º chamamos D. Gueda Mendes; de sorte, q̃ segundo a sua autorid.e a Varonia he a mesma; teve por filho

2. D. Egas Gomes do Vinhal, q̃ seg.

2. D. Egas Gomes do Vinhal, filho deste Gomes Ybanés passou de Toledo donde era n.al ao Reyno de Portugal com o Conde D. Henrrique o qual lhe deu o Senhorio de Vinhal, de q̃ tomou o apellido segundo segundo diz Salazar de Mendonça nott.º de Aguilares impresso. O Conde D. Pedro comessa nelle o tt.º nomeando o D. Egas do Vinhal, sem o patronimico. Teve seg.do o mesmo Conde

3. Gomes Viegas do Vinhal, q̃ segue

4. D. Maria Viegas m.er de D. Gueda Alvite n.º §. em tt.º de Guedes.

3. Gomes Viegas do Vinhal, filho deste D. Egas Gomes, casou com filha de.

e teve

5. João Gomes do Vinhal, q̃ seg.

5. João Gomes do Vinhal, filho deste Gomes Viegas, sucedeu na casa de seu Pay. Casou com D. Maria Peres de Aguiar, filha de D. Pedro Mendes de Aguiar n.º 8. §. 2.º da 1.ª p.e deste tt.º teve.

6. D. Gonçalo Annes de Aguiar, q̃ seg.

7. D. Martim Annes do Vinhal, progenitor da familia de Vinhal de cuja descendencia se tratará em seu tt.º

8. D. Lourenço Annes do Vinhal. sem g.

9. D. Fernando Ayres do Vinhal de q.m o Conde D. Pedro

naõ teve noticia, e a devemos ao Cronista Fr. Antonio Brandam Monarq. Lusit. p.e 4. lib. 15. f. 178. Foy Rico homem n.º 5. em V.º de Vinhaes.

6. D. Gonçalo Annes de Aguiar f.º 1.º deste João Gomes do Vinhal, tomou o apelido, e as armas da familia de sua May, deyxando as da sua Varonia, q̃ se formavaõ (Villas boas Nobili. Port. Cap. 28. pag. 228, e 236.) do escudo composto de Armas de ouro, exaquetadas de prata e preto, de duas peças em banda, e por timbre dous Ramos de parreyra de verde com dous cachos pretos. Sam as dos Aguiares compostas como ja diremos na pr.ª q. deste V.º de huã Aguia vermelha estendida, e armada de preto em campo de ouro, e por timbre a mesma Aguia. Seus descendentes, q̃ continuaraõ o apelido de Aguiar em Galiza, mudaraõ p.ª se destinguir dos de Portugal a cor da Aguia de vermelho em pardo: os q̃ traduziraõ este apelido em Castelhano, e se chamaraõ de Aguilar acrescentaraõ tambem p.ª diferença huã meya lua de prata, sobre o peito, e parte das azas da aguia, em memoria da victoria alcançada por D. Fernam Gonçalves de Aguilar contra os Mouros no Rio das Egoas como diremos adiante. Foy Rico homem 1.º S.r de Aguiar de Portugal, e depois de Castella aonde se passou Reynando o Rey D. Fernando o Santo, a q.m servio no sitio de Sevilha, e a seu f.º o Rey D. Aff.º o Sabio, de q.m foy valido, e este lhe fes m.d de huãs terras em Andaluzia, a q̃ lhe deu o nome de Aguilar, como dizem D. Antonio Soares de Alarcam, e Fr. Felipe de Lagandara contra a opiniaõ de Aponte, e Salazar, q̃ escrevem haver elle tomado da ditta terra o apelido de Aguiar por naõ haverem sesto esse erram no apelido de Aguiar de q̃ descendia, e de q̃ uzava, como escreve clara m.te o Conde D. Pedro. Morreu pelejando valerozam.te contra os Mouros na Veiga de Granada no anno de 1283.

junto

Aguiares.

junto ao Infante D. Sancho, salvandolhe avida. D. Martim Annes do Vinhal seu Irmão dandolhe a Ordem de Samtiago os lugares de Padroens no anno de 1272. lhemudou tambem o nome chamandoos de Aguiar, como escreveo o mesmo Gandara, e Alarcam traz no Apendice das suas Mimorias genealogicas huá escriptura n.º 17, pella qual consta, q̃ estes lugares dos Padroens erão no Campo de Ourique, e q̃ elle lhes puzera por nome Aguiar dos Padroens. Jas sepultado na Capp.ª Real de Cordova, q̃ o Rey lhedeu p.ª seu jazigo, ede seus descendentes. Casou com D. Berenguella de Cardona, filha de D. Raymam Foler 6. Visconde de Cardona, e de D. Esclaramunda de Fox sua m.er e teve

10. D. Gonçalo de Aguiar, q̃ seg.

11. D. Berenguella Gonçalves de Aguiar, m.er de D. Bernardo de Cabrerra Visconde de Cabrera, o Conde D. P.º lhanão nomea; mas Alarcam lhaaponta.

10. D. Gonçalo de Aguiar, a q̃m Alarcam dá o patronimico de Annes, foy filho deste D. Gonçalo Annes, e succedeo na Caza de seu Pay; foy rico homem 2.º S.r de Aguiar, de pendam, e Cald.ª nos Reynados dos Reys D. Sancho o 4.º (e huú dos mais poderozos S.rs do seu tempo) e D. Fernando o 4.º conforme dizem Alarcam, e Aponte, eo pr.º diz, q̃ vingou a morte bem de seu Pay, alcançando m.tas Victorias contra os Mouros. Casou com D. Maria Gonçalves de Menezes, f.ª de D. Gonç.º Annes Tellez de Menezes o Raposo, e de sua m.er D. Vrraca de Lima n.º 8. em t.º de Menezes. e teve.

12. D. Gonçalo Annes de Aguilar, q̃ seg.

13. D. Tello Gonçalves de Aguilar, q̃ foy valerozo, e morreo sem ger. ligitima.

14. Fernão Gonçalves de Aguilar. §. 3.º

15. D. Vrraca Gonçalves de Aguiar, m.er de D. Fernd.º Aff.º

de

de Cordova 3.º S.r da Caza de Cordova.

E outros de q̃ falla o memorial dos Marquezes de Priego.

12. D. Gonçalo Annes de Aguilar, filho deste D. Gonçalo de Aguiar, foy Rico homem 3.º S.r da Caza de Aguilar, em q̃ suedeo por morte de seu Pay, e Rico homem de Castª. Uzou do patronimico de Annes, q̃ o Conde D. P.º Ihenaõ dá; mas se prova de alguas escripturas de doaçoens, q̃ fes a Ordem de Calatrava, e a outros no anno de 1332. Alarcam Relac. geneal. lib. 4.º Cap. 5. pag. 348. Chro. de ElRey D. Affº XI.º Cap. 285. fl. 156. o Conde D. P.º tt.º 64. pag. 342. E havendo peleijado valerozam.te contra os Mouros, morreu no arrayal sobre as Algeciras. O Conde D. P.º naõ declara se foy cazado, mas diz, q̃ morreu sem g. legitima.

§. 3.

14. Fernam Gonçalves de Aguilar, filho 3.º de D. Gonçalo de Aguiar n.º 10. §. 1. foy Rico homem, 4.º Snr. de Aguilar: foy armado cavalr.º da banda no dia da Coroaçaõ do Rey D. Affº o XI. na Cid.e de Burgos, e foy seu Camar.º mór, servio toda a sua vida na guerra contra os Mouros, e alcançou no Rio das Egoas junto a Ecija hua grd.e victoria de 28. Mouros de cavalo, e 28. de pé, tendo só consigo pouco mais de 200 homens. Morreu afogado com o Mestre da Ordem de Alcantara D. Nuno Chamizo no Rio Guadarrengue, vindo de volta de introduzir hum socorro de bastim.tos em hum castello. Chron. do Rey D. Affº XI. cap. 287. fl. 197. Rades de Andr. Chron. de Alcantara fl. 24. Suceedeu na Caza de Aguilar por morte de seu irmaõ D. Gonçalo, e havia obrado acçoens m.to valerozas, a sim na batalha do Salado como em outras occazioens; por cuja cauza foy m.to sentida a sua morte do Rey D. Affº XI. Foy cazado com D. Tereza Alvares, f.a de D. Alvaro Peres de Gusman, e de D. Urraca Affº neta do Snr. Rey

Dom

Aguiares.

D. Affº filha de seu fº B. D. João Affº o Conde D. Pº acaba nelle ottº dos de Vinhal, dizendo, q) houvera geração desta sua mᵉʳ. Como era seu contemporaneo, e Compadente, parece q) há mais razão pª lhe dar Creditto, dos q a Pedro Jeronimo de Aponte, q) diz morrera em Gibraltar, e q) não deyxara filhos de sua mᵉʳ o q) convence largamᵗᵉ D. Antonio Soares de Alarcam nas suas relaçoens Genealog. lib. 4. Cap. 5. pag. 350. et seq. alegando mᵗᵃˢ autoridᵉˢ, e memorias, e segdº este forão seus filhos

15. Tello Gonçalves de Aguilar, q) seg.

16. João Frz. de Aguilar s.

15. Tello Gonçalves de Aguilar, filho deste Fernam Gonçalves refugiouse em Portugal do rigor do Rey D. Pº de Castella, q) fazia deligencias por matalo, e o Snr. Rey D. Fernando lhe deu o Senhorio de Vermoim em Portugal, e voltando a Castella no Reynado do Rey D. Henrique 2º o qual em satisfação da Caza de Aguiar, de q) havia feyto mᵉ. na sua auzencia a D. Gonçalo Frz. de Cordova no anno de 1369, lhe deu os Officios de Alcayde mór, Aguazil mayor, e Alferes mór da Cidᵉ. de Ecija, em 23 de Julho de 1370, e teve juntamᵗᵉ o titulo de Vassalo do ditto Rey, e de Cavalrº. da sua Camera. Era este Tello Gonçalves primo Com irmão do ditto Rey, ambos netos de D. Alvaro Peres de Gusman. Foy Cazado Com D. Aldonça de Cabrª Henrriques, filha de Pedro de Cabrª Cavalrº. de Banda, e de sua mᵉʳ D. Violante Henrriques, q) Era filha de D. Henrique Henrriques, Adiantado Mayor de Andaluzia. e teve

17. Tello Gonçalves de Aguilar, q) seg.

18. D. Tereza de Aguilar, mᵉʳ de Gonçalo de Gusman.

17. Tello Gonçalves de Aguilar, fº deste Tello Gonçalves sucedeu na Caza de seu Pay, Com o qual se havia achado na batalha de Aljubarrota por pᵗᵉ de Castella: teve titulo de Vassallo de El Rey, e

foy

e foy Alcayde mór, Aguazil mayor, e Alferes mór da Cid.e de Ecija, nos Reynados dos Reys D. João 1.º D. Henrrique 3.º e D. João 2.º em cujo Serv.º militar ocupou varios postos, e se achou em mm.tas occazioens de empenho, e honrra. Cazou com D. Aldonça Lopes de Alcacer, f.a de Martim Fernandes de Alcacer, Snr. do Morg.º das Abolofias em Cordova s. g.

Cazou 2.a ves com D. Izabel Monis de Godoy Sobr.a de D. Pedro Moniz de Godoy, Mestre da Ordem de Calatrava, e Samtiago, filha de Ricardo Aff.º de Godoy, e de Sua m.er Constança Lopes de Narvaez, teve

19. Tello Gonçalves de Aguilar, q̃ seg.

20. Pedro de Aguilar.

19. Tello Gonçalves de Aguilar, filho deste Tello Gonçalves de Aguilar sucedeu na Caza de seu Pay, e foy Alcayde mór, Aguazil, e Alferes mór da Cid.e de Ecija, por confirmação do Rey D. João o 2.º de Cast.a servio na guerra de Granada, e se achou com D. Alvaro de Luna na entrada, q̃ fes na veiga. Cazou duas vezes, apr.a com D. Tereza de Aguayo, filha de Fernam Roiz. de Aguayo, e de D. Maria Carrilho, filha de   Snr. de S.ta Eufemia de q̃m teve.

21. Tello Gonçalves de Aguilar, q̃ seg.

22. Fernam Gonçalves de Aguilar. S

23. D. Aldonça de Aguilar, m.er de Garcilasso de la vega, Embayxador em Roma, f.º 1.º de pr.º Conde de Feria

24. D. Maria de Aguilar, m.er do Comendador Luis de Lison, de quem procedem os Marquezes de Villa nueva del Fresno, e os Condes de Arenales.

Cazou 2.a ves com D. Tereza Nunes de Gusman, Sobr.a de D. Luis Gonçalves de Gusman, Mestre da Ordem de Calatrava, e filha de D. Diogo de Gusman, e de D. Elvira de Zuniga, de q̃m teve som.te

Diogo

Aguiares

25. Diogo de Aguilar. §.

21. Tello Gonçalves de Aguilar, filho deste Tello Gonçalves, succedeu na Caza de seu Pay, e foy Alcayde, Aguazil, e Alferes mór da Cid.e de Ecija, e morreo valerozam.te sobre Colin: Cazou com D. Elvira Lasso de la Vega, filha de D. Gomes Soares de Figueyroa 1.º Conde de Feria, e da Condessa D. Elvira Lasso de Almd.a, e teve

26. Tello Gonçalves de Aguilar, q̃ segue
27. D. Maria de Aguilar.
28. D. Thereza de Aguilar.

26. Tello Gonçalves de Aguilar, filho deste Tello Gonçalves succedeu na Caza de seu Pay, e foy tambem Alcayde, Aguazil, e Alferes m.r da Cid.e de Ecija: Cazou com D. Maria de Saavedra, já veuva de D. Alonso de Zayas, filha de D. João Arias de Saavedra 1.º Alfaqueque mór de Castella, 3.º Snr.º del Castellar, y del Viso, e de sua m.er D. Joanna de Avellaneda, Mordomo mór do Rey D. Fernd.º 1.º de Aragam, e seu Guarda mór, e seo Comem, como dis Pellicer na Caza de Saavedra pag. 59. v.º Gandara p.e 1. Lib. 3. Cap. 16. Não temos noticia dos filhos, q̃ teve; mas he certo, q̃ delle descendem as Cazas de

29. D. Tello Gonçalves de Aguilar, Cavalr.º de Calatrava.
30. D. Tello de Aguilar, e Figueyroa, Cavalr.º de Alcantara.
31. D. Pedro Tello de Aguilar, e Figueyroa, cujas descendencias ignoramos.

§. 4.

22. Fernam Gonçalves de Aguilar, filho 2.º de Tello Gonçalves de Aguilar n.º §. 3.º Cazou com D. Elvira Ponce de Leam,+ Conde de Arcos, e Marques de Cadiz, e ouvida com Catharina Gonçalves

+ filha de D. João Ponce de Leam

Gonçalves de Oviedo, m.er de qualificada Nobreza, e teve
23. Tello Gonçalves de Aguilar, q' segue
24. Fernam Gonçalves de Aguilar. §.
25. Diogo de Aguilar, q' casou com D. Maria Porto carregro, filha de Martim Fernandes de Porto carreyro, e por cair em fémea a sua Caza entraram nella os descendentes de Tello Gonçalves de Aguilar seu irmaõ.
26. Fran.co de Aguilar, q' casou com D. Izabel de Inestroza s.g.
27. Pedro Ponce de Leam, q' casou com D. Fran.ca Galindo f.a de Joaõ Frz. Galindo, Comendador de Reina, e procede delle a caza dos Marquezes de Miranda, e tuta, a de D. Alvaro de Aguilar, e outras.
28. D. Anna de Aguilar, m.er de Joaõ Fernandes de Inestroza Snr. de Turolhote.

23. Tello Gonçalves de Aguilar, filho 1.o deste Fernam Gonçalves foy Cavalr.o do habito de Santiago. Casou com D. Urraca de Inestroza, e Sandoval, filha de Diogo Alvares de Inestroza, e de sua m.er D. Joanna Viegas, e procedem delle.

Os Viscondes de Torre Cabreyra
D. Fran.co Antonio de Aguilar de la Cueva, Alferez mor de Ecija, e Cavalr.o da Ordem de Alcantara, e outras Cazas

§. 5.

24. Fernam Gonçalves de Aguilar, filho 2.o de Fernam Gonçalves n.o §. 4. Casou com D. Leonor de Mendonça, filha de Sancho de Mendonça, e de D. Maria de Roxas, e teve filhos de q' procedem

D. Tello Gonçalves de Aguilar Cavalr.o da ordem de Calatrava

Aguiares

de Calatrava.

D. Antonio de Aguilar Ponce de Leam, Cavalr.º da Ordem de Santiago.

D. Pedro Antonio de Aguilar Ponce de Leam Cavalr.º da Ordem de Santiago.

D. Pedro de Aguilar de Lacerda, q todos tem Casas, e morgados m.to Honrados em Castella.

§. 6.

25. Diogo de Aguilar, filho 5. de Fernão Gonçalves de Aguilar n.º 19 §. 3.º foy Donzel do Rey D. João 2.º, e teve off.º de Vassallo do Rey D. Henrrique 4. Casou duas Vezes: a pr.ª Com Maria Aff.º de Valderrama e Figueyroa, e Snr.ª de Gayape, filha de João Gonçalves de Valderrama Snr. de Gayape. e teve

26. Pedro de Aguilar, de q.m procedem os Snr.es de Gayape, e outras Casas.

27. D. Alonso de Aguilar.

28. D. Fran.co de Aguilar.

A Segd.a Casou Com D. Maria de Valasco, filha de Fernando de Valasco, Snr. do Estado de Siruela, (irmão do pr.º Conde de Haro) e de Sua m.er D. Leonor Carrilho, Snr.ª de Cerveyra, e teve Som.te

29. Fernão Gonçalves de Aguilar, q Seg.

29. Fernão Gonçalves de Aguilar, filho deste Diogo de Aguilar, foy chamado o Gordo, e Sucedeu no morg.º q Seu Pay fes p.ª elle. Casou duas Vezes: a pr.ª Com D. Maria de Lalueva, de q.m teve filhos, de q ha descend.ª em Castella. A 2.ª Com D. Fran.ca de Guevara Velasques (irmãa ... parece de D. Joanna Velasques, Dona da Camera da Raynha D. Catharina) Dama da Raynha Catholica, filha de João Velasques de Cuellar, Comendador mór de Santiago, Contador mór

de

de Castella, Alcayde dos Alcaçares de Arevalo, e Truxillo, Ayo do Principe D. João: e de sua mer D. Maria de Velasco, Camara mór da Raynha Germana, e depois da Raynha D. Catharina mer do Sr Rey D. João 3.º de Portugal, e teve Som.te

30. Fran.co Velasques de Aguiar, q̃ segue

31. D. Velasques, mer de Ayres Gonçalves de Macedo n.º § Cmtt.º de Macedos.

30. Fran.co Velasques de Aguilar, filho deste Tello Gonçalves, passou a Portugal com sua Avó a Camara mór D. Maria de Velasco; foy Trinchante mór do Principe D. João, filho do Snr. Rey D. João 3.º e Pay do Snr. Rey D. Sebastiam; jás sepultado sepultado na freg.a de S. Catharina de Monte Sinay, em Lx.a com sua mer em Capp.a q̃ alli fundaram. Casou com D. Cicilia de Mendonça e Bocanegra, Dama da Raynha D. Catharina, filha de D. Fadrique Manrique de Porto Carreyro (irmaõ de pr.º Conde de Palma) e de D. Joanna de Gusman, filha de D. Diogo Ramires de Gusman 1.º Conde de Teba, e da Condessa D. Brianda de Cordova e Mendonça, filha de D. Diogo Frz. de Cordova, e de D. Maria de Mendonça, 2.os Condes de Cabra, neta pella p.te paterna de D. Diogo Frz. de Cordova 1.º Conde de Cabra, e de D. Maria Carrilha, filha de Alvaro Carrilho de Albernós: e pella materna, de D. Diogo Furtado de Mendonça, e de D. Brianda de Luna, primeyros Duques do Infantado. Teve.

32. Felipe de Aguiar, q̃ seg.

33. D. Maria Bocanegra, Dama da Raynha D. Catharina, Cmer de D. Antonio de Lima, mordomo mór do Inf.te D. Duarte, n.º § emtt.º de Limas.

32. Felipe de Aguilar, filho deste Fran.co Velasques de Aguilar, sucedeu na Casa de seu Pay, e foy Comendador de S. Pedro de

Torres

Torres Vedras na Ordem de Xpõ., e de Sintares na mesma Ordem, provido no anno de 1541. foy Meste Sala dos Snrs. Reys D. Sebastiam, D. Henrrique, D. Felipe 1.º e Exercitou o emprego de Mordomo Mór deste ultimo Rey por alguns annos: Casou com D. Anna de Lugo, (Governador e Capp.am General das Ilha de Cabo verde) filha Hr. de Fernam de Lugo, q̃ Ee este Governador e Capp.am General, o qual havia sido Pagem dos Reys Catholicos, e de Sua m.er D. Maria de Moscozo n.º S. em tt.º de Lugos. E teve Somte.

3A. D. Cicilia de Mendonça Aguilar, e Lugo, q̃ foy Erdr.ª da Caza de Seus Pays, e Casou com D. Martinho e Chaves de Alarcam e Mello 6.º Snr. da Caza de Torres Vedras n.º S. em tt.º de Alarcoens.

§ 7.

16. João Frz. de Aguiar, filho q̃ deyxamos nomiado a Fernam Gonçalves de Aguilar n.º § 3: Não nos consta por certeza, q̃ fosse Seu f.º e Só se acha em alguns Nobiliarios deste Reyno aonde senão alega Escriptura, nem do Cum.to em q̃ se achasse, e alguns querem persuadisse, a q̃ era filho da industria do D.or Damiam de Aguiar, n.º S. o q̃ talves não será certo, e se deverá este descobrim.to legitimam.te á sua delig.ca; porq̃ sem embargo, q̃ Pedro Jeronimo da Ponte escrevesse, q̃ Fernam Gonçalves, não deyxara filhos de sua m.er, não nega, q̃ os tivesse bastardos, e ainda Alarcam convence aquelle Autor com escripturas, de q̃ tivera a Tello Gonçalves de Aguiar n.º 15 § 3. da mesma m.er a q̃m elle o nega, e pode ser, q̃ tivesse mais; porem o apelido de Soutto mayor, q̃ acrescentão a este João Fernandes, fás entender, q̃ não fora filho de sua m.er a q̃m não tocava, e seria tomado de sua May, senão Ee, q̃ elle fosse filho de outros da mesma familia, q̃ se estabeleceram em

Galiza, aonde se aparentarião com os Soutto Mayores, q̃ são naturaes daquelle Reyno, porq̃ este dali, dizem, q̃ passara a este Reyno a servir o Snr. Rey D. Ferndo. seguindo a sua parcialidade, nas guerras, q̃ teve contra Henrrique 2º. sobre a sucessam da Coroa de Castella; e tambem dizem, q̃ fora cazado com D. Constança Annes de Moscozo, filha de   da familia dos Condes de Altamira, q̃ são dos mais illustres Snrs. de Galiza. Teve segdo. dizem.

17. João Frz. de Aguiar. Sem g.

18. Roberto Frz. de Aguiar, q̃ segue.

18. Roberto Frz. de Aguiar, filho deste João Frz. de Aguiar, viveu junto aos Arcos de Valdeves, em hũa quinta mto. nobre com hũa formoza torre, q̃ ainda hoje aparecem as Ruinas, mostrando nellas o sumptuozo e o antigo da sua fundaçam, e se divizam ainda nella as armas dos Aguiares. Cazou com D. Tereza de Calheyros, filha de

e teve.

19. João Frz. de Aguiar, q̃ segue

E quatro filhos mais, q̃ viverão em diferentes partes, assim de Portugal, como das Ilhas dos Açores, e Canarias.

19. João Frz. de Aguiar, filho deste Roberto Frz. de Aguiar, sucedeu na mesma Caza, e Torre de seu Pay, e Avo. Cazou com D. Eyria Gonçalves de Alboim, filha de

e teve.

20. Pedro Frz. de Aguiar, q̃ seg.

21. E outros.

20. Pedro Frz. de Aguiar, filho deste João Frz. de Aguiar, foy mto. esforçado Cavalro. no Reynado do Snr. Rey D. João 2º, e no tempo da Conspiração do Duque D. Fernando de Bragança, passou p.ª Castella

a-

Aguiares

acompanhando a D. Alvaro seu irmão Comgr.º voltou depois de perdoados a este Reyno; e foy com D. Vasco da Gama na Viagem do descobrimt.º da India; aonde fes muy notaveis acçoens na guerra contra o Rey de Calecut. Casou com D. Maria da Graã, filha de

teve

22. João de Aguiar, q) segue.
23. Diogo de Aguiar. Sem g.

22. João de Aguiar, filho deste Pedro Frz. de Aguiar, estudou em Salamanca; e se graduou Doutor em Leys, e dizem, q) não seguira o Servº. do Rey; porq. se pertendera empregos occupara os mais relevantes pellas suas grd.es letras, e boas prendas; porem em alguns Nobiliarios não sei com q. fundamt.º se diz, q) fora Cirurgiam, e natural de Monte mór o novo, e se lhe não nomeya Pay, tendo esta sua ascendencia por apocripha. em tt.º de Cunhas n.º 13 § 5.º se diz q. fora ouvidor do Marques de Ferr.ª e casado com Antonia Borges Ribr.ª, filha de Gonçalo Ribr.º Inr.º de Vilarinho, q) se achou na tomada de Mamora, aonde fes acçoens de m.ta Honrra; e de D. Franca.

Sua m.er, o qual Gonçalo Ribr.º era filho de Gonçalo Vás Ribr.º Inr.º de Vilarinho, descendente dos verdadr.ºs Ribr.ºs deste Reyno, segd.º dizem seus descendentes teve

24. Damiam de Aguiar Ribr.º, q) seg.
25. D. Sem g.

24. Damiam de Aguiar Ribr.º filho deste João de Aguiar, (diz Ant.º Vás de Cast.º br.º) q. foy natural de Evora, filho do Licenciado João de Aguiar, e de Antonia Borges. E tambem dizem huns, q) seu Pay o mandara de id.e de 10. annos p.ª a Vneversid.e de Coimbra, aonde estudara Gramatica, e Humanidades, e depois direyto Civil, e Canonico, e q. se graduara em Leys, antes de cumprir os 23 annos, e q) de vinte e seis fora do Dezembargo de El Rey, em cujo serviço occupara diversos empregos, por espaço de 12 annos, e q. depoys

depois fora do concelho dos Snr.es Reys D. Sebastiam, e D. Henrrique; porem há Criticos, q̃ dizem, q̃ fora P.e da Companhia, e q̃ saindo da Relligiam, estudara direyto, e sendo Corregd.or em Lx.a no Reynado do Snr. Cardeal Rey D. Henrrique, e falandose na Camera desta Cid.e sobre a sucessam do Reyno; hum homem de obrigação do Snr. D. Antonio dera huã cutilada na Padaria, em hum Vereador, por haver falado soltam.te no Senado contra a pessoa deste Principe, e direyto q̃ tinha, e q̃ hindo a padecer por este Crime, e dizendose, q̃ na Ribr.a estava gente p.a o livrar; Elle p.a evitar o tumulto, e naõ deyxar o delinquente sem castigo, o fizera enforcar de huã janella da rua nova, do q̃ Filipe 2.o lhe ficou tam obrigado, q̃ brevem.te, entrando neste Reyno o fes Dezembargador do Paço, e depois Chanceler mór do Reyno, e Comendador das Comendas de S. Ma-

S. Cosme de Gundar.

theus de Soure, e de S. Cosme de Gondomar, no Bisp.o do Porto, e de Ordem de Xp.o q̃ naquelle tempo rendiam 3500 Cruzados: foy m.to rico, e instituhio Morg.o de seus bens, entre os quais entrava hum nobre asento de Casas, com huã quinta na rua direyta da porta de S. Antam, q̃ chegava á travessa, q̃ vay da Anunciada p.a S. Anna, q̃ ainda hoje conserva o nome de Calsada de Damiam de Aguiar, e nas ditas Casas, q̃ agora estam feytas de novo com as Armas dos Cunhas, tinha Elle as dos Aguiares. Casou duas vezes a pr.a com D. Julia Correa, ou Pedrosa, filha de

e a seg.da com D. Fran.ca de Vas.los filha herdeyra de M.el Mendes de Vasc.os Snr. do Morg.o da Vidigueyra, e de D. Catharina Cogominho, teve

26. Manoel de Aguiar de Vasc.os s. g.

27. D. Antonia de Vasc.os m.er de Tristam da Cunha, Snr. de Povolide, a q.m passou este Morg.o C. g. n.o 8. em t.o de Cunhas.

Aguiares.

Aguiares de Evora

§. 8.

1. D. Rodrigo de Aguiar, filho de
Consta de hũa Certidam da letra do Licenciado Gaspar Alvares Louzada, Escrivaõ, e Reformador, q̃ foy da Torre do Tombo, q̃ Me tinha em o livro dos Tavoras da sua mesma letra f. 222, aqual Belchior de Andr.ª Leytam tem em seu poder, ser tronco dos Aguiares da Cid.ᵉ de Evora, eq̃ tivera sinco filhos legitimos, etodos Caval.ʳᵒˢ com os quaes viveu na d.ª Cid.ᵉ Casou com   Pedroza

e teve

2. Suero Roiz. de Aguiar, q̃ segue
3. Nuno Roiz. de Aguiar.
4. Fernam Roiz. de Aguiar.
5. N.   Roiz. de Aguiar.
6. N.   Roiz. de Aguiar.

2. Suero Roiz. de Aguiar, filho deste D. Rodrigo de Aguiar Casou com •   filha de

teve

7. Gil Soares de Aguiar, q̃ segue
8. Aff.º Soares de Aguiar §.   segundo parece

7. Gil Soares de Aguiar, filho deste Suero Roiz. Casou com

e teve

9. Catharina Gil de Aguiar, m.ᵉʳ de Nuno Fernandes de Chaves n.º §.   em t.º de Chaves, aqual vivia em Evora, na era de 1414. q̃ he anno de Xp.º de 1366. em q̃ Reynava ElRey D. Joaõ I.º Consta do livro da Chronica de ElRey D. Duarte a f. 112 q̃ fes

fes testam.to solemne, e dexara varios legados, mandando, q̃
a sua direyta p.e; q̃ tinha nos bens de raiz, a saber
a Erdade da Pruteza no termo de Evora, e o Arrayolos,
e a de Enxarrama, e a dos Carreyros, ficassem a seu
Marido Nuno Fernandes de Chaves, com a condiçam,
q̃ elle, e o Cabido da d.a Cid.e fizessem cantar por
ella sobre a sua sepultura, e pellas almas de
seus parentes, cada mes hum anniversario com
hũa missa officiada, e sairiam sobre a sua
sepultura, o Cabido com a Crus, e dicessem hum
responso segundo o custume, e naõ querendo o ditto seu
Marido Nuno Frz. isto fazer, o podessem constranger, e
privalo se mister fosse dos dittos bens, e q̃ por morte
do d.o seu Marido ficaria a metade das dittas Erdades,
a Lourenço Mendes Conego seu Sobr.o com o d.o
enlargo, e falecendo o dexasse em seu testam.to a
hũa pessoa de seu divido, com o d.o enlargo, e condiçaõ,
qual entendesse, q̃ era por bem da sua alma, e ex-
tinta a sua lintagem ficasse ao Cabido da mesma
Cid.e com as dittas condiçoẽs. Faleceo o Conego Lour.ço
Mendes pr.o q̃ Nuno Fernandes, e por morte deste con-
tenderam sobre a administraçam Fr. Ricardo frade
de S. Fran.co e o Chamado Fr. Ricardo Falcam com
Mendo Roiz. morador em Evora, q̃ se tinha criado
com Catherina Gil, e seu marido, e era pessoa de
discreta, e este por sua morte, o nomiou em seu f.o
Vasco Mendes. (Lourada p. 3.a de anotaçoẽs.) (q̃ o lo-
grou em sua vida, ainda q̃, com o pozicam de Nu-
no Roiz. da Silv.a aq.m foi julgada a administra-
çam por descendes da lintagem de Aguiar, e ser m.to
parente

Aguiares.

parente dadita Catharina Gil dap.^e dad.^a Linhagem deAguiar, porlinha direita, e Verdadr.^o Matrimonio, oq' tudo elle provou porinquiriçoens, eescripturas. O Bispo de Evora D. Alvaro Vedeu aditta administraçam p.^a elle ep.^a todos seus descendentes, comas Obrigaçoens referidas, porcarta dada em Evora a 15 de Abril de 1432. oq' elle pedio a ElRey D. Duarte Reconfirmasse, oq' fes em Evora a 26 de Abril de 1435. Nesta Carta seexpende toda a linhagem deste D. Rodrigo athe Alda Roiz.

§. 9.

8. Aff.^o Soares deeAguiar filho, q' parece ser deeSogro Roiz deeAguiar atras ditto §. 8. Ou seu irmam teve

9. Tereza Aff.^o deeAguiar, q' foy m.^er de Gonçalo Domingues Pestana n.^o §. em tt.^o de Pestanas. C. g.

10. Maria Aff.^o deeAguiar, m.^er de Vasco Annes Pestana n.^o §. em tt.^o de Pestanas.

§. 10.

3. Nuno Roiz. deeAguiar, filho 2.^o de D. Rodrigo deeAguiar n.^o §. 8. Casou

e teve

4. Aff.^o Nunes deeAguiar, q' segue

4. Aff.^o Nunes deeAguiar, filho deste Nuno Roiz. deeAguiar

teve

5. Rodrigo Aff.^o deeAguiar, q' segue.

5. Rodrigo Aff.^o deeAguiar, filho deste Aff.^o Nunes Casou com

e teve

6. Alda Roiz. deeAguiar, q' foy m.^er de Gonçalo Vasques da Sylvr.^a q' parece tomou este apellido da erdade

da

da Ass.ª q̃ sua m.er Erdou de sua Tia Catharina Gil de Aguiar: porem diz Pedroza, q̃ he indubitavel, q̃ a Erd.ª tomou o nome dos Snr.es pois vemos o apellido de Assd.ª no d.º Gonçalo Vasques: Outros lhe chamão Antonio; e Avó de Nuno Miz da Assd.ª n.º §. em tt.º de Assd.ª Cavall.º do Cons.º de ElRey D. Duarte, e seu Escrivão de Purid.e

§ 11.

1. Alvaro de Aguiar, filho de

foy Alcayde mór do Landroal, e parece ser dos Aguiares de Evora. Cazou com Beatris Aff.º de Payva, filha de Vasco Miz de Payva n.º §. em tt.º de Payvas. Teve

2. Diogo Mendes de Aguiar, q̃ segue

2. Diogo Mendes de Aguiar, filho deste Alvaro de Aguiar, foy Alcayde m. de Ferr.ª e Snr. dos Morg.º dos Payvas por sua May; por haver falecido sem filhos Fernam Brandam como se ve em tt.º de Brandoens n.º 31. § 2, e no de Payvas. Cazou com Luiza Gonçalves filha de Alcayde mór de Ferr.ª n.º

§. em tt.º de Esta Luiza Gonçalves era parenta de Mór Gonçalves m.er de Aff.º Figueyra 3.º Avós de Luiza Talema de Carv.º de Vianna, de Alem Tejo. Teve

3. D. Brites de Aguiar de Payva, q̃ foy m.er de Garcia Velles de Lima n.º §. em tt.º de Velleses: e foy Erd.ª do Morg.º de S. Mansos. Teve

4. D. Luiza V.ª m.er de Francisco de Miranda Pim.l n.º §. em tt.º de Moutinhos.

Aguiares.

§. 12.

1. Antam de Aguiar, filho de
Casou Com Izabel de Valladares, filha de Izabel Faleyra nº
§. em ttº de Faleyros. teve
2. Antonio de Aguiar, q̃ Seg.
3. Beatris de Aguiar.

2. Antonio de Aguiar, filho deste Antam de Aguiar, Casou Com teve
4. Franᶜᵒ de Aguiar, q̃ Seg.

4. Franᶜᵒ de Aguiar, filho deste Antonio de Aguiar, Casou Com Auta Rebello Soares, de q̃ teve
5. Antonio de Aguiar de Gouvea, q̃ Seg.
6. Franᶜᵒ de Aguiar.
7. Jeronimo de Gouvea de Macedo, Cazado Com D. Ignes de Gouvea.

5. Antonio de Aguiar de Gouvea, filho deste Francisco de Aguiar, Casou Com D. Maria de Sercaro, filha de
teve
8. Belchior de Aguiar de Gouvea.

§. 13.

1. Alvaro de Aguiar da Sylvᵃ, filho, q̃ dizem Seus descendᵗᵉˢ ser de João Affº de Aguiar, e de Sua mᵉʳ D. Izabel de Mello da Sylvᵃ nº §. Casou Com Maria Frz. Sequeyra, filha de Ruy Frz. de Sequeyra, e ttº de Segrº nº §. teve

2. Izabel de Aguiar, m.er de Pedro Vieyra de lor de lo. Snr.ᵒ da quinta, e e Alar de e Jidraes n.º §
em tt.º de

§. 14.

Este pertence ao tt.º de Cerveyras.

1. Estevam de Aguiar, filho de
foy Dez.ᵒʳ em tempo de El Rey D. Sebastiam. Casou com D. Mecia Henrriques, filha B. de D. Fran.ᶜᵒ Henrriques, Snr.ᵒ das Alcaçovas n.º §. em tt.º de Henrriques de q.ᵐ teve

2. D. Brites de Aguiar, m.er de D. Luis de Menezes, f.º de D. Antonio de Menezes C.g. n.º §. em tt.º de Menezes

Aguiares de Beja.

§. 15.

1. Fernam Rodrigues de Aguiar, filho de
foy chamado o franco, como se acha em o tombo do Convt.º de S. Fran.ᶜᵒ de Beja; e com alguns instrom.ᵗᵒˢ q' tenho visto em q' se fala nelle, he chamado o gr.ᵈᵉ Instituhio hua Capp.ª em S. Fran.ᶜᵒ de Beja com obrigaçam de hua Missa cantada no dia de todos os S.ᵗᵒˢ de cada hum anno, como consta do tombo do d.º Mostr.º Casou com Leonor Frz. filha de Diogo Frz. de Beja e teve

2. Ruy Lour.ᶜᵒ de Aguiar, q' segue
3. Nuno Vás de Aguiar. §.
4. Diogo Frz. de Aguiar.
5. Estevam Frz. de Aguiar.

Aguiares

6. N. de Aguiar, m.er de Diogo Lopes Bocarro n.
§ em tt.o de Bocarros.

7. N. m.er de Aff.o Domingues de Beja.

2. Ruy Lourenço de Aguiar, f.o 1.o deste Fernam Roiz. de Aguiar succedeu na Cap.a q seu Pay instituhio, e por não ter filhos instituhio outra Cap.a com varias clausulas, e obrigaçam de hua Missa cantada no Outavario dos Santos, por testam.to feito em Beja em 22. de Abril de 1479.

§. 16.

3. Nuno Vás de Aguiar filho 2.o de Fernam Roiz de Aguiar. Casou com Catharina Vás, filha de Diogo Lopes Bocarro, a qual parece era sua sobr.a n.o §. em tt.o de Bocarros. e teve

4. Cosme de Aguiar, q seg.

5. Catharina de Aguiar, m.er de João de Pajares, q era Cavalr.o Enrrado, q viveo servindo em Azamor, e tiverão

A Diogo Manoel Bocarro, q viveo em Sevilha, e fes tirar por João Bocarro seu parente, hum instrom.to de genere em Beja, no Escritorio do Tabaliam Manoel Lopes Pinto, em 20. de Setembro de 1559. provando a sua ascend.a pella p.te Materna na forma, q vay deduzida neste tt.o, e serem os Aguiares, e Bocarros de q.m descendia, fidalgos Cavalr.os e Xp.aõs velhos sem raça alguã infecta, e os principaes da Cid.e de Beja.

6. Joanna de Aguiar m.er de q era veuva no anno de 1559. em q já passava de 70 de id.e

de idade.

7. Brites Nunes de Aguiar, m.er de

q' vivia tambem viuva em Beja no anno de 1561.

4. Cosme de Aguiar, filho deste Nuno Vas de Aguiar, viveu em Beja, e succedeu na Cap.la de Fernaõ Roiz de Aguiar, a seu Pay: Casou com Catharina Roiz, filha de Diogo Roiz. Teve

8. Nuno de Aguiar, q' segue.

8. Nuno de Aguiar, filho deste Cosme de Aguiar passou à India no anno de e se achou no Cerco de Dio, q' defendeu D. Joaõ Mascarenhas invernando com elle, naquella fortaleza, e achandosse em todo o trab.o e acçoens gloriozas daquella defença, onde foy armado Cavalr.o pello mesmo Governador, como consta do Alvarà, q' disso lhe passou feyto por Lopo de Alvarenga, e assinado pello mesmo Governador, em Dio em 15 de Dezembro de 1546. Confirmado pello Snr. Rey D. Joaõ 3.o em Alvará de 28 de Julho de 1548. Voltou ao Reyno, e viveo em Cast.o de Vide, e tirou brazam com as armas dos Aguiares, provando descender por p.te de seus Pays, e avós da geraçaõ dos Aguiares, cujas armas se lhe mandaraõ dar com a diviza de hum Crescente de prata, por carta passada em 12. de Fevr.o de 1556. por Portugal Rey de Armas principal. Instituhio hua Cap.la de seus bens, com obrig.cam de hua Missa cantada no outavario dos Santos, ditta na Igr.a parrochial de S. Joaõ Baptista de Castello de Vide, aonde està sepultado. Casou com Izabel Mousinha de Mello, filha de Antonio Miz. de Mello, Comendador de S.ta Maria da Deveza de Cast.o de Vide, e de Izabel Mousinha n.o §. em tt.o de Teve

9. Antonio de Aguiar Mousinho, q' segue.

10. Izabel de Aguiar, m.er de Ant.o Dias de Carv.o em Portalegre.

11. Joanna de Aguiar, m.er de Ant.o Manso de Abreu em Cast.o de Vide

Aguiares.

9. Antonio de Aguiar Mousinho, filho deste Nuno de Aguiar, succedeo na Caza de seu Pay, e teve o mesmo foro. Cazou com D. Izabel da Silvr.ª do Crato, filha de Manoel do Crato n.º §. em t.º de Cratos e teve

12. Gaspar de Aguiar da Silvr.ª, q̃ faleceo Solt.º S. g.

13. Nuno de Aguiar Bocarro C. g.

14. Tomé Bocarro, q̃ passou a India, e matando a hum fidalgo em dera fio, se passou ao Mogor.

15. Ant.º de Aguiar da Silvr.ª C. g.

16. Belchior do Crato da Silvr.ª C. g.

17. D. Maria da Silvr.ª, q̃ morreu em S.ta Clara de Santarẽ.

18. D. Britez de Aguiar, q̃ morreu Donzela.

Vide t.º de Cratos donde se trata da descendencia destes.

Aguiares Pereyras.

§. 17.

1. Fran.co Jorge, q̃ devia ser do apellido de Aguiar; porq̃ vemos em seu neto Jeronimo de Aguiar, e naõ sabemos, q̃ lhe entrasse por outra parte; viveu Conrrada m.te no lugar de Arreytam termo da Villa de Almada. Cazou com Izabel de Mendonça. e teve

2. Jeronimo Antunes dos Santos, q̃ seg.

3. Ignes dos Santos. §.

2. Jeronimo Antunes dos Santos, filho deste Fran.co Jorge, viveo algum tempo em Arreytam, e outro tempo em Coina a Velha: Cazou com Ignes Vianna. e teve

4. Jeronimo de Aguiar, q̃ instituhio hum Vinculo dos seus bens em 20 de Dezembro de 1656. na Cid.e de Lx.ª por instrom.to feyto nas notas de Joaõ Tavares de Andr.ª,

em q̃

Emq. hoje serve Bernd.º Carvalho.

§.18.

3. Ignes dos Santos, filha de Francisco Jorge, foy baptizada em 3. de Março de 1607. e Casou com Fran.co Antunes e teve

4. João Gonçalves, q̃ seg.

5. Maria Antunes

4. João Gonçalves, filho desta Ignes dos Santos, nasceo em 20 de Julho de 1620. Casou com Izabel Roiz. q̃ devia ter o apellido de Pereyra e teve

6. Luzia Pereyra, q̃ seg.

6. Luzia Per.ª filha deste João Gonçalves, Casou com João da Cunha e teve

7. Anna Jeronima da Cunha, q̃ seg.

7. Anna Jeronima da Cunha, filha desta Luzia Per.ª nasceo em 26 de Setembro de 1653. em Azeytam, e se recebeu no pr.º de Fevr.º de 1671. Com Domingos Duarte natural de S. Vicente do Paul termo de Santarem, f.º de Domingos Dias e teve

8. Bartholomeu Per.ª de Carv.º, q̃ seg.

8. Bartholomeu Per.ª de Carv.º filho desta Anna Jeronima, nasceo na freg.ª de S.ta Maria dos Olivaes no anno de 1667. e nella foy bautizado: vive em Lx.ª neste anno de 1723. he Cavalr.º da Ordem de Xp.º e opoente ao Vinculo, q̃ instituhio Jeronimo de Aguiar, Primo com irmão de seu bisavo Materno João Gonçalves: Casou com

Aguiares

§ 19.

5. Maria Antunes Serraã, filha de Ignes dos Santos, e de seu marido Francisco Antunes 2º 3º § 18. Casou com Manoel Jorge Guerreyro e teve

6. João Antunes Guerreyro, q. seg.

7. Luis Antunes Guerreyro §.

8. Sebastianna Antunes Serraã, q. foy chamada em 2º lugar p.ª a sucessam do vinculo, q. instituhio seu Tio Jeronimo de Aguiar, primo com irmaõ de sua May: faleceo sem tomar estado. S. g.

6. João Antunes Guerreyro, filho 1º desta Maria Antunes Serraã, viveu em Coina a velha, e foy o pr.º chamado p.ª a sucessam do vinculo, q. instituhio seu Tio Jeronimo de Aguiar: Nam casou, mas teve B.B.

9. D. Antonia Antunes Guerreyra, q. casou com Manoel de Oliv.ª Rendidam. S. g.

10. D. Joanna Ignacia Ferr.ª, q. foy m.er de Domingos Ferr.ª de Macedo. S. g.

§ 20.

7. Luis Antunes Guerr.º filho 2º de Maria Antunes Serraã. n.º § 19. foy Clerigo.

§ 21.

1. João de Aguiar, filho de
foy Cavall.º fidalgo: Esta familia he a principal, e a mais estend.ª, e aparentada de V.ª Franca; por inimizade se introduzio, q. tinha sangue de Xp.am novo, por Fr.co Esteves chamado de alcunha o pé de ferro,

que era bafor inteyro, que diriam ser Xp.^am^ novo, sendo, q̃ se prova esta falcid.^e^ q̃ Leonor Frz. 2.^a^ Sogra de Estevam de Aguiar, era irmãa de Vicente Frz. instituhidor do Morg.^o^ do Serrado no anno de 1575. No anno de 1712. se começou a apurar esta falcid.^e^; e se mostrou, q̃ o pé de ferro viveo 90 annos depois do d.^o^ Estevam de Aguiar nomeado na ditta instituiçam, e sua m.^er^ Casou na Villa de Povos, Com Maria Lopes, filha de

Teve

2. Estevam de Aguiar, q̃ Seg.
3. Rodrigo de Aguiar. §. 24
4. Lopo de Aguiar. §. 26
5. Leonor de Aguiar, m.^er^ de Cosme de Chaves, morador em Povos C.g. n.^o^ §. em t.^{to}^ de
6. Ignes de Aguiar, m.^er^ de Joaõ Gonçalves, morador em Povos. C.g. n.^o^ §. em t.^{to}^ de

2. Estevam de Aguiar, filho deste Joaõ de Aguiar, foy Cava.^{ro}^ fidalgo: Casou duas vezes, a pr.^a^ em Povos com Maria Lopes irmãa de Antonia Lopes, q̃ Casou na Villa da Castan.^{ra}^ com Antonio Nobre, Caval.^{ro}^ fidalgo, filhas ambas de Gaspar Frz. e de Violante Roiz.

Teve

7. Rodrigo de Aguiar, q̃ Seg.
8. Maximo de Aguiar, q̃ faleceo moço. S.g.

Fesse o seu invent.^{ro}^ no anno de 1602. Casou 2.^a^ vez em Villa Franca de Xira com Brites Esteves (q̃ diziam era f.^a^ de Fr.^{co}^ Esteves, chamado de alcunha o pé de ferro, melancio, e Xp.^am^ novo, e de sua m.^er^ Margarida Roiz.) porem o certo he, q̃ era filha de e de Leonor Frz. irmãa de Vicente Frz., q̃ instituhio Capp.^a^ de seus bens, p.^a^ a qual chama esta sobrinha extincta a geraçam de sua filha Catharina Sueyra, m.^er^ de Je

Jeronimo

Aguiares.

Jeronimo de Miranda de   q̃ nunca iria aos filhos de seu irmam Simam Antunes, q̃ havia por herdados. Teve

9. João de Aguiar. S. 2º

10. Manoel de Aguiar, Cazado em Villa Franca, com Maria Pessoa; de q̃ naõ existe descendencia, q̃ se saiba.

11. Maria de Aguiar, Cazada em Villa Franca, com Brás Baracho de Araujo. C. g. nº S. em tº de Barachos.

12. Ignes de Aguiar, mer de Christovam Gonçalves, Moço da Camera, e Almoxarife do Hospital Real, de Lxª em Villa Franca, de q̃ naõ há já descendencia algũa; mas teve

A. Christovam Gonçalves de Aguiar, q̃ foy clerigo Presbitero do habito de S. Pedro, Bendº em Torres Vedras, e Abbe S. g.

B. Brites de Aguiar, q̃ faleceo Religioza em Sta Monica de Lxª aonde se chamou Ignes de Jezus.

13. Dionizia de Aguiar, q̃ faleceo donzella.

7. Rodrigo de Aguiar, filho 1º deste Estevam de Aguiar, e de sua pª mer Maria Lopes. Cazou em Villa Franca de Xira, com Guiomar Nunes Perestrello, q̃ era filha do Dor Fernam Nunes Perestrello nº S. em tº de Perestrellos. Teve

14. Estevam de Aguiar, q̃ seg.

15. Antonio de Aguiar Sardinha, q̃ Cazou na Vª de Povos, com sua prima 2ª Maria de Chaves de Aguiar Sardinha. S. g.

16. Maria de Aguiar Sardinha mer de Antonio de Castro Murzello, Escudº fidalgo, e Escrivam da Camera de Vª Franca de Xira. nº S. em tº de Murzellos

Castros

Destes era primo o Pe D. Fr. Damiam Vás de Mattos, Arcediago de Vª nova de Cerveyra

Castros C. g.

17. Catharina de Aguiar Sardinha, m.er de Thomé Pr.a morador em V.a Franca de Xira. n.o §. C. g. em tt.o de

17. Estevam de Aguiar Sardinha, filho de Rodrigo de Aguiar: Casou 2.as vezes, a pr.a com Anna Pr.a de Andr.e ou Carvalho, f.a de (alguas memorias fazem este casam.to pr.o ou segd.o) de quem teve

18. Marianna Pereyra de Andr.e, m.er de Diogo da Motta Manso, morador em Villa Franca, Caval.ro da Ordem de Xp.o, e Alcayde mor da V.a de Lamas C. g. n.o §. em tt.o de Mottas, e 2.a m.er do D.or Pedro Frz. Pin.ro S. g.

Casou 2.a ves na Villa de Alenquer, com Maria de Avelar Sarm.to filha de Gregorio Sarm.to Moço da Camera de ElRey, morador na Villa de Alenquer, e de sua m.er Maria Pr.a do Guental. n.o §. em tt.o de Sarm.tos de quem teve

19. Gregorio Sarm.to de Aguiar, q. seg.

20. Rodrigo de Ag.ar Sardinha, q. faleceo sendo Comiss.ro Geneval de Cavalaria. S. g. em Castella

21. Soror Catharina de Jezus, freyra no Convento do Divino Spirito Santo de Torres Novas.

19. Gregorio Sarm.to de Aguiar, f.o 1.o deste Estevam de Aguiar Sardinha, Casou em V.a Franca de Xira, com Leonor Tavcyra Ferr.a teve

22. Luis Jozé Taveyra Sarmento, q. foy f.o unico, e Clerigo, e formado em Coimbra.

Aguiares Pereyras.

§. 22.

17. Catharina de Aguiar Sardinha, filha de Rodrigo de Ag.ar n.o

Aguiares

Nº §. Casou em villa Franca com Thomé Pr.ª teve

18. Fr. Miguel de Jezus, Religiozo de S. Fran.co da Prov.ª dos Algarves, e bom Preg.or

19. Antonio Pr.ª de Ag.ar, q. seg.

20. Soror Arcangela do Sacram.to } Religiozas no Conv.to

21. Soror Marianna da Asumpçam } de Sacavem.

22. D. Maria Pr.ª de Ag.ar Perestrello, m.er de Bartholomeu Rodrigues de Limas, m.or em V.ª Franca, de q.m teve f.º unico

A. Thomé de Limas Cavalr.º do habito de Xp.º Cazado com Maria da Cunha, de q.m teve

B. D. Maria de Limas, m.er de João Murzello Taverna e Castro, de q.m tem

C. Simam Taverna menor, em 1731.

23. Damianna Per.ª de Aguiar Perestrello, m.er de Antonio Banha de Macedo, de q.m naceo

A. D. Maria de Macedo Corte Real, m.er de Antonio de Mendonça e Zuniga, de q.m teve

B. João de Mendonça de Zuniga Banha Corte Real, menor n.º §. em tt.º de Serroens.

C. D. Jozefa Maxima de Mendonça e Zuniga e Noronha, menor, em 1731.

19. Antonio Per.ª de Aguiar, filho desta Catharina de Aguiar Sardinha, Casou em V.ª Franca de Xira, com D. Ignes da Motta Manso de Andr.e C. g. n.º §. em tt.º de Mottas, adonde se trata a sua

a sua descendencia.

§. 23.

9. João de Ag.ar filho 3.º de Estevam de Ag.ar n.º 2. §. 21. Havido em sua 2.ª m.er Britez Esteves, q̃ se dezia era f.ª do pé de ferro; porem se averiguou, q̃ o nam era: foy irmám da Misericordia de V.ª Franca, e lançandose neste tempo m.tos irmãos della, porimpuros, elle ficou conservado sendo Provedor Bernabé Papete Soutomayor. Casou com Marta Velhó da Fonceca, em V.ª Franca, filha de

teve

10. Manoel de Ag.ar da Preza, q̃ foy Capp.am de Infanteria no Brazil, chamado o Caraca, e faleceo em V.ª Franca solteyro. S.g.

11. Violante de Ag.ar da Preza, m.er de Bartholomeu de Castro Marzello. C.g. n.º §. em t.º de Marzellos, Castros.

12. Cathar.ª ou Ignes de Ag.ar da Preza, m.er de Manoel Velho chamado de alcunha o Cuba. Este casam.to foy afurto, e seu Pay della teve grd.e sentim.to, e fes m.tas excessos sem emb.º de ser M.el Velho Xp.am velho, e lavrador.

teve

A. Manoel Velho } Sem g.
B. Antonio Velho } Sem g.

C. Maria de Ag.ar, m.er de Jeronimo da Costa em V.ª Franca.

teve

A. Catharina de Ag.ar por alcunha a busca carneyra, casou com Luis Franco, q̃ era sineyro, morador em V.ª Franca de Xira, de q̃m teve

A. Vicente Franco, q̃ pertendia a habilitarse em 1732.

Aguiares

B. Francisco.
C. Tereza
D. Maria

D. Magdalena dee Ag.ar, m.er de M.el Roiz. e mam- zinha, de q.m nasceo.

A. Maria dee Aguiar, m.er de Joaõ Leytam Terra, q era Marinejro, morador em V.a Franca, de q.m teve

A. Catharina, ou Francisca dee Aguiar, m.er de Luis Barrozo, q era pintor e teve

A. Joaõ } q sam
B. Roza } capazes

B. Joaõ Leytam Terra, q vive solt.ro

C. Romam.

A. Joaõ Barrozo, q era parente de Brás de Oliv.ra medico em V.a Casou 2.a ves com Joanna Micaela dee Sousa, filha de José dee Sylva Ramos, q teve barcos e nunca andou nelles, e dee Anna dee Sousa; e deste Matrimonio tem

T.

§. 24.

3. Rodrigo dee Ag.ar filho 2.o de Joaõ dee Ag.ar n.o §. 21. Casou em Póvos com Catharina Fran.ca e teve

4. Manoel dee Ag.ar, q seg.
5. Estacio dee Ag.ar s. g.

6. João de Ag.ar S. g.
7. Constantino de Aguiar. S.
8. Felicianno de Ag.ar S. g.
9. Felicia de Carvalho, Casada com Lopo Casado. C. g.

4. Manoel de Aguiar, filho 1.º deste Rodrigo de Ag.ar Casou com Leonor Gomes da Presa, filha de

e teve

10. Manoel de Ag.ar da Preza, q̃ Seg.

10. Manoel de Ag.ar da Preza, filho deste M.el de Ag.ar Casou com

e teve

11. Antonio de Ag.ar da Preza, q̃ Seg.

11. Antonio de Ag.ar da Preza, filho deste Manoel de Ag.ar Casou com Lourença de Ag.ar, q̃ poderia ser sua parenta. teve

12. Maria de Ag.ar, q̃ Casou em Povos com Paulo de Sigueyra, de q.m teve

A. Jozé de Sigueyra e Lima } ainda sem estado em 1730.
B. Maria Michaela de Lima }

§. 25.

7. Constantino de Ag.ar filho 4. de Ricardo de Ag.ar n.º 3. §. 24. Casou com Sebastianna de Ag.ar, filha de

e teve

8. Magdalena de Ag.ar, q̃ Casou com Antonio Casado de Gamboa, Caval.ro fidalgo, de q.m teve

A. Manoel Casado de Gamboa. Sem g.

§. 26.

4. Lopo de Ag.ar filho 3.º de João de Ag.ar n.º 1. §. 21. Casou na villa de Povos, com Catharina Frz.

e teve

Aguiares.

5. Antonio de Aguiar
6. Izabel de Aguiar, de 2.º nasceo.

A. Magdalena de Aguiar, Cazada na Villa da Lagzantegra, com Luis de Moura, e teve

A. Fran.co de Moura da Proza. Sem g.

B. N.

§. 27.

6. Ignes de Ag.ar filha de João de Ag.ar n.º 1. §. 21. Cazou em Povos com João Gonçalves. e teve

7. João de Ag.ar
8. Filipe de Ag.ar q. seg.
9. Manoel de Aguiar, Cazado com Maria Custodia, e teve

A. Filipe de Aguiar.

10. Leonor de Aguiar
11. Guiomar de Aguiar
12. Maria de Aguiar. §. 28. n.º 12. infra

8. Filipe de Aguiar, filho desta Ignes de Ag.ar Cazou com Izabel Botelho. e teve

13. Luis Botelho.

§. 28.

12. Maria de Aguiar, filha de Ignes de Ag.ar, e de João Gonçalves, Cazou com Antonio Roiz. teve

13. João de Ag.ar S. g.
14. Leonor de Ag.ar
15. Catherina de Aguiar, que Cazou com Antonio da Costa e teve

A. Maria de Aguiar, m.er de Antonio de Lemos Barreto

Baraito, deq̃ teve

A. O Padre André Baraito da Costa Clerigo do habito de S. Pedro.

B. Nicolao de Lemos Baraito, q̃ segue

C. Diogo Baraito da Costa, frade de S. João de Deos.

D. Antonio Caldr.º da Costa, q̃ foy Cavaleyro do habito de Xp.to e Casou com D. Maria de Vasc.os e teve

E. Jozé Caldr.º da Costa Soltr.º

F. Elias Jozé Montr.º Soltr.º

G. D. Angela de Vasc.os
H. D. Barbara de Vasc.os
I. D. M.a Violante de Vasc.os
todas donzelas sem estado

B. Nicolao de Lemos Baraito, filho 2.º desta Maria de Ag.ar, e de seu marido Antonio de Lemos Baraito, Casou em Buelas com Margarida de Azevedo e teve

E. Antonio de Lemos Baraito, q̃ seg.

F. Anselmo Baraito, Casado com D. M.a Furtada.

E. Antonio de Lemos Baraito, filho deste Nicolao de Lemos, Casou com D. Anna de Vasc.os e teve

G. Antonio Botelho.

H. D. Thereza.

I. D. Esmerenciana.

Titulo
de
Aguilares.
Parte Terceira.

§ 1.

Aguilares de Campo mayor.

Outros Aguilares temos neste Reyno, q̃ ainda q̃ trazem a origem do seu apellido de hum mesmo solar, tem diferente Varonia, e nenhũa Consanguinid.e com os outros: Estes sam os de Campo Mayor reconhecidos sempre por fidalgos, e com tratam.to correspond.e á sua qualid.e dos quaes seguindo o methodo, q̃ observamos nos titulos dos outros apellidos, daremos aqui noticia da sua ascendencia brevem.te porq̃ a fazemos com mais difuzam nos titulos de Pereyras, e Freyres de Andr.e cujas familias procedem do mesmo tronco, seguindo a Fr. Filipe de Lagandara Religiozo de S.to Agostinho, e Chronista Geral dos Reynos de Galiza, e Leam, no seu Nobiliario de Galiza p. 1. lib. 3. Cap. 7. pag. 342. A seg. a D. Luis Salazar de Castro, Chronista mor de Castella, e Indias, na sua Caza de Lara. tom. 1. Lib. 4. Cap. 1. pag. 221. e a outros Autores, q̃ se iram alegando.

§ 2.

1. O Conde D. Mendo, q̃ outros chamam Menendo, ou Minando, e alguns Edimundo, fazendo o irmam de Diziderio Rey dos Longobardos; Outros filho de Hilminardo, irmam de Hil-
de

deprando, Rey da lombardia, foy Certamᵗᵉ Principe de Sangue Real, eveyo a Espanha notempo, q os Mouros adominávam, com huã grdᵉ armada, p.ᵃ lhes fazer guerra, e ser Rey do Paiz, q conquistasse; Mas padecendo hum grdᵉ naufragio, todas as Náos, e Galles deq ella se compunha, ficou Em Hespanha, onde casou com huã Sobrª de El Rey D. Affº 2º de Leam, chamado o Casto, per nome D. Joanna Romaes, filha de D. Romam, Conde de Monterroso, eneta de D. Truela prᵒ Rey de Leam, em cuja memoria poz este nome ao seu filho.

2. D. Truela Mendes, q seg.

2. D. Truela Mendes, filho deste Conde D. Mendo, foy Conde e Snr. de Trastamára, e del Vierço, e casou com D. Griginera das Asturias, filha do Conde D. Alvaro Ordonhes, das Asturias, neta do Infante D. Ordonho, o cego, e da Infante D. Christina, ambos filhos de Reys de Leam. Teve

3. D. Bermudo Frojás, ou Truelas, q seg.

3. D. Bermudo Frojás, ou Truelas, f.ᵒ deste D. Truela Mendes, q foy Snr. de Trastamára, e casou com D. Aldonça Roiz, filha de D. Ricardo Romão, Conde de Monterroso nº 8. em Hᵒ de Monterrosos, de q.ᵐ teve.

4. D. Truela, ou D. Frojás Vermoys, ou Bermudes, q seg.

4. D. Truela, ou D. Forjas Vermoys, ou Bermudes, filho deste Dom Bermudo Frojás, foy Conde de Trastamara, e Snr. de Trava, e casou com D. Sancha Roiz. como escreve Salazar de Mendonça, na Chronica dos Ponces, teve a

5. D. Pedro Froylas, ou Frojás de Trava, q seg.

5. D. Pedro Froylas, ou Frojás de Trava, filho deste D. Truelas, ou Frojás Vermoys foy Ayo de El Rey de Garcia de Galiza, e Portugal, em cujo serviço morreu na batalha de Agoa de Mayas, junto a Santa

rem

Aguilares.

Santarem no anno de 1071. Casou com D. Aurembiam, filha de D. Fernam Gonçalves 2.º Snr. de Aza, q̃ era filho de D. Gonçalo Frz. Conde de Lara, Bureva, e Aza, e teve

6. D. Froylas Peres, q̃ segue

6. D. Froylas Peres, filho deste D. Pedro Froylas, faleceo com seu Pay na mesma batalha de Agoa de Mayas, havendo sido casado com D. Briolanja de q.m teve

7. D. Pedro Frojás, q̃ seg.

7. D. Pedro Frojás, filho deste D. Froylas Peres, foy Conde, e Snr. de Trava, Trastamara, e Monterroso, Ayo do Emperador D. Aff.º 7.º a q.m aclamou Rey em Galiza, e o defendeu contra ElRey de Aragam, seu Padrasto, e no anno de 1122. teve em sua terra o Reyno de Galiza, q̃ he o mesmo, q̃ ser administrador delle. Casou com D. Mayor de Vrgel, filha de D. Armengol X. Conde de Vrgel, e Snr. de Valhedolid, e teve

8. D. Bremudo Peres de Trava, q̃ seg.

8. D. Bremudo Peres de Trava, filho deste D. Pedro Frojás, foy hum dos mayores Snr.s de Portugal, e Castella, e casou com a Infante D. Vrraca Henriques, irmãa do gr.de Rey D. Aff.º Henriques, legitimo f.º do Conde D. Henrique de Portugal, e da Raynha D. Thereza, filha de ElRey de Leam. e teve

9. D. Fernaõ Bremudes de Trava, q̃ seg.

9. D. Fernam Bremudes de Trava, filho deste D. Bremudo Peres, casou com D. Urraca Vasques de Temes, filha herdr.ª de Vasco Nunes de Temes, e de sua m.er D. Sancha de Castro, f.ª de D. Fernando Guterres de Castro 2.º Snr. de Lemos, e de D. Milia Iniguez de Mendonça, filha de D. Inigo de Mendonça, e teve

10.

10. D. Vasco Fernandes de Temes, q̃ seg.

10. D. Vasco Fernandes de Temes, filho deste D. Fernam Bremudes, u-
sou do apellido de Temes por ser dr.o desta antiquissima Caza, q̃ desde
o tempo dos Romanos se conservava em Galiza, como senhorio de l'Ca-
ntada, e outras terras, como descendente de Fernd.o Rey de huã p.te de Ga-
liza, a q.m os latinos chamavam do seu pequeno Reyno, e assim chama-
vam Regulo, palavra diminutiva de Rey, e assim mudou tambem
de armas, deyxando a banda dos Freyres de Andr.e pellas 3. faxas, q̃ tam-
bem trazem os Mexias como descend.es do mesmo Fernando, mudando
só p.a distinçam a cor das faxas; pois as dos Mexias saõ azuis, e as dos
Cordovas Vermelhas; mas huãs, e outras em campo de ouro. Foy
D. Vasco Rico homem de ElRey D. Fernd.o 2.o de Leam, e Meyrinho
mor do Reyno de Galiza. Casou com huã f.a de D. Nuno Perez de
Monterrozo, Alferes mor de ElRey D. Aff.o 7.o Sandoval Chron.
de ElRey D. Aff.o 7.o Cap. 62. f. 165. e seu Rico homem, e Conde
de Monterrozo, e de sua m.er D. Sancha Peres de Trava, filha terdr.a do
Conde D. Pedro Frojás, Snr. dos Condados de Trava, Trastamara, e
Monterrozo, q̃ he o mesmo do n.o 7. deste tt.o e teve

11. Bremudo Vasques de Temes, q̃ seg.

11. Bremudo Vasques de Temes, filho deste D. Vasco Frz. Casou com
D. Therera de Castro, irmãn de D. Alvaro Peres de Castro, q̃ foy Fro-
ntr.o da Cid.e de Cordova, e marido da Raynha q̃ depois foy de Por-
tugal, D. Mecia Lopez de Haro, filhos ambos, de D. Pedro Frz.
de Castro, chamado o Castelhano, e de sua m.er D. Maria Sanches,
q̃ era filha do Inf.e D. Sancho, e neta de ElRey D. Fernd.o
de Leam: como escreve o Conde D. Pedro, e teve

12. D. Vasco Peres de Temes, q̃ continuou o Senhorio
desta Caza em Galiza.

13. Fernam Nunes de Temes, q̃ segue

Aguilares

13. Fernam Nunes de Temes, filho deste Bremudo Vasques, Casou em Cordova (donde esteve com seu Pay, e Tio Materno) com D. Gila, filha de Domingos Nunes, q̃ foy hum dos 3. fidalgos, q̃ ganharam o Cast.º da Cid.ᵉ de Cordova aos Mouros, e foy herdado nella, e deste te o pr.ᵒ em q̃ m Gonçalo Argote de Molina, e Alonso Lopes de Haro começam a tratar dos ascendentes da Caza de Cordova. Teve

14. Affonso Frz. de Cordova, q̃ Seg.

14. Aff.º Frz. de Cordova, filho deste Fernam Nunes de Temes, tomou o apellido de Cordova por ser Alcayde mór da Cid.ᵉ deste nome, e viveo nella em tempo de ElRey D. Sancho. Foy Snr. de Vassallos. (e Argote en su livro de Nobleza em t.º de Cordovas Cron. de ElRey D. Aff.º XI. de Cast.ª Cap. 46.) e jáz Sepultado na Igreja de S. Agost.º do Cast.º junto a seu Tio D. Teto. Casou com D. Elvira de e Soutto mayor, f.ª de D. Pedro Alvares de e Soutto mayor, fidalgo de Galiza n.º 8. em t.º de e Soutto Mayores. Teve

15. Fernd.º Aff.º de Cordova, q̃ Seg.

16. Martim Aff.º de e Montemor, q̃ foy progenitor dos Condes de Alcaudete, e Marquezes del Viher.

15. Fernd.º Aff.º de Cordova, filho deste Aff.º Fernandes, Sucedeo na Caza de seu Pay, e foy Aguacil mayor de Cordova (Argote ubi Supra) Defendeu Baena Contra ElRey de Granada, e expulsou aos Mouros, q̃ já tinham ganhado metade da Villa. Seguio a Vós de ElRey D. Aff.º XI. nas revoluçoens, q̃ houve na sua tutela, e foy m.ᵗᵒ valerozo, e principal em Cordova. Gand. Nobil. de Galiza Lib. 3. Cap. 27. pag. 764. Casou com hũa f.ª de e Martim Roiz. de Biedma, fidalgo Galego, Snr. da Roda de e Menxibar, e descendente do Inf.ᵗᵉ D. Sancho, filho de ElRey D. Fernd.º 2.º de Leam, e de sua 2.ª m.ᵉʳ a Rayn[h]a D. Tereza, f.ª do Conde D. Nuno de Lara. Teve

17.

Aguilares.

17. Affº Fernandes de Cordova, q. seg.

17. e Affº Fernandes de Cordova, fº deste Fernd.º Affº de Cordova suçedeu na Caza de seu Pay, e foy Alcayde de los donzeles, Snr. de la Nieste, Lucena, e Guadalcaçar. A ponte ubi supra. Foy Cavalr.º de grd.e Coração. Criouse com ElRey D. Affº XI. de Cast.ª a q.m servio na guerra contra os Mouros, assim na batalha do Salado, como na tomada de Algeira. Cron. de ElRey D. Affº XI. Cap. 183. Casou com

Teve

18. D. Gonçalo Frz. de Cordova, q. seg.

19. Diogo Frz. de Cordova, q. levou o Senhorio de Lucena, e foy progen.r dos Marqueses de Comares, cuja Caza hoje logram por descend.ª os Duques de Medina Celi, q. tem por ella mays hũa grandeza.

Vid. Clave Hist. f. 316

18. D. Gonçalo Frz. de Cordova, fº 1.º de Affº Frz. de Cordova, suçedeo na Caza de seu Pay, e servio a ElRey D. Pedro o Cruel, contra Aragam; mas depois, porq. o mesmo Rey lhe mandava tirar a vida, por hũa Cedula Real dada ao Mestre de Calatrava D. Martim Lopes sem p.ª isso lhe haver dado o menor motivo, se declarou pella p.te de D. Henrrique seu irmam, e ElRey por se vingar delle, aliandose com ElRey de Granada, foy sitiar Cordova, com 7Ꝋ. homens de cavalo, e 80Ꝋ. de pé, em q. entravam 7Ꝋ. besteyros; porem elle se defendeo tam valerozam.te, q. expulsando aos Mouros de algũas torres, q. já tinham ganhado, o constrangeo a levantar o Sitio. Por este e outros grd.es serviços, lhe fes ElRey D. Henrrique 2.º m.ce no anno de 1371. da dignid.e de Rico homem de Castella, e do Senhorio das Villas de Aguilar, Priego, Monturque, Castro Gonçalo, Obieco, Velbir, Monitilla, e Cast.º Anzur. Servio tambem ao Rey D. João 1.º de Castella, e assinou, e jurou como hum dos grd.es do Reyno as Capitula

çoens

Aguilares.

Coens do Seu Casam.to com a Infante D. Brites, f.a do Snr. Rey D. Fernando de Portugal. Casou com D. Maria Carrilho, filha de Pedro Roiz. Carrilho, q) parece Avo de Pedro Carrilho, Snr. da Caza de S.ta Eufemia. e teve

20. D. Aff.o Frz. de Cordova, q) Segue

21. Diogo Frz. de Cordova, q) foy Snr. de Baena, e progenitor dos Condes de Cabra, e Duques de Sessa, Soma, e Baena, ainda q) já hoje com Veronica de Cardona.

22. Gonçalo Frz de Cordova, de q.m naõ há outra noticia.

23. Pedro Frz. de Cordova, q) foy Pay de D. Thereza de Cordova.

20. D. Aff.o Frz. de Cordova, f.o 1.o deste D. Gonçalo Frz. de Cordova Succedeo na sua Caza, e foy 2.o Snr. de Aguilar, e Alcayde mór de Alcalá a Real, e Rico homem de El Rey D. Henrrique 3.o porq) como tal Confirma hum privilegio dado em Madrid no anno de 1393. foy dotado de grd.e valor, e fes m.tas entradas nas terras dos Mouros. Casou com D. Thereza Venegas, f.a de D. Egas Venegas 1.o Snr. de Luque, e de mais de tres mil Vassalos, Alcayde mor da Cid.e de Cordova, e progenitor dos Condes de Luque, como se ve em tt.o de Venegas n.o 8. e teve

24. Gonçalo Frz de Cordova, q) Seg.

25. Pedro Frz. de Cordova, q) sendo f.o 2.o foy por morte de Gonçalo Frz. Seu irmam, nomeado por seu Pay p.a Successor desta Caza, e asim foy 3.o Snr. de Aguilar, e Rico homem, Confirmado como tal am.d q) El Rey D. Joaõ 2.o fes no anno de 1427. de alguns privilegios a Alcalá de los Ganzules, Casou com D. Leonor de Arellano, e teve 2. filhos, e 2.as filhas, do mais velho naõ houve Succeçam. O Segundo foy

A Dom

Aguilares

A. Dom Pedro Frz. de Aguilar, q̃ casou c/ hũ Ave de Sua Mg.^e

B. D. Gonçalo Frz. de Cordova ag.^m o Seu valor fes conhecido no mundo, como logo nome de gram Capp.^am foy Duque de Sessa, Marques de Bitonso.

C. D. Aff.^o de Aguilar, q̃ foy Pay do Marques de Priego, e progenitor da Casa deste tit.^o q̃ logra a honrra de grande como a do Duque de Sessa Seu irmam, e am bos tem pasado a diferentes varonias. e A de Priego está unida com a de Feria, e a possuhia no anno de 1707 D. Manoel Frz de Cordova, Figueyroa e Aguilar, 8.º Marques de Priego, 6.º Duque de Feria, Marques de Montalvam, Villalva, e Celada, Conde de Zafra, Snr. da Villa de Montilla, e 19. Snr. da Casa de Aguilar.
A de Sessa, se acha unida com a de Baena, e a lograva no mesmo tempo D. Felix Fernandes de Cordova, Cardona, e Requezens, 7.º Duque de Baena, 9.º de Sessa. 8.º de Soma 11.º Conde de Cabra, e Palamos, Vis Conde de Ysnayar, Baram de Bel-

-puig e E.

Aguilares

Belquiele, de Linda, e La longe, e Snr. de Bu-
te, Zamora, Albendim, e Santiago de Lapue-
bla, Malpartida, e Ceron, Grd. Almiran-
te de Napoles, Comendador de Estriana na
Ordem de Santiago, e Capp.am General de mar
Oceano, e Costas de Andaluzia.

25. Gonçalo Frz. de Cordova, foy primogenito deste D. Affo.
Frz. de Cordova, 2.º Snr. de Aguilar: Foy morto em Cordova,
vivendo ainda seu Pay, e sendo Cazado com D. Izabel de Figuey-
roa, fa. de D. Gomes Soares de Figueyroa, Snr. de Zafra, Mor-
domo mór da Raynha D. Catherina, e de sua mer. D. Elvira Lasso
de la vega; neta pella parte paterna de D. Lourenço Soares de
Figueyroa, Mr.e da Ordem de Santiago, e de sua 1.a mer. D. Izabel Me-
zia, irmán de Ruy Gomes Mexia, Snr. de La Guardia; e pella
materna de D. Diogo Furtado de Mendonça, Almir.e de Castella, e de
D. Leonor de La Vega.
Teve

26. Affo. Frz. de Cordova, e Aguilar, q. segue
e outros douz fos.

26. Affo. Frz. de Cordova e Aguilar, fo. e Neto deste Gonçalo Frz. de Cordova,
naõ suedeo na Caza de seu avos Aponte ubi supra, alem em to.
de ser seu Pay o progenitor della, por haver passado a Caza ao fo.
2.º com aprovaçam de El Rey; mas em memoria de descender da
Caza de Aguilar, tomaram todos seus descendes. este apellido. Ca-
zou. Naõ nos dizem Aponte, nem Haro com q.m; mas teve de sua
mer.

27. D. Gonçalo de Aguilar, q. seg.
28. D. Elvira de Aguilar, mer. de Bartolomeu de Barbu
do

do Sobrinho de Martim Annes de Barbudo M.e
q. foy da Ordem de Alcantara, de q. ha geraçam em
Badajos: como escreve A ponte.

27. D. Gonçalo de Aguilar, filho deste Aff.o Fernandes de Cordova
e Aguilar, nasceo, e viveo algum tempo na Cidade de Ecija, quinze
legoas distante de Cordova, na Provincia de Andaluzia; e passando
a exercitar o valor de q. o Ceo o dotou na Conquista das Ilhas Canarias,
q. neste tempo se emprendeu, porq. chegou tarde ao porto de donde
sahio a Armada, q. foy a esta Expediçam, se meteu em hũa Em-
barcaçam tam piquena, por naõ achar outra, q. se podia dizer, q. fora
a nado; e por naõ haver podido alcançala, navegou com m.to trabalho
athé a ditta Ilha, donde obrou taes proezas naquella guerra, q.
a elle se deveo a gloria de conseguir esta empreza. Fran.co Roiz Lobo
no seu Poema, de q. adiante se falará, falando na ascendencia
do seu heróe, e das acçoens deste seu Avo diz assim.

Deste apellido de Aguilar famoso
Fue aquel gran Cappitan, q. la alogancia,
y brio, le quitó al Orgulloso
Rey de la Pulla, Napoles, e Francia;
Cuyo Ermano valiente, y animoso
Fue D. Alonso &.a

E logo pouco adiante prosegue.

Con estos dos Ermanos de Montilla
de su Castillo mal afortunado,
de su patria salió, y de Castilla
un primo Ermano suyo armas honrado,
q. armas servirtió, ny ato Sevilla
en toda nuestra Europa; pues anado

Aguilares

Casi pasió, y ganó la gran Canária
siendole afable la furtuna Varia.

Mas sem em 1º. dedizer este Autor, q Gonçalo de Aguilar era primo com irmaõ do Gram Capp.am e de D. Aff.º de Aguilar, Pay do pr.º Marques de Priego, se deve advertir, q se equivocou; porq̃ eram primos segundos, filhos de primos com irmaos. Casou Gonç.º de Aguilar de Lancerota, q entam era a Cabeça das Canarias, com D. Anna de Betencourt, Snr.ª da Villa de Galdar na mesma Ilha; como filha, q era de D. Rodrigo de Betencourt, Neto pella parte paterna de Maciot de Betencourt, e Bisneto de Reynaldo de Betencourt, q era irmaõ de Joaõ de Betencourt, Rey das Ilhas Canarias, q as conquistou, subjugando á sua obediencia os póvos barbaros, q as povoavaõ, armando p.ª este effeyto varios Navios á sua custa, p.ª o q vendeo a seu primo Roberto de Bracamonte, Almirante de França, as terras de Betencourt, e Granville, q possuia em França, na Provincia de Normandia: como escreve Barros, e Gonçalo Argote de Molina, e nós diremos mais difuzam.te em tt.º de Betencourts n.º §.

Teve

29. D. Joaõ de Aguilar e Carrascoza, q seg.

29. D. Joaõ de Aguilar e Carrascoza, f.º deste D. Gonçalo de Aguilar, sucedeo na Caza de seu Pay, e no senhorio de Galdar, q lhe pertencia por sua May. Uzou do apellido de Carrascoza, q naõ sabemos lhe podesse pertencer, senaõ por sua Avó paterna, m.er de Aff.º Frz. de Cordova e Aguilar, de quem senaõ diz o nome. Casou com D. Constança Ximenes, filha de D. Christovam Ximenes, fidalgo Castelhano, q foy servir na guerra, q houve naquellas Ilhas, e de sua m.er D. Leonor de Golpida, como se prova de hum instrom.to, q adiante se alegará.

Teve

30. D. Gonçalo de Aguilar, q̃ Sucedeo no Senhorio da Villa de Galdar, e teve descendencia, em hũa das Ilhas Canarias, q̃ não sabemos se existe.

31. D. João de Aguilar e Carrascoza, q̃ seg.

31. D. João de Aguilar e Carrascoza, f.º 2.º deste D. João de Aguilar nasceo na Villa de Galdar, e imitando o valerozo brio dos seus progenitores, veyo a Hespanha; e no anno de 1561. se achou na tomada do Penhon de Veles com o Conde de Cifuentes. Recolhido desta expedição, partio p.ª Flandres donde servio 3. annos na guerra daquelle Paiz, e voltando a Hespanha, empregou o seu esforço na guerra de Granada. Acabada esta se embarcou na Armada de q̃ foy por Generalissimo D. João de Austria no anno de 1571. e se achou na famoza batalha de Lepanto, onde os inimigos lhe quebraram hum braço; apenas convalecido da ferida se embarcou p.ª o Chille por Ordem de ElRey com gente, q̃ levantou em Hespanha, e ali servio perto de 9. annos na guerra com grd.º risco da Sua Vida. Servindo 2. de Corregedor, e Justiça mayor (cargo, q̃ corresponde no nosso Reyno a Governador) das Provincias da Corraguenhe, chamada por outro nome a Mariquita, empregando os 7. em hũa ardentissima guerra, conquistando, e reduzindo á força de armas todas as terras dos Indios Pijaos, gente barbara, sem Ley, nem trato humano, p.ª os q̃ se lhe mandou a patente de Capp.ªm General e obrou nesta empreza acçoens tam prodigiozas, e fes nos inimigos tal estrago, q̃ se lhe deu o cognome de Marte. Fes cercar a Cidade de Bagú p.ª defença dos seus habitantes: fabricou hum forte no Valle de Metayme, p.ª Segurança da Sua Conquista: com hũa só Compp.ª de Soldados destruhio as pontes por donde os inimigos passavam a insultar os Hespanhoes, apezar de toda

o Sua

Aguilares.

a Sua Opoziçam.

Restituiuse a Hespanha, e logo marchou p.ª Portugal com o Duque de Alva, q.do Felipe 2.º veyo tomar posse deste Reyno por morte do Cardeal Rey D. Henrrique, no anno de 1580; e nesta ocaziaõ Casou com licença do mesmo Rey na villa de Campo mayor: passou no de 1582. com o Marquez de S.ta Crus, á expediçam da Ilha 3.ª contra El Rey D. Antonio, e se achou na batalha naval, q̃ se deu a armada Franceza, mandada por Felipe Strozzi: No de 88. se embarcou na fatal armada, com que El Rey de Hesp.ª intentou conquistar Ingalaterra, encarregando a empreza ao Duque de Medina Sidonia, escapando quazi milagroza m.te do infelis sucesso, q̃ nella experimentou.

Fes D. Joaõ de Aguilar outras m.tas proezas, merecedoras de historia mais difuza; merecendo justam.te os aplauzos, e elogios de m.tos Poetas do seu tempo. D. Lopo de Figueiroa introduzindo hum dialogo, entre Marte, e outra pessoa dis, q̃ Marte determinou despicarse da injuria, q̃ lhe fazia o valor de hum Heróe moderno a q̃m davam o renome de novo Marte, e perguntandolhe o outro q̃m era: respondeo, q̃

D. Juan de Aguilar el Cavallero;

a q̃ logo replicou dizendo,

Pues buelve, y no lo vamos a buscar,
q̃ podrá ser nos mate anos primero,
q̃ es mas, q̃ treinta Martes en pelear.

D. Alonso de Baçam em outra poezia dis.

Pues el Barbaro en verlo tiembla, y brama
y dize lleva siempre la victoria,
q̃ D. Juan de Aguilar el mundo llama,

por armas digno de immortal Memoria.

Outro poeta falando do seu valor escreve.

Dés era buen testigo
Con el Mundo Italia, e Flandres,
Arauco en Chile, Lisboa,
Granada, y los Alijares.

Francisco Roiz. Loco Natural da Cid.e de Ecija donde D. João era Oriundo escreveo hum poema inteiro em seu aplauso, o qual imprimio em Ecija, e dedicou a D. Martinho de Cordova, Marquez de Cortes, e Prezidente do Cons.o de Ordens, declarando na dedicatoria, q̃ lho dedicava por ser parente do seu Heróe, e lhe dá principio por este modo.

Heroicos hechos, Casos muy famosos,
proesas de un Valiente Cavallero,
Segundo Marte en trances belicosos
a la memoria Consagrarlos quiero.

Por tantos, e tam grd.es serviços executados em Credito da Naçam, e Coroa, naõ sabemos, q̃ tivesse outros despachos mais, q̃ huã Comenda na Ordem de Xp.to e o foro de fidalgo em Portugal, bem curto premio p.a tamanho merecim.to porq̃ pouco sobresahia este esmalte no esplendor de seu ilustre sangue. Em beneficio, ou p.a memoria de seus descendentes fes em Lx.a huã justificaçam no juiso do Civel da Corte, perante o Dez.or Manoel Colaço, provando a sua ascendencia de Pay, e Avós, e origem da Caza de e Aguilar, e Montilha, na forma deduzida neste tt.o fes-se a inquiriçaõ em 31. de Agosto de 1582: foy Escrivam della Francisco Fogaça, Inquiredor Jorge Borges, testemunhas entre outras, Ayres Maldonado, Criado de ElRey, e morador na Canaria,

Aguilares.

Aff.º de Faria, natural de Canaria, e Luiz Pires, homem nobre, q̃ todos se alargaram m.to nos seus dittos sobre a fidalguia do justificante. Cazou este fidalgo 4 vezes, a pr.a em Villa Nueva de la Serena, e ná desta nem da 3.a m.er se lhe sabem os nomes: a 2.a foy D. Izabel de Soutello e Ribeyra, a 4.a D. Ignes da Vidr.a já veuva duas vezes de doys fidalgos muy honrados; porq̃ pr.o foy cazada com Lopo Mexia instituidor do Morg.o da Torre n.º 5. em tt.º de Mexias. E depois com Fernam da Sylva de Menezes, filho de Antonio da Sylva de Menezes, e de sua m.er D. Branca de Menezes, a qual dotou a este seu filho, q̃ era o 2.º q̃ effeyto deste cazam.to por escriptura feyta em Campo mayor no anno de 1572. e era filha de Pedro da Sylva Mordomo mór do Inf.e D. Duarte n.º 5. em tt.º de Sylvas; porq̃ a sua nobreza e o seu grd.e dote a fazia ser muy pertend.a de pessoas de tamanha qualidade. Era esta Snr.a filha do Dez.or João da Vidr.a parente de D. Maria da Vidreyra m.er de Ant.º Tavares de Sousa descendente dos antigos Alcaydes mores de Portalegre, e 4.ª Avó de D. Guiomar da Sylva da Villa de Estremos. Naó teve D. João de Aguilar filhos desta Snr.a; nem ella os havia tido dos doys pr.os maridos; e desenganados já da impossibilid.e da prole convierão em deyxar os beys dotaes, a D. Anna de Aguilar, filha q̃ D. João tinha havido em huá de suas pr.as mulheres, e a João Vidreyra Mexia, sobr.o de D. Ignes, filho de sua irmãn D. Izabel da Vidr.a cazandoos ambos, e instituindo em beneficio da sua descendencia hum Morg.o de boa renda, composto de seis herdades, varias terras, e olivaes, huás cazas nobrissimas em Campo mayor, com o padroado da Igreja de S. João de Deos da mesma Villa, q̃ naquelle tempo se fundava p.a freyras, sub a invocaçam da Madre de Deos, e huá boa bayxella de prata, tudo na mesma escriptura de dote, feyta em 21. de Jan.ro de 1592. em Campo

mayor

Mayor pello Tabaliam Pedro de S. Martinho, Com as clauzulas, de q nenhum dos seus possuidores Caraße Com pessoa de infecta Nação, Sub pena de o perder Em qualquer tempo, q se lhe provaße, ainda alegando justissima ignorancia; e de q sobre vindolhe a Sucessam de outro algum Morgº Entendo dous filhos podesse o mais velho escolher qual delles quiresse, e passasse o outro ao filho segundo. Depois de ajustado Este Cazamto viveo D. João de Aguilar na lidade de Sevilha Com Sua mer D. Ignes donde ella fes testamto Em 18. de Abril de 1592. aprovado por Rodrigo Frz. Notario publico; porem ambos voltaram pª este Reyno donde D. João fes testamto de mam propria Em Campo Mayor, Em 5. de Fevr. de 1598. e neste Anno devia falecer. Teve de Sua de Suas prªs Mulheres, naõ se sabe de qual, Sua filha, q a tradiçam dis Custara a vida a Sua May, porq morrera de parto della, e se chamou Como fica ditto.

32. D. Anna de Aguilar, q seg.

32. D. Anna de Aguilar, filha deste D. João de Aguilar, Crioße Em Castella, Em hum Mostrº de freyras de S. Bento, onde Esteve Com Vida de Cazar; porq seu Pay a mandou vir pª este Reyno e a Cazou Com João da Sidrª Mexia, Sobrº de Sua mer e filho 2º de Antonio Mexia, Snr do Morgº da Torre, e de Sua Mer D. Izabel da Sidrª nº S. Emtº de Mexias; o qual andava Estudando Em Coimbra Com animo de Seguir as Letras, Caminho q Ordinariamte praticam os filhos 2os neste Reyno, e deste Matrimonio Nasceraõ

33. D. João de Aguilar Mexia, q segue

33. D. Marianna de Aguilar, q foi mer de Christovam Lobo de Brito Seu parente, fidalgo Morgº e Rico, nº S. Emtº de Olivª de Estremos. Sem g.

Aguilares

33. D. João de Aguilar Mexia, filho desta D. Anna de Aguilar sucedeo na Caza de seu Pay, e avos, foy fidalgo da Caza Real, Comendador das Comendas de Collos, e gravão na Ordem de Santiago. Em poder de D. João de Aguilar seu neto se acha o treslado autentico de hũa Certidam, q̃ diz. ElRey D. João o 4.º q̃ Ds. g.de tendo respeito ao bem, q̃ D. João de Aguilar fidalgo da sua Caza, depois de despachado pellos primr.os serviços, q̃ no anno de 1643, foy obrando nas guerras da Prov.a do Alem-Tejo; e assim o q̃ seu filho D. João de Aguilar continuou nas mesmas guerras athe ser morto na batalha do Campo do Campo do Montijo; houve por bem de lhe mandar responder em 12 de Julho do prez.te anno, pella via das Mercês, q̃ lhe faria da promessa de hũa Comenda de lota de Cem mil r.s p.a Caram.to de hũa filha, do qual despacho não tirou portaria: Ep.a q̃ delle Conste som.te lhe passei esta Certidam em Lx.a a 27 de Agosto de 1646. Gaspar de Faria Severim. Casou duas vezes a pr.a com D. Angela Pereyra de q̃m teve

35. D. João de Aguilar, q̃ el servindo na guerra da aclamaçam, foy morto na batalha de Montijo solt.o sem g.

36. D. Anna de Aguilar, q̃ tambem faleceo solt.a sem g. esperando dispensa p.a casar

A seg.da m.er foy D. Leonor Maria de Monrroy, filha de Ruy de Brito de Monroy, e de sua m.er D. Joanna de Cast.o br.o n.o 5. Cmtt.o de Monterroyos. Teve

37. D. Aff.o de Aguilar, e Monroy, q̃ seg.

38. D. Rodrigo de Brito e Monroy, de cujo Caram.to e sucessam se fala Cmtt.o de Mexias n.o 205. 23

37. D. Aff.o de Aguilar e Monroy, f.o 3.º de D. João de Aguilar Mexia; mas pr.o do seg.do Matrimonio, sucedeo na Caza de seu Pay, q̃ se grava ainda no anno de 1725: foy fidalgo da Ca

Caza Real, e Cavalr.º da Ordem de Xp.º Cazou Com D. Felipa Maria de Seq.ª filha de Antonio de Seq.ª Pestana, fidalgo da Caza Real, Comendador de S. Joaõ de Alegrete, na Ordem de Xp.º, e Comissario da Cavalaria na Provincia do Alem-Tejo, e de sua m.er e Prima D. Catharina Maria de Cast.º br.º Como se diz em tt.º de Seq.ª e teve

39. D. Joaõ de Aguilar Mexia, q. seg.

40. D. Antonio de Seq.ª Pestana, q. havendo estudado filosofia, e theologia, seguio depois as armas, e foy Capp.m de Infanteria. Faleceo em 23 de Agosto de 1731 solt.º sem g. O.D. vid. tt.º d. Alexius

41. D. Rodrigo de Brito e Monroy, Cavalr.º na Ordem de Malta aonde aprezente se acha.
D. Balthazar q. morreo moço

39. D. Joaõ de Aguilar Mexia de Avilez e Aspr.ª foy primogenito e sucessor deste D. e Aff.º de Aguilar, he moço fidalgo da Caza Real, e Comendador na Ordem de Xp.º Vive na Cid.e de Elvas, aonde se trata Com m.ta magnificencia, e luzim.to Com Coche, e liteyra, e outras Carruagens. Foy Cazado duas vezes a pr.ª Com D. Fran.ca Maria de Monroy, sua Prima Com irmaã, filha de seu Tio D. Rodrigo de Brito e Monroy n.º 38. neste tt.º e S. e naõ teve filhos della.

A seg.da Com D. Fran.ca X.er Felipa da Gama e Soutto mayor, filha unica e herdr.ª de Aff.º da Gama Pacheco n.º S. em tt.º de Gamas, de Cujo matrimonio nasceraõ

42. D. Aff.º Baptista de Aguilar, q. seg.

43. D. Vasco da Gama de Aguilar, q. nasceo em 1712

44 Monsenhor Aguilar

44. D. Ant.º de Aguilar e Seq.ª q. nasceo 1713. he Coadjutor do Bisp.º mór de Elvas, agora Prelado da Patriarchal
D. Anna q. morreo menina

45. D. Luiz de Aguilar e Valladares, q. nasceo em 1714

Aguilares.

e he Cavalr.º da Ordem de Malta

46. D. Rodr.º de Aguilar de Britto e Menezes, q nasceo em 1716. tambem he Cavalr.º de Malta: faleceo em 26 de Setembro de 1722, na Serra do Bispo. Sem g.

47. D. José de Aguilar.

48. D. Balthezar de Aguilar, q nasceo em 1719.

49. D. Raymundo de Aguilar q nasceo em 1723.

50. D. ~~Felipa Catharina da Gama~~ D. Anna q morreo menina, q nasceo em Nov.r de 1718. — Mulher de Gonçalo Joseph da Sylveyra Preto vejase em tt.º de Olivra §. 22 n.º 35

51. D. Anna Micaela da Gama e Outto mayor, q nasceo em Setembro de 1721.

Teve mais bastardos a

52. Fr. Caetano dos Reys, q he frade da Observancia de S. Fran.co da Prov.a dos Algarves, anno de 1725. estudava filosofia em Beja, ainda sem Ordens Sacras.

42. D. Aff.º Baptista de Aguilar e Menezes da Gama foy primogenito deste D. José de Aguilar Mexia, e de sua seg.da m.er D. Fran.ca X.er Felipa da Gama, nasceo em Campo Mayor, e foy baptizado na Igreja Matriz da mesma Villa em 16. de Fevr.º de 1711: he fidalgo da Casa Real, por alvará de 24. de Julho de 1717. Cavalr.º da Ordem de Xp.to por padram de 7 de Nov.r de 1718. já successor do Morg.º e Casa dos Gamas de Elvas, e futuro success.r dos Morg.os dos Mexias, e Aguilares de Campo Mayor, dos Avileres, e Sigr.as de Arronche, e do da Torre do Mouro, pellos Menezes de Elvas. Casou com D. Margarida de Menezes filha de D. Fran.co Furtado de Mendonça de Ponte de Lima n.º 8 em tt.º de Menezes de q não tinha ainda filhos no anno de 1731 e teve

53. D. Joseph de Aguilar Menezes

54. ~~D. Antonio de Aguilar e~~ ~~Prelado da 1.ª~~ Igreja

54 D. Mariana Josepha de Menezes

55 D. Fran.ca Josepha de Menezes

Aguilares.

~~Igreja Patriarcal~~

55. D. João de Aguiar, ~~Frade Trino~~ Alexia

56. D. Anna Joachina de Alencar ~~m.er de Gonçalo José da S.ª~~
~~Preto, filho de José Luiz de Lara [illegible], q serve de Regedor.~~

57. D. Fran.co de Aguilar

58. D. Joachim de Aguilar.

As id.es de todos se achão no H.º de Alexios.

p.e 3.

Aguilares

Parte Quarta

§. 1.

Sam os mesmos, q̃ Aguiares, tem amesma Origem; Como se ve do Conde D. Pedro, eo referem os Nobiliarios Castellanos, e o mostra o escudo de suas armas, deq̃ ambas estas familias usam, Em Campo de Ouro, huá Aguia Vermelha Estendida, e armada de preto, e portimbre amesma Aguia, aqual parece tomaram por alusam do apellido, e só differem os Aguilares em trazerem sobre o peito da sua Aguia hum Crescente de Lua de prata, Como escreve o Autor da Nobiliarq. Portug. fs228 e se ve no l.º das armas illuminadas. D. Antonio Soares de Alarcam nas relac. genealo. da casa do Trocifal a fs347. a q.m segue Gand. nos triunfos de Galiza fs241. vº.

§. 2.

Tel Gonçalves de Aguilar ai lamos, q̃ viveo em Portugal Em tempo de ElRey D. Fernd.º e ser seu Vassalo, aqual o d.º Rey fes md. da terra de Vermoim, Com todas as jurisdiçoens altas, e bayxas, mero, e mixto imperio, e salvo appellaçam. Esta md. se fes estando em Cantanhede a 29 de Jan.º de 1410. Como Consta dos seus Registros.

§. 3.

Joaõ Nunes de Aguilar, e Pedro Nunes de Aguilar, foram doys irmãos, q̃ viveraõ neste Reyno em tempo de ElRey D. Fernando

Como

como achamos em seus registros, adonde seve fazer ElRey md. a Vasco Pires de el. Payo da terra de Elvim, Valsarda, e a quinta de Lampares, e de todos os bens, q foram de João Nunes de Aguilar, e de Pedro Nunes seu irmão, q perderam por se lançarem em Castella. Santarem 18 de Julho de 1421.

De Manoel de Carvalho.

§ 4.

1. Francisco Nunes de Aguilar, he o pr.º, q sabemos com sucessam. Dizem, q era Castelhano, e dos Aguilares daquelle Reyno, adonde esta familia he mt.º illustre, e tem m.tas Casas, e o Senhorio da V.ª de Aguilar, a q deram o nome: como escreve o author das Rellaçoens Genealogicas atras citado, e outros. Parece ser descendente de algum dos q ficam atras nomeados, e não sabemos, q.do nem como passou a Portugal; mas se o seu Casam.to q aqui deremos he certo, viria em tempo de ElRey D. Aff.º 5. Casou com Filipa Borges, q dizem ser filha de Gonçalo Borges, Snr. de Carvalhaes e teve

Jozé de Faria em tt.º de Aguilares Pavias tem por mt.º duvidozo este Cazam.to

2. João Nunes de Aguilar, q segue

2. João Nunes de Aguilar, filho deste Fran.co Nunes de Aguilar, parece, q foy seu avo João Nunes de Aguilar § 3. Casou com Maria Aff.º Barreta, ou Baratta, filha de Gonçalo de Moura de Cast.º de Vide, e de Leonor Vas Barreto: como consta dos documt.os de João Luis de Elvas teve

3. Francisco Nunes de Aguiar, faleceo na India sendo Vedor da fazenda. Sem g.

4. Antonio Nunes de Aguiar, q seg.

5. Leonor Vas de Aguiar, m.er de Diogo Frz. de Elvas n.º 8. em tt.º de Elvas.

Jozé de Faria não dá esta f.ª Leonor Vaz de Aguilar ao d.º João Nunes de Aguilar.

Aguilares.

+ 1. Antonio Nunes de Aguilar, filho 2.º deste João Nunes de Aguilar Casou com Guiomar Velha de Paiva, filha de Vasco Mõz de Paiva, Snr.ª da Aldeya de S. Marcos, termo da Cid.e de Evora n.º 5.

em q. de Paiva. Teve

6. Duarte de Paiva Borges, q. seg.

7. Fran.co de Paiva. S. 5

+8. Manoel de Paiva. S. 7

9. D. Joanna de Paiva m.er de N. de Louveyro.

10. Maria Nunes de Paiva, m.er de Fran.co Velho Mascarenhas, Comendador na Ordem de Santiago n.º S.

C. g. em q. de Velhos.

Casou 2.ª ves com D. Milicia da Cunha filha de *

Este Segundo Casam.to dá Cabedo a Duarte de Paiva n.º 6. e no L.º de Rangel Rodam tambem teve

11. Fr. Jacinto frade Dominico

12. Nuno da Cunha, S. 8

13. D. Serafina freyra em S. João de Setubal.

6. Duarte de Paiva Borges, filho deste Antonio Nunes, foy Julgador, e Cavalr.º na Ordem de Xp.º Casou com Anna Tavares de Sousa, f.ª de Brás Soares Pestana, e de sua m.er Anna Tavares de Sousa, q. era filha do Dez.or Jorge de Pentaranda, Dez.or da Casa da Supplicaçam, e de Joanna Tavares de Sousa, filha de Pedro Tavares Alcayde mor de Portalegre. Em

José de Faria não faz memoria de Ant.º de Paiva entre os f.os de Ant.º Nunes de Aguilar.

*Faria, Não faz só este Casam.to 1.º a Antonio Nunes, e só sim a Duarte de Paiva.

Tavares

Tavares de Portalegre diz Cabedo, q̃ se casou Joanna de Sousa, filha de Pedro Tavares Alcayde mór, por mulher de Gaspar Vaz de Peral, a qual podia ser tambem m.er do ditto Pero. teve

14. Franc.o de Pavia Tavares.

15. Brites de Pavia de Sousa.

§. 5.

7. Francisco de Pavia f.o 2.o de Antonio Nunes de Aguilar: Casou com D. Antonia de Sepulveda, (outros dizem com Beatriz do Rego,) filha de Luiz Mendes Procurador da Cid.e de Lx.a teve

8. Antonio de Pavia, q̃ seg.

9. Franc.o de Pavia, q̃ faleceo solt.o

10. Duarte de Pavia, §. 6

8. Antonio de Pavia, filho 1.o deste Franc.o de Pavia, diz hum summ.o q̃ foy Cavalr.o na Ordem de Santiago, e Juiz de fóra de Beja, e q̃ morreo s. g. e outro, q̃ he o mais certo, q̃ casou com sua tia D. Anna . filha de Luiz Mendes Procurador da Cid.e de Lx.a de q.m teve

11. Luiz de Pavia.

§. 6.

10. Duarte de Pavia filho 3.o de Franc.o de Pavia n.o §. 5. foy Letrado, Provedor da Comarca de Santarem, Juiz de fóra de Monte Mor o novo, e Cavalr.o na Ordem de Xp̃o. Casou com D. Estefania de Sepulveda, filha do d.to Luiz Mendes Procurador da Cid.e de Lx.a teve

11. Fr.co

Aguilares

11. Fran.^{co} de Pavia de Souza q̃ Seg.

12. D. Francisca

11. Francisco de Pavia de Souza, filho deste Duarte de Pavia, foi Cavalr.^o na Ordem de Xp.^o Casou com Maria de Maris, que antes teve por amiga; Teve

13. Nuno de Pavia.

§. 7.

8. Manoel Nunes de Pavia, filho 3. (ou segd.^o outros) pr.^o de An.^{to} Nunes de Aguilar n.^o 4. §. 4. Casou com Anna Rebello de Avalos, ou do Avelar, filha de
Teve

9. Paula Rebello de Pavia, m.^{er} de Garcia Homem da Anta, filho de Raphael Gago Coelho, Copeyro do Infante D. Luiz Teve

A. Fr. Raphael de Pavia, frade de S.^{to} Agost.^o

B. Fr. Manoel de Pavia, frade do Carmo

C. Vicencia Evang.^a freyra em Jezus de Setabal

E. Elena de Pavia

10. Antonia de Pavia.

§. 8.

12. Nuno da Cunha de Aguilar, filho de Antonio Nunes de Aguilar, ou de seu f.º Duarte de Payva e Borges n.º 8. §. 4. passou á India como Vice Rey D. Fran.co Mascarenhas, e a libou com elle, e tornou em Compp.ª do Conde de Linhares, q.do foy por Vice Rey daquelle Estado.

§. 9.

1. Francisco Velasquez, filho de
foy hum fidalgo Castelhano, q̃ veyo a este Reyno, com a Rayn ha D. Catharina, m.er de ElRey D. João 3.º, e foy nelle Trinchante do Principe D. João seu f.º Pay de ElRey D. Sebastiam: instituhio Capp.ª em S.ta Catharina de Monte Sinay. Casou com D. Cecilia de Mendonça e Bocanegra, f.ª de D. Fradique Manrrique Porto Carr.º no livro de Aponte t.º de Aguilar. Teve

2. Felipe de Aguilar, q̃ seg.

2. Felipe de Aguilar, filho deste Fran.co Velasquez, foy Comendador de Torres Vedras, na Ordem de Xp.to e M.e sala de ElRey D. Sebastiam: Casou com D. Anna de Lugo, filha unica, e erdeyra de Fernam de Lugo, fidalgo Galego n.º 8. em t.º de Lugos. Teve

3. D. Cecilia de Mendonça, q̃ foy sua erd.ra e mulher de

Aguilares.

de D. Martinho Soares de Alarcam n.º §. em t.º de Alarcoens.

§ 1.º

1. João Gonçalves de Aguilar, e Belchior Dias de Aguilar, foram irmaos, e filhos de João de Aguilar teve

2. D. Catherina de Aguilar, m.er do D.or Antonio Antunes Leyte Dez.or ~~~~~~~~~~~~ teve

A.

§ II.

1. Belchior Dias de Aguilar, 2.º irmaõ casou com Branca Paes Viegas, filha de Simam Paes de Oliv.ra n.º §. em t.º de Paes. teve.

2. D. Francisca Paes de Aguilar, mulher de Christovam Coelho de Figueyroa, filho de Gonçalo Coelho de Figueyroa, e de D. Antonia Correa teve

A. D. Anna dos Serafins, freyra em S.ta Anna de Lisboa.

Titulo

Familia de Acciôli, sua antiguidade, origem de seu appellido, cazas Illustres q̃ tem produzido: sua transmigração em Portugal, e sua Genealogia, continuada athe o prezente

por

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas

§ 1

Transplantou-se a Illustre Familia dos Acciolys de Florença a este Rn. de Portugal p.^los^ annos de Christo 1500; e porq̃ seu explendor depende de noticia da sua antiguidade, e de conhecim.^to^ da sua origem, assim por ser este o methodo q̃ observamos nos nossos Escritos Genealogicos, como por obsequio á consanguinid.^de^ q̃ temos com alguãs pessoa della, faremos aqui memoria de sua ilustre Caza com mais estudo.

Não he somente q̃ lea Historias diz Sansovino, q̃ não sayba, q̃ a Familia dos Acciôlys em Florença he Nobiliss.^ma^ p.^la^ antiguidade de seu sangue, p.^los^ varões Illustres, q̃ ha produzido, p.^los^ Principados Soberanos, q̃ ha logrando, e pelos Roquetes, e Purpuras, q̃ ha vestido. Na Toscana ha occupado os empregos mais relevantes da Republica, em Napoles os Cargos mais honorificos daquelle Rn.^o^ e na Grecia os Ducados de Athenas, Corintho e Thebas; e finalm.^te^ não ha familia Illustre na Italia, q̃ não fala gloriosa honra das suas alianças Sansovino

Crescencio p. 2. narrat. 22. Cap. 6. pag. 707. e pag. 708.

Deriva-se

Aciôli.

Derivase a sua ascendencia da Caza Real de França pela Linha dos antigos Duques de Borgonha, do tempo do Emperador Carlos Magno, de cujas Armas era general na Italia pelos annos de 70. Ao Abriulo ou Neto de hum daquelles Duques: nao nos conservou o tempo memorias por que se entroncasem: porq do primr.º de q podemos continuar as soccessoes he de Guigiliavalo q florecia na Toscana pelo anno de 1181. e estabeleceo na Cidade de Florença o Solar desta Familia, de donde sahirao depois m.tos illustres ramos, q se encontravao em diferentes Provincias da Europa.

Armas

As primr.as Armas de q uzarao os Aciôlis foy hua Cruz de prata em campo azul, carregada com tres Lirios, em memoria da Caza de Borgonha de q procediao. depois mudarao a empreza, e trouxerao em campo de prata hu Leam rompente, armado de vermelho, com Elmo de prata aberto, e guarnecido de ouro: e por tymbre o mesmo Leam das Armas, q he a forma, com q as uzao na Ilha da Madr.a no Brazil, e na Villa de Castelobr.º os Aciôlis Portuguezes. Em Hespanha acrescentarao alguns hua flor de Liz de ouro no peyto do Leam, e hua orla carregada de Castelos de ouro em memoria da origem q tinhao da Caza Real de França: e das m.tas Conquistas q tinhao feyto na Grecia seus Progenitores, como consta da Executoria, mandada passar pelo Emperador Carlos 5. a Zenobio Aciôli no anno de 1517.

Este appellido conforme me parece, e lhe pareceo tambem ao Dr. Miguel Aciôli da Fonceca, q escreveo hu Livro desta Familia com gr.de investigaçao, e estudo, he patronimico, derivado de Aciayolo seu ascendente. Na lingua Toscana se ortografao estes nomes diferentemente q na Portugueza escrevendo Acciavolo e Acciaivole: e como a subtileza da pronunciaçao Florentina separia dificil entre os Portuguezes, com pouca corrupsao, variao, pronunciando Aciôli. A ethimologia deste nome se formou de Acciaio, ou Acciaro, q significa aço, e dandose por aluzao á sua fortidao, valor a hu dos Progenitores desta Familia, tomarao seus filhos, e descendentes em sua memoria o seu patronimico por appellido, chamandose Aciôlis, q he o mesmo q ferrenhos.

§ 1.

Joao Pedro de Crecienci
Fran.co Sansovino

1 Guigiliavallo, descendente (conforme dizem Joao Pedro de Crecienzi, e Fran.co Sansovino) dos Duques antigos de Borgonha oriundos da Caza Real de França: vivia na Cidade de Florença pelo anno de Christo de 1165 e teve por filhos a

2 Rico mano q segue

3 Alisser Litevao, de q procede a Familia de Coppo.

4 Alisser Leam Aciôli, de q ha descend.cia com o appelido de Aciôli

Acciolis

Acciuoli.

2. Rico Mano filho primogenito deste Guigliarallo, naõ temos outra memoria delle mais, q̃ de haver tido por filho a

5. Acciavolo, ou Acciolo, q̃ seg.

5. Acciolo filho deste Ricomano, cujo nome como já dicemos, significa na lingoa Toscana gesto de aço; foi mt.º valeroso. Viveu na Cid.e de Florença; adonde occupou os primr.os empregos da Republica. Casou com

e teve

6. Guidaloto Accioli, q̃ segue

7. Paulino Accioli C. g. deste apellido.

8. Leam dee Signori, q̃ vivia no anno de 1282.

9. Iacobo Accioli Bispo de Florença.

10. Bartolo Accioli C. g. deste apellido

11. Tigro Accioli com larga geraçam do mesmo apellido.

12. Estevam accioli §. 21.

6. Guidaloto Accioli filho deste Acciolo, foi o pr.º q̃ usou deste apellido, derivandoo do nome de seu Pay devendo começar naquelle tempo em Italia a moda dos Patronimicos. teve

13. Marmino Accioli, q̃ seg.

14. Donato Accioli.

15. Miser Nicolao Accioli, de q̃ procedem os Condes de Melfi, e e Malta grd.es Seneschaes do Rn.º de Napoles, e os Condes de Escoli, e outros Snr.es

13. Marmino Accioli, filho deste Guidaloto, sucedeu na Casa de seu Pay, e foi de tanta prudencia, e autorid.e na Republica de Florença, q̃ foi eleyto Gonfallonier, emprego, q̃ corresponde a Presid.e Supremo do Senado, e tinha a intendencia do Governo de todo o territorio Florentino. Vivia nos annos de 129. Casou e teve

16. Donato

16. Donato Acciolli, q̃ Seg.
17. Abitto Acciolli. c. q. deste apellido em Florença.
18. Alemano Acciolli, com descend.ᵃ do mesmo nome
19. Monte Acciolli, q̃ foy Pay de Angelo Acciolli, Arce bispo de Florença, varam de Virtude angelica.
20. Felipe Acciolli.

16. Donato Acciolli, filho deste Marmino Acciolli, foy tambem de grd.ᵉ autorid.ᵉ na Republica, e hum dos Ministros do Cons.ᵒ Supremo della, a q̃ naquelle tempo denominavam Priores, cujo emprego occupava no anno de 1317. em q̃ foy eleyto Embaxador p.ᵃ passar a tratar pazes com Carlos 4 Rey de França. Pineda Monarq. Eclec. tomo
João Pedro Villani Hist. Univ. p.ᵉ 1. l.ᵒ 9. Cap. 80. Casou com
Teve

21. Jacobo Acciolli, q̃ Seg.

21. Jacobo Acciolli, f.ᵒ deste Donato Acciolli succedeu na Casa de seu Pay, e foy Gonfalonier de Florença, q̃ occupava no anno de 1341. Casou com Bartholamea Ricasoli, ou Rizzoli, familia illustre de Toscana Teve

22. Misser Donato Acciolli, q̃ Seg.
23. Brindaco Acciolli.
24. Misser João Acciolli, Arce bispo de Patrasso
25. Misser Angelo Acciolli. S.
26. Nerio Acciolli S. 20

22. Misser Donato Acciolli filho deste Jacobo Acciolli succedeu na Casa de seu Pay, e foy tambem Gonfalonier da Republica de Florença. Casou com Honesta Strozzi, de hũa das principaes, e mais antigas familias de Toscana com q̃ viuia pellos annos de 1391, e 1394. Teve

Acciolis

27. Jacobo Accioli, q. seg.
28. Vanni Acciolli Arcebispo de Tebas
29 João Acciolli.
30. Nerio Acciolli. §.
31. Antonio Acciolli. Bispo de Cefalonia
32. Franc.co Acciolli. §. 19

27. Jacobo Acciolli, filho 1.º deste Misser Donato Acciolli, cazou com Constança de Bardi de huã familia Illustrissima, e das pr.as de Toscana, aparentada m.tas vezes com a Caza de Medices, e da qual descendem os Condes de Vernio. teve

33. Misser Angelo Acciolli, q. seg.
34. Laodamia Acciolli. §.

33. Misser Angelo Acciolli, filho deste Jacobo Acciolli succedeu na caza de seu Pay, e foi Gonfaloniere, ou Principe de Florença nos annos de 1448. e 1457. Cazou com Saractina Giacomini tambem das principaes familias da Republica e teve

35. Rafael Acciolli Cazado com Alexandra de Bardi.
36. Jacobo Acciolli
37. Nerio Acciolli
38. Lourenço Acciolli, Bispo de Arezzi.

§. 3.

34. Laodamia Acciolli, a q.m outros chamam Ludovica, filha de Jacobo Acciolli n.º 27. Cazou com Pedro Frand.º de Medices, filho de Lourenço de Medices, e de Felipa Cavalcanti, e era Lourenço de Medices, irmão do Grd.e Cosme de Medices, chamado entre os Florentinos, Pay da Patria. Aff.º Soreti Compen. Listo. pag. 405.

Moreri

Moreri Diction. Hist. tom. 3. verbo Medices. teve

35. João de Medices, q̃ seg.

36. Lourenço de Medices, q̃ casou com Semiramis Apiana, teve filhos de q̃m naõ ha geraçam.

35. Joaõ de Medices filho desta Laódamia Accioli, casou com Catharina Sforza, filha de Galeaco Sforza, Duque de Milam, teve

37. Joaõ de Medices, q̃ seg.

37. Joaõ de Medices filho deste Joaõ de Medices, foy chamado o popular, vio contraria a fortuna na sua idade juvenil, e foy depois hum dos mais belicozos, e temidos Capp.as do seu tempo; morreo de hum tiro de mosquete de 27 annos de id.e havendo expugnado m.tas fortalezas, e conseguido m.tas victorias naõ só dos Esguizaros, e grizoens; mas ainda dos Hespanhoes, e dos Francezes. Sansovino Origin. delle Case illustri d'Italia L.o 1. pag. 123. Casou com e Maria Saliviati, filha de Iacomo Saliviati, e de Lucrecia de Medices irmã do Papa Leam X. e de Pedro de Medices Avo de Catharina de Medices Raynha de França, e filha de Lourenço de Medices chamado Pay das Muzas. teve

38. Cosme de Medices, q̃ seg.

38. Cosme de Medices filho deste Joaõ de Medices, foy por morte de Alexandre de Medices seu parente, eleyto defensor da Republica de Florença, e depois feyto pello Emperador Carlos 5.o Duque della, e pello Papa Pio 5. intitulado Gram Duque de Toscana, no anno de 1569. foy o mais feliz Principe do seu tempo. Casou com D. Maria de Tolede, filha de D. Pedro de Toledo Marques de Villa franca f.o do 2.o Duque de Alva, e de D. Maria Ozorio Pimentel, neta de hum Conde de Lemos. teve

39. Francisco de Medices, q̃ seg.

40. Fernd.o de Medices S.

Actiolis

41. João de Medices Cardeal

42. Pedro
43. Antonio } Falecerão Moços.
44. João

45. Gracia de Medices, q̃ morreu de peste, ainda q̃ outros direm foy morto por seu Pay.

46. Izabel de Medices, m.er de Paulo Jordam Ursino, Duque de Bracciano.

47. Lucrecia de Medices, m.er de Aff.o de Este 2.o do nome Duque de Ferrara.

48. Virginia de Medices, m.er de Cezar de Este, Duque de Modena, e Regio, de q̃ procedem os Duques de Modena.

49. Pedro de Medices, q̃ servio no Payz bayxo, e casou Com D. Leonor de Toledo, filha de D. Garcia, de q.m teve hum filho, q̃ morreo moço.

E Bast.o 50. Virginia de Medices.

39. Francisco de Medices, filho deste Cosme de Medices succedeo nos Estados e titulos de seu Pay, e foy 2.o Gram Duque de Toscana, casou Com Joanna de Austria, filha de Fernando 1.o Emperador de Alemanha e teve

51. Cosme de Medices
52. Cosme Felipe } q̃ morrerão meninos.

53. Maria de Medices, m.er de Henrrique 4. Rey de França, de q̃ he neto Luis 14. q̃ hoje rege aquella Monarquia, e 3.o neto Felipe 5. Rey de Cast.a

54. Leonor de Medices, m.er de Vicente Gonzaga Duq. de

dee Mantua, deq.^m^ procedem os Duques dee Mantua eos de Guastalla.

CB. 55. Antonio dee Medices, q̃ foy Prior de Piza, oqual teuve em Branca Capelli, filha de Bartolomeu Capelli, Patricio Veneziano, sendo já Veuva de N. Salviati; edepois de ter este filho a fes adoptar filha do Senado de Veneza, e se Cazou comella, eao filho fes Marques de Capistrano, e Gram Prior dee Malta.

§. 4.

20 Fernando dee Medices filho 2.º do Gram Duque Cosme 1. n.º 8. §. 3. succedeu a seu Irmaõ Fran.^co^ 1.º nos Estados despindo p.^a^ isso os habitos de Cardeal, e sendo Gram Duque dee Toscana, amplicou m.^to^ o seu Principado, eas suas rendas; e teve na sua Corte hum tratamento dee Rey magnifico. Cazou com Christina de Lorena f.^a^ de Carlos 2.º Duque de Lorena, ede Claudia de França sua parenta, filha de Henrrique 2.º Rey dee França, eda Rayña Catharina de Medices, filha de Lourenço dee Medices, Principe de Urbino. teve

41. Cosme 2.º q̃ segue
42. Carlos dee Medices, Cardeal Bispo de Ostia, Protector de Hespanha, Dayam do Sacro Collegio.
43. Felipe } q̃ faleceraõ meninos.
44. Lourenço }
45. Francisco Principe de Capistrano.
46. Leonor, q̃ morreu Menina.
47. Catharina dee Medices, m.^er^ de Federico Ubaldo Duque de Urbino, edepois de Leopoldo Arcẽduque dee Austria.

Acciolis.

48. Maria Magdalena de Medices.

41. Cosme de Medices 2.º filho deste Fernando 1.º Sucedeu nos Estados de seu Pay, e foy 4 Gram Duque de Toscana. Casou com Margarida Magdalena de Austria, irmãa do Emperador Fernando 2.º e filha de Carlos Archiduque de Austria, e de Maria de Baviera. e teve

49. Fernando 2.º q̃ seg.
50. João Carlos de Medices, Cardeal, e Generalissimo dos Mares de Hespanha.
51. Leopoldo de Medices, tambem Cardeal.
52. Fran.ᵒ de Medices.
53. D. Pedro de Medices. §. 5.º
54. Margarida, m.ᵉʳ de Eduardo Farnesio, Duque de Parma.
55. Maria de Medices, Religiosa.
56. Anna de Medices, m.ᵉʳ de Fernando de Austria, Archiduque de Austria, e de Inspruck.

49. Fernando 2.º filho deste Cosme de Medices, Sucedeu nos Estados de seu Pay, e foy 5. Gram Duque de Toscana. Casou com sua prima Julia Victoria de la Rouvera, filha de Federico Ubaldo, Duq. de Urbino, e de Claudia de Medices. e teve

57. Cosme 3.º q̃ seg.
58. Fran.ᵒ Maria de Medices, Creado Cardeal, pello Papa Innocencio XI. no anno de 1686.

57. Cosme de Medices 3.º do nome, filho deste Fernando 2.º he neste anno de 1708. Gram Duq. de Toscana, Casado com Margarida Luiza de Orleans, filha de Gastam João Baptista de França, Duque de Orleans, filho de Henrrique 4.º Rey de França

aquiel

a qual vive separado deste Principe na Corte de Paris. Teve

59. Fernando de Medices 3.º do nome, Principe de Toscana, Casado com Violante Beatriz de Baviera, filha de Fernando Maria, Eleytor de Baviera. Sem geração.

60. João Gastam de Medices, Casado com Anna Maria Fran.ª filha de Julio Fran.ᶜᵒ Duque de Saxonia Lau-enburgo. Sem filhos.

61. Anna Maria Luiza de Medices q̃ nasceo a 11. de Agosto de 1667, e Casou em 5. de Junho de 1691. com João Wi-lhelmo Eleytor Palatino do Rheno, e viuvou sem fi-lhos a 8. de Junho de 1716. e faleceo a 18 de Fevr.º de 17-43. pellas 2. horas e 3. quartos na Cid.ᵉ de Florença, p.ª onde tinha passado da sua Corte, deyxando por seu Uni-versal Erdeyro ao Gram Duq. de Toscana, Genrro do Emperador Carlos 6.º a sua Erança se avaliou em sette milhoens de Escudos Romanos, q̃ fazem 14 emeyo de Cruzados, de q̃ perto de seis sam em moeda Cor-rente, e o resto em joyas.

§. 5.

53. Dom Pedro de Medices, filho 5.º de Cosme 2.º Gram Duq. de Toscana, passou a Hespanha, e Casou em Portugal com D. Brites de Lara, filha de D. Manoel de Menezes 1.º Duq. e 5.º Marques de Villa Real, Conde de Alcoutim n.º 217. § 19. em tt.º de Noronhas, e de D. Brites de Almeyda, filha de D. Alvaro Cout.º Comendador de Almourol n.º §. em tt.º de

Cout.ºˢ

Acciolis.

Coutt.^o deq̃ naõ teve filhos, e faleceo sem g. Achase em poder dos Accioli da Ilha da Madr.^a hũa Certidam, assignada por este Principe em Madrid a 5 de Agosto de 1583. e feyta por Pedro de Alpogio, seu Secretario, enq̃ certifica a grd.^e qualid.^e e illustre nobreza desta familia, e como estes eram legitimam.^te procedidos dos de Florença, e está reconhecida no anno de 1620. por sua M.^e D. Brites, e pello Marques de Villa real seu cunhado.

§. 6.

30. Nerio Accioli filho 2. de Misser Donato n.º 22. §. 2.º Casou com Elena Strozzi sua parenta e teve.

31. Donato Accioli, q̃ seg.

32. Pedro Accioli. §.

31. Donato Accioli, filho pr.º deste Nerio Accioli, foy Varam dotado de grd.^e erudiçam, e sciencia como se ve das m.^tas obras, q̃ imprimio, e existem, feytas suas. Foy occupado m.^tas vezes nos milhores empregos da Republica, e teve o de Gonfallonier, de Florença no anno de 1473. passou por Embayxador daquelle Senado a França a pedir socorro a ElRey Luis XI. contra o Papa Xisto 4.º, e voltando daquelle Reyno morreo em Milam no anno de 1473. e foy sepultado no Convento da Cartuxa de Florença, q̃ he fundaçam dos seus antepassados, adonde Angelo Policiano lhe fes escrever hum bem feyto Epitafio. Casou com Marietta de Pazzi de hũa familia muy consideravel pellas suas alianças, por m.^tos illustres Varoens, q̃ tẽ produzido, e nova m.^te pella santidade, e vertude de S.^ta Maria Magda-

lena

lena dei Pazzi. Moreri Diction. Histor. tom. 4. Lit. P. verbo Pazzi. teve

33. Lourenço Acciolli, q. Seg.

34. Donato Acciolli.

35. Pedro Acciolli.

36. Roberto Acciolli. § 7.°

37. Alexandro de Albizzi. casado na familia dei Nazzi.

33. Lourenço Acciolli, filho deste Donato Acciolli, Casou com Angeleta de Federicci, teve

38. João Acciolli.

39. Angelo Acciolli.

40. Donato Acciolli.

41. Francisco Acciolli.

42. Alexandre Acciolli.

Casou 2.ª ves com Flanetta Sapeti, de quem teve

43. Pandolpho Acciolli.

44. Gentil Acciolli.

§ 7.

36. Roberto Acciolli, filho 4. de Donato Acciolli n.° 31. § 6. foy Gonfanolier de Florença no anno de 1558. Seguio as partes de Cosmo 1.° Duque de Toscana na sua introduçam, e teve grd.e autorid.e na Republica. Casou com Cassandra Strozzi. e teve

37. Carlos Acciolli, q. Seg.

38. Donato Acciolli, Cavall.r de S.to Estevam.

37. Carlos Acciolli, filho deste Roberto Casou com Creta Antenori de familia muy illustre e teve

39. Misser Vicencio Acciolli, q. Seg.

Acciolis.

40. Roberto Accioli, Cavalr.º de S.to Estevam.

39. Misser Vicencio Accioli, filho deste Carlos Accioli, foy tambem Cavalr.º da Ordem de S.to Estevam. Casou com Lucrecia Altoviti de familia illustre de Toscana. Teve

41. Donato Accioli.

§. 8.

32. Pedro Accioli, filho 2.º de Nerio Accioli n.º 30. §. 6. Casou com Leonarda Neroni, familia tambem illustre, teve

33. Pandolpho Accioli, q. seg.

34. João Ridolphi §.

35. Nicolao Accioli

36. Nerio Accioli §.

33. Pandolpho Accioli, filho deste Pedro, casou com Contessina de Salvigna de sua Casa illustre de Toscana. Teve

37. Pedro Felipe Accioli, q. seg.

38. João Baptista Accioli, Cavalr.º de Santo Estevam

39. Bernardo Accioli, q. casou teve

A. João Baptista Accioli.

37. Pedro Felipe Accioli filho deste Pandolpho casou com Constança Salviati parenta do Gram Duque de Toscana, de sua familia das mais illustres de Italia, q. tem produzido hum grande numero de Cardeaes. Teve

40. Pandolpho Accioli.

41. Alexandre Accioli.

42. Cesar. Accioli.

43. Donato Accioli.

§. 9.

34. João Ridolphi, filho 2.º de Pedro Acciòli n.º 32. §. 8. Casou com Catharina Ardinghelli, de familia nobilissima. Teve

35. Pedro Acciòli.
36. Bernd.º Acciòli.
37. Antonio Acciòli.
38. Jacobo Acciòli.
39. Marcelo Acciòli, q Seg.
40. Cosme Acciòli.
41. Fran.co Acciòli.
42. Luiz Acciòli.
43. Nicolao Acciòli. §. 10.
44. Maria Acciòli.

39. Marcelo Acciòli, filho 5. deste João Ridolphi. Casou com Constança de Ricci familia m.to Ilustre, de q ha havido m.tos Cardeaes, e Snr.es de terras. Teve

45. João Acciòli
46. Pedro Acciòli, Casado com Catharina Manelli.
47. Alexandre Acciòli Casado com Catharina Capponi.

§. 10.

43. Miser Nicolao Acciòli, filho 9. de João Ridolphi n.º 34. §. 9. Casou com Catharina Nerli, teve

44. João Acciòli, q Seg.
45. Fran.co Acciòli, q Casou teve

Acciolis

A. Jeronimo Acciolí.

E outros

46. Jacobo Acciolí.

44. João Acciolí, filho 1.º deste Misser Niculao Acciolí, Casou com Maria de Albizzi, familia das illustres de Toscana. Teve

47. Nicolao Acciolí.

§. 11.

36. Nerio Acciolí, filho 2. de Pedro Acciolí n.º 32. §. 8. Casou com Alexandra Martelli da familia dos Martellis de Florença, que parece filha de Dominico Martelli, hum dos 48. Senadores, a que o Duque Alexandre de Medicis reduzio o governo da Republica de Florença. Teve

37. Alamano Acciolí, q. Seg.

38. Pedro Acciolí.

39. Angelo Acciolí

40. Misser Donato Acciolí

41. Otaviano Acciolí.

37. Alamano Acciolí filho deste Nerio Acciolí, foy hum dos principaes, e mais famosos Varoens desta familia, Casou com N. Bartolini, filha de Zenobio Bartolini hum dos 48. Senadores escolhidos pello referido Duque Alexandre de Medicis. Teve

42. Neri Acciolí

43. Niculao Acciolí

44. Zenobio Acciolí, q. Seg.

45. Pedro Acciolí.

44. Zenobio Acciolí, filho deste Alamano Acciolí, foy chamado o velho, p.ª deferença de seu filho, Casou com Maria Guarini, filha de Teve

46. Otavio Acciolí, q̃ Seg.
47. Zenobio Acciolí § 12.
48. Fran.^co Acciolí
49. Exequiel Acciolí
50. Julio Acciolí, S.^or da Villa da Ribr.^a

46. Octavio Acciolí, filho 1.º deste Zenobio Acciolí, Sucedeo na Caza de seu Pay, e Casou com
c. g.

§ 12.

47. Zenobio Acciolí, filho 2.º de Zenobio Acciolí n.º 44. § 11. foy dotado de grd.^e Valor, e prudencia. Fes m.^tos Serviços à Santa Igreja Romana, Seguindo sempre o partido do Papa Contra a sua mesma patria, e Rey, fazendo grande guerra aos Rebeldes, ajudado de Seus parentes, e amigos; por cuja rezam passou ao Serviço do Emperador Carlos 5. e depois a Espanha, aonde o mesmo Emperador lhe Concedeu o privilegio de gozar elle, e Seus irmaos, e todos Seus descendentes, os privilegios, e mais preeminencias de q̃ gozavam os fidalgos em Castella, e fossem reputados Como se fossem S.^res de titulo, declarando lhe fazia esta m.^ce por procederem de sangue Real, e de Duques, Condes, e muy illustres S.^res do Ducado de Florença, e Toscana, Grecia,

Acciolis.

Veneza, Ingalaterra, e Hespanha; por carta dada em Madrid a 16. de Janr.º de 1517. Casou com D. Catharina Delphini, familia das principaes de Veneza. Teve

48. N. Accioli.

49. Simam Accioli, q̃ seg.

50. Francisca Accioli, m.er de Baptista Cavalcanti n.º

§. em tt.º de Cavalcantis.

49. Simam Accioli, filho deste Zenobio Accioli passou pellos annos de 1516, a viver na Ilha da Madeyra, aonde instituio Morg.º de seus bens, q̃ nella teve o Sima da Cid.e do Funchal, o qual anda hoje em seus descendentes, tem Cappella Sagrada dedicada ao Nascim.to de N. Snr.ª Faleceo em 15. de Fevr.º de 1544. e jas sepultado no Capitulo Velho do Convento de S. Fran.co da mesma Cid.e O Snr. Rey D. João o 3.º lhe mandou passar Carta de armas, em Lx.ª a 27. de 8br.º de 1529. sendo Rey de armas Portugal o Bacharel Antonio Roiz. e Escrivam da Nobreza Pedro de Evora Rey de armas Algarve. Registrada na Torre do Tombo Livro dos privilegios do anno de 1530. a f. 8.º v.º; e della consta, q̃ elle trousse consigo, q.do veyo de Florença sua Certidam do Senado, ou Carta das dittas armas, sellada pello Sello do Senado daquella Cid.e asinada pellos Priores della, aos 4. de Julho de 1515. a qual se conserva autentica entre seus descendentes, e por ella se mostra a sua filiaçam, a nobreza, e antiguid.e da sua familia, e a legitimid.e do seu nascim.to fazendo prim.º justificaçam em Lx.ª perante o D.or

Acciolis da Ilha da Madeyra.

Bráz

Brás Neto Dez.or do Paço, Escrivam Pedro da Lagea, em como des-
cendia por varonia da familia dos Acciolis, e pertencerem lhe as dittas
armas. Casou com Maria Pimentel de Durmond, q̃ faleceu em 12.
de 8br.o de 1541. filha de Pedro Roiz. Pimentel, fidalgo da Caza
Real n.o § em tt.o de Pimenteis de Torres Novas, e de sua
m.er Izabel Ferr.a Durmond, descend.e dos Reys de Escocia, como dize-
mos em tt.o de Escocios. Teve

51. Zenobio Accioli, q̃ seg.

52. Fran.co Accioli, q̃ foy o mais velho, e sucedeo no Mor-
g.o de seu Pay, a q̃ vinculou outros bens mais,
no testam.to com q̃ faleceo, em 25. de Agosto de 1562.
Casou com D. Catharina Roiz. Mondragam,
filha de João Roiz. Mondragam, e de sua m.er Ma-
ria Martins, n.o § em tt.o de Mondragoens.
A qual faleceo em 8. de Agosto de 1545. Teve

A. Simam Accioli, q̃ nasceo, em 8br.o
de 1545, e faleceo minino.

53. Genebra Accioli § 1 7

51. Zenobio Accioli, filho 2.o deste Simam Accioli viveo tã-
bem na Ilha da Madr.a aonde passou a caza de seu Pay, e irmão,
e foy Cavalr.o do habito de Xp.o m.to rico, de grd.e caza, e trato
muy luzido. Casou em 17. de Mayo de 1562. na mesma Ilha
com D. Maria de Vasc.os filha de Duarte Mendes de Vasc.os
n.o § em tt.o de Vasc.os das Ilhas. a qual faleceo em 24.
de Setembro de 1621. e elle tinha falecido em 20. de Mayo
de 1598. acrescentando o morg.o de sua Caza. Teve

54. Fr.co

Actiolis.

54. Fran.co Actioli de Vasc.os q̃ Seg.

55. Simam Actioli de Vasc.os §. 13

56. João Baptista Actioli §. 14

57. Gaspar Actioli. §. 15

58. D. Izabel de Vasc.os q̃ nasceo em Fevr.o de 158., cazou em 26. de 9br.o de 1616. Com André de Betencourt de Freytas n.o §. em tt.o de Betencourts. Comoveo em 20 de Abril de 1645.

59. D. Maria de Vasc.os, m.er de Matheus Favila de Vas.os Com o qual se cazou em 26. de Fevr.o de 1623. n.o §. em tt.o de Favilas.

60. D. Lourença de Vasc.os m.er de Gaspar de Betencourt, de Saá n.o §. em tt.o de Betencourts. Com o q. Cazou em 8. de Setembro de 1612, e faleceo em 4 de Junho de 1625.

54. Francisco Actioli de Vasc.os filho 1.o deste Zenobio Actioli, Nasceo em Agosto de 1563. Sucedeo no opulento morgado e Caza de seu Pay, e foy Comum.te clamado na Ilha Com o prenome de Dom. Cazou em 25 de Abril de 1588. na Ilha de Lançarote, Com D. Joanna de Roxas e Sandoval, filha de Domingos Hernando de Herrera Saavedra y Roxas, Marques de Lançarota, Conde de Forte Ventura; Caza das Illustres de Hespanha, e aparentada com a de Portalegre, em Portugal, e de sua m.er D. Bernardina faleceo em 26. de Março de 1648 e ella em 26 de Mayo de 1623. havendo tido a. — Haro tom. 2. L.o 8. Cap. 4. fl. 166. Col. 1.

61. D. Gonçalo Actioli, q̃ foy Cazado desde o pr.o de Setembro

bro de 1622. a Ré   Com D. Luiza Spi-
nola; filha de Luis de Mereles, de Gamboa; e de
Maria Spinola Adorno, e faleceo Sem g.

62. D. Antonio Aciolí, e Roxas, q Seg.

63. D. Cosme de Medices, q morreo de hum dezastre, e foi
Cazado Com   mas naó
teve filhos de Matrimonio; porem teve bastardos

A. D. Manoel, q morreo Solt.ro

B. D. Zenobio Aciolí de Medices, q foi Cle-
rigo, estudou em Coimbra Teologia e
deyxou filhos bastardos.

64. Fr. Bernardino Aciolí, q servio Como Marques seu
Avó, e foi frade de S. Fran.co em Castella da Ob-
servancia.

65. D. Maria Aciolí, q naó Cazou.

66. D. Constança, q morreo solteyra, em 1663.

67. D. Zenobio Aciolí, q morreo em Jan.ro de 1623. Sol-
teyro S. g.

68. D. Pedro, q morreo Menino.

62. D. Antonio Aciolí de Roxas, y Sandoval, filho de D.
Fran.co Aciolí succedeo na Caza de seu Pay, e morg.o, e militou
na Italia; e Cazou em 2. de Setembro de 1626 Com D. Felipa
de Soutto Mayor Sem g. e 2.a vez em 24. de Junho de 1638, Com
D. Ignes de Vas.cos Sua prima Com irmán, filha de Simam
Aciolí de Vas.cos Seu Tio n.o 55. § 12. de q.m naó teve filhos.

Acciolis.

§ 13.

55. Simam Accioli de Vas.cos filho 2.º de Zenobio Accioli n.º 51. § 12. q̃ foi fidalgo de m.ta modestia, e virtude, viveo na cidade do Funchal da Ilha da Madr.a Estudou em Coimbra, e depois por morte de seus sobrinhos, sucedeo nos Morg.os e casa de seu Pay. Casou em 10. de Abril de 1600. com D. Izabel de Vas.cos sua parenta, filha de Fernam Favilla de Vas.cos fidalgo da casa Real n.º § em tt.º de Favillas: e de sua m.er 3.ª D. Brites de Andr.e, faleceo em 17. de Mayo de 1644. e sua m.er em 27. de Janr.º de 1657. e teve

56. Rafael Accioli de Vasc.os q̃ foi fidalgo de m.to valor, e prendas, e morreu servindo no Brazil sem g. teve o foro de Moço fidalgo, e o habito de Xpo.

57. Roque Accioli de Vasc.os q̃ seg.

58. D. Ignes de Vas.cos m.er de seu Primo D. Antonio Accioli n.º 62. § 12. e faleceo veuva em 26 de Mayo de 1670.

59. D. Maria Accioli, q̃ faleceo solt.a

60. D. Vicencia de Vasc.os q̃ faleceo com oppiniaõ de santa.

61. D. Brites de Vas.cos }
62. D. Fran.ca de Vas.cos } faleceram todas sem tomar estado
63. D. Crispina de Vas.cos }

64. Inacio }
65. Joze } faleceram meninos.

57. Roque Accioli de Vas.cos filho 2.º deste Simam Accioli de Vas.cos nasceo em Agosto de 1618. sucedeo na casa e Morg.o dos Acciolis por morte de seus primos, e viveo na mesma Ilha da Madr.a

dee Madr.ª aonde Casou Com D. Sebastiana dee Albuguerque, filha de Jacinto dee Freytas, descendente de Jordam de Freytas, famozo Capp.am dee Maluco, e Ind.r das Ilhas dee Amboyno; edesua m.er D. Sebastiana dee Albuguerque, filha de D. Felipe dee Mello n.º § em tt.º dee Freytas, aqual faleceo de parto em 18. dee Abril de 1668. e teve

66. Simam Acioli, q̃ morreo Minino

67. Jacinto Acioli de Vasc.os q̃ Seg.

68. D. Vicencia dee Albuguerque, m.er de João de Betencourt de Vasc.os n.º § em tt.º de Correas Betencourts e depois de Veuva foi freyra em S.ta Clara do Funchal.

69. Antonio Acioli de Vasc.os q̃ morreo Menino.

70. D. Maria de Vasc.os Acioli, m.er dee Henrrique de Freytas, filho dee Bras dee Freytas, e de D. Leonor Esmeraldo n.º § em tt.º dee Freytas.

71. D. Brites do Ceo } freyras en Santa Clara do Funchal.
72. D. Guiomar da Estrella }

67. Jacinto Acioli de Vasc.os filho deste Roque Acioli vivia na Ilha dee Madr.ª pellos annos de 1682. Esposado Com D. Fran.ca Vellozo, filha Eerdr.ª de Inacio Teyxeyra Doria, e de D. Anna de Ornellas n.º § em tt.º dee Teyxeyras dee Machico. O naõ Se consumou o Matrimonio por ella falecer antes de 8. de Dez.º de 1682. Cazou depois em Junho de 1689. Com D. Guiomar dee Saá, filha de Diogo Aff.º dee Aguiar, e de D. Maria de Ornellas n.º § em tt.º dee Betencourts Saás, de q̃m teve

73. Jacinto Acioli de Vasc.os q̃ Seg.

Acciolis

74. Antonio
75. Gaspar, q̃ morreu menino.
76. D. Andreza.
77. D. Izabel de Ungria freyra em S.ta Clara do Funchal
78. D. Guiomar
79. D. Maria, q̃ morreu menina.

§ 14.

56. Joaõ Baptista Accioli, filho 3.º de Zenobio è Accioli n.º 51. § 12. foy hum dos mais estimados fidalgos da Ilha da Mad.ra, gr.de Cava- leyro, e mui Curiozo de Antiguidades: escreveo hum tratado desta mesma familia, de q̃ escrevemos, e se Corresponden Com o gram Duque de Toscana, Cosme 2.º de q̃ ter vi huã resposta feyta em 8. de Abril de 1618. q̃ principiava, Mt.o Magnifico Cavalr.o nosso m.to amado; e acabava Vosso Parente o Gram Duque de Toscana. Foy Cavalr.o do habito de Xp.o; e Cazou 2.as vezes a pr.a Com D. Anna da Fonseca, veuva de Joanne Mendes de Miranda, ou de Vas.cos filha de Thomé Nunes de Gaula Corregd.or do Crime

de Crime da Corte nº §. em titº de Cardozos. a qual faleceo em 18. de Abril de 1607. sem g. e elle Casou 2ª Ves em 7. de Janrº de 1625. Com D. Fée de Vasᶜᵒˢ q) faleceo em 20. de Março de 1640, e era fª de Diogo Perestrello, Cappᵃᵐ e Snr. da Ilha do Porto Santo nº §. em titº de Perestrellos, e de nenhuã destas mulheres teve filhos: E avia elle nascido em Junho de 1576, e faleceo em 27. de Abril de 1644. sem g.

Acciolis de Pernambuco

§. 15.

57. Gaspar Accioli, filho 2. de Zenobio Accioli nº 51. §. 12. teve o mesmo foro de seu Pay, e foy Cavalrº da Ordem de Xpº. Servio no Brazil Com grdᵉ valor, e mtº dispendio da sua fazenda. Casou em Pernambuco em 10. de Junho de 1608. Com sua parenta D. Anna de Albuquerque, filha de João Gomes de Mello, e de D. Margarida Cavalcanti de Albuquerque, filha de Felipe Cavalcanti nº §. em titº de Cavalcantis. Com a qual voltou á Ilha da Madeyra aonde viveram, elle faleceo em 4. de Mayo de 1668. e ella em 2. de Mᶜᵒ de 1674. e teve

58. Zenobio Accioli de Vasᶜᵒˢ q) seg.

59. João Baptista Accioli. §. 16

60. Gaspar Accioli de Vasᶜᵒˢ. §.

61. Franᶜᵒ Cavalcanti, q) Casou no Brazil. sem g.

62. D. Margarida de Albuquerque, q) Casou no Rio de Janeyro, Com Gonçalo da Ponte de La brid, e teve filhos, e filhas, ainda q) Henrrique Henrriques, q) faleceo soltrº.

63. D. Izabel de Albuquerque mᵉʳ de Felipe Gentil da Ilha da

Acciolis.

da Madr.^a Granes natural de Limoges.

64. Miguel Accioli, q̃ faleceo, de 10. annos.
65. D. Maria }
66. D. Magdalena } q̃ faleceram Solteyras.

58. Zenobio Accioli, filho deste Gaspar Accioli nasceo em Abril de 1619. passou ao Brasil, aonde Melitou com valor. Viveo em Pernambuco; aonde este Zenobio Accioli foy Cornel de Cavalaria por patente de Ayres de Souza de Castro, Governador daquella Cappitania, passada no anno de 1678. q̃ foy Mestre de Campo de Infanteria, na Cidade de Olinda, e foy tambem Alcayde Mór da mesma Cidade, e Comendador na Ordem de Xp.º Vi eu á Certidam de João de Freytas da Sylva fidalgo da Caza de S.^a Magd.^e assinada por elle, e Sellada Com o seu Senete, reconhecida, e justificada pello D.^or Dionizio de Avila Ouvidor Geral de Pernambuco em 12. de Agosto de 1682. pella qual Certefica todos os Avós, q̃ aqui lhe havemos nomeado, e os de Sua m.^er dizendo serem huns, e outros Christãos Velhos, e de Nobreza principal, aparentados com m.^tos fidalgos da Corte de Pernambuco, e da Ilha da Madeyra; Casou com Sua parenta D. Maria Pereyra, filha de Cosmo Dias, ou Nunes da Fonseca, fidalgo da Caza Real, e de D. Alexia de Moura, q̃ era filha de Dom Felipe de Moura n.º 8. em tt.º de Mouras. Faleceo no anno de 1697. havendo tido da dita Sua m.^er

67. Felipe de Moura Accioli, q̃ Seg.
68. D. Alexia Accioli, m.^er de Duarte de Albuquerque, filho de Jacinto de Freytas da Sylva, e de D. Sebastiana de Albuquerque n.º 8. em tt.º de Freytas.
69. D. Anna Maria Accioli.

67. Felipe de Moura Accioli, filho deste Zenobio Accioli vive em

Em Pernambuco aonde casou com sua Prima D. Margarida Acciolí, filha de João Baptista Acciolí, e de D. Maria de Mello sua m.er n.o 8. neste t.o de q.m tem

70. João Baptista Acciolí de Moura, q seg.

71. Zenobio Acciolí de Vas.cos, q casou com filha do Capp.am mor João de Barros Pim.tel

72. Fran.co de Moura Rolim.

73. D. Maria

74. D. Roza m.er de seu primo Jacinto de Freytas, filho de Duarte de Albuquerque.

70. João Baptista Acciolí, filho deste Felipe Acciolí suce=deu na Caza de seu Pay, e he Alcayde mór de Olinda. Casou com sua prima filha do Capp.am mór Jacinto de Barros Pim.tel, q tambem foi sogro de seu irmão Zenobio Acciolí.

Acciolis

§ 16.

59. João Baptista Accioli, filho 2.º de Gaspar Accioli de Vascon.cos
n.º § nasceo em Abril de 1623, foy fidalgo da Caza Real,
e Cavall.ro da Ordem de Xp.to Servio tambem nas guerras de Pernam-
buco com o posto de sarg.to mór. Cazou em Pernambuco com D.
Adriana de Hollanda n.º § em t.º de
Teve

60. Gaspar Accioli de Vascon.cos q) Seg.
61. Zenobio Acciolis § 18
62. João Baptista Acciolis, q) Cazou em Pernambuco.
C.g.
63. Fran.co Acciolis de Vascon.cos, q) tambem ali cazou com
filha de João Paes de Me-
lo Sem g.
64. Miguel Acciolis, q) tambem ali cazou na Paraiba,
com teve m.tos filhos.
65. Antonio Acciolis de Vascon.cos q) Cazou em Pernambuco, com
D. irmãn de Felipe de
Bulhoens, e filha de Zacarias de Bulhoens, de q.m não te-
ve filhos, e 2.ª ves com N.
filha de Jorge Cavalcanti Sem g.
66. D. Francisca m.er de Paulo de Amorim Salgado de
Ponte de Lima n.º § em t.º de Malheyros. C.g.
67. D. Anna Cavalcanti de Vascon.cos
68. D. Maria Acciolis, m.er de seu Tio José de Barros
Pim.el
69. D. Margarida Acciolis, m.er de seu Primo Felipe de
Moura

Moura Acioli nº. 67. §. 15. neste Tº.

60. Gaspar Acioli de Vascºs filho 1º. deste João Baptista Acioli, Viveo tambem na Paraiba, aonde Cazou com D.

filha de João Fernandes Vieyra Governador, q̃ foy de Pernambuco, e de Angola, Cappam tambem Esforçado, como Venturozo nas guerras, q̃ teve naquelle Estado Contra os Hollandezes, em q̃ mereceo o epitêto de Castrioto Lusitano, de cujas acçoens se ve impresso hum grde. Livro, Composto pello Chronista mor da Ordem de S. Bento Fr. Raphael de Jezus. Teve Com sua mer em dote o Engenho de S.to André da Paraiba, e teve filhos

70. João Fernandes Vieyra.

§. 17.

53. Genebra Acioli, filha de Simam Acioli nº. 49. §. 12. Cazou Com o Cappam Pedro Folgado, natural da Villa de Castº br.; q̃ depois de servir nas Armadas deste Reyno, foy despachado por

Provedor

Acchioli.

Provedor da fazenda da Ilha da Madeyra, Emprego naquelles tempos (eram os do Snr. Rey D. João 3.º) de melhor reputação, e de mayor Lucro, o qual Capp.am Era da principal nobreza daquella Villa, Como Se diz Em tt.º de Folgados.

Diz Henrrique Henrriques, q̃ Esta Genebra Acchioli fora bastarda; mas q̃ Se criara Em Caza de Seu Pay, Com as Estimaçoens de Legitima, e a Cazara Em 13. de Junho de 1539. Com o ditto Pedro Folgado, o qual devia Ser pessoa de Estimação, pois fazia delle m.ta Seu Sogro, q̃ o deyxou por Seu testament.ro Em Companhia de Seu filho primogenito, Consta o tempo do Seu Recibim.to do termo, q̃ Está no Archivo da Sé do Funchal, teve

54. Miguel Acchioli, q̃ Seg.

55. Simam Acchioli, frade de S. Domingos.

56. Maria Acchioli } faleceram donzellas na Ilha.
57. Antonia Acchioli }

54. Miguel Acchioli, filho desta Genebra Acchioli passou a Estudar Em Coimbra Com Seu irmão Fr. Simam, e Cazou na Villa de Cast.º br.º aonde Viveo Com Maria de Andrade de Cast.º br.º filha de Seu primo Domingos Mendes de Andrade, e de Sua m.er Mecia Brandoa de Cast.º br.º n.º 3. Em tt.º de Andrades. teve.

58. Pedro Acchioli de Andrade, q̃ morreo Em Castella Somitiado, pellas mortes, q̃ naquella Villa Sucederam entre parentes Seus. Sem g.

59. Domingos Acchioli de Cast.º br.º Acipreste de Cast.º br.º

60. Diogo Acchioli de Cast.º br.º, q̃ morreo moço Sendo Estudante.

61. D. Genebra Acchioli de Cast.º br.º m.er do Dez.or Fran.co

de Fon.ca

da Fonseca Leytam, deq) Eá descendentes, q) conservam o apellido de Acciolj, como se ve em tt.º de Leytoens.

62. D. Brites Folgada de Cast.º, m.er de Jorge Boyzo, cujos descendentes tambem usaram o apellido de Acciolj, como se ve em tt.º de Boyzos.

63. D. Antonia de Andrade Accioli.

E outros filhos, q) morreram de pouca idade.

§. 18.

61. Zenobio Accioli, filho 2.º de João Baptista Accioli n.º 59. §.16. Dir Henrrique Henrriques de Noronha, ser o filho primogenito, q) nasceo em Pernambuco, em Março de 1655, e passou á Ilha da Madr.ª aonde viveo, e succedeo em hum morg.º q) instituhio sua Avó D. Izabel de Vasc.os com seu marido Felipe Gentil de Limoges. Faleceo de hum desastre no anno de 1709. Casou na mesma Ilha em 25 de Mayo de 1683. com D. Marianna de Sáa de Menezes, filha de Fran.co de Betencourt de Sáa n.º §. em tt.º de Betencourts. a qual faleceo de parto e teve.

62. D. Izabel Maria de Vasc.os, q) nasceo em 8.bro de 1686. e foy herdeyra da casa de seu Pay, e casou com Jorge Correa de Vasc.os n.º §. em tt.º de Correas

63. D. Ignacia Michaela de Vasc.os, q) nasceo em 8.bro de 1687, e foy m.er de seu primo João de Freytas da Sylva n.º §. em tt.º de Freytas

64. D. Antonia Bazilia

§. 19.

Acciolis.

§. 19

32. Franco Acciolli, filho 6.º de Misser Donato Acciolli n.º 22. §. 2.º foy 3.º Duque de Athenas, de Thebas, e Corintho, Estados em que succedeo ao Duque Antonio Acciolli 1.º do nome, seu primo, Casou Com . Teve

33. Antonio Acciolli 2.º do nome, q. se seg.

34. Nerio Acciolli, q. foy 5. Duque de Athenas, e Pay de Nerio 2.º, q. foy 6. Duque, e morreo sem g.

35. Jacobo Acciolli, Cavall.º da Ordem de S.to Estevam.

36. N. Acciolli, a qual segundo Paulo Jovio não quis Casar Com Theodoro Paleogolo, filho de Andronico Emperador de Constantinopla, e de Emperatris Irene. — Paul. Jov. Histor. Tur. Oriental. f. 203.

33. Antonio Acciolli, filho deste Duque Franco Acciolli succedeo a seu Pay nos Ducados de Athenas, Corintho, e Thebas; Casou Com

Teve

37. Franco Acciolli 2.º do nome, q. segue

37. Franco Acciolli, filho deste Antonio Acciolli, succedeo nos Estados de seu Pay, e foy Duque de Athenas, Corintho, e Thebas. 2.º do nome, e o 7.º e ultimo, q. teve aquelles ten[r]itorios, dos quaes foy despojado por Mahometo 2.º Sultam dos Turcos, pellos annos de 1453. depois de haver pedido socorro a todos os Principes Catholicos, q. lho não acordaram, e de se haver defendido athé fazer pacto, de lhe dar em lugar de Athenas certos Lugares, e terdas capazes de poder sustentarse; porem Mahometo havendolhe levado 2.s filhos em refens, os fes depois matar á traição, por hum Janizero: pa-

rece

Carae, q̃ naõ teve filhos Legitimos; mas bastardos de q̃m. senaõ sabe geraçaõ. Theodoro Spandugino na Origem dos Turcos, fl. 22 vº.
Teve

38. Gabriel Accioli.

39. Matheus Accioli.

40. Jacobo Accioli.

§ 2.

26. Nerio Accioli, filho 5. de Jacobo Accioli nº. 24 § 2. Servio nas guerras Orientaes, aos Emperadores de Grecia, e alcançou, de hum delles, a investidura do Ducado de Athenas, e Principados de Thebas, e Corintho. Cazou com hũa Srª. da familia Bovarrana, q̃ era das principaes, de Constantinopla, e de tronco Real, teve

27. Antonio I. q̃ seg.

28. Franca. Accioli, mer. de Carlos Tocco Duque de Lecta, Despoto de Acarnania, e Epiro, e Snr. das Ilhas de Itaca, Zante, e Cefalonia, teve

A. Leonardo, q̃ Cazou; com Meliza fª. do Despoto, ou Rey de Servia, de q̃m. teve

A. Carlos, q̃ morreo em Roma.

Cazou Segda. ves este Leonardo com hũa parenta do Rey D. Fernando de Napoles.

29. N. Accioli, mer. de Theodoro Paleogolo Dispoto

Aclioli

Despoto de Romania, filho do Emperador Manoel Paleogolo de Constantinopla, deq.m teve

A. A Infante Malespina, m.er do Infante D. Fradique, filho do Rey D. Fern.do o Santo de Castella.

E depois foy m.er de Carlos, Principe de Etholia.

§. 21.

12. Estevam Aclioli, filho 6. dee Aclioli n.º 5. §. 2. Procede delle a familia dos Ferreris illustrissima na Lombardia, q) Eá produzido m.tos Cardeaes, e Arcebispos, Bispos, e outros m.tos Prelados da Igreja, e os Marquezes de Masterano, q) sam Principes Feudatarios da Igreja. Os Marquezes de Romagnano, os de Bordellano, e outros, aparentados com os Duques de Vrbino, e com as familias dos Colonas, Vrsinos, Viscontis, Palavecinos, e outras desta Cattegoria

Titulo

Familia de Alteros, Sua antiguidade, Origem do Seu apellido, Suas Armas, Solar, e Genealogia.

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas

§. 1

A familia dos de Alteros devem a Sua ascendencia á dos Godinhos, em cujo tt.º mostraremos mayor antiguidade á Sua prozapia: bastando por agora a lembrança de q̃ o primeiro

Alteros.

q) uzou deste apellido fez Ayres Martins de Altero, filho de Martim Godins, q) era filho de D. Godinho Fafes, e neto de D. Fafes Luy. Rico homem, e Alferes mòr do Conde D. Henrrique tronco dos Reys de Portugal; p.ª q) se sayba, q) começou este apellido na infancia do nosso Reyno, aonde era esta familia naquelle Seculo, huá das da prim.ª Jerarquia delle. He o seu Solar a quinta de Altero no termo da Villa de Alenquer, de q) era Snr. Ayres Martins, q) p.ª

Solar

distinçam de outros do mesmo nome se apellidou Como deste Senhorio, Como era uzo observado naquelles tempos. Estabeleceramse depois na Cidade do Porto, e no Conselho de Besteyros, donde se transmigraram a outras partes.

Achase hoje quasi extincto este apellido, asim por se=guirem outros as pessoas desta familia, Como por haverse acabado a varonia de alguas Casas passando a differentes linhagens os Morgados dellas. Nott.ª de Paes severam m.tas pessoas, q) se apellidaram Alteros, a q.m se comunicou este Sangue, por via fe=menina.

Armas

Sam as suas armas o Escudo Xadrezado de Ouro, e Vermelho, de quatro peças em faxa, e por timbre meyo Leam de Vermelho Xadrezado de Ouro: devizas derivadas das mesmas dos Godinhos de quem descendem, de q) differem nos timbres, e nas Cores. Villas boas Nobl. Port. Cap. 28. pag. 229.

§. 2.

1. Martim Godins, filho de D. Godinho Fafes n.º 5. em tt.º de Godinhos. Casou Com D. Thereza Pires Velha, filha de Pe-

dro

Alteros.

Pedro Pires Velho nº $. em tt.º de Velhos. o Cond. D. Pedro
Nob. tt.º $. 17. pag. 213. Ateve.

2. Ayres Martins de Altero, q. Seg.

2. Ayres Martins de Altero, filho deste Martim Godins Sucedeo
na Caza de seu Pay, e foy Snr. de Altero, e da Coutada da Vidi-
gueyra, junto a Villa de Alenquer, e foy o primr.; q. em razaõ
deste Senhorio tomou o apellido de Altero. Brand. Monarq.
Luz. p.º 6. Lº 19. Cap. 24. f. 402. Viveo em tempo dos Snrs.
Reys D. Sancho 2º e D. Aff.º 3. Cazou com D. Urraca.
filha de

Ateve

3. Joaõ Ayres de Altero, q. Seg.

3. Joaõ Ayres de Altero, filho deste Ayres Martins, Sucedeo
na Caza de seu Pay; e Servio ao Snr. Rey D. Deniz, com quem Se a-
chou em Santarem, quando lhe foy aprezentado o Sello de no-
tavel grandeza, de q. Se conserva ainda hoje o Retrato Natu-
ral do Tombo, o q. Sucedeo no anno de 1320. e Reynando depois
o Snr. Rey D. Aff.º 4. passou a Castella, no anno de 1332. e Se
achou com o Rey D. Aff.º 11. no cerco de Algeira, e morreo de doen-
ça naquelle Reyno: foy Cazado com D. Toda Annes de So-
veroza, filha de D. Joaõ Gil de Soveroza, e de D. Constança
Gil nº $. em tt.º de Soverozas. Ateve.

4. Martim Annes de Altero, q. Seg.

4. Martim Annes de Altero, filho deste Joaõ Ayres de
Altero, Sucedeo na Caza, e Senhorios de seu Pay, e viveo pellos
tempos

tempos dos Snr.^s Reys D. Aff.^o 4. e D. Pedro 1.^o foy Comendador de Almada na Ordem de Santiago, e parece, q̃ faleceo no anno de 1367. O Conde D. Pedro diz, q̃ foy freyre da Ordem de Santiago, e Nenaõ a Sina geraçaõ, o q̃ naõ difficulta, q̃ a tivesse; porq̃ o Conde morreo m.^to tempo antes deste fidalgo, e pello patronimico de Martins, e pella Conexam dos tempos parece seu filho, e o mesmo parece ao Cronista Fr. Fran.^co Brandam, e a Manoel de Sousa da Sylva, e se prova pellas Memorias da Meza da Conciencia porq̃ Nesuccedeo na Comenda.

5. Vasco Martinz de Altero, q̃ seg.

5. Vasco Martins de Altero filho deste Martim Annes deve ser natural, porq̃ naquelle tempo naõ podiam Cazar os freyres, delle se fas mençam no L. 5. dos Mistic. f. 13. e no L. 1. do Regist. do Rey D. Fernando f. 1. Alcançou os Reynados dos Snr.^s Reys D. Fernando, e D. Joaõ 1.^o Servio ao pr.^o de quem teve o f.^o de Vassallo, q̃ Corresponde, naquelle tempo ao de fidalgo da Caza Real, e o mesmo Rey Nedeu a Alcaydaria mór da Villa de Alenquer, em 27. de Fevr.^o de 1367. e a teve athé o anno de 1383, em q̃ a Raynha D. Leonor Na tirou, e a deu a Vasco Pires de Camoens, por senaõ fiar delle, em razam de ser Cunhado do Condestable D. Nuno Alvarez Pereyra. (Lopes Cron. do Rey D. Joaõ 1.^o p. 1. Cap. 8. 31. 52. e 86. D. Rodrigo da Cunha Cap. 21.) Prendendo elRey de Castella a mesma Raynha em Coimbra; os moradores de Alenquer mandaram dizer por elle, e por Alvaro do Rego ao Snr. Rey D. Joaõ 1.^o, q̃ Se lhe entregariam, Com Condiçam, q̃ Se a Raynha Se livrasse tornaria a Villa a ser Sua, e o ditto Rey por este Serviço, e por outros, q̃

Faz menção delle a Cronica delRey D. Joaõ 1.^o p. 1. Cap. 85

O f.^o de vassalo corresponde ao de fidalgo da Caza Real, mas da qualid.^e de pessoas, q̃ se diz no texto

Nefes

Alteros.

Refer. Redeo os direytos de Sandim, e Luns Caraes, e Olivaes em Santarem, e Couttos e Payalvo em Torres novas. Brandam Monarq. Lus. p. 6. L. 19. Cap. 24. Casou com Ignes Pereyra (Collç) Consta chamarse asim do Tombo antigo da Coutada da Vidigr.ª e nam D. Meria Como direm Lavanha, e Vera, enganada m.te por q D. Meria foy a mulher de Pedro Aff.º do Caral, filha de D. Alvaro Gonçalves Pereyra Prior do Crato, e irmán do Grd.e Condestable D. Nuno Alvares Pereyra n.º §. em t.º de Pereyras. Teve

6. Gil Vasques dee Altero, q seg.

7. João dee Altero dee Andr.e, q he nomiado por filho deste Vasco Miz. e de Sua m.er em Sua memoria, q ando no pr.º tomo das Memorias da familia dee Peyxoto, e he necesario saber se seria o mesmo, ou outro de Semilhante nome.

8. João Alvares dee Altero. § 7.

6. Gil Vasques dee Altero, filho deste Vasco Miz. dee Altero Sucedeo na Casa de seu Pay, q logrou nos Reynados dos Snr.s Reys D. João 1.º e D. Duarte. L.º 5. dos misticos f. 19. Foy Alcayde mór e Comendador dee Almada na Ordem dee Santiago, instituhio Sua Cappella no Mosteyro dee S. Domingos de Bemfica, na Igr.ª Velha, aonde tem Missa Cotidiana. Delle se fas memoria no Rol dos descargos do Duque D. Aff.º dee Bargança. Fr. Luis dee Sousa Hist. dee S. Doming. p.e 2. L.º 2. Cap. 17. Brandam ubi supra. P.e Casou com Mayor Martins Ferr.ª filha de

Sucedeo na Comenda a D. Pedro de Menezes de Vasc.os no anno de 1443. Teve Gil Vasques dee Altero § 6

9. Vasco Miz. dee Altero, q faleceo moço sem g.

Diz Monterroyo q tam bem the parece filho deste Vasco Miz. João Alvarez de Altero § 7., ou fexta neto p.la varonia cujo d.o § he apontado

Jo. Brites

Alteros.

10. Brites Pereyra, q̃ foy sua herdeyra, mᵉʳ de Gonçalo Annes Moreyra nº 9. §. 5. em ttº de Moreyras.

11. Tereza Vasques de Altero mᵉʳ de João Rodrigues Taborda sem g.

12. Branca Vasques de Altero.

13. D. Catharina Pereyra, q̃ foy a Castella por Dama da Rayn.ha D. Izabel, filha do Infante D. João e mulher de ElRey D. João 2. de Castella, e foy mᵉʳ de D. Sancho de Roxas 5.º Snr. de Monçon, y Cavia, tiveram,

A. D. Maria de Roxas, mᵉʳ de D. Fernando de Toledo, Snr. de las Vittorias, progenitor dos Condes de Ayala.

B. D. Maria de Roxas, mᵉʳ de João de Ulhoa de Avelaneda.

C. D. Diogo de Roxas, q̃ sucedeo na caza, e foy Pay do 1º Marques de Poça, cuja caza está hoje por casam.ᵗᵒ nos Duques de Sessa.

14. Constança Gil Pereyra, mᵉʳ de Paulo da Gama, irmão de Estevam da Gama. C. g. nº 8. em ttº de Gamas.

Pedroza — Cbarˡᵒʳ 15. Vasco Gil de Altero, q̃ segue

16. João Gil de Altero, q̃ viveo na quinta de Villa de Rey junto a Besteyros, na Comarca de Vizeo, a qual parece, q̃ houve em dote com sua mᵉʳ Viveo no Reynado do Snr. Rey D. Affº 5. Casou com

Dona

Alteros.

D. Maria Fernandes da Costa, filha de Fernando Affº da Costa, e de Maria Nunes de Gouvea, nº 8. em tº de parece, q̃ naõ teve geraçam.

Pedroza Venomea a Gil Vasques de Altero sóm.te quatro filhos.

1. Vasco Martins. sem g.
2. Brites Pereyra.
3. D. Catharina Prª.
4. Constança Gil.

E entende, q̃ seria seu filho bastardo Vasco Gil nº 15. visto naõ herdar a caza sendo varam.

15. Vasco Gil de Altero filho Bº (pella razam, q̃ dis Pedroza) deste Gil Vasques de Altero, viveu na quinta de Villa de Rey, q̃ havia sido de seu irmaõ; porq̃ como parece, q̃ elle naõ teve geraçaõ, poderia fazer doaçam della a este seu irmaõ. Alcançou os Reynados dos S.nrs Reys D. Affº 5. e D. Joaõ 2. Cazou com Mecia Vasques Maldonada, filha de

e teve

17. Gil Vás de Altero, q̃ seg.
18. Branca Vas de Altero mer de N. da Costa Snr. da quinta de Palha Cana, em Alenquer, e seguido outros de Nuno Vás de Macedo, nº 78. § 1º. em tº. de Macedos.

E parece, q̃ houve tambem, e Pedroza he desta opiniam.

19. Nuno Vás de Altero, q̃ servio em Alcacer em tempo do Conde D. Duarte de Menezes, e achou em huã cavalgada, q̃ os nossos fizeram contra os Mouros fez

elle

Alteros.

Me armado Cavalr.º como consta da Chronica do ditto Conde Cap. 115.

17. Gil Vaz de Altero, filho deste Vasco Gil de Altero, Casou com Izabel Nunes de Gouvea, filha de João Dias Cardozo, e de Dias de Gouvea n.º §. em tt.º de Cardozos. e de Gouvea teve.

20. Sebastiam Gil de Gouvea, q Seg.

21. André Gil de Gouvea §. 3

E entende-se, q teve entre outros mais tambem,

22. Aff.º Gil de Gouvea §. 5

20. Sebastiam Gil de Gouvea, filho deste Gil Vás de Altero, Cazou com filha de teve

23. Salvador de Gouvea de Altero, q jás sepultado junto a porta travessa de S. Fran.º de Lx.ª

§. 3.
Alteros Gouveas.

21. André Gil de Gouvea, filho 2. de Gil Vaz de Altero n.º 17. §. 2. Servio m.tos annos na India, em tempo do Vice Rey Aff.º de Albuquerque: Casou com Margarida Cardoza, filha de Tristam Cardozo, o Cavalr.º (q dizem fora filho de Azeit Cardozo, e de Eva de suas duas mulheres) e de sua m.er Izabel da Fonseca n.º §. em tt.º de Cardozos teve

22. Thomé de Gouvea Cardozo, q Seg.

23. Pedro de Gouvea Cardozo. §. 4

24. Nic.º

Alteros.

24. Nicolao de Gouvea Cardozo, q morreo na India.

22. Thomé de Gouvea Cardozo, filho deste André Gil de Gouvea, Casou Com Victoria Borges de Figueyredo, filha de Luis Alvares de Azevedo, e de Victoria de Figueyredo, filha de Nuno Borges, Morgado de Outeyros nº § em Hº de

Teve

25. André de Gouvea.

26. Francisco de Gouvea, de Altero, q Seg.

27. Simam Cardozo de Gouvea.

28. Maria de Figueyredo.

26. Francisco de Gouvea de Altero, filho 2º de Thomé de Gouvea Cardozo, Casou Com Izabel Rebello Sua Sobrinha filha de Manoel de Azevedo Cardozo Seu Primo Com irmaõ, e de Sua mer Maria Rebello nº 25 §. 7 mãe Hº ... Teve

29. Thomé de Gouvea de Altero Clerigo Arcediago na Sé de Lamego. teve bastardo a

A. O Padre Manoel Antonio da Cruz de Gouvea Religioso de S. Eloy Mº jubilado da Sua Religiam, e Reytor de Lamego.

30. D. Felipa de Lacerda, q Seg.

31. D. Catharina de Gouvea, mer de Fran.co Ferreyra Cabral, morador em Bretiande, filho de Antonio Ferreyra Rebello, e de D. Maria Pereyra, de qm teve §.

A. Thome

A. Tomé Teyxeyra Rebello nº §. em titº
de Teyxeyras apud Pedroza.

32. Maria da Crus.
33. Victoria Borges.
34. Luiza Baptista.
35. Margarida dos Serafins

} Freyras nas Chagas de Lamego.

30. D. Felipa de Lacerda, filha deste Francisco de Gouvea, Casou com Christovam Mendes Deça, seu primo 2º morador em Besteyros, de q.m teve

36. Manoel Mendes Deça, q. seg.

36. Manoel Mendes Deça, filho desta D. Felipa de Lacerda, foi Capp.am mór de Lamego: Casou com D. Izabel Maria da Camara, filha de Luiz de Azevedo Coutº, e de D. Clara Monteyra de Andrade nº §. em titº de Monteyros. teve

37. D. Felipa e Antonia Agostinha de Lacerda, mer de seu parente Pedro Correa de Lacerda neste titº nº 50 §. 4 C. g.

§. 4.

23. Pedro de Gouvea Cardozo, filho 2. de André Gil de Gouvea nº 21. §. 3. Casou com Felipa Correa de Macedo, filha de Ruy Fernandes, ou Pires de Macedo, e de Brites Correa de Lacerda, nº §. em titº de e teve

24. Antonio Correa Cardozo, q. seg.

Alteros.

25. Manoel de Macedo Cardozo, q. casou em Lamego com Maria Rebello, teve
A. Izabel Rebello, m.er de seu Primo Fran.co de Gouvea de Altero n.o 26. § 3. neste tt.o

26. Francisco de Gouvea da Sylva.

24. Antonio Correa Cardozo, filho deste Pedro de Gouvea, casou, em Lamego, com Leonor Cabral Coutt.o filha de Luiz Alvares Cabral n.o § em tt.o de teve

27. Pedro Cabral, q. foy Clerigo.

28. Bernardo Correa de Lacerda, q. seg.

29. Maria Cabral, m.er de Sylvestre Mourão seu primo n.o § em tt.o de Cardozos, apud Pedroza.

30. Athenia Cabral, m.er de Diogo de Seyxas em Vizeo s. g.

31. Felipa dos Reys.
32. Bernarda da Conceiçam } freyras nas Chagas de Lamego.

28. Bernardo Correa de Lacerda, filho deste Antonio Correa Cardozo, foy D.or em direyto, viveo em Besteyros, e casou em Coimbra, com D. Ignes de Vilhena, filha de Gregorio da Sylva Soares secretario da Universid.e de Coimbra, n.o § em tt.o de Villarinhos, apud Pedroza, e de D. Magdalena de Vilhena, filha de Antonio Soutello, em seu tt.o teve

33. Fr. Pedro da Cunha, frade Bernardo.

34. João Correa da Sylva, q. se seg.

35. D. Bernardo de S. Boaventura Conego Regrante.

36. Fran.d da Conceição frade Loyo.

37. Theotonio Correa, Clerigo e Abb.e de Varzea.

38. Fr. Estevam frade Capucho.

39. Luiz da Sylva, q. foy mudo, e morreu moço.

40. D. Leonor Cout.o
41. D. Magdalena de Vilhena.
42. D. Francisca do Apocalipse.
} freyras nas Chagas de Lamego.

43. D. Maria de Lacerda, freyra em S.ta Clara de Santarem.

34. João Correa da Sylva, filho deste Bernardo Correa de Lacerda, e seu herdeyro, teve o habito de Xp.to e o foro de fidalgo, e foy Secretario da Vnd.e de Coimbra, officio, q. comprou a seu Tio João da Sylva de Castro, foy m.to entendido, e Cortezam, e Casou em Valdigem, com D. Marianna Pimentel, filha de Pedro Vaz Cardozo, e de Maria de Azevedo, de q. teve

44. Bernardo Correa de Lacerda, q. seg.

45. D. Ignes de Vilhena, freyra nas Chagas de Lamego.

46. D. Felipa de Lacerda.
47. D. Thereza.
} freyras em Cellas de Coimbra.

48. D. Jacinta, freyra em S.ta Clara de Coimbra.

49. D. Joanna, recolhida em Jesus de Aveyro.

E mais tres.

44. Bernardo Correa de Lacerda, filho deste João Correa da Sylva, e seu herdeyro, he tambem Secretr.o da Vnd.e de

Alteros.

de Coimbra, cujo Officio serve. Casou com D. Izabel Franc.ᵃ Zuzarte Pegado, filha de João Pegado Nogueira, Capp.ᵃᵐ mór de Pernes, a quem se deo o foro de fidalgo no anno de 1702. e de sua m.ᵉʳ D. Maria Zuzarte Pegado sua prima em t.ᵒ de Pegados de Pernes, de q.ᵐ tem

50. Pedro Correa de Lacerda, q̃ seg.

51. D. João Religiozo de S.ᵗᵃ Cruz.

52. José Correa de Lacerda, q. faleceo solt.ʳᵒ

53. D. Marianna de Vilhena Pim.ᵗᵃ, que faleceo me-nina educanda no Most.ʳᵒ do Sacram.ᵗᵒ de Lx.ᵃ

50. Pedro Correa de Lacerda, filho deste Bernardo Correa, he casado em vida de seu Pay com D. Felipa e Antonia e Agostinha de Lacerda sua parenta, filha de Manoel Mendes de Eça Cap.ᵃᵐ mór de Lamego, e de D. Izabel Maria da Camera neste t.ᵒ n.ᵒ 37. §. 3. He fidalgo da Caza Real por Alvará do anno de 1716. e Secretario da Vnd.ᵉ de Coimbra. teve

54. Bernd.ᵒ Correa de Lacerda sem g.

55. João Correa da Silva

56. Manoel e Mendes de Eça Coutt.ᵒ da Camera

§ 5.

22. Affº Gil de Gouvea, filho de Gil Vaz de Altero nº 1º. § 2. Se-
gundo entende Gaspar de Faria Severim teve conforme ao the
memo Reparece, a

23. Gil Afonso de Gouvea, q. Seg.

23. Gil Affº de Gouvea, filho deste Affº Gil, parece-lhe a
Pedraza; q. foy filho de Martim Vaz de Gouvea; filho de Pedro
de Gouvea nº §. em ttº de Gouvea; porem eu por m.des
Circunstancias sigo a opiniam do Secretario Gaspar de Faria. Foy
Criado do Infante D. Fernando Pay de ElRey D. Manoel. Casou
duas vezes, a prª com Brites de Moraes Veuva de Antonio Cainlos
Alcayde mór da Guarda nº §. em ttº de Cainlos. Teve

24. Luiz Affº de Gouvea, q. Seg.

25. Joaõ de Queyros de Gouvea.

26. Francisca Gil de Gouvea, mer de Joaõ Ozorio da Fon-
seca, e Pays do insigne Bispo do Algarve D. Jeronimo
Ozorio nº §. em ttº de Ozorios.

27. D. Izabel de Gouvea.

Casou á 2ª ves com Maria de Minou Franceza, filha de

Teve

28. Felipa de Minou mer de Pedro Dias Rebello em ttº
de Rebellos.

29. Brites de Minou, mer de Gil Rebello, nº §.
em ttº de Rebellos.

Alteros.

24. Luiz Affº de Gouvea, filho deste Gil Affº, foy Correo mór de ElRey D. Joaõ 2º Casou com Ignes Frz. de Mello, filha de Balthezar Frz. de Mello, irmaõ de Fr. Antonio de Mello Dom Abbº de Alcobaça, e depois Bispo de Portalegre, e teve

30. Joaõ de Gouvea Sandim.

31. Balthezar Luiz de Gouvea Mº Escola na Sée do Algarve, com outros mtºs Beneficios.

32. Diogo de Gouvea.

33. Gonçalo de Gouvea.

34. Jozé de Gouvea, q foy fº a India.

35. Luiz Affº de Gouvea, q faleceo na India.

36. Belchior de Gouvea, q seg.

36. Belchior de Gouvea, fº 7. deste Luiz Affº de Gouvea, a qm outros chamam Bartholomeu de Gouvea. Foy Comendador de Souto, e por ser mtº esforçado Vedou ElRey D. Sebastiam a Seta, e o acompanhou a Africa. Casou com D. Margarida de Souza, filha de Pedro de Abreu (q era filho de Pedro Mendes de Abreu, Contador, e Vedor do Infante D. Henrrique como diz Pedroza) e de Dona Branca de Souza, filha de Diogo de Souza Pereyra. nº 8.

em ttº de e teve

37. Agostinho de Gouvea, q foy seu Erdrº

38. Franc. de Souza e Gouvea.

39. Matheus Affº de Gouvea, q seg.

40. D. Eusebia, q desapareceo com hum Alfayate em Março de 1633.

39. Matheus Aff.º de Gouvea, filho deste Belchior de Gouvea Casou com D. Catharina de Valadares, filha de Fran.co de Faria de Valadares, e de D. Joanna da Silva, e viveram na Villa de Lagares, q̃ he ao pé da Serra da Estrella p.ª a parte de Coimbra. e teve

41. João Aff.º de Gouvea. q̃ Seg.

42. D. Theodoria, q̃ foi freyra e Abb.ª em Vinhó.

41. João Aff.º de Gouvea, filho deste Matheus Aff.º Casou com D. Izabel Henriques. e teve

43. Manoel Aff.º de Faria, q̃ Seg.

43. Manoel Aff.º de Faria, filho deste João Aff.º de Faria.

Alteros.

§. 6.

9. Gil Vasques dee Altero, parece, q̃ foy filho de Gil Vasques dee Altero e primogenito, porq̃ vi em hum Nobiliario, q̃ Suedera na Casa, e Comenda de Seu Pay. Foy do Cons.º do Snr. Rey D. Aff.º 5. ficou por herdeyro de Sua irmãn Thereza Vasques dee Altero, n.º 11. §. q̃ Sendo Cazada Com João Roiz. Taborda, faleceo S. g. Nã deyxou Suas Cazas na Cid.e do Porto, e a quinta de Bautte em Basto, q̃ Me Vendeo no anno de 1765. Cazou Com n.º 65. 2

filha de ... e teve

1. D. Constança Gil dee Altero, mulher de Paulo da Gama Com descendencia Numeroza em tt.º de

§. 7.

8. João Alvares dee Altero, filho de Vasco Martins dee Altero n.º 5. §. 2. Viveo em Lx.a e Cazou Com Sua parenta Helena dee Andrade, filha dee Nicolao dee Andrade, e e Sobrinha de D. Izabel dee Andrade, m.er de Gil Tomé Paes, a qual por morte de Seu Marido tornou a Cazar com Bartholomeu dee Andrade Seu primo Com irmaõ n.º § em tt.º dee Andrades de Gil Tomé, e teve

9. Nicolao dee Altero dee Andrade, q̃ Seg.

10. Francisco dee Andrade, q̃ morreu Soltr.º

11. Brites dee Andrade, m.er dee Sebastiam da Costa Escrivaõ da Camera de ElRey D. João 3. e primo de D.

Alvaro

Alvaro da Costa nº $. em tt.º de Costas. C. g.

9. Nicolao de Altero de Andrade, filho deste João de Altero de Andrade, foy Snr. das Casas, q̃ hoje possue Manoel Ignacio da Cunha, junto ao Relogio de S. Roque, e de hũa grd.e quinta, em q̃ depois se edificaram Casas. Casou com Marta de Andrade sua prima Comirmãn, filha de Francisco Mendes de Andr.e e teve

12. João de Altero, q̃ morreo menino.

13. Luis de Altero de Andrade Capp.am de Infantaria em Lx.a no Reynado de El Rey D. Sebastiam, e indo p.a a India por Capp.am da Não Santa Clara, se perdeu na Costa do Brazil sem ficar delle geraçam.

14. Antonio de Andr.e de Altero, q̃ seg.

15. Helena de Andr.e } freyras em S.ta Clara de Lx.a
16. Joanna do Spirito Santo }

17. Brites de Andr.e m.er de Balthezar de Seyxas nº $. em tt.º de Seyxas. e depois de Miguel Lestam de Andr.e sem g. do primr.º teve

A. Diogo de Seyxas, q̃ morreo Moço.

B. Fr. Luis de Seyxas frade de S. Francisco.

14. Antonio de Andrade de Altero, filho deste Nicolao de Altero de Andrade, Casou com D. Anna de Almeyda, filha de João Gomes de Moura, e de Leonor de Almeyda nº $. em tt.º de e teve

18. Heytor de Andr.e

19. Nicolao de Andr.e de Altero, q̃ Seg.

Alteros.

20. João, ou Ruy Gomes de Andr.ª de Vasc.os faleceo moço. sem g.

21. Manoel de Andrade de Vasc.os Conego em Lx.ª

22. D. Leonor de Almeyda, q̃ morreo moça.

23. D. Maria de Almeyda, m.er de Dizidério de Almeyda de Vasc.os filho de Isidro de Almeyda, e de D. Maria de Vasc.os sem g. e depois m.er de Luiz de Moura de Brito o da India, irmaõ de Alexandre de Moura, Governador no Brazil, filho de Francisco de Moura, e de D. Victoria. sem g.

12. Nicolao de Andrade de Altero, filho deste Antonio de Andrade de Altero, Casou com D. Violante de Almeyda, filha de Christovaõ Baracho Encerrabodes, filho de João Alvares Baracho, e de Violante Rodrigues Encerrabodes n.º § em t.º de Barachos, e de sua m.er Brites de Almeyda de Bulhaõ, filha de Duarte Roiz. de Bulham, Capp.am mór de Chaul, e de D. Francisca de Almeyda, filha de Jorge Barrozo de Almeyda, e teve

24. Antonio de Andrade de Vasc.os q̃ seg.

25. Fran.co de Andrade de Vasc.os Conego na Sé de Lx.ª

26. Bartholomeu de Andr.ª de Vasc.os § 8

27. D. Brites de Almeyda.

28. D. Anna de Almeyda, pr.ª m.er de Bartholomeu Domingues de Carvalho n.º § t.º de Carvalhos apud Pedroza.

29. D. Maria de Andr.ª

27. Antonio de Andrade de Vasc.^{cos} filho pr.^o deste Nicolao de Andr.^e de Altero Casou com D. Margarida de Oliv.^{ra} filha de

Teve

30. D. Violante de Almeyda 2.^a m.^{er} de Bartholomeu Domingues de Carvalho e Souza n.^o §. em tt.^o de Carvalhos. apud Pedroza.

§. 8.

26. Bartholomeu de Andrade de Vas.^{cos} filho 3. de Nicolao de Andr.^e Casou com D. Ignes de Castro, q. dizem ser filha de Francisco Peyxoto da Sylva, e de sua m.^{er} D. Angela Coutt.^o n.^o §. em tt.^o de Peyxotos. Teve

27. Nicolaó de Andr.^e de Altero, q. faleceo moço sem g.

28. D. Angela Coutt.^o, q. morreo moça.

EB. 29. Thome de Moura de Vas.^{cos} q. Seg.

29. Thome de Moura de Vas.^{cos} filho bastardo de Bartholomeu de Andr.^e de Vas.^{cos} viveo em Villa Franca Casado com D. Luiza do Gojal Telles, filha de Lucas da Cunha de Benavente, irmán de Bento da Cunha, q. vivia na ditta Villa no anno de 1667. em q. Pedroza acabou este tt.^o Teve

30. Nicolaó de Andr.^e de Altero.

31. Thome de Moura de Vas.^{cos}

Altero

§. 1.

1. João Alvares de Altero, filho de

tinha bens em Alenquer, e parece, q̃ vivia naquella Villa porque nella tinha bens moveis, e de raiz, em tempo do Rey D. Fernando, e D. João 1.º pello que me parece seria filho de Vasco Martins de Altero, q̃ foy Alcayde Mór daquella Villa, N.º 532 e de sua m.er Ignes Alvares Pereyra. Casou e teve filha a

2. D. molher de Vasco Martins de Agoa, a quem ElRey D. João o pr.º fes m.ce de todos os dittos bens, q̃ foram de seu sogro; e seria talvez por se haver passado a Castella.

Titulo

Familia dos Alcoforados, Sua Antiguidade, Origem, derivaçam do Seu apellido, Suas Armas, e Genealogia Continuada Até o prezente

por

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas

§. 1.

Esta familia deve a Sua ascendencia á dos Aguiares, e tras porella a Sua Origem de D. Gueda Velho, q̃ foy Rico Homem, e hum dos principaes Snr.s de Portugal, antes q̃ este Reyno

Reyno se separase do de Castella. O primr.o destes fidalgos, que usou do apellido de Alcoforado, foy Pedro Martins, n.o 13 filho de Martim Peres de Aguiar. n.o 382. Não se acha nas historias o motivo; porem bem se reconhece, q̃ foy alcunha, q̃ Comesaria em Alcanforado, por andar sempre cheyrozo; e depois por Corrupçam Alcoforado; porq̃ a opiniam de alguns, de q̃ foy este Cognome derivado do Coutto de Alcofra no julgado de Lafoens, he sem duvida errada; pois aquelle Coutto desde o Reynado de ElRey D. Sancho 1. sempre andou em morg.o na familia, q̃ ultimamte foy julgada no anno de 172.. por sentença da Rellaçam desta Corte; e os Alcoforados nunca pessuhiram fazenda na Beira, e q.do houvessem tido este senhorio, se chamariam de Alcofra, Como se denominaõ os apellidos de Solar, e naõ Alcoforados, q̃ he Cognome de alcunha.

Armas

Sam as armas desta familia o Campo do escudo Xadrezado de prata, e azul, de sete peças em faxa, e por timbre huã Aguia estendida em mimoria de proceder dos Aguilares, q̃ tem esta Ave por armas; porem variada na Cor porq̃ he azul, voante, armada de prata, e metade Xadrezada do mesmo metal. A causa desta mudança dis a tradiçam fora haverem nascido de hum mesmo parto Pedro Martins, e Nuno Martins e Contendendo depois sobre a progenitura se ajustaram, q̃ se decidisse á sorte a sua disputa; e sendo a fortuna mais favoravel a Pedro Martins tomou em lembrança do sucesso o jogo do Xadres; senaõ he, q̃ estes ~~Cosser~~ trazam

da

Alcoforados.

da familia de Dona Goldora Goldares de Refesteyra, de quem os Alcoforados Eerdaram os bens, e o padroado do Mostr.º de Bustello, Como escreve o Conde D. Pedro plan. 134 e 334.

§. 2.

1. Martim Pires de Aguiar, q̃ era 4. neto de D. Gueda o Velho, foy Cazado Com D. Elvira Gonçalves de Souza, q̃ era filha Natural de D. Gonçalo Mendes de Souza, Cabeça da esclarecida familia deste apellido. e de D. Goldora Goldares de Refesteyra. D. Goldora Goldares era padroeyra do Mostr.º de Bustello da Ordem de S. Bento, aonde jáz sepulltado; de q̃ se infere, q̃ naõ era de familia Ordinaria. Nasceram deste Matrimonio

2. Pedro Martins Alcoforado, q̃ seg.

3. Nuno Martins de Aguiar, de cuja Genealogia havemos tratado já em tt.º de Aguiares n.º 14 §. 2

2. Pedro Martins Alcoforado, filho deste Martim Pires de Aguiar, foy o pr.º q̃ se apellidou Alcoforado, como fica ditto. Viveo no Reynado do Snr. Rey D. Aff.º 2. de Portugal, e foy Padroeyro do Mostr.º de Bustello. Cazou segundo escreve o Conde D. Pedro, Com D. Tereza Soares, q̃ diz ser filha de D. Sueyro Paes, Snr. do Conselho de Payva, a q̃ chamaram de alcunha Sueyro Mouro, e de sua Mr.ᵉ D. Urraca Mendes de Bragança, q̃ era filha de D. Mendo Fernandes Snr. de Bragança; Com q̃ por Pay e May era do mais illustre sangue do Reyno n.º §. em tt.º de Payvas teve

4. D. Aff.º Pires Alcoforado, q̃ seg.

5. Joaõ Pires Alcoforado, chamado de alcunha Joaõ

Cenrro

Pedro de q.m se fallará adiante n.º 5 §. 24.

6. D. Thereza Pires Alcoforado, q. foy m.er de Ruy Fafez, q. era bisneto de D. Fafez Luz, Rico homem, e Alferes mór do Conde D. Henrrique, e deste Matrimonio e sua descendencia n.º §. em t.to de Fafez.

4. D. Aff.º Pires Alcoforado filho primogenito deste Pedro Martins, succedeo no Padroado de Bustello, e foy Snr. de hum Casal, chamado da Bouça no termo da Villa de Infians como consta da inquiriçam, q. mandou tirar da Comarcas do Reyno o Snr. Rey D. Aff.º 3.º L.º 1. f. 20. V.º Foy Rico homem do Snr. Rey D. Sancho 2. e como tal confirmou a escriptura do Contrato (sexto) no anno de 1223. como escreve Brandam na Monarq. Lusit. p. L.º Cap. entre o mesmo Rey e as Raynhas D. Thereza, e D. Sancha suas Tias. Casou com D. Aldara Gomes, filha de D. Gomes Viegas, chamado o frade, q. era bisneto por varonia do Grd.e D. Egas Moniz, Ayo do Snr. Rey D. Aff.º Henrriques, e de sua m.er D. Thereza Gonçalves.

Este parece ser Affonso Alcoforado, q. foy Snr. da quinta de Romam no julgado de Aregos na freguezia de S. Miguel de Anriadi, da qual disseram as testemunhas, q. avião sempre honrada, na inquiriçaõ, q. mandou tirar El Rey D. Diniz na era de 1326. a f. 27. Teve

7. Martim Aff.º Alcoforado, q. seg.

8. Pedro Aff.º Alcoforado, q. faleceo sem g. como escreve o Conde D. Pedro, sem declarar se foy, ou não casado.

9. Lopo Affonso Alcoforado, §. 22

Alcoforados.

10. Fernd.º e Aff.º Alcoforado. §. 22

11. Lourenço e Aff.º, q̃ faleceo Sem g.

12. Vasco e Aff.º Alcoforado. §. 23

13. D. Constança e Aff.º Alcoforada, q̃ foy m.er de e Aff.º Pirez Velho, filho de Pedro Pirez Velho, e de Sua m.er D. Tereza Pirez Peregra n.º §. em tt.º de Velhos.

14. D. Aldara e Aff.º Alcoforada, q̃ nunca quis Cazar, e foy m.er de bom procedim.to; q̃ he o q̃ Significa a expreçam do Conde, e foy boa.

7. Martim e Aff.º Alcoforado, filho deste D. Affonso Pires Alcoforado, viveo em tempo de el Rey D. Dinis. Cazou com D. Maria Vicente, filha de Vicente Godins de Coimbra n.º §. em tt.º de Godins. Teve

15. D. Aldara Martins Alcoforada, m.er de Gil Martinz Tote, n.º §. em tt.º de Totes, e deste Matrimonio procederam os Condes da Feyra.

Cazou 2.ª vez com D. Maria da Ribr.ª, filha de Pedro e Aff.º Ribeyro, n.º §. em tt.º de Ribeyros, e de Sua m.er D. Aldara Martinz Curutela, filha de Vicente Martinz Curutelo n.º §. em tt.º de Curutelos. Teve

16. Pedro Mrz. Alcoforado, q̃ Seg.

16. Pedro Martins Alcoforado, filho deste Martim e Aff.º Alcoforado, foy Alcayde mór de Elvas porm.d de Snr. Rey Dom

Pedro

Pedro 1.º e a teve ainda em tempo de El Rey D. João 1.º A Ele a-
qui trata o Conde D. Pedro, e Juliano desta familia. Casou
com D. Mayor Gonçalves, filha de Gonçalo Martins da Cunha
Camello n.º §. em tt.º de Cunhas, e de sua m.er D. Thereza An-
nes de Porto Carreyro, e teve

17. Gonçalo Pires Alcoforado, q. seg.

18. D. Maria Pires, m.er de Aff.º Correa, q. era S.nr de Fa-
relaens, segundo o parecer de Lavanha n.º § em tt.º
de Correas.

17. Gonçalo Pires Alcoforado, filho deste Pedro Martins Alco-
forado, he o ultimo em q.m o Nobiliario do Conde D. Pedro acaba
hum dos ramos desta familia, e devia ser m.to menino, q.do morreo
o mesmo Conde, q. como consta de huã nota de Lavanha, era
já falecido no anno de 1346. Este Gonçalo Pires, foi Vassa-
lo do S.nr Rey D. Pedro 1.º como consta do livro dos seus registros, e
Alcayde mór do Cast.º de Campo Mayor, por m.ce do mesmo Rey, q. em-
punhou o Ceptro no anno de 1357, por carta feyta em Obidos
a 24 de Julho de 1395, q. he anno de Xp.º 1357. L.º 1. de El Rey
D. Pedro f. 7. na qual lhe dá o tt.º de seu Vassallo. Acha-se tam-
bem memoria delle no Tombo das Comedorias do Most.º de Grijó, co-
mo consta das Memorias do ditto Convento. Casou com D. Bri-
tes Dias de Avelar (segundo Manoel de Souza) filha de Este-
vam Dias de Avelar, e de D. Sentorinha Affonso de Mendon-
ça, n.º § em tt.º de Avelares. Esta D. Brites Dias
do

Alcoforado.

de Avelar deyxou ao convento de Bustello Certos Casaes, e terras, Com obrigaçam de lhe direrem 2. missas Cada Semana, pella alma de Seu Marido Gonçalo Pires, e mandou a Seu filho Martim Gonçalves Alcoforado, não fosse Contra este legado Sub pena de Sua maldiçam, e teve

19. Ruy Gonçalves Alcoforado, q̃ Seg.
20. Nuno Gonçalves Alcoforado. §. 19.

19. Ruy Gonçalves Alcoforado filho deste Gonçalo Pires Seguio Com Seu irmão avós do M.e de Aviz, e foy Snr. da Villa de Bemposta, q̃ lhe deu o d.o Rey; Como tambem o Senhorio da Villa de Penarroyas na Prov.a de Tras os Montes, e da quinta de Ferreyros, em Vizeo, q̃ tudo havia sido de Gil Vaz da Cunha, q̃ Se havia passado a Castella L.o 2. f. 183. Cesta m.e lhe fes Com todas as Suas rendas dejuro, e herdade, por carta dada em Salvaterra de Magos a 12. de Abril de 1437. q̃ he anno de X.o 1399. Dis o D.or Gaspar Alvares Lour.o q̃ este Ruy Gonçalves vendera a Villa de Bemposta a Vasco Pires de Sam Payo, o q̃ tal não he. Lour. Cart. 6. f. 75. V.o Casou Com D. filha de

teve

21. Martim Gonçalves Alcoforado, q̃ Seg.
22. Gonçalo Roiz. Alcoforado. §. 8.
23. Aff.o Roiz. Alcoforado. §. 9.
24. Gil Alcoforado. §. 11.

21. Martim Gonçalves Alcoforado, filho deste Ruy Gonçalves Alcoforado, Como Consta do L.o da Chronica de El Rey D. Duarte f. 78.

f. 78. em q̃ está a confirmaçam de El Rey, e naõ de Vasco Affº como outros escrevem, nem de Gonçalo Pires Alcoforado segundo as Memorias de Lourada, e outros, q̃ com menos fundamᵗᵒ o fazem neto de Affº Roiz Alcoforado nº . §. Seguio a- serrimamᵗᵉ o partido do Mestre de Avis, em Moura, em cuja consideraçam Vendeu o Condestable D. Nuno Alvares Pereyra o Arco de Baulhe em Basto, e naõ a terra de Baltar no repartimᵗᵒ q̃ fes como Escudrᵒˢ e Cavalrᵒˢ q̃ o serviram na guerra por serviço de El Rey. Cron. do Condest. Cap. 61. f. 54. O Rey D. Joaõ 1º. Vedeu a quinta de Recesinhos no julgado de Sᵗᵃ Cruz de Riba Tamega, q̃ foy de Pedro Lourenço Babal, L.º Regist. o Mar- do os mᵗᵒˢ e extremados serviços, q̃ elle Vehin lo fer (?) fez to, e Me- fes tambem md. da mesma terra de Sᵗᵃ Cruz no Almoxa- rifado de Guimaraens p.ª elle, e seus descendentes, de juro, e her- dade, com suas rendas, e direytos, por carta dada em Lxª no prº de setembro de 1422. q̃ he de Xpº de 1384. L.º 1. f. 26. A q.ᵗᵃ de Recesinhos foy dada em 30 de setembro da era de 1423, q̃ he de Xpº 1385. L. 1. f. 143. e q̃ elle e seus descendentes a podessem dar, vender, e escambar como couza sua propr- ia. Foy Alcayde mór de Penaroyas. Casou com Manoel de Souza da Sylva dis (?) com da Fonseca, filha de

Ao §. 25 se fala mais dysto (?)

Ruy Pires da Fonseca, a quem El Rey D. Joaõ 1º. deu as quintas de Porto Carreyro, q̃ foram de Joaõ Affº Pimᵗˡ. e teve.

25. Ruy Gonçalves Alcoforado, q̃ sucedeo a seu Pay na Alcaydaria mór de Penaroyas por md. de El Rey

Dom

Alcoforados

Dom Affº 5. em Carta dada em Santarem a 15. de Mayo de 1444. (Lº da Cron. f. 78., aonde diz, q̃ confiando da bondade, e lialdade de Ruy Gonçalves Alcoforado, fº de Martim Gonçalves Alcoforado, querendo fazer lhe graça, emd.ª pellos m.tos Serviços, q̃ seu Pay, e avós fizeram, aos Reys seus Antecessores &c.

26. Vasco Miz. Alcoforado, q̃ tambem parece seu fº pello patronimico, e pello tempo. vid. Souz. Cartap. 5. f. 51.

27. Fernam Martins Alcoforado, q̃ se seg.

28. Pedro Martins Alcoforado, q̃ teve tambem avós do Mº de Avis. Seng. S. 2.

29. Gil Martins Alcoforado, q̃ servio aos Reys D. João 1º e D. Duarte. Foy Vassallo de El Rey D. Affº 5. o qual em attençam aos seus Serviços, por ser já m.to velho, o apozentou com a mesma moradia de Vassallo, por carta feita em Evora a 12. de Fever.º de 1443. Livro da Cron. f. 51.

27. Fernam Martins Alcoforado filho deste Martim Gonçalves Alcoforado, foy fidalgo da Casa do Infante D. Pedro, e achandose com elle na batalha de Alfarroubeyra; foy perdoado pello Snr. Rey D. Affº 5. como consta do L. 4. dos Misticos a f. 2. o q̃ foy em 12. de Agosto de 1451. como consta do L. do ditto Anno f. 136. Este Fernam Miz. matou sua pr.ª mulher

na sua

na sua quinta de Farazam, pella aclas com hum Criado seu, o q̃ fes acompanhado de dous Criados seus, com os quaes foy servir na jornada de Tangere; por cuja causa lhe perdoou por carta dada em Torres novas a 29. de Novembro de 143.. L. da Cron. fl. 42. Foy Snr. da Villa da Mourinca por m.d. de ElRey D. Aff.o 5. como dis Manoel de Sousa. No anno de 1442 lhe concedeo ElRey privilegios p.a os seus .... Santarem 8. de Mayo fl. 62. Casou com D. Maria Vas Coutt.o filha de Gonçalo Vas Coutt.o Snr. da Torre, e quinta de Farazam no termo da Cid.e do Porto. e teve

30. Gonçalo Vas Alcoforado, q̃ seg.

Casou 2.a vez como dis Manoel de Sousa da Sylva com Maria da Cunha, e teve

31. Gil da Cunha

32. Felipa da Cunha, m.er de Vasco de Antas, de quem procedem os Condes de Mesquitella, e outros m.tos como dis Manoel de Sousa da Sylva.

33.

34. D. Brislanja m.er de Ayres de Sousa de

30. Gonçalo Vas Alcoforado, filho deste Fernam Mõz Alcoforado viveo na Cid.e do Porto, e foy Snr. da ametade da Villa de Mourinca, e da quinta de Faal, aonde tambem viveo. Casou com D. Maria de Azevedo, filha de Fernam de Castro, Alcayde mór de Melgaço, e de sua m.er D. Joanna de Azevedo, filha de Lopo de Azevedo Alcayde mór da Ponte de Sor, e de outras terras. n.o § em t.o de Castros de Melgaço. e teve

35. M.el

Alcoforados

35. Manoel de Castro e Alcoforado, q̃ Seg.

36. Fernam Roiz. Alcoforado, q̃ foy Escudr.º fidalgo, e anda-va no L.º dos Confessados dos annos de 1539, 40, e 41, e fue Comamoradia de mil durentos e Oitenta, por mer.te foy filho do Seg.do matrimonio.

Casou 2.ª ves Com D. Margarida de Souza, filha de Fernam de Souza de Magalhaens, Snr. da Barca, e da terra da Nobrega, e de D. Izabel de Souza, filha de Joaõ Ribr.º de Vas.cos Snr. de Figueyró, e do Pedrogam. Por este Casam.to entrou nesta familia o Sangue do M.e D. Lopo Dias de Souza, e dos Condes de Portalegre donde tomaram os apellidos de Souzas, e Silvas. Naceram deste matrimonio

37. Fran.co de Souza Alcoforado, §. 3.º

38. Antonio de Souza Alcoforado. §. 7.

39. Christovam de Souza e Alcoforado, q̃ foy Escudr.º fidalgo, Como Seu irmaõ Fernam Roiz. Alcoforado, e nos mesmos annos, e Com a mesma moradia.

40. D. Felipa de Souza, m.er de Manoel Soares de Eça, Snr. de Montes, e da terra de Trava em Galiza.

41. D. Izabel de Souza, m.er de Joaõ Sarm.to

42. D.
43.
} q̃ ambas dis Manoel de Souza foram fr.as a pr.a em S.ª Anna de Lx.ª e a 2.ª no Mostr.º de Bitorinho.

Alguns

Algum dizem ser esta m.er bastarda; Manoel de Souza diz, q era filha, sem dizer nem legitima, nem B. e declara, q lhe deram em dote tres quintas no conc.o de Monte longo, q ainda hoje possuem seus descend.es moradores em Canaveses, por escriptura feita em 14 de Março de 1444. pellos Pays da Noiva a qual tinha o original em seu poder.

Alcoforados Castros.

35. Manoel de Castro e Alcoforado, filho unico do pr.o matrimonio deste Gonçalo Vaz, passou a India por Capp.am de hũa Não no anno de 1512. e voltando ao Reyno Casou com D. Mecia de Azevedo, filha de Rui Gomes de Azevedo Alcayde mór de Alenquer, de q não teve filhos.

Casou 2.a ves com D. Beatris Pinheyra, irmãn de D. Rodrigo Gomes Pinheyro, Bispo do Porto, e filha de D. Diogo Pinhr.o Bispo do Funchal n.o 8. em tt.o de Pinheyros. teve

44. Lourenço de Castro Alcoforado, q Seg.

45. Martim Pinhr.o Clerigo Comendatario de S. Simão da Junqueyra, Governador do Bispado da Guarda, em ausencia do Bispo D. João de Portugal.

46. Diogo Pinhr.o, q passando á India tomou lá o habito de Leigo na Religiam de S. Francisco, e depois foy Sacerdote Teologo, Guardiam de S.

Fran.co

Alcoforados.

Fran.co de Faria e Provincial da Sua Ordem.

46. Lourenço de Castro Alcoforado, filho 1.º deste Manoel de Castro Alcoforado, Casou Com D. Maria Soares, filha de Pedro Diniz, e de Sua M.er D. Maria Soares, irmãn de D. João Soares Bispo de Coimbra, filha dos Ab.e N. Soares de Souza, da familia dos Capp.tes da Ilha da Madr.a Teve

47. Manoel de Castro Alcoforado, q̃ Seg.

48. Fr. João de S. Antonio, q̃ depois de Ser Soldado na India Se fes Religioso de S. Francisco naquelle Estado.

49. D. Felipa de Castro, q̃ havendo Sido doze annos Religiosa no Conv.to da Villa do Conde, Casou Com Manoel de Vasc.os hum homem Nobre, q̃ andava no Brazil, e era Provedor dos Defuntos naquelle Estado; annulando a profissaõ, e dizendo haverem Sido Casados antes, e foram Viver ao mesmo Estado do Brazil.

Teve B.or 50. Ignacio Pinhr.

51. D. Beatris Pinheyra, freyra em Villa nova do Porto

52. D. Julianna Pinhr.a freyra em Villa do Conde.

47. Manoel de Castro Alcoforado filho deste Lourenço de Castro, Casou Com D. Maria Toscana, filha do Licenciado Pantaleam dos S.tos q̃ depois de haver Sido Casado Com Francisca

de

de Magalhaens, filha de Manoel Pezmão, e de Felipa de Magalhaens, se fes Clerigo, e foy Provizor do Porto, e teve m.tos Beneficios de q ajuntou m.to Cabedal, e fazenda, de q a ditta sua filha foy herdeyra, e o d.to Licenciado Era filho de João dos Santos, e de Maria de Magalhaens Toscana, irmãn do Padre Toscano, frade de S.to Agostinho teve

53. Lourenço de Castro Alcoforado } Ambos Cegos
54. Gonçalo de Castro Alcoforado } Sem g.
55. D. Angela de Castro Alcoforado, m.er de D. Manoel de Atayde Snr. das quintas de Atayde, e Barboza; de q procede D. Manoel de Azevedo n.º 8. em tt.º de Malafayas.

Alcoforados Souzas.

§ 3.

37. Francisco de Souza Alcoforado, filho de Gonçalo Vaz Alcoforado n.º 30. § 2. e de sua 2.ª m.er D. Margarida de Souza, foy Comendador de Lavra, como seu sogro. Casou com D. Maria Rangel Carneyra, irmãn de Duarte Carn.ro Rangel, Dezemb.or do Paço, e filha de Aff.º Carn.ro; seg.do escreve o Padre Fr. Antonio de Madureyra, ainda q outros a fazem filha do mesmo Dez.or, q aqui assinamos por irmão, outros

dizem

Alcoforados.

direm ser filha de Luiz Alvares Rangel, Comendador de Lavra, e de D. Leonor Carnr.º filha do mesmo e Aff.º Carnr.º q aqui Rédamos por Pay, como se ve em tt.º de Rangeis Carnr.ºs n.º $. Porem seja qual for o Pay desta D. Maria; o certo he q ella era desta familia. Esta ultima opinião he a de Manoel de Souza da Sylva, q a escreve asim sem alegar duvida, dizendo q era Netta de João Alvares Rangel, q foi Embayxador em Ingalaterra, no tempo do Rey D. João 2.º e q com esta Snr.ª teve em dote a quinta de Canaveses, q hoje posuem seus descendentes, por escriptura feyta em 10. de Novembro de 1528. e esta com as quintas de Monte longo foram dadas em dote a D. Leonor de Souza sua filha n.º 39. Teve

38. Antonio de Souza Alcoforado, q seg.

39. D. Leonor de Souza, m.er de seu primo Sebastiam de Souza de Magalhaens n.º $. em tt.º de Magalhaens. Levou em dote as quintas de Monte longo, q foram dadas a sua Avó, e a de Canaveses de sua May.

38. Antonio de Souza Alcoforado, filho deste Fran.co de Souza Alcoforado, sucedeo na caza de seu Pay; e foi Comendador de Sam Pedro de Merlim na Ordem de Xpto. Casou com D. Maria da Sylva, filha de Ruy Martins de Mesquita, e de sua m.er D. Margarida da Sylva, filha de Fran.co Lopes Tinoco da Golegam, e ouve o d.º Antonio de Souza em dote a quinta da Sylva, q

o ditto

o ditto Ruy Martins Redotou com a ditta Sua filha, com obrigação q̃ Seus descend.es trazem do apellido de Silvas, por escriptura feyta no anno de 1556. na quinta de Outiz aonde Vivia o d.o Ruy Martins de Mesquita Seu Sogro, e era esta Snr.a 4. neta de João Gomes da Silva Snr. de Vagos, e Alferes mór de El-Rey D. João 1. e teve

40. Fran.co de Souza Alcoforado, q̃ faleceo na India sem g.

41. Ruy Mrz. de Souza da Silva, q̃ Seg.

42. Fernam Mrz. de Souza Alcoforado. §. 4.

43. João de Souza Alcoforado. §. 6.

44. D. Margarida da Silva, m.er de Antonio Pamplona Carn.ro do Porto, Snr. da quinta de Bessa C. g. n.o § em tt.o de Pamplonas.

Estes filhos nomea Manoel de Souza por esta Ordem pondo assim

1. Fernam Mrz. de Souza.
2. Ruy Mrz. de Souza.
3. João de Souza.
4. D. Margarida.

E não nomea o primeyro.

41. Ruy Mrz. de Souza da Silva Alcoforado, filho deste Antonio de Souza, passou á India, e Casou Com Claudia Com

Dona

Alcoforados.

Dona Jeronima de Menezes, filha de D. Bernardino da Silva, Capp.am de Chaul, filho de D. Antonio de Menezes teve.

45. N. } Faleceram sem g.
46. N.

Cbar.o 47. D. Maria da Silva, freyra em S.ta Clara de Guimaraens.

§ 4.

42. Fernam Mrz. de Souza da Silva e Alcoforado, filho 3.o de Antonio de Souza e Alcoforado, sucedeo a seus irmaos na Caza de seus Pays, na quinta da Silva, e na de Ferr.a q' he o Solar desta familia dos Alcoforados, depois de haver servido na India aonde foy Capp.am de Chaul, teve a Comenda de S. Pedro de Merlim, q' fora de seu Pay, e estando na sua quinta da Silva, q' he junto a Braccellos, lhe caio sobre a cabeça o badalo de hum sino, de q' morreu. Foy Cazado com D. Antonia de Souza, filha de seu Tio Antonio de Souza n.o 38. § 3. q' era ja veuva de Manoel Cime Pereyra, n.o § em t.o de Cimes teve

43. Fran.co de Souza da Silva Alcoforado, q' seg.
44. D. Luiza da Silva, 2.a m.er de Martim Lopes de Azevedo n.o § em t.o de Azevedos. C. g.

43. Fran.co de Souza da Silva Alcoforado, filho deste Fernam Mrz.

Alcoforados.

Alv.º de Souza, Casou Com D. Anna de Menezes e Soutto Mayor, filha de D. Gabriel de Queyrós de Soutto Mayor, Snr. da Villa de Mós n.º §. em tt.º de Soutto Mayores, e de Sua m.er D. Violante de Menezes, filha de Damiam de Souza n.º §. em tt.º de Magalhaens. e teve

45. Fernam de Souza da Silva Alcoforado, q. seg.

46. D. Gabriel de Souza de Menezes, Cavalr.º da Ordẽ de S. João de Malta.

47. Fran.co de Souza da Silva Alcoforado. §. 5.

48. D. Antonia de Souza de Menezes } freyras em Villa do Conde.
49. D. Violante de Menezes.

45. Fernam de Souza da Silva Alcoforado filho deste Fran.co de Souza da Silva, Suceedeo na Caza de Seu Pay, e foi Cavalleyro da Ordem de Xp.to Servio nas guerras da Acclamaçam, Com o posto de Mestre de Campo. Casou Em 1.ª Com Sua prima Com irmãn D. Felipa de Souza de Soutto Mayor, filha de D. Damiam de Soutto Mayor, Snr. da Villa de Mós, e outras terras Em Galiza, e de Sua m.er D. Fran.ca de Souza, filha de Diogo de Souza, Snr. do Morg.º do Montijo n.º §. em tt.º de Soutto Mayores, e n.º §. em tt.º de Araujos. teve

50. Fran.co de Souza da Silva, q. morreo Menino.

E havendo falecido esta pr.ª m.er de Sobreparto deste filho, Casou

Alcoforados.

Casou 2ª vez com D. Violante de Menezes tambem sua prima, filha de D. Gabriel de Soutto Mayor, irmão de seu primr.º Sogro, de q. não teve filhos; mas houve Bastardos a

51. Luiz de Menezes, q. na India entrou na Comp.ª de Jezus

52. Fran.co da Silva, Conego de Guimarães.

53. Fran.co dos Anjos da Silva, frade Loyo e Almoxarife das Caldas.

54. N. freyra.

§ 5.

47. Francisco de Souza da Silva filho 3.º de Fran.co de Souza da Silva n.º 43. § 4. teve provizam de Deputado do S.to Officio. Foy m.to mizeravel, e ajuntou m.ta fazenda, q. acrescentou ao Morg.º e ainda deyxou alguns 50 U cruzados em dinheyro. Estudou em Coimbra, e sendo Clerigo in minoribus, foy Mestre Escola na Collegiada de Barcellos, e morrendo seus irmãos sem filhos Legitimos succedeo na Caza de seu Pay, e cazou com D. Magdalena Maria de Mello e Souza, filha de Manoel de Souza de Almeyda, Snr. do Morg.º da Cavallaria, n.º § em tt.º de Almeydas. teve

48. Antonio de Souza da Silva Alcoforado, q. Seg.

48. Antonio de Souza da Sylva, filho deste Francisco de Souza succedeo Na Caza de Seu Pay: foy Snr. da quinta da Sylva, e da Torre de Frazam Solar desta familia. Viveo Na Sua quinta da Sylva, e Comprou a quinta dos Madureyras, em Carapeços por perto de 330 Cruzados no anno de 1709. Foy Cazado Com D. Antonia Bernardina da Sylva, filha e erdr.ª de Jeronimo Brandam da Sylva, e de Sua m.er D. Petronilha de Lemos e Andr.ª n.º §.

Em tt.º de Brandoens. Teve

49. Fran.co de Souza da Sylva Alcoforado, q̃ Seg.

50. D. Anna Luiza de Soutto Mayor, q̃ faleceo Solt.ra

49. Francisco de Souza da Sylva Alcoforado, filho deste Ant.º de Souza, succedeo Na Caza de Seus Pays. He hum fidalgo m.to Estudiozo, e de boas prendas, terá de idade 43, ou 44 annos. Cazou em Lx.ª p.l donde Veyo viver no anno de 1726. Com D. Antonia Jozefa de Vilhena, filha de Sancho de Mello da Sylva, e de D. Maria de Vilhena, q̃ he filha de D. Antonio de Menezes. n.º § em tt.º de Azambujos.

Cazou Seg.da vez Com D. Marg.da Izabel de Lencastre, f.ª de Gon.º de Alm.da de Souza Snr. da V.ª de Barr.os, e de Sua m.er D. Anna Joaquina de Lancastre; em tt.º de Alm.das da Cavallaria.

Teve

Gonçalo

D.

D.

D.

D.

D.

Alcoforados.

§. 6.

43. João de Sousa Alcoforado, filho 4. de Antonio de Sousa Alcoforado n.º 38. §. 3. Servio na India, e viveo em Guimaraens donde casou com D. Maria de Almada, filha do Comendador Antonio Machado de Almada, e de D. Anna Machado da Maia, filha de Pedro Roiz de Andr.ª e de Leonor Machado; e com esta m.er houve em dote a quinta de Villa pouca, q' hoje posue seu Neto. Antonio Machado era filho de Nicolao Machado, e de Antonia de Almada, filha de Pedro Alvares de Almada n.º . §. . em tt.º de Machados. teve

44. Ricardo de Sousa da Sylva, q' seg.

45. Fr. Jeronimo de Sousa, frade de S. Franc.º da Provincia de Portugal.

46. Fr. Miguel de Sousa, frade de S. Jeronimo.

47. D. Anna de Sousa. } freyras em S.ta Clara
48. D. Margarida de Sousa. } de Guimaraes.

44. Ricardo de Sousa da Sylva Alcoforado, filho deste João de Sousa Alcoforado, foy Caval.ro da Ordem de Xp.to Casou com D. Elena de Seabra, filha de Bento de Aguiar Caldeyra, e de sua 2.ª m.er D. Anta de Seabra, filha de Pantaleam de Seabra de Sousa, Caval.ro da Ordem de Xp.to e de sua m.er D. Eufraria de Mesquita n.º . §. em tt.º de Seabras. teve

49. João de Sousa de Lima Arcediago da Regoa.

50.

50. Francisco de Souza da Sylva, q̃ Seg.

51. Fr. Ricardo de Souza, frade de S. Jeronimo.

52. Antonio de Souza e Alcoforado, Arcediago da Regoa Vivia Em 1733.

53. D. Maria do Desterro
54. D. Auta
55. D. Francisca
} freyras em S.ta Clara de Guimar.es

50. Fran.co de Souza da Sylva Alcoforado, filho deste Ricardo de Souza da Sylva Viveo na sua quinta de Villa pouca, em Guimaraens. Casou com D. Antonia Gabriela de Sáa, filha de Manoel de Souza de Almeyda, Alcayde mór, e Governador da Villa de Alfayates, e Ir.º do Morg.º da Cavalaria n.º §. em tt.º de Almeydas. Havida Segundo algũas noticias, fora do matrimonio, ainda q̃ parece pello apellido de Sáa, Ser filha de Sua m.er D. Violante Engracia de Sáa, filha de Ayres de Sáa de Mello de Condeyxa. Teve

56. Ruy de Souza da Sylva Alcoforado, q̃ Seg.

Casou 2.a ves em Amarante, com D. Bernarda de Vilhena, f.a de   natural de Penadono e teve

57. D. Maria   m.er de Gonçalo Vás Pinto, filho de Miguel Alvaro de Lamego, Caval.ro muy Rico, e primogenito n.º §. em tt.º de Pintos de Balsemam. Sem g.

56. Ruy de Souza da Sylva Alcoforado, filho deste Fran.co de Sou-

Alcoforados.

dee Souza dae Sylva. Sucedeo na Caza de Seu Pay, e Cazou Com D. Izabel Marinho de Lobeyra, e e Andr.ª filha de Jeronimo Brandam da Sylva nº § em tt.º de Brandoens. e teve

58. Fran.co Felipe dee Souza, q̃ Seg.

59. Jozé Antonio dee Souza.

60. D. Bernarda Gabriela de Vilhena e e Soutto mayor m.er ajustada de Manoel Joaquim Correa de Lacerda Saá, e e Menezes. nº § em tt.º de Correas em Mayo de 1726. C. g.

61. D. Joanna Antonia de Lemos e Andrada, e e Souttomayor, ajustada a Cazar Em Setembro de 1727. Com Ricardo Homem dee Soveral, Nat.al filho Legit.º de Theotonio dee Soveral nº § em tt.º dee Soveraes.

62. D. Jeroynima Joaquina de Souza Sotomayor Cazou Com Martim Aff.º de Mello Correa Brandão, Moço Fidalgo com exercicio

63. D.

64. D.

65. D.

Teve fora do Matrimonio em Luzia filha de hum Penteeyro a

66. João dee Souza de Lima, Arcediago da Regoa, por Renuncia, q̃ nelle fes seu Tio João dee Souza de Lima, irmão de seu avo. Vivia em 1733.

58. Francisco Felipe de e Souza dae Sylva. filho deste Ruy dee Souza, Cazou no anno de 1730. Com D. Roza Maria de

Em tt.º de Pestcados se diz q̃ cazava com D. Helena de Cabral f.ª de Pedro de Aguiar Cald.ra como se ve no § 11 nº 4.

de Lancastro; filha de Diogo Correa de Sá, Visconde da Asseca
n.º §. em tt.º de Correas Cortes; q) com ella, e toda
a sua Caza partiram para o Minho, e tem

67. D.

68. Diogo vieira de Souza Mestre
Rodrigo de Souza Alcaforado o Moço fidalgo
Comendador [illegible] Sargento mor de Cavalaria que morou Almeida
e esta justo a Cazar com huma f.ª herdeira de Gonçalo
André de Carvalho e Veyga [illegible] em Guimarães

Alcoforados.

§ 7.

38. Antonio dee Souza Alcoforado, filho de Gonçalo Vaz Alcofo=
rado, e de Sua 2.ª m.er D. Margarida dee Souza, Casou duas Vezes a
pr.a Com D. Cicilia dee Miranda, filha de Gonçalo Alvares Pam=
plona n.º § em tt.º de Pamplonas, e de Sua m.er Leonor Gomes
dee Miranda, e teve

39. Gonçalo Vaz dee Souza Alcoforado. Sem g.
40. Jeronimo dee Souza Alcoforado. Sem g.
41. D. Antonia Maria dee Menezes, m.er de Damiam dee Sou=
za de Menezes, Snr. dee Penteeyros n.º § em tt.º
de Magalhaens.

42. D. Ignes.
43. D. Violante } freyras em Villa do Conde.
44. D. Margarida

A Seg.da Com D. Izabel dae Sylva dee Madureyra, filha de Dio=
go Fernandes dee Madureyra do Porto, e de Sua m.er D. Maria
Bayça, filha de João Bayam, e teve

45. Diogo dee Souza Alcoforado, q Seg.
46. Fran.co dee Souza Alcoforado, Abb.e dee Fabreca, jun=
to Aveyro, e Arcediago dae Sée de Coimbra, Cuja
dignid.e renunciou em Seue Sobr.º Manoel dee Souza
dee Menezes, filho de Damiam dee Souza dee Menezes,
e de Sua irmãn D. Maria n.º § teve B.os

A. D.

A. D. N. Semg.

47. Antonio de Souza Alcoforado. Semg.

48. D. Antonia de Souza Alcoforado, mer de Manoel Cirne Soares, e em segundas bodas de Fernam Miz. de Souza da Sylva Alcoforado seu parente neste tt.º n.º 42. §. 4.

Teve Br.º 49. D. Sebastiana, freyra em Jesus de Aveyro.

45. Diogo de Souza Alcoforado, filho do 2.º matrimonio deste Antonio de Souza Alcoforado, foy Procurador em Cortes da Cid.e do Porto, e pessoa de mt.a autorid.e e respeito. Cazou com D. Magdalena de Vasc.os filha de Fran.co de Coutto, e de sua mer Maria Carneyra n.º §. em tt.º de Moreyras, de q̃ não teve filhos, mas houve fora do Matrimonio a

50. D. Maria de Souza, freyra em S.ta Clara de Guimar.es

§. 8.

22. Gonçalo Roiz. Alcoforado, filho de Ruy Gonçalves Alcoforado n.º 17. §. 2. foy como seu Pay Snr. da Villa da Bemposta Cazou com D.   filha de   e teve

23. Ruy Gonçalves Alcoforado, q̃ seg.

24. Alvaro Gonçalves Alcoforado, §. 10.

23. Ruy Gonçalves Alcoforado, filho deste Gonçalo Roiz. foy Vassalo da Caza do Snr. Rey D. Aff.º 5. e Escudr.º da Caza do 1. Duque de Bragança. Foy Cavalr.º da Caza do Marques de Valença, e Snr. da terra da Bemposta. El Rey D. Aff.º 5. lhe mandou

e Alcoforados.

Item andou dar Carta p.ª q os Caminhantes q passassem por ella Ve-
pagassem portage no anno de 1453. L.º 4. alem Douro f. 19 v.º Foy
Casado com Felipa Vasques de   filha de N.

de q.m nao teve filhos, por cuja causa vendeu o senho-
rio da Villa da Bemposta, q fora de seu Pay, e Avós, a Vasco
Fernandes de Sampayo, e a sua m.er D. Maria de Mello. Sem g.

§. 9

23. e Aff.º Roiz. e Alcoforado, filho de Ruy Gonçalves Alcoforado
n.º 19. §. 2. Foy tambem Escud.º do pr.º Duque de Bragança. Naõ
Casou; mas teve de Vicencia e Aff.º m.er Solt.ª a

24. Pedro e Aff.º e Alcoforado, q seg.

24. Pedro e Aff.º e Alcoforado, filho natural deste e Aff.º Roiz. foy
Legitimado em Evora a 30 de Abril de 1473. pello Sn.r Rey D.
Aff.º 5. no anno de 1475. como consta do Livro 2. das Legitimaçoens
a f. 219. Liuz. Cartap. 5. f. 37. Foy Escud.º do Duque D. Jay-
me de Bragança: da sua Legitimaçaõ consta chamarse seu
Pay Aff.º Pires, q era Escud.º do Duque de Bragança L.º 2.
dos Misticos f. 74.

§. 10.

24. Alvaro Gonç.es e Alcoforado Vivia no Reynado de ElRey
D. Aff.º 5. e pello tempo e patronimico parece filho de Gonç.º
Roiz.

Roiz. nº 22. §. 8. foy fidalgo da Caza do Conde de Ourem, depois Duque de Bragança. Cazou com Izabel Gomes, q̃ foy Donzella do Paço de ElRey D. Affº 5. o mesmo Rey lhe deu em Cazamtº mil Coroas de Ouro, em q̃ lhe são pagas 10 mil rs. de tença cada anno, por Carta feyta em Coimbra a 12 de Outubro de 1450. Lº da Chron. fa: Rey 19. e no da Chancelaria do anno de 1459. Nella se chama Alcayde de Outeyro, e lhe fez md. do Officio de Alcayde das Sacas da mesma Villa por Carta dada em Ceuta a 3 de Novr.º de 1458.

§ 11.

24. Gil Alcoforado, filho de Ruy Gonçalves Alcoforado nº 19. §. 2. alguns Nobiliarios lhe dam conduzida esta filiação, e outros não fazem delle memoria; porem he mtº verosimil, q̃ assim seja, tanto atendendo a computaçam dos tempos, como a seguirem todos seus filhos, e netos o Serviço do Snr. Rey D. João 1. e da Caza de Bragança, como os outros filhos, e netos indubitaveis do mesmo Ruy Gonçalves. Consta q̃ viveo na Villa de Barcellos, e q̃ foram seus filhos

25. Luis Alcoforado, q̃ seg.

26. Antonio Alcoforado §. 12.

25. Luis Alcoforado filho deste Gil Alcoforado, foy algum tempo Secretº do Snr. Rey D. João 1. como consta de hum instromtº, q̃ se conserva no Archivo da Caza de Bragança, q̃ adiante se alegará. Cazou com Dona Maria Gutier. e teve

27. Simam Alcoforado, q̃ seg.

Alcoforados.

27\. Simam Alcoforado, filho deste Luiz Alcoforado, foy Cavalrº da Caza do Conde de Braccllos D. Affº filho do mesmo Rey D. Joaõ 1º Casou com sua parenta D. Senhorinha Gutier, filha de-

e teve

28\. D. Mayor Gutiez Alcoforado, q̃ foy mᵉʳ de Luiz Machado Velhozo, Secretrº do mesmo Conde D. Affº nº

§. em tº de Velhozos Machados. C. g.

§. 12.

26\. Antonio Alcoforado, filho 2. de Gil Alcoforado, foy Cubrº do 1º Duque de Bragança, e Conde de Braccllos, D. Affº Casou com Luiza Velhoza Machado, q̃ era Snrª do Prazo do Monte, q̃ he huã Erdade no termo de Braccllos, filha de Jeronimo Velhozo Machado, e neta de Joaõ Velhozo Machado. nº §. em tº de Velhozos Machados. teve

27\. Joaõ Alcoforado, q̃ Seg.

28\. Martim Alcoforado. §. 13.

29\. N. Alcoforado, q̃ parece foy Criada da Duqueza de Bragança, e teve em dote 30 dobras, por alvarâ do Duque D. Affº e Casou com Diogo de Azevedo nº §. em tº de No §. 6

30\. N. Alcoforada. §. 18.

27\. Joaõ Alcoforado, filho deste Antonio Alcoforado, Suecedeo na Caza de Seu Pay, e pedio ao Conde de Braccllos a renovaçaõ do Prazo do Monte.

do Monte, em q̃ Sua Mãy era a treceyra Vida com seu Pay, q̃ nelle tinha nomeado o direyto de a pedir p.ª q̃ justificou a sua ascendencia por instrom.to feyto em Guimaraens a 10. de M.co de 1451. q̃ se conserva no Archivo da Caza de Bragança. Cazou com D. Ignes de Carvalho, no anno de 1443, Dama da Duqueza D. Constança, e filha de Salvador Vellozo Machado, q̃ foy Cavalr.º e Secretario do Duque D. Aff.º n.º § em ttº de Vellozos Machados. e teve

31. D. Izabel de Carvalhaes, q̃ foy m.er de seu Primo Com Irmão Salvador Vellozo Machado. n.º § em ttº de Vellozos Machados. C. g.

§. 13.

28. Martim Alcoforado filho 2. de Antonio Alcoforado n.º 26. §. 12. Cazou com Marcellina Pirez, filha unica de Diogo Pirez, q̃ foy fidalgo da Caza de El Rey, e Secretr.º e Escrivão da Puridade, do Duque de Bragança D. Aff.º Justificou Martim Alcoforado na Villa de Bracellos a 20. de Agosto de 1460, perante Antão Miguez, Juiz Vereador na ditta Villa, ser seu Cazam.to, e ser seu Sogro Antonio Pires 3.ª Vida no Prazo da Corte, e ser este filho de João Pires, q̃ morreo na guerra sendo Capp.am de Besteyros, e neto de Antonio Peres, q̃ foy apr.ª Vida no d.º Prazo, de q̃ passou instrom.to publico Antam Mir.z o qual se conserva Original no Archivo da Caza de Bragança. teve

Alcoforados.

29. Antonio Pires Alcoforado, q̃ Seg.

30. Anna Pires Alcoforada, m.er de Luiz Gruzes, Escudr.o do Duque D. Fernd.o 1. de Bragança n.o §. em.to de Gruzes. C.g.

29. Affonso Pires Alcoforado, filho deste Martim Alcoforado, foy Criado dos Duques de Bragança D. Fernd.o 1.o e 2.o e deste ultimo teve em Casam.to mil Libras, q̃ fazem 30 U reis da moeda pres.te Casou com N.

teve

31. Diogo Aff.o Alcoforado, q̃ Seg.

31. Diogo Aff.o Alcoforado, filho deste Aff.o Pires Servio ao Duque D. Fernd.o 2. Casou com N. Correa teve

32. Aff.o Pires Alcoforado, q̃ Seg.

33. Jeronimo Correa Alcoforado. §. 14.

32. Aff.o Pires Alcoforado, filho deste Diogo Aff.o Servio ao Duque de Bragança D. Theodozio 1. Casou com D. Izabel Zacote, q̃ foy Criado da Duqueza D. Izabel de Alemcastro, com a qual teve em dote mil dobras com o foro de fidalgo Cavalr.o Era D. Izabel Zacote, filha de Gonçalo Mendes Zacoto, segundo alguas Conjecturas teve

34. Miguel Alcoforado, q̃ passou a India, com o foro de fidalgo Cavalr.o, e o Officio de Feytor de Zofala como Consta do Livro de Ementa da Caza da India do ditto anno, aonde se declaram os nomes de seu Pay, e May

35. D. Maria Pacheco, m.er de Henrrique Pereyra e Irm.ã da quinta de Geje n.º §. em tt.º de Pereyras, de Castro dayre. C. g.

36. D. Genebra Pereyra, m.er de Christovam da Veiga, Com dote de mil dobras, e teve geraçam.

§. 14.

33. Jeronimo Correa, filho 2. de Diogo e Aff.º Alcoforado n.º 31. §. 13. passou a viver em Olivença, e Casou com

Criada da Duqueza D. Izabel de Alencastre, filha do Duque de Bragança D. Theodorio 1. e pr.ª m.er do Duque de Caminha D. Miguel de Menezes, e teve

34. Diogo Correa Alcoforado, q. seg.

4. Av.º 34. Diogo Correa Alcoforado, filho deste Jeronimo Correa Alcoforado, foy fidalgo da Caza do Marques de Villa Real. Casou Sua vezes a pr.ª com hũa m.er infecta de sangue Hebreo, de quem teve

35. Joaõ Correa Alcoforado, q. foy prezo pello Santo Officio por hũa indecencia, q. fes com outros Moços em hũa galleota, Com q. sendo Culpados todos, foy nelle mais Eroroso o Crime.

Casou a 2.ª ves com Izabel de Vera de Mesquita, f.ª de Gonçalo Correa Barba de Mesquita, Alcayde mor de Ceuta, e Comendador Na Ordem de Xp.º, e de Sua M.er e Sobrinha

Aleoforados.

Sobrinha Ignes de Vera Barba e Giram. n.º § em tt.º de Barbas teve.

36. Francisco de Mesquita Barba, q. seg.

37. Gonçalo Correa Barba. § 15.

38. Ruy Barba de Mesquita. § 17.

36. Francisco de Mesquita Barba, filho do seg.do matrimonio deste Diogo Correa Aleoforado; foy Comendador de S.ta Maria de Poucas flores na ordem de Xp.to Casou em Villa Viçoza com D. Maria Deça Coutt.º, filha de Fran.co de Moraes Cogominho, e de D. Izabel Deça, q. foy filha de D. Garcia Deça, o Eamado o Esquerdo n.º § em tt.º de Deças, e de sua 2.ª m.er D. Maria Coutt.º de q.m teve

39. Diogo Deça Coutt.º, q. seg.

39. Diogo Deça Coutt.º, filho deste Fran.co de Mesquita, casou com D. Brites de Moraes Cabral, filha de Manoel de Moraes Snr. da Quinta da Agueda, e Capp.am mór de Penella, e de sua m.er D. Maria Pereyra do Lago, natural de Bracellos, e irmãn do Bispo D. Fr. Angelo Pereyra. teve della sua m.er a

D. Ph.ª de Eca mulher de Heytor de Sá Per.a q. pertence ao Snr. de Condeyxa

§ 15.

§ 15.

3 Avo

37 Gonçalo Correa Barba Alcoforado filho 2.º do 2.º Matrimonio de Diogo Correa Alcoforado n.º 32. § 12. foy fidalgo da Caza do Marques de Villa Real, e na sua auzencia, Cappam de Ceuta, aonde teve m.tos encontros com os Mouros, e sahio sempre delles com ventajem; porq̃ sem duvida foy m.to valerozo, e bom Capp.am Foy tambem Vedor da fazenda Real na mesma Praça, e nella Cazou com Luiza da Palma, irmãn de Francisco Fernandes da Palma, e filha de Pedro Frz. da Palma, q̃ faleceo no anno de 1605. e de sua m.er Izabel Alvares, q̃ faleceo no de 1637. Gonçalo Correa no de 1621. e sua m.er Luiza da Palma no de 1620. teve

38. Diogo Correa Alcoforado, q̃ seg.

39. Rodrigo Barba.
40. Pedro de Mesquita Barba.
41. Manoel Correa de Mesquita.
} q̃ morreram juntos em hum dia de Nov.º de 1623. pelejando com os mouros na Almadraba q̃ chamão da Loroa. Sem g.

42. D. Felipa de Vera, m.er de D. Tomás Fagundes.

43. D. Catharina de Vera, m.er de Antonio Bacelar.

44. D. Jolianna Correa, m.er de D. Jozé de Andr.e da França, de q̃ Há descend.a em Ceuta.

45. D. Maria de Vera, q̃ morreo sem tomar Estado

46. Fran.co Correa Alcoforado, baptizado em 7. de Novembro

Alcoforados.

vembro de 1620. morreo moço Seng.

47. D. Serafina da Palma Alcoforado. §. 16.

38. Diogo Correa e Alcoforado, filho 1.º deste Gonçalo Correa, passou a Flandres, aonde servio a coroa de Castella, na guerra em varios postos athé o de General da Cavalaria Hespanhola, e passando a Hespanha, servio contra Portugal na fronteyra de Alem-Tejo, e no anno de 1665, ficou prisioneyro na batalha de Montes Claros entre seesenta, q. experimentarão o mesmo infortunio. Fas delle memoria o Conde da Ericeyra no seu Portugal restaurado p.e 2. L.º 10. pag. 122. e não temos delle mais noticia.

§. 16.

47. D. Serafina da Palma, filha ultima de Gonçalo Correa n.º 37. §. 15. Casou na Cidade de Ceuta, com Cosme de Abreu de Lima, natural da Provincia do Minho n.º §. em titulo de Abreu. — Bisavo

48. Bento de Mesquita e Alcoforado, q. seg.

48. Bento de Mesquita Alcoforado, filho desta D. Serafina da Palma e Alcoforado, nasceo na Cid.e de Ceuta, aonde foy baptizado a 18 de Abril do anno de 1624 na Igr.a Cathedral. Veyo com seus Pays p.a Lx.a de idade de dous annos: Perdeo seus Pays m.to menino, e depois com a prizam do Duque de Caminha o prenderam tambem, e pella morte do d.to Duque ficou dezemparado, e prezo athe q. reconhecendolhe a sua innocencia foy solto. Casou — Avo

no

no anno de 1623 tendo 18 de idade, com D. Marianna de Teyve, *Ord. de Al...*

...ado q tinha 17. e era baptizada, *nascé er 13 de Al.º de 1625* e moradora na freg.ª de S.ta Engracia de L.ª; filha de Sebastiam Ribeyro de Teyve, *e Macedo* Provedor mór dos Mantimentos, *no tempo de El Rey D. Ioaõ 4.* e de sua m.er D. Maria Per.ª Teyre, *e Pedroza* natural da Villa de Vianna de Lima. Neta pella p.te Paterna de Christovam de Macedo Rangel, q foy Capp.am na India, e de sua m.er D. Leonor Ribr.a de Teyve, q era filha de Joaõ Ribr.o de Teyve natural do Minho, e pella Materna de Brites Gomes, e de seu Marido de q.m naõ alcançamos o nome. Teve

lib.º H.º de Pay S. 36. v.º verso onde se acha casada sua Irmaã desta D. Marianna com ~~Moreto de Mesquita~~ A Fran.co Pay d Vasconcelos casada D. Paula de Teyve; S. 36 v.º

45.
Teve may.r Sebastiaõ Ribr.º de Teyve outra f.a do 2.º matrimonio q se chamou D. Clara de ... Moy de ... Jorge ... Pay Brigadeyro com g.

Teve outra do 2.º matrimonio q se chamou D. Maria de ... Moy de Gran.do Fiuza de Araujo And.º Lino Fiuza

49. Joaõ de Mesquita Alcoforado, q seg.

50. Jorge de Mesquita e Alcoforado, q parece foy o primogenito, faleceo solt.º sem g.

51. D. Guiomar Per.ª de Teyve, q faleceo sem estado.

52. D. Eufrasia Jozefa de Mesquita, q cazou com Manoel Vieyra Botado, Caval.º da Ordem de Xp.to, e Comissario geral da Cavalaria do partido da Corte, de quem teve filha unica

A. D. Marianna, q foy m.er de Jozé Gonçalvez Criado de El Rey D. Pedro 2.º e Capp.am de Cavallos, q sendo morto por D. Fran.co Per.ª Coutt.º o Caim, se meteu freyra em S.ta Anna aonde vive; e naõ teve filhos.

53. D. Maria Antonia de Mesquita, m.er de D. Antonio de Buytrago, Cavalr.º da Ordem de Xp.to n.º S.

Cont.º

Alcoforados.

em tt.º de Ruytragos sem geração.

54 D. Ant.ª Mauricia de Mesquita Alcoforado: mulher de Joaõ de Arsina Capitaõ de Infant.ª do Regim.to da Armada Real, em t.s de França de q.m teve unica.

D. Andreza Paula de Mesquita, m.er de Lourenço Anvers Pacheco, cavalr.º da ordem de Christo, e Praticante dos Contos do Rn.º; e dali passou com off.º p.ª o Maranhaõ, onde está no anno de 1760 la mais de nove: e teve.

1 Joaõ Arsina Anvers Pacheco, he Cavalr.º na ordem de Christo: e casado com g. com M.ª de Soutomayor. f. — 1 com g. quatro f.os em 1761

2 Joseph Anvers Pacheco casado com g. com Fran.ca — dali: tem Eusebio Fran.co D. Anna

3 D. Thereza Anvers. q casou com Maximo Roiz Salavra: q he Sinceyro de El Rey, e rico. com g. tem

Casou Lourenço Anvers 2.a vez com D. Angela Thereza de Jesus f.ª de Fran.ca Roiz Souto e Irmaã de Ant.º Joseph Souto Homem de negocio, q embarcaõ de q.m teve duas filhas.

4 D. Anna . . q morreo menina

5 D. Getrudes Paula de Anvers Souto q vive em 1754. Casou com Joaõ Gregorio Ribr.º de Lig.ª na de Cintra Cadete do Regim.to de Cascais

55 D. Helena de Mesquita Alcoforado } falleceraõ sem estado.

56 D. M.ª de Mesquita Alcoforado

49 Joaõ de Mesquita Alcoforado f.º f.º de Bento de Mesquita viveo em Lx.ª e foy baptizado na freg.ª de Santos a 22 de Mayo de 1658: foy m.to letrado e m.to entendido, e com taõ boa economia, q com o q herdou de seu Pay, e adquerio p.ª seus cazam.tos, e granjeos fez hua Caza de perto de oyto mil cruzados de renda: e instituio della hu Morgado p.ª seu f.º primogenito: faleceo no anno de 1725.

Casou duas vezes: a prim.ra com D. Leonor de Sylveyra: f.ª do Dezembg.or Ruy Dias de Castro n.º 13 §. 61 em tt.º de Castros sem g. — Naõ vem estaf.ª em tt.º de Castros.

Casou 2.a vez com D. Filippa de Almada e Mello: Irmaã inteyra do P.e Joseph de S.to Alberto Padre Loyo: e foy baptizada nos Anjos em 18 de Março de 1671: e falleceo em N. S.ra da Pena em 17 de outr.º de 1695: era f.ª de Affonso Luiz de Mello, e Gouvea: baptizado no Soccorro a 22 de Agosto de 1644: e recebido com sua m.er D. Joanna M.ª de Aguiar Pantoja, nos Anjos no anno de 1666: baptizada esta na mesma freg.ª a 14 de Mayo de 1640. Era f.º Aff.º Luiz de Mello de Pedro de Gouvea e Mello, Fidalgo da Caza Escrivaõ da Camara, e do Dezembg.º do Paço no tempo de El Rey D. Filippe 3.º; e de sua m.er 2.a D. Filippa de Almada: e Neto de Joaõ de Figueyredo Barbosa, e Bisneto de Pedro de Gouvea e Mello, Cavalr.º Fidalgo, e da ordem de Christo. em tt.º de Gouveas n.º 3. e teve — Aff.º Luiz de Mello era Irmaõ do Dez.or Ant.º de Mello e Almada cavalr.º da ordem de Christo: e era Pay de D. Filippa Ant.ª de Mello May de Carlos Joseph Protasio, capitaõ mór de Freyxo familiar do S. Off.º a 10 de M.ço de 1735 e do habito de Christo.

57 Luiz de Mesquita Alcoforado, e Mello, q segue

58 Ant.º de Mello Alcoforado: q se formou em Coimbra: e no anno

no anno de 1752 cazou no Lugar de Aldea Galega da banda de Alem do Tejo com pessoa desigual. ✕✕

✕✕ com D. Mª Victoria Mansilha fª de Antº dos Santos, e de D. Margarida Joseph Campello bapt.ª na Louriçãa fª 2ª de André Lopes da Sylva, o q.l teve outra fª legitima chamada D. .... q foy m.er de Luiz Garcião ca descendencia da m.er de Filipe Correa, e o d.º André Lopes da Sylva: foy casado com D. Catherina Joseph a nat.l fª e o d.º André Lopes da Sylva era f.º de Dionisio Campello de Andr.e. Teve D. Anna Quirina Filipa de Mello Alcaforado q cazou em 1768 com Lucas Germano Garcia Datla f.º de Lucas Germano Garcia Datla e de sua m.er D. ..

59 Fran.co de Mello Alcoforado, q tambem se formou com seu Irmão Sr. Ant.º de 1736.; e Baixou em 1750 sd. de Mayo; casou com Sua Irmãa da mulher de seu Irmão chamada D. Anna Joaquina Mansilha rezebida na Fregª de S.t Antº de Lxª fª dos mesmos Pays, e tem Sua fª Luiza fª na lotta ‡

‡ Luiz de Mesquita Alcoforado e Mello f.º de Joaõ de Mesquita Alcoforado, e de sua 2ª m.er foy baptizado em Santos Velho a 22 de Julho de 1699 como consta do Livro a fl 170: socedeo no morgado q seus Pays instituio: e socedeo por morte de seu Tio o D.r Joaõ de Alberto em outro morgado por parte de sua May: cazou por amores contra vontade de seu Pay e Irmaos com D. Mª Ludovica Leocadia Coutinho de Anaya fª de Joseph Coutinho Capitaõ de Navios, ou de Mar e Guerra, nat. de Aveyro bap.do em 1688 familiar do S. Off. por carta de 29 de Março de 1729. o q tambem he o d.º Luiz de Mesquita; e de sua m.er D. Catherina da França, bapt.da em Oeiras. Teve

60 D. Filippa q faleceo moça

61 D. Luiza Leocadia de Mesquita Gouvea e Mello q segue

61 D. Luiza Leocadia de Mesquita Gouvea e Mello. f.ª de Luiz de Mesquita Alcoforado e Mello: esteve no anno de 1755 ajustada a cazar com Ant.º Joseph da Sylveyra Rebelo: f.º de Joaõ X.er da Sylveyra Rebelo Porteiro da Camara do Sr. Rey D. Joaõ 5.º e D. Joseph I.º: e tiribt.º menor da Raynha D. Anna de Austria; e por q este he familiar do S. Off.º se tiraraõ tambem as inquiriçoes a Luiz de Mesquita q se achou limpo, e se lhe deu Carta de familiar em 23. de Mayo de 1755.: naõ se effeituou o casam.to: porem no anno de 1758 cazou com o D.r Joaquim Ant.º de Carvalho Santa Marta q foy Juiz de fora de Ourem, e he Dez.or em 1764 e tem seu morgado em Oeyras. e he nat.l de Lxª. e parente do Dez.or Joaquim Joze de S. Marta, e f.º de Mª Rovera di Seruy e de sua m.er D. Teve

‡ D. Mª Querina Filipa de Mello Alcaforado q no anno de 1769 tem de idade 18 em Março, Joseph Joaquim de Mello Alcoforado q tem 17

62

63

64

65.

E | T.
38 Rey Barbo

1 Luis de Alysguita casou com D. Mª. Leocadia Coutinho da Alaya baptizada na Freg.ª de N. Srª. da Ajuda da Villa de Semile, e foi recebido na Freg.ª de Sn.tos. e he f.ª de Capitaõ de mar e guerra q fou de Bandr.ª / Joseph Coutinho, bapt.do. na Villa de Aveyro no anno de 1688. e de sua m.er D. Catharina da Franca; bapt.da. na Freg.ª da Ajuda de Semile, e q consta das deligencias do S. Off.º q d. sua f.ª quiz casar com Ant.º Joseph f.º de Joaõ Xer da Sylveyra Abbeto por onde ficou habilitada. e teve.

D. Filipa q morreo de dez an.

D. Luiza Leocadia de Alysguita, casada com o Dez.or Joaquim Ant.º de Carvalho, e D. Maria f.ª de

1 Ant.º de Abbeto casou em 1752 com D. Mª. Victoria Mansilha, f.ª de Ant.º dos Santos, e de D. Margarida Josepha Campello bapt.da. na Lourinhaã f.ª N. de André Lopes da Sylva / o qual teve outra f.ª legitima chamada D. q foy m.er de Luis Garçaõ cas. cond. da m.er de Filipe Correa / e o d.º André Lopes da Sylva foy casado com D. Catharina Josepha n.al de Lx.ª; e este d.º André Lopes da Sylva era f.º de Dionizio Campello de Andrade, e teve

D. Anna Quirtina Filipa de Melo Alcaforado, q foy unica e casou em 1768, com Lucas Germano Garcez Palha f.º de Lucas Germano Garcez Palha, e de sua m.er D.

3 Fran.co de Melo Alcaforado, e Almada: casou em 1750

1750 a 22 de Mayo com sua Cunhada D. Anna Jo
quina Manzilha; recebido na Freg.a de S. Fr.co de L.x.a ja
dos mesmos Pays a lima
D. M.a Quintina Filipa de Melo Alcaforado q
no anno de 1769 em Março tem 28 [illegible]
Joseph Joaquim de Melo Alcaforado q tem 1[illegible]

Alcoforados.

§ 17.

38 Ruy Barba de Mesquita, f.º de Diogo Correa Alcoforado, e de sua m.er D. Izabel de Vera n.º 34 § 14. Casou na Cidade de Miranda com D. Leonor Pimentel ja viuva de Fran.co de Araujo de Altero, e filha de Luiz Matt.º e de sua m.er Anna Pimentel, Tia do Inquizidor Manoel Pimentel n.º §. em tt.º de Amegoralab q naõ existe.

§ 18.

30 N. Alcoforada f.ª de Ant.º Alcoforado n.º 28 § 12 foy Dama da Duqueza de Bragança D. Izabel, Irmaã do Sr. Rey D. Manoel; e namorandose della o Duque D. Fernando 2.º teve se gundo as memorias de meu Tio o Dez.or Fran.co Monteyro de Monterroyo, q conserva seu neto Fernaõ Figueyra de Azevedo a filha seguinte.

31 Genebra Alcoforado, q segue

31 Genebra Alcoforado f.ª desta N. Alcoforada, e do Duque D. Fernando 2.º ficou desamparada p.la morte de seu Pay o Duque, veyo a casar com hu fidalgo Biscainho, de q cujo nome naõ ha noticia, nem aida a memoria, q vamos seguindo etur.

32 Ant.º Alcoforado q segue

33. Affonso Pirez Alcoforado, q teve o foro de moço fidalgo do Duque D. Jayme; e foy Pay de

Ant.º Alcoforado Paje deste Duque D. Jayme, e por ser muy gentil-homem, e de boas prendas, se namorou delle hua Dama da Duqueza D. Joana de Gusmam: e por elle lhe naõ corresponder ao seu amor seguio vingarse delle, e o accusou ao Duque, dizendo q elle tinha tratos illicitos com a Duqueza, de q se seguio matallo o Duque a elle e a Duqueza innocentem.te, como Le historio nas Historias em 2 de Nov.º de 1512.

32 Ant.º Alcoforado f.º desta Genebra Alcoforado: Casou no Concelho de Benteyros com Maria da Costa f.ª de

etur

Alcoforados.

34 Antonio Alcoforado q. segue

34 Antonio Alcoforado f.º deste Antonio Alcoforado viveo na Conselho de Besteyros; Casou com Izabel Nunes de Andrade, filha de Nuno Fernandes Cardozo, e de Catharina Nunes de Andrade: neta pella parte paterna de Fernando Affonso da Costa; e de sua m.er Maria Nunes Cardozo n.º § em tt.º de Gouvea. etcª

35 Antonio Alcoforado de Andr.ª q. segue

35 Antonio Alcoforado de Andrade f.º deste Antonio Alcoforado; foy Capitaõ mor do Conselho de Besteyros, onde viveo, e Casou com Maria Fernandes Giram, filha de Amador Giram n.º § em tt.º de Giram etcª

36 D. Eugenia Alcoforado m.er de Fernam Monteyro e de Monterroyo filho de em tt.º de Monterroyos n.º §.

com q.

37 D. Esmerenciana de Andrade mulher de Antonio Pinto de Azevedo morador em Vouzella filho de etcª

D. Catharina de Andrade mulher de Fran.co de Mello f.º de etcª

Rogue de Mello n.º § em tt.º de

38 D. Vicencia de Andrade que Casou em Besteyros com Antonio

Alcoforados.

Antonio de Figueyredo, de q.m teve

A. Antonio de Figueyredo Pessoa n.º 5. em t.º

de

39. D. Deziderea Freyre Alcoforada, q̃ faleceo sem estado.

§ 19.

20. Nuno Gonçalves Alcoforado, filho de Gonçalo Pirez Alcofo-
rado n.º 4 § 2. Viveo em Lx.ª e he nomeado entre as testemunhas,
q̃ assistiram á escriptura da doaçam, q̃ o Condestable D. Nuno
Alvarez Per.ª fes ao Most.º do Carmo dos bens, q̃ forão de David
Negro, Judeo, feyta na Era de 1454, q̃ he Anno de Xp.º de 14-
16. Consta do Cartorio do Carmo.

§ 20.

28. Pedro Alvz Alcoforado, filho de Martim Gonçalvez
Alcoforado, foy Vassallo de ElRey D. Pedro, o qual o fes Al-
cayde mór de Elvas por carta dada em Obidos a 27. de Junho
de 1395, q̃ he Anno de Xp.º 1357. He nomeado entre os fi-
dalgos, e pessoas notaveis, q̃ acompanhavam sempre a Nuno
Alvarez Per.ª desde Elvas. Lour. Cartap. 7. f. 12. Chro.
p. 1. Cap. 160. Semg.

§ 21.

9. Lopo Aff.º Alcoforado, filho de D. Aff.º Pires Alcoforado,
n.º 4. § 2. foy Criado de ElRey D. Diniz sendo Infante. Ca-

Zou

Carou com D. Tereza Mendes, filha de Mendo Lourenço do Coyo junto a Vizeu, e de D. Janeta Lourenço, e a matou pello seu procedim.to Carou 2.a ves com D. Maria Roiz. filha de Ruy Fernandes Gato, e de D. Ignes Miz. de Cambra n.o §. em tt.o de Cambras. E parece, q̃ foy mal afortunado com mulheres; porq̃ se a prim.a foy má, esta foy peor; porq̃ diz o Conde, q̃ foy grd.e má mulher, e de nenhũa teve filhos. Sem g.

§. 22.

10. Fernando Aff.o Alcoforado, filho 4. de D. Aff.o Pires n.o 2. §. 2. Naõ carou; mas teve de hũa Clara Vicente de Belmir, sua amiga, q̃ havia sido moça de soldada a

11. Aff.o Fernandes Alcoforado, q̃ seg.

11. Aff.o Fernandes Alcoforado, filho B.o deste Fernando Aff.o Alcoforado, foy Legitimado pello Rey D. Diniz, e q̃ lograce honras como fidalgo nascido de Legitimo Matrimonio, por carta dada em Santarem a 2. de Mayo de 1348, q̃ he anno de X.p.o de 1320. o q̃ consta na torre do tombo do L.o 3.o dos Regist. da chancell. do mesmo Rey f. 130. Carou com D. Elvira Soares de Barboza, filha de e de sua m.er D. Maria Gomes de Ribr.o n.o §. em tt.o de Barbozas: sendo a ditta D. Elvira já veuva de Martim Gonçalves Bamba: teve

12. Vasco Aff.o Alcoforado, de q̃ senaõ teve mais noticia

Alcoforados.

§23.

12\. Vasco Affonso Alcoforado, filho 6.º de D. Affonso Pires n.º 4. §. 2.
Casou com Beatris Martins, filha de Martim Gonçalves Barreto,
e de D. Maria Roiz. de Chacim. n.º §. em tt.º de Barretos. e teve.

13\. Affonso Vasques Alcoforado, de q.m o Conde D. Pedro naõ dá
outra noticia.

14\. D. Aldara Affonso Alcoforada, q. foy m.er de Joanne Mendes
de Vasc.os n.º §. em tt.º de Vasc.os e Avó da Raynha D.
Leonor Telles. Alvaram Mac. geneal. da Caza do Tro-
cifal L.º 1. Cap. 12. pag. 69.

§24.

5\. Joaõ Pires Alcoforado, filho 2.º de Pedro Martins Alcoforado n.º 2.
§. 2. foy chamado de alcunha Joaõ Pires Genro. Casou com D. Alda
Miz. filha de Martim Vasques Barba, e de D. Urraca Rodrigues
Pacheco. n.º §. em tt.º de Barbas. teve.

6\. D. Lourenço Annes, q. seg.

7\. D. Martim Annes, q. o Snr. Rey D. Diniz fes morrer
por justiça. Sem g.

8\. D. Mayor Annes, m.er de Vasco Gonçalves Peyxoto. n.º
§. em tt.º de Peyxotos.

9\. D. Elvira Annes, m.er de Gil Annes de Ataide n.º
§. em tt.º de Ataides.

6\. D. Lourenço Annes, filho de Joaõ Pires Alcoforado, foy em Por-
tugal

tugal Mestre da Ordem de Santiago, e foy o 2.º depoys q̃ se fes a divizaõ entre os Cavalr.ºs de Portugal, e Castella, no anno de 1290. governava a Ordem no anno de 1315. Rodrigo Mendes da Sylva, lhe chama D. Lourenço Annes Alcoforado. Antonio Per.ª no seu Compendio da Ordem, Regra, e instituto de Santiago pag. 18. lhe dá só o nome de D. Lourenço Annes; porem o Conde D. Pedro lhe impoem a alcunha de Carnes, o q̃ seria por ser m.to Corpolento. Em alguns L.ºs de Carneyros, o fazem Chefe dos Carnr.ºs dos Condes da Ilha; mas he erro, e procederia de se equivocarem com Lourenço Annes Carneyro, q̃ viveo no Porto. Foy Casado antes de ser Freyre de Santiago. Naõ diz o Conde D. Pedro com quem; mas segura, q̃ teve

10. D. Ignes Lourenço, q̃ foy 2.ª m.er do Conde D. Gonçalo Per.ª Chefe, e progenitor de todos os Pereyras deste Reyno, e della procederam varios fidalgos, cuja geraçaõ está extincta.

§ 25.

21. Martim Gonçalves. n.º 21. § 2. Vendeo a Alvaro Pires de Tavora a Villa de Castro Viente, com a sua jurisdiçam, e rendas, da maneyra, q̃ a houve por morte de Ruy Gonçalves seu Pay, por preço de 550 Corôas de Ouro de França, o q̃ ElRey D. Duarte confirmou na Merciana a 10. de Junho de 1435. a f. 115. parece, q̃ morreo no fim do anno de 1434. porq̃ seu filho Fernam Mõz

Alcoforados.

n.º 27. §. 2. alegou, q̃ ficara herdeyro das dittas quintas, e pedio a ElRey D. Duarte, se lhe confirmasem os dittos privilegios, o q) lhe houve por bem, e se lhe pasou Carta em Evora a 7. de Janr.º de 1435. L.º da Chr. f. 176. Este Martim Gonçalves tirou da Torre do Tombo hum instrom.to feyto por Gonçalo Gonçalves Notario publico, por mandado de ElRey, ibi, p.ª dar o treslado das Escripturas, q̃ jazem na Torre do Castello de Lx.ª de q) Gonçalo Esteves, nosso Contador tem as chaves &c.ª Com as verbas da inquisiçoens, q̃ foraõ tiradas entre Douro, e Minho tocante ás suas quintas. No julgado de Felgr.ª a quinta de Lordello, q̃ foy de Vasco Mendes Guam, e era da sua Avoenga. No julg.º de Porto Carr.º a quinta de Louredo, q̃ foy de Lourenço Viegas, q̃ honrrava, e certos Casaes, q̃ foraõ da sua Avoenga. A quinta da Torre, q̃ foy de Egas Henriques, e de Joaõ Henriques, com seus herdam.tos e a quinta dos Casaes na Portella, hum Casal de Marcellos em Marcellos, e outros q) ha de S. Pedro d'Auragam, aonde entrava o Mordomo de ElRey, e gan[...] Ruy Gonçalves Rafardella assim dis deste Mostr.º trouxe os por honrra depois, q̃ teve a terra de ElRey, q̃ de antes, as naõ honrrava, e foram lhe mandadas guardar honrradas as quintas, e herdades em q̃ᵗᵒ fossem suas, e sem embargo do q) ordenou o Tribunal, alcançou Carta de privilegio de ElRey D. Diniz. ElRey D. Joaõ o I. lhas mandou guardar por Carta feyta em Santarem a 30 de Dezembro da era de 1424, q̃ he anno de Xpõ. de 1406. Joaõ de Lisboa.

§. 26.

§. 26.

Miguel Alcoforado, filho de

Era Cavalr.º fidalgo com 1$500 reis por mez, e andava no livro dos Confessados dos annos de 1539, 40, e 41. a fl 10.

§. 27.

Pedro Aff.º Alcoforado, filho de

tinha o foro de Escudr.º de ElRey D. Aff.º 5. o qual por carta dada em Santarem a 6. de Dezembro de 1450, lhe fes m.d de todos os beñs moveis, e de raiz, q̃ foram de Pedro Anes de Braccellos, morador em Meijam frio, q̃ os perdeo por se achar na batalha da Alfarroubeyra. L.º da Chron. do anno de 1451. fl 32.

§. 28.

Gonçalo Alcoforado, filho de

Foy fidalgo da Caza do Duque de Vizeo, e havia servido ao Inf.te D. Fernando seu Pay. ElRey D. Manoel sendo Duque de Beja lhe fes m.d de 8$0 reis de tença no anno de 1486. (L.º da Chron. fo. lhas 104.) q̃ lhe confirmou depois de Rey no anno de 1496. ElRey D. Aff.º 5. lhe havia dado Carta de privilegio de fidalgo, p.ª entre Douro, e Minho; em Zamora a 21. de Outtubro de 1475. L.º da Chron. do anno de 1476. fl 156.

§. 29.

Alcoforados.

§. 29.

Duarte Roiz. Alcoforado, filho de

vivia em Azamor, aonde possuhia hum Clam, q̃ ElRey Dom Manoel lhe comprou por 4500 reis como consta de hum mandado p.ª o Thezoureyro N. feyto em lisboa a 29. de Abril de 1521. aonde lhe chama Cavalr.º da sua Caza. Alm.º 1. mapo 9.

§. 30.

1. João Rodrigues Alcoforado, filho de

foy Meyrinho de Tras os Montes no tempo de ElRey D. João o 3.º Casou com N.

teve

2. Gonçalo Guedes, q̃ foy Moço da Camera de ElRey D. João 3.º, cardava nas f— do anno de 1528. Este ou outro Gonçalo Guedes, era no mesmo tempo Moço da Camera, e tinha sido da Excelente Snr.ª; cardava nados annos de 30, e 31. e na do Livro dos Confessados de 1539, 40, e 41. a f. 75.

§. 31.

1. Lopo Martins Alcoforado, filho de

teve filho a

Alcoforados.

2. Rodrigo Alcoforado, q̃ foy Moço da Camera de El-Rey D. Manoel, e andava nas folhas dos annos de 1518, e 1519. Alm.º 2. Foy acrescentado a Escudeyro em 9. de Fever.º de 1527. em q̃ lhe mandou dar 5ꝯ reis p.ª os seus Corregimentos. ibidem.

Titulo

Titulo

Familia de Angel sua genealogia continuada the ao prezente.

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ 1.º

Esta familia he oriunda da Cidade de Elvas; e deve a sua ascendencia a outra do mesmo appellido, de q̃ tratamos largam.te em titulo particular. Teve principio em Gonçalo Roiz q̃ indo â Corte de Castella, e sendo excellente Musico o gabarão tanto a ElRey, q̃ o mandou vir â sua prezença, e lhe ordenou q̃ cantasse; o q̃ fez tão primorozam.te q̃ lhe disse ElRey = q̃ cantava, como podia cantar hu Anjo = q̃ na Lingua Castellana se diz = Angel = e este epiteto q̃ lhe deu aquelle Monarca, tirou elle por appellido; e se asinava sempre = Angel = em cuja memoria fizerão seus filhos, e descendentes o mesmo, deyxando o de Elvas.

1 Era Gonçalo Roiz Irmão de Fran.co Roiz de Elvas progenitor dos Elvas; filhos ambos de Belchior Gomes de Elvas, e de sua Mulher Brites Fausta §. n.o em tt.o de Elvas: Casou

com

Angel.

com Guiomar Nunez da Ponte da Familia dos Pontes de Elvas   e teve

2 Luis Nunes Angel q segue
3 Ruy Dias Angel §. 2.º
4 Brites Nunes Angel, de q.m se namorou seu primo Belchior Gomes de Elvas f.º de Sebastiaõ Fran.co Roiz de Elvas n.º §. em tt.º de Elvas, q se casou com ella sem dispensa sendo parentes em 2.º e 3.º grão, porq tambem era seu parente por parte de sua Mai Guiomar Nunes. Dispensaraõ-se depois na Diocesi de Evora, havendo vivido n.º annos, e tendo filhos entraraõ em escrupulo, e impetraraõ dispensa, e absolviçaõ de Roma, a qual lhe concedeo o Papa Paulo 3.º em 11 de Fevr.º de 1536 por Breve q vimos original, q se ajuntou em publica forma na causa q correo entre D. Carlos de Valasco, e D. Miguel da Sylva; e tiveraõ geraçaõ de q se trata em tt.º de Elvas.
5 Violante Alvares m.er de Carlos Nunes Coronel, q foy Irmaõ da Misericordia de Elvas dos seis nobres da Meza no anno de 1531 n.º §. 22 em tt.º de Coroneis; e deste matrimonio procede Manoel Joachim Correa de Lacerda.

2 Luis Nunes Angel f.º deste Gonçalo Roiz, viveo em a Cidade de Elvas, onde no anno de 1556 era Irmaõ da Misericordia dos seis nobres da Meza: casou com Fran.ca Lopes Coronel f.ª de Luis Gomes Coronel n.º § em tt.º de Coroneis, e naõ se sabe se teve geraçaõ.

§ 2.

3 Ruy Dias Angel f.º 2.º de Gonçalo Roiz Angel n.º 1. estudou direyto, em q se graduou Licenciado, viveo em Elvas, onde foy hu dos 87 Irmaõs da Confraria da Misericordia, q El Rey D. Joaõ 3.º mandou fundar naquella Cid.e no anno de 1543., e posto no numero dos nobres: Consta do Archivo da mesma Confraria, q foy hu dos seis Irmaõs da meza nos annos de 1557, 571, e 572 casou em Elvas com Mayor Nunes Coronel, filha de Luis Gomes Coronel o primr.º do nome, e de sua mulher Brianda Nunes da Ponte n.º §. 1 em tt.º de Coroneis   e teve

1 Gonçalo Roiz Angel q segue
2 Luis Gomes Angel §. 3.º
3 Ant.º Gomes Angel § 7.
4 Brianda Nunes Angel m.er de Gonçalo Roiz de Elvas n.º §. em tt.º de Elvas c.g.
5 Guiomar Nunes Angel m.er de Manoel Soares de Villalobos n.º §. em tt.º de Villaboa.
6. Izabel Gomes Angel m.er de Manoel da Veyga de Evora n.º §. em tt.º de Evora com g.
                                                                                   7 ~~Fran.~~ Fran.ca Lopes

Angel.

7 Fran.ca Lopes Angel, m.er de Melchior Gomes de Elvas n.o 8. com d.o de Elvas s.g. Faleceo em 26 de Mayo de 1636: havia feyto o seu testam.to em 28 de Novbr.o de 1628, approvado com Bartolomeu Bernardes Tabaliaõ em Lx.a Foy herdeyra de todos os bens do dito seu marido: e deyxou por herdeyro universal a seu sobrinho Fran.co Roiz de Elvas, f.o de sua Irmaã Brianda Nunes; e assim lhe ficaraõ as casas do Rocio, q depois se vincularaõ em morgado; e as possuio como tal Joaõ Luiz de Elvas.

1 Gonçalo Roiz Angel f.o mais velho deste Ruy Dias Angel, foy cavalr.o fidalgo da Casa Real, e Irmaõ da Misericordia dos seis nobres da mesa no anno de 1582 sendo Provedor o Bispo de Elvas D. Ant.o Mendes. Casou com D. Ant.a de Oliveyra q era prima do Correyo mor Ant.o Gomes da Matta, o qual a nomea por tal no seu testam.to approvado no anno de 1641; e segundo alguãs memorias era filha de Jeronimo de Oliveyra. Esta Ant.a de Oliveyra fez testam.to em Lx.a a 9 de Agosto de 1632, approvado pelo Tabaliaõ Domingos Correyro de Paiva no mesmo dia, sendo ja viuva, e vivia com seu filho Luiz Angel a q.m deyxou por seu universal herdeyro. Faleceo Gonçalo Roiz no anno de 1632, e ella em 17 de Outt.o de 1635 — e teve.

8 Ruy Dias Angel q segue

9 Luiz Angel Coronel, a q.m o Correyo mor Ant.o Gomes da Matta seu Tio deyxou 80 reis de tença: foy baptizado na Igr.a de S. Maria de Alcaçova de Elvas em 22 de Janr.o de 1589 pello Prior Ayres Varela: foy padrinho seu Tio Ant.o Gomes Angel: foy cavalr.o da Ordem de Christo, viveo em Lx.a na rua do Outeyro fez testam.to em 11 de Setr.o de 1653, nunca casou, nem teve f.os, e deyxou por seu testamenteyro a seu sobrinho Gonçalo Roiz Angel, cavalr.o da Ordem de Christo: socedeo por morte de suas primas no morgado q instituio seu Tio Ant.o Gomes Angel n.o 5 I.; e nelle por falecer solteyro, lhe socedeo seu sobrinho Gonçalo Roiz Angel n.o 8. 2.o Foy creado pellos Padres da Comp.a de S. Roque.

10 Jeronimo de Oliv.ra Angel a q.m o d.o Correyo mor deyxou tres mil cruzados em seu testam.to, e faleceo Solt.o s.g.

11 Fr. Fernando de S. Angelo Frade do Carmo, a q.m o mesmo Correyo mor deyxou 24 reis de tença; chamouse no seculo Fernaõ Nunes Angel

12 Fr. Ant.o } Frades do Carmo q se achavaõ em Castella no anno de 1641.
13 F. Pedro }

14 D. Maria da Aprezentaçaõ Angel freyra no Salvador de Lx.a

15 D. Brites Angel m.er de Ant.o Gomes de Elvas em d.o n.o 8. e deste Matrimonio procedeo Joaõ Luiz de Elvas o Aromando.

8 Ruy

Angel.

8 Ruy Dias Angel f.º deste Gonçalo Roiz Angel soccedeo na caza de seu Pay: casou com sua prima D. Maria Angel ~~nº~~ ~~[illegible]~~; ~~com D. [illegible] nº [illegible] Isabel Ignacia Angel Ximenes~~, f.ª de seu tio Luis Gomes Angel nº § 3. e de sua m.er D. Izabel Ignacia Ximenes. e teve.

16 Gonçalo Roiz Angel q̃ segue

17 Fr. Luis do Rozario Relig.^do da ordem de S. Domingos gr.de Pregador, e dom.o nos viuia ainda em 18 de Fevr.º de 1682, em q̃ foy testemunha, por parte de Antonio Gomes de Elvas na causa q̃ teve sobre o morgado q̃ vagou por morte de seu sobrinho D. Rodrigo Bras Angel, em q̃ se declarou ter 72 annos e faleceo de 75.

18 Ant.º Angel s.g.

19 Joaõ Angel s.g.

20 D. Izabel Angel de S. Domingos q̃ no anno de 1684 tinha 80 de idade

22 D. Ant.ª de Jesus q̃ no anno de 1684 tinha 77 de idade

22 D. Brites de S. Jacinto

23 D. Marianna do Rozario

Todas quatro foraõ Freyras no Conv.º do Salvador de Lx.ª

Todos se achaõ nomeados no Testam.to de seu Avo materno.

16 Gonçalo Roiz Angel f.º deste Ruy Dias Angel, soccedeo na caza de seu Pay e no morgado de seu tio Luis Angel: foy cavalr.º da ordem de Santiago: faleceo em dezembro de 1680: casou com D. Violante Eufrazia e Lupico de Brito, q̃ depois veyo a ser herdeyra de Pedro Machado de Brito Carregueyro: senhor da Villa de Sanseria nº §. em tt.º de Carregueyros: aqual eraõ ja viuva no anno de 1682, e faleceo em dezembro de 1704. e teve.

24 D. Rodrigo Bras Angel Machado de Brito, q̃ soccedeo na caza de seus Pays: foy fid.º da caza Real, e Snr.º da Villa de Sanseria na Provincia de Tras dos Montes por herança de sua May: e sendo muy gentil homem, valeroso, e bom cavaleyro, estando p.ª casar, foy morto em hũa noyte 12 de dezbr.º de 1681 com hũ tiro de Bacamarte na calçada q̃ sobe de S. Ligeyro p.ª S. Christovaõ s.g. Por sua morte contenderaõ sobre a socessaõ dos seus morgados Duarte de Souza Coutinho Coregemor D. Ant.º Jorge de Mello, sua mulher, Ant.º Gomes de Elvas, e Jeronimo Soares de Almeyda.

§ 3.

2 Luis Gomes Angel f.º 2.º de Ruy Dias Angel nº 3. § 2.º foy cavalr.º fidalgo da caza Real: viveo em Lx.ª donde passou a Madrid, e alli residio muitos annos com a sua caza, justificou toda a sua decendencia até Fernaõ Gomes Coronel, f.º q̃ tirou copia autentica da justificaçaõ q̃ fez Luis Gomes da Mata Coronel em 5 de Novr.º de 1607: e foy julgado por seu decendente por sn.ca do Dez.or Gregorio Lopes Madr.ª, corregedor do Civel da Corte em 9 de Abril de 1625. Este Luis Gomes Angel fez testam.to em 15 de Agosto de 1619

Angel

de 1619. feyto de mão comua com sua mᵉʳ; e aprovado em 17 do proprio mes com o Tabaliaõ Fran.ᶜᵒ Coelho: nelle declaravaõ, q̃ chegaraõ em suas vidas a ter m.ᵗᵃ fazenda, mas q̃ perderaõ m.ᵗᵃ, assim por naufragios, como por fianças; mas q̃ a inda teria athe 30 U cruzados; e q̃ tinhaõ m.ᵗᵃ fazenda, Casas, e Olivaes em Elvas: faleceo a 29. de Outr.ᵒ do dito anno de 1619; vivia junto a S. Christovaõ nas casas q̃ oje saõ de Pedro Soares de Almeyda: casou com Izabel Ignacia Ximenes Aragam, f.ᵃ de Manoel Roiz de Elvas, e de sua mᵉʳ Joana Nunes Ximenes, f.ᵃ de Duarte Ximenes n.ᵒ § em tit.ᵒ de Ximenes e tive.

1 Ruy Dias Angel q̃ segue

2 D. Ant.ᵒ e Angel Coronel § 6.

3 O D.ᵒʳ Lopo Duarte Angel Coronel § 5

4 Manoel Angel Coronel, q̃ faleceo soltr.ᵒ s. g.

5 Gonçalo Roiz Angel q̃ foy clerigo, Abb.ᵉ com varios Beneficios, e graduado em Canones; foy testamenteiro de seu Pay com seu Irmaõ Manoel Angel, e morreo s. g.

6 D. Maria Angel mulher de seu primo Ruy Dias Angel § 2. n.ᵒ 8.

7 D. Izabel Maria Angel q̃ socedeo no morgado de seu Irmaõ e o logrou soltr.ᵃ e falecendo instituio sua cappella, unida á de seu Irmaõ Lopo Duarte com obrigaçaõ de dez missas quotidianas rezadas na Cappella da Magdalena da Igr.ᵃ de Jetaffe pella sua alma, e de seus Irmaõs, p.ᵃ o q̃ a dotou de m.ᵗᵒˢ bens de q̃ se fez tombo.

8 Joanna do Deserto } Freyras em S. Clara de Lx.ᵃ
9 Mariana das Chagas }
10 Angela da Trindade }

E alguns q̃ morreraõ meninos.

Teve B.

11 Joanna Angel da Sylva mᵉʳ de Martim da Fonte.ᵃ com q̃ᵐ seu Pay a casou, e deu m.ᵗᵒ bom dote.

1 Ruy Dias Angel f.ᵒ 1.ᵒ dito Luiz Gomes socedeo na Casa de seu Pay, viveo em Madrid, onde foy Thesoureyro de Elchus pella Coroa de Portugal: Tomou com seu Pay, e parentes Jeronimo de Oliveyra, Diogo Roiz, e Ruy Dias Angel seu primo por assento o apresto das Naus da India, e importaraõ 40 U cruzados, a ElRey em 19 de Agosto de 1606, mas sendo denunciados por usuras, fizeraõ delley donativo em satisfaçaõ da sua culpa. No anno de 1615 havia ja dez q̃ vivia em Madrid; e alli fez o seu testam.ᵗᵒ em 14 de Setembro de 1634, mandandose sepultar no carneyro, e jazigo q̃ tinhaõ comprado na Sancristia dos Religiosos Agostinhos recoletos extramuros de Madrid, debaixo de hu altar onde seus Pays estavaõ sepultados, e nomeando por seus testamenteiros a seus Irmaõs Manoel Angel Coronel, e Lopo Duarte; e a seu f.ᵒ D. Luiz Angel Coronel: casou em Madrid com D. Izabel Duarte f.ᵃ de Fran.ᶜᵒ Duarte, e de sua mᵉʳ Filipa Duarte: seus Pays o dotavaõ com 16 U cruzados, q̃ tinhaõ pago por elle, por haver feyto gastos excessivos em Madrid: Teve da dita sua mᵉʳ conforme elle declara no seu testam.ᵗᵒ estes tres filhos

12 D. Luiz

12 D. Luiz Angel Coronel Ximenes de Aragaõ q segue

13 D. Izabel Angel Duarte Coronel m.er de D. Joaõ de Mendonça f.o de D. Pedro de Mendonça, e Bormediano, Snr. de Lubay, e Grinton, e de sua m.er, e prima ambos 3.os Netos dos prim.os Duques do Infantado de q teve.

A D. Pedro Goncalves de Mendonça s.g.

B. D. Izabel Fran.ca Goncalves de Mendonça, e Bormediano, q foy sg. m.er de D. Juliaõ de Cañas Sylva e Ramirez do Conselho da Fazenda, e Snr. de Lixar, e Cola s.g. Esta D. Izabel era ja viuva no anno de 1651. em q seu Pay foy Tutor

14 D. Filipa Angel Coronel §. 4.

12 D. Luiz Angel Coronel Ximenes de Aragam f.o 1.o deste Ruy Dias Angel nasceo a 6 de Abr. de 1624, e foy baptizado na Igr.a de S. Sebastiaõ de Madrid a 16 do d.o mes f.o D.r Lopo Duarte Angel seu Tio m.o e foraõ seus Padrinhos o L.do Goncalo Roiz Angel, e D. Izabel Angel tambem seus Tios como consta dos livros dos baptizados a f. 466, dizem q foy cavalr.o da ordem de Alcantara mas ei certidaõ q diz fora Cavalr.o da ordem de Aviz em papel autentico em 24 de Nov.o de 1684 em Madrid, e papel seu, em q assim se intitula: viveo em Madrid e foy m.to rico, porq herdou por morte de sua Sobrinha D. Izabel Fran.ca de Mendonça o morgado q seu Pay Ruy Dias Angel instituio p.a os decendentes de sua filha D. Izabel Angel, e por morte de seu parente D. Constantino Ximenes, succedeo no q instituio Jeronimo Duarte Ximenes por falecim.to de sua Tia D. Izabel Maria Angel: no q instituio o D.r Lopo Duarte Angel Prior de Setuffe: e por falecim.to de seu parente D. Rodrigo Angel: no q instituio Lopo Duarte Ximenes, e D. Izabel da Veyga: foy no anno de 1682 oppoente ao morgado, q instituio Antonio Gomes Angel, e sua m.er D. Joanna Jeronima n.o §. 7, e o q vagaraõ por morte de D. Ruy Dias Angel de Brito: Casou com D. Izabel Leviñ de Saavedra f.a de Nicolao Leviñ, e de D. Maria de Saavedra, com q.m havia tratado m.to an.s, mas naõ teve della filhos: e faleceo sem decendencia a 27 de Setembro de 1698 s.g.

§. 4.

14. D. Filippa Angel Coronel f.a de Ruy Dias Angel: Casou em Madrid com D. Pedro de Menzaca Butron, e Mexia, Cavalr.o da Ordem de Santiago, e Cap.m de Cavalos Couraças com o qual se recebeo em 25. de Setembro de 1656 na Igr.a Parrochial de S. Giner, e S. Luiz da mesma villa, fez a funçaõ de os desposar o D.r Lopo Duarte Angel, Irmaõ de seu Avo, sendo Padrinhos D. Pedro de Mendonça, e D. Izabel de Mendonça, e testemunhas D. Fran.co Idiaques Butron, e Mexia Duque de Ciudad Real, e D. Constantino Ximenes: fez testam.to em 3 de Nov.o de 1677 como Escrivaõ Fran.co de Quintones, e faleceo em 15 de Dezembro do mesmo anno teve do d.o seu marido.

1 D. Joaõ Joseph de Menzaca q segue.

2 D. Maria de Menzaca m.er de D. Melchior de Zuniga

1 D. Joaõ Joseph de Menzaca, f.o desta D. Filipa Angel, se chamou depois D. Joaõ

Angel.

D. Joaõ de Mincaca de Butron, e Alexia Angel Coronel: foy baptizado na mesma Igr.ª
de S. Giner p.lo mesmo D.r Lopo Duarte Irmaõ de seu Bisavo em 27 de Dezbr.º
de 1556: viveo em Madrid, soccedeo nos morgados q̃ sua May possuia, q̃ alem
dos de seu Pay, herdou os de seu Irmaõ D. Luiz Angel Coronel, cu.º Cura de Getafe
Lopo Duarte: foy tambem opposente ao q̃ vagou por morte de D. Ruy Dias
Angel: casou com

3 D. Rita de Mincaca Angel Coronel m.er de D. Carlos de Velasco Ponce de
Leon, q̃ hoje vive em Lx.ª e possue alguns dos vinculos dos Angeles: e he a-
ctual preso na Torre de Belem, por crime de Estado, mas tem filhos.

§ 5.

Manoel Angel Coronel f.º 2.º de Luiz Gomes Angel, vivia na Corte de Madrid, onde
no anno de 1651 fez por hũa escritura de obrigaçaõ e censo a fundaçaõ de hũa missa pro-
petua no Conv.to dos Agostinhos descalços da mesma villa, p.ª o q̃ lhe deu e trespassou 51 ℔ 540
maravedis de renda de juro cada anno, impostos nas dizimas do mar, p.ª sempre, q̃ se começaria
a cobrar no Jan.º do anno de 1652 e q̃ diriaõ na Cappella q̃ no d.º Conv.to tinhaõ seus Pays Luiz
Gomes Angel, e D. Izabel Ignacia.

§ 6.

O D.r Lopo Duarte Angel Coronel, f.º 4 de Luiz Gomes Angel n.º § 3., e de sua m.er
Izabel Ignacia Ximenes, estudou Canones, em q̃ foy graduado. ElRey D. Filipe o 3.º lhe
concedeo Alvará, estando no Pardo a 27 de Fevr.º de 1615 p.ª ser tido por n.al de Castella, onde
vivia havia 3 an.s; e p.ª poder haver dous mil cruzados de renda em Beneficios Ecclesias-
ticos de Hespanha, e naõ mais, sem embargo de ser estrangeyro. Foy Cura, ou Bene-
ficiado da Igr.ª de Getafe, lugar vizinho a Madrid, e Clerigo de Missa: pessoa de bom enten-
dim.to, e de grande estimaçaõ: instituio morgado de seus bens, q̃ nomeou em sua Ir-
maã D. Izabel Maria Angel com obrigaçaõ de varias missas. Justificou em Madrid
a 30 de Abril de 1615 a nobreza, e limpeza de seus 4 Avos provando, como estes, e todos
seus antepassados foraõ Christaõs velhos, sem raça de Mouro, nem Judeo, nem foraõ
penitenciados, nem presos pelo S. Off.º, nem tinhaõ macula publica, nem secreta,
e estavaõ aparentados com a principal Nobreza de Portugal, e ainda com Condes, e Se-
nhores de terras: viveo m.tos an.s e existia ainda no anno de 1636, em q̃ baptizou a D.
Joaõ de Mencaca, bisneto de seu Irmaõ.

§ 7.

D. Ant.º Angel Coronel f.º 5.º de Luiz Gomes Angel § 3 n.º foy Cavalr.º Fid.º da Casa Real
estudou Canones na Univers.de de Alcalá de Henares, onde foy graduado: justificou com gr.de
n.º de testem.as em Madrid a 7 de Abril de 1625 ser f.º legitimo de Luiz Gomes Angel, e de sua
m.er D. Izabel Ignacia Ximenes: e como o d.º seu Pay era descend.e legitimo de Fernaõ Peres Co-
ronel, Regedor de Segovia. Teve Ordens menores.

§ 8.

Ant.º Gomes Angel f.º 3.º de Ruy Dias Angel n.º 3. § 2. viveo em Lx.ª com grande
opulencia: por sua morte ordenou q̃ a sua 3.ª se repartisse em tres partes iguaes,
q̃ a prim.ª se empregasse em suffragios pela sua alma; e as outras duas se vincu-
lassem em dous morgados iguaes, p.ª as suas duas filhas com obrigaçaõ de ca-
da hũa dellas vincular tambem da sua legitima outra tanta fazenda, como impor-
tava a terça, q̃ lhe deyxava. e q̃ em falta de descendentes das ditas suas fi-
lhas

filhos, socedesse hua á outra em ambos os vinculos; e nã dé ambos socedesse o parente mais chegado, de q̃ ultimam.te fallecesse: excluindo da administração delles Religiozos, e Religiozas: por testam.to feyto em 6. de Abril de 1604: cazou com D. Joanna Jeronima de Evora, f.a de Diogo Roiz de Evora, e de sua m.er D. Gracia Nunes Ximenes em tt. de Evoras n.o 8 Instituiu tambem D. Jeronima morgado em sua escritura dotal com as mesmas clausulas, e condiçoes q̃ pos seu marido no q̃ instituio. Faleceo D. Joanna a 16 de Jan.ro de 1634, e se fes seu inventario no d.o anno; fes testam.to a 26 de Outr.o de 1619. e fes outro em 26 de Jan.ro de 1630: aprovado com o Tabaliaõ Ant.o Galvaõ no mesmo dia: ordenou q̃ o morgado q̃ instituio seu marido, e lhe deyxou a nomeação, o nomeava em Ant.o Ximenes seu Irmaõ, e em seus f.os D. Diogo Ximenes e seus decendentes; e q̃ falecendo estes, ficavaõ os seus bens ao seu conv.to de Freyras de N. Sr.a do Monte do Carmo, q̃ se fundaria em Lx.a: naceraõ deste matrimonio.

1 Luiz Gomes Angel q̃ morreo mo, co s. g.

2 Gonçalo Roiz Angel o mesmo.

3 D. Maria Angel m.er de D. Luiz Coutinho f.o 2.o de D. Joaõ Coutinho 5.o Conde de Redondo, Vice Rey q̃ foy da India, e Caçador mór n.o 8 em tt.o 2 de Coutinhos. Cazou por escritura de dote, q̃ lhe fizeraõ sua May, e sua Irmaã D. Gracia Angel q̃ tinha 25 an.s no lugar do Lumiar em 20 de Setr.o de 1613. e lhe dotou sua May 74U cruzados, em cujo valor estava hu' conto de reis de juro, as casas do Adro de S. Christovaõ: hua Quinta no Lumiar: naõ teve f.os, e ficando viuva naõ cazou outra ves e faleceo a 20 de Setr.o de 1657.

4 D. Gracia Angel q̃ em favor de sua Irmaã f.o [illegible] feyto de cazar com o d.o D. Luiz Coutinho, renunciou nella o morgado q̃ seu Pay nella tinha instituido, e se metto Freyra em Odivellas, onde faleceo antes de professar, e por morte destas duas Irmaãs, vieraõ os dous morgados a D. Ruy Bras Angel § 2. n.o deste tt.o Chamousse D. Gracia da Pirta, morreo em caza de sua May, q̃ onde tinha vindo antes de professar por ser doente. Foy sepultada na Cappella de N. Sr.a do Rozario do Coro debaixo do conv.to da Roza de Lx.a q̃ ella fundou, e mandou fazer.

Titulo

Familia de Avreu sua antiguidade e Nobreza, Origem de seu appellido, seu Solar, Armas sua Genealogia continuada the o prezente:
Feyto por Manoel Ferreyra Botelho:
acresentado e cotado
por Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas
Conferido com os Livros de Mel. da Sousa
da Sylva e com o titulo do Pr.e Prègador
Fr. Antonio Aloufado.

§ 1.

Diz Joseph Freyre de Monterroyo = Este appellido, q̃ outros com avoz usada no Minho, chamaõ Abreu, teve Origem no Lugar de Avreu situado junto ao Rio de Galiza na Freg.a de S. Pedro de Morufe, termo da Villa de Monsaõ, on- de esta Familia tinhaõ o seu Solar com sua Torre, cujas rui- nas se viaõ ainda ha poucos annos em altura de quatro covo- dos: como o disse o Rey de Armas Fran.co Coelho nas suas adver- tencias á Nobiliarchia Portugueza: aqual tem o nome de Pica de Regalados; e tem sua situaçaõ duas legoas distante da Cidade de Braga. Deu-se a este Lugar o nome de Abreu por se costumarem ajuntar nelle m.ta quantidade de Aves: segundo o estilo antiguo tomaraõ delle o appellido por memoria de seu senhorio os Fidalgos, q̃ nelle moravaõ: e depois q.do se por em pratica a devisa dos Escudos, tomaraõ em Solar

alusaõ

Abreu

Armas — alusaõ ao mesmo nome sinco cotos de Ave da sua cor em campo de prata, os quais devem ser postos em aspa, com a sua figura direyta, e cortados em sangue. Os Escritores que ignoravaõ esta circunstancia, e quizeraõ lizongear aos Abreus, que foraõ fidalgos muy illustres e opolentos, pertenderaõ derivar a sua Origem da Caza dos Condes de Evreux no Ducado de Normandia, e do mesmo tronco dos Reys de Inglaterra: os quais venderaõ este Condado no anno de 1200 a Filipe Augusto Rey de França, que o deu com o mesmo titulo de Conde a seu filho 2.º Luiz. Porem que isto naõ seria mais prova que a paranomasia; e nós achamos no Arc.º Lugar deste nome com significado proprio da mesma lingua: as Armas alusivas ao mesmo appellido, tomado do Solar, como era regra commua nos primeyros seculos do Reino.

Marquez de Montebelo Not. ao Conde D. Pedro plan. 217. vers. 6. — Diz o P.e Pregador Fr. Ant.º Rousado assim = Que tivera esta Terra grandes privilegios, que approvaraõ Aparicio Glz. e Joaõ Cesar, que por ordem de El Rey D. Aff.º 3.º devassaraõ das Honras velhas e novas da Provincia de Entre Douro e Minho, e achavaõ pelas testemunhas da devassa, que ella era, e fora sempre de Fidalgos que nella viveraõ de tempos antiguos; mas naõ se podem descubrir senaõ do tempo de El Rey D. Aff.º Henriques.

Aqui da principio Man.el Ferr.ª Botelho a seu titulo. — Diz Manoel Ferreyra Botelho = He esta Familia Nobilissima em Portugal, assim por sangue como por antiguidade; saõ as Armas sinco cotos de Aves de Aguia de oyro postos em aspa, campo vermelho, e timbre hu' dos cotos das Aves estendido; e destas armas tomaraõ o appellido, como diz Severim Dysis. 3.º Cap. 14. Tem tido esta familia notaveis Herois: possuiraõ alem de outros Morgados, a Caza de Regalados, que foy hua das principais de Entre Douro e Minho.

Mon. D. P.º H. 39. 82. Lavanh. ibi. Brand. p. 4. c. 24. Monarch. Lusit. p. 1. c. 25. — No anno de 1301 andou esta Familia em armas contra a dos Novais, e Quintelas, e chegaraõ a termos perigosos. Dos Abreus era Capitaõ Lopo Glz. de Abreu, f.º de Gonçalo Roiz de Abreu n. 6 § 1: dos Contrarios Fernando Affonso de Quintella. A Rey D. Diniz que entaõ Reynava temendo algu' perigo no Arc.º com estes tomultos, os fez ajuntar em 5. de Abril do d.º anno de 1301 com grande trabalho e os fez jurar paz e amizade.

Cotta que se acha no titulo de Monterroyo = Dizem que estes Abreus procedem de Gonçalo Alvares de Abreu, Snr. da Caza e Torre da Grade; e gr.al no tempo de El Rey D. Aff.º Henriques, em cujo serviço deu hua Batalha aos Castellanos junto á Ponte de Val Deves, em que venceo do ardil da Grade na Veyga de Valdevez

de vez com q morrerão m.tos dos Castelhanos; e se ficou cha-
mando a Veiga da Matança; e na Batalha se to-
mou hua Reliquia do Santo Lenho, q. he hoje S.n.al por na I-
gr.a da Parochial de S. Cruz da Grade: e se acha no
Sacrario, cuja clave tem Leonel de Abreu de Lima.

Outra Cotta q estava no mesmo tt.o de Monterroyo = Gra-
de he hua Torre com suas Terras situada no termo da
Villa de Arcos ao Nacente mey a legoa distante com
Freg.a particular da Grade da invocação de S.to Lenho:
he hoje Sn.r della Fran.co Ribr.o morador em aquella
Freg.a de Sampayo, termo de Arcos, q tambem he da fa-
milia dos Abreus, de q.m sempre foy esta Torre, e teve hua
demanda sobre ella com Ant.o Gomes de Abreu o Fran-
ca n.o §. Maria sido de Brites Bezerra de
Abreu, q falecendo sem descendentes, nomeou os seus
bens no d.o Ant.o Gomes de Abreu

Ot.o de quem sabemos a sucessão foy hu fidalgo no tempo
de ElRey D. Aff.o Henriques, q vivia na Quinta de Abreu, de
q foy Sr.; e de outras naquelle destricto, hua das quais
foy a de Barbeita, pouco distante da de Abreu e chamou-
se este

1 Gomes Roiz de Abreu, q casou

e teve

2 Ruy Gomes de Abreu q segue
3 Garcia Gomes de Abreu, Sn.r da Quinta de Bar-
beita, q parece teve f.o a
Ruy Garcia de Abreu
4 Martim de Abreu, q diz Monterroyo, q parece f.o des-
te Gomes Roiz n.o 1.; e o mesmo diz Rousado; e tam-
bem he dado por filho a
D. Maria de Abreu m.er de Antão Pes-
soa n.o §. em tt.o de

2 Ruy Gomes de Abreu f.o 1.o de Gomes Roiz de Abreu, su-
cedeo a seu Pay na Quinta, e Casa de Abreu; e a teve em
tempo de ElRey D. Sancho 1.o, D. Aff.o 2.o, D. Sancho 2.o:
diz o P.e Rousado, q casara sem dizer com q.m

e teve

5 Lourenço

5 Lourenço Roiz de Abreu q segue
6 Gonçalo Roiz de Abreu § 35
7 D. M.ª Gomes m.er de Garcia Soares Pinto de q.m procedem os Pintos. Esta D. Maria Gomes tras Monterroyo de mais e apos em dous lugares; neste erros agora se acha; e tambem apos por Irmaã de D. Berenguayra n.º 10. porem o D.or Ex. Ant.º Rousado, pos atras neste lugar. asim a parece q. escreveo este titulo; e a rezaõ dizer Monterroyo q no tempo em q viveo Garcia Soares e Gomes Roiz de Abreu n.º 1, q eraõ contemporaneos.

6 Este Pay de Lopo Glz de Abreu Capitaõ do Bando contra os Pereiras.

5 Lourenço Roiz de Abreu f.º 1.º de Rui Gomes de Abreu foy S.or de parte da Casa de Regalados; e nella viveo pelo tempo de El Rey D. Sancho 2.º, e D. Aff.º 3.º: Casou com etc.

8 Gomes Lourenço de Abreu q segue

8 Gomes Lourenço de Abreu f.º deste Lourenço Roiz de Abreu, socedeo na Casa de Regalados; e com sua m.er houve a mayor parte da sua fazenda, e Casa de Valadares; e nella viveo no tempo de El Rey D. Diniz e defendeo q senaõ desse aquelle Castello por termo a Villa de Melgaço, de q houve Sentença do d.º Rey no anno de 1317. como se escreve na Monarchia Lusitana. Casou com D. Guiomar Lourenço f.ª de D. Lourenço Soares de Valadares, e de sua 2.ª m.er D. Sancha, como consta dos papeis da Camara de Moncaõ: cujo Gomes Lourenço veyo por Procurador dos Fidalgos da Provincia do Minho ao d.º Rey. etc.

Monarch. Lusit. p. 6. c. 39. f.ª 253
Esta D. Guiomar naõ tras o Conde D. Pedro, nomeando outras filhas de D. Lourenço Soares.

9 Lourenço Gomes de Abreu q segue
10 D. Berenguayra Lourenço de Abreu, m.er de Vasco Aff.º de Lira n.º §. em tt.º de Liras com g.

9 Lourenço Gomes de Abreu, f.º de Gomes Lourenço de Abreu socedeo na Casa de Regalados; e foy Embaixador a El Rey D. Aff.º 4.º aos Reys de Castella no anno de 1340 / Monterroyo diz em cota de 1338 / e ao Rey de Aragaõ D. Jayme 2.º no de 1328: ajustou tregoas com El Rey D. Aff.º XI com q.m tinha guerra pela sua m.ta authoridade, e saber: e foy Plenipotenciario p.ª este ajuste. Casou com D. Alvera Correa de Azevedo, f.ª de Estevaõ Pays de Azevedo, e de D. Guiomar Roiz de Vasconcellos, como teve no Conde D. Pedro, onde fala neste Lourenço Gomes sem lhe dar descendencia mas teve.

Monterroyo tras tambem por Irmaã desta D. Berenguayra a D. M.ª Gomes, n.º 7. acima mas parece q por equivocaçaõ, pois q naquelle lugar, em q esta diz q ali pertencia.

Cond. D. P.º f.ª 218

11 Gomes Lourenço de Abreu q foy S.or do Castelo da

Abreu

Miragaya / Resfado diz Alcaydemôr / por ElRey D. Fernando, casou com Decalteu Alvz f.ª de
etcu
D. Helena Gomes Lourenço m.er de Alvaro Vazques Valdar.

12 Antaõ Gomes de Abreu

13 Diogo Gomes de Abreu, q foy Embaixador em Castella, seguindo o partido de El Rey D. Aff.º 4.º contra o Infante D. Pedro seu f.º; lhe procedeo grande destruiçaõ nos seus bens / diz Resfado q depois de congresfaraõ, e q assistira ao casam.to do d.º Infante com D. Ignez de Castro / Casou com D. Violante Aff.º f.ª de Aff.º Alvz e de Mayor Giraldes f.ª de Giraldo Pires de Abreu, e te- ve filhos q foraõ com seus Pays p.ª Castella em compa- nhia da S.ra D. Brites, de q.m sua May a d.ª D. Violan- te era Camareyra e S.ra da Caza de Barbeita, q te- ve em dote seu marido.

14 Vasco Gomes de Abreu, q segue

15 Constança Lourenço de Abreu m.er de Aff.º Roiz Va-
etcu
carinho

Guiomar Aff.º m.er de Alvaro de Abreu o velho chamado o da Fonte

16 Beatriz Gomes de Abreu q casou com Joaõ Vicente
etcu.
de Valença

D. Maria Garcia, q casou com Gonçalo Annes de Lemba em Scalh.º

Consta do Tombo das comendas de Grijó q estes dous n.º 14 e n.º 15 foraõ Irmaõs.

16 Esta traz de mayo P.e Fr. Alvaro Resfado alegando Lavanh. plan. 218. Not. A. 6.

14 Vasco Gomes de Abreu f.º de Lourenço Gomes de Abreu, foy S.or de Abreu, Alcaydemôr de Lapella, e de Melgaço, q sus- tentou por ElRey D. Joaõ I.º de Castella, marido da S.ra D. Bri- tes, f.ª de ElRey D. Fernando, e da Rayna D. Leonor Telles de Menezes, cujo parente elle era por sua May D. Thereza Correa. ElRey D. Fernando attendendo aos m.tos serviços, q recebeo lhe fez doaçaõ de juro, e herdade p.ª elle, e seus her- deyros, e sucessores do Lugar de Abreu q foy de Gonçalo Roiz de Abreu com todas as suas rendas, e direytos em Co- imbra a 15 de Mayo de 1415. e nesta doaçaõ lhe chama seu Vassalo; e no anno de 1420 em 19 de Nov.ro estando em San- tarem lhe mandou entregar o Castelo de Melgaço; e no an- no de 1421 em 20 de Outr.º, estando em Alfaiyraõ o man- dou meter de posse da Quinta da Parada, q fora da Infan- ta D. Brites, f.ª de ElRey D. Pedro I.º, de q esteve apossado +

Conde D. 8.º Q. 305 V.º 11

liv. 2.º Q. 9 de Reg. do d.º Rey.

liv. 2. Q. 75

Aff.º

liv. 2. fl — Affonso Gomes da Sylva. No mesmo anno lhe foi doação do
liv. 2. fl 102 v.° Julgado de Valadares q̃ fora de Estevão Annes Valarinho de ju-
ro e herdade p.ª todos seus herdeyros, p.los m.tos e grandes serviços q̃ del-
le recebeo; e lhe outorgou q̃ pudesse fazer a d.ª Terra Julga-
liv. 2.° Regist. do por Carta em Santarem a 16 de Fevr.º de 1421: teve tam-
bem bens Entre Homem e Cadavo: os quais ElRey D. João 1.º
por elle andar em Castella os deu a João Roiz de Vascon-
celos em Castella termo de Bragança a 6 de Mar-
ço de 1424 q̃ he anno de Christo 1386. ElRey D. Pe-
dro 1.º lhe deu as Alcaydarias mores de Melgaço e Castro
Laboreyro no anno de 1357: e depois serviu a ElRey D. Fer-
nando q̃ lhe deu o Castelo de Lapella, co Lugar de Abreu
a Quinta de Parada em Goya: co Senhorio da Terra
de Valadares: o q̃ tudo lhe tirou ElRey D. João 1.º por se-
guir a Raynha D. Brites de Castella. Casou com D. Ma-
yor Dias q̃ dizem ser da Familia de Porto Carreyro, co-
mo diz Manoel de Sousa da Sylva; e f.ª de Gomes da
Sylva do Conselho do Infante D. Henrique: porem o
mais certo he ser sua m.er D. Mor Annes de Porto Carreiro f.ª de Fernando
Annes Corregedor da Corte de ElRey D. Fernando; e de
sua m.er D. M.ª Vasques de Resende e teve

O mesmo diz Monterroyo de sua letra em esta: co mesmo segue Rousado; q̃ declara o nome de sua May q̃ vay no texto D. M.ª Vasques: e diz o d.º Monterroyo q̃ consta da Torre do Tombo onde teve o seu dote: e q̃ em t.º lhe não dera contraria na posse della Quinta; e elle lhe prometteo esta Quinta em Terras.

17 Diogo Gomes de Abreu q̃ segue.

18 D. Tereza Gomes de Abreu m.er de Lopo Gomes de Lira Galego Senhor de Trajam e Geraz e Alcayde mor de Ponte de Lima Com g.

19 D. Helena Gomes de Abreu m.er de Vasco Gil Balelar V.e S. em tt.º de Balelarys.

20. João de Abreu — veja o § 16

21 Fernão Lopes, segundo o Nobiliario de Clilson, q̃ foy Reposteyro mor da Raynha D. Filipa

22 Gonçalo Annes Capitão em Ceuta

23. Ayres Gonçalves.

20-21-22-23. Estes quatro não tras o P.e Rousado e Monterroyo em esta; como por lembrança.

17 Diogo Gomes de Abreu f.º de Vasco Gomes de Abreu ser-
vio ao Rey D. João 1.º q̃ lhe deu a Terra de Entre Homem e Cada-
vo no anno de 1398: recuperou parte da casa de seu Pay: foy
Alcayde mor de Monção no anno de 1398 (como diz Manoel de
Sousa da Sylva) foy Senhor da Terra de Regalados q̃ houve

compra

com sua mulher D. Leonor Viegas do Rego, fª herdeyra de Nu-
no Viegas o moço, e de sua mer D. Ignez Dias do Rego nr. 8. com
hº do Regos: ella faleceo em 1455: e seu marido no de 1451, ou
1452: como consta de sua Carta de Partilhas; e ings se faz memo-
ria destes quatro filhos. Diz Monterroyo = Fez testa-
mento, deyxou por testamento a sua mer, porem seu fº Pedro
Gomes, como era mto poderoso se meteo de posse de todos os bens
sem dar partilhas aos Irmaõs; e os logrou em quanto viveo: o
Pay lhe tinha deyxado a elle o 3º e o 5º de seus bens, segundo
o costume; mas por seu falecimto houve demanda com seus Ir-
maõs, seus filhos, e chegou a fazer partilha: a carta se passou
a 15 de outro de 1458 a qual se conserva em pergaminho.
e teve

24. Pedro Gomes de Abreu que segue.

25 Vasco Gomes de Abreu, que alguns fazem Capitaõ mor das
naus da India, equivocando-o com seu sobrinho do mesmo nome, fº de Antaõ Gomes. Casou com D. Brites de — Cout. Dec. 1º a 1512
Sá, fª de Gomes de Sá de Santarem, e de sua mer D.
Mayor de Porto Carreyro e teve

D. Leonor de Abreu mer de Duarte da Cunha do
Lima, fº do Visconde de Vila nova da Cerveyra, com
quem casou 2ª vez com Mosem Vasco, que a ma-
tou em Vª de Almeydas.

Diz o Dr. Rousado que ElRey D. Affº 5º mandara a este Vas-
co Gomes a Castella tratar do casamto. de sy com a In-
fanta D. Izabel, Irmaã de ElRey D. Henrique, por
qual ella sucedeo na Coroa de seus Avós; o qual teve
effeyto: e que o mandara segunda vez a tratar do casa-
mto. da Princeza D. Joanna, que despojada daquella
Coroa foy em Portugal a Excelente Snra.; e que por se con-
seguir peleijou com ElRey contra Castella; e se a-
chou na Batalha de Touro, contra mtos. alleijs.

26 Antaõ Gomes de Abreu §. 13.

27 Joaõ Gomes de Abreu § 17.

24. Pedro Gomes de Abreu fº deste Diogo Gomes de Abreu foy Sor
da casa de seus Pays, da de Abreu e Regalados por sua Mãy: ca-
zou com D. Aldonça de Souza fª do Mestre de Christo D. Lopo
Dias de Souza (diz Rousado) e de D. Maria Ribr. / morreo sem
testamto. no anno de 1456. e diz Monterroyo que viva a carta de par-
tilhas que se fizeraõ por morte deste Pedro Gomes: e naõ consta della
que fossem seus filhos, nem Alvaro, nem Aldonça. mas trazellos Mel.
Fra. Botelho; e naõ traz outros que declara o mesmo Monterroyo, e Rousado
e teve

D. Lopo

Abreu.

28 Lopo Gomez de Abreu q̃ segue
29 Diogo Gomez de Abreu, q̃ diz Rousado q̃ casara com Isabel Dias f.ª de Fernando Alz da Maya, S.r da Grossa e de sua m.er D. Guiomar de Sâ s. g.
30 Ruy Gomez de Abreu § 38
31 Nuno Gomez de Abreu
32 Alvaro de Abreu, de q.m vem os Abreus de Elvas, como dizem seus descendentes, e̅ q̃ se affirm.: outros dizem q̃ he f.º 2º
33 D. Beatriz de Sousa m.er de Martim Aff.º de Mello se.nhor de Mello.
34 D. Aldonça de Sousa m.er de Payo Roiz de Araujo se.nhor de Barbudo

Monterroyo diz q̃ estes dous Alvaro, e Aldonça, q̃ nao consta da carta da partilhas de Pedro Gomez, q̃ fossem seus f.ºs q̃ ou erao BB. ou supportos premettas estes dous q̃ se seguem, e o segue Rousado.

1 Joao Gomez de Sousa q̃ diz Rousado q̃ se entende ser o Aff.º Gomez de Abreu Progenitor dos de Anquiao: porem Monterroyo so os apponta, sem mais noticia
2 Luis Gomez de Abreu.

28 Lopo Gomez de Abreu f.º deste Pedro Gomez de Abreu, foy senhor da casa de seu Pay, e Hoz, e de Regalados q̃ foy dos Ne.gos: Casou com D. Ignez de Soutomayor /q̃ casou 2ª vez com Fernao de Sousa Botelho S.r da Terra de Rocas/ e era filha de Leonel de Lima 1º Visconde de Villanova da Cerveyra, e foy Alcayde môr de Lapella, e de sua m.er D. Filipa da Cunha e teve

O nome da mulher do Visconde declara Rousado.

35 Pedro Gomez de Abreu q̃ segue
36 D. Brites de Lima 2ª m.er de Joao de Brito comq. em Br. de Brito n.º §.
37 D. Filipa de Lima m.er de Balthazar de Sequeyra se.nhor de Prado em Br. de Sequeyras n.º §.
38 D. Maria de Abreu m.er de Fernando Annes de Soutomayor, Conde de Crescente.

38 Esta deda de mays Fr. Filipe de La Gandara, porem o P.e Rousado diz q̃ he esse de engano; porq̃ esta D. M.ª fora f.ª de outro do mesmo nome.

35 Pedro Gomez de Abreu f.º deste Lopo Gomez de Abreu, foy S.r da Casa de seu Pay, e de Regalados, e comendador de Alcofe na ordem de Christo: /e diz Rousado q̃ fora Gentil.r fidalgo com moradia: e senhor de Valadares, e Alcayde môr de Lapella/ Casou com

Abreu

com D. Genebra de Magalhaẽs / q̃ tornou a cazar com Ant. Gil Boj- §46
cano / f.ª de Fernaõ de Magalhaẽs o Velho, Senhor do Couto de
Brityros na Comarca de Guimaraẽs / e se divide em duas Freguesias
S. Estevaõ de Santo Locaya, q̃ vivia em Guimaraẽs / e de sua m.er — Esta m.er nomea Rousado
D. Brites de Almeyda: viveo Pedro Gomes em tempo de El Rey
D. Aff.º 5., e era da parcialid.e da Rayinha D. Leonor   etue.

39 Leonel de Abreu q̃ segue
40 Pedro Gomes de Abreu
41 Gomes Glz de Abreu, q̃ traz o livro de Clicloro. §46

Rousado lhe da mais

41 Duarte de Abreu q̃ foy a Conquista de Azamor com seu Ir-
maõ Lionel; e morreo moço; e naõ lhe da nem Pedro n.º 40,
nem Gomes n.º 41.

Teve B.B. em D. Catharina de Eça Abbadeça de Lorvaõ, f.ª de D.
Fernando de Eça o Velho, e neta do Infante D. Joaõ a

42 Ant.º de Abreu de Lima §. 6.
43 Ruy Gomes de Abreu §10
44 Jorge de Abreu §. 12
45 Diogo Gomes de Abreu q̃ passou á India no anno de
1546 Sem g.
46 Fernaõ de Lima
47 D. Maria de Abreu m.er de Pedro Marinho de Mon-
caõ, sem g. em tt. de Balelores: outros lhe chamaõ
D. Catharina.
48 D. Filipa de Abreu } Freyras em S. Fran.co de Monçaõ
49 D. Brites de Abreu }

o P.e Rousado lhe da mais B. a

49 Fran.co de Abreu sem g. e naõ lhe da Fernaõ de Lima
n.º 46; nem diz q̃ os outros foraõ da Abbadeça; e outros
dizem q̃ só as filhas saõ da d.ª Abbadeça.

39 Leonel de Abreu f.º 1.º de Pedro Gomes de Abreu, foy S.r
da Casa de Fendas, e de Regalados, Comendador de Mouraõ
na Ordem de Christo: foy do Conselho de El Rey, S.r de Valadares,
e Casa de Abreu e Alcayde môr de Lapella / diz Rousado q̃
fora á Conquista de Çafim com Diogo de Azambuja, e Gar-
cia de Mello no anno de 1508; e na revolta q̃ houve na Ci-
dade e castelo, assistio com valor athe se render aos Portuguezes — Goes Chron. de El Rey D. Mal p. 2 c. 18
e no anno de 1513, onde militou com igual fortuna: q̃ vendera ao
1.º Marquez de Villa Real os Direytos Reaes q̃ tinha de Valadares
de juro, e herdade / Casou duas vezes a 1.ª com D. Maria de
Almeyda f.ª de Pedro de Souza Ribr.º, Alcayde môr, e Comenda-
dor

Comendador do Pombal; e dir Ausfado = e de sua m.er D. Joana de Lemos. etcr.

50 Pedro Gomes de Abreu q morreo em Mazagão sem g.

51 D. Margarida da Sylva, m.er de Manoel de Magalhães sr. da Ponte da Barca.

52 D. Guiomar da Sylva freyra em Viana

53 D. Catharina

52 Mel. Fr.co Botelho, chamavãose = Izabel = por em Monterroyo dalhe o nome com se escreveo no texto e Ausfado não atrás.

Casou 2.a vez com D. Maria de Noronha f.a de D. Fernando de Lima 3.o Visconde de Vilanova da Cerveyra, e de sua m.er q dir Ausfado se chamava D. Izabel de Noronha etcr.

54 Fran.co de Abreu q segue

55 Lopo Gomes de Abreu § 4

56 João Gomes de Abreu q morreo na India em 1560 sem g.

57 Pedro Gomes de Abreu q foy Abb.e de Rocas: fez dous comprimissos com seus Irmãos, e Cunhada D. Fran.ca da Sylva nos anno de 1562, e 1576 teve B.os em Violante Per.a

1 Ant.o de Abreu q casou duas vezes a 1.a em Galiza com D. Branca Marinho f.a de Payo Marinho sem g. a 2.a com D. Fran.ca Marinho f.a de Ant.o Marinho, e de Helena de Eça, como diz Ausfado, ou da Costa como diz Botelho. etcr.

Jorge de Abreu
Fran.co de Abreu
Lopo Gomes de Abreu
e Botelho. Carlos mais
Leonel de Abreu
D. Joanna

{ q forão p.a a India

2 Mel. de Abreu q casou em Maçarelos sem mais noticia.

3 Lopo Gomes de Abreu q foy p.a a India sem g.

4 Jorge de Abreu o mesmo

5 Leonel de Abreu q foy Clerigo.

O D.r Ausfado lhe da mais a

6 Pedro Gomes de Abreu q casou na India com D. Maria de Lacerda f.a de Pedro Guaresma de Lacerda e de sua m.er D. Brites de Souza etcr.

D. Brites de Lima, q casou com Mel. de Castro

58 D. Filipa ou M.a de Noronha
59 D. Izabel de Noronha
{ freyras em Monchique do Porto.

60 D. Catharina de Noronha q morreo solteyra: e fez dous comprimissos com seus Irmãos nos annos de 1562, e 1576.

54 Fran.co de Abreu f.o deste Leonel de Abreu, e de sua 2.a m.er foy senhor da Casa de seu Pay, e de Regalados, e diz Ausfado q he f.o e 6.o senhor

Abreu

e S. Senhor de Regalados, Valadares, e Alcayde môr de Lapella, casou com D. Fran.^ca da Sylva f.^a de Manoel Machado, Senhor de Entre Homem e Cavado, e de D. Joanna de Azevedo f.^a dos Senhores de S. João de Rey e tive.

61 João Gomes de Abreu, aff.^o matou no Rocio de Lx.^a Fran.^co de Souza, e enterrarão em S. Domingos, ley os erão primos: foy casado com D. Joanna de Lima, d. aff.^o teve filha

D. Filippa de Lima m.^er de Fran.^co de Caldas de Souza, Senhor di Vasconcelos nr. 3. em tit.^o de Caldas.

62 Leonel de Abreu q segue.

63 Manoel de Lima Abb.^e de Rocas S. 6.

64 Ant.^o de Abreu, q morreo na India, p.^a onde foy no anno de 1590, e arribando tornou no de 1592

65 D. M.^a de Noronha m.^er de Ayres Gl.^z Coelho, Snr. de Filgueyras, e Megra Comp.

66 D. Guiomar de Noronha } freyras em S. Clara de Villa do Conde.
67 D. Leonor da Sylva }

68 D. Joanna de Noronha sem estado.

62 Leonel de Abreu f.^o 2.^o de Fran.^co de Abreu, foy 7. Senhor da Casa de Regalados, e Alcayde-môr de Lapella: viveo na Quinta da Soveryra, Freguezia de S. Mamede de Troviscozo, termo da Villa de Monção, e diz Monterrayo q constava de hũa certidão q vira, Casou com D. Ignez de Lima, f.^a de Fran.^co ou Lopo como lhe chama Rousado, Pereyra, Snr. do Morgado de Britiandos, e desta m.^er D. Anna de Lima em tit.^o de Cerveyras nr. 3. Sua May D. Anna a dotou com sinco mil cruzados p.^a comprarem propriedades p.^a o morgado, e a ordem vincularão os noyvos a suas terças. e tive.

69 Pedro Gomes de Abreu q segue

70 Lopo Gomes de Abreu, Abb.^e de Rocas q unio a sua 3.^a no anno de 1627 ao Morgado de Regalados q possuia seu Irmão Pedro Gomes.

71 Leonel de Abreu de Lima S. 2.

72 Ant.^o de Abreu Clerigo, e Abb.^e de Moreyra, assinou com seus Irmãos a transacção da Igr.^a de Rocas.

73 D. Izabel da Sylva m.er de Belchior Pinto Pereyra S.r do Morgado do Bom jardim no Porto n.º §. omitt.o Diguedy Pinto
74 D. Catharina de Lima m.er de Balthazar Pinto Per.ª sem g. em tt.º de Cerveyra n.º §.
75 D. Maria de Noronha mentecapta a q.m ElRey D. João 4. mandou assistir com 12 mil reis cada anno dos rendim.tos da Caza, depoys q seu Irmão se foy p.ª Castella: morreo em 15 de Julho de 1655.
76 D. Anna de Noronha } Freyras em Villa do Conde.
77 D. Luiza de Noronha }

Teve natural em hua donzela nobre de Regalados

78 Manoel da Sylva de Abreu § 7.

Teve O.B.

79 Fran.co da Sylva } q forão p.ª a India no anno de 1622
80 Jeronimo de Lima }
81 Ant.º de Abreu de Lima q foy p.ª o mesmo Estado com o Conde da Vidigueyra em 1621, e tornarão em 1623, em Março, mas arribarão e forão ultimam.te com seus Irmãos Lourenço de Abreu, e João Gomes onde servirão naquele Estado.

82 o d.º Morgado não traz este Manoel

82 Man.el de Abreu
83 João Gomes de Abreu } de q. jà se disse acima
84 Lourenço de Abreu
85 D. M.ª de Mesquita
86 D. de Abreu

Gerardo Triunf. de Galiza p. 151

Pedro Gomes de Abreu f.º 1.º de Leonel de Abreu foy p.ª Castela em 27 de Jan.ro de 1641 depoys da Acclamação do S.r Rey D. João 4.º levando comsigo mulher e filhos: como Escreve Guandara no seu Tratado dos Triunfos de Galiza, encarecendo e louvando m.to de leal esta resolução p.ª a qual ElRey D. Filipe 4.º lhe fez m.ce do Titulo de Conde de Regalados com a faculdade q ja não tinha. [diz o d.º Morgado assim] = foy o Senhor de Regalados, e Alcayde mor de Lapella: e foy Citado por edditos, e seus filhos, e não apparecendo forão sentenciados por traydores ao Rey, e a o Arr.º e seus bens confiscados p.ª a Coroa os q podião ser; porq fazendo ElRey D. João 4.º m.ce delles, forão reyvindicados por Jacinto de Magalhães e Menezes, Abreu, e Cardozo, q està depois delles. Pedro Gomes tornou tal odio aos Reys Portuguezes q no seu testam.to deyxou maldição a qualquer dos filhos q não servisse o Rey q elle servio. e elles indignam.te observarão o seu preceyto. / Cazou neste Arr.º com D. Anna de Brito

Abreu

de Brito, e Castro, f.ª terceyra de Gaspar de Araujo, e Castro fidalgo Galego, S.or de Perqueyras em Galiza: e de sua m.er D. Al.ª de Puga, e Quinones, S.ra do Solar de Beja em Galiza: na Escritura de dote q̃ este fez a sua f.ª no anno de 1607, anexarão dez mil Cruzados ao morgado de Regalados, e mais sua muller. Era f.º Gaspar de Araujo de Fernão V.llo de Castro S.or de Caral Sogro em Portugal, e da villa de Ferez em Galiza, e de sua m.er D. Isabel de Soura, f.ª de Lopo Roiz de Araujo, Alcayde môr de Lindoso; e de sua m.er D. Brites de Souza, e Menezes.

87 Leonel de Abreu q̃ foy moço fidalgo, e foy em Castella 2.º Conde de Regalados: matarão no nas guerras de Catalunha solt.ro sem g.

88 Fran.co de Abreu, e foy em Castella 3.º Conde de Regalados: Cazou em Madrid com D. Maria de Sandoval f.ª de Diogo Gomes de Sandoval Estribeyro mór de El Rey D. Filippe 4.º e Comendador môr de Calatrava, a qual D. Al.ª era Irmaã de Diogo Gomes de Sandoval 5.º Duque de Lerma, e era tiva do Conde de Orgaz: faleceo sem g.: e deu a 3.ª q̃ sua tio lhe deyxou a sua Irmaã primogenita o morgado no anno de 1634, e veyo depois a succeder nelle.

89 Gaspar de Araujo de Abreu, q̃ em Madrid foy do Conselho de Portugal e ocupou varios lugares de letras: deu no anno de 1634 400 ttr.os de renda a seu Irmaõ F.co q̃ he nisso ornigado de Regalados. sem g.

90 Pedro Gomes de Abreu q̃ foy servir a Flandes, e depois Cazou com sua Sobrinha: digo, e o matarão em Mardick no anno de 1646 soltr.o sem g.

91 Ant.º de Abreu de Lima §. 72

92 João Gomes de Abreu q̃ servio em Flandres e depois Cazou com sua Sobrinha D. Ignez de Villaragut f.ª de sua Irmaã a Marq.za de Canheras D. Ignez Maria de Abreu, e de seu marido o Marquez D. Jorge de Villaraguet, conde de Olocau seu Cunhado sem g.

93 Al.º Gomes de Abreu q̃ servio em Flandres, e foy Cazado no Pato em Clasaveles com f.ª de Antas Flomes sem g.

94 Lopo Gomes de Abreu q̃ foy Mestre de Campo na Guerra contra este Reyno, e o matarão os Portuguezes na Batalha do Canal soltr.o sem g.

95 D. Ignez

95 D. Ignez Maria de Abreu Dama da Emperatriz D. M.a filha de ElRey D. Filippe 4.º e mulher de D. Jorge de Villaragut Conde de Olocão, e por ella Marquez de Lanberas no Rn.o de Valença: tiverão filhos q falecerão todos meninos em vida de sua May, e ella faleceo em Madrid em 1719.

96 E outros meninos.

§ 2.

71 Leonel de Abreu de Lima f.º 3.º de Leonel de Abreu, e de sua m.er D. Ignez de Lima n.º 62 § 1.: Casou tres vezes a 1.ª com D. Ignez de Pita f.ª de Bras Roiz Pita de Monção Cavall.º da ordem de Christo, e foi esta f.ª bastarda Erdeyra de seu morgado muy rendozo; (e diz Rouzado = f.ª havida em Ignez de Antas f.ª de Gregorio Glz de Covas, e de Maria Vaz de Antas) e teve.

1 D. Joana de Lima m.er de Ant.º de Magalhaes e Meneses, f.º de Alexandre de Magalhaes, e de D. Izabel de Castro n.º §. com tt.º de Magalhaes.

2 D. Ignez de Noronha q morreo solteira.

3 D. Fran.ca de Noronha.

Em seu Nobiliario se diz q deste 2.º casam.to não tivera f.os — Casou 2.ª vez com D. Ignez Pereyra do Lago n.al de Braga, f.ª de Giraldo de Brito, e de Izabel Per.a do Lago e teve

4 Fran.co de Abreu de Lima, q servio a ElRey D. João 4.º morreo em Lx.a ou o matarão, havendo-lhe ElRey feyto m.ce de Regalados: foy a sepultar a S. Domingos solteiro onde dizem q o matarão.

5 D. Izabel de Lima q morreo donzela.

O D.r Rouzado diz q he f.ª de Lopo Gomes de Abreu n.º §. nyste t.º — Casou 3.ª vez com D. Maria de Abreu f.ª de Jorge de Abreu f.º B. de Pedro Gomes de Abreu de Brito, e de Izabel Andrea Velida da freg.a do Mosteyro de Leande, termo de Guimarães: a qual D. Maria estava recolhida no Most.º dos Remedios de Braga; e por ser m.to fermoza a tirou p.a casar com ella. e teve.

6 Simão de Abreu de Lima § 2.

Abreu

§. 3.

78 Manoel da Sylva de Abreu f.º n.al de Leonel de Abreu n.º 62 §. 1.º (diz Rousado = vejo f.º L.ra por Alferes do terço Real, em q̃ foy a Flandres; e na volta foy mandado governar trezentos homens em Villa franca de Xira onde casou / casou na d.ª Villa com D. Catharina de Gamboa f.ª herdeyra de Jeronimo de Miranda de Gamboa, e de sua m.er Catharina Soeyro, q̃ era f.ª de Vicente Fer.ª, q̃ instituio Cappella de seus bens, chamando p.ª administradora a dita sua filha, e seus decendentes; e na falta delles, os filhos de sua sobrinha Brites Esteves, m.er de Estevão de Aguiar, e f.ª de Leonor Fer.ª, Irmaã delle instituidor n.º §. em tt.º de Aguiar e teve.

1 Manoel da Sylva de Abreu, q̃ casou em Alemquer com D. f.ª de Ferreyra e teve

Leonel de Abreu de Lima
Jeronimo da Sylva

2 Jeronimo de Abreu frade da observancia, onde se chamou Fr. Jeronimo de S. Bernardino.

3 Fran.co de Abreu de Lima q̃ segue.

3 Fran.co de Abreu de Lima f.º q̃ pareçe o 1.º de Manoel da Sylva de Abreu. sucedeo no morgado de Vicente Fer.ª: Casou em Villafranca de Xira com D. Maria de Carvalho f.ª de Luiz Garcez de Carvalho, e de sua m.er Guiomar Torcana n.º §. em tt.º de Garcez e teve

(Ao P.e Rousado não traz a decendencia deste Fran.co, mas diz q̃ a teve.)

4 D. Hevera de Abreu de Lima q̃ segue

5 D. Maria

4 D. Hevera de Abreu de Lima f.ª 1.ª deste Fran.co de Abreu de Lima: casou com Manoel de Aguiar da Serra f.º de Bras Murzelo de Castro n.º §. em tt.º de Murzelos e teve

6 Fran.co de Abreu de Lima q̃ segue.

7 Ant.º de Abreu de Lima q̃ he familiar do S. Off.º, Cavalr.º na ordem de Christo, e creado de D. Diogo Fer.ª de Almeyda f.º do Conde de Assumar, e casado com D. Hevera de Souza de q̃ teve hu f.º no anno de 1731

6 Fran.co de Abreu de Lima f.º desta D. Hevera de Abreu de Lima

Lima, vive em Villafranca de Xira, e he S.r do Morgado de Vicente Fernandes.

§ 4.

55 Lopo Gomes de Abreu f.º 6. de Leonel de Abreu, e de sua 2.ª m.er D. Maria de Vasconcella n.º 39. § 1.º: foy S.r de Regalados; foy a India no anno de 1560 na nau Castelo, e dos Reynos rico, e voltando ao Reyno fora Padroeyro das Igr.as de Rosas, Ferreyros, Travassos, e Lordello e S.r da Quinta de Agra, e Comendador de Lanhellas na ordem de Christo; Casou com D. Aurea de Moscoso, f.ª de Payo Sorred de Montenegro fidalgo Galego, S.r de Morente, e de D. Maria de Oça, s.

§. em tt.º de Montenegro

itens.

10 Prastel

Abreu

1 D. Izabel de Montenegro q̃ morreo solteyra.
2 D. Maria de Abreu de Noronha q̃ segue.

2 D. Maria de Abreu de Noronha f.ª 2.ª de Lopo Gomes de Abreu casou com D. Fernando Annes de Soutomayor seu tio, e primo com Irmaõ de seu Pay, Conde de Crescente, S.or da Caza de Soutomayor, f.º de D. Pedro de Soutomayor, S.or desta Caza, Visconde de Crescente; e foy Irmaõ deste Pedro de Soutomayor D. Maria Flora de Soutomayor m.er de Payo Sorred de Montenegro a cima aqual foy herdeyra de seu Pay, e casou com D. Ant.º Sarmanto, f.º do Conde de Gondemar; e por morrer de parto sem filhos, casou D. Florea f.ª 2.ª com o Conde de Riba-davia, q̃ por sua m.er he Visconde de Crescente, e S.or da Caza de Soutomayor, e teve

3 D. Fran.ca Luiza de Soutomayor q̃ segue

3 D. Fran.ca Luiza de Soutomayor, f.ª de D. Maria de Abreu de Noronha, e Condeça de Crescente: casou com D. Ioaõ Frz de Lima Marquez de Tenorio, Governador de Ceuta, gn.al de Catalunha, Governador das Armas da Extremadura e teve

4 D. Ioanna de Abreu de Lima Soutomayor q̃ segue

4 D. Ioanna de Lima de Abreu e Soutomayor f.ª de D. Fran.ca Luiza de Soutomayor, casou com D. Ioseph Masones Conde de Montalto, e Marquez de La Flora, em Sardenha, e Gentilhomem da Camara de El Rey de Hespanha e teve

5 D. Feliz Fernando Annes de Abreu Lima, e Soutomayor, q̃ he Marquez de Tenorio, Conde de Crescente, q̃ aprezenta a Igr.ª de Rofes no 2.º turno, vive no anno de 1737.

§ 5.

42 Ant.º de Abreu de Lima f.º 4.º de D. de Pedro Gomes de Abreu n.º 35 § 1. / diz o D.r Roufado, q̃ tivera o foro de moço fidalgo com mil reis de moradia; q̃ servio em Arzila com o grande D. Ioaõ de Menezes; e q̃ com elle se achara q̃.do correo as Aldeas; q̃ depois foy a India, e q̃ fora com Aff.º de Albuquerque à conquista de Malaca; e dali fora descubrir as Ilhas de Maluco

Abreu

de Maluco, f.[o] Casou com D. M.[a] Quaresma, f.[a] de Pedro de Sousa Comem Conrado de Lx.[a] s.[em] g. Casou 2.[a] vez com D. Britiz Velho, ou de Barros, seg.[do] Rousado, f.[a] de Fernão Velho Barriga, e de sua m.[er] D. Genebra de Barros Ama do Duque de Bragança D. Theodorio 1.[o]

eue

O titulo de Ioão Roiz de Abreu se lhe da p.[a] ser p.[e] a Leonel de Lima n.[o] 6.

1 Pedro Gomes de Abreu, q. foy á India em 1553 na nau São Gião com Pedro Vaz de Sequeyra: e Casou com Leonor Salgado, f.[a] de Fernão de Amorim de Ponte de Lima. sem g.

2 Fernão de Lima, q. os Mouros matarão em Tangere, não casou; mas teve f.[os] naturaes

1 Ioão Gomes de Abreu veja a esta

2 Ant.[o] de Abreu de Lima } q. forão f.[os] a India, e morrerão sem g.

3 Miguel de Lima, e Abreu

1 O P.[e] Fr. Ant.[o] Rousado diz, q. dete João Gomes de Abreu f.[o] n.[al] de Fernão de Lima n.[o] 2 e neto de Ant.[o] de Abreu de Lima com Belchior de Andr.[e], e Mel Fr.[co] Botelho os Senhores do morgado de Anguião; e q. não o disputa p.[a] n.[ra] opinioes.

3 Ioão Gomes de Abreu o de Anguião. foy Abb.[e] de Sirve e outros Beneficios

4 Ant.[o] de Abreu, q. foy com seu Irmão f.[o] á India em 1553 s. g.

Ha' Ant.[o] de Abreu de Lima f. de ... vivia em Alonças; e casou com Maria de Araujo

eue

5 Miguel de Abreu, q. servio na India no anno de 1572 com o Capitão mõr Diogo de Melo. e depois tornou de passado, com a viagem de Maluco, e Fortaleza de Baçaim na nau Boaviagem: la Casou, e morreo.

Fran.[co] de Abreu de Lima q. passou por soldado á India no anno de 1593 livro da Armada f.[l] 179

6 Leonel de Lima, q. segue

7 D. Maria de Abreu freyra em S. Anna de Viana

8 D. Margarida de Abreu sem estado.

Ter B.

9 Ruy de Abreu sem g.

6 Leonel de Lima f.[o] 6. de Ant.[o] de Abreu de Lima, solicitador na Casa de Supp.[ão]: Casou em Viana com Maria Lourenda, f.[a] do Abbade do Affife

eue

10 Ant.[o] de Lima de Abreu q. segue

11 Pedro Gomes de Abreu, q. foy f.[o] a India, e foy Capitão de Baçaim, e foy por soldado no anno de 1585 Consta do seu assento f.[l] 63 v.[o]: q. tinha o foro de fidalgo da Casa: e era filho de Leonel de Lima: e neto de Ant.[o] de Abreu de Lima teve n.[al]

Iorge de Abreu de Lima q. nasceo em Alonças: e passou a India por soldado anno de 1603: onde consta ter o foro de fidalgo da Casa Real, ser f.[o] n.[al] de Pedro Gomes de Abreu f.[l] 90 do livro da Armada

12 Miguel

Abreu

12 Miguel de Abreu de Lima, q teve o foro de fidalgo, e foy Snr. da Torre do Mouro; nao casou, mas teve n.al em Fran.ca Fagundes — Roufiado declara o Snr. Torre, e Carami.

Joao Gomes de Abreu, q soliceo na Casa; foro, Abreu e casou em Braga com D. Anna Ferreyra, f.a de Gonçalo Ferreyra Santarem, e de sua m.er Maria Vas Machado e teve

D. Maria de Abreu de Lima Erdeyra q casou com Gonçalo de Araujo e Brito, S.r do Morgado de Guilhadezes Com g.

13. Baptista de Lima de Abreu, q foy casado sem g.m, mas teve n.al em Maria da Louba, f.a de Joao da Louba, e de sua m.er Ant.a Gomes, a — Tambem esta dessendencia he de Roufiado.

Leonel de Lima de Abreu, q casou em Braga com D. Anna da Rocha, f.a de Fran.co G.lz da Rocha, e de sua m.er Helena Lopes Pinto e teve

Ant.o de Lima e Abreu, q tb. soliceo na Casa, e foy fidalgo da Real. Casou com D. Maria de Mello f.a de Ant.o de Lima e Abreu, e de sua m.er D. Joana de Mello n.o §. neste ll.o e teve

D. Inocencia de Lima e Abreu Erdeyra casada com Seb.am Luis de Goria Machado, fidalgo da Casa, e S.r do Morgado da Bagoeyra em Barcellos.

14. Joao Gomes de Lima Abb.e de Vera, e dele fala a Chorografia Portugueza.

15 Fran.co da Sylva } morrerao na India
16 Jeronimo de Lima }
17 Bento de Abreu sem g.
18 Brites de Lima } freyras no Salvador ou S. Anna de
19. Maria de Lima } Viana.

10 Ant.o de Lima e Abreu f.o 1.o de Leonel de Lima, casou com D. Joana de Mello f.a de Balthazar da Cunha de Mello de Viana, e de sua m.er D. Izabel do Prado, Gouveia e Mello e teve
do n.o §.

20 Leonel de Lima, q casou com D. Anna Carmona f.a de Fran.co do Rego Carmona em tt.o de Carmonas n.o §. sem g. era ja viuva de Mel Per.a Barreto.

21 Pedro

Abreu

21 Pedro Diogo Gomes de Abreu q segue
22 D. Jeronimo ou D. Carlos Conego Regrante
23 Agostinho de Abreu, q morreo em Flandres sem g.
24 D. Maria de Mello q se diz desposado q casara com seu primo Ant.o de Lima e Abreu f.o de Dapresenta de Abreu n.o 13.
25 D. . . . } freyras em S. Anna de Viana.
26 D. . . .
Teve B.
27 Miguel de Abreu q serviu em Flandres.

21 Pedro Diogo Gomes de Abreu f.o 2.o do ditto Ant.o de Abreu, foy Abb.e de S. Miguel de Pera, e fidalgo da Caza Real teve B.

28 Ant.o de Lima q segue

28 Ant.o de Lima f.o B. do ditto Pedro Diogo Gomes de Abreu casou duas vezes a 1.a com Anna da Rocha Portocarreyro f.a de

29 D. Joanna Brandão Portocarreyro q segue

Casou 2.a vez com D. M.a de Lima e Mello, f.a de Manoel de Lima e Mello, e de sua m.er M.a Fagundes Barbosa e teve

30 Pedro Gomes de Abreu, q casou no anno de 1707 com D. Fran.ca de Barros, f.a de Gaspar de Barros do Rego, e de sua m.er Anna Barbosa.
31 Manoel de Lima Abb.e
32 D. Leonel de Lima Conego Regrante
33 Jeronimo de Abreu sem estado
34 João de Abreu o mesmo
35 D. Maria de Lima, q casou em Braga: com seu parente
36 D. Ignez de Lima sem estado.

29 D. Joanna de Abreu digo Brandão Portocarreyro f.a de Ant.o de Lima: Casou em Viana com Lourenço Fr.a Brandão

Abreu

Brandaõ f.º de Domingos Ferreyra Vilasboas, de sua mer D. M.ª Brandaõ

37 Diogo da Rocha Portocarreyro
38 Manoel da Rocha Brandaõ
39 Domingos Ferreyra Vilasboas
40 Ant.º de Lima de Abreu
41 Isidoro Brandaõ Ferreyra
42 D. Anna de Lima Portocarreyro
43 D. Mariana Brandaõ
44 D. Crescencia de Abreu
45 D. M.ª Brandaõ Ferreyra

§ 6.

63. Manoel de Lima e Abreu f.º 3 de Fran.co de Abreu, e de sua mer

Abreu

m.er D. Fran.ca da Sylva n. 1581: foy a India na nau São Pantaliaõ q arribou: foy depois no anno de 1590 Abbade de Rocas, Igr.a da Aprezentação de seu Pay: vendeo a seu Irmaõ Leonel a sua legitima por quinhentos Cruzados p.a seu morgado e tambem o seu Irmaõ Ant.o a vendeo juntam.te p.lo dito preço no anno de 1590 teve com hũa sua parenta da familia dos Sylvas varios filhos q saõ

1 Ant.o de Lima de Noronha q segue

2 Manoel de Abreu Machado, q casou na villa de Arcos com Anna de Brito f.a de ... teve

Manoel de Lima
Fran.co de Abreu.

3 Leonel de Abreu o cego S. g.

4 Este he da mayor desgraçado

4 Fran.co de Abreu, q morreo afogado na costa de França na Armada de D. M.el de Menezes em Jan.ro de 1627 solteiro.

5 Lopo Gomes de Abreu, q casou em Braga com D. M.na de Matyreles: tinha hido á India antes de cazar no anno de 1624 na nau São Bartholomeu teve f.os

Ant.o de Abreu ultimo Abb.e de Rocas.
Leonel de Abreu de Lima
D. Cicilia de Lima de Abreu m.er de Joanne Mendes de Vasconcellos Morgado do Barregaõ em Braga.

6 Joaõ Gomes de Abreu, q casou em Braga com D. Angela Freyre f.a de Gonçalo Freyre, e de sua m.er Jeronima Vas Machado teve

D. M.a de Abreu, q casou nos Arcos de Val de Vez na Quinta de Guilhadezes com Gonçalo de Araujo f.o de Jacome de Araujo, e de Margarida Martins, em Hos de Malheyros, Cerqueyras, e Araujos n. g. teve

André de Araujo de Brito, q casou em Ponte de Lima com D. Maria Goyos ou Gaja f.a de Jalome Fer.a Gajo, e de sua m.er D. Paschoa de Araujo de Brito teve

Miguel Jacome Pereyra
D. Thereza de Araujo
D. Angela
D. Agostinha.

7 Lourenço de Lima, q com seus Irmaõs Leonel Lopo, Joaõ, e Diogo passaraõ á India em 1624 com o Capitaõ Nuno Alz. Botelho teve

Fran.co

Abreu

Fran.co de Lima sem g.

8 Cosme de Abreu de Lima q̃ casou em Ceuta com g.

9 Diogo de Abreu q̃ foy á India como já se disse

10 D. Fran.ca da Sylva de Lima

11 D. Genomar de Lima q̃ faleceo donzela em casa de Fran.co Velho Lobato.

12 E outros

1 Ant.o de Lima de Noronha f.o 1.o deste Manoel de Lima, foy legitimado por seu Pay: e herdou os serviços de seus Irmaõs Joaõ Gomes, Lopo Gomes q̃ faleceraõ na India. Pelo q̃ qual foy despachado com grandes m.ces: foy fidalgo da Caza Real: Cazou com D. Helena de Meyreles, Irmã do Morgado de Villar, f.a de Domingos Correa de Abreu, Des.or em Braga, e de sua m.er Izabel Teyxeyra de Meyreles, com a qual possuio o d.o Morgado e teve desta m.er segundo Nobiliario de Ciclorro(?)

13 D. Izabel de Lima m.er de Bento Rebelo Lobo de Cabeceyras de Basto n.o . . . e . . . entt. de Rebelos, e teve de sua f.a esette filhas.

1 Nuno de Lima de Noronha

2 D.

3 D

4 D

5 D

6 D

7 D

8 D

9 D.

14 D. Maria de Lima m.er de Balthazar Per.a da Sylva Peyxoto Capitaõ mór de Cabeceyras de Basto, f.o de Antonio Peyxoto Per.a Morgado da Olaria, e de sua m.er e prima Fran.ca de Guimaraẽs Peyxoto s.m g.

Teve em solteyro em D. Paula Ribr.o n.al de Lx.a, freg.a dos Anjos, tambem solteyra f.a de Pays honrados a

15 Manoel de Lima de Abreu q̃ segue

16 D. Anna de Noronha de Lima q̃ casou em Ponte de Lima com Fran.co Velho Lobato acima n.o 11 e teve

1 Leonel de Abreu de Lima q̃ faleceo na India, sendo Alferes de Campo de um Terço do Norte.

2 Constantino

Abreu

2 Constantino de Abreu de Lima Lobato.
3 O Capitão Manoel de Abreu de Lima
4 Fran.co de Lima de Noronha Lobato, Caval.ro do habito de Christo, Secret.ro do Conde de Assumar na Embaixada a Catalunha.

15 Manoel de Lima de Abreu f.o n.al de Ant.o de Lima de Noronha, servio m.tos an.s nas Armadas da Costa, e na guerra contra Castella, foy Comendador da Ordem de Christo e teve outras m.ces casou em Lx.a com D. M.a de Brito. f.a de Estevão Soares de Bayão, e de Leonor de Carvalho Corte Real etc.

17 Caetano de Abreu de Lima q segue
18 D. Tereza Magdalena de Lima, q faleceo donzela.

17 Caetano de Abreu de Lima, f.o de M.el de Lima e Abreu vive em Lx.a, onde he Escrivão das Fianças das Condenações do Hospital: casou com D. Angela Eufrazia de Freytas, f.a de Joseph Alvares de Freytas, e de D. Tereza Ant.a da Sylva, f.a de Leonardo Correa, e de D. Catharina Ant.a de Zuniga, e Maguim, f.a de Pedro Coelho da Sylva dr. etc.
§. em tt.o de Coelhos

19 D. Micaela Ignez de Lima, e Noronha, q segue

19 D. Micaela Ignez de Lima, e Noronha f.a do dito Caetano de Abreu de Lima: casou tres vezes 1.a com Joseph de Melo Leyte Pereyra f.o de D. Margarida M.a Ateleo, e de seu marido Alberto de Mattos sogro de Tavora no tt.o de Menezes N.o 2 §. 67. etc.

20 D. Anna Rita ... q segue naquelle tt.o
Casou 2.a vez com Ant.o de Abreu de Lima, e Alvarenga n.o §. neste tt.o seng. Casou 3.a vez com Caetano Mossi Romano de nascim.to. etc.

21 D. Maria

21 D. M.a, f.a de Caetano Mossi Casou com

§ J.
3. Leonel

Abreu

§ I.

3 Leonel de Abreu f.º 3.º B. de Manoel de Lima e Abreu Alc.ª de Rocas n.º 6 § 6. servio na India valerozam.te e depois cegou, por q̃ lhe chamarão o cego: Cazou em Monção com D. Anna Pereyra, f.ª de Lopo Sanches Pereyra, de etc.

1 Manoel de Abreu de Lima Soutomayor q̃ segue

2 Fran.co Pereyra de Lima, e Abreu, q̃ cazou com D. Guiomar Vieyra da Sylva, f.ª de Ant.º de Macedo, Fidalgo da Caza Real, e de Anna Vieyra da Sylva n.º §. em tt.º de Vieyras etc.

D. Izabel Per.a de Lima Mulher de Manoel da Sylva e Souza com g.

3 Rodrigo Velho da Cunha q̃ faleceo na Batalha de Almanca soltr.º sem g.

4 Ant.º Pereyra de Noronha e Castro Clerigo

5 Pedro Lobato de Abreu e Lima, Cap.m de Infantr.a

6 Luiz da Cunha Per.a de Moscoso, Ten.te de Infantaria.

7 João Lobato de Abreu Soldado

8 Leonel de Abreu de Lima Soldado

9 Agostinho Pereyra da Cunha morto na Batalha de Almanca.

10 D. Maria Josepha de Abreu de Noronha q̃ cazou com seu parente Nuno de Lima de Noronha etc.

Manoel Balthazar

11 D. Bernardina de Abreu de Lima.

12 D. Catharina q̃ foy gemea com esta Irmaã, e faleceo Freyra em S. Fran.co de Monção.

13 D. Violante de Abreu de Lima

14 D. Anna de Abreu } Solteyras
15 D. Izabel Maria }

16 D. } q̃ faleceraõ meninas.
17 D. }
18 D.

4 Manoel de Abreu de Lima f.º 1.º do dito Leonel de Abreu, Ten.te Ajudante general do Minho, e morador em Monção

Abreu

Alonçaõ Fidalgo da Caza Real e Cavaleyro da ordem de Christo.

Abreus de Alcacere do Sal

§ 8

Antº de Abreu f. de Estevaõ de Abreu nº §. ou de Vasco Miz Gudeyro (diz Monterroyo. q a filiaçaõ deste Antº de Abreu naõ a achou nos papeis q vio de Alcacere do Sal. mas q Franco Carvalho em huãs partes o faz filho de Estevaõ de Abreu nº §. e em outras de Vasco Miz Gudeyro.) Viveo na villa de Alcacere do Sal, e foy o 1º do morgado dos Abreus, q insti-

tuiraõ

Abreu

instituirão Ayres Vasques e sua m.er Catharina Annes: casou com Britez Glz, q se entende ser da Familia dos Gramachos. etcæ

1 Pedro de Abreu q segue
2 Manoel de Abreu §. 9.
3 Britez de Abreu, m.er de Duarte de Figueyredo n.o § etcæ
em tt.o de Figueyredos
Fran.co de Figueyredo Pay de
Alvaro Barreto da Sylva.

1 Pedro de Abreu f.o de Ant.o de Abreu succedeo no morgado de seu Pay, foy fidalgo da Caza Real de El Rey D. Ioão 3.o, e vivia em 1544, em q El Rey lhe pedio diver.s imprestado, por hũa carta q diz Monterroyo vira original: casou com Violante da Fonceca f.a de Lopo da Fonceca de Vasconcelos: e de sua m.er Leonor da Fonceca em tt.o de Fonceca n.o §. etcæ

4 Leonor da Fonceca, q posuio o morgado q instituio Ayres Vasques. casou com Duarte de Freytas do qual não teve geração. e por sua morte instituio morgado, de q he cabeça a Cappela do S.r Christo da Boamorte na Igr.a de S. Fran.co de Alcacere, chamando p.a admenistrador della a seu sobrinho M.el da Fonceca de Vasconcelos: e anda hoje na caza de Fran.co de Carvalho de Figueyredo de Alcacere, com obrigação de hũa Missa Cantada cada sesta fr.a do anno, e de q se appellidarem da Fonceca.

§. 9.

2 Manoel de Abreu f.o 2.o de Ant.o de Abreu, e de sua m.er Britez Glz n.o §. 8. foy fidalgo da Caza Real: casou com Leonor de Freytas, Irmãa de Aldonça de Freytas, e de Britez Gramacho, m.er de Martim de Brito; e f.os todos de etcæ

Leonor de Freytas fez procuração a seu cunhado N. da Sylva e Alvaro Correa p.a asistirem ás partilhas de sua sogra Britez G.lz

1 Ant.o de Abreu q segue
2 Ignez de Freytas de Abreu, a q.m seu Pay fez dote no anno de 1526: casou com Christovão Correa Lucas: por morte de sua prima Leonor da Fonceca n.o 4 §. 8, por demanda a Sebastião de Abreu, e a Alam Barreto sobre o morgado de Ayres Vasques dizendo ser parenta mais chegada p.os annos de 1634. e com effeyto o posuio. teve hũ f.o unico q morreo menino de hũa pedrada q lhe derão Carvalho

1 Ant.o de Abreu f.o deste Manoel de Abreu, casou duas vezes

Abreu

Ant.º de Abreu q̃ parece esta casado com D. Leonor de Quebedo f.ª de Joaõ Figueyra Chaves ten. Fernaõ de Abreu fidalgo d'alvará Real q̃ servio nas Armadas nos annos de 1553. e 1555. com h.ª de Quebedo.

a.ª Com Violante Gramacho f.ª de Pedro Cobelos

Com Leonor de Quebedo ctue

3 Sebastiaõ de Abreu

4 Manoel de Abreu q̃ segue

5 Izabel de Abreu m.er de Joaõ Correa Lucas n.º § com

h.º de Lucas.

No tempo em q̃ vivia esta Izabel Peres Coelho havia em Alcacere mais duas do mesmo nome, e nenhũa era mais parenta. Ella foy casada com N. Grajaõ

4 Manoel de Abreu f.º deste Ant.º de Abreu: casou com Izabel Peres Coelho f.ª 1.ª de Alvaro Correa Zalema, e de sua m.er Izabel Coelho, q̃ era f.ª de Joaõ Mendes de Vasconcelos n.º § com h.º de Zalema ctue

6 Ant.º de Abreu q̃ segue

7 Violante Gramacho, m.er de Amaro Correa Gramacho neste h.º n.º

§

8 Catharina Correa m.er de Joaõ Feyo f.º de ctue

Luiza Feyo m.er de Manoel Bolor Per.ª f.º de Luiz Bolor Pereyra

Luiz Bolor Pereyra

Casou com Joseph Correa de Freytas com m.ta geraçaõ em h.º de — esta Luiza Feyo foy a q̃ casou 2.ª vez.

6 Ant.º de Abreu f.º deste Manoel de Abreu, casou com Catharina Correa Gramacho f.ª de Joaõ Nunes Gramacho ctue

9 P.e Fran.co de Abreu

10 D. Mariana de Abreu Gramacho q̃ segue

10 D. M.na de Abreu Gramacho f.ª deste Ant.º de Abreu casou com Estevaõ Dares Esfaula f.º de ctue

11 Manoel Dares Esfaula da Conceiçaõ

12 Ant.º de Liz, q̃ possue o morgado dos Abreus n.º §.

com h.º de Costas Esfaulas de Alcacere do Sal.

§ 10.

43 Ruy Gomes de Abreu f.º 3.º de D. de Pedro Gomes de Abreu 1.º do n.or de Regalados e de D. Catharina de Eça n.º 35 § 1. / diz o D.r Rom.do q̃ tivera o foro de Escudeyro fidalgo com 1335 reys: q̃ lhe cobraraõ

Abreu

cobrara ocasam o Dez.or Ant.o Sanches Brandão seu cunhado: Matric. de 1550
q viveva em Viana. e diz q a este chamão alguns com grande erro
Pedro sendo Ruy./ Casou com D. Ignes Brandão f.a de Fernão
Brandão, Comendador de S.ta Christina de Affife, e Cavanas junto a
Viana: e desta m.er D. Catharina Fagundes: q esta m.er lhe nomea
o Aoufado. Em hua Cotta q esta no L.o de Ma.el Ferr.a Botelho q
tinha Monterroyo se diz assim = Este Ruy deve ser Pedro
Gomes seu Irmão n.o 408.1. porq este Ruy morrera na India
som g.: e o d. Pedro Gomes fora casado com Izabel, e não Ignez
q esta decendencia he do d. Pedro = o D.or Ant.o Roiz de Arau-
jo disse o mesmo em outra Cota, seguindo ao Secretario de Esta-
do Joseph de Faria: porem o S.r Aoufado insiste no mesmo
q já se disse, e o q vay neste Ramo, dizendo q assim o segue D.
Luiz Lobo. teve

1 Diogo Gomes de Abreu q segue
2 Ant.o de Abreu q morreo Abb.e de Moreyra, e outros be-
neficios na Villa de Lapella, onde esta enterrado.
3 Jorge de Abreu q morreo solt.o sem g.
4 Fernão de Lima, q foy clerigo Comendatario, e teve duas
filhas.
D. { freyras em S. Anna de Viana
D. e Joseph de Faria diz q em Monsão
5 Duarte de Abreu
6 Vasco de Abreu q foy ao G.o a India em M.ço de 1571. a os 12
do d. mez: estes dous Duarte e Vasco tras de mais o S.r Aoufa-
do: e diz q a ordem dos filhos he outra: e he Ant.o Jorge
Diogo &.a
7 D. Brites de Abreu { no mesmo Conv. de Viana
8 D. Margarida de Abreu
9 D. Ant.a ou Izabel / q d. Aoufado, he da mais as seguintes
10 D. Ignez de Abreu freyra em Vayrão
11 D. Filippa de Lima.

1 Diogo Gomes de Abreu f. 1.o seg.do Botelho ou 3.o seg.do Aoufado Senior nas Armadas de
de Ruy Gomes de Abreu, foy S.or da Caza de seu Pay e Fidal- Arr.
go da Real: Cavalr.o da ordem de Christo: Casou duas ve-
zes. a 1.a com D. Catharina Malheyro Maciel f.a de João Alva-
res Maciel, e de Perpetua Nunes Velho com g. q segue: a 2.a ca-
zou em Monção com D. Izabel de Abreu, f.a de Leonel de Abreu
n.o §. neste L.o sem geração; mas da 1.a teve

12 João Gomes de Abreu q segue
13 Ruy de Lima Padre da Comp.a de Jesus.

12 João Gomes de Abreu f.o de Diogo Gomes de Abreu foy Fidal-
go

Abreu

Fidalgo da Caza Real: casou em Viana de Caminha com D. Angela Aranha fª de Joaõ ou Sebastiaõ Borges Ferreyra Aranha, di Coto do Brazil, e de sua mer Maria Valarinho.
e tive

14 O Dr. Diogo Gomes de Abreu q se segue
15 Fernaõ Gomes de Abreu sem g.
16 Rafael de Abreu e Lima q se diz Rouxado de fidalgo he o mesmo deste Rafael q tirou o foro de seu Pay, e casara com D. Sarafina de Lima, fª de Duarte de Lima, e de sua mer D. Olaria de Vasconcellos de Araujo.
e tive

1 Joaõ Gomes de Abreu q morreo solt.º da queda de hu cavalo
2 Fran.co de Abreu Abb.e de Troens
3 M.el de Abreu Abb.e de S. Cristina dos Arcos.
4 Ant.o de Abreu de Lima
5 D. Duarte Conego Regrante.
6 D. Angela de Lima q casou com Luiz Gomes de Abreu Zuniga com g.
7 D. Jeronima de Lima
8 D. Ant.a de Lima } Freyras em Viana
9 D. Maria Magdalena de Lima
10 D. Sarafina de Lima sem estado.

17 Sebastiaõ de Abreu sem g.
18 Ant.o de Abreu q o mataraõ em Viana solt.o sem g.
19 D. M.a de Abreu
20 D. Ant.a de Abreu } Freyras em S. Bento de Viana
21 D. Catharina de Abreu

14 O Dr. Diogo Gomes de Abreu f.o 1.o de Joaõ Gomes de Abreu soccedeo na Caza de seu Pay: casou em Viana com D. Anna Lopes de Castro, fª de Garcia Lopes Calheyros, e de sua mer D. Genebra Salome
e tive

22 D. Arcangela de Abreu, e Lima q se segue

22 D. Arcangela de Abreu Lima fª deste Diogo Gomes de Abreu: soccedeo na Caza de seu Pay. e casou com Luiz Alvares de Tavora Fidalgo da Caza Real, Comendador de S. Apolinario de Villaverde da ordem de Christo. fº de Simaõ de Tavora, e de sua mer D. Jeronima de Almeyda, q era fª de Domingos da Costa, e de D. Izabel de Andrade de Villa do Conde
e tive

23 Simaõ de Tavora e Abreu
24 Diogo Gomes de Abreu
25 Domingos Pereyra de Tavora
26 Fran.co Xavier de Tavora
27 Joaõ Gomes de Abreu

28 D. Mic

Abreu

28 D. Micaela de Tavora
29 D. Maria da Assumpsaõ de Tavora.

§ 11.

44 Jorge de Abreu f.º 4.º de B. de Pedro Gomes de Abreu, e de D. Catharina de Eça n.º 35 § 1. e 1.º Snr de Regalados: foy Senhor da Quinta de Briteyros, na Freg.ª de S. Salvador de Briteyros no termo de Guimaraẽs: casou com D. Brites da Sylva f.ª de Gonçalo Roiz de Magalhaẽs, e de D. Joseph de Faria: e de sua m.er Briolanja de Azevedo ctw.

1 Pedro Gomes de Abreu q segue
2 Lopo Gomes de Abreu § 12
3 Martim Coelho de Abreu, q casou com D. Margarida . . .
. . . f.ª de Malter. e de sua sua Escrava

Abreu

Eievara Correa de Vacas de q.m naõ teve filhos; casou com D. Margarida casou 2.a vez com Pedro de Barros de Braga; em sua cota se diz q deste 2.o marido tivera duas filhas
D. M.a de Abreu m.er de' Arruda
D. . . . freyra nos Remedios de Braga
Porem o secretario de Estado Joseph de Faria diz q Martim Coelho fora Clerigo; e q tivera BB. estas duas filhas sem mais noticia

4 Jorge de Abreu de Lima
5 Fran.co de Abreu de Lima, q passou à India no anno de 1538 na nau S. Ant.o: esteve com Diogo de Azambuja na terra de Cassim, e teve:
Jorge de Abreu, q passou à India na nau S. Luis em 1576

1562 6 Diogo Gomes de Abreu, q teve filho
Joaõ Gomes de Abreu, q passou à India em 1562 na nau Rainha com o foro de moço fidalgo.

7 D. Maria de Abreu Abb.ca perpetua dos Remedios de Braga
8 D. Guiomar
9 D. Briolanja } de Abreu freyras no Espirito Santo: outros dizem
10 D. Filippa } nos Remedios.
11 D. Ignez como dizem alguns freyra nos Remedios.

1 Pedro Gomes de Abreu f.o de Jorge de Abreu foy S.r da quinta de Briteyros: diz sua Cotta = era primo de Joaõ Gomes de Abreu q foy casar a Anguiaõ = E Man.el Fr.co Botelho diz q casara no anno de 1548 com D. Anna de Barros f.a de Lopo de Barros de Braga
m.er . . . e irmã de Barros: e era Irmaõ do Bispo de Leyria
D. . . . de Barros do Real. Diz o P.e Fr. Ant.o Rousado assim, q casaraõ em 3. de Março de 1554. e q vincularaõ as suas 3.as em 1573 com a quinta da Bemposta: e q morrera em 1605 em Abril. e era filha de Diogo de Barros S.r do Morgado do Real, e de sua m.er D. Lucrecia Mendes de Antas. e teve

12 Jorge Gomes de Abreu q segue
13 D. Ant.a de Abreu m.er de Alvaro Coelho da Sylva, senhor da Quinta da Pousada f.o de Balthazar Coelho da Sylva, e de sua m.er D. Ant.a de Sousa; q succedeo no Prazo de Sinoy. em q se encabeçou no anno de 1637. isto de Ruã fala Rousado, q naõ diz Botelho

Teve B.

14 Ruy

14 Ruy Gomes de Abreu

11 Jorge Gomes de Abreu f.º dyto Pedro Gomes de Abreu sucedeo na caza de seu Pay. Diz Roufado, q foy Snr. da Quinta de Briteyros, q nao sabe si cazou mas q teve n.al a
Diogo de Abreu, q foy p.a a India no anno de 1622.

§ 12.

2 Lopo Gomes de Abreu f.º 2º de Jorge de Abreu, e de sua m.er D. Brites da Sylva nº 44 § 11, diz Man.el da Sylva Severim q fora Benef.do de S.ta M.a de Celly e q tivera f.os B. Em outra p.te se diz o mesmo: e q fora a India no anno de 1576, e fora capitao de Mombaça. O P.e Fr. Ant. Roufado nao decide nenhua dytas couzas; mas da lhe mais f.os q os q lhe dava Man.el Sev.º de cujo mayor se lhe nomeava os doys prim.os e o mays sao do d.º Roufado. sao todos.
1 Pedro Gomes de Abreu, q segue
2 Gonçalo Gomes de Abreu q partio p.a a India com seu Irmao Pedro em 20 de Abril de 1601.
3 Joao Gomes de Abreu, q foy p.a o mesmo Estado em 15 de Mayo 1598.
4 Jorge Gomes de Abreu q foy p.a o mesmo Estado a 20 de Abril de 1601 com seus Irmaos Pedro e Gonçalo, e rividando todos ao Reyno forao outra vez em 9 de Abril de 1603, sem mays noticias delles.

1 Pedro Gomes de Abreu f.º B. dyto Lopo Gomes de Abreu passou a India por soldado com o foro de Moço fidalgo no anno de 1603. Liv. da Armada Rl. f. 120
Cazou com D. Pelagia Teyxeyra de q.m nao teve f.os; mas antes de cazar em Izabel Andre Estrelada, da Freg.a do Mosteyro Duvaes termo de Guimaraes teve n.al a
5 Lopo Gomes de Abreu, assim lhe chama Botelho; Sousa tambem assim lhe chama Joseph de Faria: porem Monterroyo, chamalhe Jorge, e tambem o P.e Roufado lhe chama Lopo: Nao cazou e teve n.al a
D. M.a de Abreu, q estando Recolhida no Mosteyro dos Remedios de Braga, se namorou della p.la sua m.ta formozura Leonel de Abreu nº 8 neyto dº q foy sua 3 muller.
6 Pedro Gomes de Abreu, de q.m diz Joseph de Faria, q he Irmao de Lopo.
Os mays f.os q se seguem diz Botello, e Monterroyo q sao f.os de Pedro Gomes nº 1º; e o P.e Roufado so fala nas duas f.as nº 9, e nº 10, e nao fala nos f.os q sao estes
7 Pedro Gomes de Abreu
8 Jorge Gomes de Abreu, q passou a India em 1598, na Nao S. Mateus: o mesmo diz Monterroyo.
9 D. Brites de Abreu } Freyras nos Remedios de Braga
10 D. Anna de Abreu }

§ 13
26 Antao

§ ~~26~~ 13

26 Antaõ Gomes de Abreu f.º 3.º de Diogo Gomes de Abreu, e de sua m.er Leonor Viegas do Rego n.º 17 § 1.º casou com D. Izabel de Mello, e Albergaria f.ª de Fernaõ Soares de Albergaria S.r do Prado: e diz Rousado q' era sua m.er D. Izabel de Mello. Esteves

1 Diogo Soares } q' morreraõ na viagem da India solt.ros sem g.
2 Gonçalo Gomes }
3 Vasco Gomes de Abreu, q' segue
4 Lourenço Soares de Abreu de Mello de Albergaria § 15.
5 Pedro Gomes Soares de Abreu § 14
6 Joam Gomes de Abreu q' foy m.to valido de ElRey D. Af.º e foy grande trovador, de q' ElRey gostava m.to: morreo solteyro na Ilha de S. Lourenço, indo p.ª a India por capitaõ de sua Nau em 1506 em companhia do Capitaõ mor Tristaõ da Cunha, e indo com a sua Nau junto a Moçambique, surgio no Porto de Matatana, onde servio com o Rey da terra, e morreo porq' o Rey lhe fez hum gazallado. Houve em D. Filipa de Eça Abbadeça de Val de Madeyra f.ª de D. Pedro de Eça a

D. Fran.co de Abreu de Eça freyra com S. Bento do Porto, com m.to dito da Cunha teve D. Felicia f.ª de Gm.º Vaneto.
Luiz Alv.z da Cunha de Eça no anno de 1702

7 D. Tereza de Abreu m.er de Joaõ de Souza de Lima S.r de Rosa
8 D. Briolanja de Mello
9 E outras freyras em Villa do Conde.

Vasco Gomes de Abreu f.º dito Antaõ Gomes de Abreu passou à India por Capitaõ na Nau S. Gabriel no anno de 1505 com o V. Rey D. Fran.co de Almeyda, e depois tornou p.ª Lx.ª andar por capitaõ de sua Armada, e tendo partido com os Navios q' com elle iaõ dia de Natal de 1507. havendo partido em Abril do mesmo anno. A seu Tio Vasco Gomes de Abreu n.º 25 § 1.º se atribuio esta jornada da India: e com advertencia seu Tio no tempo do descobrim.to da India era ja m.to velho. e certo q' naõ foy la: mas sim este sobrinho do mesmo nome.

Foy este Vasco Gomes capitaõ de Sofala, e foy fazer sua Fortaleza em Moçambique, e no caminho se perdeo, como tudo consta das Listas. Houve em D. Joanna de Eça f.ª de Joaõ Roiz de Azevedo = Eloy de Abreu = como tambem diz Rousado, q' tinha esta Alcunha. Erão estes D. Joanna Priorisa de Lorvaõ. Outra memoria diz q' era f.ª de Guiomar de Eça Abbadessa de Lorvaõ; e Alv.z de Faria Severim diz q' era Moça solteyra, sem lhe declarar os Pays.

10 Diogo Soares de Abreu Pedrovalle, q' segue
11 Christovaõ de Mello, q' foy casado com D. Guiomar f.ª de D.or Joaõ Alves. Esteves

2 Diogo de Mello de Abreu, q' passou a India em 1562 com o foro de Moço fidalgo com 1000 reis: casou com D. Izabel Soares f.ª de seu Tio Diogo Soares de Mello, e Abreu sem g.

1. Vasco Gomes de Abreu q' casou com f.ª do Arquiteto q' foy o Cruzeyro de Mosteyro de Bellem por nome Abralua

12 D. Filippa de Abreu, em q. dito da Cunha f.º de D. Simaõ da Cunha, e neto de Symaõ Alv.z da Cunha S.r de Tombeyro, entre outros a § 1.º

Dec. 6. l. 2 c. 32

Monterroyo da ao f.º de dito na Cunha outra May, como logo se verá, a lavrar de exam. entre de Cunhas.

D. Ant.º Caetano de Souza Tom. 11 p. 765.

Cout. Dec. 1.º p. 151 v.

Barros Dec. 1. l. 8 c. 7. liv. 4. c. 4. Couto

O P.e Fr. Ant. Rousado faz a estes dous irmaõs solteyros. E outras memorias fazem a Christovaõ de outra mulher

12 Monterroyo diz q' esta foy irmaã inteyra de Diogo Soares n.º 10, porq' algũas memorias os fazem de outros Pays.

Teve

e Duarte da Cunha

e Luiz Alvarez da Cunha

13 Guiomar de Mello freyra em Lorvão.

14 D. Mª de Abreu freyra em Cellas.

15 D. Catharina Soarez o mesmo

16 D. Izabel Soarez, mer de seu primo Diogo de Mello, f.º de Christovão de Mello Soarez nº 11 neste Ramo; e sendo viuva sem g. foy freyra em Cellas.

17 D. Catharina da Guerra mer de Ant.º de Brito Tavarez

18 D. Anna Soarez mer de Manoel Godinho de Castello Br.º

19 D. Mª de Abreu mer de Lionel de Moura.

Teve em outra mulher

20 Jorge de Mello e Abreu, q morreo solteiro.

21 Vasco Gomez de Abreu.

Alguns Nobiliarios dão a esta quarta so os nº desde 19, a Diogo Soarez nº 10. porem ordenão. com mesmo irmão seguinte Ambrosio com Mel de Faria duvido. outros seguem os nomes Box. Tambem desta se so deve ver o dos nomes 10, 11, 12, 13, 15, 18, e 20.

10 Diogo Soarez de Abreu e Mello f.º de Vasco Gomez de Abreu, foy clamado = o de Dovallo; e foy legitimado por ElRey D. Mel. no anno de 1507 (e diz Ruy Dias q viv. e o foro de Moço fidalgo com 1000 de moradia, e cresce neste a Escudº fidalgo com 2000/ foy comendador de Malbigeira na ordem de Christo. Diz Alonserrys. q consta do foro de Escudº fidalgo com 2 tr. reis de moradia do Alv. ra de sua Mel. de Mello Coutinho, de seu neto Luiz de Mello, q tudo se acha por docum.to em seu descendente João Marquez da Cruz e Mello q o tirou em 1732. Cazou com D. Izabel Coutinho, f.ª de Pedro Lopez de Azevedo Mr. de Aguiar, e D.ra de del João de Reyz e diz Ruy Dias depois teve mer D. Mª Ribeyro.

22 Vasco Gomez da Cunha de Abreu Medovalho q matarão os Mouros em Tangere, q ao Grande Luiz de Loureyro: teve o foro de Moço fidalgo e morreo de pouca idade

23 Lourenço Soarez de Mello, q segue

24 João Soarez de Abreu Moço fidalgo, q matarão na India sem g.

25 Fernão Coutinho, q foy a India em 1557 na Nau Religiosa sem g.

26 Mel de Mello Coutinho § 22

27 Diogo Soarez de Mello sem g.

28 Ant.º de Mello Coutinho, q foy à India em 1564 sem g.

29 D. Catharina da Guerra mer de Mel de Brito Tavarez diz Ruy Dias.

30 D. Mª Soarez } freyras em Lorvão.

31 D. Joana Soarez }

32 D. Jeronima Soarez freyra em Cellas de Coimbra

33 D. Izabel Soarez, q diz Ruy Dias

34 D. Joanna Coutinho q diz Ruy Dias.

Alguns Nobiliarios dão a este Diogo Soarez mais quatro filhos q se chamarão Certo Cabral Soarez, e se assinalavão, e forarão no lugar aonde acabou. Joseph de Faria de Verim não lhe nomea nenhum.

23 Lourenço Soarez de Mello f.º deste Diogo Soarez de Abreu foy à India em 1551 e em 1577, em 1580, e 1584, e tinha sido primr.º por Capitão da Nau Boa Viagem, e outros dizem q na Nau Salvador, q forão no anno de 1580. Cazou com D. Maria de Cysneyros, f.ª do Grande Gaspar de Cysneyros Almoxarife das Rendas do Pescado do Duque de Bragança em Lx.ª e teve

35 Lourenço de Mello e Eça q segue

36 Antonio

Rouçado q̃ fi<ins>lho</ins> asim: 1 Antaõ. 2 Diogo 3 Gaspar 4 Vasco 5 Fernaõ 6 Lourenço

Ementa da Carreira da India 1577.

36 Antaõ de Mello Coutinho } q̃ passaõ á India em 1591 com o capitaõ mor
37 Fernaõ Soares de Mello } Fernaõ de Mendonça s.g.

38 Diogo Soares de Mello
39 Gaspar de Azevedo Coutinho
40 Vasco Gomes de Abreu

Estes tres de mais Rouçado. diz q̃ Antaõ Gaspar vieraõ ao Reyno e voltaraõ em 1589: Tornaraõ. Fernando foy com Gaspar em 1584: e Antaõ voltou ao Estado em 1591 e la morreo s.g. Vasco veyo ao Rn.º voltou em 1589

41 D. M.ª Coutinho m.er de Leonel de Abreu n.º § em titulo de Figueyras s.g.
42 D. Isabel de Eça m.er de Diogo de Mello f.º de Christovaõ de Mello f.º 3 de Vasco Gomes de Abreu n.º 15.§
43 D. Catharina de Vilhena m.er ~~de Al.~~ de ~~Alv.~~ Ant.º Pereyra Brito ~~Godinho de Capelobo~~ ~~n.º §~~ ~~em tt.º de Cabrais~~
44 D. Anna de Vilhena 2.ª m.er de Alv.º Godinho de Capelobo n.º § em tt.º de Cabrais.

Estes quatro f.ºs q̃ se daõ a Lourenço Soares; no livro de Chichorro, se dizem q̃ saõ Armas ou Vieys, como ja se dispõs ~~quem~~ Ant.º Roiz de Araujo diz asim = naõ diz bem em q̃ naõ mostra docum.tos q̃ poderá afastar dos mais Authores.

35 Lourenço de Mello e Eça f.º 6 segundo Rouçado de Lourenço Soares de Mello foy a India em 1602: Casou naquelle Estado com D. Leonor de Lacerda f.ª de Diogo Pereyra de Lacerda, e de sua m.er D. (em branco)
45. D. Dionizia de Mello m.er de D. Alvaro Ruiz de Castro f.º n.al de D. Diogo de Castro do Campo de S.ta Clara com g. i e por morte deste casou com Estevaõ Soares de Mello seu primo.
46 D. Jeronima Coutinho 1.ª m.er de D. Pedro de Castro s.g.

§ 14.

Abreus do Conego de Viseu

5 Pedro Gomes Soares de Abreu, e Albergaria f.º 5. de Antaõ Gomes de Abreu, e de sua m.er D. Isabel de Mello, e Albergaria n.º 26. § 13.: foy Conego Capellaõ fidalgo com 1900 reis de Moradia, Conego de Viseu, e Protonotario Apostolico: teve em diversas mulheres os f.ºs seguintes
1 Antaõ Gomes de Abreu q̃ segue
2 Diogo Soares de Abreu q̃ casou com D. Jeronima Cardozo f.ª de Antaõ Cardozo (em branco)
D. Helena de Mello q̃ casou com Alvaro de Carvalho de Vasconcellos f.º de (em branco) s.g. em tt.º de (em branco)
3 Joaõ Gomes de Abreu § 33.
4 Ant.º de Abreu q̃ foy Moço fidalgo por Alvará de 16 de Janr.º de 1546. casou com D. Anna de Vasconcellos f.ª de Ant.º Roiz de Castello Branco e de sua m.er Olaya Soares
D. M.ª Soares q̃ casou com Alv.º de Abreu Capelobo, f.º de Luiz de Lourosa. Sr. do Paço da Boa Aldea.
5 D. M.ª Soares q̃ casou com Alv.º de Abreu Capelobo f.º de
6 D. (em branco) Soares q̃ casou com Heytor Homem
7 D. Joanna Soares q̃ casou com Roque de Abreu
1 Antaõ Gomes de Abreu f.º 1.º de Pedro Gomes Soares de Abreu casou com sua mulher chamada Olaya e diz D. Fran.co de Menezes, em tt.º de Abreus q̃ he o nome q̃ tem na sepultura. (em branco)
8 Vasco Gomes de Abreu q̃ casou com Isabel do Amaral f.ª de Joaõ Dias do Amaral e de sua m.er M.ª de Lourosa s.g.
9 Pedro Gomes de Abreu, q̃ foy Clerigo, e Abb.de de Carvalhaes (em branco)
10 Ant.º de Abreu q̃ casou
D. Isabel Soares q̃ casou com Braz de Fig.do de Capelobo

§ 15.
4 Lourenço

§ 15.

4 Lourenço Soares de Abreu de Mello, e Albergaria f.º de Antaõ Gomes de Abreu, e de sua m.er D. Izabel de Mello e Albergaria n.º 26, § 13; passou a India no anno de 1505 com o Vice Rey Fran.co de Almeyda: foy Vedor da casa do Infante D. Aff.º f.º de ElRey D. Alf.º Casou com D. Izabel Ortiz f.ª de D. Diogo Ortiz de Villegas, Bispo de Viseu. Ant.º Soares de Gouvea diz q̃ fora sobrinha deste Bispo, e f.ª de Fernaõ de Ortiz, e deste teve

1 Diogo Soares de Abreu e Albergaria q̃ segue
2 Gomes Soares de Abreu e Albergaria q̃ foy Comend.or de Alonçaõ na Ordem de Christo: teve f.os naturais
Custodio Freyre de Andrade { q̃ passaraõ a India no anno de 1507
Domingos Freyre de Andrade { na Nau S. Fran.co
D. ...
D. ... { q̃ morreraõ meninas
3 Ruy Soares de Abreu, q̃ lhe da Alvarado, e q̃ morrera solt.o
4 D. M.a Soares m.er de Luiz Brandaõ Sanches, f.º do Dor Ant.º Brandaõ Sanches Comp. cm.tt de Brandaõ n.º 3
5 Vasco Gomes de Abreu q̃ mataraõ os Mouros em Tangere
6 D. Catharina de Mello, m.er de Christaõ da Sylveyra
7 D. Gueiomar q̃ casou
Teve mais, ou legitimos, ou B.os
8 Diogo Soares de Mello, q̃ passou a India em 1577
9 Antam Gomes de Abreu o mesmo
10 Gaspar de Azevedo Coutinho, q̃ foy a India; e voltando, tornou no anno de 1589. O R.do P.e Alvarado o naõ traz estes tres f.os, mas traz hũ por f.º de outro Lourenço Soares do mesmo nome n.º 23. § 13.

1 Diogo Soares de Abreu e Albergaria f.º deste Lourenço Soares de Abreu de Mello, foy Comend.or de Borbá: morreo sendo capitaõ da Mina: foy como seu Bayllador da casa do Cardial D. Aff.º f.º de ElRey D. Alf.º, e depois da Infanta D. M.a Casou com D. Catharina de Roxas (q̃ diz Alvarado q̃ veyo por donzella (ou dama) da Raynha D. Catharina m.er de ElRey D. Joaõ 3.º, e q̃ depois de viuva fora dona de Honor) f.ª q̃ lhe dizem ser de D. Sancho de Tovar, Snr. de Sa[illegible], Guarda mor da Raynha D. Joana, Ayo do Emperador Carlos 5.º outros q̃ f.ª de Fran.co de Roxas: finalm.te outros lhe daõ por Pay a D. Fernando de Tovar, Snr. da Terra de La Reyna, como diz Gaspar de Faria Severim e teve
11 Lourenço Soares de Albergaria q̃ segue
12 Lopo Soares de Albergaria, Deaõ da Cappella, Bispo eleyto de Portalegre: q̃ está sepultado na Igr.a de S. Roque de Lx.a de Provisaõ Cappelamor; mas naõ chegou a ter posse porq̃ morreo antes de chegarem as Bullas. Foy Dr. em Theologia, Inquisidor em Evora, Lx.a e Algarve Escola de Viseu

11 Lourenço Soares de Albergaria: morreo na Batalha de Alcacer
Foy Com.dor

Foy comendr. da Ordem de Christo, q servio em Affrica. Casou com D. Igner (q diz Assentado Barreyra) fa. de Affo. ou Diogo de la Barrera mercador rico Castelhano em Lxa.

13 D. Catherina de Roxas, q morreo donzela recolhida em S. Clara de Lxa.

14 D. Ma. Soares de Roxas mer. de Fran. de Figueyredo de Azevedo

Em duvida se diz q teve fa.

15 Lourenço de Mello, q passou à India em 1611 com o Capitão Antonio de Atayde.

§ 16.

Abreus de Valença e Monsão

Ant. Joseph de Gouvea diz q nos seus livros não traz a este João por fo. de Vasco Gomes, e q lo tira em Mel. Frz. Botello; e q ainda não examinou bem a filiação; mas Monterroyo diz q he neto do d. Vasco Gomes, como vay no texto, mas não he seu pay.

João de Abreu diz Mel. Frz. Botello q he fo. de Vasco Gomes nº 14 § 1º, q assim o affirmavão seus descendentes: porem Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas diz q he neto do d. Vasco Gomes de Abreu Sr. de Valadares nº 14 § 1º. Fa. prova de ser neto alega com o seu livro grande de Guare pe. Sa. cujo livro he todo cortado como outro de emq o Monterroyo fazia grde. firmeza; porem não declara q fy seu pay. Casou com D. Igner Dias de Sousa fa. do Mestre de Christo D. Lopo Dias de Sousa. Este casam q he da Mel. Frz. Botello.

Lourenço Anastacio Mexia Galvão em memorias q adoce diz assim.

Foy Alcayde mor de Lapella e Sr. da Torre claza de Grade. Viveo em Monsão no tempo dos Reys D. Duarte e D. Affo. 5º. Casou com Gracia Vaz de Azevedo Aranha mulher fidalga segundo parece de seus appellidos; e não com Igner Dias de Sousa, os q lo disserão os interessados; e isto nenhu outro Nobiliario he acha tal filha ao Mestre de Christo q tambem he mais antiguo; porq viveo no Reynado de ElRey D. Fernando: e claro fica pa. computação do tempo q não podia ser sogro deste João de Abreu. Teve

1 Alvaro de Abreu q segue

2 Maria Garcia de Abreu q lhe nomea o d. Lourenço Anastacio.

2 Alvaro de Abreu fo. deste João de Abreu viveo em Caminha com D. Mel. Frz. Botello q casara com Branca Garcia de Sola: com q logo se dirá porem o d. Lourenço Anastacio diz em mais della ao seguinte.

Foy Sr. da Torre claza de Grade em q succedeo a seu pay. Viveo em Monsão, e foy chamado o Velho da Fonte, por ter a sua casa naquelle sitio. Foy tambem Alcayde mor de Lapella, casado com Guiomar Affo. de Abreu, fa. de Affo. Roiz Vilarinho, e de sua mer. Constança Roiz de Abreu, fa. de Lourenço Gomes de Abreu § 2 nº 3; e deste matrimonio q parece o Sr. teve

3 Mel. de Abreu q faleceo moço sem g.

4 Pedro de Abreu q segue

5. Mo. de Abreu §§§

6 Constança de Abreu mer. de João Roiz de Miranda, fo. de Fernão Roiz de ...

Roiz de Miranda, de sua mer Fran.^co^ da Cunha, e depois de Gil-
bello com g. q ignoro.

7 Ignez de Abreu, mer de Antonio Soarez de Zuniga com g. em tt. de
Zuniga.

8 Guiomar Affo de Abreu, mer de Joaõ Roiz de Abreu Bacelar criado de
ElRey D. Manoel, e Porteyro mor de seu f.o o Infante D. Luiz n.o 8 em tt. de
Bacelar, e foy decendente deste matrimonio
Mel Carlos Bacelar casado com D. Luiza de Alencar, f.a de D. Fran.co
de Fonte de Lima com g.

Casou 2.a vez o sobredito
4 ~~Pedro de Abreu f.o de q~~ Alvaro de Abreu com Branca Garcia da Rocha
f.o de como acima diz o D. Mel Fr.co Botelho e teve

9 Gomes de Abreu q segue no §§ K
10 Ruy de Abreu § 20

4 Pedro de Abreu f.o deste Alvaro de Abreu e do seu 1.o matrimonio
socedeo a seu Pay no senhorio da Torre e Casa de Grade. Foy Alcayde
mor de Lappella, e viveo em Monçaõ no tempo de ElRey D. Mel. Al-
li casou com Aldonça Vaz Soarez de Pallarez, f.a de Ruy de Pallarez em
da Casa de Truite no termo da d.ta villa, e de sua mer Ignez Vila Gomes do
Lago n.o 8 em tt. de Pallarez e teve

11 Martim de Abreu q foy Capitaõ em Couto, e faleceo s. g.
12 Affo de Abreu q segue
13 Guiomar Vaz de Abreu, mer de Gomes Roiz de Magalhães com
g. em tt. de Magalhães.
14 Anna de Abreu mer de Mel. de Araujo de Vasconcelos n.o 8 em
tt. de
15 Mecia de Abreu q veyo a soceder na Casa.

12 Affo de Abreu f.o deste Pedro de Abreu foy Sr. da Casa, Torre de Gra-
de em q socedeo a seu Pay; e por naõ ter f.os ligitimos veyo por sua
morte a possuilla Mecia de Abreu sua Irmaã. Naõ casou, mas teve
f.o B. em M.a Barbosa n.al de Couto a

16 Alvaro de Abreu Soarez q segue

16 Alvaro de Abreu Soarez f.o B. deste Affo de Abreu foy Juiz dos
orfaõs da villa de Monçaõ e diçem q foy casado com D. Filipa
de Abreu f.a de Pedro Gomes de Abreu 3.o Sr. de Regalados; e vida
com D. Catharina de Eça M.ca de Lorvaõ § L. n.o 35. e teve

17 D. M.a de Abreu Soarez q casou com Sebastiaõ Barbosa Soa-
rez, de cujo matrimonio procederaõ os
Abreus de Monçaõ, cuja decendencia se naõ segue por
falta de noticia.

SS [illegible]

§ § 20

Este Ramo he da All.ª Fer.ᵃ Bo... seculo

9 Gomes de Abreu f.º de Alvaro de Abreu, e de sua 2.ª m.er Branca Garcia da Avila, n.º 1 § 16. Cazou com Al.ª Soares de Brito f.ª de Pedro Soares de Brito, e de Violante Gomes do Lago Pereyra n.º § irm.ª de Lu.ᶻ Soares de Tangil.

1 Joaõ de Abreu Soares q̃ segue
2 Simaõ de Abreu Soares § 21
3 Fran.ᶜᵒ Pereyra
4 Anna de Abreu

1 Joaõ de Abreu Soares f.º de sobre Gomes de Abreu

§ § §

5 e Maria de Abreu f.ª de Alvaro de Abreu e de sua 1.ª m.er Guiomar Aff.ᵒ de Abreu n.º 1 § 16. cazou com Fran.ᶜᵒ Rebelo, e deste matrimonio parece ser f.ª

1 Margarida Rebelo de Abreu q̃ segue

1 Margarida Rebelo de Abreu q̃ se entende ser f.ª desta M.ª de Abreu nasceo em Monçaõ, e foy cazada com Joaõ Vaz de Angulo nat. da mesma villa oriundo de Castella onde a familia deste Appelido he mestre Antiga

2 Ambrosio Soares Angulo q̃ foy cavaleyro Fidalgo da Caza Real com mil reis de moradia por mez, e alqueyre de cevada por dia por Alvará de 8 de Fever. de 1607. servio valerozam.ᵗᵉ na India, e no Reyno de Cicilia; e parece q̃ naõ teve f.ºˢ; pelos seus serviços foy despachado seu sobrinho Joaõ de Abreu Angulo f.º de sua Irmaã, q̃ segue

3 Ignez Rebelo de Abreu m.er de Gaspar da Rocha de Macedo Ribr. com g. em ... de Ribeyros de Monçaõ n.º § com g.

§ 17

27 Joaõ Gomes

§ 17.

D. Joaõ Gomes de Abreu f.º 3. ou 4.º de Diogo Gomes de Abreu, e de sua mer D. Leonor Viegas n.º 17. § 1.º chamouse D. Joaõ de Abreu. inclinouse ás letras, e veyo por ellas a ser Bispo de Vizeu, em q mudou o nome. Achavase já Bispo no anno de 1469., e ElRey D. Aff.º 5.º o mandou acompanhar a Excelente S.ra sua sobrinha athe Coimbra. Foy muy devoto da Ordem do Seraphico S. Fran.co, e bemfeytor do seu Conv.º de Orgens. Morreo repentinam.te em hũ Sabb.º 16 de Fevr.º de 1482. Pagou ria morte tributo a Venus, e teve com D. Brites de Eça, q depois foy Abbadessa de Lorvaõ, f.ª ilegitima de D. Fernando de Eça, e de D. Izabel de Avalos

Abreus do Bispo de Vizeu.

Todos estes SS. [?] ... Seixas [?] ...

1 Pedro Gomes de Abreu q segue

2 Luiz de Abreu q casou com D. Filipa Aff.º f.ª de Diogo Aff.º a q alguns daõ o appelido de Monterroyo, e foy Estribeyro do Principe D. Aff.º f.º de ElRey D. Joaõ 2.º; e naõ se sabe, se teve geraçaõ

Teve em Al.ª Vaz f.º

3 Diogo Gomes de Abreu q foy Comend.or da ordem de Christo, em q teve m.tas Comendas: e foy de Moço Fidalgo com mil reys de moradia: Casou com D. Hereria da Sylva f.ª de Diogo Lopes de Azevedo, S.r da Honra de Azevedo, e de sua m.er D. Izabel de Souza. sem q. mais teve B. a

Pedro Gomes de Abreu

Em Izabel Glz m.er solteyra teve

4 Jorge de Abreu q foy legitimado por ElRey D. Aff.º 5.º no anno de 1481, sem mais noticia

5 Leonor de Abreu sem estado

E em Izabel de Soutomayor. teve

6 Fernaõ Roiz de Abreu § 24.

7 Gil Glz de Abreu § 44.

1 Pedro Gomes de Abreu f.º 1.º do Bispo D. Joaõ de Abreu foy legitimado por ElRey D. Aff.º 5.º, casou com D. Aldonça da Cunha f.ª de Alvaro

Livro das legitimaçoẽs. 2. f. 229

Abreu

Alvaro da Cunha Irmão do Morgado da Taboa, e de sua m.er D. Ignez de Goes; e fazendose ambos Sucessores do d.o Morgado em socesão a seu Pay, e Avo, os inquietou Luis da Cunha, como verdadr.o Irmão dello e teve

8 João Gomes da Cunha q̃ segue

9 Martim Vaz da Cunha, q̃ foy Clerigo e Prior da Taboa

10 Pedro Gomes de Abreu q̃ foy Snr. da Quinta da Contigem junto a Vizeu, e cazou com D. Fran.ca de Castro, f.a de Diogo Borges de Castro, e de sua m.er D. Catharina Fogaça, com g. nao sabemos se extinta

11 Domingos de Abreu § 19.

12 Diogo Gomes de Abreu, q̃ tive o foro de Cavalr.o com 2120: e foy á India em 1538: Cazou teve

Pedro Gomes de Abreu, q̃ tia p.a a India em 7 de Março de 1576, com duas viagens de Moçambique, mas arribou a Lx.a e partio em 2. de Março de 1577.

13 Luis de Abreu §.

14 Roque de Abreu e Eça § 18

15 D. Isabel da Cunha, Dama da Raynha D. Leonor, m.er de El Rey D. M.el, e levou em Dote duas mil dobras: cazou com João Roiz Homem, Moço fidalgo com g.

Teve B.

16 João Gomes de Abreu

8 João Gomes de Abreu, f.o de Pedro Gomes de Abreu, sucedeo na Caza de seu Pay, e tomou o Apelido de Cunha p.a conservar o Direyto ao Morgado, na continuação da demanda: Cazou com D. Cicilia de Andr.e Dama da Raynha D. Leonor, m.er de El Rey D. João 2.o, f.a de Rodrigo Homem Dez.or da Caza do Civel, e ouvidor g.al das Terras da Sr.a D. ... e de sua 1.a m.er D. Filipa de Andr.e: D.a geral sucedeo sua filha no Morgado instituido na Villa de Ourem por Ruy Pedro Pacheco. e teve

17 Pedro Gomes de Abreu, morto em Dio solteiro

18 Gaspar da Cunha q̃ segue.

19 Roque da Cunha } q̃ padecerão a mesma desgraça em Dio sem g.

20 Belchior da Cunha }

21 Fran.co Gomes da Cunha sem g.

22 Balthazar da Cunha, q̃ foy a India com o foro de Escud.ro fidalgo com 1700 reis, cujo foro tiverão tambem seus Irmãos todos; foy no anno de 1538 na nau S. Ris.

23 Gonçalo Gomes da Cunha, q̃ foy Juiz de fora da Covilhaã: Cazou em Cadiz com D. Anna Ant.a de Almada f.a de Mel. Roiz Botelho e teve

Leonardo da Cunha, q̃ foy Juiz de fora de Alemquer, Corregedor das Ilhas dos Açores

D. Mecia da Cunha, q̃ se facilitou com seu primo Gaspar da Fonceca, Comendador de Malta, e teve D. ... D. ... Freyras em Abrantes.

24 D. Mecia da Cunha, m.er do Dez.or Ant.o de Macedo - com g.

25 D. M.a de Abreu m.er de Estevão Correa de Araujo.

26 D. Ignez de Abreu }

27 D. Margarida de Abreu } Freyras em Val de Pereyras.

28 D. Filipa de Abreu m.er de M.el Ruiz de Sampayo.

18 Gaspar da Cunha f.o de João Gomes da Cunha, continuou a demanda do Morg.o da Taboa

da Taboa, e teve posse de parte delle; por q̃ tinha seu cunhado e sogro Dez.ᵒʳ Foy Comendᵒʳ de S. Maria de Nine na Ordem de Christo; Casou com D. Franᶜᵃ de Macedo, f.ᵃ de seu cunhado o Dor.ᵒʳ Antº de Macedo q̃ era Juiz da Coroa, e foy Chanceler da Caza da Supplicaçaõ, e de sua 1.ª m.ᵉʳ D. Antª Nunes e teve

28 Joseph da Cunha e Abreu q̃ segue.

29 Manoel da Cunha de Abreu q̃ Casou com D. Joanna Pessoa, f.ᵃ de Joaõ Homem Pessoa, e de sua m.ᵉʳ D. Maria de Mello e teve

Nazareno da Cunha q̃ foy a India em 1614. e la morreo sem g.

D. Catharina da Cunha q̃ foy 1.ª m.ᵉʳ de seu primo Lourenço da Cunha de Eça nº 33 neste t.ᵒ e ramo.

D. M.ª da Cunha q̃ Casou com Simaõ da Fonceca da Costa com g.

30 Alvaro da Cunha

31 D. Joanna da Cunha q̃ naõ teve entendim.ᵗᵒ

28 Joseph da Cunha e Abreu f.º de Gaspar da Cunha socedeo na Caza de seu Pay, e na parte do morgado da Taboa, q̃ ultimam.ᵗᵉ lhe tiraraõ: Casou na Villa da Covilhaã com D. Izabel de Serpa, f.ᵃ de Jorge de Serpa e teve

32 D. Anna da Cunha q̃ Casou com Franᶜᵒ Pereyra de Miranda do qual foy 1.ª m.ᵉʳ sem g.

Teve fora do matrimonio a

33 Lourenço da Cunha e Eça q̃ foy á India, e tornando a ser Antº foy Governador, e Alcayde mór de Monçanto. Casou 1.ª vez com D. Catharina da Cunha, f.ª de seu Tio Manoel da Cunha e Abreu nº 29 sem g. Casou 2.ª vez com D. Leonor de Amaral, f.ª de Christovaõ Leytaõ de Macedo, de sua m.ᵉʳ D. Anna Botelho de Marcaõ e teve.

34 André da Cunha Viegas q̃ segue

Casou 3.ª vez com D. Luiza de Vasconcelos f.ª de Manoel da Fonceca de Andrade sem g.

34 André da Cunha Viegas f.º unico de Lourenço da Cunha e Eça socedeo na Caza de seu Pay; Casou com D. M.ª Viegas sua prima f.ª de Fernaõ Viegas Botelho S.ʳ do Morgado dos Viegas de Ventozim: e naõ temos noticia de sua descendencia; mas sabemos q̃ teve f.º n.ᵃˡ a

Antaõ

Abreu

35. Antam dalemba de Eça q. foy a India em 1707 com o foro de seu Pay, com o Vice Rey D. Rodrigo da Costa.

§ 18

14 Roque de Abreu de Eça fo. 6.o de Pedro Gomes de Abreu, e de sua
mer D. Ma. dalemba n.o 1 § 17 foy Snr. de parte da Quinta de Lu-
cinde, casou com D. Joanna Soares f.a de Pedro Gomes de A- e Au-
breu Conego de Viseu

1 Ignacio de Abreu Soares q. segue

2 Leonel de Abreu casou e teve

Christovaõ de Abreu q. partio p.a a India em 5 de Ma-
yo de 1590, e arribando a Lx.a foy a 4 de Abril de 1591

Ementa da Casa da India.

3 Lourenço Soares de Abreu q. foy Clerigo

4 Tome Soares de Abreu Sem g.

5 D. Violante de Eça q. foy 2.a mer de Martim Aff.o de Mello

6 D. Juliana de Eça q. casou com Mel. de Sousa de Mello
Irmaõ de seu cunhado Martim Aff.o

7 D. Brites de Eça q. casou com Pedro Lourenço de O-
liveyra Com g.

1 Ignacio de Abreu Soares f.o 1.o de Roque de Abreu de Eça
Socedeo na Casa de seu Pay, e foy a India a 21 de Mo.
de 1574; e vindo ao Rn.o voltou á India em 1587 despacha-
do com a ~~comp.~~ Capitania de Bracelor; veyo ao Rn.o e tornou a
India em 5. de Mayo de 1590 na nau Santa Cruz, e ulti-
mam.te foy aquella Estado em 10 de Abril de 1596 na nau Saõ
Filipe; sendo quatro as viagens em todas teve bom socesso.
Casou em Torrella com D. Anna de Sá f.a de Lopo Car-
doso Rebello; e de sua mer D. Izabel de Sá e teve

8 Mel. dalemba, e esta q. foy a India em 12 de Março
de 1605 na nau S. Simaõ, e naõ teve filhos

J Alexandre

9 Alexandre da Cunha Eça q segue
10 Luiz da Cunha, e Eça q foy Clerigo depois de viuvo
e tve de sua m.er Ana. filha. q casou duas vezes.

9 Alexandre da Cunha, e Eça, f.º deste Ignacio de Abreu
Soares, solteiro na Casa de seu Pay, casou com D. Simoa de
Sá, f.ª de Simaõ de Azevedo Cabral, e de sua m.er Filippa de Sá e teve.

11 Roque da Cunha, e Mello q segue
12 Luiz da Cunha, q casou com D. Izabel Rebello e teve.

D. Ant.ª da Cunha q casou com Joseph de Abreu e
Mello seu primo 2.º com geraçaõ.

13 D. Catharina de Sá, q casou com Manoel Baldaya Re-
hago

14 D. Filippa de Sá q casou em S. Pedro do Sul com Diogo
de Barros de Azevedo, do qual foy 1.ª mulher.

11 Roque da Cunha, e Mello f.º 1.º de Alexandre da Cunha, e Eça
solteiro na Casa de seu Pay, casou com D. Filippa de Almey-
da, viuva de Fradique Lopes de Sousa, e f.ª de seu Tio Gonçalo
de Azevedo Cabral, e de sua m.er D. Maria de Almeyda e teve.

15 Alexandre da Cunha, e Mello q segue
16 Gil da Cunha q foy Clerigo.

15 Alexandre da Cunha, e Mello f.º 1.º de Roque da Cunha, e
Mello solteiro na Casa de seu Pay, vivo em Vouzela: Ca-
zou com D. Oliveira de Mello, f.ª de Braz de Figueyredo Caste-
llo br.º, e de sua m.er D. Izabel Soares e teve.

17 Braz da Cunha de Figueyredo q segue

17 Braz da Cunha de Figueyredo f.º deste Alexandre da
Cunha solteiro na Casa de seu Pay, casou em S. Pedro do
Sul com D. Ant.ª Oliveira de Almeyda f.ª de Pedro Pinto de
Novaes, e de sua m.er D. Maria de Almeyda e teve.

18 Luiz Fradique da Cunha q segue

18 Luiz Fradique da Cunha f.º deste Braz da Cunha de Figueyredo
Casou em S. Pedro do Sul com D. M.ª Feliciana f.ª do D.r Joaõ
Homem

Abreu

Homem da Rocha, e de sua m.er D. Al.na Barreyros etc.

19 Alexandre da Cunha, e Mello.

§ 19.

11 Domingos de Abreu f.o 4 de Pedro Gomes de Abreu, e de sua m.er D. Aleccia da Cunha n.o 1517 teve o foro de Escud.o fidalgo com mil, e seis centos reis de moradia; casou com D. Izabel de Freytas f.a de Gonçalo Vaz de Mello, q lhe deu em dote o paro do Rio frio; e de sua m.er D. Al.a de Freytas. etc.

1 Gaspar de Mello, e Abreu q segue

2 Ant.o de Abreu, e Mello, q foy Abbade de Sorolide etc.

Ruy de Mello, e Abreu com g.

D. Prudencia de Mello q casou em Vizeu com Joaõ de Figueyredo.

3 Pedro Lourenço da Cunha q casou com D. Joanna Correa f.a de Ruy Taveyra Sem g. mas teve B.

Joseph da Cunha.

1 Gaspar de Mello, e Abreu f.o 1.o de Domingos de Abreu, e de sua m.er D. Izabel de Freytas, sucedeo na casa de seu Pay, casou com D. Izabel de Magalhaes, f.a do D.or Diogo Barbora, ouvidor geral da India, e Dez.or da casa da supplicaçaõ; e de sua 2.a m.er D. Brites Soares. etc.

4 Pedro Gomes de Abreu q segue

5 Lourenço

5 Lourenço da Cunha, q vivia em Pavolide, sing.

4 Pedro Gomez de Abreu, f.º 1.º deste Gaspar de Aleles Abreu, succedeo na Caza de seu Pay, e morreo na Batalha de Alcacer. Cazou com filha da Cea com D. M.ª de Castro f.ª Ferd.º de S. Ioão Homem de Sousa, e de sua m.er D. Anna de Aleles. item

6 Gaspar de Aleles, e Albuquerque q foy a India em 9 de Abril de 1607 morreo lá sol.

7 Alexandre de Aleles, e Abreu, q segue

8 Alv.º Freyo de Aleles, Morgado de S. Bernardo.

9 Ioão de Aleles de Abreu frade da Graça

10 D. de Aleles freyra em Celas

11 D. de Aleles } freyras em Viseu.

12 D. de Aleles

7 Alexandre de Aleles de Abreu f.º 2.º de Pedro Gomez de Abreu, succedeo na Caza de seu Pay, e no Morgado de Vilar junto a Viseu. Cazou no Lugar de Sameice, termo da vila de Ceyas em 24 de Nov.º de 1614, com D. M.ª Brandão bapt.ª na Freguesia do d.º Lugar em 18 de Dezbr. de 1592: e instituio hua Cappella de sua 3.ª e era f.ª de Domingos Alvarez Brandão Irmão do Dr. Ioão Alz Brandão, Deputado do Consel. Geral do S.to Off.º, e de sua 2.ª m.er, e prima D. M.ª do Amaral e tua

13 Ioão de Aleles de Abreu, q segue

13 Ioão de Aleles de Abreu f.º deste Alexandre de Aleles de Abreu, succedeo em toda a Caza e Morgado de seus Pays: Cazou com D. M.ª Correa de Horta Botelho, f.ª de Fernão de Horta Botelho, e de sua m.er D. M.ª Brandão item

14 D. Ioanna de Aleles e Abreu, q foy herd.ª e cazou com D. Fran.co Ioseph de Aleles v.º § irmão de Aleles

§ 20

Abreu de Caminha

4 Ruy de Abreu f.º 3.º de Alvaro de Abreu, e de sua m.er Branca Garcia da Rocha n.º 1 § 16 viveo em Caminha: e provou a sua Ascendencia, e ser seu Avô Ioão de Abreu primo com Irmão de Lopo Gomez de Abreu, S.r de Regalados: Cazou com D. Sendorinha Gomez, f.ª de Diogo Alvarez Pereyra, o Velho, e de sua m.er D. Ignez de Brito item

Parece equivocação dizerse = q era primo de Lopo Gomez, devendo dizer de Diogo Gomez: q este he q foy S.r de Regalados, sendo assim concorda com o q diz Montarroyo no § 16 no principio

1 Ant.º de Abreu Pereyra, q segue

1 Ant.º de Abreu Pereyra f.º deste Ruy de Abreu, cazou com

item

a Diogo

2 Diogo Soares Pereyra, q segue

2 Diogo Soares Pereyra, f.º deste Ant.º de Abreu casou com Brites Bezerra da Rocha, f.ª de Diogo Jacome Bezerra, e de sua m.er Catherina da Rocha n.º § em tt.º de Bezerras e teve

3 Joanna da Rocha Soares m.er de Pedro de Abreu n.º § em tt.º de Aranhas com g.

§ 21

6 Simão de Abreu Soares f.º 2.º de Gomes de Abreu, e de sua m.er M.ª Soares de Brito n.º 2 § 16; casou com Mecia Carmona de Castro, f.ª de João Soares de Brito, e de Ignes Gloria de Castro, moradores em Valença do Minho. e teve

1 Ambrosio de Abreu Soares q segue

2 Fr. Fran.co do Rosario frade capuch. Provincial da Provincia de S.to Ant.o

3 João Soares de Brito q casou em Valença com Leonor de Castro, f.ª de

f.as de q seys forão freyras no Mosteiro de Viana.

1 Ambrosio de Abreu Soares f.º deste Simão de Abreu Soares, viveo m.tos an. no Brazil onde servio, casou com M.ª do Prado, f.ª de Fran.co do Prado de Brito e de

4 Simão de Abreu Soares

5 Fran.co do Prado de Brito q segue

6 Jorge de Abreu Soares q servio no Brazil

7 João Soares de Brito o mesmo.

8 Ignes de Santiago
9 Mecia de S. Jorge
10 Anna da Graça
11 Brites de S. Ambrosio
} freyras em Valença do Minho

12 M.ª do Prado de Abreu

5 Fran.co do Prado de Brito, f.º 1.º de Ambrosio de Abreu Soares, servio no Brazil, e foy despachado com a fortaleza de Damam: casou com D. Luiza de Atayde, f.ª de Manoel de Atayde, e morreo na India martyrizado q. não teve f.os desta mulher: casou 2.ª vez com D. Joanna de Sampayo Pinto, f.ª de Ruy Vaz Pinto de Sampayo Comim Ostre do Reyno, e de Izabel Caldeyra, moradores na Rua da Oliveyra em L.ª e teve

13 Ambrosio de Abreu Soares q segue.

13 Ambr

Abreu

13 Ambrosio de Abreu e Soares f.º deste Fran.co do Prado de Brito viveo no Brazil; e vivia na Rua da Oliveyra no anno de 1657: Casou com Leonor de Soura Pereyra f.ª de João Serrão Moreno n.al desta Cidade, e de D. Joanna de Soura f.ª de Alexandre de Soura Snr. do Morgado de Valdeperdizes: neta 3.ª f.ª paterna de Rodrigo Moreno, Irmão de Sebastiana Roiz naturaes ambos de Abrantes e certa m.er de Pascoal de Soura morador em Viana de Lima o qual instituio hu morgado em seu sobrinho João Serrão Moreno, e a Cabeça delle he a Casa do Terreyrinho de Ximenes em Lx.ª, em q vive Guilherme Harle etcc.

14 Joseph do Prado de Brito q segue

14 Joseph do Prado de Brito f.º deste Ambrosio de Abreu, chamouse tb. Joseph de Abreu de Brito, foy Fidalgo da Caza Real: soccedeo no morgado: Casou com D. Luiza Caetana de Castelbr.co f.ª de Luiz da Cunha de Eça o intayxado, e de sua 1.ª m.er D. Margarida Pessoa de Castelbranco n. § em tt.º de Homens. etcc.

15 Fran.co do Prado de Brito q segue
16 Ant.º da Cunha de Eça } q forão p.ª a India, e la vivem cazados em 1744
17 Christovão da Cunha de Eça }
18 D. Margarida 2.ª m.er de Pedro Lameyra Homem da Villa de Santarem em tt.º de

15 Fran.co do Prado de Brito f.º deste Joseph do Prado de Brito soccedeo na Caza de seu Pay: foy Fidalgo da Caza Real: Casou com D. Leonor Ant.ª de Mello Fernando, f.ª de Ant.º de Mello Fernando Capitão de Infantaria n. §. em tt.º de Fernandes: e de sua m.er D. Maria Rosmaria Henriques. etcc.

19 Ant.º do Prado de Eça, e Mello q segue

19 Ant.º do Prado de Eça, e Mello f.º deste Fran.co do Prado, e Brito no anno de 1738 pertendia ser familiar do S. Off.º: e no anno de 1740 lhe passou Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas Certidão da sua fidalguia.

§ 22.

Abreus Mel-
los da Quinta
de Vary

26 Manoel de Mello Coutinho f.º 7. de Diogo Soares de Albergaria, e de sua m.er D. Izabel Coutinho n.º 18 § 13. foy fidalgo Escudeyro da caza Real com 2 reis de moradia como consta do Alvará de juntilho / e diz Rousado que foy a India em 1572 m.co fidalgo / cazou duas vezes a 1.ª com D. Ant.ª de Vasconcelos f.ª de Christovão Gil Homem, e de sua m.er Isabel de Almeyda de Vasconcelos e teve

1 Luiz de Mello Coutinho que segue

2 Christovão de Mello de Vasconcelos que diz o Rousado, capitão fora de fidalgo Escudeyro com 2000 e que fora servir no Rio de Janeyro, onde cazou com D. Ana Pereyra Lobo e teve

Luiz de Mello de Vasconcelos que nasceo no Rio de Jan.º em 4 de Junho de 1635 baptizado na Parochia de N. Sr.ª da Candelaria, e foy frade da Graça.

3 Lourenço Soares de Albergaria que viveo junto a Viseu, e cazou com e teve

Christovão de Mello que servio na guerra contra Castela, e morreo Capitão em Campo Mayor.

4 Jeronimo Coutinho de Eça, que cazou na India com D. Maria Pereyra.

5 D. Ignes Coutinho de Castro m.er de Damião de Almeyda de Vasconcelos seu parente de q.m teve

Diogo Soares de Albergaria que morreo solteyro

Manoel de Mello que foy p.ª a India

D. Bernarda de Eça que morreo solteyra

Cazou 2.ª vez com D. Catharina Soares de Albergaria f.ª de Bartholomeu Vaz de Lemos, e de sua m.er D. Branca de Almeyda de Vasconcelos, que era irmãa inteyra de Isabel de Almeyda de Vasconcelos, Mãy da 1.ª mulher de Man.el de Mello e teve

6 Christovão

Almeyda

6 - Christovão de Melo Coutinho § 25.

1 Luiz de Melo Coutinho f.º 1.º de Manoel de Melo Coutinho foy moço fidalgo por Alvará de ElRey D. Filipe 4.º de 27 de Julho de 1638 registrado no Livro 12 da Matricula f. 75; e acrescentado a fidalgo Escudeyro com 2 treis de moradia por Alvara de 30 de Julho de 1638, registrado no d.º Livro f. 75: Casou nas Pedrosas, termo de Viseu com D. Maria de Sequeyra f.ª de
 e teve

7. Vasco Gomes de Mello q. servio na guerra da Acclamação, e foy Capitão de cavalos na guerra contra Castella, e Gov.or da Praça de Salvaterra; e servio tambem a ElRey D. Aff.º 6.º: Casou no Rosmaninhal com D. Cicilia
 e teve

Luiz de Melo Coutinho, e Castro q. foy despachado p.los serviços de seu Pay com a Comenda de M.º de Ouvis: e Senhor dos Direytos Reais do Conselho de   faleceo solteyro sem g.

8 Bartholomeu de Melo, e Eça D.or em Canones morreo solteyro sem g.

9 Balthazar de Melo Coutinho q. segue

10 D. Serafina de Melo, q. morreo donzela.

11 D.   q. morreo Noviça em Lorvão

9 Balthazar de Melo Coutinho f.º 7 de Luiz de Melo Coutinho nasceo na quinta de Darey, pertendeo ir servir a India no anno de 1639 se lhe passou Alvará de Moço fidalgo em 16 de Fevr.º do 1639 / q. diz Monterroyo q. vira / assignado p.la Duqueza de Mantua D. Margarida Governadora do Reyno de Portugal com mil reis de moradia por mez; e alqueyre de cevada; e q. os pudesse comer na India em q.to não occupasse algũ posto: e logo foy acrecentado a fidalgo Escudeyro, e Cavaleyro com mais mil reis de foro: mas por q. logo no anno seguinte sucedeo a Acclamação de ElRey D. João 4.º ficou servindo neste Reyno: e foy Capitão de cavalos na Provincia da Beyra: e o mesmo Rey por Alvará de 17 de Junho de 1656 registado no livro 12 f. 808 lhe confirmou a mesma m.ce do foro p.a q. tivesse effeyto o de fidalgo Cavaleyro com 2500 reis de moradia sem embargo de não ir a India: Casou com D. Catharina Marquez nat.al da Villa de Idanha a nova f.ª de
 e teve

12 Luiz de Melo Coutinho de Eça q. segue

13 D. Isabel de Melo de Eça q. foy m.er de Bartholomeu Affonso da Cruz, Juiz da Alfandega de Idanha nova com g. em tt.º de Cruz n.º 5.

12 Luiz de Melo Coutinho de Eça f.º 1.º de Bartholomeu de Mello Coutinho

Abreu

Coutinho foy moço fidalgo da Caza Real por Alvará de 21 de Junho de 1656, registrado a f. 44 do livro 14; e acrescentado a fidalgo escudeiro com 2 Rs de moradia por Alvará de 23 de Junho de 1656 registrado no livro 14. f. 137.

§ 23.

6 Christovão de Mello Coutinho f.º 5 de Manoel de Mello Coutinho, e f. de sua 2ª mer D. Catharina Soares de Albergaria. N.º 26 § 22. teve o mesmo foro de seu Pay de Escudeiro fidalgo com 2 Rs de moradia: Cazou 1ª vez alª em Vouzela com

Dias Roque de Mello; e era sua

semg. Cazou 2ª vez na Quintela com D. Juliana de Albuquerque, f.ª de Pedro de Albuquerque, e de sua mer D. Maria Paes n.º §. em que teve

1 Pedro de Mello Coutinho q segue

2 D. Catharina de Eça Coutinho mer de Manoel de Albuquerque de Esmolfe.

3 D. Micaela de Castro freira em Lorvão

1 Pedro de Mello Coutinho, f.º deste Christovão de Mello Coutinho teve o foro de seu Pay, e cazou a troco com D. Mª Josepha de Albuquerque, Irmãa de seu cunhado Manoel de Albuquerque, f.ª de

em que teve

4 Fran.co de Mello Coutinho q segue.

5 D. Micaela Arcangela de Mello mer de Joseph Pinto de Almeida semg.

6 D. Luiza Oliveira de Mello. q faleceo solteyra.

4 Fran.co de Mello Coutinho f.º deste Pedro de Mello Coutinho: cazou duas vezes

Abreu

duas vezes; a 1ª com D. Fran.ca de Louveyro Irmaã de Joaõ de Lucena de Carvalhicos sem g. a 2ª com D. Maria Alvera Pimentel viuva de Rupl. de Sousa Osorio de Rio de Ades, tambem sem g.

§ 24.

6 Fernaõ Roiz de Abreu f.º do Bispo D. Joaõ de Abreu, Casado com D. Isabel de Souto-mayor nº 27 § 17: alguẽ duvidaõ desta filiaçaõ, porem Joseph Freyre de Monterroyo alegando o livro de Gravé Tom. 2º. q diz q̃ o Confirma ... o P.e Pregador Fr. Ant.º Mouzado o seguirem sem duvidas; e lhe declaraõ sua May, q̃ alguẽ Nobiliarios naõ prem; Carrucenta o d.º Mouzado q̃ Gaspar Rebelo Escrivaõ da Fazenda de El Rey D. Joaõ 3º. justeficou esta filiaçaõ na Quinta, e lão de Couceyro, termo de Guimaraẽs no anno de 1562 de q̃ foy Escrivaõ Thomê Frz! Diz Ant.º Fr.º Botelho, q̃ casara com Alecia Rebelo, f.ª de Lopo Dias Rebelo e de sua 1ª m.er M.ª Aff.º em tt. de Rebelos nº § Porem o d.º Mouzado diz q̃ a m.er com q̃ m.º casara se chamava Brites Dias Rebelo, q̃ era de Viana, e f.ª dos mesmos Pays e teue

1 Pedro Rebelo de Abreu q̃ segue
2 Joaõ Frz de Abreu de q̃ vem os Abreus de Thomar § 53.

Porem Monterroyo da lhe mais a

3 Lopo Roiz de Abreu § 25.

E o P.e Frey Ant.º Mouzado naõ lhe da f.º a Joaõ Frz nº 2º. nem a Lopo Frz nº 3º mas alem de Pedro nº 1º os seguintes

4 Ruy de Abreu q̃ foy Fidalgo da Casa Real, Instituidor do Morgado do Corpo Santo q̃ instituio sua Tia M.ª Rebelo: e casou com Anna Correa f.ª de Gomes Correa Escrivaõ da Fazenda de L.º Irmaõ de Diogo Frz Correa marido da instituidora sem g.
5 Anna Roiz Rebelo q̃ casou, mas naõ sabemos q̃m foy seu marido.
6 Filipa de Abreu q̃ casou em Viana com Pedro de Souza
7 Maria Botelho q̃ casou em Mancelos de Carvalheiros com Lopo Alvares Borges com g.
8 Leonor de Abreu.

1 Pedro Rebelo de Abreu f.º 1º deste Fernaõ Roiz de Abreu casou com Brites Roiz de Ferreyra, f.ª de Pedro Roiz de Ferreyra e teue

9 Gaspar Rebelo de Abreu q̃ segue
10 Maria Rebelo m.er de Pedro Ferreyra Homem de Villanova de Cerveira

Diz Monterroyo em huã certidaõ q̃ passou no anno de 1741 a Bernardo Ferreyra de Guimaraẽs e Abreu nº 8 § 28 neste tt. q̃ este Lopo Roiz era Irmaõ de D. Ignes Ferreyra 2ª m.er de Diogo Lopes de Azevedo 3. Snr das Terras de Azevedo de Aguiar de Pena. e q̃ era este Lopo nº 3º filho de Gonçalo Roiz de Abreu nº 8 § 35 neto de Lopo § 12 cabeça dos ditos contra os Quinteles nº 1 § 35 bisneto de Gonçalo Roiz de Abreu Irmaõ de Lourenço Roiz de Abreu nº 3 § 1 porem no seu tt.º de Abreu emendou a sua letra, e por q̃ aqui se diz neste §.

da Raynha, junto a Freyxedo; de q era Donatario dos Dizi-
mos, e fidalgo da Cara.

Como se ve no Epitafio da sua sepultura q esta va na Cappella de S. Onofre na Igr.a da Trin-dade onde consta q foy Escrivaõ da Fazenda de seu Rey.

9 Gaspar Rebelo de Abreu f.o do dito Pedro Rebelo de Abreu foy Es-
crivaõ da Fazenda do Snr Rey D. Joaõ 3.o e D. Sebastiaõ: justifi-
cou como ja se dice, a sua ascendencia no anno de 1562. e provou
ser Bisneto do Bispo D. Joaõ de Abreu: Casou com D. Helena
Boto f.a de   e teve

11 Pedro Gomes de Abreu q foy Escrivaõ da Fazenda, e
Casado sem g. Monterroyo diz q alguns lhe chamaõ Ruy,
mas o tem por erro.

12 Sebastiaõ Gomes de Abreu q segue

12 Sebastiaõ Gomes de Abreu f.o do dito Gaspar Rebelo de Abreu
succedeo na Casa de seu Pay e foy Escrivaõ da Fazenda de
El Rey D. Filippe 3.o foy instituidor de hum morgado chamado de
S. Onofre q tem cappella na Igr.a da Santissima Trindade de
Lx.a onde estaõ todos sepultados: Casou com D. Ant.a de Barros
de Vasconcelos f.a de Filippe Mendes de Barros de Vasconcelos
o de S. Marta de Lx.a Snr do Morgado de S. Eyria, e de sua m.er
D. Joanna Godinho: a noticia do morgado de S. Eyria, e a m.er de Fili-
pe Mendes se di de Tourado.   e teve

13 Gaspar de Abreu q segue
14 Filippe de Abreu q morreo solteiro sem g.

13 Gaspar de Abreu f.o do dito Sebastiaõ Gomes de Abreu succedeo
na Casa, e morgado de seu Pay foy Escrivaõ da Fazenda de El Rey
D. Filipe 4.o e de El Rey D. Joaõ 4.o: Cavaleiro da ordem de Christo: e
por naõ ter filhos legitimos lhe succedeo no off.o seu sobrinho Ant.o
de Barros de Vasconcelos.   Teve B. B.

15 D. M.a de Abreu q naõ procedeo bem p.o q seu Pay a supron-
der no Limoeyro de Lx.a e daprisaõ se casou com hu Ma-
noel de Abreu de Sequeyra, nal de Leyria, q tambem esta-
va preso, e foy sua 2.a m.er sem g.: e delle tinha da prim.a
m.er hu filho q possuio o morgado seis an[n]os sobre q teve de-
manda: e morreo na quinta da Estrela
16 D. Anna de Abreu q trouxe demanda sobre o d.o morga-
do no Escritorio de Mel. Lobo de Vargas, Escrivaõ do Ci-
vel da Cidade com Filippe de Barros de Vasconce-
los, e com D. Helena de Vasconcelos, Freyra no Mosteyro
do Calvario e foy casada duas vezes: ambas com offi-
ciais de carpinteyros: e do 1.o teve

17 Gaspar de Abreu
18 E quatro filhas

17 Gaspar

Abreu

17 Gaspar de Abreu f.º do d.º D. Ant.º de Abreu e do Carpinteyro
N / fez demanda sobre o d.º morgado no anno de 1703. com Fran.co de B.os arroyos de Vasconcelos, Escrivaõ da Fazenda. He Capitaõ Engenheyro, e Alcaide da Bula na Ba- hia no anno de 1713, espera patente de Sarg.º mor: casou duas vezes at.e com D. Josepha de Freytas da Sylva f.ª de Joseph Fal- caõ de Souza, e de D. Marta de Freytas da Sylva, f.ª de Pascoal de Freytas n.al de Coruche inutt.e de ... etc.

19 D. Anna Marta Oliveira de Abreu q foy p.ª o Brazil de Idade de 7 an.s, e neste de 1722 he de onze; vive com seu Pay, e Madrasta naquelle Estado, e a levou em sua Companhia Fernando de Barros de Vasconcelos Ca- bo da Frota q he no anno de 1727 Guarda mor do Tabaco de L.xa

Casou 2.ª vez o d.º Gaspar de Abreu na Bahia com Sebastia- na de Abreu Machado, onde se acha ao prezente.

§ 25

Abreu de Arcuselo

3 Lopo Roiz de Abreu f.º 3 de Fernaõ Roiz de Abreu, e de sua m.er Mecia Rebelo, ou Brites Dias Rebelo como se diz no §. 24 n.º 6. Ha opinioẽs na sua filiaçaõ; porq no livro de Nicorro he f.º de Lopo Roiz de Abreu n.º 10. § 35; e neto de Gonçalo Roiz de Abreu n.º 6 do d.º §; mas segundo Joseph Freyre de Monter- royo, fundado no seu grande livro de Gilare, he filho de Fernaõ Roiz de Abreu como aqui vay escrito: Diz o mesmo Monterroyo q Pedro Roiz de Abreu de q.m he este Ramo, q he naõ nomea Pays q viveo em Gouvea da Serra da Estrela. Diz Manoel Fern.º

Botelho

Abreu

Doterlo seguindo a Pedroia q̃ fora Snr. de Arcusfelo, e Quinta da Lega por cabeça de sua m.er: foy fidalgo da Caza do Infante D. Fernando. Pay de ElRey D. Manoel, e foy Comendador das Terras do Infantado: diz hu papel feyto por hu Genealogico do Conselho de Bitteyros, q̃ foy f.o de Fernaõ de Lima, Copeyro mór de ElRey D. Joaõ 2.o; e de sua m.er Constança de Azevedo f.a de Diogo Lopes de Azevedo, m.er de D. Joaõ de Rey e de sua m.er Ignes Per.a de Abreu, a qual era dos Abreus de Regalados: e f.a de Gonçalo Roiz de Abreu n.o 6 § 35 nitt. e q̃ em memoria de seu Avoo, tomaraõ patronimico de Roiz, e o appellido de Abreu.

O P.e Rousado segue esta ultima opiniaõ mas em duvida.

/ Diz o P.e Rousado q̃ fora Contador mór das Beyras dos Montes, e das terras do Infante D. Fernando f.o de ElRey D. Duarte, fidalgo da Caza, e Snr. dos Morgados de Arcusfelo junto a Gouvea, e Lega no termo da Guarda/. Casou com Brites Alvares de Castelobranco f.a de Vasco Pay Cardozo do Amaral, Alcayde mór de Branlobo (?) e de sua m.er Izabel Pay de Castelobr.o em o t.o de Cardozos n.o 3. e teve

1 Pedro Lopes de Abreu de Castelobranco q̃ segue
2 Fran.co Lopes de Castelobranco § 28
3 Alinco (?) Roiz de Castelobranco § 20
4 Lourenço Lopes de Castelobranco
5 Gonçalo Roiz de Abreu s. g.
6 Lopo de Abreu Castelobranco s. g.
7 Aleixa (?) Lopes de Castelobr.o seg.do o livro de Olicerro.

{ estes tras o livro de Olicerro.

3 este naõ traz Rousado mas traz o do n.o 4

1 Pedro Lopes de Abreu Castelobr.o f.o de Lopo Roiz de Abreu foy Snr. do Morgado de Arcusfelo, junto a Villa de Gouvea, e Quinta da Lega junto a Cidade da Guarda como seu Pay. Casou duas vezes a 1.a diz Rousado q̃ no anno de 1480 / com Catharina de Albuquerque f.a de Fernando Annes de Albuquerque S.or dos Fornos de Algodres, como se diz no papel de Bitteyros e o diz tambem Rousado: foy fidalgo m.to honrado e algũ tempo Contador das terras do Infante: pay e Servidor da toalha da Raynha D. Leonor: foy Casado. Fernando Annes com e teve

8 Lopo de Abreu de Castelobranco q̃ segue
9 Jorge de Abreu q̃ casou em Viseu com Filipa Varela f.a de Pedro Roiz Ferreyra fidalgo da Caza por Alvará de 1524. e de sua m.er : instituio hua Capella na Sé de Viseu do Espirito Santo. e teve

1 Lopo

Abreu

1 Lopo de Abreu F.º da Comp.ª na India
2 Pedro de Abreu q̃ matarão na India. solt.ro teve B.
Jorge de Abreu Castelobr.º graduado em Leys
q̃ instituio Missa quotidiana na Cappella
do Espirito Santo na Se de Vizeu, morreo
solt.ro sem g.
3 Helena Ferr.ª de Abreu m.er de Ant.º Correyra de
Vilanova da Rayn.ª junto a Besteyros: di Rousado
q̃ so fora esposada.
4 D.ª Anna de Abreu q̃ casou em Vizeu com Luiz
de Loureyro, f.º de Ant.º de Loureyro e de
Gouvea m.er de Loureyro n.º 9
5 Briti de Abreu freyra na Madre de D.s morreo com gr.de
opinião.

10 Fran.co Lopes de Castelobranco §. 26 — 10 Alguns fazem fo da 2.ª m.er e Rousado segue o mesmo
11 Maria Lopes de Castelobranco m.er de Ruy Barreyros com
g. em t.º de

Casou Ruy com Isabel Cardoso (ou Pereyra como di Rousado) — Cardoso
f.ª de Gonçalo Cardoso de Carvalho o velho de Lamego, d.or da
Tayssa e irmaã da mulher de D. João Pereyra Comendador
de Mulheyro e de sua 2.ª m.er M.ª Briti Pereyra e desta f.ª ou
da m.er velha alguns a Fran.co Lopes de Castelobr.º do §. 26.
12 Fr. João Cardozo frade Trino em a graça — teve
13 Isabel de Abreu de Castelobranco m.er do D.r Domingos Bor-
ges da Costa com g. em t.º de — esta he a ultima
14 Anna Cardoso de Castelobr.º m.er de Pedro de Almeyda
d'Alde Alenquer chanceler da Comarca de Vizeu com
g. em t.º de Abreus n.º 1828. e de Almeydas
15 Helena Cardoso de Castelobranco m.er do Licenciado Aff.º
(ou Diogo como di Rousado) Gil de Castelobranco de
Celorico snr. do Morgado do Minhocal. — com
1 O D.r Jorge de Abreu q̃ viveo em Lx.ª
2 Ant.º de Abreu q̃ foy p.ª a India
3 Fran.co de Abreu de Castelobr.º
4 Fran.co Cardoso q̃ foy p.ª a India
Casou Helena Cardoso 2.ª vez com Fernão Gil o — e teve
Gil 5 João Gil de Abreu Dez.or em Lx.ª com g.

Teve Pedro Lopes Abreu de Castelobr.º segundo Rousado fora do matri-
monio a
16 Fran.co Lopes de Castelobranco sem g. veja o §. 27.

8 Lopo de Abreu de Castelobranco f.º de
Pedro Lopes de Abreu

Abreu

Abreu Castelobranco socçedeo nos morgados de seu Pay: ui-
veo na Guarda onde casou com Cathariña de Borges. f.ª de
. . . . Ant.º Joseph de Gouvea, diz q̃ no seu livro
se declara q̃ fora Alampoteyro mór dos captivos de Tribu: co mes-
mo diz Rousado. e Monterroyo diz. q̃ fora Thezoureyro da
Sé de Ciudad Rodrigo. isto he o sogro de Lopo de Abreu
com.

17 Luiz de Abreu Castelobranco casou com D. Fran.ca de
Mello f.ª do Cronista mór Fernaõ de Pina; e de sua
m.er Guiomar de Athayde, e Azevedo: de q̃ naõ teve filhos
instituiraõ ambos hua Cappella na Sé da Guarda, on-
de jazem com as Armas dos Abreus Castelobran-
cos: elles deyxaraõ renda q̃ . . . de Lisboa, coff.os

18 Brites de Abreu m.er de Fernaõ Rito da Sylva de
Ciudad Rodrigo, q̃ era dos verdadeyros Sylvas de Por-
tugal   e tiue

D. Ant.º da Sylva, q̃ herdou os morgados de Arcusilo,
e Bega, e casou com hua filha de D. Feliz de Aragaõ.
sem g.
D. Izabel da Sylva m.er de D. Ant.º de Aragam, q̃ era
f.º do mesmo D. Feliz: socçedeo nos morgados
mas naõ teve geraçaõ

19 D. Maria de Castelobranco m.er de Miguel de Carvalho de
Ciudad Rodrigo, a qual seu sogro mandou matar: es-
ta declaraçaõ pareçe q̃ he de Ant.º Joseph de Gouvea.

§ 86.

10 Fran.co Lopes de Castelobranco f.º de Pedro Lopes de Abreu Castelobr.
e de sua 2.ª m.er D. Izabel Alvr.ª Cardozo N.º 1.º § 85: Ha variedade na legiti-
midade do seu nascim.to, e qual das duas m.es de seu Pay foy sua May: ou-
tros dizem q̃ fora legitimado; e Joseph Freyre de Monterroyo naõ declara
nem legitimo nem bastardo; so diz q̃ o livro de Chichorro lhe dava f.os
B.B. sem dizer quais: Manoel de Carvalho de Athayde letra A. diz
q̃ casara sem dizer com q̃m; mas q̃ he mais certo era naõ ser casado: o
D.r Rousado falando da filiaçaõ diz q̃ he legitimo e f.º da 2.ª m.er como
aqui se escreve. Foy Cappellaõ de ElRey. Abb.e de Fornos. e diz Rou-
sado q̃ teve em Izabel Dias n.al da mesma Freg.a de Fornos a

1 Fran.co Cardozo f.e da Comp.ª grande Pregador, q̃ tomou a Rou-
peta em 1562: e morreo com opiniaõ de virtude em 1604 a 20
de Abril.

2 Lopo de Abreu de Castelobranco q̃ segue

3 Gaspar de Abreu de Castelobr.º q̃ foy Dez.or do Porto, e Corre.or
da Comi.

Abreu

da Costa morreo solteyro.

4 Izabel de Abreu m.er de Duarte Borges da Costa

5 Helena de Abreu } Freyras em Lorvão.
6 Paula de Abreu }

2 Lopo de Abreu de Castelobranco f.º 2.º de Fran.co Lopes de Castelobranco Alc.e Frr.º Botelho não lhe conheceo a sua decendencia, e a q̃ se segue he a q̃ lhe da o D.r Frey Ant.º Rosado; e diz formou-se em direyto na Universidade de Coimbra, e seguio os lugares de letras, em q̃ foy Provedor no Algarve, e Corregidor em Lx.ª Sosedeo no morgado da Annunciada, justituido nas Fornos de Algodres: e cazou em Mondim com D. M.ª Botelho, f.ª de Gonçalo do Valle e de sua m.er M.ª de Pr[e]ença etcª.

7 Manoel Botelho de Castelbranco q̃ segue

7 Manoel Botelho de Castelobr.º f.º deste Lopo de Abreu de Castelobr.º sosedeo no morgado da Annunciada, e casa de seu Pay, casou com Juliana Cabral, f.ª de Fran.co Cabral de Tavora, e de sua m.er M.ª do Campo etcª

8 Lourenço de Abreu Castelobranco, q̃ não cazou
9 Fran.co de Abreu Castelobranco q̃ segue

9 Fran.co de Abreu Castelobranco f.º deste Manoel Botelho de Castelobr.º sosedeo a seu Irmão no morgado da Annunciada, e casou com D. M.ª de Sampayo, f.ª terceyra de Manoel Rebelo Teyxeyra, morador em Armamar, e de sua m.er D. Anna de Sampayo, q̃ foy f.ª de Simão Sarayva de Sampayo, e de sua m.er D. Catharina etcª.

10 Fran.co Cabral de Melo q̃ segue

10 Fran.co Cabral de Melo f.º deste Fran.co de Abreu Castelobr.º sosedeo nas casas de seu Pays, e foy S.or do morgado da Annunciada: casou com D. Anna Mendes de Andr.e f.ª de Manoel Dayas de Andr.e (q̃ se ordenou depois de viuvo, e foy Vigr.º da Igr.ª da Vargea de Goes) e de sua m.er D. Maria Goyo etcª.

11 Joseph Ant.º de Abreu Castelbranco q̃ segue

11 Joseph Ant.º de Abreu Castelobranco f.º deste Fran.co Cabral de Melo sosedeo na casa, e morgado de seu Pay, e casou com D. Catharina Matilde de Sousa, f.ª de Miguel Gedes de Figueyredo e de sua

e de sua m.er D. M.a de Carvalho e Sousa; neta paterna de An-
dré Guedes de Figueyredo, morador em Meijão frio e de sua m.er D.
M.a da Motta e Gouvea: e p.ta materna de Domingos de Medeyros
Pinto, e de sua 2.a m.er D. Izabel da Rocha, e sobrinho(?) q foy f.o de
Fran.co Cardoso Rebelo, e de sua m.er D. Izabel da Rocha etc.

12 D. Joseph de S. Jn.o da Porta, q era sucessor da caza, e
deixou a vida contemplativa no Conv.to de S. Cruz de Coim-
bra.

13 Fran.co de Abreu Castello branco Cabral e Mello

16 O papel de Medeyros o faz ligiti-
mo: diz q Luis Annes de Lou-
reyro Louvera esta f.o de sua
m.er Anna de Abreu f.a de Jor-
ge de Abreu §. n.o
Vita de Pedro Gomes de
Abreu q era sobrinho direy-
to do Bispo de Viseu D. Joao
de Abreu. Monterroyo.

O Fran.co Lopes de
Castelo br.co q Botelho
faz f.o de Lopo Roiz
n.o 2.o §. 25. vay no
§. 28.

§. VI.

16 Fran.co Lopes de Castelo branco f.o B.o de Pedro Lopes de Castelo
branco n.o 1. §. 25 o D.r Fr. Ant.o Coelho diz q não tivera geraz
ção; porem M.el Fr.co Botelho da lhe a q se segue, e Monterroyo
não tha nega esta descendencia a ḡ Fran.co Lopes de Castelo-
branco, f.o de Lopo Roiz n.o 2. §. 25; porem Monterroyo não
diz q he f.o deste Lopo mas não emendou o q disse Botelho: ca-
zou com Aguda de Figueyredo f.a de Luiz Annes de Lourey-
ro, S.r da Boa Aldea, e de Catharina de Figueyredo; e diz Mou-
tado q fora S.r do Prazo da Lagoa, foy reyro a S.a de Lisboa, on-
de fora Almoxarife mor dos Captivos: e q dizem tivera conto, e da
ou

etc.

i Ant.

Abreu

1 Antº Lopes de Abreu Castellobranco, Conego de Viseu e Abb.e de S. Maria, e de S. Cypriano, e de outras Igrejas. foy m.to rico

2 Luis de Figueyredo de Castellobranco q segue

3 Pedro Lopes de Abreu § 57

4 Miguel de Figueyredo § 61

5 Joaõ de Abreu Loureyro, Abb.e de Cyrgueyros Conego em Viseu, e teve em Maria Figueyra q depois casou em Santa Combadaõ a

Agueda de Figueyredo q casou em Vouzella com Fran.co Mendes de Horta n.al de Evora, e viveo em Aveyro, onde morreo, e era Irmaõ de Antonio Mendes de Horta Prior de Gravanaça no Bispado de Coimbra com g.

6 Nicolao de Figueyredo § 62

7 Anna de Figueyredo m.er do Dez.or Nuno Rebello q foy aposentado com a Rella. por sua m.ta idade de q teve estes f.os

Miguel Rebello de Castellobranco
M.el Rebello m.er do D.r André Leytaõ f.o do Dez.or Antº Lopes
Agueda de Figueyredo m.er de Miguel de Almeyda de Pena Cova.

2 Luis de Figueyredo de Castellobranco, f.o de Antº Lopes de Castellobr.co foy S.or do Prazo da Lagoa (dic Rousado) Freyro ali liberou de q teve fez novo emprazam.to e a sua m.er com o foro de 230 reys. Casou em Setuval com Isabel Queymada f.a de e teve

8 Fran.co de Abreu de Castellobr.co Figueyredo q segue

9 Luis de Abreu de Castellobr.co q dic Rousado q casara em Vouzella com Filipa Rebello f.a de Fran.co Rebello; e desta m.er Filipa de Horta e teve.

M.el de Abreu Castellobranco
Luis de Abreu Castellobranco
Sebastiaõ de Abreu Castellobranco
Joanna da Costa Castellobranco

10 Fr. Antº de Jesus frade Franciscano da 3.a ordem

11 Miguel de Abreu q morreo na Batalha de Alcacer solteyro sem geraçaõ. e ta he da de mais Rousado.

12 M.el

Abreu

12 D. Maria de Figueyredo de Castelo br.co q casou na Medinha com Firnaõ Lopes Lic.do letriado muy rico: Jorge de Barria Esq.m declarad com q casou

Dezembro fim E de D. Ragado — 8 Fran.co de Abreu de Castelo branco f.o d'este Luis de Figueyredo foy licenciado em Medicina, Jur. do Prazo da Lagoa viveo em Vizeu, e casou em Coimbra com Barbara de Almeyda f.a de Ant.o Salgado, e de sua m.er Catharina de Almeyda e teve

13 Joaõ de Abreu Castelo br.co q segue
14 Ant.o de Abreu Castelobranco q casou na Medinha com M.a de Figueyredo sua prima f.a herdeyra de sua Tia M.a de Figueyredo de Castelobranco, e de seu marido o Licenciado Firnaõ Lopes e teve
Fran.co de Abreu Castelobranco
Estevaõ de Abreu Castelobranco
Anna de Figueyredo de Castelobranco

13 Joaõ de Abreu de Castelobranco f.o de Fran.co de Abreu de Castelobranco: casou com Anna Pinheyro f.a do Licenciado Fran.co Vieyra e de sua m.er Brites Cardozo de Almeyda e teve

15 Simaõ de Abreu Castelobranco q segue

15 Simaõ de Abreu Castelobranco f.o d'este Joaõ de Abreu Castelo br.co: casou com Genebra Ximenes f.a de Fran.co Mendes, e de Guiomar Ximenes e teve

16 Joaõ de Abreu Castelobranco q segue
17 Carlos de Figueyredo de Castelobranco
18 D. Luiza de Figueyredo freyra em Odivelas

16 Joaõ de Abreu de Castelobranco f.o d'este Simaõ de Abreu de Castelo br.co solteiro na caza de seu Pay; e casou em Tras dos Montes com D. Izabel Sarmento f.a de Bento Cardozo de Figueyras, e de sua m.er e teve

19 Joaõ de Abreu Castelo br.co q foy Governador do Maranhaõ e voltando do Governo morreo em L.xa no anno de 1748
20 D. Maria de S. Carlos freyra em Lisboa.

Abreus de Alemquer — § 28.

Fidalgo da Caza de el Rey Monteyro q era Irmaõ 2.o de Pedro Lopes. n.o 1. § 25. — 2 Fran.co Lopes de Castelobranco f.o 2.o de Lopo Rodrigues de Abreu, e de sua

Abreu

sua m.er Brites Alvares de Castelobr.o n.o 3 § 25 o P.e Fr. Ant.o Nosfredo nad tras este Ramo no seu tt.o, e posto q̃ diga q̃ teve este f.o nad lhe fala na descendencia q̃ aqui se escreve, acrescentada por Monterroyo no tt.o de Man.el Frr.a Botello: Casou e teve

1 Simad Roiz de Abreu q̃ segue

1 Simad Roiz de Abreu f.o deste Fran.co Lopes de Castelobranco veo da Beyra Casar a Alenquer com D. Izabel Cardozo, f.a de Pedro de Almeyda, e de Anna Cardozo de Abreu sua prima com Irmaã, f.a de seu tio Pedro Lopes de Castelobr.o snr. do morgado de Aracelo e Aldea na comarca da Guarda, n.o 1 § 25 neste tt.o e no de Almeydas n.o 8. e teve

2 Ioaõ Roiz de Abreu q̃ segue

2 Ioaõ Roiz de Abreu f.o deste Simad Roiz de Abreu viveo na Villa de Alemquer, e Casou com Valeria Ramos de Sá f.a de e teve.

3 Simad Roiz de Abreu q̃ segue.
4 Fr. Paulo de Abreu Religioso da ordem da Sant.ma Trind.e Conventual em Lx.a, onde falleceo de 84 an.s, havendo sido Pregador geral, Sancristad mor, e tres vezes Diffinidor desta Relig.m

3 Simad Roiz de Abreu f.o deste Ioaõ Roiz de Abreu, viveo em Alenquer, cavalr.o fidalgo onde Casou com D. Ioanna Pereyra da Sylva, pessoa de conhecida nobreza n.al da d.a Villa, f.a de Fran.co Pereyra da Motta, n.al de Torres Vedras, e de sua m.er Leonor da Sylva e teve

5 Fran.co de Abreu Pereyra q̃ segue
6 Ioaõ de Abreu Pereyra
7 E outros q̃ falleceraõ meninos.

5 Fran.co de Abreu Pereyra f.o deste Simad Roiz de Abreu foy filhado nos livros de ElRey Almoxarifo e Iuiz dos direytos Reaes m.tos an.s na Villa da Azambuja Capitad de Auxiliares da Comarca de Torres Vedras, e estando de Prezidio com a sua Companhia na Praça de Peniche foy mandado Governar a Fortaleza da Berlenga: Casou com D. Mariana de Guimaraẽs Castilho n.al da Cidade de Lx.a, f.a de Gomes Dias da Costa, e de sua m.er e prima D. Brites Velasques de Guimaraẽs n.o 6 emtt.o de Costas. D. Brites era Irmaã do D.r Ioaõ Velasques Lente da Universid.e de Salamanca. e teve

8 P.e Bernardo Pereyra de Guimaraẽs q̃ segue
9 Ioaõ de Guimaraẽs Per.a Cap.m de Auxiliares da Com.a de Torres Vedras
10 D. Ioanna Thomazia M.a de Guimaraẽs freyra na Conceyçad de Alenquer, onde em poucos an.s de idade deu gr.des mostras de virtude.
8 ovo.

Foy cavalr.o fidalgo com 750 reis

9 foy cavalr.o da ordem de Christo, cavalr.o fidalgo por Alvará de 1707. teve Val.e em Fran.co M.a Bernardo Per.a de Guimaraẽs q̃ vive em Alenquer soltr.o, Cap.m da Comp.a de seu Pay. D. Margarida q̃ morreo recolhida no Conv.to da Conceyçad de Alenquer.

Abreu

8 O Dr. Bernardo Pers.ª de Guimaõ filho de Fran.co Pereyra de Abreu, seguio os Lugares de Letras; o primr.º foy de Juiz do Crime de Lx.ª da repartiçaõ da Sé, e antes de acabar este Lugar foy provido no de Ouvidor geral das Minas com a m. de a Becca p.ª a Relaçaõ da Bahia no anno de 1716. e foy Corregedor em S. Paulo: Casou em Lx.ª a 1.ª com D. Eugenia Ant.ª de Vasconcelos, f.ª de Fran.co de Seyxas (e Lugo cavalr. fidalgo Provedor) de Vasconcelos Contador dos Contos do Rr. nr. § ... emtt. de Lugos, e de sua mr. (e prima 2.ª) D. M.ª Pereira, de Peres Garcez (e sã Irmaã de Diogo Garcez, (f.ª de Duarte Garces e sã de sua mr. D. Anna da Costa) nr. § emtt. de Garcez: he Cavalr. fidalgo e da ordem de Christo: foy apozentado com a Becca no Porto no anno de 1747. e faleceo em Alenquer no anno de 1752: casou 2.ª vez com D. Catharina Pereira da ... de Lx.ª ... Da primr.ª teve

Emtt. de Godinhos § 21 Eadys Seyxas

11 Raymundo Joseph de Guimaõ, q segue

Teve mais D. Fran.ca Pereira Paula, Fran.co Ant.º de Guimaõ, D. M.ª Micaella, q todos tres morreraõ meninos.

12 Joseph Leandro de Guimaõ, e Vasconcelos § 29

13 D. Joanna Roza de Guimaõ, e Vasconcelos Vive donzela em caza de Joseph de Seyxas

11 Raymundo Joseph de Guimaõ f.º deste Bernardo Per.ª de Guimaõ casou no anno de 1749 com D. Pereira M.ª Leonor de Vasconcelos filha de Jozeph de Seyxas de Lugo, e Vasconcelos, Escrivaõ da Alfandega da Aldea Grande, cavalr. na ordem de Christo, moço da Toalha de El Rey D. Joseph; e p.los seus serviços se deu o foro de fidalgo cavalr. a seu genro, q. a sirva com seu sogro em suas cazas em Palma de Lima, e de sua mr. (e prima com Irmaã) D. M.ª Leonor de Vasconcelos prima direyta, f.ª de Joaõ Correa de Brito cavalr. fidalgo e de D. Leonor Violante de Vasconcelos, e Lugo, (e ttoe) Irmaã de Fran.co de Seyxas, e Irmaã de Pay de Joseph de Seyxas teve

\+ Com 1600 reis de moradia

14 D. M.ª Bazilia Eliziã de Guimaõ, Vasconcelos e Lugo

N. Ant.ª

~~14 Joseph~~

15 D. Joanna Eugenia de Guimaõ Vasconcelos, e Lugo

16 Joaõ Evangelista, q recebeo o baptismo e morreo, e foy o 1.º f.º

17 Joaõ Baptista q foy o ultimo morreo o 3.º dia de baptizado.

Nos Nobiliarios, q̃ tenho das familias deste Rno., anda o meu titulo de Luego d'Oliveira Ma. Leonor de Vasconcelos: e Consta q̃ por morte de seu Irmaõ Franco. de Vasconcelos e Luego ficou sua unica e herdeyra dd

Joseph de Seyxas de Vasconcelos e Luego, Cavaler. da ordem de Christo, e Moço da Camara Real, e de sua mer. e prima D. Ma. Leonor de Vasconcelos, q̃ era fa. legitima de Joaõ Correa Cavaler. fidalgo da Casa Real, e administrador de varios Morgados de seus Avos, e de sua mer. D. Leonor Violante de Vasconcelos, q̃ era fa. legitima de Manoel de Oliveyra de Vasconcelos fidalgo de geraçaõ, e de sua mer. D. Ma. Luiza de Novoala, q̃ era fa. de Joaõ de Mello Pra. fidalgo da Casa Real, e Guardamor da Alfandega de Lxa. e de sua mer. D. Violante Garces de Sá. e por esta parte terceyra Neta por linha sempre legitima de Manoel de Mello comendador de S. Thomé de Carvalho na ordem de Christo, dos verdadeyros Mellos deste Rno., e dos mesmos dos Condes das Galveas, e dos do Conde da Ponte, e aparentado por este appellido com outras mtas. Casas Illustres deste Rno.

Neta por varonia de Franco. de Seyxas de Vasconcelos e Luego, Cavaler. fidalgo da Casa Real, Capitaõ de hua das companhias das ordenanças da Corte, Provedor do despacho da Junta dos Contos do Rno. e Casa, e dos Contos da Fazenda do Serenissimo Snr. Infante D. Anto. Provedor largos tempos da Casa da Moeda Contador da Junta de Indias de Hespanha Guardamor dos Contos do Rno. e Casa, e de sua mer. e prima D. Thereza Ma. de Seixas Garces e Sá fa. de Duarte Garces de Sá e de sua mer. D. Anna da Costa, por hua e outra pte. de Nobreza conhecida nesta Corte, e na Cidade do Porto, onde foraõ moradores seus Avos.

Bisneta de Manoel de Oliveyra de Vasconcelos e Luego Provedor da Meza do despacho dos Contos do Rno. e Casa

e de sua

e desta m.er D. Luiza M.a de Noronha e Mello q. era f.a de Joaõ de Mello Dr.a Guarda mór da Alfandega de L.xa e desta m.er D. Violante Gaviaõ de S.a e Meneses. Neta do mesmo Alex.e de Mello, Comendador de S. Thomé de Travassos, e desta m.er D. Britez de Vasconcellos q. era f.a de Diogo Alv.z Correa dos Correas, q. chamaraõ de Saboya, porq. passaraõ em serviço da Infanta D. Britez f.a de ElRey D. Manoel àquelle Ducado, onde lograraõ o titulo de Condes. Bisneta de Joaõ de Mello q. morreo na Batalha de Alcacer, e desta m.er D. Izabel de Noronha q. era f.a de Estevaõ Soares de Mello, Snr. da antiquiss.a caza de Mello, de q. procedem todos os Mellos de Portugal, e desta m.er D. Guiomar de Noronha q. era f.a de Gonçalo Alz. de Zalosto Gov.or q. foy de Aramor, e Zafim, e Adail mor do Alg.e e desta m.er D. Izabel de Noronha neta de D. Garcia Henriques, bisneta de D. Joaõ H.es terceyra neta de D. Diogo H.es quarta neta do Conde de Gizon e Noronha D. Aff.o e quinta neta de ElRey D. H.e 2.o de Castella.

Terceyra neta de Fran.co de Seyxas de Vasconcellos Contador dos contos do Alg.e claro e desta m.er D. Gracia H.es de Miranda f.a de Simaõ H.es de Miranda, fidalgo muy conhecido apparentado com os Senhores de Alcunca com os Senhores da Villa de Lavapiso, com outros fidalgos destes dous appellidos q. por Henriques descendem dos Snr.es das Alcaçovas, e afirm. de ElRey D. Henrique 2.o de Castela, e Leaõ, e desta m.er D. Paula da Fonceca Coutinho f.a de Joaõ da Fonceca Coutinho fidalgo d'alara Real Escrivaõ da Fazenda, e Chancelaria Snr. das Ilhas das Flores, Santa M.a e da do Corvo nas circunstancias de Cabo verde, e desta m.er D. Margarida de Alcaçova dos Alcaçovas dos Condes da Ilha: o qual Joaõ da Fonceca, era Bisneto de Aff.o Vas da Fonceca Coutinho, Alcayde mor de Marialva e Moreyra, Irmaõ de Gonçalo Vas Coutinho, Snr. do Couto de Leomil, de Ruy Vas Coutinho Meyrinho mór do Alg.e dos quais procedem os Marquezes de Marialva, Condes de Borba, Redondo, e Viana e outros gr.des Senhores do Alg.e

Quarta neta de Gaspar de Seyxas, e Lago, Cavalleyro da ordem de Christo contador dos Contos do Alg.e claro q. acompanhou a ElRey D. Sebastiaõ a Affrica, e se achou com elle na Batalha

Batalha de Alcacer, e de sua mer. D. Leonor de Oliveyra de Vasconcelos
n.al de Estremoz, f.a de Ant.o da Gama, e Neto, e de D. Joanna de Oli-
veyra de Vasconcelos q era f.a de Jorge de Sina fidalgo da caza
Real, e de outra Leonor de Oliveyra de Vasconcelos f.a de Afon
so de Oliveyra de Vasconcelos fidalgo da caza Real morador
em Estremoz. neta de Fernando de Oliveyra de Vasconcelos: bis
neta de Fernaõ Lourenço de Vasconcelos, Alcayde mór de Es-
tremoz, e de sua m.er D. Mayor Lopes de Souto-mayor dama da
Raynha D. Filippa, como consta p.r var.os instrom.tos autenticos: ter-
ceyra neta de Lourenço Dias de Vasconcelos Alcayde mór de
Estremoz, e de sua m.er Joanna Mendes de Oliveyra, q era f.a
de Mendo Pires de Oliveyra Snr. do Morgado de Oliveyra
sobrinho do Arcebispo de Braga D. Martim Pires de Oliveyra
instituidor do mesmo morgado: quarta neta de Diogo Mendes
de Vasconcelos Irmaõ de Gonçalo Mendes de Vasconcelos de q
ualor da Lourinhã Fronteyro mór de Ex.a de q.m procedemos condes
de Villanova q.a caza de Figueyró, os Viscondes de Ponte de Lima
os Condes de Penella, e Senhores de Mafra: os Condes de Cas-
tello melhor todos filhos de Mem Roiz de Vasconcelos Rico
homem, Meyrinho mór do Rn.o, Alcayde mór de Guimarães. Cabe
ça de todos os Vasconcelos deste Rn.o, q descendem por varonia
do Infante D. Ordonho o cego. f.o do Rey Veremudo 2.o de Leam.

Quinta neta de Pedro Alz. de Lugo sobrinho paterno de
Alvaro Annes de Lugo Snr. da antigua caza de Lugo, e das villas
de Villalua de Agueda, e de Fuencastin, Camareyro mor de
Henrique 4.o de Castella, e do seu Conselho: o qual sendo mandado
matar p.los Reys Catholicos por ser parcial da Excellente Snr.a filha
do mesmo Rey D. Henrique a q.m tocava a Coroa. Ele, e
seu primo Fernaõ de Lugo, deyxaraõ o serviço dos d.os Reys,
e passaraõ p.a Portugal, onde o d.o seu primo foy Gov.or e Capitaõ g.al
das Ilhas de Cabo verde: e instituio morgado, q hoje possue o Ex.mo Con-
de de Lavradio seu descendente, com obrigaçaõ de se chamar de
Lugo, e usar das armas deste appellido

Sexta neta de Pedro Esudeyro de Lugo, e de sua m.er D. Ignez

de Ulloa Senhora de Illustre qualid.e, q viviaõ no R.no de Galiza, e era Irmaõ inteyro do referido Alvaro Annes de Lugo.

Settima neta de Lopo Annes de Lugo, e Ucampo, Alcayde mór de Lugo, Snr. do morgado e Solar de Ucampo com assento no Coro da Cathedral de Lugo entre os Conegos com propinas e honras, como aos mesmos Conegos, e outras prerogativas, como seus Snres daquella Igreja e Cidade, de sua m.er D. Olevera Garcia de Palamonde Snra. da Fortaleza da Motta, e da Ponte.

Oitava neta de Rodrigo Lopes de Lugo, Alcayde mór da Cidade de Lugo Senhor da Caza, e Solar deste appellido, Escrivaõ mayor do R.no de Galiza de sua m.er D. Leonor Lopes de Ucampo, f.a de Lopo Affo. de Ucampo, Cavalleyro principal, e Senhor da Caza e Solar de Ucampo por cujo cazam.to se unio este Com.o de Lugo.

Nona neta de Pedro Lopes de Lugo Snr. da Caza e Solar deste appellido, Mordomo mór do Rey D. Aff.o o Ultimo de Castella, e seu Guardamor, de sua m.er D. Urenda Lopes de Soutomayor, da Illustriss.ma e antiquiss.ma Caza de Soutomayor (q hoje possue com titulo de grandeza o Duque de Soutomayor Embaixador dos Reys Catholicos neste R.no) e era este Pedro Lopes de Lugo Irmaõ inteyro de Affonso Pires de Viveyro, Secretr.o e Contador mór do Rey D. Joaõ 2.o de Castella, de q.m descendem os Condes de Fuensaldanha, os Viscondes de S. Clara, os Senhores de Castronuevo, e outros m.tos Fidalgos.

Decima neta de Lopo Pires de Lugo, q jaz sepultado na Cappella de San Froilan Bispo de Lugo, f.o de Ordonio e de sua m.er Santa Froila ambos desta Linhagem de Lugo, e de sua m.er D. Berengela Roiz de Viveyro, f.a herdeyra de Aff.o Pires de Viveyro Snr. da Villa de Viveyro no mesmo Reyno de Galiza.

Decima primeyra neta de Fernaõ Annes de Lugo, q tambem jaz sepultado na Cappella de San Froilan, Bispo de Leam como seu parente, e de sua m.er D. Ignez de Ulloa

Sn.ra

132c

Senhora de Bolantes da antigua e nobre familia deste appellido: e elle Irmaõ de Alvaro Annes de Lugo, fica elos em serviço de ElRey D. Fernando o Santo na expugnaçaõ de Sevilha.

Decima segunda neta de Ruy Freilo de Lugo, Sr. da Caza e Solar de Lugo, q no anno de 1212 se achou na famoza batalha das Navas de Tolosa contra os Mouros, e de sua mer. e parenta D. Elvira Alvares de Seyxas, filha dos Senhores de Narla, da Torre de Sampayo, e de Caza de Seyxas no Territorio de Ulloa. E finalm.

Decima terceyra neta de Sancho Romaens de Lugo Rico Homem do Rey D. Affo. 9. de Castela, e de Leam, do seu Conselho, e seu Falcoeyro, e Caçador mór, em cujo serviço se achou por Caudilho da gente de Lugo na referida Batalha das Navas de Tolosa, onde tambem levou o seu filho primogenito, e de sua mer. D. Aldonça de Seyxas da mesma Caza, onde cazou seu f.: o qual Sancho Romaens por huã dilatada serie de Avos descendia dos Reys Godos, e dos antiguos Reys de Leam por varonia, logrando todas as dignidades de Ricos Homens dos Reys de Leam, Meyrinhos mores do Rno. de Galiza, Alcaydes mores de Lugo, e o Senhorio do Solar desse appellido.

Assim o certefico, e referindo-me aos meus Nobiliarios assim o juro aos Santos Evangelhos: Lisboa 21 de Abril de 1741.

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas

He Fran.co P.ra de Abreu Constão as declaraçoens q̃ se pedem do treslado da Lam.am que remeto, Oseu foro deste era de Cavall.ro fidalgo, Com moradia de settecentos e sincoenta reis por mes e hum alq.re de sevada por dia Como Consta do Alvará do Dez.or Bern.do P.ra de Guymão seu filho. Cazou o d.o Fran.co P.ra de Abreu Com D. Marianna de Guymão f.a de Gomes Dias da Costa, e de D. Brites Velasques de Guymão das quais Consta a sua ascendencia do treslado da L.am q̃ remeto.

O Dez.or D. Bern.do P.ra de Guymão Cavall.ro fidalgo da Caza Real por Alvará de 20 de Mayo de 1707, Com moradia de settecentos e sincoenta reis por mes e hum alq.re de sevada por dia, q̃ he o mesmo foro e moradia q̃ tinha seu Pay, e Cavall.ro da ordem de Christo Juis do Crime q̃ foi de Lx.a na repartição do bairro da Sé, Ouvidor geral das Minas Logo Com a m.de da beca p.a a R.am da Bahia, e depois de Corregedor de S. Paulo pedio aposentadoria Com a beca p.a a R.am do Porto por se achar adiantado em annos e padecer molestias.

João de Guymão P.ra Cavall.ro fidalgo da Caza Real por Alvará de 20 de Mayo de 1707 Com moradia de settecentos e sincoenta reis por mes, e hum alq.re de sevada por dia, q̃ he o mesmo foro e moradia q̃ tinha seu Pay, e Cavall.ro da Ordem de Xp.to Capp.am de Auxiliares da Comarca de Torres Vedras: não cazou, mas teve n.es em Fran.ca M.a —— Bern.do P.ra de Guymão q̃ he solt.ro e vive de suas faz.das e he Capp.am de Auxiliares da Comp.a q̃ era seu Pay. —— D. Margarida Irmã do d.o e f.a da mesma Fran.ca M.a falleceu recolhida no Conv.to da Conc.am de Alanq.r

D. Joanna Romaria M.a de Guymão filha de Fran.co P.ra de Abreu Freira no Conv.to da Conc.am de Alanq.r falleceu ha m.tos annos.

3.º

O D.or Bern.do P.ta de Guzmaõ Cazou em Lx.a prim.ro Com D. Eugenia Ant.a de Vasc.os f.a de Fran.co de Seixas e Vasc.os e Lugo Cavall.ro fidalgo da Caza Real Capp.am de hua das Comp.as da Ordenança da Corte, Prov.or do Reg.to da junta dos Contos do R.no e Caza, e dos Contos da Faz.da do Ser.mo S.or Infante D. Ant.o, Provedor largos tempos da Caza da moeda Contador da junta de Indias de Hespanha, e Guardamór dos Contos do R.no e Caza, e a ascendencia do d.to Consta da Cam.a da familia de Lugos; e de sua M.er e Prima D. Tereza M.a de Sezes Garces e Saá f.a de Duarte Garces de Saá e de sua M.er D. Anna da Costa por hua e outra p.te de nobreza Conhecida nesta Corte e na Cid.e do Porto onde foraõ m.res seus avós: e esta D. Tereza M.a de Sezes Garces he avó Materna de Raym.do Jozé de Guzmaõ e Vasc.os e mais Irmaõs q abaixo se nomeaõ, a qual era Prima Com Irmaã de D. Marianna de Guzmaõ, avó Paterna do d.o Raym.do Jozé de Guzmaõ, por ser a d.a D. M.na de Guzmaõ f.a de Gomes Dias da Costa, e D. Tereza M.a de Sezes Garces f.a de D. Anna da Costa Irmaõs inteiros.

Cazou 2.a Vez o D.or Bern.do P.ta de Guzmaõ Com D. Catherina Tereza da Cunha n.al de Lx.a e de nobreza Conhecida de q.m naõ teve filhos.

Teve do 1.o Matrimonio

D. Fran.ca Tereza Paula.

Fran.co Ant.o de Guzmaõ

D. Marianna Micaela q morreraõ meni[nos]

Raym.do Jozé de Guzmaõ e Vasc.os fidalgo da Caza Real por Alvará de 9 de Abril de 1749, Com mora=dia de 1600 reis por mes e hum alq.re de Sevada por dia, e Cavall.ro da Ordem de Xpt.o; Cazou em o 1.o de

de Jan.ro de 1749, Com Sua Prima Com Irmã D. Tereza
M.a Leonor de Vas.cos e Lugo f.a Unica e Herd.ra de Jozé de
Seixas e Vas.cos e Lugo, Caval.ro da Ordem de Xp.to, moço
da Camara do n.ro do S.r Rey D. João o 5.o e Servidor
da toalha de ElRey D. Jozé o I.o, o q.l lhe fez m.e
p.a a pessoa q' Cazaze Com Sua f.a, do foro de Fidalgo
Caval.ro por Alvará de 27 de Jan.ro de 1748: e
de Sua M.er e Prima Com Irmã D. M.a Leonor de Vas.cos
f.a de João Correa de Brito Caval.ro fidalgo da Caza
Real, o qual Consta a Sua ascendencia de hum brazão
de Armas q' tem; e de D. Leonor Violante de Vas.cos e Lugo
Irmã de Fran.co de Seixas Vas.cos e Lugo, a Avo do Pay
de Jozé de Seixas Vas.cos e Lugo.

Teve Raym.do Jozé de Guymarães e Vas.cos
João Evangelista q' recebeu o Baptismo e morreo ao nascim.to
D. Maria Bazilia e Sizeo e An.ta de Guymarães Vas.cos e Lugo.
D. Joanna Eugenia de Guymarães Vas.cos e Lugo.
João Baptista q' recebeo o Baptismo ao seg.do dia
de nascido e morreo ao terceiro.

Jozé Leandro de Guymarães e Vas.cos / f.o [redacted] do Dez.or Bern.do
Pr.a de Guymarães / Caval.ro fidalgo da Caza Real por Alvará
de 20 de Abril de 1751, Com moradia de settecentos
e Sincoenta reis por mes e hum alq.re de cevada por dia
q' he o mesmo foro e moradia q' tinha Seu Pay, He Juis
de fora e Orphãos Nat.al de Arrayolos p.a onde
foi em o principio de Mayo de 1757; Cazou
Com Sua Prima Com Irmã D. Tereza M.a e An.ta
de Vas.cos e Cunha, f.a de M.el da Cunha e Souza

fidalgo da Caza Real Caval.ro da Ordem de Xpto, e Guarda Reposte de ElRey D. João o 5.to; e de Sua M.er D. Luzia Tereza de Noronha, f.a de Fran.co de Leixas Vas.cos e Lugo, e de D. Tereza M.a de Lezey Garcy a Cima nomeados.

Reve Jozé Leandro de Guymar

Bern.do Jozé de Guymaes e Cunha

Ant.o da Cunha de Guymaes

D. Joanna Roza de Guymaes Vas.cos f.a de Jozé Ber.do Bern.do P.ra de Guymaes, Vive donzela.

Nos Nobiliarios q̃ tenho das Familias deste Reyno se acha o titulo de Abreu, e no ramo dos de Arcuzelo anda Raym.do José de Guzmaõ Vas.cos q̃ consta ser filho de

Bern.do P.ra de Guzmaõ e Abreu Cavalleiro Fidalgo da Caza Real, e da Ordem de Xpõ Juiz do Crime q̃ foi de Lisboa na repartiçaõ do bayrro da Sé, Ouvidor geral das Minas logo com a m.ce do Beca p.a a Rel.am da Bahia, e depois de Corregedor de S. Paulo apozentado com a Beca na Rel.am do Porto e de sua m.er D. Eugenia Ant.a de Vas.cos f.a de Fran.co de Seixas Vas.cos Leyo Caval.ro fidalgo da Caza Real Provedor do despacho da Junta dos Contos do R.no e Caza q̃ tabem servio o emprego de Guarda mór dos mesmos Contos e tinha pos seus avós sangue de muytas Cazas illustres deste R.no como Noronhas, Mellos Oliv.ras Coutinhos, Mirandas, e Vas.cos com os quaes aparentava com m.tos Senhores titulares da Corte.

Neto de Fran.co P.ra de Abreu q̃ tabem foi Caval.ro Fidalgo da Caza Real, Almoxarife e Juiz dos dir.tos Reaes da V.a da Azambuja, Capp.am de Infantaria no Terço dos au=xiliares da Comarca de Torres Novas, e Governador algum tempo da Fortaleza da Berlenga, e de sua m.er D. Ma=rianna de Guzmaõ Castilho q̃ era filha de Gomes Dias da Costa, e de sua m.er Prima com Irmã D. Brites Valasques de Guzman; Neto p.la parte paterna de Diogo Gomes da Costa de hua familia nobre deste apelido, e de sua m.er D. Maria de Guzman e p.la materna de Fernando Valasques, e de sua m.er D. Mayor Mendes de Guzman, a qual, e a sobre dita D. M.a de Guzman eram Irmans filhas ambas legitimas de And.e

Ant.º Vas de Guymaraĩs e de sua M.er e parenta D. Izabel de Castilho q̃ era filha de Diogo Roiz de Castilho Cidadaõ do Porto, e este filho de Pedro de Castilho e Guymaraĩs dos Verdadeiros Castilhos de Asturias, e dos Guymaraẽs de Castela donde era Oriundo, e tudo Pessoas de destinĉta, e reconhecida nobreza.

Byneto de Simaõ Roiz de Abreu cavaleiro fidalgo da Caza Real q̃ viveo na Villa de Alang.r, onde tinha fazendas com q̃ vivia nobrem.te, e de sua m.er D. Joanna Pereira da S.a, q̃ era filha de Fran.co Pereira da Motta n.al da V.a de Torres Vedras, e de sua m.er D. Leonor da Silva.

Terceiro Neto de Joaõ Rodrigues de Abreu que tambem viveu na mesma V.a de Alang.r, e de sua m.er D. Valeria Ramos de Sâa tambem pessoa nobre.

Quarto neto de Simaõ Roiz de Abreu q̃ veyo da Beira cazar nat.al de Alang.r com sua ~~prima~~ parenta D. Izabel Cardoza de Almeida filha terc.ra de Pedro de Alm.da e de sua Prima D. Anna Cardoza f.a de seu Tio Pedro Lopes de Castello branco senhor dos Morgados de Arcuzelo e Pega na Comarca da guarda fidalgos muy conhecidos.

Quinto neto de Fran.co Lopes de Abreu fidalgo da Caza Real Irmaõ 2.º do mesmo Pedro Lopes 1.º de Arcuzelo o qual viveu nobrem.te Cazado na Provincia da Beira.

Sexto neto de Lopo Roiz de Abreu q̃ foi fidalgo da Caza do Infante D. Fernando Pay do S.r Rey D. Manoel Contador mór das terras do Infantado Senhor do Lugar de Arcuzelo no termo de Gouvea da terra da Estrella, e da quinta da Pega com outro Lugar junto á Cidade da Guarda as quaes terras teve em dote com

Com sua m.er Brites Alvares de Castelo branco filha de Vasco Paes Cardozo Alcaide mór de Trancozo, e de sua m.er Izabel Vaz de Castelobranco fidalgos meus Conhecidos das familias verdadeiras dos seus apelidos. O qual Lopo Roiz de Abreu era Irmaõ de D. Ignes Pereira 2.a m.er de Diogo Lopes de Azevedo 3.o S.or das terras de S. Joaõ de Rey, e Aguiar de Pena.

Setimo neto de Gonçalo Roiz de Abreu q̃ foi Senhor de Alter do Chaõ e do seu Castelo Com todas as suas rendas por doaçaõ q̃ dellas lhe fes o Condestable D. Nuno Alvares Pereira seu Cunhado, e Alcaide mór da Cidade de Elvas, e de sua m.er D. Tereza Alvares Pereira Irmam do d.o Condestable e f.a de D. Alvaro Gonsalves Pereira Gram Prior do Crato neta do Arcebispo de Braga D. Gonsalo Pereira, e Bisneta do grande Conde D. Gonçalo Pereira de q.m procedem quazi todos os Principes Christaõs.

Oitavo neto de Lopo Gonsalves de Abreu que foi Cabeça do bando dos Abreus Contra os Novaes e Quintelas.

Nono neto de Outro Gonsalo Rodrigues que era Irmaõ de Lourenço Roiz de Abreu Senhor da torre e Quinta de Abreu de q.m procedeu a Ilustre Caza dos Abreus Senhores de Regalados, e Lapela de q.m procedem tantas Cazas deste Reyno e o Duque de Souto Mayor q̃ hoje hé Embaixador do Rey Catholico nesta Corte.

Assim o Certefico. e Referindome aos meus Nobiliarios, assim o juro aos S.tos Evangelhos Lisboa 26 de Julho de 1747 — Joze Freire de Monterr.o Masc.as

Pela f.ª materna he o D.^or Bern.^do Pereira de Guzman neto de Gomez Dias da Costa, e de sua m.^er e prima D. Brites Valasques de Guzman Irmaã do D.^or João Valasques Lente na Universid.^e de Salamanca e f.ª de Fernando Valasques e de sua m.^er D. Mayor Mendes de Guzman.

Bisneto de Diogo Gomez da Costa, e de sua m.^er D. Maria de Guzman. 3.º neto de Gomez Dias da Costa, e de sua m.^er D. Leonor da Costa; e 4.º neto de Simaõ Vaz da Costa morador na Cidade do Porto, onde instituio Morgado de seus bens; Os quaes Costas assim no Porto como em Lx.ª se trataraõ sempre a Ley de nobreza com Criados, Cavalos, e aposentos nobres.

Por suas bizavós D. Maria de Guzman, e D. Mayor Mendes de Guzman avós Paterna e Materna de sua May D. Marianna de Guzman, as quaes eraõ Irmans, he o mesmo D.^or Bern.^do P.ra de Guzman. 3.º neto de An.^to Vaz de Guzman, e de sua m.^er e parenta D. Izabel de Castilho filha de Gomes Dias de Castilho. 4.º neto de Pedro de Castilho e Guzman; e de sua m.^er e parenta D. Anna Gomes de Moraes f.ª de Adriaõ Roiz de Moraes.

5.º neto de Diogo de Castilho de Guzman. 6.º neto de Diogo de Castilho ~~de Guzman~~ dos Castilhos do Porto, e de sua M.^er D. Izabel de Guzman. 7.º neto de An.^to de Castilho Com.^or de Silves na Ordem de Santiago.

E 6.º neto de Diogo de Castilho fidalgo Castelhano q passou a Portugal no Reinado do S.^or Rey D. Affonso

Affonso 5.º seguindo a parcialidade da Excelente Senhora.

Por sua 6.ª avó D. Izabel de Guzman, e de Dor: Bern.do P.ta de Guzman 7.º neto de D. Joanna de Guzman e de seu Marido Gaspar Diniz m.or em Guimaraẽs. 8.º neto de D. Diogo Henriques de Noronha – D. N... D. Gom... [illegible] * e de sua m.er D. Catherina de Guevara: 10. neto de D. João Henriques de Guzman e de sua m.er D. Britez Mirabel.

11.º neto de D. Diogo Henriques e de sua m.er D. Maria de Guzman Irmã do 1.º Duque de Medina Sidonia, e f.ª de D. Henrique de Guzman 2.º Conde de Niebla.

12.º Neto de D. Affonso Conde de Gijon, e de Noronha Pay da Duqueza D. Constança 2.ª m.er do 1.º D. Affonso 1.º Duque de Bragança, e finalm.te 13.º neto do Rey D. Henrique 2.º de Castella, e de D. Elvira Iniguez de Vega f.ª de Soeiro Fr.z de Vega; e por que de tudo o referido se me pedio noticia por Campanei aprezent.e jurando aos Santos Evangelhos estar assim escritos estes ascendencias nos meus Livros aos quaes me reporto. Lx.ª 27 de Junho de 1746 = Jozé Freire de Monterroyo Mas.cos

Abreu

§ 29.

12 Joseph Leandro de Guimaraes e Vasconcelos f.º 2.º de Bernardo Pereyra de Guimaraes e de sua 1.ª m.er D. Eugenia Ant.ª de Vasconcelos n.º 88 § 28. segue os Lugares de Letras e he Juiz de fora de Arrayolos: Casou no anno de 1757 com sua prima com irmaã D. Theresa M.ª Ant.ª de Vasconcelos da Cunha f.ª de Mel da Cunha e Sousa Guarda reposta de ElRey D. João 5.º; e de sua m.er e prima D. Luiza Theresa de Noronha, f.ª de Fran.co de Sequeyra e Vasconcelos n.º 13 § 12 em t.º de Cunhas; e de sua m.er D. Theresa M.ª de Salda Alvarez Garcez

He cavalr.º fidalgo no foro de seu Pay, e Avos com 750 reis de moradia por Alvara de 1751: foy f.º Juiz de fora no anno de 1757 em Mayo.

1 Bernardo Pereyra de Guimaraes Cunha.

2 Ant.º da Cunha de Guimaraes — Joseph

§ 30.

3 Allvaro Roiz de Castelbr.º f.º 3.º de Lopo Roiz de Abreu e de sua m.er Brites Alvarez de Castelbr.º n.º 3 § 25. foy fidalgo da casa Real, e se tratou como parente dentro no 4.º grão com

o Conde

Abreu

o Conde de Villanova D. Martinho de Castelbr.º casou com sua parenta Joanna de Castelbr.º f.ª de Vasco Roiz de Castelbr.º e de Leonor Guedes da Villa da Covilhaã onde viveraõ, etc.

1 Miguel Mendes de Castelbr.º q. segue

1 Miguel Mendes de Castelbr.º f.º deste Mendo Roiz de Castelbr.º viveo na Covilhaã depois de viuvo se fez Clerigo, e foy Prior e Arcipreste de S. Salvador de Monsanto: foy casado com sua parenta Barbara Mendes de Castelbr.º f.ª de Ant.º Mendes Ribr.º e de sua etc.

2 Sebastiaõ Mendes de Castelbr.º q. segue

2 Sebastiaõ Mendes de Castelbr.º f.º deste Miguel Mendes de Castelbr.º viveo tambem na Covilhaã em tempo de ElRey D. Manoel, e D. Joaõ 3.º q. o honraraõ com alguns empregos: casou na mesma Villa com Izabel Roiz Teyxeyra f.ª de Pedro Teyxeyra etc.

3 Ant.º Mendes de Castelbr.º q. segue
4 Fran.co Mendes de Castelbr.º Capitaõ da Capinha q. se achou em todas as acçoẽs de Domingos Mendes n.º 5 e na avançada da Cidade de Tória foy ferido com duas balas.

3 Ant.º Mendes de Castelbr.º f.º de Seb.aõ Mendes de Castelbr.º viveo na Covilhaã: foy Cavalr.º fidalgo com 500 reis de moradia: servio com grande honra, e aceytaçaõ os lugares de Africa com armas, e cavalos á sua custa, o q. principiou a fazer no 1.º de Agosto de 1558; e foy armado Cavalleyro em Ceuta em Agosto de 1559 por D. Fernando de Menezes Gov.ºr da Cidade: casou com D. M.ª Pereyra Pinto, f.ª de Domingos Pereyra Pinto, q. vivia em Terna-loarnys termo da Guarda homem fidalgo, descendente dos senhores de Oriviande etc.

5 Domingos Mendes de Castelbr.º q. segue

5 Domingos Mendes de Castelbr.º f.º deste Ant.º Mendes de Castelbr.º viveo na Villa de Loriga, foy Capitaõ mor, e ouvidor nas Villas

villa de Alvoco vilapoula e Sandomil: foy capitaõ de Longa Alvacer desde o anno de 1630 the 1660: foy com a sua companhia por vezes de soccorro á Beyra e se achou na acçaõ do Castelo de Elges Praça de S. Felices, Vilavelha, e Bugalho; e na tomada de Coria foy dos primeyros que subiraõ a muralha: Casou com Catherina de Pimentel fa. de Anto. Fran.co o Velho e de Maria Lopes ceuu

6 Anto. Mendes de Castelobr.co que segue

6 Anto. Mendes de Castelobr.co fo. de Duarte Domingos Mendes de Castelobr.co foy cavaleiro da ordem de Christo, familiar do S. Off.o por carta de 26 de Setr.o de 1659 onde consta que tinha sido antes casado com M.a de Gouvea, e Dina que viv Monterroyo = teve o habito com 12 $ reis de tença por padraõ de 21 de Jan.ro de 1676 por haver servido á sua custa com armas e cavalos desde o anno de 1647 the 1654, e ser capitaõ dos Auxiliares da guarda do anno de 1657 the 18 de Fevr.o de 1660. achandose no incendio da Praça de S. Felices, na expugnaçaõ de Bugalho, Vilavelha; e no recontro da passagem do Rio Agueda, feytos de Bocacara, Cyudad Rodrigo, Coria, e defender com valor o Forte da Vermeoca que o inimigo o atacou com perda grande; e depois seguindo o inimigo, peleijou com elle; e em outras m.tas occasioens na Beyra e Alentejo; e p.los seus serviços e de seu Pay, e tio se lhe aditaraõ: vivo no Lugar da Capinha. tirou Brazaõ de Armas em 26 de Fevr.o de 1656. Casou com D. M.a Mendes Paes n.al do d.o Lugar f.a de Fran.co Mendes, capitaõ do d.o Lugar, e de sua m.er Maria Paes ceuu

7 Anto. Mendes de Castelobr.co que segue

7 Anto. Mendes de Castelobr.co fo. do d.o Anto. Mendes de Castelobr.co vivo no mesmo Lugar da Capinha, foy capitaõ de Infantaria Auxiliares, foy familiar do S. Off.o por carta de 20 de Outr.o de 1699. que viv Monterroyo = Casou na villa de Valezim com Catharina Pereyra de Figueyredo f.a de Manoel Joaõ da Costa, e de M.a Nunes de Figueyredo. ceuu

8 Joaõ Pinto Pereyra de Figueyredo Castelobr.co que segue

9 Anto.

9 Antº Joseph Pereira Pinto q̃ nasceo em 10 de Mayo de 1721, e baptizado no mesmo mez; e vive em 1752

10 D. Thereza Mª de Castello br.co donzela em 1745

11 D. Catharina Pereira de Figueyredo o mesmo

12 D. Paula Mª Mendes de Pina o mesmo.

8. Joaõ Pinto Pereyra de Figueyredo, e Castello br.co f.º do Capitaõ Antº Mendes de Castello br.co he Clerigo, e vive em Lx.ª no anno de 1751; q̃ justificou elle seu Irmaõ, e Irmãas na Vila de Valezim em 7 de Nov.º de 1749 serem filhos legitimos do Capitaõ Antº Mendes de Castello br.co familiar do S.to Off.º do Lugar da Lapinha e de sua m.er D. Catharina Pereira de Figueyredo, n.al da dª Vila de Valezim, f.ª de Mel Joaõ da Costa, e de Mª Nunes de Figueyredo; q̃ eraõ das principais pessoas da Villa; e aparentadas com as principais familias della e das suas vizinhanças, tratandose á Ley da Nobreza, com bestas de sella, e criados, e de notoria notoria. f.º Escrivaõ do Judicial da dª Villa Joseph Rõiz da Costa, q̃ está em publica forma, q̃ vio Mesuterroyo.

§ 31.

Ruy Gomes de Abreu f.º 4.º de Diogo Gomes de Abreu n.º § q̃ servio na India, e casou em Damaõ com D. Paula Pereyra f.ª de Antº Pereyra

1 Diogo Gomes de Abreu s.m g.

2 Simaõ de Abreu Per.ª q̃ segue

3 D. Mecia de Abreu m.er de Lopo Gomes de Abreu de Brittiandos n.º § neste tt.º

4 D. Ann

4 D. Anna Pereyra m.er de Mendonça.

2 Simaõ de Abreu Pereyra f.º 2.º deste Ruy Gomez de Abreu servio na India; e casou com D. M.ª de Aguilar f.ª de Martim Aff.º de Mello, e de sua m.er D. Joanna de Aguilar e teve

5 André de Abreu Pereyra q̃ segue

6 D. Filippa de Abreu m.er de D. Fran.co de Menezes de Baçaim.

5 André de Abreu Pereyra f.º deste Simaõ de Abreu Pereyra morreo degolado em Baçaim no tempo do Conde da Vidigueyra. Casou na mesma cidade com D. M.ª Henriquez viuva de Henrique de Azevedo de Sá, f.ª de D. Joaõ de Souza, e de sua m.er D. Maria Azevedo e teve

7 Alvaro de Abreu Pereyra q̃ segue.

7 Alvaro de Abreu Per.ª f.º deste André de Abreu Pereyra casou em Baçaim com D. Joanna de Castro f.ª de D. Filipe de Castro de Cerigaõ, e de sua m.er D. Joanna de Mello e teve

8 André de Abreu Pereyra sem g.

9 D. Ant.ª Pereyra m.er de seu primo com Irmaõ Salvador de Castro, e por morte deste marido foy m.er de Joaõ de Mello Pereyra.

10 D. Mecia Henriquez m.er de seu primo com Irmaõ Mel Pereyra Irmaõ de seu cunhado, e por morte deste marido foy m.er de D. Fran.co de Noronha f.º de D. Fernando de Noronha, e tendo m.tos filhos faleceo sem deyxar nenhu.

§ 32

11 Ant.º de Abreu de Lima f.º 5.º de Pedro Gomez de Abreu Senhor de Regalados, e de sua m.er D. Anna de Brito, e Castro n.º 69 § 1.º passou com seu Pay p.ª Castella, e servio em Catalunha onde faleceo no anno de 1642 teve bastardo em M.ª Gonçalvez da Rica de Regalados a

1 Fran.co de Abreu de Lima q̃ segue

1 Fran.co

Abreu

1 Fran.co de Abreu de Lima f.o B. deste Ant.o de Abreu de Lima foy Fidalgo da Caza de El Rey, e Comendador da ordem de Christo: = e diz Monterro-yo q̃ assim o vira provado por certidoẽs do Visconde de Villanova da Cerve-ra em 20 de Jan.ro de 1742 contra do Marquez de Montebelo Felix Joseph Machado sendo Gov.or de Pernambuco em 15 de Agosto de 1712 e huã Carta do Principe D. Pedro Regente do Rn.o q̃ escre-veo a Aff.o Furtado de Mendonça sendo Gov.or da Bahia em 7 de Fevr.o de 1671 em q̃ diz q̃ desamparado de seus Pays, e parentes se embarcou p.a o Brazil, e havia sido Alferes, e Cap.m de Infantr.a na Bahia; e q̃ lhe recomendava q̃ o acrescentasse atendendo a sua qualid.e por ser neto de Pedro Gomes de Abreu Snr. de Regalados. E outra certidaõ de Man.el Pereyra de Mello, fidalgo e Conego Ma-gistral de Coimbra q̃ declara ser primo de seu Avo Pedro Gomes de Abreu em 7 de Abril de 1673. contra de Ant.o Per.a de Lima Comendador de Coynancilla na ordem de Malta e procurador geral da mesma Religiaõ tambem primo com Irmaõ do d.o Pedro Gomes de Abreu, q̃ tambem o nomea por seu neto em 20 de Março de 1670 = naõ passou de Capitaõ da Fortaleza de S. Cruz de Itama-racâ: casou em Pernambuco na Igr.a de N. Snr.a da Conceiçaõ da Villa de Itamaracâ a 25 de Novr.o de 1676 com D. Izabel da Veyga Cabral, e foy seu Padrinho o Governador André Vidal de Ne-greyros: e era f.a de Jeronimo da Veyga Cabral, e de sua m.er D. Leonor Sagarro de Aragaõ: morreo sendo Capitaõ da dita Fortaleza, tendose habilitado p.a Mesa da Consciencia no anno de 1679. etur.

2 D. M.a de Abreu de Lima q̃ segue

2 D. M.a de Abreu de Lima f.a deste Fran.co de Abreu de Lima succedeo na Caza de seu Pay e foy sua herdeyra: e casou com Jacinto Coe-lho de Alvarenga nat. de Pernambuco e se recebeo em Itama-racâ em 30 de Mayo d. 1689. na Cappella de N. Snr.a dos Pra-zeres cl. Joseph sendo ella de onze annos, e meyo: foy Padrinho seu Tio della Man.el da Veyga Cabral. etur.

3 Fran.co Ant.o de Abreu de Lima e Alvarenga q̃ segue

4 Leonel Gomes de Abreu

5 Lourenço Gomes de Abreu

6 Lopo Gomes de Abreu

7 Joseph Ignacio de Alvarenga

8 D. Luiza da Veyga Cabral

9 D. Ursula da Veyga Cabral

10 D. Caetana de Abreu de Lima

11 D. Maria de Abreu de Lima

12 D. Rosa de Abreu de Lima

3 Fran.co

3 Fran.co Ant.o de Abreu de Lima e Alvarenga f.o 1.o dito D. Maria de Abreu de Lima faleceo em 2. de Abril de 1744 e foy casado com D. Micaela Ignes de Lima viuva de Joseph Rebelo Leyte. e f.o de Caetano de Abreu de Lima

§ 33.

5 Joaõ Gomes de Abreu f.o de Pedro Gomes de Abreu Cong.o de Viseu n.o 5. § 14: casou com D. Brites de Mello f.a de Ant.o Peyxoto Lamellas, e o Ir.o de Joseph Ruiz de Abreu lhe dá f.os q nomeaõ por differentes modos do f.o livro grande de Guare, diz assim Monterroyo: e Botelho nomêa os seguintes

Monterroyo diz q naõ he f.o de Pedro, mas de Diogo Gomes de Abreu sem diz qual, mas Mel Ber.do Botelho assim o diz no seu Ir.o e Rosado segue o mesmo q vay no texto.

1 Fran.co de Abreu de Mello.
2 Jorge de Abreu Governador de Assayates: so estes dous the da Rosado; e diz q este casara, e q tivera de sua m.er

D. Maria de Abreu, q casou com Joaõ Soares de Mello seu primo com g. n.o §. em Ir.o

3 Sebastiaõ de Abreu Governador da Ilha de Ceylaõ.
4 Vasco Gomes de Abreu Governador de Salvaterra
5 Jeronimo Soares de Mello q segue
6 D. Maria de Abreu m.er de Estevaõ Correa de Araujo com g. n.o §. em Ir.o de

5 Jeronimo Soares de Mello f. 5. deste Joaõ Gomes de Abreu, casou com D. Maria de Mello f.a de

tive

7 Ant.o de Mello Padre da Comp.a de Jesus
8 Manoel de Abreu de Mello.

§ 34.

Abreu

§ 34.

Ant.º de Abreu f.º de   foy fidalgo da cara Real, casou com Marta de Araujo de Monçaõ   com

1 Leonel de Abreu q̃ segue
2 Fran.co de Abreu q̃ passou á India em 1593 consta do asento de fidalgo.

1 Leonel de Abreu f.º deste Ant.º de Abreu foy tambem fidalgo da cara Real, casou   com

3 Pedro Gomes de Abreu de Lima. q̃ foy p.ª a India por soldado em 1585, consta do asento da lara do livro do mesmo anno q̃ vio Monterroyo autentico.

Este parece q̃ teve f.º n.al a

Jorge de Abreu de Lima. q̃ foy p.ª a India por soldado no anno de 1603; e consta ser n.al de Monçaõ a fl. 90 do livro do d.º anno.

§ 35.

6 Gonçalo Roiz de Abreu f.º de Ruy Gomes de Abreu, neto de Gomes Roiz de Abreu n.º 2. § 1. foy hu dos fidalgos mais principais do Reynado do ssr. Rey D. Aff.º Henriques: foy Rico-homem Mordomo mór de ElRey D. Sancho 1.º, e D. Aff.º 2.º; e se achou na tomada de Elvas em 1225.: foy o q̃ deu o seu cavalo; a seu sogro no tempo de ElRey D. Aff.º Henriques, na Batalha do Porto: e lhe pedio a filha: diz Brandaõ = q̃ vindo na Batalha de Grijo entre D. Rodrigo Sanches e Martim Gil de Savorosa a pé achou Gaser, por q̃ lhe tinhaõ morto o cavalo lhe deu Gonçalo Roiz o seu ao d.º Ruy Gaser com condiçaõ q̃ elle lhe havia dar sua f.ª p.ª casar com ella q̃ prometeo; e ficou Gonçalo Roiz aqui exposto aos perigos da Batalha disputada no anno de 1245 = foy ssr. da Torre de Abreu seu prim.º Solar, e diz em Joaõ Ray vejo de Galiza com o Conde D. Henrique: casou com D. Alecia Roiz Gaser f.ª de Ruy Gaser neto de Gaser n.º § de D. Hereira Pirez Alcoforado. e ficou cumprida a promeça de seu sogro.   com

1 Lopo Gonçalves de Abreu q̃ segue
2 Nuno Gonçalves de Abreu § 41
3 Gomes Gonçalves de Abreu § 42

Teve B. em D. Maria Martins a

4 Diogo...

Monarch. Lusit. p. 4. l. 14. c. 24.

Cond. D. Pedro tt.º 39

Abreu

4 Diogo Lopes de Abreu. q foy legitimado por ElRey D. Aff.o 4.o concedendo-lhe q lograse as honras, como os Fidalgos de legitimo matrimonio: o P.e Rousado faz a este f.o de Lopo Gonçalves: e naõ Irmaõ.

L Lopo Gonçalves de Abreu f.o de Gonçalo Roiz de Abreu, socedeo na caza de seu Pay por morte de seu Irmaõ em tempo de ElRey D. Sancho 2.o, e D. Affonso Gordo: seguio as partes de ElRey D. Aff.o 4.o contra o Infante D. Pedro, e foy morto no encontro de Santarem; q. de ElRey, falta q elle m.to sentio, dizendo, q lhe parava m.to da falta de taõ estimavel Cavalleyro. Diz o P.e Rousado assim = Foy homem muy destemido, e se fez Cabeça, e Capitaõ dos Abreus, em q entrava Garcia Roiz de Abreu nas differenças q esta familia tinha com a dos Novais, e Quinteles, de q era Cabeça Fernando Aff.o Quintela, e chegaraõ a termos muy perigosos. ElRey D. Diniz temendo algũ perigo no Arr.o com estes tomultos os chamou a Lx.a e os obrigou com grande trabalho a jurarem paz, e amizade em 5. de Abril de 1301. Seguio o partido de ElRey D. Pedro 1.o contra ElRey D. Aff.o 4.o seu Pay q se queyxava do filho em prim.o lugar de ser Causa de se matar aquelle Cavalleyro, q tanto estimava = Casou com D. Aldonça Roiz f.a de Rodrigo Annes Gago de Galiza e de D. Mília Peres Correyra.   ctue.

Botelho diz o Inf.te D. Diniz: e Rousado diz D. Pedro q parece o mais certo

Monarch. Lusit.

Lera Vol. as Cond. D. P.o plan. 217.

5 Nuno Gonçalves de Abreu o moço q segue.
6 Gonçalo Roiz de Abreu
7 D. Leonor Lopes de Abreu

O P.e Rousado a este caza da por filho a Diogo Lopes de Abreu n.o 4. q diz Monterroyo, ou Botelho q he seu Irmaõ, e vay ora seu lugar no texto sendo certo o q diz o P.e Monterroyo.

5 Nuno Gl.z de Abreu f.o 1.o deste Lopo Gl.z de Abreu, chamou-lhe o Pay Nuno Gl.z o moço: foy Snr. de Melgaço, e da Caza e Solar de Regalados: casou com D. Maria Roiz de Vasconcelos f.a de Ruy Peres de Vasconcelos, e de Mor Mz. Redondo em tt.o de Vasconcelos n.o   ctue
§.

8 Gonçalo Roiz de Abreu q segue
9 Joanna Nunes de Abreu, 2.a m.er de Vasco Gil Pacelar

O P.e Fr. Ant.o Rousado faz a esta Joanna f.a de Nuno Gl.z de Abreu n.o 2. §. 41

6 Gonçalo Roiz de Abreu f.o deste Nuno Gl.z de Abreu foy Alcayde mor de Elvas = Rousado naõ lhe dá esta Alcaydaria mor = casou com D. Froyla Alvares Per.a Irmaã do Condestavel D. Nuno Alvares Per.a e f.a de D. Alvaro Gl.z Pereyra Prior do Crato em tt.o de Pereyras n.o   ctue
§.

10 Nuno Gonçalves de Abreu
11 Joaõ Gl.z de Abreu de q ha geraçaõ
12 Lopo Roiz de Abreu, de q.m vem os de Arcuselo n.o §. 25

Diz Monterroyo q fora Snr. de Alter do Chaõ e do seu Castelo com todas as suas rendas por merces de seu Cunhado o Condestavel. e diz q sua m.er era neta do Arcebispo de Braga D. Gonçalo Per.a e bisneta do grd.e Conde D. Gonçalo Per.a de q.m procedem quasi todos os Senhores Christaõs. Monterroyo diz q os de Arcuselo saõ descendentes de Fernaõ Roiz de Abreu n.o 6 §. 24.

13 D. Ignes Pereyra de Abreu q em tempo de El Rey D. Fernando foy 2ª m.er de Diogo Lopes de Azevedo, Sr. de S. Joaõ de Rey em tt.º de Azevedos nº §. Com g.

14 D. Aldonça de Abreu m.er de Alem Roiz de Vasconcelos, f.º de Joanne Mendes de Vasconcelos, e de Maria de Goes em tt.º de Vasconcelos nº §. E deste matrimonio procedem.

Diogo Mendes de Vasconcelos

Jorge de Cabedo de Vasconcelos de Setuval.

§ 36.

Diz Monterroyo q esse tras o livro de Chicorro e Rangel, do naõ o duvida

Carvalho Corograph. Tom. 3.º pag. 368

41 Gomes Glz de Abreu f.º 2.º de Pedro Gomes de Abreu Sr. de Regalados, e de sua m.er D. Genebra de Magalhaes nº 35 § 2.º: Casou com Catharina Annes do Valle, f.ª de Joaõ Affonso Golias, Vassalo de El Rey D. Joaõ 1.º com q. se achou na tomada de Guimaraes como diz Carvalho, e de sua m.er Izabel Vasques do Valle em tt.º de Golias nº §. tive

1 André Gomes de Abreu, q segue
2 Pedro Gomes de Abreu § 37
3 Ruy Gomes Golias
4 Genebra de Abreu m.er de Aff.º Morgado
5 Izabel Gomes do Vale m.er de Braz Affº de Alegria
6 Brites Golias
7 Maria Golias m.er de Alvaro Peyxoto
8 Agueda Gomes Golias m.er de Ant.º Fr.z de Abreu, f.º de Roque Fr.z de Abreu, e de sua m.er Izabel Vaz nº §.

1 André Gomes de Abreu f.º 1.º de Gomes Glz de Abreu, casou com Leonor de Sá de Miranda f.ª de Fernaõ Machado de Miranda, e de sua m.er Ignez de Miranda. tive

9 Ignez de Miranda m.er de Duarte Ferreyra de Magalhaes f.º de Com g. em tt.º de

§ 37.

2 Pedro Gomes de Abreu f.º 2.º de Gomes Glz de Abreu, e de sua m.er Catharina Annes do Vale nº 41 § 36. casou com Suzana de Veyra f.ª de Diogo Feyjo de Veyra tive

1 Joaõ de Veyra sem g.

2 Catharina de Veyra m.er de Manoel da Costa, q passou a Africa com El Rey D. Sebastiaõ, e depois foy a India onde faleceo. tive

1 Affonso da Costa de Veyra, q morreo na India sem g.

Suzana

2 Juzana de Neyva m.er de Pedro Alz da Sylva def.o teve
3 Aff.o da Costa de Neyva sem g.
4 Catharina de Neyva m.er de Fernando de Freytas do Amaral com g. em tt.o de Cardozos n.º §.

3 Anna Roiz de Neyva m.er de Pascoal Pirez etc. — 3 Diz Luiz Costa duvido da filiação desta Anna Roiz

1 Jeronimo Pirez q casou com Izabel Aff.o f.a de Domingos Senhor do Castelo de Coruxelo, e desta m.er Al.o Aff.o etc.
2 Pascoal Pirez com geração no Minho
3 Catharina Pirez a Rata m.er de Gonçalo Perez da Serra, Escrivão do Couto de Villa, f.o de Ant.o da Serra de Morais Escrivão do Couto de Villa, e desta m.er Izabel Perez Machado de Menezes Snr. do Morgado de Navió em tt.o de Serras n.º §.
4 Izabel Aff.o
5 Al.o Aff.o q faleceo solteiro

§ 48

30 Ruy Gomez de Abreu f.o 3.º de Pedro Gomez de Abreu Senhor de Regalados e desta m.er D. Aldonça de Souza n.º 2481. teve em partilha o Prazo do Assento de Joanne, termo da Villa de Barcelos: casou com Izabel de Barros, f.a de Gonçalo de Barros, Abb.e de Mendufe, e Barbeiz em tt.o de Barros n.º §. etc. — Abreus de Joanne

1 João Roiz de Abreu q segue
2 Heytor de Barros
3 Margarida de Barros m.er de Pedro Bernardez f.o de ... em tt.o de Bernardez

1 João Roiz de Abreu f.o deste Ruy Gomez de Abreu, não se sabe certam.te se era este o seu nome; mas consta q teve f.o q foy Ruy de Abreu q segue, a respeyto do nome deste neto se entende se chamaria João Roiz de Abreu casou etc. — Hú João Roiz de Abreu fidalgo da Casa de ElRey teve em Maria Camelo m.er solteyra hua filha chamada Joanna de Abreu q foy ligitimada por ElRey: consta do livro 26 a fl. 131 v.o da chancelaria de ElRey D. Manoel.

4 N. ... Roiz de Abreu q segue

4 N. Roiz de Abreu f.o deste João Roiz de Abreu teve

5 Ruy de Abreu q segue

5 Ruy de Abreu f.o deste N. Roiz de Abreu foi novo emprazam.to do Assento de Joanne a hu Commendador da ordem de Christo a q.m elle pertence, a qual comenda logra este anno de 1723 o Conde de S. Lourenço

Abreu

de S. Lourenço Rodrigo de Mello: Casou com
 etc.
6 João Roiz de Abreu q segue.

6 João Roiz de Abreu f. deste Ruy de Abreu teve demanda sobre o mesmo Prazo do aposento de Joanne com N. de Mendonça, q era entaõ comendador no anno de 1556: casou com
 etc.
7 Rodrigo Alvarez de Abreu q segue

7 Rodrigo Alvarez de Abreu filho deste João Roiz de Abreu, teve o mesmo Prazo q renovou em sy no anno de 1612: casou com Anna Fran.ca f.a de Fran.co Diaz do Lugar da Lage, Freg.a de S. João de Gondar, termo de Guimaraẽs, aqual era ja viuva: e com ella teve a Quinta de Gemonde
 etc.
8 Ant.o Roiz de Abreu q segue
9 Cosme Gomez de Abreu § 39
10 João Roiz de Abreu

8 Ant.o Roiz de Abreu f.o deste Rodrigo Alvarez de Abreu succedeo a seu Pay no mesmo Prazo de Joanne: Casou no Castello de Lanhoso com
 etc.
11 Estevaõ Roiz de Abreu q segue.
12 o P.e Ant.o Roiz de Abreu, q vivia neste anno de 1723. clerigo
13. . . . . . q casou na Veyga do Penso termo de Braga com q.
14. . . q casou em Seguz Couto de Landim no termo de Barcelos com q. de q f.o nasceo o Padre Manoel Correa Clerigo
15. . . q casou tambem na Veyga do Penso com q.

11 Estevaõ Roiz de Abreu f.o deste Ant.o Roiz de Abreu succedeo na casa de seu Pay, e no Prazo de Joanne: Casou com Maria na Moreyra de Figueyredo n.al de Vilanova de Famalicaõ, termo de Barcelos f.a de
 etc.
16 o D.r Damiaõ Roiz de Abreu Clerigo do habito de S. Pedro q vive com seu Pay no anno de 1723, formado em Canones.
17 o D.r Joseph Moreyra de Figueyredo q segue
18 D. Anna Moreyra de Figueyredo, m.er de Vasco da Cunha de Freytas Cavalr.o na ordem de Christo, o qual levou em dote o Prazo de Joanne: e tem dous f.os e cinco filhas, de q duas saõ freyras nas Capuchas de Guimaraẽs.
19 D. Josepha Moreyra, m.er de João Ribr.o morador em Pracers termo de Guimaraẽs: e tem hũ f.o e huã f.a

17 o D.r Joseph Moreyra de Figueyredo, f.o 2.o de Estevaõ Roiz de Abreu foy form.

Abreu

foy formado em Canones em Coimbra: e hé hoje advogado na Cidade do Porto; onde casou com D. Bernarda Pereyra f.ª de
e foy por amores contra vontade de seus parentes e tar.

2 O Ant.º   f.º hé menino em 1723

§ 39.

9 Cosme Roiz de Abreu f.º 2.º de Rodrigo Alvares de Abreu, e de sua m.er Anna Fran.ca n.º 8. § 38: viveo na sua Quinta de Gemonde, Freg.ª do Couto de Ronfe termo da Villa de Guimaraes, a qual houve em partilha, e tinha tido dote de sua May Anna Fran.ca:: casou com Maria Mendes de Azevedo, Irmaã de Bernardo Antaõ de Magalhaes, f.os ambos de Bernardo Mendes morador em Venturela Quinta sua Freg.ª de Mongese, termo de Barcelos e de sua m.er Maria de Azevedo de Magalhaes; a qual era f.ª de outro Bernardo Antaõ, chamado o Velho e de sua m.er Maria de Azevedo, moradores, q. foraõ na mesma Quinta, e neta de Simaõ Antam, e de sua m.er Izabel Roiz de Magalhaes f.ª de Joaõ Roiz de Magalhaes n.º § em tt.º de Magalhaes   cuve
onde § 67. n.º 6.

1 Joaõ Roiz de Abreu, e Magalhaes q. segue
2 Manoel Roiz de Abreu e Magalhaes § 40
3 O P.e Ant.º Roiz de Azevedo Clerigo, morreo em 1701.
4 Izabel Roiz de Abreu m.er de Luis Rib.º morador na Villa de Guimaraes teve hu f.º q. faleceo senq.
5 Margarida Roiz de Abreu m.er de Christovaõ Leytaõ de Almeyda m.er na sua Quinta de S. Miguel de S.to teve Lem.
Bento Roiz de Abreu Leytaõ, q. vive com seus Pays no anno

anno de 1723 na sua Quinta de S. Miguel, q̃ he no Couto de Ronfe.

1 João Roiz de Abreu e Magalhaẽs f.º de Cosme Roiz de Abreu vivéo na sua Quinta de Gemonde; e faleceo no anno de 1698 havendo sido cazado com Fran.ca da Fonceca n.al de Barcellos, q̃ depois de viuva tornou a cazar com Man.el Coelho Mollé, n.al de Braga de q̃ m.to não teve filhos: e era f.a de Thomé Jorge da Fonceca, e de sua m.er Maria Campella, f.a de Feliciano Campello n.al de Amarante: o qual Thomé Jorge era Irmão do Pay do D.or Bento da Fonceca, q̃ foy Dez.or do Paço, Fidalgo da Caza Real e Residente ou Enviado na Corte de Roma, onde morreo

teve só

6 João Roiz de Abreu de Magalhaẽs e Fonceca, q̃ segue

6 João Roiz de Abreu de Magalhaẽs e Fonceca f.º de se João Roiz de Abreu e Magalhaẽs, sucedeo na Quinta de Gemonde, e mais caza de seus Pays; e no anno de 1706 em 15 de Outubro justificou tudo o conteúdo neste Ramo de Abreu de Soanne, e de Gemonde e q̃ os seus Fonsecas procedem de Vasco Lourenço da Fonceca, q̃ foy Snr. da Quinta da Lonega, de q̃ fala o Conde D. Pedro; e tornou a justificar mais amplam.te no anno de 1723, e elle passou Brazão de Armas de Abreus, Magalhaẽs Fonceca e Roiz no anno de 1715, e no de 1723, se lhe passarão as Armas dos Abreus Magalhaẽs Souzas e Vasconcellos: vivia solteiro ○○ de annos q̃ assistia em Lx.a

§ 40
2 Ab.

§ 40.

2 Manoel Roiz da Abreu f.º 2.º de Cosme Roiz de Abreu, e de sua m.er Maria Mendes de Azevedo n.º 8 §. 39: casou no Lugar da Aldea, ab.º frio no mesmo Couto da Ronfe por amores com Paula Gl.z f.ª de Pedro Gl.z lavrador do mesmo Lugar. e teve.

1 Fran.co Roiz de Abreu

2 Man.el Roiz de Abreu, q passou p.ª o Brazil em 1723

3 Fr. Luiz de Abreu frade de S. Fran.co, q acabava de hirse p.ª profes-sar no d.º anno

4 Maria

5 Catharina

§ 41.

2 Nuno Gl.z de Abreu f.º 2.º de Gonçalo Roiz de Abreu, e de sua m.er Mecia Roiz Fafe n.º 6 §. 35: diz Rouzado q foy chama-do o Velho por causa de seu sobrinho do mesmo nome = vivco no tempo de ElRey D. Diniz: e foy com seu Irmão Lopo Gonçalves procurador da villa de Melgaço na composição q se fez com os moradores de Valadares no anno de 1317. Casou com D. Mecia Roiz da Sylva diz Rouzado q era f.ª de Martim Gomes da Sylva o moço, e de sua m.er D. Aurea Garcia de Cenabria e teve.

1 Gil Nunes de Abreu q segue

2 Joanna Nunes de Abreu, m.er de Vasco Gil Ballar q Rouzado poem por f.º deste Vasco Gil, a faz f.ª de Nuno Gonçalves de Abreu n.º 3. §. 35. e Monterroyo não o contradiz q he f.ª daquelle

Gil

Abreu

1 Gil Nunez de Abreu filho deste Nuno Glz. de Abreu foy senhor da lara de Sunday, e da Quinta e Torre de Balelas no termo da Villa de Valença onde morou; tambem teve o seu nome livro Reynando El Rey D. Affº 4º e D. Pedro 1º que lhe deu a Alcaydaria mor de Castro Laboreyro no anno de 1358, a 24 de Junho fez homenagem della a El Rey D. Pedro 1º: Casou com D. Tereza de Novais filha de Ruy de Novais, e de sua mulher D. Maria Piriz de Cerveyra

Irmandad Alonavel.

Liv. do Regist. a f. 24

e teve

2 Vasco Gil de Balelar, de quem procedem os Balelarez como se vê no titulo deste appellido.

§ 42.

3 Gomez Glz. de Abreu filho 3º de Gonçalo Roiz de Abreu e de sua mulher Maria Roiz Tafes nº 6 § 35. foy contemporaneo de El Rey D. Diniz e D. Affº 4º, e Alcayde mor de Melgaço: casou com segundo Mel. de Souza da Sylva nas notas ao Conde D. Pedro tº 39. São seus filhos

1 João Gomez de Abreu que segue

2 Ruy Gomez de Abreu § 43.

1 João Gomez de Abreu filho deste Gomez Glz. de Abreu, viveo no Reynado de El Rey D. Pedro 1º e D. Fernando que lhe deu a Alcaydaria mor de Torres novas no anno de 1369 e depois a de Thomar no de 1373. O mesmo Rey D. Fernando lhe deu em prestimo o quarto que tinha a Coroa na Herdade que foy de Estevão Vicente sogro delle João Gomez que he no Reguengo de Santarem a par das Vinhas de S.ta Maria por Carta dada no Sabugeyro a 17 de Dezbr. de 1417. Casou com e deu ser seu filho segundo Manoel de Souza da Sylva

Liv. 2º do Regist. f. 84

3 Gonçalo Annes de Abreu que segue

3 Gonçalo Annes de Abreu filho que parece ser de João Gomez de Abreu foy valeroso cavaleyro em tempo de El Rey D. João 1º que lhe fez muitas merces: foy Senhor de Alter do Chão com seu Castelo e renda por doação do Condestavel D. Nuno Alvrez Pereyra: foy hum dos tres fidalgos que acompanharão ao dº Condestavel que foy falar com o Mestre de Santiago de Castella na Villa do Guadiana sobre as tregoas entre as duas Coroas: Casou com D. Izabel Falcão filha de Mosen João Falunet Cavalr.º Ingles e teve

Rodrigo Alvrz. da Sylva na Vida do Condestavel f. 581 ...

O mesmo citado pag. 67

4 João Falcão

Abreu.

4 Joaõ Falcaõ, de q.m procedem todos os Falcoẽs deste App.e como se vê em seu tt.o

5 D. Leonor de Abreu m.er de Nuno Martins de Sylveyra progenitor dos Sylveyras em tt.o de Sylveyras Serranas.

§ 43.

2 Ruy Gomes de Abreu f.o 2.o de Gomes Gil de Abreu n.o 3. § 42. casou com
Diz o M.e Sousado, q algũs Genealogistas modernos dizem q hera m.er. era mara D. Isabel Falcaõ, sem certificarem aq.ta filiaçaõ; e como confundiraõ os Falcoẽs em seu principio, aq.ta q se enganaraõ. may tiu

1 Gonçalo Roiz de Abreu q segue.

2 Martim Roiz de Abreu q casou com
seguio o Mestre de Avis na defença de Lx.a em

D. Maria de Abreu m.er de Alferes Antaõ Sefaula n.o §. em tt.o de Sefaulas com q seguio o appelido de Abreu.

1 Gonçalo Roiz de Abreu f.o 1.o deste Ruy Gomes de Abreu, foy Alcaydemor de Arronches, e de Elvas: casou com D. Aurora de Pereyra f.a de D. Alvaro Gil Pereyra dom Prior do Crato n.o §. em tt.o de Pereyras: teve filhos em tt.o de Abreu de Elvas.

§ 44.

Abreu Toscano

7 Gil Frz de Abreu f.o 6. do Bispo de Viseu D. Joaõ de Abreu e 2.o de Isabel de Soutomayor n.o 27. § 17. teve f.os naõ sabemos se legitimos, se bastardos.

1 Duarte Gil de Abreu, q segue

2 Fernaõ Gil de Abreu

1 Duarte Gil de Abreu f.o deste Gil Frz de Abreu: casou com Isabel Toscano, f.a de Rodrigo Anes Graval, e de sua m.er Leonor Roiz Toscano, Irmaa de Gomes Anes Toscano, comendador de S. Pedro de Merlin na Ordem de Christo

Diz Monterroyo = este Ramo he de Alel Alvares Pedrosa: outro de Andre Chicorro disfarçara em Braga com Isabel Anes Rero.

Diz o mesmo Chicorro q esta Isabel Toscano era f.a de Joaõ Roiz de Bredma fidalgo Galego, e de sua m.er Leonor Roiz Toscano, f.a de Ruy Roiz Toscano. Tambem Sousado toca estas duvidas, mas da por certo serem seus f.os os do texto.

Abreu

Christo nº §. em tt.º de Toscanos. etc.

3 Fernaõ Gil Toscano q segue
4 Ant.º Gil Toscano §. 46
5 Gil Fer.z Toscano, q casou com Guiomar Lourenço de Lima f.ª de Fernaõ Lourenço de Lima nº §. em tt.º de Limas etc.
Ant.º Toscano
Bartholomeu de Lima.
6 Miguel Toscano

3 Fernaõ Gil Toscano f.º d'este Duarte Gil de Abreu, viveo em Braga: casou com Ignes Lourenço de Lima f.ª B. de Fernaõ Lourenço de Lima em tt.º de Limas nº §. etc.

7 Simaõ Toscano de Abreu, e Lima q segue

7 Simaõ Toscano de Abreu, Lima f.º deste Fernaõ Gil Toscano foy cavalr.º da ordem de S. Lazaro, q foy extinta por Breve do Papa Grigorio 15 teve B.

8 Fernaõ Toscano de Abreu q segue

8 Fernaõ Toscano de Abreu f.º B. deste Simaõ Toscano de Abreu de Lima casou com D. Maria de Menezes, f.ª n.al de Ant.º Barreto de Menezes, Abbade de Mor. q instituio morgado da Quinta do Sol no termo de Braga nesta filha havida em Camilia Ferreyra f.ª a d.º f.º e seus descendentes; e elle d.º Abb.e f.º de Fran.co Barreto de Magalhaes em tt.º de Magalhaes nº §. etc.

A May de D. M.ª de Menezes declara o d.º Ravisado, e a instituiçaõ do morgado.

9 Ant.º Barreto de Menezes q segue
10 o P.e Fran.co Barreto da Comp.ª de Jesus
11 Fr. Simaõ Toscano frade de S. Bento
12 Fr. Manoel Barreto frade Dominico
13 Alexandre de Abreu Conego de Braga
14 Constantino de Abreu Barreto Toscano §. 46
teve B.B.
15 Henrique Toscano q foy p.ª a India
16 Jeronima do Espirito Santo
17 Ignes de Santiago
18 M.ª da Trindade. } Freyras em Menços.

Deste Ant.º the o fim deste §. he de Ravisado

9 Ant.º Barreto de Menezes f.º l.º de Fernaõ Toscano de Abreu, succedeo no morgado da Quinta do Sol, casou em Braga com D. M.ª de Rego, f.ª de Balthazar Alvares Barroso, e de sua m.er Catharina Boccarro etc.

19 Pedro Barreto de Menezes q segue

20 Gr[illegible]

20 Fr. Ant.º de Braga Capucho da Piedade
21 D. Maria de Alencrey } freyras
22 D. Catharina de Alencrey }

19 Pedro Barreto de Alencrey f.º 1.º de Ant.º Barreto de Alencrey succedeo na Quinta do Sol: cazou com Anna de Faria f.ª de Sebastiaõ de Faria Machado, e de sua m.er Maria de Amorim, de q̃ teve sua filha unica, q̃ morreo menina; mas teve B.

23. D. Maria de Alencrey q̃ succedeo na Caza: cazou com Miguel Barreto de Alencrey seu parente no § 45 n.º 5. com g.

§ 45.

14 Constantino de Abreu Barreto Toscano f.º 6. de Fernaõ Toscano de Abreu; e de sua m.er D. M.ª de Alencrey n.º §. 44. cazou com D. Leonor de Macedo f.ª de Miguel de Macedo Monteyro, Capitaõ de Ormuz; e de sua m.er D. Brites de Azevedo e teve. Este Ramo he tirado de Fr. Ant.º Rouzado

1 Fran.co Barreto de Alencrey Conego da Sé de Braga
2 D. Alexandre Barreto Conego Regrante
3 Fernaõ Toscano de Abreu Conego de Braga
4 Simaõ Barreto de Alencrey q̃ morreo solt.º
5 Miguel Barreto de Alencrey q̃ segue

5 Miguel Barreto de Alencrey f.º 5. de ??? Constantino de Abreu Barreto Toscano foy Fidalgo da Caza Real: cazou com sua sobrinha D. M.ª de Alencrey f.ª de seu primo Pedro Barreto de Alencrey n.º 19. §. 44 acima com a qual mulher possuio o Morgado da Quinta do Sol e teve.

6 Ant.º Barreto de Alencrey q̃ segue
7 Constantino Barreto de Alencrey
8 D. Maria Ant.ª de Alencrey q̃ cazou com Alberto de Ceabra com g.

6 Ant.º Barreto de Alencrey f.º de ??? Miguel Barreto de Alencrey succedeo na Caza de seu Pay, e teve o foro de Fidalgo: foy S.or da Quinta do Sol: Padroeyro com a Caza da Barca das Abbadias de N.ª S.ra de Moz, e de S. André de Guilhadezes: Cavalr.º da Ordem de Christo: morreo em Braga a 15 de Out.º de 1751 tendo nascido a 25 de Mayo de 1681: cazou com D. Maria de Guzmaõ, e Alencrey f.ª de ??? de D. Fernando

Abreu

Fernando Gorjão Pereyra Pimentel d'Ataíde 9 conde da Feyra, e de D. Anna de Viveyros   etua

9 Fernando Ant.º Barreto Gorjão Pereyra de Allencar, q segue
10 Pedro Ant.º de Figueyredo de Allencar
11 D. Joanna M.ª Gorjão Per.ª de Allencar
12 D. Fran.ca M.ª Xavier de Guzmão e Allencar, q casou com Martim Pedro de Mello das Povoas Corte Real, Miranda Carvalho fidalgo da Caza Real, e Senhor dos Morgados de Midões, Pouriz, e Cegres, e do Pantar de Barcarena com g. em tt.º de
D. Antonio Barreto de Menezes q he Senhor da Caza d'elle por morte de
9 Fernando Ant.º Barreto Gorjão Pereyra de Allencar, f. de seu pay Antonio Barreto de Allencar, socedeo na Caza de seu Pay: e no morgado da Quinta do Sol

§ 46.

4 Ant.º Gil Toscano f.º 2 de Duarte Gil de Abreu n.º 1544 e de sua m.er Izabel Toscano; casou com D. Genebra de Macedo sua 2.ª viuva de Pedro Gomes de Abreu 4.º Sr. de Regalados, e f.ª de Fernão de Magalhães, Sr. do Couto de Frityros: e de sua m.er D. Brites de Alleguitas n.º 755 § 1 neste t.º   etua

1 Ant.º de Souza de Abreu q segue
2 Diogo de Souza de Allencar § 47.
3 D. Paula de Allencar, m.er de Roque da Costa Alcayde mor de Braga f. de   etua
D. Genebra de Allencar m.er de Ant.º Carvalho Letrado de Braga f.ª de   etua Fran.co

Fran.co de Souza de Alencr.os f.o casou com D. Anna de Miranda ettc.

D. Paula de Alencr.os m.er de Jorge Carnr.o do Porto.

D. Luiza de Alencr.os freyra em S. Bento do Porto

4 D. Maria de Alencr.os freyra em S. Clara do Porto.

5 D. Izabel de Alencr.os freyra em Villa do Conde

6 D. Luiza de Alencr.os: esta he da Adicçaõ; q foy freyra em S. Bento do Porto; e naõ he da D. Izabel; e talvez q a D. Luiza seja a Irmaã de D. Paula acima.

Simaõ

7 Simaõ Toscano

1 Ant.o de Souza de Abreu f.o 1.o de Ant.o Gil Toscano: casou com D. Guiomar de Miranda, f.a de Jorge de Miranda, Abbade de S. Salvador do campo junto a Barcellos ettc.

§ 47.

2 Diogo de Souza de Alencr.os f.o 2.o de Ant.o Gil Toscano, e de sua m.er D. Genebra de Souza n.o 4 § 46 teve sendo solteyro f.o n.al a

1 Ant.o de Souza de Abreu q segue

1 Ant.o de Souza de Abreu f.o n.al do d.to Diogo de Souza de Alencr.os: casou em Viana com D. Catharina Leyte, f.a de Diogo Lopes Rebello, Abb.e de m.tas Igrejas ettc.

2 Ant.o de Souza q segue

2 Ant.o de Souza de Abreu f.o do d.to Ant.o de Souza de Abreu: casou em Viana com ettc.

3 Diogo de Souza, q foy Capitaõ de hũa nau da India: e de Sofala, e outros lugares ettc.

4 D. Jeronima de Souza de Alencr.os q segue

4 D. Jeronima de Souza de Alencr.os f.a do d.to Ant.o de Souza e Abreu foy Serdeyra da Casa de Simpay: e casou com Gaspar Guterres fidalgo Castellano, Capitaõ do Castello de Viana ettc. Abreu Guterres

5 Ant.o de Souza de Alencr.os q segue

5 Ant.o de Souza de Alencr.os f.o da d.ta D. Jeronima de Souza de Alencr.os: casou em Viana com D. Ant.a Aleviel f.a de ettc.

6 Gaspar de Soura de Alencre q se segue
7 Ant.º de Soura de Alencre Clerigo
8 Fr. Paulo de Alencre frade Dominico
9 D. Victoria de Soura m.er de Lourenço de Amorim Governador do Castelo de Viana sem g.
10 D. Isabel de Soura m.er de Gaspar Analya de Soura seu parente, morador no Porto, f.º de Jorge Carneyro de Analya e de sua m.er D. Paula de Soura sem g.

6 Gaspar de Soura de Alencre f.º deste Ant.º de Soura de Alencre, servio nas guerras contra Castella na Provincia do Minho com o posto de Capitão de Infantaria dos de milhor opinião; não casou, mas houve em Angela de Abreu mulher nobre a
11 Ant.º de Soura de Alencre q se segue

11 Ant.º de Soura de Alencre f.º n.al deste Capitão Gaspar de Soura de Alencre, foy herdeyro da Caza de seu Pay, e dos seus serviços. Cavalr.º na ordem de Christo: serve no Minho, e casou em Caminha com D. M.ª Barbora Lobo, f.ª de Fran.co Barbora Pita, e de sua m.er M.ª Lobo da Rocha e teve.

12 Fran.co de Soura de Alencre
13 Ant.º de Soura de Alencre
14 Gaspar de Soura de Alencre
15 D. Catherina
16 D. Ant.ª
17 D. Victoria
18 D. Jeronima.

Abreu

§ 48.

Abreu de Sortel

Manoel de Abreu Caldeyra f.º de
foy n.al da Villa de Sortel: foy creado da Caza do Duque
de Bragança: casou com Margarida Vello f.ª de
etive

1 Joaõ de Abreu Caldeyra q se segue
2 Gaspar Gomes de Abreu §. 49.
3 Luiza de Abreu §. 50.

1 Joaõ de Abreu Caldeyra f.º de este Manoel de Abreu Caldeyra casou com M.ª de Pina de Castelo br.º f.ª de André da Veyga de Pina Pataim, e de sua m.er M.ª do Almo de Sousa etive

4 André da Veyga de Pina q se segue

4 André da Veyga de Pina f.º deste Joaõ de Abreu Caldeyra vivéo na Villa de Arrayolos onde foy Escrivaõ do Judicial, e abastado de bens: q. Monterroyo conheceu ja m.to velho no anno de 1708. Casou com Maria de Meyreles f.ª de Fran.co Nunes Ferreyra de Meyreles, moço da Guarda roupa de ElRey D. Joaõ 4.º e seu colaço; e f.º de Maria de Meyreles, Ama de Leyte do mesmo Rey, e de sua m.er Catharina Pegas n.al de Villa Viçoza tive

5 Joaõ de Abreu de Pina q morreo menino afogado em hũ poço
6 Fran.ca de Abreu de Pina q foy luva na Villa de Arrayolos: e das principais pessoas della tive D.
N. de Abreu m.er do D.r Miguel Lopes Cald.ra e Abreu, sendo Juiz de fora de Arrayolos. depois o foy em Thomar e depois em 1730 advogado em Evora

Casou 2.ª vez com Britis da Gama de Alvarenga f.ª de Joaõ de Alvarenga Abr.º, e de Filippa do Valle, dos cleses da Familia dos Valles daquella Villa de Arrayolos etive

7 D. Luiza de Alvarenga

Cota de Monterroyo = Este André da Veyga e sua m.er tiveraõ tres f.os
1 Belchior de Pina Pataim frade do Carmo
2 D. Catharina da Veyga de Abreu m.er do D.r Custodio de Moraes de Abreu n.º §. em tt.º de Moraes.
3 D. M.ª de Pina m.er deste Joaõ de Abreu do texto n.º 1.
Outra memoria diz q esta D. Catherina n.º 2.º era tia de D. M.ª n.º 3.º e q Custodio de Moraes era casado com M.ª Serraõ, Irmaõ de Fran.co Serraõ q tive
1 Joseph de Tavora de Macedo
2 Joaõ de Moraes
3 D. Joanna.
Outra Cota de Monterroyo = Este Fran.co Nunes Ferreyra era Irmaõ de D. Joanna q casou em Brag.ca com Ignacio Pereyra Sarmento, tive
1 Lazaro Malheyro
2 Bento de Paula Malheyro
3 Fran.co Ferr.ra de Meyreles.

§ 49.

2 Gaspar Gomes de Abreu f.º 2.º de Manoel de Abreu Caldeyra e de sua m.er Margarida Vello n.º §. 48. casou e viveu na Villa de Sortel com Ant.ª Gomes f.ª de
etive
1 Meel

Abreu

1 Manoel de Abreu q se segue
2 Ant.º de Abreu
3 N. de Abreu q morreo de sua desgraça.

Casou 2.ª vez na mesma villa com Catharina de Almeyda f.ª de Boto   etc.

4 Diogo Boto Frade Franciscano
5 Joaõ de Aguiar Boto, q foy Vereador na Villa de Arrayolos no anno de 1709, casou na mesma villa a sua vontade com Al.ª Victoria f.ª de Joaõ Lopes Pereyra, mercador em Arrayolos   etc.
Fran.co
6 M.ª de Abreu m.er de Luiz Lobo f.º de André Lobo de Faria em Portel com g.
7 Joanna de Almeyda m.er de Joaõ de Oliveyra Pita em Avito com g.

1 Manoel de Abreu f.º de te Gaspar Gomes de Abreu, casou na villa do Redondo com Maria Borralho f.ª de Fran.co Mendes Borralho, e de Maria do Ô, n.al do Redondo   etc.

Todos solteyros em Serena no anno de 1723.

8 Luiz Lobo de Abreu
9 Joanna Pereira de Abreu
10 Luiza de Abreu
11 Ant.º de Abreu

§ 50.

3 Luiza de Abreu f.ª de Manoel de Abreu Caldeyra, e de sua m.er Margarida Velho n. § 48: casou na villa de Portel com Pedro Giralho f.º de   etc.

1 Leonor de Abr

Abreu

1 Leonor de Abreu q. segue

1 Leonor de Abreu f.ª dicta Luiza de Abreu casou com Joaõ Caeyro lanyro q. era n.al das villas da Vidigueyra, e de Monçaraz ctua.

2 Joaõ Diaz Caeyro clerigo
3 Fr. Manoel de S. Mansos frade de S. Paulo
4 M.ª de Jesus freyra no Salvador de Evora.
5 Leonor de Abreu q. faleceo donzella
6 Luiza Eutícia de Abreu Caldeyra.

§ 51.

Abreu de Castelo de Vide.

Vi: Monterroyo q. tira sua Arvore em q. poem a Joaõ Coelho Lopo de Abreu f.º de Joaõ Coelho e neto de Lopo de Abreu de Montemor o novo, como vay no texto

Lopo de Abreu f.º de ... era n.al de Montemor o novo ctua

1 Joaõ Coelho de Abreu q. segue

1 Joaõ Coelho de Abreu f.º dicto Lopo de Abreu ... tua

2 Lopo de Abreu q. segue
3 Custodio de Abreu §. 52

2 Lopo de Abreu f.º de Joaõ Coelho, e neto de Lopo de Abreu de Montemor o novo segundo a Arvore alegada por Monterroyo, viveo em Castelo de Vide, casou ctua.

4 Manoel de Abreu q. segue
5 Izabel de Abreu conforme o q. se diz no N.º 2.º §. 52.

4 Manoel de Abreu f.º dicto Lopo de Abreu, viveo em Castelo de Vide, foy moço da Camara a ver contado a Escudeyro fidalgo, e Cavaleyro fidalgo por Alvará de El Rey D. Filippe 2.º no anno de 1606: casou com Izabel Manso q. era Irmaã de Ant.º de Torres Manso, e de Leonor Manso, e de Maria de Saly: a qual no anno de 1578 instituio hua Cappella com a clausula de q. o Provedor da Comarca tiraria sortes: e qual dos Irmaõs atima nomeados tivesse sorte possuisse a d.ª Cappella: e coube por sorte a d.ª Izabel Manso: a qual com seu marido instituio outra no anno de 1611 com pensaõ de certas missas na confraria das Almas de Castelo de Vide: e a mesma Izabel Manso fez codicilo, e nelle desonerou a confraria das tais missas q. lhe tocavaõ a ella

ctua

6 Abel

Abreu

6 Manoel de Abreu q segue
7 Ant.º de Abreu q falleceo sem g.
8 Helena de Abreu q casou com g. com

6 Manoel de Abreu f.º de Manoel de Abreu. falleceo em vida de seu pay; mas casou com　　　　　　　　　　　　etve.

9 Manoel de Abreu q socedeo no vinculo por morte de seu Irmão Ant.º, clamado por seus pays em prim.º lugar; mas morreo sem g.
10 Ant.º de Abreu q segue
11 Serafim de Abreu q falleceo sem geração
12 Crestina de Abreu freyra em S. Bernardo de Portalegre q possuio o morgado por morte de seus Irmãos.

10 Ant.º de Abreu f.º de dito Manoel de Abreu foy nomeado por seu Avô f.º o vinculo q instituirão. Casou com　　　　　　　　　　　　sem g.

mas teve n.al a

13 Manoel de Abreu q segue

13 Manoel de Abreu f.º n.al deste Ant.º de Abreu socedeo por morte de sua Tia Crestina de Abreu no vinculo de seus Bisavós e na Cappella de Maria de Saly: casou com　　　　　　　　　　　　ctve.

Hũ Ant.º de Sorry lh poz demanda, fazendo se Irmão dos instituidores M.el de Saly e Isabel Manso e lhe pedia a la pela de Maria de Saly como traz Segas de Maioratu Tom. 2. C. 9. mas não provou a fraternidade, nem ainda parentesco: e depois lhe poz demanda em nome de D. Igny de Laerda.

14 Ant.º Manso q segue
15 o D.r Manoel Manso de Aguiar q falleceo sem g. havendo sido casado com
16 Brites de Abreu Manso, q por morte de seus Irmãos possuio os vinculos desta casa. mas não casou, nem teve descendentes: e a titulo de sobrinho os nomeou no Capitão Manoel de Abreu: o qual se provou (q era f.º de Manoel G.lz Almocreve, e de Brites Bella,) Acoou partilha por morte de sua May: e por não te dita Brites de Abreu se meteo de posse delles, q ora Nogueyra sua sobrinha q os possue neste anno de 1737.

14 Ant.º Manso de Abreu f.º deste Manoel de Abreu socedeo nos vinculos desta casa servio na guerra e teve hũ posto grande; não casou e passou o Morgado a seu Irmão M.el Manso: e depois a sua Irmãa Brites Manso: teve n.al

17 N. - - -

§ 52
3 Cintilh

Abreu

§ 52

3 Custodio de Abreu f.º de Joaõ Coelho de Abreu, n.º 1 § 51 casou com Guiomar Lemego

etc.

1 Joaõ Coelho de Abreu q segue

1 Joaõ Coelho de Abreu f.º deste Custodio de Abreu casou Izabel de Abreu, q dizem ser f.ª de D. Ignez de Galdâ: outros, f.ª de Izabel de Abreu, f.ª de Lopo de Abreu n.º 2 § 51 por cuja razaõ era neta de Luâ sua prima com irmaã.

etc.

2 Maria Lamego q segue

3 D. Ignez de Lacerda moradora em Serpa.

2 M.ª Lamego f.ª deste Joaõ Coelho: casou com

etc.

4 Joaõ Coelho de Abreu q segue

4 Joaõ Coelho de Abreu f.º desta Maria Lamego, e de seu marido casou com

etc.

5 O Leceinciado Manoel de Abreu Coelho q segue

5 O Leceinciado Mel. de Abreu Coelho f.º deste Joaõ Coelho de Abreu foy o 1.º opoente aos vinculos de Manoel de Abreu n.º 4 § 51, de Izabel Manso, e de M.ª de Aly, q naõ conseguio: casou

etc.

6 O D.º Sebastiaõ de Abreu Salorp.º de terç, opoente aos ditos morgados q denunciou f.º a Coroa Manoel Nunez Callado nat. de Portalegre no anno de 1737. Ave ja S. M.ª a seu favor q embargou o d.º Padre.

§ 53.

Abreu da Quinta de Beselga em Tomar.

2 Joaõ Frz de Abreu f.º 2.º de Fernaõ Roiz de Abreu n.º 6 § 24, e de sua m.er Brites Dias Rebelo, seg.do Rosfado, ou seg.do Botelho Mecia Rebelo. Vivia na Cidade de Viseu, teve o foro de Escudeyro Fidalgo com 1600 rs de moradia: casou com

etc.

Conferido com o Nobiliario de Ant.º Soyo Cabral Tom. 1 tit. A. p. 146 E com o livro de André Clicloro da Gama Monterroyo.

1 Pedro Alvarez de Abreu q segue

1 Pedro Alvarez de Abreu f.º deste Joaõ Frz de Abreu vivia na Villa de Tomar, era Padroeyro do Conv.º de S.ta Cita junto á d.ª Villa, on de possuia a Quinta da Beselga em Morgado: casou com D. Filipa da Costa; q diz Monterroyo em Cota, q deviaõ ser Irmaã de Leonor Nunez da Costa, e de Catherina Nunez da Costa, q eraõ Tias de Pedro Alvarez

neto

Abreu

neto deste Pedro Alvarez de Abreu = e f.a de Affonso Lopez da Costa e teve
Alcayde-mor de Thomar.

2 Manoel de Abreu q segue

3 Ant.o de Abreu de Sousa §. 54.

4 D. Anna de Abreu freyra em Santos.

2 Manoel de Abreu f.o 1.o deste Pedro Alz de Abreu, socedeo no Morgado de Beselga a seu pay. casou com D. Maria Sanchez, f.a de ... e teve

5 Pedro Alvarez de Abreu q passou á India, onde servio. casou mas naõ teve geraçaõ.

§ 54.

3 Ant.o de Abreu de Sousa f.o 2.o de Pedro Alvarez de Abreu, e de sua m.er D. Filipa da Costa n.o 1 §. 53., foy n.al de Beselga junto a Thomar, foy fidalgo da Caza Real, Padroeyro do Conv. de S.ta Cita. jaz sepultado na Cappella mór do d.o Conv.: casou com D. Izabel Pimentel, f.a de Diogo Alz Ramirez por Escritura feyta em Lx.a nas casas de Diogo de Castro do Rio em 4 de Set.ro de 1568. dando-lhe de dote 300 reis de juro na Caza da India a razaõ de vinte mil reis o milhaõ, e onze mil cruzados em dinhr.o, entrando neste dote a legitima q a noyva havia de haver de sua Mãy Guiomar Ramirez: e q este dote ficaria em Morgado p.a seus descendentes: e elle lhe fez de arras dous mil cruzados alem do seu dote, e metade dos adqueridos, naõ havendo filhos. Tab.am Mel de Sig.ra d'Alsylueyra no off.o de Fran.co Guilherme: o qual Diogo Alvarez era morador em Viana de Alentejo: e foy tomado no foro de Cavalleyro fidalgo p.lo Cardial Rey D. Henrique e sua m.er de Ramirez n.o

§. Foy Ant.o de Abreu Capitaõ de hua Gale neste Rn.o e N.a hinha indo á India. e teve

1 Pedro Alvarez de Abreu q segue

2 Fran.co Lopez de Sousa q foy á India despachado com Alvará e lá morreo

3 D. Guiomar } freyras na Annunciada
4 D. Leonor }

1 Pedro Alz de Abreu de Sousa f.o deste Ant.o de Abreu de Sousa, foy fidalgo da Caza Real, Padroeyro de S.ta Cita: instituio hu Morgado com Provizaõ Real de 4 de M.ço de 1622. q confirma a sua instituiçaõ q foy feyta com a clauzula de q todo o administrador se appellidará de Abreu. e naõ o fazendo perca o morgado; e passe logo ao parente a q.m devia tocar por sua morte: e á mesma sorte o q cometer crime de Lesa Mag.de ou Divina ou humana: e q seja sempre Padroeyro do Conv. de S.ta Cita, q he de Religiozos Fran.cos junto á Villa de Thomar, onde por dotes dos Padres Geraes e Comissarios Geraes tem a Cappella mór: e jaz ingo nella, com obrigaçaõ de q os administradores daraõ aos Padres vinte

vinte mil reis cada anno hua pipa de vinho em Alcobaça, e cinco alqueires de azeyte p.a a alampada da capella mór: e seriaõ obrigados a anexar ao d.o morgado metade ou ao menos a 3.a parte das suas terças: e q se o Conv. de S. Cita se mudasse p.a outro de Thomar seriaõ mudados os ossos de seus pays e seus Avos p.a a cappella mór do novo Convento com os mesmos encargos, q entaõ tinha, como se tinha ajustado com os mesmos Religiozos.

Os bens deste Morgado saõ = Hua Quinta no termo de Thomar chamada da Pisselga: o Casal de Machial alli vizinho = as Courelas de terra de Darriguedo = tres moinhos de paõ = hu Lagar de azeyte no Rio Nabaõ junto á ponte da Guerreyra = outro moinho de paõ junto a Pisselga = trezentos mil reis de juro na Caza da India = o Casal de S. Pedro no termo de Santarem = duas casas ás portas de S. Catharina de Lx.a = quatro moyos de paõ na Clemencia = a herdade da Ervinha no termo de Beja = o Olival da Vordella no termo de Thomar = e outro chamado da Fonte do Cavalo = e outros olivaes no termo de Torres novas = cento, e vinte, e cinco mil reis na Alfandega de Lx.a = trinta, e quatro mil reis na Portagem = setenta e hu mil sete centos sesenta, e cinco reis na Caza das Carnes em Lx.a = hu Lagar de azeyte junto á Quinta da Pisselga = duas casas em Thomar subrogadas por hua Quinta q vendeo, q foy de sua Tia Iusta Tor. e alguns destes bens tinha herdado de suas Tias Leonor Nunes e Margarida Nunes da Costa, como ja dissemos.

Cazou com D. Fran.ca Lleira de Toledo, f.a n.al de D. Fernando de Toledo n.al de Madrid, e de D. Izabel Sangueira — etc.

5 Ant.o de Abreu de Souza, ou Toledo q segue
6 Rodrigue Alz de Toledo
7 Fernando Alz de Toledo
8 Ioaõ da Sylva de Souza §. 55
9 Fr. Manoel de Abreu
10 D. Izabel de Toledo
11 D. Maria de Toledo.

5 Ant.o de Abreu de Souza, ou Toledo f.o 1.o deste Pedro Alz de Abreu: Cazou com D. Ioana de Meneses f.a de Ieronimo Fragozo de Albuquerque, ou Cavalcanty n.al do Brazil, e de sua m.er D. Ignes de Meneses. f.a bda de D. Nuno Alvares Pereyra em t.o de Pereyras n.o §. — etc.

12 D. Fran.ca ou Al.a de Toledo, m.er de Ruy Glz de Sequeyra com g. em t.o de Sequeyras n.o §.

§ 55.

Abreu

§ 55.

8 Ioaõ da Sylva de Souza f.º 4.º de Pedro Alz de Abreu, e de sua m.er Dona Fran.ca Luiza de Toledo n.º 1554. chamaraõ lhe de Alcunha o Ladraõ Gayaõ, porq servindo na guerra de Alemtejo a El Rey D. Ioaõ 4.º fazia m.tas entradas, e roubos em Castella, e por ser m.to grande de corpo, o ocupou m.tos lavrados postos na cavalaria, em q serviu the o fim da guerra, foy Com.dor da ordem de Christo, e no anno de 1681 foy Govern.dor de Angola, e naõ casou, mas teve f.os naturais em Maria Pereyra n.al de Campo Mayor, q dizem recebeo á ora da morte a

1 Ioaõ da Sylva e Souza q segue.
2 Pedro Alz de Toledo, q servio com seu Pay contra Castella, foy Tenente de Cavalos, e foy depois p.a a India onde casou sem g.
3 Fadrique Alz de Toledo § 56

1 Ioaõ da Sylva e Souza f.º 1.º de Ioaõ da Sylva e Souza, foy D.or em Canones, formado na Universidade de Coimbra com admiraveis letras, e foy Iuiz da Legacia em Lx.a depois da morte de seu Pay, e seu Irmaõ se fez soldado, Lerdou a sua Casa, servio no Terço de Cascais, e foy Alferes de Mestre de Campo no Terço de Setuval, donde passou p.a Sargento mor do Terço da Armada: morreo no anno de 1699. e foy casado com D. Maria de Almeyda: q ficando viuva, casou 2.a vez com Duarte Sodré Pereyra Governador da Ilha da Madeyra, e Angola: e era f.a de D. Ant.º de Almeyda, f.º B.do do segundo Conde de Avintes, e de sua m.er D. Catharina M.a Bernardes. n.º g. e teve em ... de Vargas

Esta D. M.a de Almeyda teve de seu 2.º marido Duarte Sodré varios f.os.
Ant.º Sodré Pereyra q casou com sua Irmaã de D. Ant.º de Alz da Cunha S.or da Taboa hoje Conde
D. Ioaquina q casou com Salvador Correa de Sá e Benavides ... Baltazar Manoel ... do ... q teve sua f.a e ella morreo do parto.
Outros q morreraõ meninos.

4 D. Fran.ca Xavier de Toledo, e Almeyda, q foy Lerdeyra da Casa de seu Pay: e esteve na Tutela de sua Madrasta: casou por amores com Ant.º Luiz Rebelo de Vasconcelos n.al de Tercipal termo de Torres Vedras, fidalgo da Casa de S. Mag.de familiar do S.to Off.º f.º de Ioaõ Rebelo de Vasconcelos, e se recebeo em 9. de Setr.º de 1722: e faleceo no fim do anno de 1760 sem geraçaõ

§ 56.

3 Fadrique Alvarez de Toledo f.º 3.º de Ioaõ da Sylva de Souza e de sua ~~antiga~~ ou Mulher Maria Pereyra, esteve com seu Pay em Angola, e vindo p.a o Reyno matou a Ant.º Correa de Brito Irmaõ do Tenente Coronel Engenheyro Ioaõ Correa de Brito, e estando preso em Thomar fugio p.a Castela, e voltando ao Reyno servio, e foy Capitaõ de Cavalos: teve de huã sua amiga, q recebeo depois a

1 Fadrique Alvarez de Toledo, q casou mal e pobre.

§ 57.
3 Pedro ...

Abreu

§ 57.

3 Pedro Lopes de Abreu f.º 3.º de Fran.co Lopes de Castelbr.co e de sua m.er Agueda de Figueyredo n.º 16 § 27. foy Alampoteyro mór dos Captivos da Comarca de Viseu e Cavalr.º da ordem de Santiago: Casou (e diz Rousado q̃ em Oliveyra do Hospital) com D. Paula de Faria Cabral f.ª de Vasco de Faria (q̃ foy Capitaõ em França) e de sua m.er Isabel Veloso: (Casou 2.ª vez segundo Rousado com Brites da Costa Irmaã de Ant.º Ferr.ª de Vilanova da Rayula sem g.) e mays teve do 1.º matrimonio a:

Foy Moço da Camara do Rey D. Sebastiam e o acompanhou a Cavalleyro Fidalgo de [illegible] em Africa onde [illegible] em 19 de [illegible] de 15[illegible] [illegible]

1 Fran.co de Figueyredo de Castelobranco o Rocha q̃ segue
2 Pedro de Abreu Castelobr.º § 66
3 Ant.º de Abreu Castelobr.º § 63
4 Manoel de Abreu Castelobr.º § 59.

1 Fran.co de Figueyredo Castello branco f.º deste Pedro Lopes de Abreu foy chamado o Rocha foy Ministro de Letras, e corredor das Terras do Duque de Aveyro: casou duas vezes a 1.ª com Maria de Almeyda f.ª de Diogo Coelho e de Branca de Almeyda em q̃ teve

5 Maria de Abreu Castelobr.º de Figueyredo m.er de Roque de Melo

Casou 2.ª vez com D. Fran.ca de Figueyredo f.ª Terceyra de Joaõ de Loureyro de Castelobr.º o Gago. Snr do Morgado do Outeyro e de sua m.er Maria Cardozo e teve

M.el Frr.ª Botelho casado ao Rey de D. Fran.co Jeronimo, mays Moço do diz q̃ E, como vay no texto, do Junto do morgado e sua m.er
Sto E Monterroyo diz q̃ o livro de Clicluvro to diz q̃ Casara Fran.ca de Figd.º n.º 1 com Fran.co Carvalho sem mays noticia.
Rousado naõ fala no 2.º fil.º n.º 7.

6 Fran.co de Figueyredo de Castelobr.º q̃ segue
7 Pedro de Abreu § 58

6 Fran.co de Figueyredo de Castelobr.º f.º deste Fran.co de Figueyredo de Castelobr.º sucedeo na Casa de sua may e no morgado do Outeyro: casou com Anna de Gouvea f.ª de Domingos de Figueyredo o Rosa, e de sua m.er Maria Coelho (q̃ diz Rousado do Campo) e teve

8 Manoel de Sousa de Castelobr.º q̃ segue

Toda esta sucessaõ q̃ se segue the o fim deste §. E de Rousado.

Foi Cava[lr.º] da ordem de Christo

8 Manoel de Sousa (ou Abreu, como diz Rousado) de Castelobranco f.º deste Fran.co de Figueyredo de Castelobr.º sucedeo na Casa de sua may, e morgado do Outeyro: Casou com D. Joanna Rebelo f.ª de Nuno Leytaõ Pereyra, e de sua m.er D. Joanna Soeyro de Alborgaria e teve

9 Manoel de Abreu Castelobranco q̃ segue
10 Nuno Leytaõ Pereyra Abb.e da Varzea
11 Fran.co de Castelobr.º Monge de S. Bernardo.

12 Bern.do

12 Bernardo de Figueyredo Castelbr.º q morreo solt.º

13 D. Ant.ª de Castelbr.º q casou com Miguel de Loureyro. e tambem casada c. Antonio ... barbeiro de ... Conde de ... Leucão

9 Manoel de Abreu Castelbr.º f.º de Man.el de Abreu Castelbr.º succedeo na casa de seu pay, e foy S.or do morgado do Oytyro. Casou com D. Leonor de Macedo, e Mendonça, f.ª de Manoel de Lima Superintendente das Coudelarias da Guarda, e desta 2.ª m.er Leonor de Azevedo. Ctem.

a A filha herdeyra de Manoel Nunes de Contralto S.or do Morgado de Ladario; e desta m.er D. Catherina de Mendonça, q foy filha de Manoel de Lima no texto.

14 Sebastião de Abreu Castelbr.º q segue

15 D. Izabel Roza freyra em Vizeu.

14 Sebastião de Abreu Castelbr.º f.º do dito Manoel de Abreu Castelbr.º succedeo na Caza de seu pay, e casou com D. Tereza Maria de Guzmão sua prima 2.ª f.ª de Pedro de Chaves, e Guzmão Comendador de S.m Martinho de Moreyras na ordem de Christo, e Mestre de Campo de auxiliares da Comarca de Castelbr.º e de sua m.er D. Catherina de Macedo, e Mendonça. Ctem.

16 Manoel de Abreu Castelbr.º q segue

17 Fr. Bernardo de Abreu Monge de S. Bento

18 Fr. Pedro da Payxão, Religioso Capucho.

19 Fr. Angelo de Jezus da ordem de Christo. foy duas vezes ... Dom Prior ... de Thomar

20 Bento de Abreu da Comp.ª de Jezus

21 Nuno de Abreu de Guzmão, q morreo moço

22 Fr. Cassiano Religioso de S. Fran.co de Paula

23 Theotonio Luis de Guzmão Abb.e de Sirgueyros.

24 D. Catherina Eugenia do Sacrario freyra em Vizeu

25 D. Joanna Jacinta de Guzmão, q casou com João de Magalhães de Araujo, e Costa. sem g.

16 Manoel de Abreu Castelbr.º f.º de Sebastião de Abreu Castelbr.º succedeo na Caza de seu pay: e nos morgados do Oytyro, e Ladario.

Abreu

§ 58.

7 Pedro de Abreu f.º 2.º, e do 2.º matrimonio de Fran.co de Figueyredo de Castelbranco, e de sua mer 2.ª D. Fran.ca de Figueyredo n.º 1 § 57. dizem alguns q̃ casara com Anna Cardozo f.ª de Ant.º Cardozo, q̃ he a mesma mulher q̃ deraõ a seu Tio Pedro de Abreu § 60. : e q̃ tivera filho a

1 Pedro de Abreu de Castelbr.º e Vasconcellos de Lonfulto.

§ 59.

4 Manoel de Abreu Castelbr.º f.º 4.º de Pedro Lopes de Abreu e de sua 1.ª mer D. Paula de Faria Cabral n.º 3 § 57. casou com   filha de Pedro de Alengeita; e ca- — Este casam.to he dâo
ʃandose sem filhos instituio por seu herdeyro a seu sobrinho Fran.co — Rosfado q̃ Ant. Fr.º
de Figueyredo de Castelbr.º n.º 6 § 57. Me deyxou hum casal em — Botelho lo deio q̃ ca-
Abraveses, foreyro em 180 reis á Se de Viseu, e hũ capaõ — zara seng.

Tom. 1. da Se de Viseu f. 8

§ 60.

2 Pedro de Abreu Castelbr.º f.º 2.º de Pedro Lopes de Abreu e de sua 1.ª mer D. Paula de Faria Cabral n.º 3 § 57. Socedeo em hũ Prazo da Sé de Viseu, q̃ fora de seu Avo Fran.co Lopes de Abreu 1. Casou com Anna Cardozo f.ª de Ant.º Cardozo o Ruyvo, e de Catharina Cardozo

e tiv.

1 Manoel de Abreu Castelbr.º q̃ segue

2 Pedro de Abreu Castelbr.º q̃ casou com Izabel de Figueyredo de Barros, Senh.ra da Quinta de Carvalhos; f.ª de Simaõ de Figueyredo e de sua mer Brites da Fonseca Coutinho — Este casam.to he da Rosfado

3 Roque de Abreu.

Casou 2.ª vez em Outeyros, com Izabel de Mendonça (q̃ diz Roque de q̃ he n.al de Santarem) q̃ estava em Outeyros em casa de sua — Tudo deste 2.º casa-
Tia Violante Dias Mascarenhas, mer do Licenciado Salvador de — m.to he do Rosfado e
Figueyredo, a qual lhe dotou hũ Prazo no mesmo casal, foreyro a Sé de Viseu; em q̃ a d.ª Izabel de Macedo foy 2.ª vida, e tev — as.ª q̃ lhe dâ delle.
unica.

4 D. Maria de Castelbr.º q̃ casou com Ant.º de Gouvea de Vasconcelos com g. em H. de ?

1 Manoel de Abreu Castelbr.º f.º 1.º deste Pedro de Abreu. Socedeo em hu

em hũ Braro no sitio de S. Cristina foreyro á Sé de Vizeu, q̃ tinha tido de sua Avó Catharina Cardozo. e antes della de Rodrigo Alvarez.

§ 61

4 Miguel de Figueyredo f.º 4. de Fran.co Lopez de Castelo br.co e de sua m.er Agueda de Figueyredo n.º 16 § 27. Cazou com Alecia Pinto f.ª de Lopo Pinto Dalio de Lila
com q̃

1 Fran.co Pinto
2 Lopo Pinto } q̃ forão f.os a India.
3 Manoel Pinto q̃ viveo no Brazil na Bahia, onde Cazou com huã Irmaã de Alleg.de da Palma, Conego daquella Sé.
4 Izabel Pinto m.er de Ant.º Salgado f.º do Licenciado Pedro Salgado, e de Maria de Lila; e depois foy m.er de Jeronimo de Mandanla de Tavarede com q̃.

§ 62

6 Niculao de Figueyredo de Castelo br.co f.º 6 de Fran.co Lopez de Castelo br.co e de sua m.er Agueda de Figueyredo n.º 16 § 27. foy Corregedor em Portalegre, onde morreo: tinha sido Cazado com D. Joanna de Almeyda f.ª de Jeronimo de Almeyda n.al de Coimbra. / Diz Rousado de sua m.er Catharina de Figueyredo, n.al de Arganil.
com q̃

1 Este tinha demais Rousado.

1 Fran.co Lopez de Figueyredo q̃ foy Clerigo.
2 Niculao de Figueyredo de Castelo br.co q̃ foy a India.

Tomb. do Cabido R.º

3 Joaõ de Figueyredo, Conego de Vizeu, q̃ diz Rousado q̃ foy chamado o Castelo; e q̃ fora Sn.r de huã tinha foreyra a Sé de Vizeu q̃ tinha tido de Luiz Alvrez de Loureyro, Irmaõ de sua Avó Agueda de Figueyredo, e q̃ renovou p.º Conegos a este Joaõ de Fig.do no anno de 1604 teve f.os de q̃ naõ ha noticia.

4 Este naõ traz Rousado nem Ant.º Jorge de Gouvea
5 Este he só de Rousado

4 Ant.º Lopez de Figueyredo Abb.e de Molido
5 Fr. Gregorio de Castelo branco Monge de S. Bernardo
6 Agueda de Figueyredo m.er de Jorge Pinheyro / e diz Rousado Irmaõ de Ant.º Pinheyro m.er de Joaõ de Abreu Castelo branco, e de Brites Cardozo n.º § / f.os do Licenciado Fran.co Vieyra e de sua m.er Brites Cardozo de Almeyda: aqual era f.ª de M.el Gomez q̃ doto ao d.º

Tomb. do Cabido.

Fran.co Vieyra seu genro hu Braro ao Espeguido, foreyro á Sé de Vizeu q̃ lhe renovou a seu f.º Jorge Pinheyro no anno de 1604 com q̃.

§ 63.

3 Ant.º de Abreu Castelobr.º f.º 3.º de Pedro Lopes de Abreu, e de sua 1.ª m.er D. Paula de Faria n.º 3557.: cazou em Viseu com Ioana de Barros f.ª de Ant.º de Figueyredo, e de sua m.er M.ª de Barros, neta paterna de Gil de Figueyredo, ferrador de Diogo Gil de Figueyredo, e de sua m.er Brites Aff.º; neto de Gil Miz e de sua m.er Maria Mendes de Figueyredo; f.º de Ignes Glz de Figueyredo, e de seu marido Martim Annes d'Aváb.: as Igrejas f.ª do Bispo D. Gonçalo etc.

1 Iorge de Abreu q segue
2 Duarte de Abreu § 64
3 Ant.º de Abreu Castelobr.º — 3 Este he do de mais Rossado.
4 Ioanna Velozo Cabral } solteyras
5 M.ª de Barros }
6 Oreza de Abreu m.er de Ant.º Sarayva de Penalva
7 Helena de Abreu e Barros m.er de Diogo de Lemos, Snr. do Prazo de Marzovelos com g.
8 Paula de Faria, cazada em Penalva com etc.

Pedro de Albuquerque Snr. da Quinta de Goy.

1 Iorge de Abreu f.º deste Ant.º de Abreu Castelobr.º, foy Padroeyro da Igr.ª de Sirgueyros com seus Irmãos, como decendente de Ioão Annes de Lourerro f.º de Dagamil de Lourerro, q renunciarão em Iinas de Barros: cazou com Izabel Ximenes da Fonceca, dos verdadr.os Ximenes do Cavalleyro Fernão Ximenes: f.ª de Fran.co Mendes, e de sua m.er Guiomar Ximenes. etc. — e Pay, e May da d.ª Izabel declarão Rossado

9 Ant.º de Abreu q faleceo solteyro
10 Fran.co de Figueyredo Castelobr.º, q servio na guerra da Acclamação contra Castella no posto de Tin.e de Cavalos; e nella perdeo valerozam.te a vida solt.º sem g.
11 Helena de Figueyredo Castelobr.º m.er do D.r Filipe da Sylva Pereyra com g. em tt.º de Sampayos n.º §. dos Conselh.os de Beiteyros.
12 Maria de Jesus q faleceo sem estado.

§ 64.

2 Duarte de Abreu f.º de Ant.º de Abreu Castelobr.º, e de sua m.er Ioana de Barros n.º 3. § 63. foy Snr. do Morgado, e Quinta da Clarneca junto a Lx.ª: cazou com Brites Pereyra f.ª de etc.

1 Miguel de Abreu q segue
2 Fr. Bartholomeu de S. Agostinho frade, e Provincial desta ordem.
3 Lopo de Abreu § 65.
4 D. Izabel de Abreu m.er de Fran.co Figr.ª de Azevedo com g. em tt.º de Figr.as n.º §.

1 Miguel

1 Miguel de Abreu, f.º deste Duarte de Abreu, foy sñr. do d.º Morgado: cazou com Ant.ª Leytaõ, f.ª de Fran.co Lopes Leytaõ, e de Guiomar de Carvalhoza em tt.º de Leytões nº §. — ctur

5 Fr. Lopo de Abreu frade do Carmo.
6 Fr. Luiz de Abreu frade da Trindade
7. Diogo de Abreu q segue
8. ...
9. ... } q morreraõ todos na India
10. ...

7 Diogo de Abreu f.º deste Miguel de Abreu, socedeo na caza de seu Pay, e morgado: cazou com Guiomar Borges de Mesquita f.ª de Fran.co Borges de Mesquita a q Rousado chama de Castro, e f.ª de Ant.ª f.ª de D. Ant.º do Rego f.ª herdeyra de Feliciano do Rego sñr. dos Morgados de Lavra, e Meleta. — ctur

Monterroyo diz q Fran.co Borges de Mesquita fora cazado com Ant.ª Roiz e Rousado diz o q vay no texto.

11 Ant.º de Abreu do Rego Castelbranco q segue

11 Ant.º de Abreu do Rego Castelbr.º f.º deste Diogo de Abreu, socedeo na caza, e morgados de seu Pays, e Avos: cazou com D. M.ª Ant.ª de Castelbr.º f.ª do Dez.or Sebastiaõ de Abreu Serraõ; e de D. Mariana de Castelbr.º, neta de M.el Soares n.al de Tomar, e de Helena de Abreu, e este M.el Soares era f.º de Balthezar Frz Soares: e D. M.ª de Castelbr.º era f.ª de Bartholomeu Sanches Brom.l e de D. Branca de Castelbranco f.ª de D. Luiz de Castelbr.º — ctur

Do risco q̃ baixo he de Rousado

12 D. M.ª de Castelbr.º e Rego, q socedeo nos morgados de Lavra e Meleta, e cazou com Pedro Vaz Soares dos quaes saõ f.os
Ant.º de Abreu do Rego Castelbr.º com g. em tt.º de Rebelos nº 3 § 69.
Fran.co Soares de Macedo, q he Monsenhor Soares.

Livro tt.º de Rebelos.

13. D. Joana M.ª Tireira de Abreu, q socedeo no morgado da Carnela, e cazou em Vilafranca de Xira com Gabriel de Faria Baracho com g. em tt.º de Barachos nº §.

§ 65.

3 Lopo de Abreu f.º 3.º de Duarte de Abreu, e de sua m.er Brites Pereyra nº 2 § 64 cazou com D. Izabel de Vasconcellos f.ª de — ctur

1 Duarte de Almeida de Abreu sem g. e outros.

§ 66.

Joaõ Glz Araujo f.º de — cortas[?]
pessoa de m.ta honra, e de nobre geraçaõ: foy chamado o Campião, vivo em Gravassos, freg.ª de Olivyra termo de Arcos: cazou com M.ª Gomes de Abreu, f.ª de Gomes Roiz de Magalhães em tt.º de Magalhães nº §. e de sua m.er Guiomar Vaz de Abreu, f.ª de Pedro de Abreu

Snr. da Lavra

Snr.ª da Casa Torre da Grade nesse tt.º n. §. etc.

1 Ioaõ Roiz de Abreu de Magalhaẽs q se segue
2 Brites Gomes de Abreu, m.er de Jorge Annes pessoa de m.ta
honra, e de tri geraçaõ desses nasceo.
Amaro Gomes q passou as Ilhas de Canarias, e vivia na
de Tanerife, donde no anno de 1584; mandou justificar
esta sua ascendencia.

1 Ioaõ Roiz de Abreu, e Magalhaẽs f.º de D. Ioaõ G.lz Ara-
nha, viveo na Quinta do Cabo freg.ª de Mogege. Casou com
Sen Lorinha G.lz f.ª de etc.

3 Bento Roiz de Abreu q se segue
4 Mathias Roiz q foy Vigr.º do Mostr.º de Oliveyra.
5 Ant.º Roiz de Abreu
6 Izabel Roiz de Abreu §. 67.

3 Bento Roiz de Abreu f.º de D. Ioaõ Roiz de Abreu e Maga-
lhaẽs foy Snr. da Quinta do Cabo: delle, ou de seu Irmaõ Mathias
ha descendencia, q vive na mesma Quinta do Cabo, vivem neste anno
de 1723. Sinco Irmaõs, dous Clerigos, dous solteir.os, e hũ Casado, e saõ.
Ioaõ Lopes Clerigo
Thomê Correa Clerigo
Domingos Lopes
Manoel Lopes
Iacinto Lopes q he Casado, e vive na mesma Quinta.

§ 67.

Abreus de Barcellos

6 Izabel Roiz de Abreu f.ª de Ioaõ Roiz de Abreu, e de sua m.er Sen Lori-
nha G.lz n.º 18.66. Casou com Simaõ Antaõ, q era Snr. da Quinta da
Ventosela termo de Barcellos, e f.º de etc.
1 Bernardo Antaõ q se segue
1 Bernardo Antaõ f.º de D. Izabel Roiz de Abreu, e Magalhaẽs, foy cha-
mado

mado o Velho p.ª destincaõ de seu neto q teve o mesmo nome: cazou com Maria de Azevedo, f.ª de Camila de Azevedo com

1 Maria de Azevedo q segue

2 Maria de Azevedo f.ª deste Bernardo Antam o Velho, cazou com Gerunimo Mendes, com q̃ viveo na sua Quinta de Ventozela, e era f.º de com

3 Bernardo Antam de Magalhaẽs q segue
4 M.ª Mendes de Azevedo m.er de Cosme Roiz de Abreu, da Quinta de Gomonde nº §. 38 neve h.os com g.

5 N.

3 Bernardo Antam de Magalhaẽs f.º desta M.ª de Azevedo, ficou na mesma Quinta da Ventozela: cazou com Paula Roiz f.ª de Gaspar Glz da Quinta de Vilaboa, na Freg.ª de Joanne termo de Barcellos com

6 Maria de Azevedo de Magalhaẽs q segue
7 Izabel Bernardes de Magalhaẽs
8 Catherina de Abreu de Magalhaẽs m.er de Botelho da Villa de Barcellos com g.

6 M.ª de Azevedo de Magalhaẽs f.ª deste Bernardo Antaõ de Magalhaẽs cazou na Quinta de Vilaboa, Freg.ª de Joanne com Joseph de Oliveyra Bernardes f.º de Jeronimo de Oliveyra da Villa de Guimaraẽs onde foy Almotacê pay os ofs com

9. O D.or Fr. Mathias da Conceycaõ Franciscano.
10. O P.e Joseph de Oliveyra Clerigo do habito de S. Pedro familiar do S. Off.º cursante em Coimbra.
11 O P.e Fran.co de Oliveyra de Magalhaẽs Clerigo.
12 Eugenia M.ª m.er de Domingos Fr.ª dos Santos familiar do S. Off.º morador em Ventozella
13 Maria de Oliveyra
14 Rosa Maria Oliveyra.
15 Izabel de Oliveyra de Abreu e Lima m.er do P.e mi Caruny Alexandre Duarte de Carvalho, familiar do S. Off.º, oppositor aos Lugares de Bacharel com

Joseph Bento de Abreu e Magalhaẽs
Maria Olivera Joanna de Abreu
Guiteria Roiz de Magalhaẽs.

§ 68
13 Luiz de A

Abreu

§ 68.

13 Luis de Abreu f.º 6. de Pedro Gomes de Abreu, e de sua m.er D. Ma. Lite traço da Bilia-cia da Cunha n.º 1 § 17. Casou com Agueda Frz de Figueyredo f.ª de André ... e de ... hé irmão do D.r ... também ... e teve

1 Roque Frz de Abreu q̃ segue

1 Roque Frz de Abreu f.º deste Luis de Abreu, foy chamado o pequenino, e foy familiar do S.to Off.º: pessoa m.to Nobre por seu trato, e condição, de q̃ ha larga tradição entre os seus naturaes. Casou com Izabel Nunes f.ª de ... e teve

2 Roque Frz de Abreu q̃ segue
3 O D.r Miguel Nunes de Abreu q̃ foy Vig.º geral, e Governador do Bispado de Coimbra, e Inquisidor e Accidentem.te ... da Corona Real ... de Valladolid a El Rey Filipe 2.º: faleceo Gov.or do Bispado, e Priorado de Lavos, onde se mandou sepultar, e tem no Cruzeyro honrada sepultura.
4 Ant.º Frz de Abreu § 69.
5 Agueda Nunes de Abreu, de q̃ m.tos decendem Os Castanhedas e Joaõ Correa de Brito fidalgo da Casa Real Morg.do dos Afonsins.

2 Roque Frz de Abreu f.º deste Roque Frz de Abreu: foy pessoa m.to nobre, e familiar do S.to Off.º e herdeyro do D.r Miguel Nunes seu Irmaõ. Casou com Izabel Fran.ca de Figueyredo f.ª de Pedro Aff.º de Figueyredo, e de sua m.er ... Garcia n.º § ... entre os de Figueyredos. e teve

6 O D.r Luis de Abreu q̃ faleceo de 23 an.s
7 Izabel Nunes de Abreu q̃ foy herdeyra da Casa, e casou com Gaspar Dias da Costa f.º de outro Gaspar Dias da Costa e de sua m.er Margarida Jorge.
8 Anna de Abreu m.er de Joaõ Madeyra seu parente, morador em Villa Cova. de q̃ m.tos nasceo.
  M.ª Madeyra m.er de Pedro Borges de Castro. f.º de Alvaro Borges de Castro
9 D. Helena de Abreu m.er do D.r Pedro Madeyra n.º § 70 entre os de Madeyras. e de ... nasceo.
  D. Fran.ca de Abreu m.er de Manoel de Cequeyra de Abreu neste t.º n.º 1 § § 70
10 D. Catharina de Lima
11 D. Theodora da Trindade
Freyras e fundadoras do Mostr.º de S.ta Anna de Coimbra, onde estaõ.

§ 69.

4 Ant.º Frz de Abreu f.º 3.º de Roque Frz de Abreu, e de sua m.er Izabel Fran.ca de Figueyredo n.º 1868 teve m.tos descendentes, ainda q̃ alguns atinuados: foy descendente seu

Roque Frz de Abreu, q̃ casou na Idatalha: e deste foy neto

O D.r Roque Abr.º de Abreu, q̃ teve m.tos lugares de Letras e tambem foy seu bisneto

Joaõ da Costa Leytaõ de Oliveyra do Conde, q̃ cazou com Anna Borges de Abreu. f.ª de Alvaro Borges de Castro q̃ teve

Pedro da Costa Leytaõ, e Abreu Lente em Canones anno de 1723, Collegial de S. Paulo.

§ 70

Roque de Abreu, f.º de Sebastiaõ Alz de Abreu da Villa de Soyoen De sua m.er Maria Affonso n.º §. neste tt.º: casou de seguirez, a 2.ª com Maria al.ª com
de Seguyra de Castelobranco, f.ª de etc.

1 Manoel de Seguyra de Abreu q̃ segue
2 D. Luiza de Abreu m.er de Joaõ de Ornelas.

1 Manoel de Seguyra de Abreu. f.º deste Roque de Abreu, foi Capitaõ môr de Villapouca: casou com sua parenta D. Fran.ca de Abreu f.ª de Pedro Madeyra e de sua m.er D. Helena de Abreu n.º 9 f.ª de Roque Frz de Abreu n.º 2. §. 68 neste tt.º

§. 71.

Abreus dos Sines villas.

Pedro de Abreu f.º de   foy natural de
Leyria criado do Duque de Caminha, q̃ lhe deu o off.º de Escrivam das sizas, e com elle veyo p.ª as sines villas: casou com Jeronima de Carvalho, n.al de Agueda f.ª de
e teve.

1 Manoel de Abreu q̃ segue
2 Maria de Abreu m.er de Ant.º Dias do Casal.

1 Manoel de Abreu f.º deste Pedro de Abreu socedeo no off.º de seu Pay, casou em Agueda com Maria Cerrada f.ª de Balthasar Godinho.   e teve.

3 Bras Cerrado q̃ segue
4 Manoel de Abreu §. 72
6 Izabel de Abreu
5 Maria de Abreu §. 73

3 Bras Cerrado f.º deste Manoel de Abreu casou com Izabel Ramuda f.ª de Balthazar Godinho, e de sua m.er Maria Ramuda
e teve

7 Joaõ Cerrado.

§. 72.

4 Manoel de Abreu f.º 2.º de Manoel de Abreu, viveo na Ribeyra de Alga, casou com Anna Cerrado f.ª de Filippe Cerrado, e de sua m.er Catharina Antunes   e teve.

1 Manoel de Abreu
2 Maria Cerrado.

§. 73.

§. 73.

5 Maria de Abreu f.ª de Man.el de Abreu n.º 1871. e de Maria Lavrado, viveo na Albuyra de Alge, e teve em dote o off.º de Escrivaõ das Sizas, q̃ servio seu marido Filipe Gomes f.º de e teve

1 Manoel de Abreu q̃ segue

1 Manoel de Abreu, f.º della Maria de Abreu, foy Escrivaõ das Sizas casou com Izabel Pessemudo f.ª de Simaõ Pessemudo, e de Maria Lopes e teve

3 Manoel de Abreu
4 Fran.co de Abreu.

§. 74.

Joanna de Abreu f.ª de casou com Tristaõ Mendes f.º de e teve

1 N. foy alcayde em Alcobaça s. g.
2 D. Maria Lobato freyra em Arouca
3 D. Joanna de Vasconcellos m.er de Manoel Teyxeyra Gov.or em Alfayates anno de 1700.

§. 75.

Guiomar Fer.z de Abreu f.ª de casou com Joaõ Mendes de Alcalde f.º de e teve

1 Rodrigo de Abreu q̃ segue

1 Rodrigo de Abreu f.º de Guiomar Fer.z de Abreu casou em Alcalde com Maria da Costa de Velarinho f.ª de e teve

2 Fran.co de Abreu Pereyra q̃ segue

2 Fran.co de Abreu Pereyra f.o deste Rodrigo de Abreu, foy chamado de alcunha o Cacheyro, casou com Anna de Almeyda Barbosa, f.a de Ant.o Barbosa de Almeyda

e teve

3 Ant.o de Almeyda Barbosa

4 Maria Evangelista, fr.a em S. Anna de Viana

5 Suzana Barbosa de Almeyda, m.er de Gonçalo Mendes de Brito de Ponte de Lima, f.o de Gonçalo Mendes de Brito, e de sua m.er Anna Vaz de Magalhães em t.o de Britos = conforme o livro de Chichorro = e por morte deste marido casou com o Licenciado Pedro Nunes Cerveyra, f.o de Joaõ Nunes Cerveyra, e de sua m.er Maria de Andrés em t.o de Cerveyras n.o §.

§ 76.

Alvaro Pires de Abreu f.o de no livro de André Chichorro da Gama se diz que era Irmaõ do Grande Diogo da Azambuja; e seria se assim foy Irmaõ inteyro, e filho da mulher de Henrique da Azambuja seu Pay: servio a ElRey D. Manoel, e nessa occupaçaõ faleceo na Mina, casou com Brites Vaz f.a de

e teve

1 Fran.co de Abreu que morreo na Mina em serviço de ElRey

2 Ignes de Abreu, m.er de Pedro Pinheyro de q.m nasceo

Ant.o de Abreu de q.m procede

André Chichorro da Gama.

3 Maria de Abreu m.er de Joaõ Dias de Araujo com g. de q.m o D.r Serra diz que procede sua mulher.

4 Brites Vaz de Abreu m.er de Pedro de Almeyda com g.

§ 77.

Lourenço Mendes de Abreu, f.o de Antam Mendes de Abreu n.o §. foy de Pombal viver na casa de seus parentes senhores de Regalados, e viveraõ na Freguesia de S. Thomé de Zaulas consta que foy casado com D. Ignes de Figueyredo Pegada f.a de — veja § 13

e teve

1 Juliana Mendes de Abreu que segue

2 Genebra Mendes de Abreu § 78

3 Maria Mendes de Abreu § 79

4 Filippa

4 Filippa Almdª de Abreu §. 80

1 Juliana Almdª de Abreu fª de Lourenço Almdª de Abreu foy baptizada na Fregª de S. Thomé de Santas em 3 de Dezbro de 1584; cazou com Franco Barreyro, fº de Jorge Velho, e de sua mer Catharina da Costa, recebidos em 4 de Janro de 1598: destes procedem os Senhores da Quinta de Deucido da dª Fregª q lhe derão em dote, os Senhores de Regalados seus parentes.

§. 78.

2 D. Genebra Almdª de Abreu fª de Lourenço Almdª de Abreu n. §. 77. foy baptizada na mesma Fregª em 11 de Novr.º de 1586 aptª cazou em 9 de Fevrº de 1600 com Antº de Sequeyra de Abreu fº de Joaõ de Sequeyra, e de sua mer Joanna de Abreu Coelho, forão recebidos na Igrª de S. Maria de Ancora, termo de Caminha — e teve

fº Abbade della Joaõ de Abreu Coelho.

1 Mathias de Abreu de Barros q foy baptizado em 17 de Janrº de 1601 fº dº Abbade de Ancora q segue

1 Mathias de Abreu de Barros fº desta D. Genebra Almdª cazou em 3 de Mayo de 1617 com Serafina Coelho de Vasconcelos, sobrinha do Abbade de Ancora Joaõ de Abreu Coelho, e fª de Joaõ Barbosa da Rocha, e de sua mer Anna Borges Pacheco, moradores na sua Quinta de Rebende, termo dos Arcos p 56 dos livros dos recebimtos e teve

2 Garcia Almdª de Abreu §. 82.

2 Joaõ de Araujo de Vasconcelos q segue

2 Antª Pegada na margem.

2 Joaõ de Araujo de Vasconcelos fº de Mathias de Abreu cazou com Barbosa Pereyra fª de — e teve

3 Duarte de Barros Pereyra q segue

3 Duarte de Barros Pereyra fº deste Joaõ de Araujo de Vasconcelos cazou com D. Micaela de — e teve

he familiar do S. Offº.

4 N — filho q vive neste anno de 1749.

O livro de Chicorro o faz cazado com outra mulher, e com outros fºs q he Garcia Almdª de Abreu, q vay no §. 81 e Antª Pegada q cazou em Braga dos Almdªs e por este cazamto se aparentou com os ascendentes de Mel Pimentel de Souza, Inquizidor da Mesa Grande, bem conhecido por suas virtudes, e letras.

Eq o dito Mathias fora de fora da torre de Almeyro, e cazara em Limiozo.

Abreu

§. 79.

3 D. Maria Mendes de Abreu f.ª de Lourenço Mendes de Abreu n.º 1 § 77 foy a mulher de Franc.º Pinto da Cunha Snr. de Filgueyras &c.ª

e teve

1 D. Maria Abbadeça de S. Clara de Villa Real.

2 D. Anna Pinto. Abb.ª de Vayrão

3 D. Margarida q morreo solt.ª

4 D. Jeronima da Cunha m.er de Jeronimo Vas de Sá f.º de Sebastião Vas de Saá e Irmão de Maria Vas May do D.r Jeronimo Vas Vieyra Dez.or do Paço, e de Ant.º Vas Vieyra Pay de Jeronimo Vas Vieyra Alcayde mor de Villa de Conde.

§ 80.

4 Filippa Mendes de Abreu f.ª de Lourenço Mendes de Abreu n.º 1 § 77 casou nos Arcos de Valdevez com Agostinho Gonçalves f.º de [illegible] — segundo o livro gr.de Tom. 2 n.º 77 fs 359.

e teve

1 Antonio Glz de Abreu q segue.

1 Antonio Glz.º de Abreu f.º de Filipa Mendes de Abreu nasceo em Couceyro Concelho de Algalades, e casou em Valença do Minho com Izabel Baeclar, f.ª de João Vas n.al de Couceyro, e de Izabel Glz.º Baeclar n.al de Valença do Minho.

e teve

2 Pedro Glz.º Baeclar q segue

2 Pedro Gonçalves Baeclar f.º deste Ant.º Gonçalves, viveo na Figueyra junto a Buarcos, e foy proprietario de hu Off.º de Escrivão da Conservatoria da Villa de Montemor o Velho: foy familiar do S. Off.º

e teve

3 D. Ant.ª Baeclar q foy sua herdeyra, e mulher de Mathias Rebelo, q servio o d. Off.º, e viveo depois em Coimbra na Rua de Coruche, Cavalr.º do Habito de Christo, e Snr. da Quinta da Malga junto a Fornacos de q.m teve.

1 Gregorio Baeclar Rebelo

2 Bento Baeclar

3 D. Thereza Baeclar m.er de Ant.º Barreto morador em Soure

4 Anna

4 Anna Mª Freyra nas carmelitas de Portugal
5 D. Maria q faleceo menina
6 D. Antonia

§. 81.

Garcia Almeyda de Abreu f.º de Mathias Delgado de Abreu segundo o livro de Elvas, como se diz no §. 78 Nº 2.: viveu em Pombal onde casou com Joanna Mascarenhas f.ª de Domingos Gomes Nobre, e de sua m.er D. Jonas Mascarenhas, irmaã de Joaõ Ribeiro Escrivaõ da Camara do Pombal pellos an.s de 1560.

teve.

2 Antonia de Lemos Mascarenhas q casou em Leyria com Ant.º Gomes de Lemos Escrivaõ dos orphaõs daquella Cid.e pay de Manoel de Lemos Cardoso. e de sua mulher Pantaleona Rebello com g.

§. 82.

Simaõ de Abreu f.º de Leonel de Abreu Lima nº 79 §. 3.º e de sua 3.ª mulher D. Mª de Abreu, viveo na freg.ª de S. Salvador de Aguiar, e naõ se sabe se foy Sr. da Quinta de Centeyro, q dizem fora de seu avo Jorge de Abreu teve b.º cazou com Izabel Correa f.ª de Joaõ Correa Almeyda e de N. Prior de S. Salvador de Briteyros

Ant.º Joseph de Gouvea tem cota q diz: duvido m.to e parece falsa esta filiaçaõ, e mais velho o filho do q o q lhe daõ por Pay. E eu sou do mesmo parecer porque repugna a computaçam do tempo a q seja Simaõ de Abreu f.º do Pay que aqui lhe nomearam
Salvador [illegible]

1 o D.r Domingos Correa de Abreu q segue
2 D. Anna de Abreu
Em Fran.co da Fonceca m.or Solt.º da Cidade de Braga teve.
3 Simaõ da Fonceca de Abreu q casou em Bragança com Maria da Sylva sem g.

1 o D.r Domingos Correa de Abreu f.º de Simaõ de Abreu foy Dez.or secular da Relação de Braga. casou no Conselho de Cabeceyras de Basto com Izabel Teyxeyra de Meyreles f.ª de Alvaro de Meyreles de Andr.e. m.r da Quinta de Villas no mesmo Conselho e de sua mulher Helena de Magalhaes Tavares(?) Jardinha Sr.ª do morgado de Vilar

teve.

4 D. Helena de Meyreles m.er de Ant.º de Lima de Noronha fidalgo da Casa de El Rey f.º de Ant.º de Lima Abbade de Rossas.
D. Izabel de Lima, Casou em Cabeceyras de Basto com Bento de Valo Lobo com g.
D. Mª de Lima q casou com Balthazar Per.ª da Sylva Peixoto, capitaõ capitaõ mor de Cabeceyras de Basto com g.

§. 83.

Abreu

§. 83.

Abreus de Villaviçoza.

Joaõ de Abreu filho de Viveu em Villaviçoza, criouse em casa do Duque de Bragança D. Fernando 1.º e teve seu caram.to como se costumava naquelle tempo. o qual cobrou depois delle morrer sua mulher e teve.

2 Ruy de Abreu q̃ segue.

1 Ruy de Abreu f.º deste Joaõ de Abreu, foy creado do Duque D. Fernando 2.º e D. Jayme, viveo em Villaviçoza. Casou com e teve.

2 Ant.º de Abreu q̃ segue
3 Affonso de Abreu q̃ foy moço da camara do Duque D. Theodorio 1.º, naõ sabemos de sua geração.
4 Joseph de Abreu q̃ teve o mesmo emprego, e o Duque lhe fez m.ce do Off.º de Escrivaõ da camara de Portel no anno de 1553. e delle parece q̃ procedem os Abreus de Portel §.
5 D. Antonia de Abreu m.er de Gonçalo Gomes Coelho Comendador de S. Lourenço de Rabal de q̃m naseo.
Fran.co de Abreu Coelho Cap.m da Guarda do Duque D. Theodorio, e Comendador das Comendas de S. Lourenço de Rabal, e de S. Romaõ de Monforas, he seu neto Ant.º de Abreu Coelho q̃ vive em Villaviçoza.

2 Ant.º de Abreu f.º deste Ruy de Abreu, foy Fidalgo da Caza dos Duques, cavalr.º da ordem de Christo, casou com Brites de Arcas da familia dos Arcas de Evora e teve

6 Luiz de Abreu das Arcas q̃ segue
7 Pedro de Abreu das Arcas §.
8 Leonor de Abreu q̃ foy mulher de Lopo Roiz de Carvalho com g.

6 Luiz de Abreu das Arcas f.º deste Ant.º de Abreu passou p.ª Chaves com hu' off.º q̃ lhe deu o Duque D. Joaõ 1.º de Bragança, q̃ era Snr. da mesma Villa, e alli se tratou nobrem.te: foy Vereador, e Juiz Ordinario, e occupou outros empregos honrados. Casou com Antonia de Araujo Ribr.º f.ª de Simaõ Ferreyra homem nobre, e dos da governança da Villa de Chaves e prima com irmaã de Tristaõ de Castro Ribr.º, cavalr.º da ordem de Christo de Joseph Godins Pacheco Prior de S. Thiago de e de Ant.º de Magalhães Abbade de Cambezes termo da Villa de Monte alegre, e de Ant.º Ribr.º q̃ teve a mesma

mesma Abadia, e por todos da d.ª Simaõ Alvr.º, e dessa m.ᵉ

9 Salv.or de Abreu das Arcas q̃ foy clerigo de Missa
10 Fr. Jeronimo de Jesus q̃ frade de S. Fran.co confessor, e pregador de bom nome, e de m.ta virtude.
11 Manoel Vaz das Arcas clerigo de Missa
12 Brites de Abreu q̃ foy m.er do Licenciado P.º Vaz Chaves forma-do p.la Universid.e de Coimbra, e advogado, e vereador da Cama-ra da Villa de Chaves, f.º de Gonçalo Vaz, e de Eutacia Pe-res, moradores q̃ foraõ no lugar de S. Estevaõ termo de Chaves, e teve.
13 Luiz de Abreu das Arcas q̃ segue.
14 Jeronima de Abreu S.

13 Luiz de Abreu das Arcas f.º desta Brites de Abreu n.º 12 vi-veo em Chaves nobrem.te e naquella villa foy vereador, e Juiz: justificou no anno de 1634 pelo juram.to de outo testemunhas todos fidalgos conhecidos, e de autorid.e, e m.tos an.s, como foraõ Ant.º de Oli-veyra de 76 an.s: Gonçalo de Magalhães de Souto[maior] de 65: Fran.co de Vargas de Sampayo de 48. Leonardo Teyxeyra Homem de 66, Sebastiaõ Pequeno Chaves de 53. Matheus Teyxeyra de Mesquita de 40. Fran.co Borges Ribr.º seu parente de 44 e Antonio Alvares Juiz dos orphaõs de 50 q̃ era o unico q̃ naõ tinha o foro de fidal-go, e todos asinaraõ haver conhecido seus Pays, e Avos, e serem pessoas m.to nobres, q̃ sempre se serviraõ com creados, e exercitaraõ todos os off.os nobres do governo daquella Villa, e eraõ limpos de toda a raça in-feta de Mouros, ou Judeus, e nunca serviraõ off.os baixos, nem infamey eraõ aparentados com os principais da Villa, e com outros homens fidalgos: de q̃ tudo se fes hum instrom.to feyto p.lo Escrivaõ Sebastiaõ Dadraõ, e concertado por elle, e com o Tabaliaõ Joseph de Almeyda Ribeyro e Lucas de Sa: Casou com Catherina Velha de Mo-raes q̃ diziaõ ser sobrinha de Gregorio de Moraes de Castro, sar-gento mor de Batalhas, e Governador q̃ foy da Provincia de Tras dos Montes, f.ª de Jeronimo de Moraes de Castro, e de Fran.ca de Mi-randa de Santa Velha em H. de e teve

15 Luiz de Abreu das Arcas S. ~~segue~~
16 Jeronimo de Moraes de Castro q̃ segue

16 Jeronimo de Moraes de Castro f.º deste Luiz de Abreu das Arcas vive em Chaves onde teve em Anna Gonçalves e f.ª de Pedro Gonçalves e de Comba Roiz lavradores honrados do lugar de Pardalinha ter-mo de Chaves a

17 Pedro

Abreu

17 Pedro de Moraes de Castro q segue
18 Ant.º de Moraes de Castro §. 84

17 Pedro de Moraes de Castro f.º n.º deste Jeronimo de Moraes de Castro, vive na Cid.e de Bragança neste anno de 1731, onde servio mais de 30 an. de Escrivão da Correição da Comarca, sem nunca ser Culpado, e he ao prezente encartado na propried.e do Off.º de Inquiridor, Contador, e distribuidor da mesma Correição, e he Cidadão de Bragança, onde tem servido de procurador da Camara, empregos q não servem naquella Cid.e senão as pessoas da primr.ª nobreza, e de Vereador, e Juiz ordinario.

§. 84.

18 Ant.º de Moraes de Castro f.º 2.º de Jeronimo de Moraes de Castro, vivendo em Bragança servio de Almotacé da mesma Cid.e, com Caza de Official, e official mayor da Vedoria, e hoje está nomeado Vedor geral da Provincia de Tras dos Montes, e despachado com o habito de Christo, as actualm.te se estão tirando as inquirições de genere: justificou em 7. de Agosto de 1731 na Villa de Monforte de Rio Livre, Comarca da Torre de Moncorvo por ditos de testemunhas, tiradas por author.de de Justiça, e perguntadas pelo mesmo Juiz ordinario Nicolao Roiz, ser filho, e neto das pessoas aqui referidas; e q seus Avós maternos erão lavradores dos principaes do Lugar da Pardalinha, de sangue limpo, sem o mais leve rumor em contr.º nem nunca exercitarem offes mecanicos, nem servirão os encargos vis da Republica; e q sua May Anna Gonçalves nunca morara com pessoa alguã, e sempre assistira de portas adentro em caza dos Avós paternos do justificante, e assim donzella dita casou no Lugar de Samaiões termo de Chaves, assistindo sempre nas cazas da quinta q o d.º Ant.º de Moraes possue, e forão de seus Avós paternos; a bell q faleceo: feyto, e assinado em publico

publico por Manoel Gomes Tabalião do Judicial, e Notas, e concerta-do com outro Tabalião em publico.

§ 85.

Assim o traz o livro Gr. no 34 f. 356 v.o segundo se diz no liv.o grio. Monterroyo de João Roiz de Abreu de Magalhães n.o 1 § 66

28 Vasco Gomes de Abreu, filho que dizem ser primr.o de Vasco Gomes de Abreu no 3.o § 14. mas sendo este Vasco Gomes com outra mulher, de que casou, e que tivera

1 Fernão vas de Abreu que segue

2 Fernão vas de Abreu f.o deste Vasco Gomes de Abreu. diz Fr. Bernardo de Castro na lenhidade que passou ao Morgado de Fontellas que era f.o de outro Vasco Gomes, se que em aqui, segundo o dito liv.o o fazemos neto foy Snr. do Couto de Avintes: casou com Fran.ca Dias Cabral, fa. de Jorge Dias Cabral, Arcediago de Campelo, Comendatario de An-sede, e de sua amiga Maria de Macedo. como se ve na familia de Maldonados, segundo o d.o liv.o e Avo.

2 Fran.ca Dias de Abreu, que casou em Amarante com Alva-ro Mendes de Vasconcellos em liv.o de Vasconcellos vejas, e daqui vem o Morgado de Fontellas.

Affonso Gomez, q̃ se entende ser de Abreu foy casado com Sancha Giz: teve sen.ça em tempo del Rey d. Aff.o 4.o so-bre as jurisdiçoẽs dos trez coutos de Tay, Vilela, e julgado de Pegalados, e no de Tesoureyros no julgado de Pencla de Ribad.o Lima, q̃ elle avia Lutuosas, geyras, e fossadeyras, por aquella guisa, q̃ sempre levarão; e se lhe julgarão com as mais jurisdiçoẽs, q̃ tinha nos couttos. feyta em 4 de Abril da era de 1378, q̃ he anno de Christo de 1338 liv. 2.o da alem douro fl. 230.

Estevão de Abreu f.o de Al.o de Abreu casou com Maria de Freytas Mascarenhas: consta da escritura nas Notas de Nicolão Freyre do anno de 1646 fl. 125. e por hua venda de hu foro as freyras, q̃ está a fl. 128. fl. 133. — ver aonde toca

Manoel de Abreu fez procuração no anno de 1593 a João Correa Lucas: era morador em Alcacere, e era casado com Izabel Dias Coelho consta de huã procuração q̃ fez no d.o anno a d.o Al.o Salema q̃̃ foram emprazamẽ da Arcebispo. — ver aonde toca

Brites de Abreu moradora em Alcacere fez hũ contrato sobre o morgado de Affonso Mendes Carvalho no anno de 1620

Brites de Abreu q̃ deve ser esta era molher de Fran.co Marques ~~de Abreu~~

Brites de Abreu q̃ deve ser outra fez procuração a seu f.o Fran.co de Figueyredo na causa q̃ trazião com

Miguel

Abreu

Miguel da lamola anno de 1676

Var aonde toca — Ant.º de Abreu por dote q.e casou sua filha Izabel de Abreu anno de 1595 com Joaõ Correa Lucas e elle era casado com Violante Gramada.

§

Vir aonde toca. porq parece aqui vay nesse Ø. q fica ja no §. 9 — Manoel de Abreu casou com Leonor de Freytas Irmaã de Aldonça de Freytas, de Britez Gramada, molher de Martim de Brito, Avs

Igny de Freytas. ass.º por dote no anno de 1576

He a mesma de q se fala na costa no §. 9 — Leonor de Freytas per procuraçaõ a seus cunhados N. da Silva, Alvaro Correa q.e assistirem ás partilhas de Britez de Abreu sua sogra seus p.es

Duarte de Figueyredo
Britez de Abreu
Izabel Serraõ

{ assim tras Monterroyo de sua letra, mas naõ declara se estes saõ f.os de Leonor de Freytas

Ant.º de Abreu por dote assinou
Fran.co de Abreu q.e he clerigo no anno de 1647.

Abreu

Custodio de Abreu f.º de · Casou · vide guarnicão

Belchior de Abreu f.º de · Foy comendador de lu forno em Alvaral na Ordem de Santiago antes do anno de 1648

Balthasar Roiz de Abreu f.º de · era no anno de 1643 servidor das justiças, e assinou a Ley q anda por prologo na Ordenação do Reyno

Domingos da Costa de sua m.er Isabel Andrea de Villa do Conde teve estes f.os

Simão de Tavora de Abreu · Veras de Tocca

Diogo Gomes de Abreu

Domingos Pereyra de Tavora

João Gomes de Abreu

D. Micaela de Tavora

D. Maria da Assumpção de Tavora

Lopo Af.º de Abreu q vivia em tempo de El Rey D. Fern.do e D. João f.º teve a

Fernão Lopes de Abreu legitimado por El Rey D. João 1.º a 24 de Jan.ro da era de 1417 anno de Christo 13

Titulo

Familia de Aboim sua antiguidade solar e Armas, e sua Genealogia atte o prezente.

Formado

das Memorias de Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas

de Diogo Rangel de Macedo Marcead

e

Ant.º Joseph de Gouvea e Sylva

§ 1.º

He o Solar desta Familia, segundo Fran.co Coelho Mendes, Rey de Armas India e Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas, a Villa de Aboim na Provincia de Alemtejo junto a Elvas, q̃ povoou D. Joam de Aboim; e a de Portel como logo se verá. Ant.º de Vilasboas de Sampayo na sua Nobiliarch. Portug. p. 227 lhe dá outro Solar, dizendo — *Solar q̃ lhe da Fran.co Coelho*

Procedem de D. Joam de Aboim, Ricohomem de ElRey D. Affo. 3. de Portugal e seu Mordomo mór. Tem por Armas, o Escudo esquartelado; ao 1.º enxaquetado de oyro e azul; no 2.º tres palas azuis, em campo de oyro. Tymbre dous braços, vestidos de azul com hum tabuleyro de enxadrez alçado, enxaquetado de oyro, e azul nas mãos. He seu Solar na freguezia de Aboim no Julgado de Nobrega, entre Douro e Minho. — *Armas q̃ lhe da Vilasboas, e solar*

Porem o d.º Fran.co Coelho Mendes, nas Notas q̃ fez ao mesmo Vilasboas, diz differentem.te, não so no q̃ respeyta a antiguidade desta familia, mas com diversidade nas Armas nesta forma.

Os Aboins são naturaes de Alemtejo: esta Familia he antiquissima, e das mais Illustres de Portugal, por andar antiguam.te nella os mayores cargos; e aparentados com os Reys. Porem como a successão

principal.

principal, entrou por femea na casa dos Limas, deyxando o Appelido, se perdeo com ella quasi sua memoria e assim he hoje pouco conhecida. Assim o diz tambem o Bispo de Malaca, D. Joam Gaya nesta Quintilha.

Dos de Aboim dom Joam
E Dona Affonsa Marinha
Vem este Nobre Brazaõ
De Aboim, de cuja linha
quasi naõ ha geraçaõ.

Povoou o d. D. Joaõ a Villa de Aboim junto a Elvas, q̃ se chamava de antes = Macamuim = da qual tomou o Appelido; tambem povoou a Villa de Portel de q̃ tomou o Appelido sup.ᵗ

No q̃ respeita ás Armas tambem diz com diversidade em alguãs cousas na forma seguinte:

Armas q̃ lhe assina Fran.ᶜᵒ Coelho

Nós dizemos q̃ tem esta Geraçaõ por Armas, o Escudo esquartelado, ao 1.º e 4.º quartel, enxaquetado de ouro e azul, de quatro peças em faxa. Ao 2.º e 3.º quartel de ouro tres palas azuis. Tymbre lhe da o Author (isto he Mazbeas) dous braços, vestidos de azul com hu' tabuleyro de enxadrez aleonado, enxaquetado de ouro, e azul nas maõs. Naõ reparou o Author, em naõ ha cor aleonada nas Armas. Assim dizemos = por Tymbre, dous braços vestidos de azul, sustentando com as maõs hu' Escudo, como o do 1.º quartel, enxaquetado de ouro, e azul

§ 2.

1 Da principio o Conde D. Pedro ao Titulo de Aboim no tt.º 27. n. 1. plana 156. dos Nobregas em D. Origo o Velho de Nobrega q̃ fora casado com M.ᵃ Lourenço da Cunha, f.ª de D. Lourenço Fer.ᶻ da Cunha, e q̃ tivera de D. M.ᵃ Lourenço de Macyra

2 D. Pedro Ourigues de Nobrega q̃ segue
3 D. Garcia Ourigues com g. extinta
4 D. M.ᵃ Ourigues casada com Reymaõ Viegas de Porto-Carreyro, com g. e por morte deste marido, casou com D. Pedro Fer.ᶻ de Coimbra com g.

2 D. Pedro Ourigues de Nobrega f.º deste D. Ourigo o Velho de Nobrega, casou com D. M.ᵃ Viegas f.ª de Egas Lourenço Espadeyro e ...

5 D. Joaõ de Aboim q̃ foy Ricohomem de El Rey D. Aff.º 3.º e seu Mordomo mór: o q̃ povoou a Villa de Aboim, de q̃ tomou o nome e tambem povoou a de Portel, de q̃ᵐ tomou o nome sup.ᵗ e teve esta
D. M.ᵃ Annes de Aboim m.ᵉʳ de Joaõ Fer.ᶻ de Lima = Lim-conteyro = com g. na casa dos Viscondes de Villa nova da Cerveyra, seg.ᵈᵒ o d. Fran.ᶜᵒ Coelho Alendes.

6 Fernaõ

Aboim.

6 Fernaõ Pirez Faringuel de Braga.
VII Fernaõ Ouriguez q̃ segue
8 Estevaõ de Aboim com g.
9 Estevainha Pirez de Aboim m.er de Gomez Ansur: e depois m.er de Soeiro Glz de Barbarado. om H. de Leyria, se trata desta Arv.e n.o 151.

Porem Joseph Freyre de Monterroyo diz q̃ este Fernaõ Ouriguez no VII, era sem duvida Irmaõ, e naõ f.o de Pedro Ouriguez, casa com duas Irmaãs; e q̃ assim o mostra o Patronimico de Ouriguez. E q̃ Lavanha bem mostra a duvida com q̃ o escreveo na ordem dos filhos de D. Pedro Ouriguez repetindo o numero IV: em Fernaõ Pirez em algarismo: e neste do numero VII em Letra Romana; p.lo q̃ seguindo ao d.o Monterroyo, se diz.

VII Fernaõ Ouriguez de Novoa, Irmaõ de D. Pedro Ouriguez, f.o de D. Ourigo Ovello de Novoa; casou conforme o mesmo Conde com D. Marinha Viegas, f.a de Egas Lourenço Espadeyro etcet.
10 Fernaõ Frz Gorellas
11 Nuno Frz q̃ segue.

11. Nuno Frz f.o deste Fernaõ Ouriguez, foy Prior de Baldreu etcet.
12 Ruy Nunez q̃ segue

12 Ruy Nunez f.o deste Nuno Frz diz o Conde D. Pedro, q̃ foy Privado de ElRey D. Diniz, e ouvidor da Justiça da sua Caza: Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas nas Notas q̃ fez ao mesmo Conde nas f. 158 diz assim.

Viveo em obidos, onde fez a cappella de S. Lourenço na Igr.a de S.ta M.a onde se mandou sepultar. Fez testam.to em Lx.a como Tabeliaõ Lourenço Annes, selado com o Selo dos Alvarizes, ou Vereadores, de Lx.a em 23 de outbr.o de 1367, q̃ he anno de Christo 1329, no qual ordena por seus Testamentr.os a Pedro Roiz Sup.r, a Estevaõ Dominguez, e Domingos Alcayde, p.a q̃ elles fizessem a instituiçaõ do seu morgado, ou cappella. A qual elles fizeraõ a 10 de Janr.o de 1375 em obidos com o Tabeliaõ Lourenço Dominguez; e nella nomearaõ toda a parte q̃ coube ao d.o Ruy Nunez, e daõ por Administradora da Cappella a Mor Lourenço, f.a do d.o Ruy Nunez com obrigaçaõ de hua Missa quotidiana na d.a Cappella q̃ he sociedera sup.to E na falta della sua f.a; e naõ attendo, va a outra f.a mais velha do mesmo Ruy Nunez: e em falta, a qualquer outro descendente seu. Esta escritura diz o mesmo Monterroyo da sua letra, q̃ a vio no Livro do Tombo de S.ta M.a de Obidos em letra antiquissima, e de tinta quazi gasta a 12 de Dezbr.o de 1744. e se assinou = Monterroyo = tambem diz q̃ falleceo Ruy Nunez em 1337. q̃ he anno de Christo 1375. Foy casado etcet.

13 Pedro

Aboim

13 Pedro Roiz de Aboim q foy Testamentr.º de seu Pay. he Proge-
nitor dos Aboins de Obidos, e de Alemtejo

14 N. . . . .

15 Mōr Lourenço q segue. E nada mais diz Monterroyo.

15 Mōr Lourenço f.ª deste Ruy Nunes. foy Admenistradora da Cappella
q instituio seu Pay, casou com e teve

16 Vasco Rodrigues q segue E teve esta f.ª seg.do o q diz a instetu-

17 N.
ição

16 Vasco Roiz, q se entende ser f.º desta Mōr Lourenço teve

18 Pedro Roiz q segue

Parece mais n.al ser este Pedro Roiz, o mesmo do n.º 13; e nad ser Pay de Lopo Vasques; mas sim Vasco Roiz n.º 16.

18 Pedro Roiz f.º deste Vasco Roiz teve

19 Lopo Vasques de Valbom, q segue

19 Lopo Vasques de Valbom f.º deste Pedro Roiz, dizem q foy Alcayde
mōr de Obidos: foy possuidor do Morgado, q instituio seu bisavô
(ou 3.º Avô) Ruy Nunes na d.ª Villa de Obidos. Casou com El-
vira Alz.; dos Manoeis de Castella, f.ª de e teve

20 Ioaõ Alz. de Aboim q segue

20 Ioaõ Alz. de Aboim, f.º deste Lopo Vasques de Valbom, socedeo
no Morgado da casa e teve

21 Gaspar Correa Alz. q segue

21 Gaspar Correa Alz. f.º deste Ioaõ Alz. de Aboim, casou e teve

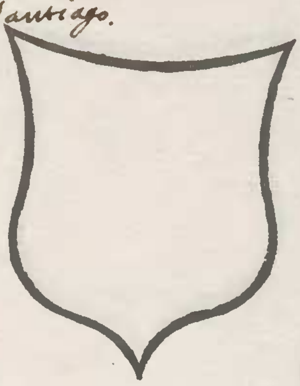
22 Alz. Correa de Aboim q segue
23 D. Guiomar correa Alz. de Luiz Preto de Oliveyra com g. abaixo

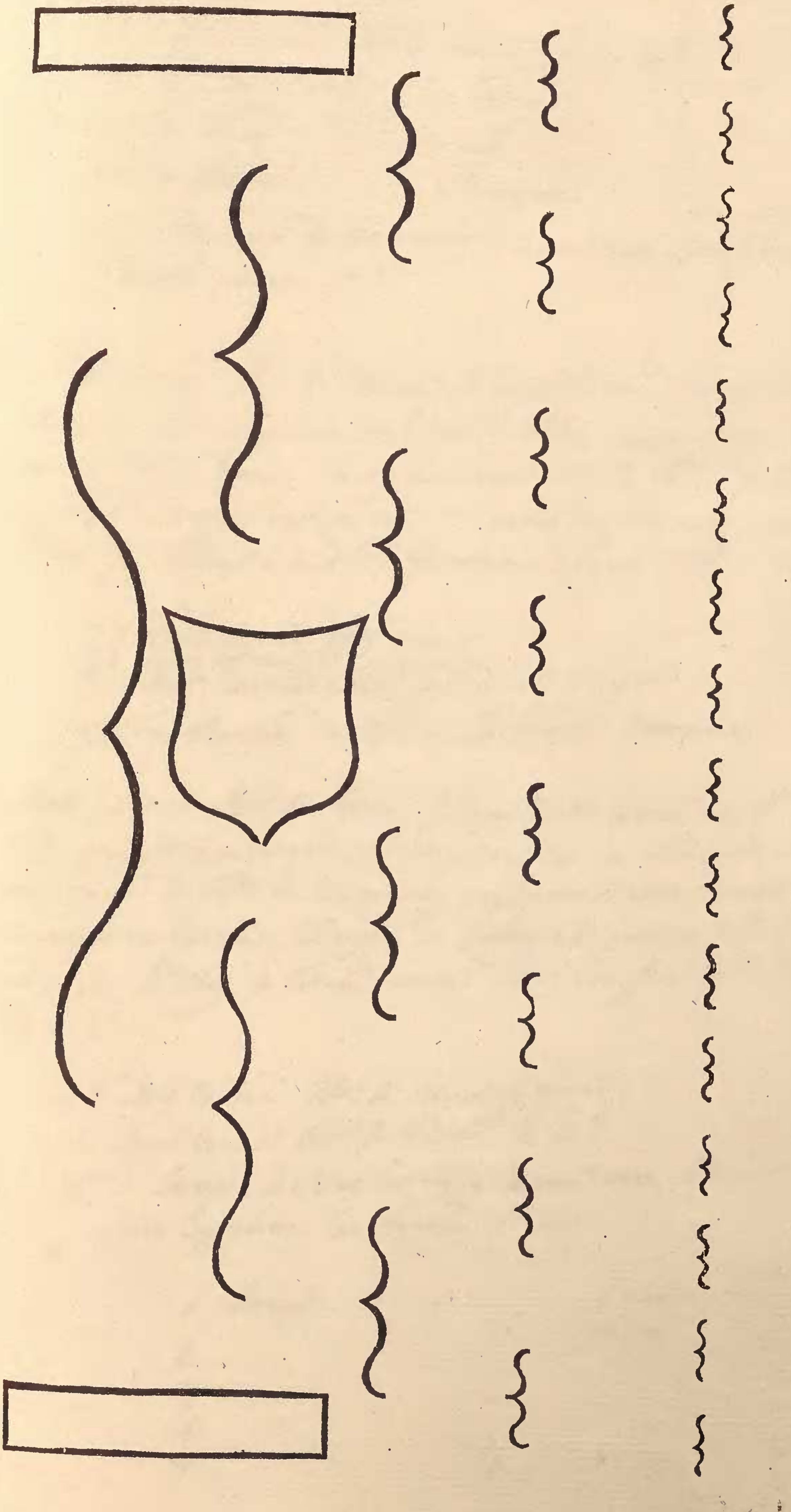
22 Manoel Correa de Aboim f.º deste Gaspar Correa Alz. casou
com Isabel de Oliveyra f.ª de e teve

23 Fran.co Correa Manoel q segue

24 D. Guiomar

- Ioaõ Correa Mel. de Carvalho e Aboim fid. da casa Real cavalr.º na ordem de Chrysto, Alcayde mór de Cabrella, secret.º da Mesa da Consciencia solt.º, e suas Irmaãs recolhidas em Chelas.
  - Ioseph Ant.º Correa Mel. de Aboim fid. da casa cavalr.º na ordem de Chrysto, secret.º da Mesa da Consciencia da repartição da ordem de Santiago.
    - Ioaõ Correa Mel. de Aboim cavalr.º do Cabito de Chrysto Guardaroupa do Snr Rey D. Ioaõ 5.
      - Ant.º Correa Mel. de Aboim cavalr.º do Cabito de Chrysto.
        - Ant.º Correa Mel. de Aboim
          - Fran.co Correa Mel. de Aboim
          - D. M.ª de Vasconcelos, f.ª de Gaspar de Seixas, e de D. Ieronima de Vasconcelos.
        - D. M.ª Correa sua prima
          - O Dor. Dionisio Fortes Medico nas Caldas
          - D. M.ª de Oliveyra, f.ª de Luis Preto de Oliveyra.
      - D. M.ª de Vasconcelos sua prima
        - O Dor. Constantino Correa Serviu Lugares de Letras
          - O Dor. Dionisio Fortes acima
          - D. M.ª de Oliveyra acima
        - D. Ieronima de Vasconcelos sua prima.
          - Fran.co Correa Mel. acima
          - D. M.ª de Vasconcelos acima.
    - D. Ignacia Mel. de Souto mayor 2.ª mer
      - Lourenço Vaz Preto Mont.º Alcayde mór de Cabres, secret.º da Mesa da Consciencia
        - Mel. Vaz Preto Alcayde mór da Villa nova de Sin.º
          - Ant.º Mont.º Preto
          - M.ª Franca d'Almeida, f.ª de Gaspar Lourenço Serrano.
        - D. Catharina de Melo
          - Luis Roiz Evangelho, n.al do Porto.
          - D. Luiza da Costa de Mello, f.ª de Aresilo Homem da Costa.
      - D. M.ª Luytaõ de Souto mayor.
        - Pedro Nunes Luytaõ
        - M.ª Cavaca.
  - D. Luiza Ioanna Guiteria de Carvalho, e Albuquerque H.
    - Estevaõ Franco de Carvalho.
      - Ioaõ de Carvalho Franco cavalr.º do Cabito de Chrysto
        - Vicente de Carvalho Franco
          - Ioaõ Carvalho Franco
          - Margarida Franca
        - Luiza Franca
          - Fran.co Franco
          - Izabel Vicora
      - D. M.ª Luiza Bernardes.
        - Ioam da Maya
          - Ioaõ do Paço
          - Ant.ª da Maya
        - Brites Francas
          - Fran.co Franco
          - Luiza Bernardes.
    - D. M.ª Ignacia de Albuquerque.
      - Fran.co de Sá da Silva, Executor mór do Reyno.
        - Fran.co Franco de Oliveyra n.al da Villa de Viana.
        - D. M.ª de Sá.
      - D. Catharina Freyre de Albuquerque.
        - O Dor. Fernaõ Cardinla do Couto cavalr.º na ordem de Chrysto Medico.
          - Bento Cardinla, n.al de Elvas
          - Ignes do Couto, f.ª de Fernaõ Vaz do Couto.
        - D. ... Coelho de Albuquerque.
          - Ant.º da Costa Feyo
          - D. Catharina Coelho de Albuquerque f.ª de Fran.co Coelho de Albuquerque.





24 D. Guiomar Correa Mel. m.er de Luiz Preto de Oliveyra Esta he Irmaã de Mel. Correa n.º 22, e nad filha.
corng. abaixo.

23 Fran.co Correa Mel. f.o deyte Mel Correa de Aboim, cazou com D. M.a de Vasconcelos, f.a de Gaspar de Seyxas, e de D. Jeronima de Vasconcelos etc.

25. Ant.o Correa Mel. de Aboim, q segue
26 Fr. Joaõ Correa Frade Trino.
27 Fr. Fran.co Capucho
28 Fr. Manoel. Franciscano
29 D. Jeronima de Vasconcelos q cazou com seu primo Ant.o Correa Manoel abaixo n.º

25 Ant.o Correa Mel. de Aboim f.o deyte Fran.co Correa Manoel, soccedeo no Morgado de S. Lourenco da Villa de Obidos; cazou com sua 2.a prima D. M.a Correa f.a de Dionizio Fortes, e de sua m.er D. M.a de Oliveyra: neta p. Pay de Fran.co Fortes, e de sua m.er D. Cosma de Ornelas; e neta p. May de Luiz Preto de Oliveyra, e de D. Guiomar Correa Mel. n.º 24 acima etc.

30 Fran.co Correa Mel. simg
30 Luiz Correa Mel. simg
31 Ant.o Correa Mel. de Aboim, q segue
32 Fr. Martinho da Assumpsaõ Frade Jeronimo.

31 Ant.o Correa Mel. de Aboim f.o deyte Ant.o Correa Mel. de Aboim, foy n.al de Obidos, e cav.ro na ordem de Christo, socedeo no Morgado de sua Caza: Cazou com D. M.a de Vasconcelos sua prima com Irmaã duas vezes, f.a de Constantino Correa, Ministro de Letras e de sua m.er D. Jeronima de Vasconcelos neta p.a May de Fran.co Correa Mel. e de sua m.er D. M.a de Vasconcelos n.º 23. etc.

33 Joaõ Correa Mel. de Aboim, q segue
34 Joseph Correa Mel. de Aboim § 3.º
35.º D. Josepha de Vasconcelos q cazou em Ourem com seu parente Luiz Castelino de Freytas, f.o de tem sinco f.os

1. Joseph . . . . q nasceo delles parvo, e os 4. de doys parvos.
2
3
4
5

33 Joaõ Correa Mel. de Aboim, f.o deyte Ant.o Correa Mel. de Aboim, foy caval.ro na ordem de Christo soccedeo no Morgado de Obidos; e foy guarda-roupa do Sr. Rey D. Joaõ 5.º, em seu acceyto. Cazou duas vezes, a 1.a com D. M.a

D. Mª Antª de Lacerda, fª de Franc.º Gorjaõ Henriquez da Serra, morador no Bombarral: por escritura de dote, e arras de 20 de Fevr.º de 1698 Jorg. cm.tº de Henriquez do Bombarral. Cazou 2ª vez com D. Ignez Mª de Soutomayor, fª herdrª de Lourenço Vaz Brito Mont.rº Secretrº da Meza da Consciencia, e Alcayde mor de Cabrella, e de sua mer D. Mª Lysboa de Soutomayor 1ª mer: neta pl. Pay de Mel Vaz Brito Monteyro, Secretrº da Meza da Consciencia e de sua mer D. Catharina de Mello nal da Villa de Alhandra: e bisneta de Ant.º Mont.rº nal de Benavente e de sua mer Mª Franca da Cunha. E D. Catharina de Mello era fª de Luiz Roiz Evangelho, nal do Porto, e de sua mer Luiza da Costa de Mello nal de Alhandra. E Luiz Roiz era fº de Alvaro Soares Criado da Raynha D. Catharina, e de sua mer Britez Soares Evangelho, fª de Moseyro Vaz de Lacerda. Vt. de Henriquez. Teve

36 Antº Joseph Correa Mel de Aboim, q segue

37 Pedro Correa Mel de Aboim q naõ cazou, he Cavalrº na ordem de Christo, vive em Abr. de 1769 e serve o offº de Escrivaõ da Camara do Senado de Lxª

38 Joseph Correa Mel de Aboim Conego da Basilica Stª Mª vive.

39 D. Jeronima Mª de Vasconcellos } morreraõ

40 D. Mª Manoel de Soutomayor

36 Antº Joseph Correa Mel de Aboim fº desse Joaõ Correa Mel de Aboim soccedeo no Morgado de seu Pay em Obidos: e no offº de Secretrº da Meza da Consciencia: e foy Cavalrº na ordem de Christo, fidalgo da Caza de Real: Cazou com D. Luiza Joanna Guiteria de Carvalho, e Albuquerque, fª herdeyra de Estevaõ Franco de Carvalho, e de sua mer D. Mª Ignacia de Albuquerque Vª na Arrove. Teve

41 Joaõ Correa Mel de Carvalho e Aboim q segue

42 Joseph Correa Mel Guarda Marinha, e hoje Alferez no Regimento de Peniche.

43 D. Mª Ignes Valentina de Vasconcellos e Soutomayor e Mello q cazou com D. Joaõ Jacome Sanchez de Bayena Henriquez e Rezende, Moço fidalgo, Comendador do Castel de Stª Anna, na ordem de Santiago, Governador de Cabo Verde nº 3 cm.tº de Henriquez. Teve

Franc.º Sanchez de Bayena Henriquez q morreo em Cabo Verde com seu Pay, e todos seus Irmaõs.

44 D. ~~Angela Mathilde de Lig~~ mer de Duarte de Mello, Snr da Quinta da Pena, junto a Viseu, fº de Joaõ Pedro de Mello Snr da mesma Quinta, ~~e de sua mer~~ Tem

Joaõ

D. Luiza

1 João Pedro de Melo
2 D. Luiza

45 D. Genoveva
46 D. Theresa
47 D. Vitoria
D. Ant.ª da Luz

{ Recolhidas, e sua Mayno Conv.to de Melo; e vinculado tado em Santos }

41 João Correa Mel.º de Carvalho, e Aboim f.º de seu Ant.º Joseph Correa Mel.º de Aboim: E Caval.º na ordem de Christo, e Secret.º da Mesa da Consciencia, Fidalgo da Caza Real, Alcayde môr de Cabrela: vive solt.º em Setbr.º de 1769.

§ 3.º

34 Joseph Correa Mel.º de Aboim f.º de Ant.º Correa Manoel de Aboim e de sua mer D. M.ª de Vasconcelos nº 31 § 2. Viveo em Obidos, cazado com D. Luiza de Castro f.ª B. de Lourenço Vaz Preto Monteiro; e tr.º ja dito, e de

1 Ant.º Correa Manoel.
2 D. Maria

Titulo

Familia de Alte, sua origem, e antiguidade, suas Armas, e Solar e sua Genealogia continuada the a oprezente ordenado com as Memorias do Dez.or Filippe de Abrancheṡ, e Diogo Rangel de Macedo Marchaõ e outros.

§ 1.

As Armas desta Familia, saõ em campo azul hu Castello de prata, cuberto, e lavrado de preto com portas, e frestas de verde, e hu Leam de ouro rompente á porta delle desarmado = Tymbre omesmo Castello com hu ramo de esparragueyra de ouro florido, q̃ sae da Torre. Armas

Estas Armas deu El Rey D. Joaõ 3 a Christovaõ Esteves de Alte a baixo, dando-lhe por Solar a sua Quinta de Esparragoza. Solar

1 O Mestre Estevaõ era castelhano, porem q̃ outros dizem q̃ era n.al de Beja. Dizem ser Christaõ novo, e q̃ se chamava = Izaac = antes de se converter á nossa S.ta Fé, e q̃ passou a Portugal, e casou com Branca Esteves molher limpa e Nobre n.al da Cidade de Beja: Outros dizem q̃ da Villa de Mertola; a qual depois de viuva, casou 2.a vez com Joaõ Pedrozo(1) Tabeliaõ da Cidade de Beja, como se dirá no § 7. deste tt.o; naõ por q̃ a elle pertença a sua descendencia; mas sim p.a q̃ se veja q̃ os descendentes deste segundo matrimonio naõ tem sangue algũ deste Mestre Estevaõ etc.

(1) — Ou João Pacheco. Quando casou com ella, ia pertenche de D. João de Sousa, senhor de Berengel. (Vidé "Collecção de Memorias Genealógicas do P.e M.e Marcellino Pereira, da Congregação do Orat.o de Braga", titulo "Alte", tomo 1.o

2 Christovaõ Esteves

3 Bernardim Esteves, q̃ e o 1.o, como logo se verá, tomaraõ ambos o appelido de Alte, por possuirem hua Herdade desse nome, junto a Villa de Serpa. Este Bernardim Esteves foy homem m.to douto na jurisprudencia e Dez.or do Paço. Fez as Ordenaçoes do Reyno, e por este gr.de serviço, e ou-

outros. He deu ElRey D. João 3.º o foro de Fidalgo, e tambem a seu Irmão Christovão Esteves, e a seu meyo Irmão Mathieus Esteves, q ambos forão Desembargadores dos Aggr.os

O defeyto do sangue se prova por hũa Provizão do d. Rey, em q o dispensa no mencionado defeyto de serem Christãos novos.

Pareceo a q.m copiou este papel fazer esta declaração. Se deve reflectir. Esta noticia de ser o Al.º Estevão Christão novo, acha se nas memorias do D.or Filipe de Abrantes Dez.or dos Aggr.os da Meza da Consciencia, e deputado do S.to Off.º; e se deve entender q faria esta lembrança p.ª dar a conhecer bem, a inhabilid.e daquelles tempos, e falta de examys q havia de averiguar a verdade como hoje se faz; e o credito e averiguaçoẽs do S.to Tribunal, [illegible] pode conseguir, e mostrar ser falsa aquella fama, e duvidoza e inutil a d.ª Provizão. He sem duvida, q os descendentes do d. Alegre Estevão, estão hoje habilitados p.lo Rect.mo Tribunal do S.to Off.º, p.ª das ordens Militares, p.lo ordinario, como se verá; o q certam.te não havia de succeder asim, se os d.os seus descendentes não fosem puros, o q certam.te mostrarão. Os antiguos em havendo qualquer má fama, não cuydavão de apurar a verdade, e desvanecer a d.ª fama, mas logo recurrião a dispensas de ElRey, e do Papa: coura bem sabida, e praticada neste Reyno. principalm.te com os Comendadores; com o q fizerão tanto mal a seus descendentes, q p.ª se mostrar a verdade, foy necessario m.to trabalho e fadiga. Esta Familia de q tratamos a mostrou evidentem.te como o confirmão as Cartas de Familiares do S.to Off.º, as das ordens Militares, e as Ecclesiasticas, q tudo faz prova legal contra a d.ª Provizão. Certo q se deve entender, q a d.ª Provizão, ou foy requerida por algũ inimigo de Christovão Esteves, q lhe quereria impor este defeyto no sangue sem q elle o soubese, como ja se tem feyto; ou foy fabricada falsam.te; porq he certo q se elle fora Christão novo naquelle tempo hoje não podião ser Familiares seus descendentes; e sendo o estes, como o são, foy o Alegre Estevão Christão velho. Como se ve destes.

1 A descendencia do Al.º Estevão, casado com Branca Esteves, como ja se dise He a seguinte.

2 Bernardim Esteves de Alte q segue
3 Christovão Esteves de Alte S. G.ª

2 Bernardim Esteves de Alte f.º deste Al.º Estevão, chamouse de Alte, como temos dito, por ser S.r de hũa Herdade deste nome, junto a Serpa. Foy Dez.or do Paço. Casou com Brites Nunes f.ª de etcª

4 Christovão Esteves de Alte q segue
5 D. Branca de Alte m.er de Simão Glz. Preto, sem g.ão H.ª de Brites

4 Christovão Esteves de Alte f.º deste Bernardim Esteves de Alte. Foy Dez.or dos Aggr.os e Fidalgo da Caza Real. Casou com D. Catharina da Sylva f.ª de Bernardino Freyre, e de D. Fran.ca da Sylva etcª

6 Ant.º da Sylva de Alte q segue
7 D. Fran.ca da Sylva, m.er de D. João de Meneses = o Roxo = f.º de D. Diogo de Meneses do Lavrical, de q.m ainda q teve f.os não ha descendencia.

6 Ant.º da Sylva de Alte f.º deste Christovão Esteves de Alte foy Fidalgo da Caza Real: servio na India: e la casou com D. Catharina de Sousa, f.ª de Alv.º de Souza

Mel. de Souza Coutinho capitão de Malaca e de D. Brites Teixeyra: neta paterna de Christovão Miz de Souza I. Arr. de Bayam e de sua 2.ª mer D. Catharina de Gouvea: e p.ª materna de Lopo Teixeyra, e de D. Margarida da Costa. etc.

8 Christovão de Souza de Alte q segue
9 Fran.co de Souza s.m.g.
10 D. M.a freyra em Cellas.

8 Christovão de Souza de Alte f.º deste Ant.º da Sylva de Alte, nasceo na India. veyo p.ª o Reyno: foy capitão de Infantaria e teve o habito de Christo e foro de fidalgo: casou com D. Anna Maria de Barros, irmaã dos conegos Barros da Sé velha, e do P.e Martinho de Barros confessor de el Rey D. João 5º: f.os todos de Amaro de Barros, homem de negocio rico n.al de Caminha, familiar do S.to Off.o, e de M.a Pereyra dos Santos: neta paterna de Pascoal de Barros, e de Brites Miz; e materna de Fran.co Pereyra n.al do Porto, e de Fran.ca dos Santos n.al de Lx.a etc.

He certo q se p.to ter o habito, sem g. nova puro.

11 Ant.º de Souza da Sylva q segue
12 D. . . . v. mer de D. Joam de La Cueba s.m.g.

11 Ant.º de Souza da Sylva da Cunha e Albuquerque f.º deste Christovão de Souza de Alte foy fidalgo da Caza Real, comend.or de S. Pedro de Torrados, e de S. Vicente de Grandomil da ordem de Christo, s.r dos quartos, e jugadas da villa de Vianna de Alemtejo: Alcayde mor, e s.r das portagens da villa de Porto de Moz, e Guarda mor da Caza da India q tirou por demanda: casou com D. Izabel Ant.ª de Noronha f.ª de Sylvestre Corvinel da Gama fidalgo da Caza Real, cavalr.º na ordem de Christo, e de D. Filipa Joseph de Sereno: neta paterna de Ant.º Corvinel da Gama, e de D. Fran.ca de Villalva, e Noronha, e materna de Mel. Miz Sereno Fizico mor, e de D. Izabel de Sequeyra etc.

Os comendadores tambem fazem provanças p.la Meza da Consciencia

13 Christovão de Souza da Sylva de Alte q segue
14 Martinho de Souza de Albuquerque cavalr.º de Malta sarg. mor do Regim.to da Armada em 1769
15 D. Maria Senhorinha de Albuquerque m.er de Pedro Mauso Rangel cavalr.º do habito de Christo Gentilhomem do Inquizidor g.al o Cardial Cunha etc.
D. . . . q casou com Clemente Joaquim Raposo de Andr.e Tenente da Guarda Real.

Tambem se lhe tirarão rigorozas inquirições p.a o Maltez.

13 Christovão de Souza da Sylva de Alte f.º de Ant.º de Souza da Sylva da Cunha e Albuquerque, sucedeo em toda a Caza e feudos, e nos bens da Coroa e Ordens, he fidalgo da Caza Real, comend.or das referidas Comendas, Alcayde mor de Porto de Moz, s.r dos quartos e jugadas da villa de Vianna: he cavalr.º na ordem de Christo, e familiar do S.to Off.o. Casou com D. Hirena Gerarda da Cunha e Mello, f.ª de Theodoro de Joseph Correa da Cunha e Mello fidalgo da Caza Real: e de D. Izabel Catharina de Menezes: neta paterna de Antonio Correa da Cunha, e de D. Hirena Gerarda e Mello: e p.ª materna de Luiz Garcez Palha coronel do Minho, e de D. Ignez Luiza Maria Teixeyra e neste anno de 1769 ainda s.m.g.

Aqui se apurarão todos os Tribunaes q elle teve q mais prova fará.

Esta S.ra tem mais duas Irmaãs
1 D. Izabel
2 D. Filipa
} q vivem sem estados com sua tia, e do Guarda mor.

§ 2.

3 Christovaõ Esteves de Alte f.º 2.º do Alferes Estevaõ e de sua m.er Branca Esteves n.º 1 § 1 foi com o d.º seu Irmaõ as Ordenações do Reyno; foy Ver.or dos Aggr.os: e foy Fidalgo d'alvara Real. Em 21 de Agosto de 1533. o fez ElRey D. Joaõ 3.º Fidalgo da sua Caza, e do Solar da sua Quinta de Val de pinta de Esperragoza: e teve Cazou com D. Izabel Pinto, f.ª de Joaõ Lopes Pinto e de

1 Estevaõ de Esperragoza q. segue
2 D. Brites de Esperragoza m.er de D. Luis de Noronha § 3.
3 D. Violante de Souza de Esperragoza m.er de Nuno Fr.z de Alvares § 4
4 D. Branca de Esperragoza m.er de Rodrigo Mont.º § 6.
5 D. Izabel de Esperragoza m.er de Diogo Roiz de Carvalho f.º de e teve

Luis Roiz de Carvalho q. sendo cazado com D. Agostinha Per.a f.ª de Joaõ Mendes. Porteiro da Camara foy p.ª a India sem g.

1 Estevaõ de Esperragoza f.º dy.te Christovaõ Esteves de Alte, Herdou a Caza de seu Pay; e fez-se f.º de D. Joaõ de Souza: Cazou com D. Joanna de Eça, f.ª de D. Fran.co de Eça, e de D. Fran.ca de Atayde e teve

6 Jorge de Souza de Esperragoza q. segue
7 Christovaõ de Souza de Esperragoza q. morreo no Cerco de Chaul
8 D. Catherina de Eça m.er de Alv.º Barreto Rolim.
9 D. Branca de Eça m.er de Henrique de Alencastre da Sylv.ª
10 D. Izabel Abbadessa em Lor.

6 Jorge de Souza de Esperragoza f.º dy.te Estevaõ de Esperragoza: foy Comend.or na ordem de Christo: naõ Cazou, mas teve natural

11 D. Joanna de Eça m.er de Luis de Goes Perdigaõ

§ 3

2 D. Brites de Esperragoza f.ª de Christovaõ Esteves de Alte, e de sua m.er D. Izabel Pinto, n.º 3 § 2 cazou com D. Luis de Noronha n.º § irmaõ de D. Noronhas do Conde de Odemira e teve

1 D. Rodrigo de Noronha q. segue

1 D. Rodr.º

1 D. Rodrigo de Noronha f.º de D. Brites de Esperragora, casou com D. Anna de Miranda f.ª de João Glz de Miranda, snr do Prazo da Quinta de Alora, no termo de Coimbra, e de
teve

1 D. M.ª Anna de Noronha q segue

1 D. M.ª Anna de Noronha f.ª deste Rodrigo de Noronha, casou com D. Estevão de Atayde, capitão de Chaul f.º de D. Alvaro de Atayde, e de D. Izabel de Castro n.º 3 irmão de Atayde
teve

2 D. Alvaro de Atayde q segue
3 D. Anna de Atayde m.er de Jorge de Albuquerque

2 D. Alvaro de Atayde f.º desta D. M.ª Anna de Noronha: foy capitão mór de Elvas na Acclamação: teve em Brites de f.ª de Simão Gomes e de Margarida Marques a

4 D. Anna de Atayde q segue

4 D. Anna de Atayde f.ª B. deste D. Alvaro de Atayde, casou com Ant.º de Barros de Vasconcelos, Escrivão da Fazenda, f.º de
teve

5 Fran.co Luis de Barros Vasconcelos q segue

5 Fran.co Luis de Barros, Vasconcelos f.º desta D. Anna de Atayde, foy fid. da Caza Real e snr do Morgado de S.ta Eria, Escrivão da Fazenda da Repartição de Africa: casou com Angela Baptista Pacheco, Castellana Comediante
teve

6 Fran.co Joaquim de Barros, Vasconcelos q segue
7 Joaquim Ant.º de Barros Sargento mór no Pará.

6 Fran.co Joaquim de Barros, Vasconcelos f.º deste Fran.co Luis de Barros Vasconcelos, socedeo no Morgado, e off.º de seu Pay: casou com D. Bernarda Luiza Coutinho de Eça, f.ª de Gregorio Fer.z Fidalgo da Sylv.a Fidalgo da Caza Real, Thes.ro do Paço, e de sua mer. X.
teve

8 Gregorio de Barros de Vasconcelos q segue
9 Ant.º Ignacio de Barros, q morreo na India sem g.
10 Jorge Joaquim de Barros
11 D. de Alarcão Moça do Coro no Conv. da Encarnação.
12 D. Gueiomar Recolhida no Conv. do Torrão.

8 Gregorio de Barros, Vasconcelos f.º de Fran.co Joaquim de Barros, Vasconcelos socedeo na Caza de seu Pay, q morreo no anno de 1768 / e em Março do anno de 1769 entrou a servir o off.º de Escrivão da Fazenda da Repartição de Africa, e vive solt.ro

§ 4

3 D. Violante de Souza de Esperragoza f.ª de Christovão Esteves de Esperragoza e de sua mer D. Izabel Pinto nº 382: casou com Nuno Fez de Alariz Dez.or dos Aggravos f.º de Affonso Annes de Andr.e, e de D. Brites de Alariz, f.ª herdeyra de Heytor de Alariz. *teve*

1 Aff.º de Alariz q segue
2 Christovão de Alariz
3 Joam de Alariz
4 Sebastiam de Alariz q foy C.ª a India
5 D. M.ª de Alariz mer de D. M.el de Noronha
6 D. Brites de Alariz mer de D. Ant.º de Noronha
7 D. Joanna
8 D. Izabel } freyras.

1 Affonso de Alariz f.º 1.º de D. Violante de Souza de Esperragoza, foy cavall.º na ordem de Christo: casou com sua prima D. Alecia de Azevedo, f.ª de Pedro Alz do Campo, e de sua Tia D. Leonor de Alariz *teve*

9 Nuno Alz de Alariz q segue
10 Pedro Alz de Azevedo
11 D. Fran.ca de Azevedo
12 D. Violante de Azevedo.

9 Nuno Alz de Alariz f.º deste Aff.º de Alariz foy fidalgo da Caza Real: casou com D. Leonor Coutinho, f.ª de Pedro da Fonceca Coutinho, e de D. M.ª de Oliveyra. *teve*

13 Martim Aff.º de Alariz q segue

13 Martim Aff.º de Alariz f.º deste Nuno Alz de Alariz foy fidalgo da Caza Real: casou com D. Ant.ª de Larcaro, q foy sua 3.ª mer, f.ª de Joam Baptista Larcaro, e de D. Agostinha da Fonceca. *teve*

14 Nuno de Souza Coutinho q segue

14 Nuno de Souza Coutinho f.º deste Martim Affonso de Alariz socedeo na Caza de seu pay: foy fidalgo da Real: casou com D. M.ª de Lima, e Souza f.ª de Ant.º de Figueyra Pacheco, e de Anna da Alaya, e Souza *teve*

15 M.el de Souza Coutinho de Alariz Esparragoza q segue
16 D. Ant.ª Fran.ca Xavier Coutinho § 5.

15 M.el de Souza Coutinho de Alariz de Esperragoza f.º deste Nuno de Souza Coutinho, socedeo na Caza de seu pay, q tinha 16 cruzados de renda: foy fid. da Caza Real: morreo em 1766 solt.º sem g.

§ 5.

16 D. Ant.ª Fran.ca Xavier Coutinho f.ª de Nuno de Souza Coutinho, e de sua mer D. M.ª de Lima e Souza nº 1484 casou com Fran.co Lopes da Veyga Bremudes, fidalgo da Caza Real, S.or do Morgado da Torre do Lumiar f.º de Luiz de Barros Henriques, e de D. Brites da Veyga. de q.m foy 1.ª mer *teve*

1 Luiz Joseph da Veyga Bremudes q segue

1 Luiz Joseph da Veyga Bremudes f.º desta D. Ant.ª Fran.ca X.er Coutinho: socedeo na Caza e Morgado da Torre do Lumiar. Foy fidalgo da Caza Real: casou com D. Joanna Ignes de Castelo br.co e Melo, f.ª de Ant.º Luiz de Mad.ra

de Madureyra, e Sarada, Gov.^dor de Estremoz, e de D. Mag.da Errarda da Cunha Marq.^da

2 D. Ant.^o Fran.^co X.^er da Veyga Coutinho, e Esperragoza, q vivia anno de 1769; e está justo o seu Casam.^to com D. Demcaõ Batelha da Sylva Mascarenhas q vay no § 9 e he Herdeyra da casa de seu Pay, e de seu Tio Mel. de Souza.

3 D. Margarida Rita de Souza sem estado.

4 D. Tereza Clara Ant.^a recolhida no Conv.^to de S. Joaõ de Setuval.

§ 6

4 D. Branca de Esperragoza f.^a de Christovaõ Esteves de Alte, e de sua m.^er D. Izabel Pinto n.^o 382, casou com Rodrigo Monteyro, q foy Chanceler mòr do Reyno, e f.^o de
teve

1 Bartholomeu Roiz de Souza q segue

2 Christovaõ Mont.^ro Prior de S. Pedro de Arrifana

1 Bartholomeu Roiz de Souza f.^o desta D. Branca de Esperragoza, assistia no Cerro de Maragaõ: foy Chronista mòr do Reyno: casou com Izabel da Cunha, f.^a de Ignacio Glz da Cunha, e de D. Izabel Fr.^ra do Canto
teve

3 Rodrigo de Souza Mont.^ro q segue

4 Diogo de Souza da Cunha, q servio na India, especialm.^te em Ceylaõ aonde foy Embaixador áquelle Rey: naõ casou, mas teve n.^al a
Joaõ de Souza da Cunha, q casou com suas primas com irmaãs D. Joanna da Cunha = e D. Ursula Coutinho = f.^as de seu Tio Rodrigo de Souza Monteyro. n.^o 3.

5 Ignacio de Souza Prior de S. Pedro de Arrifana

3 Rodrigo de Souza Mont.^ro f.^o deste Bartholomeu Roiz de Souza, servio nas Armadas, e se achou nas mais occasiões de seu tempo. Casou no Algarve com D. Catharina Barreto, f.^a de Luiz Mel. de Vasconcelos sem g. Casou 2.^a vez com D. Fran.^ca Coutinho, f.^a de Martim de Aguinlaga Snr. do Solar de Aguinlaga em Biscaya, e de D. Ursula Coutinho, f.^a de Ruy Mel, ou Mer. de Figueyredo
teve

6 D. Joanna da Cunha

7 D. Ursula Coutinho q ambas casaraõ com seu primo Joaõ de Souza da Cunha como fica dito.

§ 7.

Este § naõ pertencia a este Titulo; mas poem se neste Lugar p.^a se mostrar q este Mathias Esteves, q se segue, e seus Descendentes, os de que trata o d.^o § naõ saõ Descendentes do Mestre Estevaõ: mas sim de sua mulher, q casou — Titulo de Pedrosas

Casou 2ª vez, como aqui se diz: vindo desta forma a ficar claro, q Matheus Esteves nº 2. foy filho do 2º matrimonio de Branca Esteves.

1 Branca Esteves, sendo viuva do Mestre Estevaõ § 7. Casou 2ª vez com Joaõ Pedroso[1] Tabeliaõ na Cidade de Beja, e Christaõ velho. o q consta de hua Inquiriçaõ q se tirou em Beja, em virtude de hũa Provizaõ de El Rey D. Joam 3º no anno de 1535. perante Luiz de Almeyda Juiz de fora da dª Cidade; escrita por Duarte Vaz Tabeliaõ do dº Juizo, na qual juraraõ Reymaõ Pereyra Fidalgo de mais de 70 annos: Nuno Miz Raposo Vereador na dª Cidade; e de hua certidaõ do Prior de Sª Mª de Beja Franco Gago. passada no anno de 1498; q̃ faz a qual consta o theor do asento dos Recebim de Branca Esteves viuva do Mestre Estevaõ com Joaõ Pedroso[1] na dª Cidade

Teve a dª Branca Esteves de seu segdo marido Joaõ Pedroso[1] q̃ foy

(1) Ou João Pacheco.

(1) – Ou João Pacheco.

(1) – Ou João Pacheco.

2 Matheus Esteves, q segue

2 Matheus Esteves fº desta Branca Esteves, e de seu 2º marido foy Dezor dos Aggrºs cá sua instancia se tirou a Inquiriçaõ acima dita; e prova ainda com as Testemunhas e docum, como acima se diz: casou com D. Anna Diaz, fª de Vicente Frz Banqueyro, e de Mª Diaz de Matto sua m.er

3 Bernardim Esteves, q segue

4 D. Branca Diaz § 8

5 D. Violante Diaz, mer de Diogo Roiz de Carvalho

6 D. Izabel Diaz freyra em Loz

7 Fernaõ Diaz q foy Clerigo.

3 Bernardim Esteves fº de Matheus Esteves, foy Dezor da Caza da Suppcam casou com D. Izabel Coutinho. fª B. de Duarte de Figueyredo. fº de Ruy de Figueyredo, Escrivaõ da Fazenda e teve

8 Matheus Esteves q casou com fª de Damiaõ Medico em Lxª: e 2ª vez com D. Violante de Abreu fª de Bernardo Romeu. Provedor dos Contos do Regno. e de Brites Leytaõ

9 D. Mª Coutinho mer de Franco Glz Preto.

§ 8

4 D. Branca Diaz fª de Matheus Esteves; e de sua mer D. Anna Diaz nº 2. § 7 casou com o Dor Antº da Gama Pereyra Dezor do Paço, fº de Lourenço Vaz da Gama Provedor dos Defuntos da Ilha da Madeyra, e de Branca Homem e teve

1 Luiz da Gama Pereyra q segue

2 Lourenço da Gama Pereyra Dezor dos Aggrºs e Arcediago da Sé Cathedral de Lxª

1 Luiz da Gama Pereyra fº desta D. Branca Diaz, foy Corregedor do crime da Corte, e Dezor do Paço: casou com D. Violante Lobo Freyre fª herdeyra de Joaõ Freyre de Andrª, e de sua 2ª mer Mecia de Andrade e teve

3 Antº da Gama

3 Antº da Gama Lobo q segue

4 D. Branca da Gama § 9.

3 Antº da Gama Lobo fº deste Luiz da Gama Pereyra, socedeo na caza de seu Pay: cazou com D. Helena de Menezes, fª de D. Joaõ Tello de Menezes e de D. Catharina de Menezes etc.

5 D. Violante de Menezes q segue

5 D. Violante de Menezes fª herdeyra de Antº da Gama Lobo, cazou com D. Antº Carcomo fº de etc.

6 D. Joaõ Carcomo q segue

7 D. Helena Margarida de Menezes mer de Joaõ Correa da Sylva sem g.

8 D. Ilevira de Menezes mer de Antº de Souza Falcaõ sem g.

9 D. Margarida de Menezes freyra em Sta Monica de Lxª

6 D. Joaõ Carcomo Lobo fº desta D. Violante de Menezes, socedeo na caza: cazou com D. Filipa de Mendonça, fª de Pedro de Mello, Conselheyro de Guerra Govor do Rio de Janeyro, e de D. Ilevira de Mendonça etc.

10 D. Antº Carcomo Lobo q segue

11 D. Joanna Micaela Barbara de Mendonça mer de Bartholomeu de Aboim de Faria sem g.

10 D. Antº Carcomo Lobo fº deste D. Joaõ Carcomo Lobo, socedeo na caza, cazou com D. Josepha de Villena, fª de D. Lourenço de Soutomayor, e de etc.

12 D. Joaõ Carcomo Lobo q segue

13 D. Ignes de Carcomo Lobo, mer de Luiz de Mendonça Furtado de Albuquerque q morreo em 1769 em Marco / Snr da caza da Cova em Lxª fº de

D. Violante de Mendonça Herdrª da caza da Cova, q cazou com Joaõ de Sampayo, Irmaõ do Conde de Sampayo com g.

12 D. Joaõ Carcomo Lobo fº de D. Antº Carcomo Lobo, cazou com D. Anna Joaquina Xer Tellez de Menezes, fª de Pedro de Mello de Atayde, secretº do Conselho de guerra nº § emttº de Pernigoy: nº § emtt de Correas da Baz etc.

14 D. Joseph Mª de Carcomo Lobo, q terá 11 as em 1769.

§ 9.

4 D. Branca da Gama fª de Luiz da Gama Pereira, e de sua mer D. Violante Lobo Pereyra nº 188 cazou com D. Vasco da Gama, Capitaõ de Chaul, fº de D. Joaõ da Gama, e de D. Izabel de Menezes nº § emttº de Gamas etc.

1 D. Joanna de Menezes q segue

1 D. Joanna de Menezes fª herdrª de D. Branca da Gama, cazou com D. Jorge Mascarenhas, fº de D. Fernando Mis Mascarenhas: e de D. Mª da Sylva fª de D. Jorge de Menezes nº § emtt. de Mascarenhas etc.

2 D. Fernando Miz Mascarenhas q segue

3 D. Branca Mascarenhas sem estado

2 D. Fernando Martins Mascarenhas fº desta D. Joanna de Menezes, socedeo na

caza

caza de sue Day: foy Comend.or da Comenda de S.ta M.a dos Mar. Nas casou mas teve naturais.

4 D. Pedro Mascarenhas, q̃ sucedeo nos bens de Morgado da caza de seu Day, e casou com D. Leonor Josepha de Vilhena, f.a de D. Lourenço de Soutomayor sem g.

5 D. Joam Mascarenhas, Freyre de Santiago.

6 D. Branca Mascarenhas, q̃ segue.

6 D. Branca Mascarenhas, f.a n.al dysse D. Fernando M.el Mascarenhas: casou com Fran.co Botelho Chacão, fidalgo da caza Real, e f.o de Damião Botelho Chacão etc.

E outra D. Branca, ou D. Brites

Este Chacão, não he da Familia delrei Medico Chacão, q̃ Rouve em Lx.a

7 D. Fernando M.el Mascarenhas Botelho da Sylva Tellez Alneres, q̃ foy Snr. da Caza de seu Avou D. Fernando, a q̃m passou por morte de seu Tio D. Pedro: morreo solteiro em 1764, teve nat.

D. João Mascarenhas, q̃ terá 17 an.s no de 1769; e vive em comp.a de seu Tio D. Damião.

8 D. Damião Botelho da Sylva Mascarenhas, q̃ no anno de 1769 em Março he Snr. da Caza e está ajusto a cazar com D. Ant.a Fran.ca da Veyga Coutinho, e Esperragora, f.a de D. Ant.o Fran.co da Veiga Coutinho, e de seu marido Fran.co Lopes da Veyga Bremudez, Snr. do Morgado da Torre do Lumiar. n.o 16 § 5 neste t.o de Alte.

D. Antonia f.ª de Fran.co da Veiga Coutt.º e Pazat-vagora

- Luis Joze da Veiga Bermudes f.º de Lazaro Coutt.º
  - Fran.co Lopes da Veiga e Bermudes f.º de D. Maria
    - Luis de Barros f.º de D. Luiza f.ª
      - Fran.co Lopes de Barros Prov.or da Valles
        - Diogo Lopes Bermudes
        - D. Catherina Lopes de Abiay, f.ª de Fran.co Lopes de Castro em Medina
      - D. Luiza f.ª
    - D. Britez da Veiga f.ª
      - Christovão Roiz da Veiga f.º de Maria da Torre
        - Ant.º da Veiga Cabral f.º de Maria de Torre em Medina de Veiga
        - D. Helena de Chattas
      - D. Maria Vrisqueira
  - D. Maria da Torre de Mias
    - Nuno de Sousa Coutt.º de Mariz f.º de D. Britez
      - Martim Aff.º de Mariz f.º de D. Brites
        - Nuno Alz de Mariz f.º de Coutt.º de Mariz
        - D. Leonor Coutt.º f.ª de Fr.co de Fonseca Coutt.º
      - D. Ant.ª Lazaro f.ª de
        - João de Ant.º Lazaro
        - D. Ant.ª da Fonseca
    - D. Maria Pacheca de Souza
      - Ant.º de Figueiroa Pacheco
        - Alex.e de Figueiroa
        - D. M.ª Pacheco de Lima f.ª de Ant.º Pacheco
      - D. Anna de Maya e Souza
        - Pedro de Maya
        - D. Catherina de Souza f.ª de P.º Vaz de Souza
  - D. Maria da Torre de Lamias
  - D. Ant.ª f.ª de Fran.co Coutt.º
- D. Joanna Lopes de Castello e Mello
  - Ant.º Luiz de Madureira Carda Ro V.or de Castro Mor
  - D. Maria Gerarda da Cunha
    - Fran.co Lopes de Castello Br.co
    - D. Joanna de Castello e Araujo
      - João de Mello Correa
        - Jorge de Mello Correa f.º de Catarina de Lis
        - João de Mello Correa f.º de Leonor
        - M.ª de Araujo
      - M.ª Gomes Lobo

Titulo.

Familia de Abellos sua antiguidade, e Armas sua Genealogia continuada the ao prezente.

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ 1.º

A Familia deste appellido he originaria de Asturias, onde tem o seu Solar, q̃ he m.to antiguo no Consellho de Valdever. Solar
era tão conhecida naquelle Principado a sua Nobreza, q̃ era refram comum entre as Familias o dizerse = Corvos en Irabia Abellos en Val de ver Mouros en Gradu Alaz en Avilez; da mesma sorte dezião = o turabente Abellos = q̃ na nossa lingua vulgar quer dizer = Pertendes tu preceder aos Abellos?

São as suas Armas em campo verde hua Colmeya, q̃ em Armas
Asturias chamão Truebano; o cortiço de prata de q̃ sahe hũ enxame de Abelhas de ouro, hũ Castanheyro e hũ Urso = nas Coplas q̃ se escreverão dos Varoens, falando dos Abellos, se diz

El Truebano, y las Abejas,

El cayt.

Abellos.

El castaño, y ramos bellos
Traen por Armas os Abellos.

§ 1.

1 Ruy Frz Abello. f.º 2.º da Casa dos Abellos de Val de Vez, foy o 1.º varam desta familia, q passou a Portugal: o motivo de sua passajem a este Rn.º foy, conforme dizem, hu' homicidio q fez na sua Patria. Viveo na Cidade de Evora, onde neste tempo tinha a sua Corte o Snr Rey D. Ioaõ 3.º: Casou com
e teve.

2 Domingos Abello q segue

2 Domingos Abello, f.º deste Ruy Frz Abello, parece q foy homem de negocio: viveo na Cidade de Evora, onde casou com D.
f.ª do Infante D. Luiz, Irmaõ de El Rey D. Ioaõ 3.º, e de Violante Gomes, m.er muy Illustre, aqual se crioú encuberta naquella Cidade, com razaõ dos grandes parentes de sua May, a naõ declarou por filha o Infante, segundo dizem seus descendentes. e teve

3 N. } q ambos passavaõ a servir na India sem g.
4 N.
5 Fr. André Religioso de S. Agostinho, q tambem morreo na India aonde passou com o Arcebispo D. Fr. Aleixo de Menezes, Primaz de Goa, Religioso da mesma ordem.
6 Iuliam Abello de Barros, q segue
7 Diogo Abello, q casou com f.ª de Ant.º Gomes, e de sua parenta N. Gomes: Este Ant.º Gomes q teve mais f.os a Christovaõ Borges sem g. e 4 f.as freyras no Salvador de Evora; chamavaõ o Priore de Alcaçova, por q o foy do Cabido de Evora: foy preso p.la Inquisiçaõ desta Cidade, e sahio de Velemente, e era m.to rico: teve o d.º Diogo Abello a Christovaõ Borges Corte Real, q casou com Luiza Sald.a

Parece q lhe naõ ter prova o sair de velemente

6 Iuliam Abello de Barros, f.º de Domingos Abello, casou com D. Violante Ribr.º, Irmaã, e herdeyra de Vicente Ribr.º, q faleceo sem filhos, sendo casado com D. Alecia Coutinho f.ª de
e assim veyo a posuir o morgado dos Ribeyros, q tem clauzula obrigatoria de usar deste appellido: Iustificou ser neto do Infante D. Luiz, e á vista dos papeis originais, q apresentou a El Rey D. Filippe 4.º, q entaõ Reynava em Portugal, lhe fez mercé por especial decreto do foro de moço fidalgo da Casa Real deste Rn.º no anno de 1637: tendo ja filhos, q foraõ filhados no mesmo anno e foraõ.

8 Ant.º

Abellos.

8 Ant.º Luiz Ribr.º de Barros, q se segue
9 Manoel Abello de Barros.
10 Vicente Ribr.º de Barros § 3.º
11 E outros sem g.

8 Ant.º Luiz Ribr.º de Barros f.º do dito Juliam Abello de Barros soucedeo no morgado dos Ribr.ºs, e na Caza de seu pay: tomou o sobrenome de Luiz em memoria do Infante D. Luiz seu bisavou. Foy moço fidalgo da Caza Real. ElRey de Castella lhe fez m.ce do habito de Christo antes da Acclamação; e a Ordem da Consciencia lhe naõ quiz attender a esta m.ce por naõ ter serviços pessoais: viveo em L.xa nas Casas em q hoje vive Ant.º Telles de Menezes, junto a S. Vicente de fora, onde esteve por seu Esposado o Marquez de Eliche no anno de 1668, em q se ajustou a paz com Castella: no mesmo anno passou a Hespanha onde foy mui Celebre p.los seus versos, e composiçoẽs: Ali impremio o livro intitulado = El Espejo de Cavallero, dedicado a ElRey Carlos 2.º, em q trata da Cavalaria de Gineta: Depois outro com o titulo de = El Muerto Victorioso = dedicado á Raynha D. Mariana de Austria: e ultimam.te terceyro intitulado = La Jornada de Madrid: dedicado ao Almirante de Castela no anno de 1676: neste ultimo Livro em hũ Romance q fez a ElRey de Hespanha Carlos 2.º sendo menino, dandolhe a beijar a maõ com a luva calçada, de q elle se queyxou diz assim.

Si yo soy arrojado
mi sangre lo la [illegible]
assi como em [illegible]
Fue mi bisabuelo.
Un Infante Luiz
Con Damas travieso
Les dió el achaque
q llaman de Acero.
De q Ea [illegible]
q una de este [illegible]
les dió a mi Padre
La sangre q tengo

Casou com D. Maria Borges de Menezes f.ª de
em cuja Casa se crearaõ seus sobrinhos
faleceo em 18 de Dezembro de 1683. sem g. mas com testam.to como se diz no assento da vida de seu Irmaõ § 3.º

§ 3.º

10 Vicente Ribr.º de Barros, f.º 3.º de Juliam Abello de Barros n.º 6 § 2.º soucedeo na Casa de seu Irmaõ Ant.º Luiz Ribr.º q teve Casa opolenta: faleceo em 10 de Nov.º de 1656: fez testam.to nuncupativo, q foy aprovado por sn.ca do Licenciado Pedro da Rosa Aguiar Juiz de fora, e orfaõs de Evora em 9 de Dezbr.º de 1656. de q foy Escrivaõ Pedro Botello de Pina. Mandouse sepultar na Igr.ª
de

do Conv.^to do Salvador daquella Cidade? Deyxa por seu herdeyro a
seu f.^o n.^al Luiz Ribr.^o de Barros, com a condição de meter freyras
tres f.^as suas, tambem naturais: q houve de Maria de Azevedo: Estas
tres meninas se criarão em caza de D. M.^a ou Fran.^ca Borges de
Menezes, m.^er de Ant.^o Luiz Ribr.^o n.^o 8 § 2. aq.^m chamavão vulgarm.^te
a Conde de Batipe, por ficarem de menor idade q.^do morreo seu
Pay; cad.^a D. Maria de Azevedo sua May morreo em Lx.^a com
boa oppinião: e depois o d.^o seu Irmão Ant.^o Luiz à custa da fazenda
de seu Irmão as meteo freyras em S. Monica de Lx.^a, como se diz
em seu lugar: o d.^o Ant.^o Luiz Ribr.^o instituio hũ morgado de sua
fazenda em sua sobrinha D. Josepha M.^a Luiza, chamado de S. Joseph
q rende mais de 600 $ reis, entrando as terças de Ant.^o Gomes Priorre
n.^o 78.2. e de sua m.^er Guiomar Ribr.^a de Ar. Gomes, q as titulas in-
stituido em morgado no anno de 1617: o qual morgado de S. Joseph
fez o d.^o Ant.^o Luiz em Lx.^a aprovado p.^to Tab.^am Aleyx Roiz a 28 de Ma-
yo de 1679, chamando p.^a a socceção delle a d.^a sua sobrinha D. Jose-
pha, e a seus decendentes, e na falta delles aos Arcebispos de Evora
p.^a o distribuirem em obras pias: e faleceo em 18 de Dezbr.^o de 1683
como ja disemos em seu asento. Não casou o d.^o Vicente Ri-
beyro, mas teve em a d.^a D. M.^a da Fonseca mulher desobrigada a

12 Luiz Ribr.^o de Barros q soccedeo na caza, e morreo preso
no Limoeyro de Lx.^a no anno de 1678 sem g.

13 Domingos Ribr.^o de Barros, q faleceo moço sem g.

Teve em Maria de Azevedo, de q.^m ja se falou, f.^a de Luiz
Valenciano Aguilheyro, e de sua m.^er Magdalena Monteyro, natu-
rais de Evora a

14 D. Violante Ribr.^a de Barros, q estando esposada com Si-
mão Borges de Castro, fugio p.^a Santa Monica de Lx.^a onde
morreo ha poucos an.^s com oppinião de santa, e esteve expos-
ta flexivel.

15 D. M.^a q tambem foy freyra no mesmo Conv.^to

16 D. Josepha M.^a Luiza Ribr.^a q segue.

16 D. Josepha M.^a Luiza Ribr.^a de Barros f.^a deste Vicente Ribey-
ro de Barros: soccedeo no Morgado q nella instituio seu Tio
Ant.^o Luiz Ribr.^o de Barros n.^o 8. § 2.. e na caza de seu Pay
casou com D. Fran.^co de Ribr.^a n.^al do Ar.^e de Napoles e teve

o P.^e Fr. Ant.^o Ravasco diz q se chamava D. Isab.^a e era Castelhano

17 D. Florença Clara de Ribeyra, q segue
18 D. Violante de Ribr.^a q faleceo solteyra.

17 D. Florença Clara de Ribr.^a f.^a l.^a desta D. Josepha M.^a Luiza Ri-
br.^a

Ribr.ª de Barros: casou com Jeronimo Henriques de Miranda S.or da Quinta da Vermueyra termo de Torres Vedras: f.º de Ant.º Henriques de Miranda, e de sua m.er D. Helena Ant.ª de Freytas

19. Ant.º Henriques de Miranda. q̃ morreo moço, e cauzada a sua morte da queda de hũ cavalo.

20 D. Josepha Henriques Abello da Ribr.ª q̃ segue.

20 D. Josepha Henriques Abello da Ribr.ª f.ª de D. Florença Clara da Ribr.ª foy herdeyra da casa, e morgados de sua May: casou com seu primo Manoel Nunes Leytaõ, q̃ servio na guerra contra Castela em varios postos, e ultimam.te na paz foy Ten.te Coronel do Cais de Lx.ª: e era meyo Irmaõ mais moço de Paulo Caetano, q̃ morreo Gov.or em Angola: e militou nas ultimas guerras com grande destinçaõ em varios postos da cavalr.ª, e de exercitos; e filhos todos de Man.el Nunes Leytaõ, Gov.or da Parayba, e Ilha 3.ª, e de sua m.er D. Joanna Maria Mascarenhas: netos p.la p.te paterna de Manoel Nunes Leytaõ, Gov.or do Castelo da Ilha 3.ª, e de Margarida Soares; e p.la materna de Ant.º Henriques, e de sua m.er D. Helena Ant.ª de Freytas, a mesma Avo desta D. Josepha Henriques: e ficando viuva do d.º Man.el Nunes Leytaõ, e havendo-se de separar a metade dos bens deste d.º seu marido: ella judicialm.te declarou q̃ naõ podia ser meeyra nelles, por q̃ se achava sem haver tido comunicaçaõ com seu marido; o q̃ naõ declarara em sua vida delle, p.ª o naõ infamar: e depois do Terremoto foy viver na sua Quinta da Vermueyra, onde se acha viva em 1760; com trato m.to grave

Titulo

Familia do appellido de Abrantes, sua antiguidade, Origem do seu appellido, e sua Genealogia continuada athe o prezente

Por Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas

§ 1.º

Esta Familia he Originaria da villa de Abrantes: Povoação
bem conhecida deste R.no, onde o Rey D. Ioaõ 1.º formou o Exercito, com
q destruio em Aljubarrota aos Castelhanos; e onde ElRey D. Ioaõ 2.º fez
algũ tempo a sua Corte, e deu a primr.a audiencia a hũ Nuncio Aposto-
lico: Villa q ja teve o titulo de Duque dado em Hespanha e agora hoje
o de Marquez dado por ElRey D. Ioaõ 5.º Naõ sabemos q.do esta Fami-
lia começou a uzar do appellido de Abrantes. He certo q algũ de seus
naturaes, q viveo na Corte, foy cognominado de Abrantes p.a destinçaõ de
outra pessoa do mesmo nome n.al de outra terra. O mais antiguo q
sabemos haver uzado deste appellido, foy Mendo Garcia de Abrantes, q
viveo no Reynado de Rey D. Fernando mas naõ temos clarezas p.a ensiar
a sua descendencia. Tambem naõ sabemos se esta Familia tinha
Armas particulares, porq em nenhũa memoria antigua, ou moderna as
achamos; porem as pessoas nobres, q della descendem, uzaõ das Armas, q por
outros avós lhes pertencem: em q.to naõ descubrimos noticias mais anti-
guas, e mais amplas, faremos aqui memoria de tudo o q achamos deste
appellido.

§ 2.

Abrantes

§ 2.º

1 - Joaõ Affonso de Abrantes f.º de Aff.º   viveo em tempo de
ElRey D. Joaõ 1.º e foy Correg.or na Provincia da Estremadura: emprego q̃ naquelle tempo tinhaõ fidalgos muy principaes, como ainda hoje em Hespanha.
Consta q̃ teve em Maria Fer.z hu' filho q̃ se chamou

2 Fernaõ Affonso de Abrantes q̃ segue

2 Fernaõ Affonso de Abrantes f.º deste Joaõ Aff.º de Abrantes fez m.tos serviços a ElRey D. Joaõ 1.º o qual em remuneraçaõ delles o legitimou por carta feyta em Campo mayor em 11 de Nov.ro da era de 1426, q̃ he anno de Christo 1388, q̃ he dela registrada a fl 12 do livro 1.º da chancell.ª do mesmo Rey: e daqui se vê q̃ ja o appellido de Abrantes devia ser conhecido nos Reynados dos Reys D. Fernando, D. Pedro 1.º e ate ElRey D. Aff.º 4.º. Na mesma carta declara ElRey q̃ por virtude desta legitimaçaõ quer q̃ haja elle e tenha este Fernando Aff.º toda a nobreza, e fidalguia, honras q̃ por direyto devem usar todos os fidalgos legitimam.te nascidos. Naõ tenho noticia de sua descendencia.

§ 3.º

1 Mathias de Abrantes f.º de   viveo na Beyra, casou na freg.ª de S. Martinho de Sameice, termo de Villa Real digo do Casal junto da serra da Estrella com M.ª Roiz de Macedo, f.ª de Joaõ Alvares Brandaõ, e de sua m.er M.ª Roiz de Macedo n.l de S.   em tt.º de Brandaõ de Semeyse, faleceo em 20 de Mayo de 1571, e jaz sepultado na sua Cappella de N. Snr.ª de Graça, sita na mesma Igr.ª de S. Martinho; e sua m.er faleceo em 7 de Jan.ro de 1573, e jaz sepultada com seu marido no mesmo jazigo, deyxando por testamenteyro a seu pay Joaõ Alvares Brandaõ, q̃ ainda era vivo.   clare.

2 Marcos de Abrantes Brandaõ q̃ segue

2 Marcos de Abrantes Brandaõ f.º deste Mathias de Abrantes foy baptizado em 2 de Outr.º de 1569 na mesma freg.ª de S. Martinho de Sameyce, casou com Izabel Marques de Figueyredo, Irmaã do R.do Simaõ Marques de Figueyredo, Conego da Sé de Coimbra, f.os ambos de Marcos Fer.z de Figueyredo q̃ era Snr. da Villa de Sanguinhedo de juro, e herdade, e de Izabel Nunes de Figueyredo q̃ era da casa dos Figueyredos dos Lavadouros: instituiraõ ambos o morgado de Villa Cova a q̃ anexaraõ o senhorio da d.ª villa por m.ce Alvará de ElRey, q̃ tudo se acha junto no Tombo do d.º morgado   clare.

3 Marcos de Abrantes Brandaõ q̃ segue
4 D. M.ª de Abrantes Brandaõ q̃ casou na Villa de Ceya com Estevaõ de Horta Botelho, f.º de Estevaõ de Horta e Irmaõ de Gaspar Correa de Horta, Prior da Igr.ª de S. Martinho de Samyce   clare
D. Marianna de Horta Botelho m.er de seu parente Joaõ de Mello de Abreu, Snr. da Quinta da boa Vista; e deste matrimonio procede

procede
Dom Joaõ de Mello de Abreu em t.º de Mellos
n.º 8.

3 Marcos de Abrantes Brandaõ f.º 1.º deste Marcos de Abrantes Brandaõ 2.º nasceo em Sameice. foy baptizado na freg.ª de S. Martinho em 20 de Junho de 1589. Casou em Villa Cova de Subaldo com Izabel Nunes de Figueyredo f.ª de ... etua

5 Joaõ Alvares Brandaõ q segue
6 Manoel de Abrantes q foy clerigo.
7 Marlena de Figueyredo Brandaõ Casado com
8 E outros

5 Joaõ Alvares Brandaõ f.º deste Marcos de Abrantes casou na Villa de Anferes com M.ª Aff.º da Costa, f.ª Lerdeyra de Aleyxo Aff.º da Costa etua

9 Bento de Figueyredo Brandaõ q segue

9 Bento de Figueyredo Brandaõ f.º deste Joaõ Alvares Brandaõ, casou em Agueda termo da Villa de Aveyro com D. Angela Josepha da Fonceca Pinto, f.ª de Simaõ Pinto de Almeyda, e de D. Fran.ca da Fonceca Enguer etua.

10 Joaõ Alvares de Figueyredo Brandaõ q segue
11 Fr. Luiz Brandaõ Monge de S. Bern.do, Abb.e de S. Paulo.
12 Gaspar Aff.º da Costa Brandaõ Collegial do Real Collegio de S. Paulo, e Lente de Leys na Universid.e de Coimbra.
13 o D.r M.el Pinto da Serra Enguer Prior de Sampayo.
14 D. M.ª Ignacia de Fig.do
15 D. Joanna Bernarda de Fig.do } freyras em Lorvaõ.
16 D. Benta Filippa de Fig.do
17 D. Bernarda Caetana
18 D. Fran.ca Bernarda
19 D. Cecilia de Fig.do

10 Joaõ Alvares de Fig.do Brandaõ, f.º deste Bento de Fig.do, foy Cavalr.º da ordem de Christo, Dez.or da Relaçaõ da Bahia: casou em Agueda com D. Anna M.ª de Almeyda f.ª herd.ra do Capitaõ Manoel Nunes de Almeyda Cavalr.º da ordem de Christo, e de sua m.er etua

Nun

20 Nuno Alvares Brandão de Figueiredo
21 D. M.ª q faleceo de 9 an.
22 D. Elvira
23 D. Angela
24 D. Sancha
25 D. Rita
26 D. Bernarda q faleceo de 9 mezes
27 D. Bernarda q faleceo de poucos dias.

§4.

Guiomar de Abrantes f.ª de   vivco na villa de Setuval no reynado de ElRey D. Sebastião: e nos annos seguintes atte o de 1585, em q fez o seu segundo testam.to em 14 de Junho q aprovou no mesmo mez e anno, mandandose sepultar na Igr.ª do Conv.to de S. Domingos da mesma V.ª junto ás grades da capella de N. Snr.ª do Rosario, e nella instituio sua capella com obrigação de dous aniversarios cada anno: o qual testam.to se acha na mão de Manoel Triguerros de Carvalho. seu descendente: foy casada como ella mesmo declara com Domingos Glz.º, q era ja falecido neste tempo, e delle teve.

1 O Lecenciado Diogo de Abrantes q segue
2 M.ª de Abrantes, q foy mer de Miguel Alvares, como consta do mesmo

mesmo Testam.to e foy a 1.ª chamada nelle por sua May[stade] á soc-
cessaõ da d.ª Cappella: porem faleceo s.g.

1 O Licenciado Diogo de Abrantes, filho desta Guiomar de Abrantes, viveo
tambem na Villa de Setuval, e alli faleceo em 13 de Setbr.º de 1627, havendo
feyto Testam.to q̃ havia aprovado em 13 de Março do d.º anno com o Ta-
baliaõ Gregorio de Araujo, instituindo nelle hũa Cappella da terça de
seus bens com obrigaçaõ de 50 missas: aqual nomeou em sua filha D.
Guiomar de Aroche q̃ sucedeu nella a sua descendencia, preferindo
sempre o filho, ou filha mais velho: Casou com Maria de Aro-
che, Irmaã de Ignes de Aroche: como consta do d.º Testam.to fa-
leceo esta sua m.er na mesma Villa em 8 de Junho de 1642 com
Testam.to aprovado por Luis da Costa Tab.am na mesma Villa e teve

3 O D.r Fran.co de Abrantes q̃ foy legr.do na lid.e da Parayba.
4 Domingos de Abrantes de q̃m se naõ sabe estado
5 Fr. Estevaõ do Rosario frade de S. Domingos
6 Alberto de Abrantes, clerigo q̃ faleceo na Paraiba
7 D. Guiomar de Aroche de Abrantes q̃ socedeo na Cappella
q̃ seu Pay instituio: e foy m.er de Mathias Origueyros de Castelo-
br.º n. 8 cm th. de Graç: e deste matrimonio procede
Manoel Origueyros de Castelobr.º Snr. da Quinta da
Canoeyra na Comarca de Leyria.

§ 5.

N. de Abrantes f. de
teve

2 Amaro de Abrantes q̃ segue

2 Amaro de Abrantes f. de viveo
em Travanca no Concelho de Lagos da Beyra foy familiar do
S. Off.º Casou com teve

3 Fran.co de Abrantes q̃ segue
4 D. M.a de Abrantes Brandaõ m.er de Ignacio de Magalhães
cm th. de Magalhães de Pedrogaõ s.g.

3 Fran.co de Abrantes f. deste Amaro de Abrantes foy Prior da Igr.a de [illegible]
q̃ nelle

q nelle renunciou Clemencia de Magalhães Irmaã do marido de sua sobrinha.

§ 6.

Fran.co de Abrantes da Sylva f.o de

Casou com Juliana Colaça f.a de Gaspar de Lemos Colaço n.al de Lx.a homem nobre e cavalr.o da ordem de Christo, e de sua m.er Jeronima Nogr.a e teve

1 Diogo de Abrantes da Sylva q se segue.

1 Diogo de Abrantes da Sylva f.o deste Fran.co de Abrantes da Sylva, viveo na cid.e de Leyria: casou com Catherina de Mendonça f.a de Pedro Lopes de Mendonça Furtado, e de sua m.er Luiza da Sylveyra, f.a de Nicolao da Sylveyra e teve

2 Fran.co de Mendonça da Sylveyra q faleceo moço s.g.

3 Ant.o Colaço de Mendonça q se segue

3 Ant.o Colaço de Mendonça f.o deste Diogo de Abrantes, foy comendador de S. João de Loures na ordem de Christo: casou com D. Helena de Eça Coutinho de Menezes, f.a de D. Garcia de Eça de Sousa chamado o Esquerdo, e de sua 2.a m.er D. M.a Coutinho de Gusmaõ: Neta p.la p.e paterna de D. Garcia de Eça, chamado o Zoleima, bisneto de D. Fernando de Eça, f.o do Infante D. João; como se ve em t.o de Eças n.o § e de sua m.er D. Fran.ca de Sousa; e p.la materna de Lourenço Coutinho da Castelobr.o q dizem ser f.o de Fran.co Coutinho de Castelobr.o e segundo Bernardo Pimenta de Avelar foraõ seus Avos maternos o D.or Fran.co Alvares de Azevedo, e D. Joanna de Gusmaõ e teve

4 Diogo Coutinho de Eça q se segue

5 Manoel Coutinho de Eça, fidalgo da casa de Villa Real com Provizaõ de Governar todos os seus Estados e jurediçoes, sobre todos os ouvidores, e Almoxarifes da mesma casa morreo solt.o s.g.

6 Fran.co de Menezes Coutinho q morreo moço s.g.

7 D. M.a Coutinho q foy freyra em S. Anna de Leyria e morreo no mesmo dia, em q professou, sendo levada ao Coro in sua Cadeyra.

4 Diogo Coutinho de Eça f.o deste Ant.o Colaço de Mendonça viveo na cidade de Leyria, onde casou com D. Geciomar de Vasconcelos f.a B. de Ant.o Mendes de Seyxas Vasconcelos Arcediago da Sé de Leyria, havida em Maria de Oliveyra neta p.la p.e paterna de Joanne Mendes de Vasconcelos, cap.m da Vil.a de S. Miguel, f.o ou neto de Pedro de Vasconcelos Feytor mor da decarga na Vil.a S. Miguel, e de sua m.er Fran.ca de Gamboa; a qual foy legitimada por seu Pay, e sua serdeyra e teve

8 Manoel Coutinho de Eça q se segue

9 Fran.co de Castro de Sousa q morreo moço

10 Garcia de Eça q. morreo menino

11 D. Benedita de Eça Coutinho, q. faleceo beata soltr.ª deyxando por her- deyros os f.os de seu Irmaõ, aos quais tinha criado.

12 D. Luiza de Eça Deliz e Menezes m.er de Fran.co Pacheco de Andr.e q. he Irmaõ do D.r Ant.o de Gouvea da Sousa q. foy Colegial de S. Pedro, Co- nego Doctoral da Sé de Coimbra, Deputado do S. Off.o, lente de vés- pera de Canones, hu dos mayores Letrados de seu tempo; ambos f.os de Estevaõ da Costa, e de Brites Pacheco de Andr.e

8 Manoel Coutinho de Eça f.o deste Diogo Coutinho de Eça, viveo tambem em Leyria, onde casou com D. Margarida Josepha de Frias Pereyra, f.a de Ma- nuel da Matta da Fonceca, Juiz dos Orphaõs de Leyria, e de sua m.er D. Leo- nor de Frias Pereyra. Neta p.a p.r paterna de Ant.o Roiz da Matta, e de sua m.er M.a da Fonceca. e p.a materna de M.el Coelheyro da Fonceca, e de sua m.er D. Margarida de Frias, como se diz em tt.o de Mattas: e com ella cazam. teve a propried.e do off.o de Juiz dos Orphaõs da Leyria, q. exercitou algũ tempo e teve.

13 Diogo Coutinho de Eça q. segue

14 Garcia de Eça Coutinho de Sousa, q. foy Capitaõ môr da Cid.e de Leyria, e q.al com.e havendo servido na guerra contra Castella na comp.a de seu Irmaõ, onde tev. nombram.to de Alferes: faleceo soltr.o s. g.

13 Diogo Coutinho de Eça f.o deste M.el Coutinho de Eça, soccedeo na caza de seu Pay, q. destruio na sua mocidade com extravagancias. No anno de 1704 levantou huã Companhia de Cavalos á sua custa, com a qual servio no Alentejo, onde na tomada de Portalegre perdeo m.tos cavalos: e por ir a Leyria refazerse de dinh.ro no tempo q. o Exercito estava aquartelado, lhe derão baixa sem embargo de haver feyto esta jornada com licença do Gn.al Por esta causa ficou em Leyria, sem continuar o serviço; e alli vivia em 1716, em q. se ausentou p.a Castela por huã morte q. fez. Naquelle Rn.o servi com a patente de Capitaõ de Cavalos; e se achava a 26 de Junho de 1742 no exercito q. entrou com o Infante D. Filipe em Saboya; e alli faleceo em Março de 1743: este se correspondia com Luiz Alb.to de Monterroyo e teve n.al a

15 Fernando Alberto Coutinho de Eça q. segue

15 Fernando Alberto Coutinho de Eça f.o n.al deste Diogo Coutinho de Eça passou com seu Pay a Castela, onde servi de Ajudante mayor em hũ dos Regim.tos de Cavalaria de El Rey Catholico, q. estaõ no sobred.o Exerci- to de Castela neste anno de 1743.

§. 7

Abrantes

§ 7.

N. Gomes de Abrantes filho de

Casou etcª

1 Ant.º Gomes de Abrantes q segue
2 Joaõ Gomes de Abrantes §. casou com Leonor Alvares Henriques f.ª de etcª

Catharina Alvares Henriques q foy m.er de seu Primo Joaõ Roiz de Moura neste tt.º n.º 3 §.

1 Ant.º Gomes de Abrantes f.º deste N. Gomes de Abrantes: casou com Felipa Nunes de Moura etcª

3 Joaõ Roiz de Moura q segue
4 Brites Gomes de Moura §. 8
5 Catharina Gomes de Moura § 9.

3 Joaõ Roiz de Moura f.º deste Ant.º Gomes de Abrantes viveo em Lx.ª casou com sua prima Catharina Alz de Abrantes H.es f.ª de Joaõ Gomes de Abrantes n.º 2. etcª

6 Joaõ Gomes de Moura q segue

6 Joaõ Gomes de Moura f.º deste Joaõ Roiz de Moura, casou com sua prima D. Filipa de Moura, f.ª de sua Tia Brites Gomes de Moura §. 8. etcª

7 Joaõ Roiz de Moura q segue
8 o D.r Diogo Roiz de Moura q foy rico vivia ao Rocio de entre as Portas perto do Rocio.

7 Joaõ Roiz de Moura f.º deste Joaõ Gomes de Moura, viveo em Lx.ª nas casas grdes q tinhaõ seu pateo grd.e na Praça da Palha: exercitou o negocio em commercio nobre, e se tratou tambem nobrem.te com carruagens: casou com D. Brites Ignacia de Soutomayor, f.ª de D. Diogo de Souto-mayor neto de Soutomayores Caldeyros n.º §. etcª

9 Filippe de Moura de Marcaõ q segue
10 D. q Freyras no Conv.º de S. Monica de Lx.ª
11 D.
12 D.r Diogo Gomes de Moura § 10.

9 Filipe de Moura de Marcaõ f.º deste Joaõ Roiz de Moura sucedeo na Casa de seu Pay q foy m.to rica e vive em Alenquer em huã sua Quinta; e por morte de seu Tio Monsenhor de Soutomayor, he Erdeyro da Quinta de Foz em Bidos: e mais pertenças daquella Casa

§ 8.

4 Brites Gomes de Moura casou com dispensa com Gabriel Gomes Homem f.º de Balthazar Gomes; e de sua m.er Ignes Gomes naturaes de Castello de Vide: o qual Balthazar Gomes tinha hu Irmaõ Padre da Comp.ª chamado Diogo Gomes. etcª
1 Balthazar Gomes Homem q morreo sendo morador em Roma sem mais not.ª
2 D. Filipa de Moura q foy m.er de seu primo Joaõ Gomes de Moura n.º 6.

§ 9.

5 Catharina Gomes de Moura casou com Simaõ da Fonceca, digo de Moura f.º de etcª
1 Miguel de Moura Benef.º
2 Ant.º de Moura Cavalr.º da ordem de Christo.
3 Fr. Joaõ de Moura frade de S. Domingos
4 D. Catharina de Moura m.er de N. Bravo da Sylveyra.

§ 8.

4 Brites Gomes de Moura f.ª de Ant.º Gomes de Abrantes; e de sua m.er Filipa Nunes de Moura n.º 1. § 7. casou com dispensa com Gabriel Gomes Homem f.º de Balthazar Gomes, e de sua m.er d. Gomes naturais de Castelo de Vide: o qual Balthazar Gomes tinha hũ Irmaõ, chamado Diogo Gomes q̃ foy Padre da Comp.ª e teve.

1 Balthazar Gomes Homem, q̃ morreo sendo morador em Roma

2 D. Filippa de Moura, q̃ foy m.er de seu primo Joaõ Gomes de Moura n.º 6. § 7.

§ 9.

5 Catharina Gomes de Moura f.ª de Ant.º Gomes Abrantes, e de sua m.er Filipa Nunes de Moura n.º 1 § 7; casou com Simaõ de Sousa f.º de e teve.

1 Miguel de Sousa Beneficiado
2 Ant.º de Sousa caval.º da ordem de Christo
3 Fr. Joaõ de Sousa frade de S. Domingos
4 Catharina de Sousa m.er de N. Bravo da Ilha Terceira

§ 10 Diogo

§ 10.

13 Diogo Gomes de Abreu f.º B. de João Roiz de Abreu e de
n.º 7 § 7. servio na Guerra da grande aliança em 1704: de-
pois foy Capitão de Infantaria do Regim.to da Corte dep.s foy coronel o Marquez
de Louriçal em 1762: no anno de 1753 foy provido em Ten.te Coronel do Regim.to
de Infantaria da Corte, dep.s de Coronel Manoel de Mello e Antas: depois foy no-
meado em 1762 Coronel do Regim.to de Lagos q.e onde passou no d.o anno. Casou
com D.

e teve

1 N.

2 N.

3 D. . . . . . . casada com Ant.º Feliz Curvo

Titulo

Familia de Albuquerque, sua antiguidade, seu Solar, e suas Armas, e Genealogia continuada the ao prezente por Fernando de Alvias Cabral

§ 1.º

Da principio este Autor ao seu titulo, sem dizer couza alguã da origem desta Familia, suas Armas, e Solar, q̃ por ser falta consideravel se suprio com as memórias de outras pessoas bem conhecidas: diz assim Fern.do de Alvias

ElRey D. Diniz de Portugal, entre os filhos bastardos q̃ teve, foy o principal o Conde D. Aff.º Sanches, Snr de Albuquerque, e de Villa do Conde, e de outras terras, e Mordomo mór de ElRey seu pay: a qual o d.º Rey fez iz gr.de bem: e por elle teve grandes differenças e guerras com ElRey D. Aff.º 4.º seu f.º sendo Principe. Foy cazado com D. Tereza Mart.z f.ª do conde D. João Aff.º Tello de Menezes Snr de Albuquerque, e de D. Tereza Sanches f.ª de ElRey de Castela D. Sancho = el Brabo = com a qual herdou Albuquerque, toda a Caza de seu sogro, e por isso se chamarão seus descendentes de Albuquerque.

Conde D. Pedro plan. 3.º

Diz o mesmo Autor deste § q̃ com esta sua m.er fizerão o Mosteiro de Villa do Conde de Claras, e dotarão de m.tas rendas: e alli jazem na Cap.ª q̃ elles fizerão.

Diremos agora das Armas, e do Solar, e depois se proseguirá como q̃ diz o A. deste Titulo. O Bispo D. João Gayo as descreve assim nesta quintilha.

De Limpo sangue dos Godos
Do filho de ElRey Diniz,
E de Tereza Martins
Vem os Albuquerques todos
Com Quinas, flores de Liz.

Armas

Ant.º de Vilasboas e Sampayo na sua Nobiliarchia n.º 230. diz = q̃ he seu Escudo esquartelado, ao 1.º as Quinas de Portugal com seu filete, sinco flores de Liz de ouro em aspa: tymbre huã ara de Aguia estendida, e sobre ella as sinco flores de Liz: e assim ao contrario.

Armas

Albuquerque

Porem Fran.co Coelho Mendes Rey de Armas nas advertencias q fez á mesma Nobiliarchia diz = q naõ he necess.o o filete da Bastardia, porq estando desfeytas as Quinas sem os Castelos naõ se lhes poem filete. Os descendentes do grande Aff.o de Albuquerque Gov.or da India: trazem por Armas as Quinas juntam.te com os Castelos not.o; e aqui tem filete, porq as Armas do Reyno estaõ sem quebra: e naõ 2.o e 4.o as flores de Liz.

O D.r Fran.co Xer. dos Santos da Fonceca Procurador da Fazenda das Capellas do Ser.mo Rey D. Aff.o 4.o diz = Os Albuquerques, sem mistura tem os Escudos em campo vermelho sinco flores de Liz de ouro: tymbre hũa áza preta com sinco flores em aspa, como as do Escudo:, e com mistura como diz Lisboa; mas q o 2.o quartel he de azul = tymbre hũ Castelo: e sobre elle hũa flor de Liz.

Solar

Sobre o Solar diz o mesmo Fran.co Coelho = q a Villa de Albuquerque se deriva das palavras Latinas = Alba quercus = carvalho branco porq no sitio onde se fundou a d.a Torre, havia hũ carvalho branco por ser ja m.to velho: e se ficou depois chamando a d.a Torre p.la corrupçaõ de Albuquerque e o mesmo á Villa q se fundou depois.

Naõ diz o Author de q.m foy a May deste D. Aff.o Sanches; o Monterroyo nos additam.tos q traz ao livro do Conde D. Pedro diz assim. = Mor Aff.o teve de El Rey D. Diniz: a

1.o 1 D. Aff.o Sanches q segue

2 Martim Aff.o Rey de Valco Miz Alcheyro casado com D. Ignez Parente dos Reys de Castella. como em Alchorros. e casando 2.a vez com Estefania Garcia teve Aff.o Vasques de Souza. &a

e diz o mesmo Monterroyo q casando Mor Aff.o com Fernaõ Roiz tivera Sancta Fer.a mer de Vicente Alz da Torre Cavaleyro, q tivera f.o a Vicente Alz Guedyro, e neto a Pedro Vicente e bisneto a Vasco Alvres; q no tempo de El Rey D. Duarte alegou q era fidalgo de linhagem q[ue] herdava a geraçaõ dos Reys q El Rey D. Diniz tivera em hũa Dõna chamada Mor Aff.o dous filhos: e depoys a casou El Rey com hũ cavalheyro chamado Fernaõ Roiz, cuja representaçaõ per ao d.o Rey foy contra as pintas e pistas aq[ue] obrigavaõ; e El Rey mandou tirar inquiriçaõ de tudo o alegado, e achou ser tudo verdade; p.lo q foy julgado ser homem fidalgo e descender de boa geraçaõ dos fidalgos; e outro sim descender de neto, bisneto de Cavaleyros: mandou q o tivessem por tal, e naõ o constrangessem apagar por carta dada em Santarem a 11 de Março de 1438. O Rey D. Aff.o 5.o a confirmou em L.x.a a 24 de M.co de 1439. a f. 71 da chancellaria do d.o

1.o Este D. Aff.o Sanches f.o B. de El Rey D. Diniz: foy casado como se acha dito com D. Tereza Sanches e teve com D. Tereza Mz f.a de D. Joaõ Aff.o Tello, e de sua m.er D. Tereza Sanches e teve por S. emtt.o de Ribeyros.

2.o 3 D. Joaõ Aff.o de Albuquerque q segue

3 D. Joaõ Aff.o de Albuquerque, a q.m os Chronistas de Castella chamaõ = o bom de Portugal e p.r q os deyxe D. Aff.o Sanches, f.o Ser. de Albuquerque e de Medelim: e foy grd. Ser. em Castela, Ayo de El Rey D. Pedro sendo Principe: foy casado com D. Izabel de Menezes, f.a de Aff.o Tello de Menezes, f.a do Infante D. Aff.o de Molina, e de D. M.a f.a do Infante D. Aff.o Ser. de Portalegre, f.o 2.o de El Rey D. Aff.o 3.o de Portugal, e de D. Violante.

4 D. Martinho Gil Adiantado de Murcia em vida de seus pays, a q.m El Rey D. Pedro Cruel de Castela matou com peçonha, sendo moço, e estando em Refens tomado.

Porem Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas diz q tivera em Maria Gil. cuyos por B.os

1 Pedro Gil de Albuquerque, de q.m logo se fala.

Em hũa memoria lançada em hũ l.o de Albuquerques copiado por Joaõ Filipe Carneyro de Almada q discurera de hũ do d.o do R.do P.e Prov.r g.al Fr. Ant.o Rosado diz assim. = Este Aff.o Sanches foy casado em Aldonça Roiz da Telha mer fidalga f.a de Ruy Gomes da Telha, como se ve no Conde D. Pedro plan. 34.; e q foy Ser. de Albuquerque por morte de seu Tio D. Aff.o Tiles. D. Tello Affonso.

Este Conde D. Joaõ Aff.o Tello foy o q povoou Albuquerque por Escritura q está na Torre do Tombo na era de 1342 no q deyxa a Albuquerque a El Rey D. Diniz, e q[ue] delle por mercé q a entregou a D. Tereza Alz sua f.a, cercada de El Rey; e assim nysto, como no mais o deyxa por seu testamento. e se mandou lançar no Mosteyro de Bom beyro.

2 D. M.a

2 D. Maria Aff.º ligitimada por ElRey D. Fernando.

1 Pedro Gil de Albuquerque a l'ima justeficando seu nacim.º e ElRey D. Joaõ 1.º a ligitimou em 1427 a 20 de Fev.º na mesma firma q ElRey D. Fernando o havia feyto a D. M.ª Aff.º sua Irmaã: e o houve por Fidalgo de Solar, e a todos seus descendentes, casou com D. Joanna Fer.ª de Paredes ... etcª

3 Gil Aff.º de Albuquerque Progenitor dos Albuquerques de Castelo de Vide

Diz a memoria do titulo do A.º Fr. Ant.º Asufado q tivera este D. Joaõ Aff.º f.º B.B. em Maria Roiz Barba os seguintes

5. D. Fernando Aff.º de Albuquerque, q segue

6. D. Brites de Albuquerque m.er de D. Aff.º Telo de Menezes Conde de Barcelos, f.º de Martim Aff.º Telo: este D. Aff.º Telo foy o q ardeu no Ataude; ao qual ElRey D. Pedro Cruel de Castela tambem mandou matar com peçonha.

7 D. M.ª de Albuquerque m.er de D. Gonçalo Telo de Menezes Conde de Neyva, de Faria, Snr de Cantanhede | Diz huã memoria q fora ligitimada por ElRey D. Fernando, nacera de 1410 no q tempo ja este Irm.º de Gonçalo Telez e ElRey diz nasera ligitimadaõ.

3 5 D. Fernando Aff.º de Albuquerque f.º B. de D. Joaõ Aff.º de Albuquerque o bom foy Mestre de Santiago em Portugal, e foy por Embaixador de ElRey D. Joaõ 1.º a Inglaterra ... etcª

8 D. Joanna de Albuquerque 2.ª mer de Marichal Gonçalo Vaz Coutinho

4 9 D. Tereza de Albuquerque, q segue

9 D. Tereza de Albuquerque f.ª deste D. Fernando Aff.º de Albuquerque, foy 2.ª mer de Vasco Miz da Cunha, Snr de Angeja, e f.º de ... etcª | Desta dizem alguns q descendem os Albuquerques de Gomide.

+10 Pedro Vaz da Cunha § 11.

11 D. Izabel de Albuquerque q segue

11 D. Izabel de Albuquerque f.ª desta D. Tereza de Albuquerque, casou com Gonçalo Vaz de Mello o moço, Snr de Castanheyra entre outros f.os q teve foy.

12 D. Leonor de Albuquerque mer de Joaõ Glz de Gomide: cos q della nacerão, se chamarão de Albuquerque; e por differença lhe chamamos Albuquerques Gomides q he a sua varonia; como se diz no § 2.º q segue

§ 2.

Nuno Miz de Gomide foy Cav.º Comen.or de Couvrado em tempo de ElRey D. Pedro 1. de Portugal n.al de Portalegre: trazia por Armas sinco gomis de ouro em campo azul: casou com ... etcª | Albuquerques Gomides suas Armas

1 Gonçalo Lourenço de Gomide q segue

2 Vasco Miz de Gomide Prior do Crato, e Portalegre de q.m vem os Gomides de Portalegre Ap. de Gomides.

1 Gonçalo Lourenço de Gomide f.º deste Nuno Miz de Gomide foy Comen.or de Couvrado em tempo de ElRey D. Joaõ 1.º e foy Escrivaõ da Puridade, em seu lugar foy Snr de Villa Verde, e outras terras. Dizem q este Gonçalo Lourenço instituira os Morgados dos Lourenços de Miranda de Goes: os quais trasem por Armas os Gomis, q trazião os Gomides: e dizem q deyxou o tal morgado a hu seu sobrinho, outros dizem q a hu seu Creado: o qual seria ser Gonçalo Caldeyra q foy Escrivaõ da Camara de ElRey D. Joaõ 1.º; e servia por Gonçalo Lourenço. Este | Armas

foy

jaz no capitulo de N. Sr.ª da Graça de Lx.ª

Foy o q̃ sobe som o segredo da tomada de Ceuta. No dia em q̃ a tomarão chegou a ElRey D. João na porta da Cidade com quatrocentos homens de sua libré, q̃ a may or parte erão da sua creação. e pedio por m.ce a ElRey q̃ em galardão do seu serviço q̃ lhe aprezentar o fizesse alli Cavaleyro; e ElRey o fez; e foy o 1.º Cav.º q̃ se fez na tomada. Casou com D. Ignez Leytoa, f.ª de Vasco Leytão, ou seg.do outras memorias de Gil. Fer.z o Carrico.

3 João Glz de Gomide q̃ segue
4 D. Catharina Glz m.er de Lopo d'Alcunha Criador do Infante D. Henrique f.º de ElRey D. João 1.º
5 D. Izabel Leytoa m.er de Ruy Mz de Cerveyra.

3 João Glz de Gomide f.º deste Gonçalo Lourenço de Gomide foy S.or do Morg.º de Vilaverde; e casou com D. Leonor de Albuquerque f.ª de Gonçalo Vaz de Castello, S.or de Castanheyra, e Povos; e de sua m.er D. Izabel de Albuquerque como se disse no § 1 n.º 12 deste ttº.

6 Gonçalo de Albuquerque q̃ segue
7 João de Albuquerque = o Atayde § 6.
8 Pedro de Albuquerque Atayde § 4
9 Lopo de Albuquerque dos Olivaes de q̃m se não sabe geração
10 D. Izabel de Albuquerque m.er de Fernão de Souza Alcayde mor de Leyria f.º de Diogo Lopes de Souza o velho, Mordomo mór de

6 Gonçalo de Albuquerque f.º deste João Glz de Gomide foy S.or do Morg.º de Vilaverde da Casa de seu Pay: casou com D. Leonor de Menezes f.ª de D. Alvaro Glz de Atayde 1.º Conde de Atouguia

11 Fernão de Albuquerque q̃ segue
12 Aff.º de Albuquerque § 3.º
13 Alvaro Glz de Atayde Clerigo, e Prior de Vilaverde
14 Martim Glz de Atayde q̃ matarão os Mouros em Arzila sendo moço.
15 D. Constança de Castro m.er de D. Fernando de Noronha Gov.or da Excelente S.ra
16 D. Izabel de Albuquerque m.er de Pedro da Sylva Rolim, Alcayde mor de Porto de Mós
17 D.
18 D. } Freyras.

11 Fernão de Albuquerque f.º deste Gonçalo de Albuquerque, foy S.or do Morg.º de Vilaverde, e foy Veador do M.e de Santiago D. Jorge f.º B. do S.or Rey D. João 2.º e de seu Pay; casou com D. Catharina da Sylva f.ª de Diogo da Sylva, Thezoureyro mór de ElRey D. Aff.º 5.º e Irmã do d.º Pedro da Sylva Rolim

19 D. Guiomar de Albuquerque m.er de D. Martinho de Noronha f.º de D. Pedro de Noronha Mordomo mór de ElRey D. João 2.º e Comend.or da Ordem de Santiago
20 D. Joana de Albuquerque m.er de Jorge Barreto de Castro, Comend.or de Castro Verde; e por este casam.to veyo o Morgado de Vilaverde aos Noronhas.

§ 3.º

12 Aff.º de Albuquerque f.º 2.º de Gonçalo de Albuquerque, e de sua m.er D. Leonor de Menezes n.º 6 § 2.º foy Estribr.º mór de ElRey D. João 2.º capitão mór, e Gov.or da India, onde tomou aos Mouros Ormuz, Malaca, e Goa; onde jaz sepultado e fez outras m.tas acções bem sabidas, e celebradas: seus descendentes usão de Armas com a distinção q̃ já dissemos no principio deste ttº: não casou mas teve B. em huã Joanna Vicente. a

Armas

1 Aff.º de Albuquerque q̃ segue
1 Affonso de Albuquerque f.º B. deste Aff.º de Albuquerque casou com D. Maria de Noronha f.ª de D. Ant.º de Noronha 1.º Conde de Linhares

2 Ant.º

2 Ant.º de Albuquerque q faleceo moço
3 D. Joanna de Albuquerque V. mer de D. Fernando de Castro o Magro, capitão de Evora. q casou 2.ª vez com D. Catharina de Almeyda f.ª de D. Alv.º de Almeyda &c.
Teve B.
4 D. João Aff.º de Albuquerque q passou á India, casou com D. Isabel f.ª de Fran.co de Cerqueyra Veloso, secretr.º de Diogo de Areyro c. con
D. Aff.º de Albuquerque q tambem passou á India

§ 4.

8 Pedro de Albuquerque de Alcunha o Areyte f.º de João Glz de Gomide de sua mer D. Leonor de Albuquerque n.º 3 § 2. foy casado com D. Guiomar de Sampayo f.ª de Amador Vaz de Sampayo, Juiz da Alfandega de Lx.ª   etc.

1 Lopo de Albuquerque Areyte q segue
2 João q outros dizem Jorge de Albuquerque § 5.
3 Fran.co da Cunha § 6.
4 D. Leonor de Albuquerque Priorezа do Salvador de Lx.ª

1 Lopo de Albuquerque Areyte f.º deste Pedro de Albuquerque Areyte. casou com D. Isabel Botelho, f.ª de Pedro Botelho, Juiz da Alfandega de Lx.ª   etc.

5 Vicente de Albuquerque q passou a India
6 D. Joanna
7 D. Catharina } freyras no Mosteyro do Salvador.

§ 5.

2 João ou Jorge de Albuquerque f.º 2.º de Pedro de Albuquerque, e de sua mer D. Guiomar de Sampayo n.º 8 § 4 foy casado com D. Catharina f.ª de João Glz da porta de Alansos de Santarem, de alcunha o Rabo de ovelha, Cidadão honrado do Campo de Santarem   etc.

1 Pedro de Albuquerque, q segue

1 Pedro de Albuquerque f.º deste João de Albuquerque foy o 1.º Capitão de Ormuz, q o fez seu tio Aff.º de Albuquerque, não casou, mas teve B.
2 Ant.º de Albuquerque q não casou, e viveo no Cartaxo, onde teve f.os das

§ 6.

3 Fran.co da Cunha f.º 3. de Pedro de Albuquerque Areyte n.º 8 § 4 viveo nas Ilhas dos Açores. la casou com D. Brites da Camara f.ª de Ruy Glz da Camara V. Capitão da Ilha de S. Miguel.   etc.

1 D. Guiomar   mer de João Soares o Moço, capitão da Ilha de Santa M.ª

§ 7.

7 João de Albuquerque f.º 7.º de João Glz de Gomide, e de D. Violante de Albuquerque n.º 3 § 2 foy casado com D. Leonor f.ª do Dez.or Dalvaro dos Livel Lopo Glz   etc.

1 Lopo de Albuquerque q segue
2 Fran.co de Albuquerque q casou com D. Isabel f.ª de João Boto, cidadão honrado de Lx.ª &c.
                                                    S. Jorge

3 Jorge de Albuquerque § 8.
4 Leonel de Albuquerque de q. se não sabe q. i e outros q. morrerão moços.
5 D. Aleccia de Albuquerque mer. de Nuno de Sousa Criador da Raynha D.
Leonor, mer. de El Rey D. João 2.º
Outras freyras

1 Lopo de Albuquerque f.º 1.º deste João de Albuquerque foy casado com D. Joanna f.ª de Affº Lopez de Butrão Cidadão honrado de Lx.ª a qual era viuva de João de Abido etcª.

6 Affº de Albuquerque q. segue
7 Jeronimo de Albuquerque § 9.
8 Affº de Albuquerque frade de S. Fran.
9 Ant.º de Albuquerque q. morreo na India s. g.
10 D. Izabel de Albuquerque mer. de Affº de Moura
11 D. M.ª de Albuquerque mer. de Cristão de Mendonça de Lima
12 D. Brites de Albuquerque mer. de Duarte Coelho § 10.
13 D. Fran.ca
14 D. Mayor
15 D. Geriomar
} freyras

6 Manoel de Albuquerque f.º deste Lopo de Albuquerque foy Capitão mór do Mar da India, e Capitão de Malaca, casou com D. Camilla de Sylva f.ª de Ruy de Sousa da Sylva genro do Conde de Vila nova etcª.

16 André de Albuquerque casou 1.ª vez com D. Catharina de Noronha f.ª de D. Pedro de Meneses: a 2.ª com D. Izabel de Lima, f.ª de D. Ant.º de Lima sem dinentua s. g.
17 Mathias de Albuquerque q. foy Gov.or da India, casou com D. Filipa de Villena, f.ª de Affº de Sousa. Aposentador mór, de sua mer. D. Anna de Tavora s. g. e ella se meteo freyra na Esperança de Lx.ª
18 Lopo de Albuquerque s. g.
19 D. Maria q. morreo moça.

§ 8

3 Jorge de Albuquerque f.º 3.º de João de Albuquerque n.º 7 § 7. foy casado com D. Leonor Leme f.ª de Martim Diniz Comenor honrado de Lx.ª etcª.

1 Gonçalo de Albuquerque
2 Leonel de Albuquerque
3 Fran.co de Albuquerque
} q. todos morrerão s. g.
4 D. Izabel de Albuquerque mer. de D. Sancho Henriques.
5 D. Jeronima freyra em Aclas.

Casou 2.ª vez com D. Ant.ª Henriques f.ª de D. Ant.º Henriques. Snr.º de Barbacena, de sua mer. etcª.

6 D. Aleccia de Albuquerque 1.ª mer. de D. Fran.co de Faro Snr. de Vimieyro e Vedor da Fazenda do Principe D. João, f.º do Snr. Rey D. João 3.º

§ 9
7 Jeronimo

§ 9.

7 Jeronimo de Albuquerque f.º 2.º de Lopo de Albuquerque n.º 187. casou com D. Filipa de Melo, f.ª de Chrystovaõ de Melo de Sampayo, e neta de M.el de Tombeyro. ctura.

1 Jeronimo de Albuquerque q̃ segue
2 Aff.º de Albuquerque
3 Chrystovaõ de Albuquerque
4 D. Izabel
5 D. Filipa

1 Jeronimo de Albuquerque f.º desse Jeronimo de Albuquerque: chamouse = Maranhaõ = p.º haver conquistado, e ganhado aos Francezes: casou com D. Catharina Feyo, f.ª de Ant.º Pinheyro Feyo, q̃ no tempo de El Rey D. Sebastiaõ, foy por Feytor mor da Armada, q̃ foy á conquista, e descubrim.to de Maranhaõ ctura

6 Ant.º de Albuquerque Maranhaõ q̃ segue

6 Ant.º de Albuquerque Maranhaõ f.º desse Jeronimo de Albuquerque, foy Comendador de S. André de Ervedal, Gov.dor de Maranhaõ, e Parayba na guerra contra os Holandezes: casou com D. f.ª B. de D. Joaõ de Cavelobr.º ctura.

7 Mathias de Albuquerque Maranhaõ q̃ segue

7 Mathias de Albuquerque Maranhaõ f.º desse Ant.º de Albuquerque Maranhaõ: casou com D. Izabel da Camara f.ª de ctura.

8 Ant.º de Albuquerque Maranhaõ
9 D. Catharina da Camara de Albuquerque

§ 10.

+12 D. Brites de Albuquerque f.ª de Lopo de Albuquerque, e da sua m.er D. Joana n.º 188. casou com Duarte Coelho q̃ foy gr.de Soldado na India, e por seus serviços lhe deu El Rey D. Joaõ 3.º a Capitania de Pernambuco, e era f.º de ctura

1 Duarte Coelho q̃ morreo na Batalha de Alcacer.
2 Jorge de Albuquerque q̃ segue
3 D. Catharina de Albuquerque m.er de seu primo com Irmaõ D. Jeronimo de Moura.

2 Jorge

2 Jorge de Albuquerque, f.º deste Duarte Coelho, e de D. Brites de Albuquerque sahio mal ferido da Batalha de Alcacer: casou com D. M.ª de Alencastro f.ª de D. Pedro da Cunha, capitão das galés, de q̃ não teve f.os: casou 2.ª vez com D. Anna de Alencastro, f.ª de D. Alvaro Coutinho, Commend.or de Almourol, e com ella de sua m.er

4 Duarte de Albuquerque, q̃ segue
5 Mathias de Albuquerque, q̃ foy Conde de Alegrete, do Conselho de Estado, e Govern.dor das Armas em Alemtejo, q̃ tornou Mourão aos Castelhanos, e outras alloys casou com D. Catharina Barbara de Noronha f.ª de D. Pedro de Noronha, Sr. de Vilaverde, e de sua m.er D. Juliana de Noronha s.m.g.

4 Duarte de Albuquerque f.º 1.º deste Jorge de Albuquerque teve a Capitania de seu Pay e Avô: casou com D. Joanna de Castro, f.ª de D. Diogo de Castro, Conde de Basto, Vice Rey de Portugal, e de sua m.er e com
6 D. M.ª de Albuquerque m.er de D. Miguel de Portugal Conde de Vimioso.
Vide Livro dos Grandes de Portugal.

§ II.

2 1 Pedro Vaz da Cunha f.º 1.º de D. Tereza de Albuquerque, e de seu marido Vasco Martins da Cunha o Velho, q̃ f.º anno de 1484 era Alcayde mor do Sabugal, e casado com a d.ª D. Tereza de Albuquerque em q̃ ha duvida n.º 181.º (q̃ era f.ª B. de D. Fernando de Albuquerque) nos q̃ não na mayor parte dos Nobiliarios se foy ligitima se Bastarda da Cunha f.º Portugal la Cortera: e só alla diz este Pedro Vaz da Cunha foy seu outros lhe chamão = Pedro onde se foy Mestre da Ordem de Santiago: e teve Vaz de Albuquerque = foy casado com D. Catherina de Castro; e teve varios filhos, dos quais so se fala neste ti.º no seguinte.

1 João de Albuquerque q̃ segue

Nas memorias q̃ vi copiadas do Ill.mo Fr. Ant.º Rousado, neste João he q̃ da principio ao ti.º de Albuquerques, e ainda com mençn ramo dos q̃ seguem.

1 João de Albuquerque f.º deste Pedro Vaz da Cunha: diz a mesma memoria q̃ se acha ser o prim.º desta Familia: q̃ lhe constava ir p.ª as partes de Penalva, onde viveo, tendo sido casado com D. Joanna Telles, deix.º alguãs lhe dão por filho o q̃ vay abaixo: mas tendo por sem duvida q̃ foy Bastardo: he certo, q̃ este João de Albuquerque depois de viuvo foy Abb.e de Santa Maria de Satan, e teve outros m.tos Beneficios, por ser antes do Concilio Tridentino: o d.º Fr. Ant.º Rousado diz q̃ a mulher deste fora D. M.ª, e não D. Joanna Telles: e q̃ depois de viuvo sem filhos fora Abb.e da d.ª Igreja, e q̃ tivera outros Beneficios, q̃ viveo em Satan, e alli jaz sepultado na sua Igr.ª em sepultura de relevo, com as Armas dos Albuquerques: e lhe da o Bastardo o mesmo filho q̃ dizem as outras memorias: he

2 Alvaro Annes de Albuquerque, q̃ segue

2 Alvaro

7

2 Alvaro Annes de Albuquerque f.º deste Joaõ de Albuquerque, foy fidalgo da caza de El Rey D. Af.º carou com D. Brites Coutinho ou Couceyro, como alguñs escrevem, n.al de Penalva, porem Fr. Ant.º Roufado diz q casara com Brites Glz. a q huñs dad o appellido de Coutinho, outros de Couceyro. ctur.

3 Joaõ de Albuquerque q segue

Roufado diz da mais q teve dous

4 Diogo de Albuquerque

5 Rodrigo de Albuquerque sem mais noticia

8

3 Joaõ de Albuquerque f.º 1.º de Alvaro Annes de Albuquerque vivo em Penalva e foy fidalgo da Caza de El Rey; carou na Vesperuyra com D. Brites de Almeyda f.ª de Ruy Lopes de Almeyda, Alcayde mor de Vomaõ ctur.

6 Diogo de Almeyda de Albuquerque q carou em Lamego com Brites Aletclo, f.ª de ctur.

Florença de Albuquerque q carou com Jorge de Autay

Margarida de Albuquerque q carou com Joaõ Tilles

M.ª Alz de Albuquerque q carou junto a Viseu com Alem Vaz com m.ta geraçaõ na Beyra. +

7 Rodrigo de Albuquerque q carou com Apolonia Fer.z Florim cong.

8 Fernaõ de Sequeyra q servio, e carou em Sarzere

9 Nuno Alz de Albuquerque §. 12

10 Izabel de Albuquerque

11 Joanna de Sequeyra

Todos estes f.os e suas geraçoẽs declara o P.e Fr. Ant.º Roufado, porem a memoria, em q temos falado diz q este Joaõ de Albuquerque tivera m.tos filhos, de q naõ tinha plena noticia e so deste q agora aqui assinamos com a sua descendencia, de q naõ fala o P.e Roufado, &c.

12 Pedro Vaz de Albuquerque q segue

9

12 Pedro Vaz de Albuquerque f.º de Joaõ de Albuquerque n.º 3 foy tambem fidalgo da Caza Real; carou com D. Joanna de Sequeyra de Albuquerque sua prima sobrinha do Abbter Diogo de Albuquerque Commendador de Aguas Santas, e Azevy, q lhe deu a quinta de Gacj.º e por naõ ser confirmada esta data, a veyo depois a perder ctur. — Deste mesmo Pedro Vaz se fala no § 11 e li necess.º examinar a verdade. Tambem no § 13.

10

13 Diogo de Albuquerque q segue

13 Diogo de Albuquerque f.º deste Pedro Vaz de Albuquerque foy fidalgo da Caza de El Rey; e p.los an. de 1538 vivia na sua quinta do Outeyro em Penalva: carou com D. Izabel Sarayva f.ª B. de Pedro Sarayva Bispo de Abbade de Aguiar da Beira, e de Catharina de Aguiar ctur.

14 D. Joanna de Albuquerque q segue

15 D. Izabel Sarayva de Albuquerque q carou com Pedro Fer.z de Almeyda tambem n.al de Penalva, e ensyçaõ por Varonia, e quartos Avós de Fran.co de 8 15

de Albuquerque de Castro Mestre de Campo da Comarca de Vizeu, Comendador na Ordem de Christo fidalgo da Caza Real, q̃ vive em o Lugar da Insoa de Penalva; e vay no §. dyto &c.

14 D. Joanna de Albuquerque f.ª de Diogo de Albuquerque foy snr.ª da de quinta do outeyro Caxou com Balthazar Rebelo n.al da Villa de Eyguyra, e snr. da Quinta de Nogueyra em Penalva, onde viveo. e trasfo de ctive

16 D. Joanna de Albuquerque q̃ segue

16 D. Joanna de Albuquerque f.ª dyta D. Joanna de Albuquerque Caxou com Alvaro Rebelo de Albuquerque seu parente, fidalgo da Caza Real, Alcayde mor de Ormuz, f.º de Duarte Rebelo o velho, e de D. Izabel do Amaral ctive.

17 Jeronimo Rebelo de Albuquerque q̃ segue

17 Jeronimo Rebelo de Albuquerque f.º dyta D. Joanna de Albuquerque foy fidalgo da Caza de ElRey. Alcayde môr de Ormuz Caxou com sua prima D. Leonor de Albuquerque f.ª de Jeronimo de Segueyra de Albuquerque, e de sua m.er D. M.ª do Amaral Correa ctive.

18 D. M.ª de Albuquerque q̃ foy Cardeyra da Caza de seus Pays, e caxou com Al.º de Vilhegas Cardozo do Amaral seu parente, novo snr. da caza, e Morgado do Couto, de q̃m̃ ha geração em ttº de

Aliqui o q̃ diz a sobred.ª memoria, e m̃ q̃ nas pela Rosado mostrado o mais dyto §12 até o fim he delle.

§ 18.

9 Nuno Al.z de Albuquerque f.º 4. de Joaõ de Albuquerque e de sua m.er Brites de Almeyda n.º 3 §11. Caxou em Fundo, Lugar do Conselho da Villa de Penalva com Brites Nunes f.ª de ctive.

1 Diogo de Albuquerque q̃ segue § 13
2 Joaõ de Albuquerque
3 Fernaõ de Sequeyra de Albuquerque
4 Joanna de Sequeyra

1 Diogo de Albuquerque f.º dyto Nuno Al.z de Albuquerque Caxou com Luiza Fer.z Florim f.ª de Martim Fer.z Florim § 14. ctive.

5 Joaõ de Albuquerque q̃ Caxou na Villa de Santarem com Brites Lobo de q̃m̃ teve

Ayres de Ayres de Albuquerque q̃ tambem alli caxou, e teve m.er fos

6 Henrique de Almeyda de Albuquerque q̃ segue

6 Henrique de Almeyda de Albuquerque f.º 2º de Diogo de Albuquerque Caxou na Cidade da Guarda com Brites Ferr.ª ctive.

7 Valentim de Almeyda de Albuquerque q̃ Caxou em Penalva com Maria Coelho f.ª de

8 Ayres de Almeyda, e Albuquerque q̃ Caxou em Granelos com M.ª Tavares f.ª de

9 Aleyxo de Albuquerque q instituio capella de S. Aleyxo, cadayxou a seu sobrinho Domingos de Almeyda de Albuquerque

10 Ioaõ de Albuquerque q casou em Caria com Izabel de Almeyda.

11 Iusta de Albuquerque q casou com Affº de Sá

12 Brites de Almeyda q casou com Ruy Vaz Gued[es]

13 Guiomar de Almeyda q casou em Fornos de Algodres.

§ 13.

2 Ioaõ de Albuquerque fº 2º de Nuno Alz de Albuquerque, de sua mer Brites Nunes, casou na villa da Covilhaã com — teve

Aqui Ioaõ Nunes de Albuquerque q nasceo ... casou com Izabel ... D. de Ioaõ Gomes da ... de ...

1 Cypriaõ Nunes de Albuquerque q segue

1 Cypriaõ Nunes de Albuquerque fº deste Ioaõ de Albuquerque, vivêo na villa da Covilhaã, onde casou com Ioana Barrota fª de — e de sua mer Leonor Barrata. No testamº com q falleceo, vincula a sua terça ao Morgado q fez seu tio Alvº de Albuquerque na Covilhaã e morrendo seu fº ou naõ nomeando os Irmaõs succederá nelles o licenciado Simaõ Cardozo fº de Nuno Cardozo, e de sua mer Alda Botelho: por sua morte seu fº varaõ, e naõ o tendo succederá a fª mais velha de Gaspar de Sigueyra: e faltando ella o parente mais chegado a Rodrigo fº delle instituidor e faltando da parte de seu Avô Ioaõ Roiz Proença Avô delle instituidor, defº Vedo Irmaõ do Tezouro sogro a Alvº de Abreu: teve demanda com Miguel da Costa morador no mesmo lugar da Covilhaã no anno de 1570 Garr. Decis. 2ª — teve

2 Rodrigo Nunes de Albuquerque q foi monio frade da graça em Lxª, e depois passou pª a Cartuxa com o nome de D. Antº de Albuquerque, onde foy aceyto em 9 de Outr. de 1620, professou em 1621 a 14 de Outr.; e para o dito Convento os bens q estavaõ incorporados no Convº da graça, em q entrou o Morgado instituido por Alvº de Albuquerque.

§14.

4 Ioanna de Sigueyra fª de Nuno Alz de Albuquerque, de sua mer Brites Nunes nº 9 §. 12: casou com Pedro Vaz, a q alguns daõ o appellido de Sigueyra: era Srr. da Quinta do Ostiro no termo de Penalva — teve

Deste mesmo Pedro Vaz se fala no nº 12 §. 12 em diversa filiaçaõ ou sogro

1 Diogo de Albuquerque q segue

2 Lopo de Sigueyra q servio, e casou em Tangere

3 Diogo Borges de Albuquerque q casou em Vizeu

4 Franco de Albuquerque §. 17

5 Antª

Albuquerque

5 Ant.ª de Albuquerque q casou com Alvaro Cardozo

1 Diogo de Albuquerque f. 1.º de Joanna de Sequeyra succedeo na Caza de seu Pay, e foy Snr. da Quinta do Oyteyro, cavalr.º fidalgo da Caza Real: fez testam.to em 1538 e vinculou alguns bens com a d.ª Quinta e Cappella de S. Ant.º casou com Isabel Saraiva f. de Pedro Saraiva Ticab, Abb.e de Aguiar da Beyra, e de Catherina de Aguiar cteve

6 Domingos de Albuquerque q segue
7 Pedro de Albuquerque q casou em Lx.ª com g.
8 D. Izabel Saraiva §. 15
9 D. Joanna de Sequeyra
10 D. Britis Saraiva de Albuquerque

6 Domingos de Albuquerque f. 1.º deste Diogo de Albuquerque succedeo na Caza de seu Pay, e foy Snr. da Quinta e morgado do Oyteyro; casou com D. Ant.ª de Albuquerque sua prima com irmaã q fez testam.to em 13 de Outr.º de 1607, e codicilo a 4 de Nov.º do mesmo anno; cera f.º de cteve

11 Alvaro Correa de Albuquerque q succedeo na caza e morgado do Oyteyro, e nao noss nelle instituio seu Irmaõ Fran.co de Albuquerque, porq morreo prim.ro q o instituidor: casou com cteve

D. Ant.ª de Albuquerque q lhe succedeo na caza, e morgado q nella instituio seu Tio Fran.co de Albuquerque mas naõ teve geraçaõ

12 Diogo de Albuquerque q segue
13 Jorge Correa de Albuquerque
14 Fran.co de Albuquerque q naõ casou, e fez testam.to em 15 de Abril de 1614 e codicillo em 10 de Julho de 1616, e nelle instituio seu morgado de varias fazendas em sua sobrinha D. Ant.ª de Albuquerque f.ª de seu Irmaõ Alvaro, com obrigaçaõ de Missas na Misericordia de Castendo: e outro vinculo no dito seu Irmaõ, com obrigaçaõ de tres Missas de Natal na mesma Igr.ª e deixou outras fazendas a sua sobrinha f.ª de seu Irmaõ Diogo com certa obrigaçaõ: No Codicillo declarou q seu Irmaõ Jorge Correa era fallecido.

15 Izabel Saraiva q casou 1.ª vez com Aff.º de Sá seu parente, q cuja dispensa concorreo seu Pay, como declarou no seu testam.to: casou 2.ª vez com Domingos de Albuquerque e naõ consta q tivesse f.os de nenhum marido. Isto diz o D.or Fr. Ant.º Cloaseado, porem o contrario se diz no n.º 15 § 11.

12 Diogo de Albuquerque f. 2.º de Domingos de Albuquerque succedeo no morgado q nelle instituio seu Irmaõ Fran.co de Albuquerque: casou na Villa de S. Pedro do Sul com D. M.ª de Gouvea, com aqual comprou sua fazenda junto da Quinta do Oyteyro por escritura de 20 de Março de 1610. cera f.ª de Bartholomeu Vaz de Sá e sua 1.ª m.er Maria de Gouvea consta esta filiaçaõ de hua escritura em q Andre de Gouvea Irmaõ de D. M.ª lhe fez doaçaõ de certos bens p.ª casar em 18 de Dezbr.º de 1576; cteve

16 D. Ignes de Albuquerque q succedeo na Caza de seu Pay, e esteve a meter deposse do Morgado de S. Ant.º em sua vida por escritura no anno de 1617 casou com Gonçalo Vaz de Mello, e lhe dotaraõ sua Tias da noyva dezenove mil cruzados por escritura de 9 de Mayo de 1596.

§ 15.
8 D. Izabel

§ 15.

8 D. Izabel Saraiva de Siqueyra f.ª de Diogo de Albuquerque e de sua m.er Izabel Saraiva n.º 18 § 14, cazou com Pedro Alv.z de Almeyda, Cavalr.º q servio na India, de q. teve

1 Diogo de Albuquerque q segue

1 Diogo de Albuquerque f.º de D. Izabel Saraiva de Siqueyra, tem a sua filiação errada nos Nobiliarios, porq. huns o fazem filho de seu Avo Diogo de Albuquerque e da sua m.er Izabel Saraiva: outros de seu Tio Diogo de Albuquerque, e de sua m.er D. M.ª de Gouvea n.º 12 § 14; mas conforme os docum.tos q vimos, computação de tempos, incoherencias dos Genealogistas nesta geração, nenhũ delles alcançou a verdade desta filiação de Diogo de Albuquerque, senão Bernardo Rangel Pereyra, a q.m seguimos. Foy Diogo de Albuquerque formado em Leys em Coimbra, ouvidor g.al na India, onde servio este Lugar fora de g.de authoridade, e jurisdicão no anno de 1587, e neste anno de partir fez procuração a sua m.er nas Notas de Diogo Coutinho Tabelião em Coimbra. Cazou com D. Guiomar da Rocha, a qual celebrou hũa escritura na d.ª Nota de Diogo Coutinho em 24 de Novr.º de 1590 em q declara ser m.er de Diogo de Albuquerque q se achava na India Ouvidor geral do Estado; era f.ª de João da Sylva da Rocha, secretr.º da Universid.e de Coimbra e de sua m.er D. M.ª de Freyxas. e teve

2 Rodrigo de Albuquerque q segue

2 Rodrigo de Albuquerque f.º deste Diogo de Albuquerque, soccedeo na caza de seu Pay, e foy fidalgo da Real, cavalr.º na ordem de Christo: cazou com D. M.ª Toscano sua parenta, f.ª de Bento Toscano, n.al da Vacarica, fora Albuquerque por sua May e teve

3 Fran.co de Albuquerque q segue
4 Diogo de Albuquerque sem g.
5 Bento de Albuquerque q foy frade da graça, e professou em 1646.
6 D. Guiomar de Albuquerque freyra em S. Clara de Coimbra.

3 Fran.co de Albuquerque f.º deste Rodrigo de Albuquerque, soccedeo na Caza de seu Pay, e foy fidalgo da Real, Comendador de S. Martinho das Chans, na ordem de Christo, capitão de Cavalos na guerra da Acclamação, e comissario geral da Cavalaria da Corte, Gov.or Gen.al della: cazou na Insoa com D. Luiza Pereyra de Albuquerque, f.ª de Man.el Pereyra de Albuquerque, capitão môr de Penalva, e de sua m.er D. Eufemia de Albuquerque e teve

7 Manoel Pereyra de Albuquerque q morreo moço.
8 João Rodrigo de Albuquerque q segue
9 D. Rozalia de Albuquerque
10 D. Brigida de Albuquerque.

Teve n.al

11 Fran.co de Albuquerque de Castro § 16

8 João Rodrigo de Albuquerque f.º deste Fran.co de Albuquerque soccedeo na Caza de seu Pay, e foy fidalgo da Real, Comend.or de S. Martinho das Chans, e capitão mor de Penalva: viveo na Insoa, onde morreo no anno de 1747. Cazou em S. Eulalia do Ladario com D. Margarida Fran.ca Xavier de Souto mayor Vasconcelos, f.ª de Luiz Rodr.z de Souto mayor fidalgo da Caza Real, Cavalr.º na ordem de Christo, capitão môr de Cea, e de sua m.er D. Helena de Vasconcelos e Almeyda e teve

12 Fran.co de Albuquerque de Castro q segue

130 v. de Alb.

13 N. de Albuquerque
14 N. de Albuquerque
15 D. Eufemia de Albuquerque q̃ cazou em ... Eulalia com ... de Mello castelobr.º fidalgo da caza Real com g.
16 D. Jacinta M.ª de Castro } freyras no Mosteyro do Couto
17 D. Ant.ª de Castro }
18 D. de Castro freyra em S.ta Clara de Coimbra

Teve fora do matrimonio a

19 D. de Castro, q̃ cazou no Concelho de ... com Filipe Gavarey.

20 D. Aurelia de Castro freyra no Most.º do Couto.

12 Fran.co de Albuquerque de Castro f.º de Joaõ Rodrigo de Albuquerque Socedeo na caza de seu pay, e foy fidalgo da Real Caza, Comend.or de S. Martinho das Chans por merce do anno de 1750, Capitaõ de Infantaria do Regim.to de Almeyda, e Mestre de Campo de Auxiliares: cazou com D. Izabel Ant.ª de Mello f.ª de Ant.º Luis de Mello, e Souza, capitaõ mór de Coimbra, e de sua m.er D. Izabel M.ª Pereyra de Coutt Menezes, e Souto mayor

13 Luis de Albuquerque de Mello

§ 16.

11 Fran.co de Albuquerque de Castro, f.º nal de Fran.co de Albuquerque n.º 3. § 15. foy cazado em Luiza m.ª Conrada, irmã Christaã Velha, q̃ depois cazou tambem Conrada, e tem descendentes: servio na cavalaria, e chegou ao posto de Comissario geral della caçador da Fortaleza de S. Ant.º da Barra, e do Forte de S.ta Luzia fora da Praça de Elvas: teve o foro de seu pay pelo ... o senhor Rey D. Pedro 2. p.º seu valor, e ser excelente cavalr.º teve f.º natural a

1 Fran.co de Albuquerque e Castro, q̃ foy Ajudante da Cavalaria.
2 Joseph Pedro de Albuquerque, q̃ foy Alferes de Dragões em Evora, e cazou em Torres Vedras
3 D. de Castro q̃ cazou com Fran.co Dias Rego Capitaõ de Mar e guerra.
4 D. de Castro, q̃ cazou com Joseph Coelho Barroso, Escrivaõ das Fianças.

§ 17.

4 Fran.ca

§ 17.

4 Fran.ca de Albuquerque f.a de Joanna de Sequeyra, e de seu marido Pedro Vaz nº 4 § 14, casou com Marcos Dias, a q tambem alguns appellidão de Sequeyra, como a este Pedro Vaz, e era f.o Marcos Dias de — Ja destes se fala no § 12, nº 12.
ouve.

1 Pedro de Albuquerque
2 Domingos de Albuquerque
3 Joanna de Albuquerque q segue
4 Isabel Saraiva

3 Joanna de Albuquerque f.a de Fran.ca de Albuquerque, e de seu marido Marcos Dias, casou com Balthazar Ribeiro de Azevedo, snr. da Quinta de Nogueyra
ouve

5 João de Albuquerque q segue
6 D. Joanna de Albuquerque q casou com Alvaro Rodrigues de Albuquerque seu parente, fidalgo da casa Real, Capitão môr de Ormuz com g. — Veja-se o nº 16 § 11 deste tº
7 D.

5 João de Albuquerque f.o de Joanna de Albuquerque, socedeo na Casa de seu Pay, casou na Oyspureyra com Filippa de Payva, f.a de Cristovão Borges do Valle, e de sua mer M.a de Payva
ouve.

8 Cristovão Borges de Albuquerque, q foy clerigo e comissario do S.to Off.
9 Estacio de Albuquerque q servio em Affrica, onde foy Capitão de Infantr.a e cavalr.o na ordem de Christo: casou, mas não teve geração, e jaz na porta principal da Igr.a dos Carmelitas Descalços de Aveyro em sepultura propria com as Armas dos Albuquerques na campa.
10 Joanna de Albuquerque q segue

10 Joanna de Albuquerque f.a deste João de Albuquerque, socedeo nos bens de seu Pay, e de seus Irmãos, casou com Alvaro de Pina f.o de Manoel de Pina Cardozo e de sua m.er Isabel de Lucena
ouve.

11 Mathias de Albuquerque q nasceo na villa de Gouvea, e foy baptizado na Freg.a de S. Pedro 5 de Mar. de 1625. tomou o habito no Conv.to da Graça de Evora em 14 de Outr.o de 1646, tinha 22 de idade, e estando aceyto as seis mezes, p.los votos da Comunid.e, mas por sua livre vontade se despedio da Religião, e voltou p.a o Mundo, onde se não sabe os socessos q teve.

Titulo

Familia de Alarcão sua antiguidade, e sua entrada em Portugal, suas Armas, e Solar e sua Genealogia continuada the ao prezente por

§ I.

Naõ se sabe o A. deste Titulo, nem elle trata do solar, nem das Armas de q̃ uza, e uzava esta Familia p.ᵗᵒ q̃ diremos nyste Lugar como as declara Ant.º de Vilasboas de Sampayo na sua Nobiliarchia Portugueza a f.ˡ 229. e os the responde a ellas o Principal Rey de Armas India Fran.ᶜᵒ Coelho Mendes, onde tambem se vê o Solar desta Familia.

Diz asim Ant.º de Vilasboas de Sampayo. = Em campo de prata tres faxas negras, esquartelada de oyro, com orla jaquelada de oyro, e vermelho de duas peças em faxa: sobre o Escudo outro menor, e nelle Cruz floreteada de oyro, e vazia do campo q̃ he sanguinho: orla azul com oyto aspas de oyro. Procederaõ de Fernan Enrriq̃s de Cevallos q̃ ganhou Alarcaõ aos Mouros; e mudou de Appellido no anno de 1176. Derivouse a Portugal este Appellido por D. Joaõ de Alarcaõ q̃ veyo a este Reyno com a Rainha D. Maria, mulher de ElRey D. Manoel. Armas

Fran.ᶜᵒ Coelho Mendes diz na forma seguinte. Confesso q̃ naõ entendo estas Armas q̃ o A. da a esta Familia, pornaõ serem inteligiveis com tantas orlas, faxas e Cruz com q̃ faz hu Laberintho, e hu erro inexplicavel; e asim tudo he huã confuzaõ q̃ senaõ entende. Estas Armas

mais desta familia, como tras Argote de Molina na Nobreza de Anda Luzia, nas Cruzes, q foraõ tomadas por Armas p.r Cavalheyros q se acharaõ na Batalha das Navas de Tolosa no anno de 1176, onde no mesmo dia appareceo no Ar hua Cruz floreteada como a da Ordem de Calatrava. Saõ em campo vermelho hua Cruz de ouro floreteada: por orla oyto aspas de ouro com hu filete negro, q se adiviraõ a outras Armas, q o A. mistura sem ordem, com estas, q saõ as antiguas de q usava. De sua antiguidade diz, q procedem de Fernaõ Ennes de Ceuallos q ganhou Alarcaõ aos Mouros; e nós dizemos com Molina, Haro, Çurita, e Aponte: q he esta casa muy nobre, e antigua, e de grande qualidade. Sua origim he da casa de Calaringa de Zevalos em as Asturias de Santillana q em tempo de ElRey D. Joaõ 2.o de Castella, tive o titulo de Condado; e por q este Fernaõ Martins de Zevalos se achou em tempo de ElRey D. Affo. 9 em a tomada de Alarcaõ, deu este nome, e appellido a seus descendentes; deyxando suas primr.as Armas q eraõ as faxas com orla de xaqueis: e as Aspas da orla tomou por ser tomado Alarcaõ em dia de Santo André. Tem em Napoles o Marquezado de La bala Cicilia na; sendo o t. por mercê de Carlos 5.... D. Fernando de Alarcaõ hu dos famosos, e esclarecidos Capitaẽs do seu tempo, como o mostraõ nas guerras de Granada. O p.o q passou a Portugal foy D. Joaõ de Alarcaõ q veyo acompanhando a sua May D. Elvira de Mendonça, camareyra mór da Raynha D. Maria m.er de ElRey D. Man.el Este fidalgo, sendo estribeyro mór, estando p.r Veedeyra de Se... o ... em Lx.a, casou com D. Margarida Soares, f.a herdeyra de Gomes Soares, Alcayde mór de Torres Vedras, como foy seu Bisneto D. Joaõ Soares. Casou este fidalgo com D. M.a de Villena, f.a de D. Lopo de Almeyda, terceyro Conde de Abrantes; e destes dous matrimonios descendem na Nobreza no Reyno.

§ 1.

1 Martim de Alarcaõ, foy hu fidalgo castelhano, capitaõ de cavallos, q nas guerras de Granada, foy comendador de Alimbrilha, e teve m.ta Ordem em Granada onde está enterrado na Igr.a mayor: era f.o de Lopo de Alarcaõ, Snr. de Valverde, e Embaixador de Valença; e era neto de Martim de Alarcaõ, Snr. de Valverde, de Venginhos: desta familia trata Ponte de Capoym, entre as mais Nobres familias de Castella: foy casado com D. Elvira de Mendonça f.a de ... e teve

2 D. Joaõ de Alarcaõ q segue

Foy Caçador mór de ElRey D. Man.el de ElRey D. Joaõ 3.o

2 D. Joaõ de Alarcaõ f.o deste Martim de Alarcaõ, veyo p.a Portugal com sua May D. Elvira de Mendonça q veyo com a Raynha D. Maria m.er de ElRey D. Man.el a q.m servio de Camareyra mór, e depois o foy tambem da Raynha D. Leonor: casou neste Reyno com D. Margarida Soares f.a de Gomes Soares Alcayde mór de Torres Vedras com q.m houve a d.a Alcaydaria mór. e teve

Este Gomes Soares teve hu Irmaõ, cuja descendencia vay no § 7

3 D. Martinho Soares de Alarcaõ q segue
4 D. Elvira de Mendonça, q casou com D. Fernaõ Mrz. Mas carenhas Alcayde mór de Montemór o novo, comendador de Mertola: q por morte

E por morte desta m.er casou com D. Maria de   e teve

5 D. Lopo de Alarcaõ §. 4
6 D. Duarte de Alarcaõ §. 5
7 D. Leonor de Villena m.er de Ruy Tel(le)s de Menezes
8 D. - - - - freyra na Annunciada de L.x
9 D. Fran.co frade de S. Fran.co

3 D. Martinho Soares de Alarcaõ f.o deste D. Joaõ de Alarcaõ foy Alcayde mor de Torres Vedras como seu pay: foy casado com D. Violante Henriques f.a de D. Joaõ Mascarenhas, capitaõ dos ginetes de Rea(l) mor   e teve

10 D. Joaõ Soares de Alarcaõ q segue
11 D. Fran.co q morreo na India
12 D. Margarida de Castro q casou com Diogo Lopes de Sousa; e depois com Joaõ Mendes de Menezes.

10 D. Joaõ Soares de Alarcaõ f.o deste D. Martinho Soares de Alarcaõ: foy Alcayde mor de Torres Vedras: casou com D. Isabel de Castro f.a de D. Rodrigo Lobo, 2.o Baraõ de Alvito, e de   e teve.

13 D. Martinho Soares de Alarcaõ q segue

13 D. Martinho Soares de Alarcaõ f.o deste D. Joaõ Soares de Alarcaõ foy tambem Alcayde mor de Torres Vedras: casou com D. Cicilia de Mendonça f.a de Filipe de Aguilar M.e Sala de ElRey D. Sebastiaõ; e desta m.er D. Isabel Mascarenhas, Irmã de D. Jorge Mascarenhas, e filho de Fran.co M. teve

14 D. Joaõ Soares de Alarcaõ q segue
15 D. Filipe de Alarcaõ q morreo na India
16 D. Fernando Mi(n)iz Mascarenhas §. 3
17 D. Fran.co q foy frade
18 D. Violante de Castro, q casou com Jorge de Sousa de Menezes Copeyro Mor.

14 D. Joaõ Soares de Alarcaõ f.o deste D. Martinho Soares de Alarcaõ, foy tambem Alcayde mor de Torres Vedras, comendador de S. Pedro da mesma villa e foy Mestre Sala de ElRey D. Filipe: por q perdeo o d.o off.o de seu Avoo: casou com D. M.a de Noronha, f.a de Joaõ Gonçalves da Camara q foy governador da Ilha da Madeyra, e de D. Leonor da Camara   e teve

19 D. Martinho Soares de Alarcaõ, q morreo moço
20 D. Isabel de Castro q casou com Ruy Pires de Tavora, f.o B. de Alvaro Pires de Tavora Balio.
21 D. Fran.co de Alarcaõ q foy Apostolo.
22 D. Joaõ Soares de Alarcaõ
23 D. Filipe q morreo menino
24 D. Jeronima de Castro, q casou com D. Joaõ de Almeyda
25 D. Cicilia de Mendonça q casou com Ambrozio de Aguiar Coutinho da Camara: f.o de Ant.o Gonçalves da Camara.

§ 3.º

16 D. Fernando Martins Mascarenhas f.º 2.º de D. Martinho Soares de Alarcão n.º 13 § 2. Casou com D. Joanna de Brito f.ª de Martim Vaz Bernardes.

§ 4

5 D. Lopo de Alarcão f.º 2.º de D. João de Alarcão, e de sua 2.ª m.er D. Maria de [illegible] n.º 2 § 2. Casou com D. M.ª Coutinho f.ª de André Telles e sua [illegible] Mordomo môr do Infante D. Luiz, e de

1 D. Paulo de Alarcão q. segue
2 D. André de Alarcão § 6
3 D. Rodrigo de Alarcão, matarão-no os Mouros na India, onde era [illegible]
4 D. Elvira de Villena, m.er de D. Pedro da Cunha, S.r da Certaã
5 D. M.ª Coutinho, 1.ª m.er de Gaspar G.lz de Ribafria, Alcayde môr de Cintra.
6 D. Branca de Villena, freyra em Almoster.

1 D. Paulo de Alarcão f.º 1.º deste D. Lopo de Alarcão; passou 2.ª vez com ElRey D. Sebast.am a Affrica; e foy captivo na Batalha de Alcacer: Casou 1.º com D. Catherina de Brito, f.ª de D.r Ruy Gago, Deser.or da Caza da Supplicação: [illegible] Casou 2.ª vez com D. Ignez Pereyra de Vasconcelos f.ª de Pedro Alz. de Carvalho, q. morreo na Batalha de Alcacer; e f.ª de Manoel Alz. de Carvalho, Embaixador, q. foy a Inglaterra á Rayn.ª D. Izabel por m.do

Em Mel. Alz. de Carvalho em 8 ay de Fran.co Guarda de Carvalho corregedor da corte.

por mandado de ElRey D. Sebastiaõ come

7 D. Paula de Alencres, q casou com Fran.co de Barros, f.o herdeyro de Jorge de Barros, q socedeo no morgado de D. Leira de Barros, m.er de Jorge da Sylva, o qual era f.o de Filipe Mendes de Barros e de Joanna Godinho come.

D. Ant.a Coutinho, m.er de Alex.e de Barros de Sousa de Mello, f.a de Lourenço de Sousa.

Em outras partes se diz q este D. Paulo casara 2.a vez com D. f.a de Pedro Borges de Sousa; e q houve geraçaõ, mas naõ dizem bem

§ 5.

6 D. Duarte de Alarcaõ, f.o de D. Joaõ de Alarcaõ: e de sua 2.a m.er n.o 2 §. 2 servio hua Comenda em Ceuta, e ali tomou hua galeota aos Mouros, e andou com ElRey na Batalha: casou com D. f.a de Botelho dos Alcaçovas sem g.

§ 6.

2 D. André de Alarcaõ f.o 2 de D. Lopo de Alarcaõ n.o 554. casou duas vezes, a 1.a com D. Cicilia de sem g. a 2.a vez com D. Ant.a da Sylva sua prima com irmaã f.a n.al do Marquez de Tavora D. come

1 D. Fran.co da Sylva de Alarcaõ, q segue

1 D. Fran.co da Sylva de Alarcaõ f.o de sse D. André de Alarcaõ

§ 7.

Lopo Soares irmaõ de Gomes Soares, e f.os ambos do Chanceler môr Ruy Gomes de Alvarenga: foy governador, e Capitaõ môr da India: foy casado com D.

com D. Izabel de Albuquerque, f.ª de Nuno da Cunha o velho camareyro mor do Infante D. Fernando, Irmaõ de El Rey D. Aff.º 5. teue

1 . . . q morreo moço
2 D. Guiomar Soares mr. de D. Fernando de Meneses de Vasconcelos f.º do 2º Conde de Penella D. Joaõ de Vasconcelos
3 D. M.ª de Souza, mr. de Joaõ de Souza Capitaõ dos ginetes do Infante D. Fernando
4 D. Catharina de Souza mr. de D. Fernando de Almada, Capitaõ mor do Mar destes Reynos.
5 D. Brites q morreo donzella.

§ 8

Fernaõ de Mello f.º tambem do d.º Chanceler mor: diz o Conde Palatino q fora casado com D. Al.ª de Castro f.ª do Snr. de Ceris de q.m naõ tivera f.os: a qual tinha sido mr. de Vasco Alz' de Azevedo, Regedor das Justiças de Entre Douro, e Minho, e Snr. das Terras de Lanhozo, e de S. Cruz de q.m tambem naõ tivera filhos: porem q tivera hu' filho a furto de Gonçalo da Fonseca, q se chamou

Pero da Fonseca.

Titulo

Familia de Amorim Origem de seu Appellido, suas Armas, e Solar com a sua Genealogia atte o prezente

composto por

Joseph Freire de Monterroyo Mascarenhas

§ 1.

Tomarão as Pessoas desta Familia o Appelido de Amorim do nome de hu Couto, de q forão Senhores no Territorio de Tuy, Cidade Episcopal de Galliza, em cujo Reyno he m.to conhecida a sua Nobreza, e onde ha m.tos Fidalgos deste Appellido, q reconhecem aquelle Couto por seu Solar. Solar.

Destes passarão alguns a Portugal em varios tempos, e se estabelecerão na Provincia de Entre Douro e Minho, donde se defundirão depois a outras partes deste Reyno. Ate agora não averiguamos positivam.te o seu principio, nem os podemos entroncar todos por falta de noticia: mas deyxaremos aqui alg termo, em q se descobrem mayores clarezas.

Trazem os desta Familia por Armas, em campo vermelho sinco Cabeças de Mouros em aspa com tocas de prata Barbas de ouro, e Rostros Encarnados; e por Tymbre hua das Cabeças. Dos Armas

se infere

Amorim.

se infere procederim de algũ valerozo Heroe, q em memoria de la ver morto sinco Mouros principais em Batalha tomou, ou lhe derao os Reys daquelle tempo esta diviza.

Hũ dos q nos consta haver passado de Galiza a este Reyno e dey xado descendencia nelle, foy

1 Hilario de Amorim q segue

1 Hilario de Amorim, dizem seus descendentes q era Fidalgo de Galiza: q passou a este Reyno no Reynado do Snr. Rey D. Joaõ 1.º em serviço de seu sogro o Duque de Lencastre: q naquelle tempo fazia guerra por Galiza a D. Henrique 2.º Rey intruzo de Castella, pertendendo a soccessaõ daquella Coroa.

Acrescentaõ q fora em Portugal Snr. do Couto de Ravedesceda Torre chamada de Amorim, junto a Ponte de Lima, q nesta supposiçaõ devia tomar delle o nome. Cazou com

f.ª de Garcia Lopes Calleyros e teve.

2 N. . . . . de Amorim q segue

3 Ant.º de Amorim Calleyros §. 13.

3 E outros, de q não temos noticia. Mostra rosto dis da sua letra §= Ant.º de Amorim Calleyros n.º §. 13 neste tt.º procede deste Matrimonio do d.º Hilario, n.º 1, fica m.or

2 N. . . de Amorim f.º deste Hilario de Amorim cazou com

e teve.

4 Pedro de Amorim q segue

5 Fernaõ de Amorim §. 2.º

4 Pedro de Amorim f.º deste N. de Amorim. Cazou com Izabel de Araujo, f.ª de Alvaro Roiz de Araujo, Comendador de Rio frio n.º §. em tt.º de Araujos e teve.

6 Filippa de Amorim q segue

6 Filippa de Amorim f.ª deste Pedro de Amorim cazou com Nicolaõ Luiz de Braga f.º de e teve.

7 Diogo de Amorim q segue

8 Leonor de Amorim q cazou em Ponte de Lima com e teve.

Margarida de Amorim q naõ cazou

7 Diogo de Amorim f.º desta Filipa de Amorim. Cazou com Catharina Maciel, f.ª de Ant.º Glz. Maciel, e de Ignez de Barcelos Cogominho, f.ª de Joaõ de Barcelos Cogominho n.º § em tt.º de Cogominhos e teve

9 N. de Amorim

O Solar dos Amorins em Portugal he a Torre de Amorim junto a Ponte do Lima, daqui passarão p.ª o Campo de Coimbra, dali p.ª Olivença; por q. Diogo de Amorim descendente de Mario de Amorim Snr. da d.ª Torre, do Couto de Paredes viveo em Monte môr o Velho, e teve de sua m.er D. Ignez huã filha por nome D. Catharina de Amorim, aqual casou primr.ª vez com Luis Pirez Coelho da Villa de Olivença cavalr.º fid. da caza dos Marquezes de Ferreyra, e seu veador, de qual matrimonio nasceo Nuno de Amorim Coelho, e Lopo Pirez de Amorim. casou com ... e D. Ignez de Leão, e por falecim.to do d.º Luis Pirez Coelho acima, casou segunda vez a d.ª D. Catharina com Fran.co de Faria Caldeyra em Portugal, e deste matrimonio nasceo Christovão de Faria de Amorim, e João de Faria de Amorim 3.º Avo do P.e João de Amorim Pessoa, presbytero q foy em S. Antão, e o d.º Nuno de Amorim Coelho foy cavalr.º fid. da caza de ElRey, Alcayde mor de Olivença p.los Marquezes de Ferreyra, e neto p.la parte paterna de Lopo Pirez Coelho, e bisneto de João Fernandes Coelho, fidalgo da caza de ElRey, e terceyro Neto de Gomes Roiz Coelho fid. da caza de ElRey D. Aff.º 5

E Mario de Amorim era fid. Galego, q passou a Portugal em tempo de ElRey D. João 1.º, e he o Tronco dos Amorins.

Pelo Lopo Pirez de Amorim acima nasceo Nuno da Gama Coelho, de q.m foy May Joana Caetana da Gama, e casou Nuno da Gama com D. Ant.ª Maria de Mello Marchione, de q.m nasceo D. Anna Josepha da Gama Mello, q casou com Fran.co da Cruz Machado, de q.m nasceo Nuno da Gama Coelho.

9 N. de Amorim
10 Fran.co de Amorim Conego da Colegiada de Barcellos
11 Ant.o da Purificação Padre Loyo
12 Fr. Bento da Piedade frade
13 Maria de Amorim, m.er de Sebastião de Faria Machado.

§ 2.º

5 Fernando de Amorim f.o 1.o de N. de Amorim n.o 10 § 1.º e neto de Hilario de Amorim: casou com Leonor Alz. f.a de ... e teve

1 Gaspar de Amorim q segue
2 Pedro de Amorim
3 Diogo de Amorim § 3.
4 Ant.o de Amorim Abb.e de Oliveyra

Destes procedem os Amorins de Ponte do Lima, e suas visinhanças.

1 Gaspar de Amorim f.o 1.o, ou como outros dizem 3.o de Fernão de Amorim vide § 11
casou com Izabel Glz. Bezerra f.a de ... e teve

5 Victoria de Amorim q segue

5 Victoria de Amorim f.a deste Gaspar de Amorim, casou com João Fer.z da Grade da villa de Viana f.o de ... e teve

6 Catharina do Prado, m.er de Balthazar da Cunha e Mello dos de Pavolide n.o § em ttt.o de Mellos de Viana.

§ 3.º

3 Diogo de Amorim f.o 2.o de Fernão de Amorim n.o 5. § 2. e de sua m.er Leonor Alz.: na oppinião de Pedrosa casou com Leonor de Paços f.a de Fran.co Glz., e de Izabel de Paços de Prebem, f.a de Alvaro de Sá de Figueyroa, n.o § ttt.o de Paços de Prebem; cod. Pedrosa o nomea por f.o 3.o. Diz Nuno da Gama Coelho, q Diogo de Amorim (sic) / po- de ser este / q vivera em Montemor o Velho. e q tivera de sua m.er D. Ignez e

Passou a ser mais certo por q ~~...~~ ~~...~~ he noticia de Montemor, seg.do parece.

1 D. Catharina de Amorim, q segue

1 D. Catharina de Amorim f.a deste Diogo de Amorim / como se entende / casou de 2.as vez, a 1.a com Luis Piz Coelho da villa de Olivença Cavalr.o fidalgo da casa do Marquez de Ferr.a, e seu veador; e teve Lopo Piz Coelho Bisneto de João Piz Coelho fid. da casa del Rey D. Afonso 5.o; de 2.as vez com ... Coelho; f.o da casa del Rey D. ... setuval

2 Nuno de Amorim Coelho, cavalr.o fid. da casa de El Rey, Alcayde mor de Olivença, f.o ... Mattos de Fr.z
3 Lopo Piz de Amorim q segue
4 D. Ignez de Leam. Volta a folha.

§ 4.
Fernão

Amorim

§ 4.

Casou a D. Catharina nº 13. na Coruña, outro com Fran. de Faria Calheyros em Portugal. f. de

etc.

5 Christovaõ de Faria de Amorim.

6 Paulo de Amorim de Faria, terceyro Avo do P.e Joaõ de Amorim Pessoa, de quem que foy de S. Antaõ

7 Lopo Diaz de Amorim f.º desta D. Catharina de Amorim. casou com Joana Catanhed da Gama f.ª de

etc.

7 Nuno da Gama Coelho q segue

7 Nuno da Gama Coelho f. desse Lopo Diaz de Amorim casou com D. Ant.ª Maria de Mello Alverdioni; f.ª de emth.º de Araujo etc.

8 D. Anna Josepha da Gama e Mello q casou com Fran. da Cruz Machado, criado do Marques de Gouvea Mor Domo mór. etc.

9 Nuno da Gama Coelho.

Fernaõ de Amorim f.º de | Livro
na Villa de Ponte de Lima, casou com Brites Salgada, f.ª de Nuno Soutelo de Araujo, e de Leonor Salgada nº §. em tt.º de Cardeniga.
E consta este Ramo do q diz o Abb.e de Pera, na Informação da Nobreza de D. Ant.º Soutelo pag. 2 etc. E outros, dizem q Brites Salgada, era f.ª de Fran. Lourenço de Araujo. E outros de hu Fidalgo do Apellido de Tavora, e de Leonor Salgada, f.ª de Nuno Soutelo de Cardeniga. etc.

1 Jeronimo Salgado de Araujo q segue

2 Paulo de Amorim Salgado §. 5

3 D. Leonor Salgado m.er de Ant.º de Abreu de Lima nº §. em tt.º de Lima.

1 Jeronimo Salgado de Araujo f.º deste Fernaõ de Amorim; casou com Fran.ca Gilgueyra Irmaã de D. Pedro da Rocha, Deam de Braga, e f.ª do Dr. Ant.º da Rocha nº §. em tt.º de Rochas etc.

4 Isabel Salgada m.er de seu primo Fernaõ de Amorim f.º de Paulo de Amorim Salgado nº §. 5.

§ 5.º

2 Paulo de Amorim Salgado f.º 2.º deste Fernaõ de Amorim nº §. 4.
Livro no Brazil, onde casou com Anna M.ª de Castro f.ª de etc.

1 Fernaõ de Amorim q segue

2 D. Margarida Salgado m.er de Fernaõ Pereyra Rego nº §. em tt.º de Malheyros seg.do Pedrosa

3 N.

4 N. } Freyras em Viana

1 Fernaõ de Amorim Salgado f.º deste Paulo de Amorim Salgado: casou com sua prima Isabel Salgada, f.ª de Jeronimo Salgado nº 1 §. 4. ny tt.º

§ 6.

Fran.co de Amorim f.º de | Livro na
Villa de Ponte de Lima, casou com Ignez Soares, f.ª q dizem ser de hu Abb.e, e de D. Aurea Soares sua prima f.ª de

etc.
Fernaõ

1 Fernaõ de Amorim Soares q segue
2 D. Ignez de Amorim mr. de Fernaõ Velho de Araujo n. § em tt.o de Araujos

1 Fernaõ de Amorim Soares f. deste Fran.co de Amorim casou com Izabel Alz. f.a de
eceue.

3 Ignez Soares de Amorim, mr. de Vasco Sequeyra de Abreu seg.do Pedrosa n.o §. em tt. de Sequeyras.

§ 7.

Sebam de Amorim f. de casou com Mecia Mendes, Irmaã de Gonçalo Mendes, Cavall.o da ordem de Christo, e morador em Caminha. como se diz no livro dos Paços de Prebem a f.l 21.
ceue.

1 Mica de Amorim, mr. de Diogo de Paços de Figueyroa n.o § em tt.o de Paços de Prebem.

§ 8.

Gaspar de Amorim f.o de casou com Catharina Nunes da Rocha, f.a de Diogo Nunes, de Maria Garcia de Paços, q era f.a de Garcia Gil de Paços n.o § em tt. de Paços de Prebem com q. era nat. de Vilanova da Cerveyra

§ 9.

Belchior de Amorim de Paços f.o de vivo na freg.a de Ferreyra do Conselho de Coura. casou com Izabel de Faria de Souza, f.a de Henrique de Caldas, e de sua mr. Izabel Roiz de Araujo n.o §. em tt. de
eteue.

1 Henrique de Caldas de Souza, q servio na cavalaria, na tropa do Capitaõ Sebastiaõ Pitta Soares, e morreo pelejando valerozam.te na briga de Mira junto a Valença solteyro
2 Izabel de Faria e Souza mr. de Amaro Barboza n.o § em tt.o de

3 Fran.co

3 Fran.ca de Sousa de Amorim, casada em Mocelos com
4 Maria de Sousa de Amorim, casada em Mocelos com Domingos Ferrey-
ra f.o de ... etc.

Henrique de Caldas e Sousa casado em Mocelos

§ 10

Brites de Amorim f.a de ... foy ca-
zada com Diogo Soutelo Salgado, Alcayde mor de Lanhoso, e de Sal-
vaterra n.o § mulher de Araujos

§ 11.

Balthazar de Amorim f.o de ... viveo
na Barca: casou com ... etc.

1 D. Anna de Amorim, q̃ casou com ... f.o de
Agostinho de Azevedo mulher de Azevedos da Quinta de Azevedo n.o
§.

§ 12.

Gomes de Amorim f.o de ... foy Abb.e
de duas Torres: foy casado com ... etc.

1 Gaspar de Amorim, q̃ segue

Ja no § 20 se falou neste Gaspar, dando-lhe diverso Pay; porem este Ramo § 12 he emendado por Monterroyo, e vay contado athe este Ant.o n.o 4 da sua letra

1 Gaspar de Amorim f.o deste Gomes de Amorim: casou com Izabel Gil de Ce-
zerra f.a de ... etc.

2 Gracia de Amorim q̃ segue

2 Gracia de Amorim f.a deste Gaspar de Amorim casou com Ant.o Sarayva
f.o de Gonçalo Sarayva Alcayde mor, e Juiz de Corretlan, e de sua mulher
Guiomar de Araujo, f.a de Paulo Annes de Araujo Alcayde mor da Torre de
Lima ... etc.

3 Ant.o de Amorim Sarayva q̃ segue

3 Ant.o de Amorim Sarayva f.o desta Gracia de Amorim, casou com
... etc.

4 Ant.o de Amorim Sarayva, q̃ segue
5 Gaspar de Amorim da Rocha

6 Fran.co de

6 Fran.co de Amorim Bezerra.

4 Ant.o de Amorim Sarayva f.o deste Ant.o de Amorim Sarayva: era fidalgo de cotta de Armas, en.al de Viana de Lima como consta de hua Provizao de Armas, e de hu Instrom.to de Genere, q tudo tem em seu poder Lopo Barreto Picanço seu Descendente em Extremoz. Veyo por crimes Comissariado p.a o Alentejo com seus Irmaos Gaspar de Amorim da Rocha e Fran.co de Amorim Bezerra, todos tres Netos por parte paterna de Gonçalo Annes Sarayva Alcayde môr, e Sr. de Correllan: e p.a materna Netos de Paulo Annes de Araujo de Araujo Sr. deste Solar. Casou com D. Ant.a Cabral, f.a de Niculão Cabral, e de Maria Estaça: o qual Niculão Cabral institiuio hu morgado na Cappella de N. Sr.a da Conceyçaõ em S. Fran.co de Portalegre: e seu Irmaõ Agostinho Cabral outro na de Espirito Santo de Castello de Vide, e ambos possue Fernaõ de Souza Cabral, 4.o Neto do d.o Niculão Cabral etc.

Monterroyo q fala neste Gonçalo Vaz Diz =Annes=

Este Niculão Cabral tevesq.a D. Catherina Cabral q instituio cappella no Crato q cujo successaõ chamou sua sobrinha D. Ant.a de Amorim e em falta de herdeyros, a Ant.o de Alvares Barreto, da Fronteyra.

7 Maria de Amorim m.er de Lopo Barreto Picanço n.o S. em t.o de Picanços.

—

§ 13.

3 Ant.o de Amorim Calheyros f.o de Hilario de Amorim n.o 1 § 1.o foy Sr. dos Prazos de Oliveyra: viveo em Ponte de Lima. Casou com Margarida Alz. de Cerqueyra f.a de Alvaro Gonçalves de Cerqueyra, Sr. da Torre de Campoza n.o S. em t.o de Cerqueyras.

Diz Monterroyo q he descendente de Hilario de Amorim n.o 1 § 1

Em sua justificaçaõ q seus Netos Gaspar de Araujo e Fran.co de Amorim de Azevedo fizeraõ em 14. de Jan.ro de 1573. no Lugar da Ponte de Barem alegaraõ elles e juraraõ as testemunhas ser este Ant.o de Amorim dos verdadeyros Amorins deste Reyno, fidalgos; e por taes conhecidos: e q sua m.er era dos verdadeyros Cerqueyras, q tambem eraõ fidalgos. Gaspar de Amorim se tratava alem da Nobreza como seus Avos como tudo se mostrava, e via do d.o instrom.to etc.

1 Gaspar de Amorim Cerqueyra q segue
2 Joam de Amorim Cerqueyra § 14.
3 Justa de Amorim m.er de Troilos de Araujo de Azevedo n.o S. com g. em t.o de Araujo.

1 Gaspar de Amorim Cerqueyra f.o deste Ant.o de Amorim Calheyros: casou com Simoa de Araujo de Azevedo: Irmaã de Maria de Araujo m.er de Joaõ de Amorim n.o 2: e Irmaã de Tristaõ de Araujo: S. 1 n.o 41, e 42, V.a em t.o de Araujo, e f.as de Fernaõ Velho de Araujo Sr. de Lobios em t.o de Araujos § 1.: e de sua m.er Anna Nunes Bezerra.

Era Simoa de Araujo tambem Irmaã de Payo Roiz de Araujo e Irmaã de D. Izabel de Araujo de Azevedo q foy casada com Jorge da Quinta, Ant.o da Amieiroeyra termo de Extremoz casada com etc. sua f.a . . .

e por naõ ter f.os instituio de parte de seus bens hua Cappellania Estremoz com q faleceo no anno de 1580: a qual Cappella he do Espirito S.to sinada

Amorim

Situada na Igr.ª de N. Sr.ª da Encarnação do d.º Lugar; o q̃ hoje está em poder do filho de Estevão de Araujo das Dias em tit.º de Araujos nº 43. § 1.

Gaspar de Amorim teve

4 Ant.º de Araujo de Azevedo q̃ segue
5 Fran.co de Amorim de Azevedo § 14

4 Ant.º de Araujo de Azevedo f.º deste Gaspar de Amorim: achou se na Batalha de Alcacer: casou com Ald.ª da Costa Caveyra f.ª de Amador da Costa Caveyra. Ant.º de Sampayo da Villa do Vianna diz que Ald.ª de Cerqueyra e Araujo nº § em tit.º de Cerqueyras. teve

6 Victoria de Araujo de Azevedo q̃ segue

6 Victoria de Araujo de Azevedo, casou com Gaspar Franco de Araujo, f.º de teve

8 Ant.º de Araujo de Azevedo
8 D. Anna M.ª de Araujo m.er de Fran.co de Sousa de Castro, f.º de teve

Diogo Luiz de Araujo, q̃ viveo nos Arcos de Val de Vez.

4 Ant.º de Araujo sendo ja velho casou 2.ª vez com huã Creada sua de

Deve se escrever antes do nº 8 — q̃m teve

7 Payo Roiz de Araujo.

§ 14.

5 Fran.co de Amorim de Azevedo f.º 2.º de Gaspar de Amorim Cerqueyra, servio a ElRey: casou com Izabel Ferreyra f.ª de teve

4 Diz Luiz Coteo q̃ este foy f.º de Aff.º Roiz de Araujo e de sua m.er M.ª Alvarez de Vila Corte f.ª de Alvaro de Vila Corte d'avila das Di as; e o d.º Aff.º Roiz viveo da Ponte.

1 ~~Damião~~ Anna de Araujo de Azevedo q̃ segue
2 Ant.º de Araujo de Amorim §.

2 Este Ant.º de Araujo foy ao porto f.ª Leitra de Montenegro.

1 ~~Damião~~ Anna de Araujo de Azevedo f.ª deste Fran.co de Amorim servio tambem nas guerras deste Reyno: casou com ~~Anna~~ Damião de Araujo de Azevedo sua parenta, f.º de Fran.co de Amorim de Azevedo, e de sua m.er Izabel Ferr.ª nº §. em tit.º de Araujo das Dias. teve

1 Segundo o q̃ diz o texto deve se por em lugar de Damião de Araujo = Anna de Araujo de Azevedo.

3 Ant.º de Amorim de Azevedo q̃ segue

3 Ant.º de Amorim de Azevedo f.º desta Anna de Araujo de Azevedo, e de seu marido Damião de Araujo de Azevedo servio tambem nas guerras do seu tempo: casou tres vezes, a 1.ª com Domingas Alveyra f.ª de Ant.º Aladyra, e de sua m.er Leonor Cardoza, moradores q̃ forão em Coimbra. e não teve

cnaduvo, erad ... q. deste matrimonio. A 2.ª com Mariana Ferr.ª f.ª de Joaõ Aliz, e de Anna Ferr.ª tambem sem g. Estava casado com esta 2.ª m.er em 30 de Dezbr.º de 1662 nattida de Pernes, e tinha o foro de Cavalr.º fidalgo; como consta de hũa escritura de Doacaõ q elle com a d.ª sua m.er fizeraõ dos seus serviços, dos de seu Pay e de seu Avô Ant.º de Araujo de Azevedo seu primo 2.º f.º de Victoria de Araujo n.º 68. 13, declarando ser o parente mais chegado q tinha, individuando o grao, capaz de todo este parentesco, p.ª poder pedir delles satisfação a ElRey: Foy Tab.am da d.ª escritura Simaõ Gomes

Casou 3.ª vez com Joana Froes de Andrade n.al de Alcanede, f.ª de Ant.º Soares, e de sua 2.ª m.er Brites Froes de Lemos n.al e morad.ª de Serroes. Desta 3.ª m.er teve

4 D. Maria Froes de Azevedo, e Andr.ª m.er de Estevaõ de Araujo de Freytas.

5 D. Anna M.ª de Araujo Froes m.er de Rodrigo de Saá e Mondonca, Cabaleyro do habito de Christo, e Almoxarife da villa de Pores.

§ 15.

2 Joaõ de Amorim Cerqueyra f.º 2.º de Ant.º de Amorim Calheyros e de sua m.er Margarida Alz Cerqueyra n.º 3 § 13: Casou com M.ª de Araujo, f.ª de Fernaõ Velho de Araujo; e de sua m.er Anna Nunes Bezerra n.º 4 § 2 em tt.º de Araujos, como ja dissemos neste tt.º § 13. Teve

1 Gaspar de Araujo de Azevedo q segue
Se teve mais naõ sabemos

1 Gaspar de Araujo de Azevedo f.º deste Joaõ de Amorim Cerqueyra, justificou no anno de 1573 com seu primo Fran.co de Amorim de Azevedo, as suas filiações, provando com os ditos de tinta testemunhas, todas com foro na Caza Real, contra elles Manoel de Magalhaes de Meneses, Juiz do Conselho de Nobrega sendo q.m vay declarado neste tt.º, e no de Araujos: e como seus Pays, e Avos eraõ fidalgos conhecidos, e se tratavaõ, como tais á Ley da Nobreza, e eraõ descendentes dos Araujos, Azevedos, Velhos, e Barros, por linha legitima, e sem bastardia por nenhũa parte, e sem infeccaõ de sangue de Mourisco, nem de Hebreu, ou Mulato; de q. lhe passou Instrum.to em 7. de Fevr.º de 1573 escripto por Fran.co da Costa Tabeliaõ publico no Conselho de Nobrega, concertado com o Tabeliaõ Balthazar Barbosa, e reconhecido p. Tabeliaõ Aff.º Rodrigues: e depois em Lx.ª por Salome de Carvalho de Araujo Tabeliaõ publico de Notas em 28 de Abr.º do mesmo anno: parece q passou á India, onde casou com D. Leonarda Freyre, e ... de

e teve
2 Flores

2 Tlomé Freyre de Araujo q se segue

2 Tlomé Freyre de Araujo f. do dito Gaspar de Araujo, viveo, e servio tambem na India; cazou com   etue

3 Bartholomeu Freyre de Araujo q se segue

3 Bartholomeu Freyre de Araujo f. do dito Tlomé Freyre de Araujo, passou da India f. q e tevio onde servio no mar, e foy Capitão de Mar e Guer ra: fez varias viagens á India, may morreo vindo p.ª o Reyno, na nau 4. Roza q se queymou no anno de 1726 Cazou com D. Ca tharina Tereza de Mello Irmaã de Diogo Soares de Bulhões q foy g.el da Batalha, e morreo governador de Torredão e f.ª de Francisco Soares de Bulhões Ten.te governador do Castello de Lx.ª depois de haver si do Capitão de Infantaria no Terço da Armada &c. § 15 em ttº de Bulhões   etue

4 Tlomé Freyre de Bulhões q se segue
5 Fran.co Soares de Bulhões § 16.
6 D. ... f.ª m.er de Joseph da Cunha de Araujo cavall.º da ordem de Christo f. de Domingos de Araujo, q foy Escrivaõ dos Feytos da Coroa, dos q teve f.

6 Joseph da Cunha foy Moço da Camara do Ser.mo Infante D. Fran.co ... Cazou 2.ª vez com D. ... f.ª de   etue

N. - - - - - - q faleceo menino
N. - - - - - - q serve na India.
7 D. Ant.ª Fran.ca x.er de Bulhões, m.er de Capitam Joseph de Freytas e Narvaes f. de Valerio Joseph de Freytas de Narvaes ca vall.º na ordem de Christo: e Ajudante do Castello de Lx.ª em ttº de Narvaes &c §

1 João Venancio Coe lho Henriques da Cu nha Freyre, q foy Juis de fora da Gol megaã: depois Juiz do Crime do Bayro de Alfama em Lx.ª e em 1766 superinten d.e das Decimas.
2 N. ... q serve Em Off.al da Sec.ria de Es tad. Proprieta.
3ª ... q se ja da ...
4ª ... Roza

4 Tlomé Freyre de Bulhões f. do dito Bartholomeu Freyre de Bu lhões, servio desde menino nas Tropas deste Reyno, foy Alferes de Infanta ria na entrada q fez o Marquez das Minas athe Madrid; e ficando com o Exercito em Catalunha servio nelle com reconhecido va lor e occupou com gr.de reputação varios Postos: athe o de Tenente Co ronel, e voltando ao Reyno foy feyto Coronel do Regim.to de Peni che: e ultimam.te Tenente de Governador da Torre de Belem em cujo emprego se achava em 1739. e depois morreo sem q. foy m.to conhecido com o nome de Menezinho.

§ 16

5 Fran.co Soares de Bulhões f. 2.º de Bartholomeu Freyre de Arau jo, e de sua m.er D. Catharina Tereza de Mello e Bulhões &c. 3 § 15. ser vio nas Armadas da Guarda Costa, e nos comboyos do Brazil. Foy Ten.te de Mar, e Guerra, Capitão no anno de 1739. Cazou por amores com D. Joanna   f.ª de João de Barros de Souza, fi dalgo da Caza Real, cavall.º na ordem de Christo &c. § em ttº de   de Mello e Bulhões   etue

Escrivaõ do Civel da Corte, ... etc.

D. Catharina Tereza, m.er de Tlomé Viriss.mo Cabral de Barros f. de D. M.ª Joana da Luz Cabral de Barros de 2 annos em 1766   teve

§ 17.

§ 1.

Gaspar de Amorim f.º de
em Ponte de Lima, cazou com Izabel Maciel n.al da Villa de Via vivo
na, f.ª de etcc.

1 Manoel de Amorim de Araujo q segue

1 Manoel de Amorim de Araujo, f.º deste Gaspar de Amorim, cazou
com Margarida Marinho f.ª de Gaspar Marinho Barriga n.al
§. em tt.º de Malheyros etcc.

2 Gaspar de Amorim de Araujo q segue
3 Diogo Malheyro Barriga § 1.º
4 Juzana de Neyva m.er de Gaspar Malheyro Aleymão.
com g. em tt.º de Aleymãos.

2 Gaspar de Amorim de Araujo f.º deste Manoel de Amorim, Snr do Morgado da Torre de Refoyos cazou com
D. Izabel Coelho f.ª de Cristovão de Araujo de Vasconcelos, e de D.
M.ª n.al de Braga etcc

5 Diogo Malheyro Barriga Marinho q segue
6 D. Mariana Malheyro m.er de João Gomes de Abreu f.º herdeyro de Abreu, ... cartos, etcc nomes,
de João Gomes de Abreu, e de D. Izabel de Azevedo, e vivem
rão em Ponte de Lima

5 Diogo Malheyro Barriga Marinho f.º deste Gaspar de Amorim
de Araujo; foy Snr do Morgado da Torre de Refoyos, como seu
Pay; cazou com D. Jeronima sua prima f.ª n.al de
Ant.º Machado de Araujo morador na Ponte do Porto etcc.

7 Carlos Malheyro Marinho.

§18

3 Diogo Malheyro Barriga f.º 2.º de Manoel de Amorim de Araujo e de sua m.er Margarida Marinho n.º § 17; viveo em Ponte de Lima tuc.

1 Manoel Malheyro Marinho
2 Diogo Malheyro Marinho q. foy p.ª a India
3 Simão Malheyro.

§19.

Amorins do Campo de Coimbra.

Joaõ de Amorim de Faria f.º de foy
Cu.º Comem m.º Conrado, e de grande reputação no Campo de Coimbra e viveo na Villa de Tentugal; e procedia de Galiza onde ex.
tem Fidalgos deste Apelido. Casou com Anna Pessoa n.al de
Montemor o velho f.ª de Gaspar Pessoa e de sua 2.ª m.er Violante
Travassos n.º §. e nett.º de Pessoas de Montemór o velho etuc.

1 Gaspar Pessoa de Amorim, clavvalho, q. segue
2 D. Catharina Pessoa de Amorim m.er de Pedro de Guevara em Villanova d'Anços; e depois de Alvaro de Sousa de Vasconcelos em Pombal.

1 Gaspar Pessoa de Amorim, clavvalho, f.º deste Joaõ de Amorim de Faria foy Sr.º da Casa de seu Pay; casou com Maria Nunes Cardoso da Gama, Irmaã de Ignes da Gama Grade, e f.ª de
Nuno ...

Nuno Alz Frade, e de sua mer Ma Cardoza etuve

3 Ioaõ de Amorim Pessoa, e Aragaõ q segue
4 Manoel Pessoa de Amorim
5 D. Ma de Amorim Pessoa mer de Ant° de Almeyda de Lagos e Lobre nal do Louriçal de Gm Vasques.
Amaro Vasques de Lagos e Lobrante q de sua mer D. Caetana Mauricia tive mil geraçaõ com Ct de Almeyda mi §.
5 Fran° Pessoa de Carvalho, q foy pa a India

3 Ioaõ de Amorim Pessoa de Aragaõ fo deyxe Gaspar Pessoa de Amorim, e Carvalho, socedeo na Casa de seu Pay: foy homem valentario, e destemido; muy dado a suas vencreo, de tal sorte q se dizia por aquelles contornos q teria mais de cem filhos; e se affirma ainda hoje q elle confessara serem mais de secenta. Cazou no Rabaçal com Helena de Brito Furtada Moniz fa de Simaõ da Costa de Brito, e de sua mer etuve

7 Jorge Pessoa de Amorim de Carvalho q segue
8 Gaspar Pessoa de Amorim § 20
9 Ioaõ de Amorim Pessoa, e Brito
10 Nuno de Faria q foy clerigo
11 D. Catharina Pessoa de Amorim mer de Onofre Pereira de Sampayo, Sor da Quinta da Granja em Coimbra
12 D. - - - - freyra em S. Clara da mesma Cide.

7 Jorge Pessoa de Amorim de Carvalho fo de Ioaõ de Amorim Pessoa de Aragaõ, cazou em Gouvea com D. Mna de Gouvea fa de Manoel de Gouvea Veloso, e de sua mer D. Eufemia de Gouvea etuve

13 Jorge Pessoa de Amorim
14 D. Antª de Amorim mer de Fran° Mendes de Abreu comg. com Ct de Abreus do Rombal.
15 D. Ioana de Amorim mer de seu Primo Luiz Pessoa de Amorim, e Gouvea comg. no § 20.
16 D. Mna de Amorim freyra em S. Eria de Tomar.
17 D. Catharina de Amorim, e Gouvea

§ 20.

8 Gaspar Pessoa de Amorim f.º 2.º de João de Amorim Pessoa, e de sua mer. Helena de Brito Furtada n.º 3 § 19. Casou com D. M.ª de Gouvea Velosa cunhada de seu Irmão, e f.ºs dos mesmos Pays.

1 Luiz Pessoa de Amorim, Gouvea q̃ segue

2 o P.e João de Amorim } ambos da Comp.ª de Jesus.

3. o P.e Ant.º Pessoa

1 Luiz Pessoa de Amorim, Gouvea f.º de Gaspar Pessoa de Amorim vivo natural do Rabaçal. Casou com sua prima D. Joana de Amorim, f.ª de Jorge Pessoa, e de sua mer. D. M.na de Gouvea n.º § 19.

4 Fran.co X.er de Amorim, Gouvea

§ U

Lopo Frz de Amorim f.º de
Cav.º fidalgo m.or em Conrado q cazou com D. M.ª de Spanha f.ª de Vi- [foy written above line]
cente de Brito de Souza d'Espanha n.º §. em titt.º de Es-
panhas, e deixou m.or D. Britiz Alouro f.ª de Alvaro Alouro
criado do Duque de Bragança D. Fernando 2.º n.º §
em titt.º de Alouros.

Titulo

Familia de Avilez sua antiguidade, origem de seu Appelido: noticia de seu Solar, e das suas Armas antiguas, e modernas; sua transmigração a Portugal com a sua Genealogia continuada té o prezente

por

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ 1.

A Familia de Avilez aq.^m o tempo tem Corrompido a sua verdadeyra denominação em Vellez; he Oriunda das Asturias, hũa das Provincias de Hespanha mais conhecida p.^a antigua Nobreza dos seus Povoadores.

Tem o seu Solar em Avilez, villa maritima com seu Castelo, villa e Barra situada junto ao Cabo de Las Penhas: a qual no anno de 905. deu El Rey D. Aff.º 3.º de Leam, e Asturias a Sé de Oviedo, como escrevem o D.^r Luiz Aff.º de Carvalho, d'alcompanhia de Jezus nas suas antiguidades: com razão desta naturalid.^e tomarão o Cognome de = Avilez = q depois lhes ficou servindo de Appelido

Solar

Carvalh.º antiguid. das Asturias p. 2. t. 20. §. 55. e 56.

Nos livros da Armaria de Hespanha se nomea a Martim de Avillez por Tronco desta Familia, e se refere. Q sendo Governador da villa de seu Appelido por El Rey D. Pellayo, e havendo-lha ganhado os Mouros, se retirou com secenta homens a hũa pequena Ilha, onde havia hũ Castelo arruinado (de q ainda existia hũa Torre) entrou nella: e vendo q os Mouros lhe seguião o alcance, e estavão dezembarcando na Ilha, assim armado, como estava, se poz de joelhos, e invocou a protecção Divina, dizendo:

Domine

Domine judica causam tuam, e veni in adjutorium meum.

Entrarão os Mouros o Castello; e estando já arrimando hũa escada á Torre p.a entrarem nella, lhe appareceo hũ Anjo, q lhe deu hũa Cruz de Madeyra confortando-o, e dizendo-lhe q com ella venceria os Inimigos: Com effeyto Martim de Avilez com a Cruz em hũa mão, e na outra a Maça, derribou da escada hũ filho de hũ Rey, chamado = Romeyro = q calio morto na agua; á vista do que desconfiarão da empreza; e se retirarão os Infieis: e ao contrario animado Martim de Avilez com tão bom successo voltou sobre a Villa, e a restaurou: de q foy dar parte a ElRey D. Pelayo: q em premio desta acção lhe deu todas as circunstancias desta empreza, dando-lhas por Armas: das quaes usarão seus Descendentes; e a Cruz Milagroza depositou Martim de Avilez na S.ta Sé de Oviedo, onde ainda hoje se conserva.

Armas antigas

Assim o refere Juan de Hespaña Rey de Armas Castella, em hũa certidão, q passou em Madrid a 13 de Mayo de 1584 a Ant.o Veliz, de q.m fizemos menção neste tt.o nº 3. declarando estar na mesma forma a f. 333 do livro antiguo q titula das Linhagens, Appellidos, e Armas dos Solares e Casas de Hespanha; cujo sinal, e letra do d.o Rey de Armas reconheceo João de Carmona Marin Escrivão publico de ElRey, de q tenho visto (sito Monterrayo) varias copias na mão de pessoas fidedignas, e algũas authenticas.

As Armas conforme as blazona o mesmo Rey de Armas são em campo vermelho dous Romeyros de verde, e entre elles hũ Castelo de prata meyo calido. Da outra parte hũa Torre tambem de prata; e de hũa muralha do Castelo hũa escada encostada a hũa das Ameyas da Torre, sobre a qual se vê hũ meyo Homem armado com hũa Maça na mão direyta, e hũa Cruz de oyro na esquerda, q a recebe de hũ braço do mesmo metal, q sale do angulo superior do lado esquerdo do Escudo, de entre duas azas de prata e azul: e da boca do Homem saem formadas de letras negras estas palavras.

Judica Domine causam tuam,
e veni in adjutorium meum.

Na ponta do Escudo ao pé da Torre hũas ondas de azul, e branco, entre as quaes se vê a cabeça de hũ Rey Mauritano, coroada de oyro, e por tymbre hũ braço de Anjo de oyro, q sale de duas azas de azul, e branco com hũa Cruz de oyro na mão.

§ 2.

Estas Armas, cuja idéa parece mais paynel de milagre q Brazão de Familia, diz Juan de Hespaña q são as antiguas, e verdadeyras dos Avilez, e eu o não duvido: porq antes q se desse aos Brazões a forma q hoje tem, havia algũs com semelhantes irregularidades oppostas ás Leys da Arte Heraldica, q não permite Historias pintadas: mas só algũas peças, como simbolo de algũa acção heroica; porem em q.to ao facto, tem m.tas implicancias contra a verdade

e assim

e assim se me offerecem outras tantas razoẽs p.ª lhe naõ dar credito.

1.º porq sendo esta noticia huã das mais antiguas de Hespanha depois da invasaõ dos Mouros, naõ ha hũ so Author q escrevesse so depois daquelle tempo, q faça memoria della. 2.º porq os Mouros nunca dominaraõ as Asturias: e ao menos nunca passaraõ as Montanhas p.ª aparte do Mar, onde esta situada a villa de Aviler, como he constante nas Estorias: e q.do nellas entrou o General Alcaman no anno de 719 foy totalm.te destruido junto a Covadonga, como escreve Vasco, Deuter, e Ferreras 3. Porq entre os Mouros ainda neste tempo naõ havia Reys: porq era Cabo de todos primeyro Taric, e depois Muça, como generaes mandados a esta expedicaõ p.los Calliphas dos Sarracenos: e ao menos porq o nome de hũ Romero-ou= Roberto= como se diz em huã das copias q eu vi, naõ he nome Arabigo, nem foy nunca uzado dos Mouros, como se pode ver em toda a Estoria de Hespanha, em q se nomeaõ tantos.

Vasco Com. 1. Deuter Chronic. de Valenc. liv. 2. Cap. 3.º Ferreras Singul. de Hespan. tom. 4. pag 36.

4.º porq neste tempo senaõ praticavaõ appellidos, nem ainda os patronimicos, q se introduziraõ depois p.ª destinçaõ das pessoas de hũ mesmo nome, tomando sobre o seu proprio o de seus pays: o q foy no Reynado de El Rey D. Aff.º 2.º chamado o casto. E os appellidos ou cognomes dos solares tiveraõ principio no de El Rey D. Aff.º 6. de Leam, quasi dous seculos depois

Em tempo de El Rey D. Aff.º 2.º se usaraõ os patronimicos os appellidos tiveraõ seu principio em tempo de El Rey D. Aff.º 6. de Leaõ

5.º porq ainda neste tempo nem m.tos an. depois naõ houve em Hespanha uso de Brazoẽs; os quaes tiveraõ principio p.º an. de novecentos, e tantos, como diz o S.r Menestrier da Companhia de Jesus= del Origine des Blasons= e o Abbe de Dangeau= en les principes du Blason= e passaraõ a Hespanha no Reynado de El Rey D. Aff.º 6.º com o exemplo dos Estrangeyros q entraõ vieraõ servir na guerra contra os Mouros. Como diz o P.e Luiz Aff.º de Carvalho, co assegura os Escritores mais attentos

Os Brazoẽs tiveraõ principio p.º anno de novecentos, e tantos

Carvalho antiguidades de Asturias p. 2. tt. 5 § 25. ep. 3. tt.º 38 § 2.

6. porq ainda m.tos an. depois de introduzida a pratica da Armaria, naõ eraõ os Reys, os q costumavaõ dar Armas aos seus vassalos, mas elles mesmos as tomavaõ: elles davaõ forma correspondente a alguã acçaõ heroyca sua, ou de seus Avos com methodo simbolico.

7 porq a Cruz milagrosa, q se conserva no Santuario da Cathedral de Oviedo, consta p.las Estorias, q a achara El Rey D. Pelayo em hũ Altar, q estava na gruta onde se refugiou, chamada comum.te = Covadonga = e a traria na maõ q.do entrava nas Batalhas, em memoria de huã, q conforme a tradicaõ lhe apareceo no Ceo, como se colige da Historia do Arcebispo D. Rodrigo Ximenes, e escreve o mesmo Padre Luiz Aff.º de Carvalho.

Ximen. Histor. de Hespan. p. 1. liv. 4. Carval. antiguid. de Astur. p. 2.ª tt.º 9 § pag 106. Col. 4.ª

Reconhecidas assim sem duvida por falsas todas estas circumstancias no facto, naõ pareceria temeridade negallo; e o fariaõ sem escrupulo m.tos dos criticos do nosso seculo; porem eu q sempre tenho por mais segura a Escola Media, reconhecendo q.as fabulas acrescenta comum.te o vulgo, sobre hũ facto verdadeyro, presumo q com effeyto houve nesta Familia hũ varaõ chamado Martinho, o qual na guerra dos Mouros obrou a acçaõ q refere o livro da Armaria de Hespanha, naõ na villa de Aviler antiguamente

situada

situada na Costa das Asturias; mas outra mais moderna do mesmo nome situada nas Asturias de Santilhana junto á fronteyra do Reyno de Leam; naõ desamparandoa e passando a sua Ilha; mas ganhada parte do Castelo recolhendose a sua Torre mais forte delle: naõ matando nenhum Rey nem q. seu, mas o Cabo da Expediçaõ; dando com este insulto o successo e com o valor da sua defensa, motivo q. se retiravaõ os Mouros, ficando elle outra vez senhor da Villa; pois de outra forma, padece m.tas contradiçoens o successo.

E depois passados alguns seculos, introduzindose a moda de pintar as acçoens heroycas nos Escudos os fizeraõ seus descendentes na forma q. se acha Registrado no d.o Livro da Armaria, e o refere D. Joaõ Flores de Ocariz, nas suas Genealogias: e estas seraõ sem duvida as Armas antiguas da Familia dos Avilezes.

Ocariz. Genealog. del Nuevo Reyno de Granada liv. 1. Prelud. n.o 224. pag. 173.

Porem depois havendo o Rey D. Man.el deu nova forma aos Escudos, compondo-os p.las Regras de Haraldologia á imitaçaõ dos q. se praticavaõ em varios Reinos de Europa, saõ as Armas desta Familia, conforme escreve o D.r Ant.o de Villasboas de Sampayo na sua Nobiliarchia Portugueza Cap. 46. pag. 338. em Campo vermelho hua Torre de prata lavrada de preto com a porta de vermelho; e ao pé della hua Cabeça de Mouro, toucada de prata, e cortada de vermelho e hua Alfanje da sua cor com o Cabo de oyro, e por tymbre meyo Mouro vestido de verde, toucado de prata com os braços nus, e hua Alfanje as costas de azul, com o Cabo de oyro.

Armas modernas

He verdade q. em hua Carta de Brazaõ passada a Jorge Caldeyra Tavares, de q. se falla no §. n.o deste Titulo, por Portugal Rey de Armas em L.xa a 12 de Out.o de 1571 se lhe deraõ as mesmas Armas em Campo verde: o q. naõ se ha de atribuir senaõ a equivocaçaõ do mesmo Rey de Armas; porq. ainda as Armas modernas dos desta Familia em Hespanha, saõ em Campo vermelho, no qual conforme Ocariz no lugar ja citado, trazem hu Castello de oyro com duas aras ao lado

§ 3.o

1 A pessoa mais antiga q. encontramos com o Appellido de Avilez existio p.los annos de 1248; e se chamou Ruy Peres de Avilez. Este se achou no Cerco de Sevilha no serviço de El Rey D. Fernando o Santo por cabo de duas Naus q. nesta occasiaõ lhe mandou de socorro a Villa de Avilez; e naõ podendo os Christaõs tomar a Cidade, por haverem os Mouros lançado hua Ponte de Barcos no Guadalquivir p.la qual lhe entrava a toda a hora soccorros de Gente, e provim.tos de viveres, e esta se lhe naõ podia destruir p.r haverem defendido com hua grossa Cadea de ferro, q. tinhaõ atravessado desde a Torre de Triana athe o Castelo do oyro; elle com outro Fidalgo Asturiano, chamado D. Raymondo Bonifaz (q. depois foy Almirante de Castela) emprenderaõ esta falha; p.a o q. mandaraõ armar nas Proas de duas Naus grandes, hua especie de Serras de Aço; e prevenidos com jejuns e preces tres dias se meteraõ nellas com bom numero de

Gente

Gente armada, Largarão todas as velas em dia de vento favoravel, p.ª a empreza, e derão com tal impeto na Cadea, q̃ a romperão: e desbaratarão sollesivam.te a ponte, abrindo caminho a se renderem, e entregarem os Mouros a Cidade. Assim o escreve o d.º Luis Aff.º de Carvalho na p.te 3.ª tt 32. § 3. das suas Antiguidades de Asturias, alegando em sua prova a Historia q̃ chamão General = mandada escrever por ElRey D. Aff.º o sabio. O livro de Armas da Companhia a f. 36, e sua Comarca, e celebrida tradição accrescentando tambem q̃ ElRey D. Fernando o Santo, dera armas a Ruy Perez de Aviler, de q̃ usarão as Pessoas deste Appelido.

Era o d.º Ruy Perez de Aviler segundo o mesmo Author sobrinho de Nuno Perez de Guinlones 4. Mestre da ordem de Calatrava, aq̃m elle in justam.te tira o Appelido de Guinlones dando-lhe o de Aviler por ser natural da Villa deste nome nos q̃ não ha duvida, porq̃ assim o escreve o famozo Fran.co Rades de Andrade na Chronica de Calatrava cap. 13. pag. 19. col. 2.ª — Fran.co Rades de Andrade

O d.º M.e Nuno Perez de Guinlones era Irmão de Ayres Perez de Guinlones, Progenitor dos

Condes de Luna, cuja Caza se acha hoje unida por Varonia com a dos Condes de Benavente: ambos erão filhos de Gutierre Perez de Guinlones, como escreve D. Aff.º Lopes de Haro no seu Nobiliario Genealogico Tom. 1. liv. 5. cap. 11 pag. 420. col. 2.ª o qual era filho de Alvaro Perez de Guinlones, descendente, conforme o comum sentir dos Genealogicos da Caza dos Condes das Asturias, q̃ procedem por Varonia dos antigos Reys de Leam; como se prova em seu Memorial impresso do Conde D. Rodrigo Ordonho Alvares das Asturias. Com q̃ sendo o d.º Ruy Perez de Aviler sobrinho do d.º Mestre de Calatrava D. Nuno Perez de Guinlones, descendia sem duvida por linha Paterna, ou Materna do sangue Real dos antigos Reys de Hespanha. Foy seu f.º

2 Gonçalo Roiz de Aviler, q̃ viveo em Asturias nos Reynados dos Reys D. Aff.º o sabio, e D. Sancho o 4. o Bravo. Casou

e teve

3 Ruy Gonçalves de Aviler q̃ foy Alcayde mor de Zamora: o d.º Carvalho, sem attender ao inviolavel uzo dos Patronimicos o faz f.º de seu Avou Ruy Perez. Casou com

e teve

4 Gonçalo Roiz de Aviler, q̃ foy Camareyro mor de ElRey D. Aff.º undecimo de Castela: Casou com

e teve

5 Aff.º Glz de Aviler, q̃ segue

E outros filhos. Filhos de f.º procedem os Marquezes de Isluna de Moya [illegible]: os Condes de Osorno, e [illegible], em.tas familias de Salamanca, Zamora, Burgos, e outras Terras.

5 Aff.º Glz de Aviler, f.º do sobred.º Gonçalo Roiz de Aviler foy chamado o Nobre, e viveo em Murcia flor.do an. de 1353 no Reynado de ElRey D. Henrique

Henriques 2º: o qual foy contemporaneo do Snr. Rey D. Fernando de Portugal. treceiro

6 Joaõ Glz. de Aviler, q segundo escreve Luiz de Abreu de Mello na Didicatoria do seu Livro intitulado = Avizos p.ª o Paço = casou com huã f.ª de Graõ de Bor-mediano q era dos Bormedianos de Arraonel, e tambem saõ Oriundos de Asturias: e de ambos foy filho

7 Aff.º Goncalves de Castilho q casou com D. M.ª Aff.º f.ª do Alcayde mor de Grimuelos fidalgo Aragonez, e descendente dos Condes de Riba Gorça

8 Fernaõ Gonçalves de Castilho, Snr. de Porona, e de outros Lugares na Mancha Progenitor dos Viscondes de Alacros, e Marcelin.

9 D. Diogo de Castilho q foy frade Dominicano, Bispo de Tarracona Confessor de El Rey D. Joaõ o 2º, Arcebispo de Mon real em Cicilia, e eleyto de Zaragoça

10 Pedro Glz. de Castilho q casou com D. Beatriz. Bonifaz de q̃ procedem

Os Castilhos de Burgos: e neste Reyno D. Fran.co de Salazar Coutinho, Genro do Coronel da Cavalaria D. Henrique Henriques de Almeyda

11 D. M.ª de Aviler m.er de Pedro Lopes Gibara o de Madrid. Avos ambos de

D. Andre de Cabelcyra, primr.º Marquez de Moya.

Desta Familia era tambem

12 D. Alvaro de Aviler q no anno de 1607 era Almirante da Armada do Estreito, e morreo gloriosam.te junto a Gibaltrar pelejando com a Armada Holandeza, mandada p.lo General Jaques Hemskerke, como escreve o Chronista Fr. Filippe de la Gandara no seu Nobiliario, intitulado Armas e triunfos del Reyno de Galiza p.e 1ª liv. 3 Cap. 17 pag. 416; Nem duvidamos, q della seja o D.r Fr. Santo Anes de Aviler Religioso da ordem de S. Bernardo; a q.m no anno de 1721 nomeou El Rey D. Filippe 5º por seu Chronista.

§ 4.

V. n.º 153. 1 Domingos de Aviler descendente do sobred.º Ruy Peres de Aviler, de q̃ continuadam.te se pode deduzir a Estirpe da Familia dos Veleres, q floreceram no Reyno de Portugal: vivia esta e possuia algũas terras em Asturias no Reynado de El Rey D. Pedro Cruel, cujo partido seguio contra seu Irmaõ o Mestre de Santiago D. Henrique. Porem tendo esta a fortuna de despojar ao Rey da vida, e da coroa, proseguio depois todos os seus sequazes; m.tos dos quaes se refugiaraõ em Portugal, buscando o partido do Snr. Rey

do Sr. Rey D. Fernando; e entre estes foy este Domingos de Aviler, depois de haver morto outro Fidalgo a q.m se tinha feyto mercê das suas terras; a o tempo q lia tomar posse dellas. Naõ ha noticia de q.m foy sua molher; mas consta q foy seu f.o

2 Fernando de Aviler q segue

2 Fernando de Aviler f.o deste Domingos de Aviler, veyo com seu pay de Castella e chegando ambos a Portalegre, alli foraõ recebidos com m.ta confiança p.lo D. Prior do Crato D. Alvaro G.lz Pereyra p.lo conhecim.to q tinha da sua qualidade. Servio ao Sr. Rey D. Joaõ 1o contra Castella nas Esquadrões q mandava o Condestavel D. Nuno Alz Pereyra na Provincia de Alemtejo; a chronica de Fernaõ Lopes o nomea entre os fidalgos q com elle militaraõ: casou com filha ou parenta do mesmo Dom Prior do Crato como diz o D.r Miguel de Aboli noth q fez dos Velez: viveo em Portalegre, e foraõ seus f.os

3 Gil Fer.z de Aviler q segue
4 Joaõ Fer.z de Aviler § 17
5 Aff.o Fer.z de Aviler § 28
6 Catherina Vaz de Aviler com g. vd. § 6.

3 Gil Fer.z de Aviler f.o deste Fernando de Aviler, foy moço fidalgo do Infante D. Henrique, e seu Porteyro mór; pessoa de grande saber; e de q.m fazia m.ta confiança aquelle Principe. Casou com D. Leonor G.lz Tavares, f.a de Pedro Caldeyra, Alcayde mór de Marvaõ vr. § emtt.o de Caldeyras; e de sua m.er Margarida G.lz f.a de Gonçalo Esteves de Tavares, Alcayde mor de Portalegre vr. § emtt.o de Tavares. Teve.

7 Fernaõ de Aviler q segue
8 Joaõ de Aviler § 19.
9 D. M.a de Aviler m.er de Alvro Roiz de Vasconcellos Sr. de Alvarenga seu primo vr. § emtt.o de Vasconcellos: assim o dizem as memorias de Aviler mas Dr. Monterroyo q naõ encontra este casam.to no tt.o de Vasconcellos.

7 Fernaõ de Aviler f.o deste Gil Fer.z de Aviler foy fidalgo honrado no tempo dos Sres. Reys D. Aff.o 5o e D. Joaõ 2o; viveo em Portalegre, onde casou com M.a Delicada f.a de. Teve.

10 Jorge de Aviler q segue
11 Diogo G.lz de Aviler § 6
12 Aff.o Fer.z de Aviler, q foy Monteyro mór do Infante D. Henrique § 2 T.
13 Joaõ G.lz de Aviler.

10 Jorge de Aviler f.o deste Fernaõ de Aviler, viveo no tempo do Sr. Rey D. Joaõ 2o; como consta de hua Carta de Sua Alteza sua, em a qual diz = Nós El Rey

Avilez.

ElRey fazemos saber, q Nós vimos lû instrom.to, q perante Nós lhe vai Jorge de Avilez na nossa Villa de Portalegre; p. q qual se viu q he fidalgo de linhagem de Solar: = Foy tambem Alcayde mór de Moura, como consta por hua carta escrita p.lo mesmo Rey ao seu Porteyro mór em q lhe manda q tome posse da Alcaydaria mór de Moura de q fora Alcayde mór Jorge de Avilez, morador em Portalegre: casou com   teve

14 Jorge de Avilez Tavares q segue
15 D. Brites de Avilez, mulher de Barnabé de Sousa

16 D.
17 D.

ou Pedro
Em outra memoria se chama a este nam Jorge, mas Pedro; e p.ce parece q he o seu nome
14 Jorge de Avilez Tavares f.o deste Jorge de Avilez, casou com Anna da Motta Caldeyra, sua parenta já viuva de Diogo Dias de Tavares n.o § emtt.o de Souzas, f.a de Fernão da Motta Caldeyra, e de sua m.er Joanna Zuzarte de Sousa emtt.o de   teve.

18 Jorge de Avilez Tavares q segue
19 Fran.co Tavares da Motta § 5.o
20 Simão da Motta Tavares q acompanhou ao Sr. Rey D. Seb.am a Africa, q p.lo isso o chamou por carta especial, e ficou captivo na Batalha de Alcacer.

Pedro
18 Jorge de Avilez Tavares f.o deste Jorge de Avilez Tavares; soccedeo na casa de seu Pay: casou com Catharina Zuzarte de Sousa, sua parenta f.a de André Zuzarte q era f.o de Jorge Roiz Tavares: e de sua m.er Elvira de Campos n.o § emtt.o de Souzas de Portalegre. Foy Cavalr.o fidalgo da Casa Real, em tempo q este foro era o melhor; e casado a 1.a vez com Violante Vaz com q.m vivia casado ainda no anno de 1572, em q elle e a d.a sua m.er compraram a Fernão Gli. e a sua m.er Anna Dias huãs casas sitas defronte da Sé de Portalegre; por escritura em 16 de Mayo do d.o anno p.lo Tab.am Gaspar Ribr.o: e se outorgou nas casas do Conego Mel. Lamprea.   teve

21 André Zuzarte de Campos q segue

21 André Zuzarte de Campos f.o deste Jorge de Avilez casou na Villa da Fronteyra com Ignes Ferr.a Moniz Irmaã de Fr. Garcia Moniz Freyre da Ordem de S. Bento de Aviz, Prior da Igr.a Matriz da Villa da Fronteyra, ambos f.os de   teve.

22 Jorge de Avilez Tavares q segue
23 Leonor Zuzarte } freyras e Abbadessas ambas no Mostr.o de
24 Catharina Zuzarte } S. Bernardo de Portalegre

22 Jorge de Avilez Tavares f.o deste André Zuzarte de Campos: soccedeo na casa de seu Pay e no Morgado de Sor Brizida, freyra nas Ingrezinhas do Mocambo de Lx.a conhecida p.la sua virtude: viveo tambem na Cidade de Portalegre onde huã noyte matou com hu tiro a Gil Pereyra de Jande Pay do Inquisidor, q foy da Mesa grande Nuno de Pina Pereyra; e sendo condenado por esta culpa ao ignominioso suplicio da Forca

alegou

alegou a sua Fidalguia dizendo ser decendente ligitimo dos Avilez, Tavares, Zuartes e Alonizes os melhores deste Reyno: e que seu Tio Fran.co Tavares da Motta Irmão de seu Avo paterno fora degolado p.la morte que fizera na Igr.a do Espirito Santo de Portalegre. E que Alvaro da Fonceca seu parente m.to chegado fora degolado na Vila de Castelobr.o e que seu Tio Ant.o Zuarte de Soura Irmão de sua Avo paterna fora escuzo de pagar hu subsidio por hũa sentença, por mostrar ser fidalgo; p.ª o que se ajuntarão em prova m.tos papeis á vista dos quais se rezolveo castigar o seu Crime, sem deratender á sua qualidade; e teve sentença de morrer degolado; a qual por elle andar auzente, se executou na sua Estatua em hu cadafalso cuberto de luto, que se fez junto ao Pelourinho da Praça de Portalegre no anno de 1643: assistindo á execução com seus Adjuntos o Dez.or Jorge da Sylva Mascarenhas: que foy o segundo que passou com Alçada a Portalegre sobre este caso: de que foy Escrivão Pedro da Vide Cevrado Moço da Camara do numero. Foy m.to turbulento, e davase-lhe mais em culpa, haver morto tambem á espingarda ao P.e João Fer.z; e que tinha acutilado m.tas pessoas, e açoutado, e espancado outras, e era tão temido que, andando quazi sempre em caza q.do deveria o Comirio, nunca ninguem se atreveo a prendello: faleceo moço nella no anno de 16.. havendo sido cazado com M.a Ayres de Castelobr.o sua parenta, filha de Manoel da Motta Tavares, e de sua m.er e parenta Magdalena Tavares de Castelobr.o f.a de Fernando Ayres Delicado n.o § em t.t de Delicados e teve

25 André Zuarte de Campos, que segue
26 Mariana Zuarte, que faleceo donzela com oppinião de grande virtude: e depois de sepultada alguns annos o seu corpo junto ao altar das Chagas de Portalegre se achou incorrupto.

25 André Zuarte de Campos f.o deste Jorge de Avilez Tavares, succedeo na Caza de seu Pay e Avou: cazou duas vezes a 1.a com D. Catharina de Sande f.a de Diogo Gros de Sande da Cidade de Portalegre que foy Familiar do S. Off.o, e pessoa da Principal Nobreza n.o § em t.t de ... Faleceo esta Sr.a de parto, deixando hu f.o que morreo pouco depois da Mãy: e por sua morte ficou André Zuarte senhor de hu Morgado muy rendozo, que logrou sendo devida de que já fizemos memoria: cazou 2.a vez com sua parenta D. Ignes de Soura Tavares f.a de Diogo de Soura Tavares: e de sua m.er D. Brites de Castelobr.o n.o § em t.t de Soura Tavares: e deste matrimonio teve

27 Jorge de Avilez Zuarte de Campos, que segue
28 João Zuarte de Campos
29 Diogo de Soura Tavares
30 D. M.a Izabel Zuarte de Soura m.er de Diogo da Fonceca Coutinho Acciôli f.o de João da Fonceca Coutinho n.o § em t.t de Fonecas de Portalegre
31 D. Ignes de Soura

97 Jorge de Aviler Zuzarte de Campos f.º deste Andre Zuzarte de Campos soccedeo na Caza, e Morgados de seu Pay: cazou no anno de 1716 com D. Joanna M.ª Freyre da Fonceca, Irmaã de seu Cunhado Diogo da Fonceca Coutinho, e f.ª de Joaõ da Fonceca Coutinho nº § em tt.º de Fonceca; | e tem

32 André Zuzarte de Campos

33 Joaõ da Fonceca Coutinho q̃ morreo menino.

§ 5.

19 Fran.co Tavares da Motta f.º 2.º de Pedro de Aviler Tavares e de sua m.er Anna da Motta Caldeyra nº 148. 4: cazou com D. M.ª Sevilhana f.ª de matou dentro da Igr.ª do Espirito S.to de Portalegre, a hu homem p.lo q̃ se refugiou p.ª Castella, onde teve 2 ad.ª deixam.to algũs f.os de q̃ descenderaõ.

L D Fran.co Tavares Bustamante q̃ ora Brigadeyro no Exercito de Castella, com q̃ El Rey D. Filipe 5.º tomou a Cidade de Portalegre no anno de 1704.

§ 6.
21 Diogo

§ 6.

11 Diogo Glz de Aviles f.° 2.° de Fernão de Aviles nº 7. § 4. e de sua mr. Ma. Delicada: casou com Catharina Vaz de Aviles sua parenta ou prima; sua memoria diz heranneta ou bisneta de Gil Glz de Aviles nº 3 § 4; mas acham ser f.ª de
e neta
de outra Catharina Vaz de Aviles nº 6. § 4; Irmãa do d.º Gil Glz
e teve

1 Brites Glz de Aviles q foy mr. de Fernando Ayres Delicado nº § em tt.º de Delicados e teve.
Catharina de Aviles mr. de Ant.º Duarte de Sousa f.º de Lopo Dias Tavares com g. em tt.º de Tavares Sousas de Portalegre

Casou 2.ª vez Diogo Glz com Izabel Vaz de Castelobr.º Irmaã de Lopo Vaz de Castelobr.º Monteyro mor dos Mattos do Botaõ, q por naõ ter f.os ligitimos, deyxou sua Irmaã por sua herdeyra, como consta de seu testam.to
e teve

2 Lopo de Aviles de Castelobr.º § 10
3 Gaspar Vaz de Aviles de Castelobr.º q segue
4 Ant.º de Aviles de Castelobranco § 13.
5 Ioana Dias de Aviles mr. de Alvaro Garcia de Cimas, de q procederão os Aviles de Cimas nº § 15
6 Ioaõ Glz de Castelobr.º § 14.

3 Gaspar Vaz (ou dias) de Aviles de Castelobr.º f.º deste Diogo Glz de Aviles escreve o D.r Miguel de Aelioli q he f.º de Ioaõ Glz de Aviles; porem outras memorias dizem q he f.º deste Diogo, como aqui seguimos, q parece o mais certo e de sua 2.ª mr. Izabel Vaz de Castelobr.º (diz Monteyroyo) e q tendo por mais verdadeyro o patronimico de Dias, q este tomou relativo ao nome de Diogo. Servio ao Snr. Rey D. Ioaõ segundo, e por seu mandado foy a Roma solicitar dispensaçaõ p.ª o Snr. D. Iorge seu f.º poder succeder no Reyno; e porq esta deligencia naõ teve effeito p.las m.tas contradiçoes q achou nos Grandes, ficou elle servindo ao mesmo Principe, por cuja razaõ viveo na Cidade de Coimbra, onde fez justificaçaõ de sua Nobreza, na qual foy testemunha a Condeça de Penella e varias pessoas m.to nobres, e graves, e juraraõ ser elle primo 2.º do D. Martinho de Castelobr.º Conde de Villanova: de q se passou instrom.to publico, q conservaõ seus Descendentes. Casou com Anna Mendes Caldeyra f.ª de
e teve

7 Alvaro Mendes Velez q segue
8 e Ant.º Velez
9 Brites Mendes de Aviles de Castelobr.º mr. de Ruy de Saá Pereyra Snr. do Prazo do Curval, e Comend.r de S. Mamede nº § em tt.º de Saás Soutomayores: elle seu Descendente.
Iorge de Saá Coutinho de Leomil

Aviles de Arronches

7 Alvaro Mendes de Aviles f.º deste Gaspar Dias de Aviles de Castelobr.º viveo em Portalegre: casou com Leonor Roiz q vivia em Arronches viuva no anno de 1580. e f.ª de
e teve
10 Gaspar

Avilez

10 Gaspar Avilez da Sylveyra q̃ segue
11 Alvaro de Avilez da Sylveyra §. 1.

10 Gaspar de Avilez da Sylveyra f.º deste Alvaro Mendez de Avilez, socedeo no Morgado da Sylveyra, instituido por seu Tio Ant.º Velez nº §. Casou com D. Izabel Mesurada f.ª de Gonçalo Mesurado de Sigueyra, e de sua m.er M.ª de Sigueyra ... neta f.ª paterna de Balthazar de Sigueyra, como consta do letreyro de sua sepultura, q̃ está na Igr.ª Matriz de Arronches defronte da cappella do Santiss.mo: foy dotada por seus Pays no anno de 1580, por escritura feyta em Arronches p.º Tab.am Alvaro Gil em ... de Junho do d.to anno nas pousadas de Leonardo Roiz. ... — Ar. nº §. em tt.º de

12 Alvaro de Avilez da Sylveyra q̃ morreo moço sem g.
13 Gonçalo de Avilez da Sylveyra q̃ segue
14 Ant.º Velez da Sylveyra q̃ tambem faleceo moço sem g.
15 D. Maria Velez da Sylveyra m.er de Fran.co de Sigueyra Pestana f.º Cordeyro de Ant.º de Sigueyra Comend.or de S. Bartholomeu de Alfange de Santarem, e Alcayde mór de Campo mayor, e de sua m.er Maria de Mattos nº § em tt.º de Sigueyras: e procede deste matrimonio
D. Aff.º de Aguilar Mexia de Campo mayor.
16 D. Leonor de Avilez m.er de Filippe Velez nº §8 sem g. e por morte deste foy prim.ª m.er de Lopo de Brito seu parente nº §. em tt.º de
17 Brites de Avilez de Sigueyra, m.er de Gonçalo de Sigueyra Pimentel seu primo com Irmaõ, e ... de
Fran.co de Sigueyra Pimentel q̃ foy moço da Guarda-roupa dos S.res Reys D. Joaõ 4. e D. Aff.º 6.º, naõ casou mas recebeo á hora da morte a D. Catharina de Almeyda q̃ era ja viuva, de q̃ lavia tido.
1 Joseph de Sigueyra q̃ morreo vindo da India capitaõ de Infantaria sem g.
2 D. Brites Aurea de Sigueyra
3 D. Izabel Clara de Sigueyra
4 D. Izabel de Sigueyra
} freyras em S.ta Clara de Evora.

13 Gonçalo d'Avilez da Sylveyra f.º deste Gaspar de Avilez da Sylveyra faleceo em vida de seu Pay, sendo casado com D. Mariana de Sigueyra sua parenta f.ª de Ant.º de Avilez de Lymas, secret.º do Conselho Ultramarino nº § ... e faleceo moço sem deyxar f.os ... q̃ sua m.er tornou a cazar com Diogo Frz de Monterroyo, tambem ja viuvo, como se diz em tt.º de Monterroyo nº §. sem g.

§. 1.

11 Alvaro de Avilez da Sylveyra f.º 2.º de Alvaro Mendez de Avilez nº 9 e de sua m.er Leonor Roiz, socedeo por morte de seu Irmaõ Gonçalo de Avilez no Morgado da Sylveyra f.as excluzaõ q̃ tinha sua sobrinha por clausula expressa do instituidor, q̃ exclue todas as femeas da administraçaõ delle: Casou com Catharina Velez de Castelobr.º sua sobrinha f.ª de sua

f.º desseu primo Ruy Lopez Veles n.º 1 § 10 nesse tt.º e de sua m.er Filipa da Fonceca, f.ª de Nuno de Fonceca Coutinho n.º § emtt.º de Fonsecas Coutinhos etuc.

1 Balthazar de Aviles da Sylveyra q segue

2 Filippe Veles de Castelobr.º § 8

3 Ioaõ de Aviles de Castelobr.º § 9.

4 D. Leonor da Sylveyra, 2.ª m.er de Fran.co de Sequeyra Pestana, Snr. do Morgado da Nave do Grou em Arronches n.º § emtt.º de Sequeyras; já viuva de sua prima D. Al.º Veles Cong.

5 D. Filipa da Fonceca de Castelobr.º, m.er de Ant.º de Sequeyra Pestana, Antelado de sua Irmaã n.º § emtt.º de Sequeyras: de q̃ nasceo entre outros f.os

D. Catharina Veles m.er de seu primo Ant.º de Sequeyra Pestano n.º 7 adiante.

1 Balthazar de Aviles da Sylveyra f.º 1.º de Alvaro Veles da Sylveyra, chamouse prim.º Balthazar da Fonceca, e mudou o appelido p.ª socceder no Morgado da Sylveyra: foy chamado o Morgado Velho. Servio á sua custa na guerra da Acclamaçaõ na qual fez m.tos serviços. Casou com D. Isabel de Sequeyra, Irmaã inteyra de seu Cunhado Ant.º de Sequeyra Pestana, f.os ambos de Fran.co de Sequeyra Pestana n.º § emtt.º de Sequeyras etuc.

6 Ant.º Alvaro Veles da Sylveyra, q servio na guerra da Acclamaçaõ com o posto de Capitaõ de Infantaria, e foy Gov.dor de Monforte no anno de 1657. Casou em Moura com D. Brity de Pina Praditlo: (em outras memorias dizem ser Castellana) q depois casou em Albuquerque com D. Fran.co de Arias e Coellar.

Talvez q ot.º nome de Ant.º seja demais, e q só fosse chamado Alvaro.

7 Ant.º de Sequeyra Pestana de Castelobr.º q segue

8 Fran.co de Sequeyra Pestana q morreo em Almeyda sendo Cap.m de Infantaria de hũ tiro de hũ balamarte sendo m.to moço sem g.

9 Fr. Alvaro de S. Pedro frade de S. Fran.co

10 D. Al.ª Veles freyra no Calvario de Evora

11 D. Catharina, ou Isabel, freyra em S. Bernardo de Portalegre.

7 Ant.º de Sequeyra Pestana de Castelobr.º f.º 2.º dy.to Balthazar de Aviles da Sylveyra, socedeo na Casa, e Morgado de seu Pay, e depois q̃ possuio o Morgado da Sylveyra, se chamou Ant.º de Sequeyra de Aviles, e Sylveyra: servio com boa satisfaçaõ na guerra contra Castella com o posto de Cappitaõ de Cavallos, e Comissario geral da Cavalaria. Foy Comend.or de S. Ioaõ de Alegrete na ordem de Christo, e fidalgo da Casa Real. Casou com D. Catharina Veles sua prima com Irmaã, f.ª herdeyra de Ant.º de Sequeyra Pestana, fidalgo da Casa Real, Vedor geral do Exercito da Provincia de Alemtejo; e dotada de grandes prendas; e de sua m.er D. Filipa da Fonceca de Castelobr.º, como se diz acima n.º 5. etuc.

12 Ioaõ

12 Joaõ Balthazar de Siqueyra Aviler da Sylveyra q̃ foy Comendador de Alegrete por morte de seu Pay: e falleceo menino. q̃ se deu a Comenda ao S.r Marquez de Alegrete Mel. Telles da Sylva
13 D. Filipa M.a de Sequeyra q̃ foy herdeyra do Morgado e Caza de seu Pay, cazou com seu primo S.r D. Aff.o de Aguilar Alexia de Alenroy, morador em Campo Mayor f.o de D. Joaõ de Aguilar Alexia nr § cmtt. de Alexias: e deste matrimonio nasceo.
D. Joaõ de Aguilar Alexia de Aviler e Sylveyra. q̃ vivia em Elvas no anno de 1720 herdeyro da Caza Cony.

§ 8

2 Filippe Veler de Castelobr.o f.o 2.o de Alvaro de Aviler da Sylveyra S.r D. J. cazou com sua parenta D. Leonor de Aviler. f.a de Gaspar de Aviler da Sylv.a nr 10 § 6. Sem g.

§ 9

3 Joaõ de Aviler de Castelobr.o f.o 3.o de Alvaro de Aviler da Sylveyra nr 1187. foy Almoxarife, e Juiz dos Direytos Reaes da Cidade de Portalegre. off.o teve em dote com sua m.er D. M.a de Almanca, e Guadalaxara com q̃ Cazou na Corte de Madrid; a qual era f.a de D. Joaõ de Almança, e Guadalaxara n.al de Zamora, e tinha occupaçaõ no Paço, aff.o deraõ em dote o Off.o de Executor do Almoxarifado da Comarca de Portalegre; e entrando a servillo, foi a urgencia em q̃ o poz a guerra da Acclamaçaõ deu motivo á ruina da sua Caza, e dos seus Parentes, q̃ o ficaraõ g.do por sua morte lhe tomaraõ Conty. teve

1 D. Joaõ de Aviler q̃ segue
2 D. Alvaro de Aviler q̃ falleceo sendo estudante. Sem g.

1 D. Joaõ de Aviler f.o deste Joaõ de Aviler de Castelobr.o foy Religioso da Santissima Trind.e, em cujo Estado se chamou Fr. Joaõ de Castelobr.o occupou o Cargo de Ministro do Conv.o de Lx.a: e teve outros varios empregos na sua Religiaõ: succedeo na Caza e Morgado de a Sylveyra, por morte de Joaõ Balthazar de Sequeyra nr § em virtude da clausula q̃ elle tem de preferirem os Machos ás Femeas, ainda em grão mais remoto: e por sua morte passou a sua admenistraçaõ a D. Aff.o de Aguilar. Teve ja depois de professo em sua prima D. M.a Bernarda Sarafina da Sylva. f.a de Garcia Veler de Castelobr.o Comendador de Sam Combadaõ nr 1 § 16 a

3 D. Fran.co Jozeyol de Castelobr.o q̃ segue

3 D. Fran.co Jozeyol de Castelobr.o f.o deste D. Joaõ de Aviler, foy muy celebre em Lx.a p.lo seu desvanecim.to de fidalgo, sendo m.to pobre servindo no Regim.to da Armada; e foy morto peleijando valerozam.te diante da sua Companhia sendo Capitaõ do Regim.to novo da Praça de Almeyda, na Batalha de Almança no anno de 1707: foy m.to afeado no seu trato, discreto, e lido. Teve B.B. em hua Moça com q̃ m. falava de cazar
D.
D. q̃ viviaõ em Lx.a pedindo esmola.

§ 10

2 Lopo de Aviler

Aviles

212

§ 10.

Lopo de Aviles de Castelobr.º f.º 2.º de Diogo Glz de Aviles nº 11 § 6. ficou vivendo em Coimbra no serviço do Mestre o Snr. D. Jorge com seu Irmão Gaspar Dias Veles: casou com D. Fran.ca Cardoza de Magalhães f.ª de ... e teve

1 Ruy Lopes de Aviles q segue

Não sei se Lourenço mais f.º tanto de Lopo nº 2.º como depois f.º Ruy.

1 Ruy Lopes de Aviles f.º deste Lopo de Aviles de Castelobr.º casou com Filippa da Fonceca f.ª de Nuno da Fonceca Coutinho nº § em ... de Fonceca Coutinho e teve

2 D. Catharina de Aviles de Castelobr.º q casou com seu primo Alvaro de Aviles da Sylveyra nº 11 § 7. com g.

§ 11.

Aviles da V.ª de Agueda

1 Lopo Velez de Castelobranco; diz Diogo Luis Rangel, q he filho de D. Izabel Velez de Castelobr. nº § desfez primo Al.º Lopes Bar. veto: o qual era f.º de Lopo Al.º de D. Catharina Nunes Barreto da Casa de Gafanhão, e neto de Diogo Lopes, e de D. Leonor Annes Esteves Irmão de Henrique Esteves da Veiga nº § em ... so ... Lopo por renuncia de seu Irmão Frey Simão na Casa de seu Pay: e na Cappella de S. Vicente de Aveyro: não teve f.ºs ligitimos, mas teve B. a

Diz D. Joseph Sor... ... em hua ... q ... desta ... notiçia ... ... desta capela de S. Vicente ... ... no Campo de Lourido. Malta ... q foy Cavaler.º Fid. Real: q não casou ... q não teve nada ...

1 Diogo Velez de Castelobr.º q segue

1 Diogo Velez de Castelobr.º f.º B. deste Lopo Velez de Castelobr.º foy ligitimado no anno de 1606 Snr. da Quinta do Palo, e herdeyro de toda a Casa de seu Pay: casou com D. Ant.ª Pinto de Macedo, f.ª de João Pinto de Escobar, e de Filipa de Macedo: perdeo esta Casa a administração da Cappella de S. Vicente havendo andado nesta geração mais de duzentos annos diz o D. Soares q foy Snr. dos ... q Lourenço Malta ... do Campo de Lourido, e Malta Real, e administrador da Cappella de S. Vicente dita nas Igr.ª de S. Miguel de Aveyro; ...

Diogo Velez de Castelo ... f.º q ... Irmão ... Lopo era Irmão de Fr. Simão ... ... a Caza ... Religião ... onde foy ... a Roma ... Papa Clemente ... outras couzas ... Chronica de ... ... anno de 1696 ... Bispo ... de Lamego

2 Lopo Velez de Castelobr.º q segue

3 Ant.º Velez de Castelobr.º § 12.

2 Lopo Velez de Castelobr.º f.º deste Diogo Velez de Castelobr.º, casou em Aveyro com D. Luiza Perestrello q faleceo de parto, e era f.ª de Fran.co de Oliveyra Rangel Barreto nº § em ... de Oliveyras Rangeis de Aveyro, e de sua m.er D. Sebastiana Perestrello de Alenquer e teve

institiuida por João ... Aires ... casado com D. ...

4 D. Sebastiana de Aviles de Castelobr.º, q foy m.er de Duarte de Mello de Souza, o Moço fidalgo e lá ... Snr. do Morgado de Casal Vasco e Louraã nº § em ... de Mellos ... ou ... e teve

Ant.º Luis de Mello com g. q foy D. Bernarda de Mello m.er de Ayres ... Mello

D. Luiz da Rayinha ... Conego Regular.

§ 12

3 Ant.º Velez

§ 12

3 Antº Velez de Castellobrº f.º 2.º de Diogo Velez de Castellobrº nº 1. § 11 casou com D. Izabel Pinta de Payva f.ª de Constantino da Sylva de Carvalho e de sua mr. Izabel Pinto: neta p.ª Pay de Limad (?) de Carvalho snr. da Quinta da Borralha Capitão mór de Reverdáes, Segadáes e Provendido; Fidalgo da Caza Real, e da Camara da Snrª Infanta D. Mª; e de sua mr. Helena da Sylva: e p.ª p.ª materna neta de Chrisostomo de Payva, e de sua mr. Helena Pinto. etc.

1 Antº Velez de Castellobrº que segue q vive na Villa de Agueda, e foy snr. de doze Morgados, fidalgo da Caza Real, Mestre de Campo de Auxiliares da Comarca de Esgueyra.

Casou em Vizeo com D. Franca Mª de Napoles, Lemos, e Meneses f.ª de Bernardo de Napoles: nº 5. e neto de Napoles ou de Esteves; e de D. Mª de Napoles, e Lemos. etc.

2 D. Diogo Joseph de Aviles de Castellobrº q segue
3 D. Antº de Aviles de Castellobrº
4 D. Mª
5 D. Margarida
6 D. Izabel

} Educandas em S.ta Clara de Coimbra

2 D. Diogo Joseph de Aviles de Castellobrº Barreto f.º de seu pay Antº de Aviles de Castellobrº: socedeo na Caza e morgados de seu Pay q tudo renderá seis p.ª sette mil Cruzados; e no anno de 1720 teria onze annos de idade.

§. 13.

4 Ant.º de Aviles de Castelobr.º f.º 4. de Diogo Gl.z de Aviles n.º 11 § 6. e de sua m.er Izabel Vaz de Castelobr.º: casou com Anna Ribr.ª f.ª de Vasco Ribeyro, o qual era f.º de Gonçalo Privado, e de Mecia Ribeyra f.ª de outro Vasco Ribr.º n.º § . cmtt.º de Ribeyros. Esta D. Anna se oppoz ao Morgado de Meddelo como descendente do M.º Vasco Days Leys; e no feyto se sentenciou a descendencia da sua Linha, na forma q̃ agora a deduzimos na de Ribeyros. teve.

1 Vasco Ribr.º de Castelobr.º q̃ segue
2 Ant.º Velez de Castelobr.º q̃ faleceo sem g.
3 D. Ignez de m.er de Bernardo de Sousa de Vila de Romar n.º § cmtt.º de

1 Vasco Ribr.º de Castelobr.º f.º deste Ant.º de Aviles de Castelobr.º foy Dez.or do Agg.º, Procurador da Coroa. casou com D. Branca de Berredo, ja viuva de seu primo delle Fran.co Pereyra de Sá f.º de Fran.co Pereyra de Berredo q̃ foy Capitão de Chaul, e de D. Guiomar Per.ª f.ª de Gernão Brandão Pereyra n.º § . cmtt.º de Brandões. teve.

4 Ant.º de Castelobr.º q̃ servio a Casa de seu Pay, e faleceo solt.º g.
5 D. Maria de Berredo freyra em S.ta Clara de Coimbra.
6 D. Jacinta de Berredo freyra em S. Bento do Porto.

§ 14.

6 João Gl.z de Castelobr.º f.º 5. de Diogo Gl.z de Aviles n.º 11 § 6. foy Snr. da Quinta do Pinheyro, e Marmeleyro q̃ teve em Dote com sua m.er D. Ant.ª Pereyra f.ª de João de Sá Brandão n.º § . cmtt.º de Sás Soutomayores, e de Brandões. teve.

1 D. Brites Pereyra, m.er de Artur de Sá Pereyra, seu primo 2.º f.º de Ruy de Sá Soutomayor, e de Brites Mendes de Aviles prima de seu Pay; n.º § . cmtt.º de Sás Soutomayor.

§ 15.

5 Joanna Dias de Aviles f.ª de Diogo Gl.z de Aviles n.º 11 § 6. chamada em outras memorias D. Joanna de Castelobr.º; casou com Alvaro Garcia de Symas, n.al de Alter do Chão q̃ tinha sido Almoxarife em Arronches, onde casou e era f.º de Garcia, e de Leonor de Symas q̃ foy f.ª de João de Symas Alcayde mor de Alter do chão teve — Aveleres de Symas.

1 Garcia Velez de Castelobranco q̃ segue
2 Ant.º de Aviles de Symas § 16.
3 D. Leonor de Symas m.er de Gaspar Valente f.º de Alvaro Garcia Valente q̃ foy cego, e rico em Arronches casado com D. Izabel de Symas sem g. teve.

1 Garcia de Aviles de Castelobr.º f.º desta Joanna Dias Velez

esteve

estudou Direito, sendo Collegial do Collegio de S. Paulo no anno de 1576. foy Desr. da Caza da Supp.ᶜᵃᵒ, e Provedor da Comarca da Cidade de Evora. Cazou com D. Brites de Navia, f.ª de Diogo Mendes de Aguiar, Alcayde mór de Torr.ᵉˢ e de Leiria G.ˡʳ, neto de Alvaro de Aguiar, Alcayde mór do Landroal. Esta Leiria G.ˡʳ dizem ser parenta de Alv.º G.ˡʳ, m.ᵉʳ de Aff.º Figueyra, f.º de Ant.º Figueyra, de q.ᵐ he 3.º Neto.

Luis Zalema de Carvalho de Viana.

Teve Garcia Veler a

4 D. Luiza de Navia q. foy sua herdeyra, m.ᵉʳ de Fran.ᶜᵒ de Alcarquita Pimentel, f.º herdeyro de Luis de Alcarquita Pimentel n.º § em tt.º de Alcarquitas; e deste matrimonio procede Fernaõ de Alcarquita Pimentel, Snr. de S. Alanços.

§ 16.

2 Ant.º de Aviler de Symas, f.º 1.º de Joanna Dias de Aviler n.º 5 § 15. foy Secretr.º do Conselho Ultramarino; Cazou com D. Leonor de Sequeyra, f.ª de Ant.º de Sequeyra Caytano, Comend.ʳ de Affonge de Santarem na ordem de Christo n.º § em tt.º de Sequeyras, e teve

1 Garcia Veler de Castelbr.ᶜᵒ q. segue

2 Ant.º de Sequeyra de Castelbr.ᶜᵒ q. foy cavalr.º da ordem de Malta, onde faleceo s. g.

3 D. Mariana de Sequeyra, m.ᵉʳ de Gonçalo Veler n.º § neste tt.º; e depois 2.ª m.ᵉʳ de Diogo Frz. de Monterroyo n.º § em tt.º de Monterroyo.

4 D. Joana de Castelbr.ᶜᵒ m.ᵉʳ de Ruy de Brito de Mouros, f.º do sobred.º Diogo Frz. de Monterroyo, e de sua 1.ª m.ᵉʳ n.º § em tt.º de Monterroyo.

5 D. Fran.ᶜᵃ de Sequeyra, m.ᵉʳ de Gaspar Ribr.º de Symas, morador em Cabeço de Vide n.º § em tt.º de

1 Garcia Veller de Castelbranco f.º deste Ant.º de Aviler de Symas, servio nas Armadas, foy Comend.ʳ de S. Combudad na ordem de Christo, e Secretr.º do Conselho Ultramarino: Cazou com D. M.ª da Sylva, f.ª de Fran.ᶜᵒ de Brito da Sylva, Snr. do Morgado de Marclete, e morador em Evora n.º § em tt.º de Britos de Evora, e de sua 2.ª m.ᵉʳ D. Brites Pimentel, q. era f.ª de Balthazar Roiz Sora, e teve

6 D. Mariana Bernarda Serafina da Sylva, Castelbr.ᶜᵒ q. sendo herdeyra da Caza de seus Pays, e procurada em Casam.ᵗᵒ de varios grandes Fidalgos da Corte, se entregou a vida menos decente, e teve de seu primo Fr. Joaõ de Castelbr.ᶜᵒ q. no seculo se chamou D. Joaõ de Aviler n.º 1 § 9 hu filho de q.ᵐ se faz mençaõ no d.º §. El Rey lhe tirou a Comenda de seus Pays, q. lhe tinha confirmado p. seu Dote; e ficou taõ pobre, q. em a Conceiçaõ sito em Monterroyo, pedindo esmola em Lx.ª

§ 17

4 Joaõ Frz.

§ 17.

4 Joaõ Frz de Avilez f.º 2.º (outros fazem 1.º) de Fernaõ de Avilez nº 2.º § 4 servio ao Snr Rey D. Aff.º 5.º na guerra de Africa, e na jornada de Alcacer se achou com seis creados a cavalo á sua custa: foy Alcayde mór do Crato da Amieyra: casou 1.º com D. Margarida Glz de Tavares f.ª de Martim Glz de Tavares, e de sua mer D. Catharina da Nobrega nº § . emtt.º de Tavares

1 Joaõ Tavares de Avilez q segue
2 Cicilia Tavares mer de Fernaõ Roiz Pereyra creado do Infante D. Fernando f.º do Snr Rey D. Duarte comq. em tt.º de Pereyras de Villaviçoza

casou 2.ª vez com Brites de Goyos, q dizem ser sobrinha de D. Nuno Glz de Goyos Prior do Crato, e f.ª de em tt.º de Goyos. = Vi huã cota Naõ sem duvida. q o Prior do Crato, teve m.tos filhos: e se achaõ tres lijitimados em 1437, e entre elles teve tambem a Brites Glz de Goyos mer de Nuno Frz de Almeyda, Vedor da Fazenda do Snr Rey D. Joaõ 1.º, e poderia depois casar mais vezes, e ser esta q casou com Joaõ Frz: e teve mais outra f.ª q foy mer de Gonçalo Viegas de Atayde. teve Joaõ Frz de Avilez deste 2.º matrimonio a

3 Maria de Goyos, mer de Joanne Mendes de Vasconcellos, f.º de Mem Roiz de Vasconcellos, Mestre da Ordem de Santiago nº § emtt.º de Vasconcellos.

1 Joaõ Tavares de Avilez f.º dicto Joaõ Frz de Avilez, socedeo na caza de seu Pay; e casou com Catharina de Souza, f.ª de Gonçalo Roiz de Souza comend.or de Villa Adaula, e de outras Comendas na Ordem de Christo: e Capitaõ de Ginetes do Snr Rey D. Aff.º 5.º, e o prim.ro q houve neste Reyno nº § emtt.º de Souza e teve.

4 Thomas Tavares de Avilez q segue
5 Martim Tavares de Avilez § 18
6 Nicolão de Souza Tavares q faleceo sem g.
7 Izabel de Souza Tavares, mer de Pedro da Graã f.º de Sebastiaõ Roiz da Graã nº § emtt.º de Graãs: de cujo matrimonio procedeo
D. Luiz Rey das Ilhas Maldivas na India e descendem
Pedro de Souza da Sylva, e outros m.tos fidalgos deste Reyno.
8 Violante de Souza Tavares freyra em

Teve naturaes a

9 Martim Tavares
10 Margarida Tavares freyra.

4 Thomas Tavares de Avilez f.º dicto Joaõ Tavares de Avilez socedeo na caza de seu Pay: casou duas vezes a 1.ª com D. Guiomar de Almeyda f.ª de Joaõ Garces Escrivaõ da Fazenda do Snr Rey D. Joaõ 2.º nº § emtt.º de Garces: de q.m naõ teve f.os A 2.ª com D. Constança de Brito, f.ª de Diogo de Brito de Elvas nº § emtt.º de de q naõ teve f.os della

e instituio morgado em seu sobrinho Mastiaõ Tavares f.º de sua Irmaã Izabel Tavares de Souza, porq este em seu Serviço havia morto em Evora a Lu.º Affonso Freyto, com q lhe havia acontecido sua desgraça e lhe por a clausula de se appellidarem = Tavares = todos os seus possuidores.

§ 18.

5 Martim Tavares de Aviles f.º 2.º de Joaõ Tavares de Aviles n. 1517 foy fidalgo da caza do Snr. Rey D. Joaõ 3.º no titulo de Escudeyro fidalgo com 1700 rs de moradia no anno de 1484 como consta por certidaõ de Fran.co de Segueyra Escrivaõ da Matricula, feyta em Almeyrim a 30 de Abril de 1574: casou em Portalegre com Izabel Alvares

gulhas f.º de

1 Ant.º Tavares q foy Comend.ºr de Torres Vedras na ordem de Malta
2 Fran.co Tavares q segue
3 Anna Tavares mer. de Soeyro Arrais Moniz com g. em t.to de Moniz: deste matrimonio procederam
Estevaõ da Gama, Governador de Langre mayor
Luiz Mendes de Vasconcelos de Elvas
e os f.os de D. Joaõ de Aguilar Alexia.

2 Fran.co Tavares f.º deste Martim Tavares de Aviles sucedeo na caza de seu Pay casou com

4 Ant.º Tavares de Souza q segue
5 Fr. Ignacio o Pobre Religioso Capucho
6 Guiomar Tavares mer. de Vasco da Vidigra n.al de Arronches n. g. com t.to de Vidigras.

4 Ant.º Tavares de Souza f.º deste Fran.co Tavares sucedeo na caza de seu Pay: viveo na villa de Arronches e foy fidalgo da caza Real no foro de fidalgo Escudeyro com 1700 rs de moradia por mez e alqueyre de cevada por dia. Para haver este foro se passou Provizaõ em nome de Diogo Lopes de Lima Escrivaõ do Conselho do Snr. Rey D. Seb.am e Vedor da sua fazenda feyta em Almeyrim a 30 de Abril de 1574, p.ª o Rey de Brito Juiz de fora de Portalegre e Arronches tirar seis testemunhas p.ª justificaçaõ da fidalguia e foro de seu Avo paterno Martim Tavares de Aviles o q se fez com effeyto em 25 de Mayo do d.º anno, jurando as testemunhas ser f.º e neto ligitimo de Fran.co Tavares e de Martim Tavares, e Bisneto de Joaõ Tavares: e estabeleser an do foro attendendose a haver concorrido a Lx.ª na ocasiaõ, em q os Inglezes vieraõ sobre a mesma Cidade a favor do Snr. D. Ant.º foy nomeado por Alcayde mor e Governador do Castello de Arronches em 4 de Abril de 1580 sendo falecido o Cardial Rey D. Henrique por eleyçaõ do Juiz de fora, Vereadores de Portalegre por ser fidalgo e Vereador mais velho e haver tido D. Luiz de Alencastro era o Alcayde mor da d.ª villa com El Rey D. Seb.am p.ª Africa onde ficara; e este jurou q defenderia a d.ª villa e Castello em serviço de El Rey. e bem do Ant.º Casou com D. M.ª da Vidigra f.ª de Bento Vidigra familia Nobre da Villa de Arronches n. g. em t.to de Vidigras

7 Fran.co Tavares de Souza q segue

8 Fernando Tavares q. foy Fidalgo da Caza Real no foro de Fidalgo Escudeyro com 1U 500 reis de moradia por Alvará de 15 de Outr.o de 1597 Acrescentado depois a Fidalgo Cavall.o com 2U125 reis de moradia por mez, e alqueyre de cevada por dia com a Condição de se armar na India por Alvará de 11 de Março de 1598. e por outro de 17 do d.o mez, e Anno, se ordena q. pasando elle à India podesse vencer soldo, e moradia em q.to andasse naquellas Estados, e naõ fosse provido em algũ Cargo; porem naõ ha noticia se se cumprio a Condição destes Alvarás; porq. so consta q. renunciando as esperanças do Mundo se fez Religiozo de S.to Agostinho.

9 D. M.a de Soura
10 D. Izabel de Soura } Freyras
11 D. Paula

7 Fran.co Tavares de Soura f.o deste Ant.o Tavares de Soura Succedeo na Caza de seu Pay; foy Fidalgo da C. Real no foro de Fidalgo Escud.o com 1700 reis de moradia por mercê do Snr. Rey D. Filipe 1. por Alvará de 4. de Mayo de 1604. Na occaziaõ em q. os Inglezes vieraõ a Lx.a em favor do Snr. D. Ant.o q. pertendeo ser Rey de Portugal vindo a Lx.a com seus creados armados assistir à defensa desta Cidade athe serem expulsos do Reyno: por este serviço lhe acrescentou o mesmo Rey mais 425 reis na sua moradia com o foro de Fidalgo Cavall.o, declarando q. era o mesmo foro e moradia, q. seu Pay tinha. Cazou com sua parenta D. M.a de Avilez f.a de Fran.co de Avilez, e de Branca Peixoto. Viveo S. em Mt. Livco mdor Alentejo, e foy chamado de alcunho = o Rayz Hatriet

12 Ant.o Tavares de Soura q. segue
13 Fr. Joaõ Tavares frade de S. Agostinho
14 D. Izabel Tavares 2.a m.er de seu primo Fernaõ Mascarenhas de Abreu morador em Elvas n.o S. em Mt. de Crestas Mascarenhas; e deste matrimonio procede
D. Guiomar da Sylva q. no anno de 1721 vivia em Estremoz
15 D. Catharina

16 D. M.a Tavares m.er de Manoel de Athayde morador no R.no do Algarve.

12 Ant.o Tavares de Soura f.o deste Fran.co Tavares de Soura

§ 19.

8 Joaõ de Avilez

§ 19.

8 Joaõ de Avilez f.º de Gil Fer.z de Avilez n.º 3 § 4 foy Pagem do Infante D. Pedro Duque de Coimbra: casou com D. Izabel de Siqueyra f.a de

etc.

1 Mathias Caldeyra de Avilez q segue
2 Vasco Fer.z de Avilez § 24
3 Jorge de Avilez Caldeyra § 25

1 Mathias Caldeyra de Avilez f.º deste Joaõ de Avilez; casou com Maria Tavares, de cujos Pays senaõ acha memoria, mas consta q era ligitima descendente dos Tavares Alcaydes môres de Portalegre, como se vede hu instrom.to q se tirou á instancia de seu f.º Diogo Caldeyra de Avilez, em q juraraõ 8 pessoas fidalgas, em antiguas: e p.las confrontaçoes dos parentes q nelle juraõ, era sem duvida f.a de Izabel Tavares f.a de Martim Tavares, e de sua m.er Catherina Aff.º: o qual Martim Tavares era neto de Martim Glz Tavares Alcayde môr de Portalegre: f.º de Vasco Martins Tavares, e de Ignes Caldeyra n.º § em tt.º de Tavares etc.

Esta Ma Tavares era prima com irmaã de Christovaõ Rebelo fidalgo da Caza Real.

4 Jorge de Avilez
5 Diogo Caldeyra de Avilez q segue
6 D. Brites Caldeyra m.er de Jorge de Monterroyo, fidalgo da Caza Real e Mor. do Morgado da Cadanita em Portalegre, e f.º de Diogo Fer.z de Monterroyo, e de sua m.er M.a Annes n.º § em tt.º de Monterroyo com q. foy dispensada por ser parente por parte de Pay, e May. deste matrimonio descende
Pedro de Souza da Sylva do Campo de S.ta Clara de L.xa

5 Diogo Caldeyra de Avilez f.º deste Mathias Caldeyra de Avilez; tirou hu instrom.to de sua Ascendencia, em q juraraõ Pessoas m.to antiguas fidalgas a saber = Jorge de Monterroyo = Joaõ Roiz = D. Brites m.er de Bernabé de Souza = Izabel de Campos m.er de Joaõ Garcia = Christovaõ Rebelo fidalgo da Caza Real = q todos juraõ ser da ligitima geraçaõ dos Avilezes, ou Vilezes = Caldeyras = Tavares = e Souzas deste Reyno; e declararaõ sua Ascendencia athé os primeyros Avilezes q vieraõ a este Reyno: e q Joaõ de Avilez seu Avoe era fidalgo de sangue nobre; e de linhagem m.to antigua de fidalgos: e q Diogo Caldeyra e seus Pays se trataraõ como taes: e foy Escrivaõ deste instrom.to Sebastiaõ Fer.z casou com Joanna Tavares sua prima, f.a de Simaõ da Motta da Fonte, Cavaleyro fidalgo, em tempo q este foro era o de milhor graduaçaõ: o qual jaz sepultado na Magdalena de Portalegre. etc.

7 Fernaõ da Motta Caldeyra q segue
8 Jorge Caldeyra Tavares § 20.

7 Fernaõ da Motta Caldeyra f.º deste Diogo Caldeyra de Avilez casou duas vezes, 1.a com Joanna Zuzarte de Souza f.a de Man.el de Souza Zuzarte, e de sua m.er D. M.a de Macara, irmaã de Cerqueyro etc.

9 Simaõ da Motta q faleceo menino.

10 Anna da Motta Caldeyra Tavares q̃ foy mr. de Diogo Dias de Tavares, Irmaõ de sua Madrasta como em tt.o de Tavares nº 5.
Decendem desse matrimonio o Coronel
1 Mel da Motta Zuzarte de Brito, de seu 4. neto.
2 Os filhos de Belchior Manço Moniz da Villa da Certaã q̃ saõ quintos netos.
3 D. Leonor Mª. xer. de Brito Freyre f.ª do Mestre de Campo Marcos Vaz de Brito Freyre q̃ he sua 7. neta.

Esta Anna da Motta casou 2ª vez com Pedro Velez Tavares nº § nesse tt.o

Casou 2ª vez Fernaõ da Motta com Catharina Vaz Tavares, Irmaã de seu genro Diogo Dias Tavares a cima, f.ª de Luiz Dias Dacosta Almoxarife de Portalegre, emprego q̃ naquelles tempos andava em Pessoas muy principais, e de sua mr. Brites de Souza Tavares, f.ª de Pedro Tavares Alcayde mor da mesma Cidade, e de sua mr. D. Izabel de Souza nº §. em tt.o de Tavares. Instituio esta Catharina Vaz da sua terça hũ Morgado, q̃ se chama = o Morgado de Entre ambas as Ribeyras = o qual hoje possue Joaõ da Fonceca Coutinho da Cid.e de Portalegre teve desse 2º matrimonio a

11 Fran.co Tavares da Motta, q̃ matou hũ negro seu, andando a caça solteiro, sem g.
12 Joanna Tavares mr. de Diogo Caldeyra Mouro seu primo nº 1 § 20. nesse tt.o abaixo com g.
13 Brites da Motta Tavares mr. de Diogo da Fonceca Coutinho nº § em tt.o de Tavares e teve
Fernaõ da Motta da Fonceca q̃ casou com Mª Velez Zuzarte, f.ª de Ant.o Zuzarte de Souza em tt.o de Souzas nº §. e procede desse matrimonio
Joaõ da Fonceca Coutinho de Portalegre

§ 20.

8 Jorge Caldeyra Tavares f.º 2º de Diogo Caldeyra de Aviler, nº 5 § 19. e de sua mr. Joana Tavares, provou descender por linha direyta das gerações dos = Velezes = Caldeyras = e Tavares = nomeando seus Pays, e seus Avos Paternos; e pedio Brazaõ com as Armas das tres Familias: o qual se lhe deu em Lx.ª a 12 de Outr.º de 1577 assinado por Portugal Principal Rey de Armas, q̃ vio Monterroyo original: no qual se lhe deu o Escudo esquartelado, no 1.º quartel as Armas dos Avilezes; no 2º e 3º as dos Tavares e no 4º a dos Caldeyras: Casou com e teve ou Mouro.

1 Diogo Caldeyra de Mouraõ q̃ segue
2 Pedro Velez Tavares

1 Diogo Caldeyra de Mouraõ, ou Mouro, f.º desse Jorge Caldeyra Tavares: foy chamado = o Mouro = Dizem alguns q̃ tivera este alcunho por haver entrado em huãs festas a Mourisca. Casou com Joanna Tavares sua prima com Irmaã, f.ª de Fernaõ da Motta Caldeyra, e de sua 2ª mr. Catharina Vaz Tavares a cima nº 4 § 19. teve

3 Fernaõ da Motta Caldeyra q̃ segue
4 Jorge Caldeyra Tavares § 21

3 Fernaõ da Motta Caldeyra f.º deste Diogo Caldeyra solteiro na
Caza de seu Pay: cazou com Joanna de Souza, f.ª de Jeronimo de Souza
e de Aldonça Godinho — teve

5 Mel de Souza Tavares q̃ faleceo solt.º
6 D. M.ª de Souza q̃ foy m.er de seu primo com irmaõ Diogo Caldeyra Tavares n.º 1 § 21 neste tt.º

§ 21.

4 Jorge Caldeyra Tavares f.º 2.º de Diogo Caldeyra Alouro n.º 1820 foy mais velho q̃ seu Irmaõ: tirou Eu' instrom.to de sua Nobreza em Lx.ª a 21 de Agosto de 1570 por authoridade do Licenciado Lourenço Marquez Juiz do Civel, Escrivaõ Alvaro da Sylva. Cazou na Cidade de Vizeu com D. M.ª de Alleguita, f.ª do D.r Ant.º Pimenta e de M.ª de Figueyredo q̃ era f.ª B. do Conego da Sé de Vizeu. — teve

1 Diogo Caldeyra Tavares q̃ segue
2 o D.r Ant.º Pimenta Tavares q̃ cazou na villa da Fronteyra com D. Ignes Cardozo, f.ª de Fernaõ Cardozo, e de Izabel Lopes de Alleguita, sem g.
3 Miguel Tavares § 22
4 Pedro Tavares § 23.
5 D. Joanna de Souza } freyras em S. Bernardo de Portalegre
6 D. M.ª de Alleguita }

1 Diogo Caldeyra Tavares f.º deste Jorge Caldeyra Tavares: cazou duas vezes, 1.ª com D. M.ª de Souza sua prima com irmaã f.ª de seu tio Fernaõ da Motta Caldeyra de q̃ era herdeyra n.º 3 § 20 neste tt.º — teve
~~[illegible]~~

7 D. Joanna de Souza, q̃ foy m.er de seu parente Ruy Vaz de Lacerda q̃ chamaraõ do = Peral = de q̃ teve.
Pedro de Souza de Lacerda q̃ cazou em Setuval com D. Luiza de Mello f.ª de Fran.co Coelho de Freytas de q̃ naõ teve, e outros q̃ faleceraõ moços; p.lo q̃ se repartiraõ por varios Despozados os Morgados desta Caza q̃ eraõ m.tos. O de Entreambas as Ribeyras passou a Joaõ da Fonceca Coutinho de Portalegre = o de Campino, e o da Retorta a Fran.co de Carvalho de Figueyredo da villa de Alcacere = outros a o S.r de Mello, por cazar com hua' Neta de Pantaleaõ Dias de Lacerda = outros a Pedro de Souza da Sylva do Campo de S.ta Clara de Lx.ª = cos q̃ naõ excluiaõ Bastardos a Pedro Tavares de Alleguita n.º 1 § 23
Vindo Diogo Caldeyra, q̃ naõ tinhaõ f.os os D.s seus Netos, sendo ja velho cazou 2.a vez com D. Fran.ca de Lara de Castelobr.º f.ª de Joaõ Roiz de Castelobr.º, e de sua 2.ª m.er D. Paula Pereyra de Lara n.º 5. emtt.º de Castelobr.º sem g.: e depois se fez a sobred.ª partilha: e esta m.er cazou 2.ª vez com seu primo Fran.co Luiz de Barros de Castelobr.º n.º 5. emtt.º de Barros.

§ 22
3 Miguel

§ 22.

3 Miguel Tavares f.º 3. de Jorge Caldeyra Tavares nº 4. § 21. foy culpado por delinquente no Mostiro; f.º q se aucentou; e o sentenciarão a q fosse enforcado em estatua sem embargo de se alegar q era hũ comũ fidalgo de geração; e q seu Pay tivera o foro da caza Real. Deu a sentença o Dez.or André Velho da Fonceca; e este entrou em tanto sentim.to por esta dezatenção q se deyxou cair, ou deytou de sua janella abaixo, de cuja queda morreo. Casou com Dona Branca de Carvalho f.ª de Jorge.
Teve S. B. a

1 D. ... m.er do Licenciado M.el Lopez Rebelo q foy Medico.

2 D. M.ª de Mesquita m.er de Pedro Tavares de Mesquita seu primo, f.º de Pedro Tavares nº 4 § 23. e teve
D. M.ª Micaela de Mesquita, m.er de Ant.º Mouzinho de Albuquerque nº § irmão de Cónig. e procederão deste matrimonio
Pedro Mam de Mousinho de Castelo de Vide. e
Lopo Barreto Picanço de Estremoz.

§ 23.

4 Pedro Tavares f.º 4. de Jorge Caldeyra Tavares nº 4 § 21. casou duas vezes ambas com parentas suas: a 1.ª foy D. Ignes de Souza, e era f.ª de ... a 2.ª D. Catharina de Castelobr.º / q depois foy m.er de Braz de Brito Freyre, em.te de Tinoco nº § / q era f.ª de Manoel da Motta Tavares, e de sua m.er Magdalena Tavares de Castelobr.º: de nenhũa teve f.º mas Bastardo teve a

1 Pedro Tavares de Mesquita q segue

1 Pedro Tavares de Mesquita f.º B. deste Pedro Tavares sucedeo nos bens de Escalara; e por morte de Diogo Caldeyra Tavares nº 1 § 21 herdou hũ de seus morgados, em q não ha clausula de exclusão de Bastardia: casou com sua prima com Irmaã M.ª de Mesquita, f.ª de seu Tio Miguel Tavares nº 3. § 22. e teve

2 D. Maria Micaela de Mesquita q foy m.er de Ant.º Mousinho de Albuquerque como se diz acima no nº 2.º

§ 24.

2 Vasco Frz Velez Tavares f.º de João de Aviles Tavares nº 8 § 13. e de sua m.er D. Izabel de Sequeyra; casou com D. Izabel Ribeyra f.ª de e teve

1 Lourenço Ribr.º Velez q segue

1 Lourenço Ribr.º Velez de Castelobr.º f.º deste Vasco Frz de Aviles Tavares; foy Vereador da Camara da Supp.ª: casou com D. Branca f.ª de Fran.co Pereyra do Porto e teve

2 Ant.º Velez de Castelobr.º q segue

2 Ant.º de Aviles de Castellobr.º f.º legit.º [struck out] Antº Velez de Castellobr.º solteiro na Casa de seu Pay; e foy S.or do Morgado de Oyz junto a Avelans, comarca de Coimbra: teve B.d. em huã filha de hũ Moleyro de Portugal, a q chamavaõ o = Molatinho = cujo alcunho ser alg.ᵘ dano aos seus Descendentes. e teve

3 Fran.co de Miranda, q segue

4 D. Luiza

5 D. Izabel.

3 Fran.co de Miranda f.º B. legit.º Ant.º de Aviles de Castellobr.º solteiro na Casa de seu Pay; casou na Cidade do Porto com D. Fran.ca de Noronha f.ª de Martim de Tavora de Noronha S.or do Morgado do Campo Bello em Gaya n.º § em tt.º de Campos; e de sua m.er D. M.ª Leme f.ª de Henrique Leme de Azevedo S.or do Morgado de Leyros em tt.º de Lemes Guedes n.º §. e teve

6 Ant.º de Castellobr.º e Tavora estudou em Coimbra e sendo opozitor a sua Beca no Collegio de S. Pedro apareceo q o alcunho de seu Avo; foy Lente de Leys, e Desor do Porto, casou com D. Bernarda Telles de Menezes q a tirou p.ª casar com ella sendo Noviça em Lorvaõ; e inviuvando della tornou p.ª o mesmo Convento e foy freyra, sete levou em conta os mezes q tinha sido Noviça q.do casou; era f.ª de Pedro Lopes de Guadros.

7 Martim de Tavora de Noronha q estudou em Coimbra foy D.or em Theologia, Conego Magistral nas Sés de Braga, e Evora: teve B.d. em huã m.er Camilla q tinha sido sua criada

a Martim de Tavora e Noronha q estudou em Coimbra

8 Fran.co de Mello Lemes.

9 D. M.ª de Tavora } freyras em Lorvaõ.

10 D. Lourença de Tavora }

§ 25.

3 Jorge de Aviles Caldeyra f.º de Joaõ de Aviles n.º 8 § 19. e de sua m.er D. Izabel de Sequeyra; foy escuzo de hũ serviço, ou subsidio pedido por El Rey por mostrar q era fidalgo de solar. Casou com e teve

1 Pedro Velez Tavares § 26.

2 Joaõ Tavares Velez q segue

3 D. Brites de m.er de Barnabé de Sousa fidalgo da Caza Real n.º §. em tt.º de Esta D. Brites foy bysemulta em hũ instrom.to de genere de Diogo Caldeyra n.º 8 §. 19. e jurava ser sua prima com irmaã por seu Pay della ser irmaõ de Jorge de Aviles Caldeyra.

4 D. Guiomar m.er de Pedro de Sylva fidalgo da Caza Real n.º §. em tt.º de e já era viuva de Pedro Godinho de Carvalho homem fidalgo, f.º de M.el Godinho e neto de Pedro Godinho morador em Elvas n.º § em tt.º de

2 Joaõ Tavares Velez f.º legit.º de Jorge de Aviles Caldeyra solteiro

na Caza

natural de Fundão: foy casado com Catharina de Sousa, f.a de Gonçalo Roiz de Sousa, q̃ foy Capitão dos Ginetes n.o §. omitt.o de Souzas. &c.

§ 26

1 Pedro de Avilez Tavares f.o 2.o de Jorze de Avilez Caldeyra n.o 3 § 25, casou com Anna da Motta Caldeyra, ja viuva de Diogo Dias de Tavares. f.a de Fernaõ da Motta Caldeyra: e de sua prim.ra m.er Joanna Zuzarte de Souza tive tres f.os e lhe parece q̃ he n.o 7 § 19. neste tt.o

1 Ant.o Velez Caldeyra q̃ segue

1 Ant.o Velez Caldeyra f.o deste Pedro de Avilez Tavares nasceo na Cidade de Portalegre: foy na Guerra soldado de valor, e nas letras muy douto, e famoso na Poesia. Sentou Pracâ no segundo anno depois da Acclamaçaõ na Tropa de q̃ era Capitaõ o Commissario geral da Cavalaria D. Joaõ de Azevedo de Atayde, e com elle servio na Provincia de Alemtejo quatro annos, tres mezes, e sinco dias continuados desde 3. de Março de 1642 the 8 de Junho de 1646: achouse na tomada de Valverde, Albofeyra, Almendral, Alconchele Villa nova del Fresno: em hũ choque desarmou hũ soldado dos Inimigos, e lhe tomou o cavallo, e defendeo o seu Tenente com grande risco da sua pessoa, athe poder montar em outro cavallo por lhe haverem ferido o seu, e em todos os mais q̃ houve naquelle tempo, q̃ foraõ m.tos, se houve sempre com tanta destinçaõ, q̃ os Cabos faziaõ eleyçaõ da sua pessoa p.a as empre-

zas

zas mayz arriscadas. A principal foy hũa, em q̃ o Comissario geral D. Joaõ de Azevedo o mandou por Cabo de quarenta Cavallos meterse em Jerumenha, havendo noticia q̃ os Castelhanos tinhaõ sahido de Badajoz, e q̃ queriaõ levar por interpresa aquella Villa. o q̃ executou rompendo pelos Corredores, e sentinellas, de q̃ resultou o retiraremse os Inimigos sem lograrem o seu Dezignio.

Deyxando o exercicio das Armas se aplicou ás letras, em q̃ foraõ taõ felices os seus progressos, q̃ na sua formatura fez todos os seus actos em Verso heroyco Latino com admiraçaõ de todos os Lentes q̃ lhe assistiraõ.

No anno de 1651 vindo ver a Universidade Federico Trifendorff Embaixador de ElRey de Suecia, e sendo o Reytor Manoel de Saldanha, por ordem q̃ teve de ElRey p.ª lhe fazer todas as honras possiveis, este o nomeou p.ª em nome da Universid.e de Coimbra o acompanhar nella, e lhe explicar tudo: o q̃ fez extemporaneam.te em Verso latino: e na mesma forma lhe respondeo ás perguntas q̃ lhe fez o d.º Embaixador.

Leu por substituiçaõ hũa Cadeyra de Instituta com inteyra satisfaçaõ de todos.

Foy Juiz de fora da Covilhaã q̃ se naõ costuma dar de prim.ª instancia: Ouvidor do Mestrado de Santiago em Setuval; Corregedor de Almada.

No anno de 1669. o proveo ElRey D. Pedro 2.º em hũ Lugar de Desembargador do Porto: e o nomeou por Secretr.º da Embaixada do Marquez das Minas a Roma, com Lugar na Relaçaõ de L.xª e promessa de Aggr.s voltando de Roma: alli fez no Consistorio hũa tal oraçaõ diante do Papa e seus Ministros q̃ ganhou hũ grande applauzo.

Tomou posse do Lugar de Dez.or dos Aggr.s em 17 de Dezbr.º de 1672.
Foy Ministro da Camara no Desembargo do Paço: no anno de 1675. e no de 1678 foy nomeado Dezr.or da Caza e Estado de Bragança: no de 1679 foy feyto Juiz dos feytos da Coroa e Fazenda, havendo sido prim.ro Procurador da Coroa e Ministro da Junta da Inconfidencia.

Foy cazado com D. Gran.ª Ant.ª da Sylva Brandaõ Silva herdeyra de Homar de Brito da Sylva, Fidalgo da Caza Real, e de sua m.er D. M.ª Vogado de Sottomayor n. § cont.º de das q̃ a qual naõ teve filhos. Faleceo em 14 de Mayo de 1689, como vio Monterroyo p.ª abertura do Testam.to q̃ foy aprovado em 30 de Abril do d.º anno nas casas do Bicos da Ribeyra, onde elle morava: p.º Tab.am Luis Correa de Almeyda: e feyto no mesmo dia.

Nelle, depois das disposiçoẽs dos suffragios, e de se mandar sepultar na sua sepultura, q̃ tinha na Igr.ª do Conv.º de Penha de França no Cruzeyro da parte da Epistola junto á Cappella de Sald.º ao, onde jaz estava sepultada sua prim.ra molher D. M.ª de Campos, q̃ hera Irmaã de D. Isabel de Campos da Cidade de Portalegre; Deyxou por sua Universal herdeyra a sua 2.ª m.er com a condiçaõ, de q̃ elle as...

se fizem

alleyxasse sem pôr duvida alguã á dª titula, q̃ ella fez da sua meação, q̃ era ficar ella com todo o oyro, e prata, joyas, moveis de caza e mais moveis, e os sebmoventes como Liteyras, machos, e bestas, tres Escravos e huã escrava; e todos os beñs emprazados q̃ tinha no Campo de Montemor o Velho, e no sitio de Bemfica; e os beñs livres q̃ tinha na Cidade de Portalegre; e seis contos e sincoenta mil reis q̃ estavaõ na maõ de Joaõ Gomes de Moura a razaõ de juro.

Impoem na sua Mediação huã Missa quotidiana, e quarenta mil reis p.ª o Cappelaõ; e de todos os beñs de sua Mediação fez Morgado com todas as clauzulas q̃ se costumaõ por nos Morgados; e q̃ neste socederaõ seus filhos della, se os tiver de segundo marido, na forma de hũ Morgado Regular, e toda a sua Dyscendencia; e extinta ella socederia sua Irmaã della D. Izabel M.ª de Castelo br.; e toda a sua Dyscendencia; e extincta, chama a Pessoa e Descendencia de seu Sobrinho Joaõ de Avilez, morador em Portalegre; e na falta desta, a Pessoa e Descendencia de André Zuzarte de Campos, f.º de seu primo Jorge de Avilez de Campos &; e extinto tudo, á Caza da Mizericordia de Portalegre seia Pastoria com as mesmas clauzulas. &c.

§ 27.

12 Aff.º Frz de Avilez f.º 3.º de Fernaõ de Avilez, e de sua m.er M.ª Delicada n.º 3 § 4. foy Monteyro mór do Infante D. Henrique f.º do S.or Rey D. Joaõ 1.º casou com ... teve

1 Rodrigo Affonso de Avilez q̃ segue

1 Rodrigo Aff.º de Avilez f.º dy.to Aff.º Frz de Avilez ... teve

2 Affonso Pestana de Avilez

Titulo

Familia de Alvellos principio de seu Appellido origem de sua Ascendencia: oppiniões de seu Solar, suas Armas, e sua Genealogia, continuada the ao prezente anno de 1749.

por

Luiz de Tavora Coelho de Guimar.

§ 1º

He a Esclarecida Familia dos Alvellos de Gerarchia tão elevada, q bem podem nos altos principios de sua Real origem correr parellas com as mais Augustas Soberanias de Europa. Começou a ouvirse este Appellido em Portugal dentro no XII seculo, a tempo em q ainda este Reyno estava nas primeyras infancias da sua Monarquia; mas ja tão explendorizada, como no Discurso deste Titulo veremos.

Não escreverão os Nobiliaristas, se as desta Linhagem se lhes derivou o Appellido de alcunho, ou de Solar; e menos referem, se foy tomado de alguã acção Illustre, q seus Progenitores valerosa e taliam executassem. O Bispo de Malaca no seu Templo das Honras, quer q fosse alcunho, derivado de hua pequena Ave bem conhecida entre nos, as clamão Alveloa: e sendo assim, talvez q o alcunho desse o nome ao Solar; mas a nos sejanos licito dizermos: Q como esta Familia proceda de João Martins Salça, cujo Appellido significa = concerto augusto = seria este Fidalgo de tão bella prezença, e agradaveis dittos q na Corte o applauderião por Gentilhomem e discreto; e talvez q fosse tão candido e alvo, q lhe clamassem = o Alvelo = pois aos Alagios daquelles tempos, se encaminhava mais á pureza da verdade, q a o artefiçio da Lizonja. O certo he q seus filhos são os primeyros q aclamos com o Cognome de Alvelos, q talvez tomarião do alcunho de seu Pay, e lhe serião m.to semelhantes na gentileza, e bizarria.

Armas

São as suas Armas o Escudo em Campo vermelho com sinco Estrellas de ouro, cada hua de oyto pontas, postas em Aspa; e por tymbre meyo pescoço de Urso de purpura e negro, com a lingua vermelha: e hua estrella das Armas no pescoço. E não as Estrellas de sette pontas, e a cabeça de Leam por tymbre

tres, como erradam.te escreve Ant.o de Villasboas na sua Nobiliarchia p. 229. porq̃
o contrario consta na Torre do Tombo, em q̃ estaõ registradas: e o diz tambem
a Benedictina Lusitana as 19.

Aquellas mesmas Armas trazem os Alonsos, mudada a cor do Campo, e par-
te do tymbre, q̃ os Alvelos deviaõ de tomar por differença, pois fieraõ familia
nova, sendo ambos descendentes de hũa Linhagem.

Onde seja o Solar desta Familia tambem the ao prezente o naõ tem ven-
tilado os Genealogistas; pois huns o imaginaraõ na Freg.a de S. Lourenço junto á Vil-
la de Barcelos, e outros o suppoem no Concelho de Canbos, comarca de Gui-
maraes. Mas nos adiantando hũa boa conjectura, nos parece a Quinta da
Torre de Alvelos q̃ fica dentro no Lugar deste Appellido em pouca distancia
da Cid.e de Lamego, em beneficio dos Senhores do antiguo Morgado de Alve-
los, e Administradores da Cappella de S.ta M.a do Thesouro naquella Cathedral;
pois vemos a d.ta Quinta com m.ta antiguid.e e senhoriada com dominio directo pellos
Fidalgos nella moradores ha mais de trezentos an.s; excepto o tempo, em q̃
ella foy habitaçaõ dos seus mais inveterados Progenitores, como neste § se verá;
expondo á censura dos Juizos mais perspicazes as razoẽs apologeticas q̃ abai-
xo se seguem.

§ 2

Destes Lugares, q̃ cada hũ delles tem clara e distinctam.te o nome de Alvelos
temos noticia haver neste Reyno. O 1.o he na Freg.a de S. Isidoro de Cavernais, — *Oppinioẽs do Solar*
termo de Viseu, em cuja comarca tambem temos dous Alvelos. O 2.o na Freg.a
de S. Lourenço de Alvelos junto a Barcelos: e o 3.o o Lugar, e Quinta da Tor-
re de Alvelos, perto da Cidade de Lamego. E supposto pareça verosimil q̃
todos foraõ fundados por Fidalgos deste Appellido, com tudo naõ temos a certeza
de docum.tos q̃ o assegurem, mais q̃ a presunçaõ dos seus mesmos nomes. Qual del-
les seja o Solar nenhũ Nobiliarista o disputou. O de Cavernais já dysse Lo-
go fique de fora, pois naõ pode entrar em competencia com o de Barcelos, e
Lamego; porq̃ so ha memoria o d.o Fr. Agostinho de S.ta M.a por ter junto a sy
a Cappella de N. Sr.a do Bom-successo. O de Barcelos tem por sy a oppi-
niaõ de dous Authores, ainda q̃ nenhũ delles o certefica; pois o 1.o q̃ he Ant.o de
Villasboas de Sampayo escrevendo as Armas desta Familia, diz q̃ parece ser seu
Solar a Freg.a de S. Lourenço de Alvelos junto a Barcelos. E o 2.o q̃ he o D.r
Ant.o de Carvalho da Costa, expressam.te o declara, ainda q̃ diz naõ haver me-
moria da Caza: e como taõ graves Authores se enganaraõ nas Armas, co-
mo já do prim.o mostramos a cima; naõ foy m.to q̃ lhe succedesse o mesmo no So-
lar: pois he certo, q̃ o naõ pode haver sem Caza; ou hũa verdad.a e constan-
te opiniaõ tradiçaõ, de q̃ a houvesse: e q̃ está ainda verificada com ruinas, q̃ o
tempo em largos seculos naõ acaba de consumir; pois vemos permane-
cerem m.tas do tempo dos Gregos, e Romanos: de q̃ se tira hũa consequencia clara
q̃ os Alvelos de Cavernais, e Barcelos ambos tem o nome, e nenhũ o Solar; pois
os referidos Authores falaõ duvidozos: e talvez persuadidos do nome, q̃ o suppoem
na Freg.a de S. Lourenço, onde tiraõ e outros, sem memoria da Caza, o imaginaraõ.

O 3.o e ultimo Lugar, q̃ tem o nome de Alvelos, he o q̃ está junto á
Cidade de Lamego: mas ainda isto naõ seria bastante p.a o fazermos Solar, se
dentro naõ estivesse a Quinta da Torre q̃ em seculos anteriores, e q̃ já ai
nos principios desta Familia, foy morada dos Fidalgos deste Appellido: de q̃
sem duvida lhe ficou o nome q̃ hoje tem, de Quinta da Torre de Alve- — *Mas Fran.co Coelho Alm.da nas advertencias á Nobiliar.a de Portug. diz q̃ esta Familia naõ he de Solar.*
los, ou elles dalli a tomaraõ, q̃ he hũa prova bastante p.a a realidade de seu
Solar, q̃ se vê abonado com o credito de hũa antigua Torre, q̃ ha por ellos an.s
seria.

Dellos annos

Pellos annos de 1470 vivia na sua Quinta da Torre João Alvz de Alvellos: como nos consta de hu traslado autentico da instituição da Cappella de S.to Ant.o do Ollrouro, q tambem se acha na Bibliotheca do Conv. da Graça de Lx.a: entre as memorias de João Filippe Carreyro de Almada:: o qual traslado, q contina alem da instituição outras couzas q não fazem a o nosso intento. Foy feyto o d. traslado a 17 de Dezbr.o de 1570. á instancia de Izabel de Alvellos Dona viuva p.lo Tab.am do Concelho do Sul comarca de Viseu Diogo Roiz da propria instituição de q ao diante trataremos. da qual se vê dotar o Bispo D. Vasco Alvz de Alvellos na Herdade, na Era de 1340 q he anno de Christo 1302 os q lhe pertencia de sua ligitima em Alvellos: e nella declara havella por parte de seu Pay Martim Annes Cavalleyro de Alvellos. q são os termos, como hoje explicamos os Senhores de Solares, ou com pouca differença dizendo = o Fidalgo de Figueyredo, o Fidalgo de Azevedo; e outros: o q he bastante fundam.to p.a q a d.a Quinta seja casa de Solar da Familia de Alvellos q principiou como ja referimos p.los annos de mil, e duzentos, com pouca differença p.q quais vivia o d. Cavalleyro Martim Annes de Alvellos; mas era ja falecido no de 1302. ou antes pois o Bispo seu f.o vincula o q delle lhe ficou em ligitima, sendo ja Bispo da Guarda p.a onde foy mudado de Lamego, onde so no bens q tinha neste Bispado, por ser Patria sua. E lhe quiz p.a prepetuidade em memoria do seu Solar instituir Morgado e estabelecello na sua Casa e Quinta da Torre de Alvellos.

He certo em Direyto Canonico q ninguem pode ser Bispo, sem ter completos quarenta annos; e como D. Vasco estivesse em Roma a negocios da Veneravel ordem de N. Snr.a do Carmo em q foy Religioso antes do anno de 1297; e ja com capacidade p.a semelhantes incumbencias, se lhe conferiu antes deste tempo o Bispado de Lamego, pois ne d. anno, como diz o P.e Carvalho, veyo p.a elle; e ainda q nesse tempo não tivesse mais q os quarenta com de necessid.e com pouca differença havia de nascer p.los an. de 1257, em q o d. seu Pay vivia por todo o tempo s de El Rey D. Aff.o 3.o D. Sancho 2.o; e talvez no de D. Aff. 2.o Pay de ambos q he dentro no Seculo em q pouco, mais ou menos, se começou a ouvir neste Reyno o Appellido de Alvellos. de q se tira hua verosimilid.e q fica persuadindo ser Martim Annes de Alvellos Author, e por ventura fundador da d.a Quinta em q seria verdade, elle daria o nome do alcunho, ou Appellido q ja tinha visto o chamallo o Bispo seu f. na justificação = Cavalleyro de Alvellos = e dotar os neste valle e Lugar tinha em q entra a Quinta da Torre, q desde esse tempo He a prezente, anda vinculada, quer vendo assim prepetuar em seu Irmão Estevão Alvz de Alvellos, e na sua descendencia: em q ainda prevanece hu Solar tão Illustre, e hu morgado tão honorifico, como em seu Lugar veremos.

§ 3.o

Não falta bem q.m queyra fazer o Solar dos Alvellos no Concelho de Lanhozo comarca de Guimaraens perto do Castello: mas descrevendo-o o d. P.e Carvalho em 24 Freg.as de q elle se compoem em nenhua o achou, aparecendo outros differentes, como são = Machados = Berredos = Mottas = Villelas = Godinhos = Farias = com outras mais casas de conhecida Nobreza, e Fidalguia sem fallar em Alvellos, q lhe não passaria por alto se la estivesse tambem; por não ter bastantes fundam.tos p.a o suppor em S. Lourenço de Barcellos, de q ainda não havia falado: e tratando no Concelho de Lanhozo couzas de tão pouca importancia e menos consta a respeyto do q he p.a qualquer Escritor a memoria de hu Illeystre Solar.

Herdade, q no tempo antiguo viverão no referido Concelho os Condes

acedin.ras

ou de Senhores de Cabreyra como diz o Conde D. Pedro, e Carvalho nas Notas
q lhe fez: Como os Alvellos descendaõ daquelles Fidalgos, como logo vere-
mos, talvez q por estas ascendencias lhe quizessem aqui imaginar o Solar: ain-
da q isto naõ convence; pois vemos q os Alvellos descendem do de Ribade
Vizella junto á Villa de Guimaraës, e o foraõ estabelecer na Provincia da
Beyra: E os d'Alvim no Conselho da Villa Chaã da Comarca de Barcelos
como refere o d.º Carvalho. E o mesmo praticaraõ outras m.tas Familias
como he bem notorio aos Nobiliaristas: e nesta dos Alvellos, de q tratamos
se sabe q do mesmo Tronco procedem os Vasconcelos, q o foraõ fundar
no Conselho de Entre Homem e Cavado, como se colhe de Sampayo; e naõ
em Lanhoso, onde com alguãs dos referidos ficaraõ os Machados. Mas os
de Alvellos o foraõ estabelecer á Comarca de Lamego, em q vemos com do-
cum.tos authenticos ser m.to antigua a Quinta da Torre de Alvellos, pois na
continuaçaõ deste Appellido, naõ ha nenhuã q a exceda.

A vista do referido pode a Quinta da Torre de Alvellos reivindicar
com m.to Direyto o q Sampayo, e Carvalho lhe naõ concederaõ, e lhe deve res-
tituir a Freg.a de S. Lourenço de Alvellos o seu usurpado Solar: e assim mes-
mo o Conselho de Lanhoso, pois naõ temos fundam.to alguã q lho possa negar.
e naõ temos q pedir restituiçaõ ao Marquez de Montebello nas Notas q es-
creveo ao Nobiliario do Conde D. Pedro; pois se faz o Calculo junto a
Barcellos Solar dos Alvellos, elle mesmo diz q he outro, ainda q da mesma
Familia diferente: do qual, ou de outro, q está no Couto de Villaboa
do Bispo, junto á Cidade do Porto, se faz mençaõ em hum titulo q temos de
Familia de Moreyras: do qual consta, q Urraca Aff.o fez Doaçaõ a
Joaõ Pires de Moreyra do seu Quinhaõ do Casal de Calvello no Conselho
de Sanfins na Era de 1306, q he anno de Christo 1288 em q este Fidalgo vi-
via no tempo de ElRey D. Diniz; e tambem nos consta q Nuno Annes de Alvelos
vivia p.los annos de 1298 como ao diante mostraremos. Esse o Marquez naõ
quizesse apropriar m.tos Solares p.a as Terras de q era Senhor ou seus vinculos
tambem achavia o Mosteyro de Calvello tres legoas da Cidade de Braga em
q nella foy era de Saõ Payo de Monges Bentos, E hoje convertido em Igr.a Secu-
lar, de q se lembra da sua Benidictina Lusitana o P.e Fr. Leaõ de S.
Thomaz geral q foy da sua Congregaçaõ.

Fr. Leaõ de S. Thomaz Author da Benidicti-na Lusitana.

§ 4.

Fazem todos os Nobiliaristas Genizarca da Illustre Familia dos Alvellos
ao Valeroso e Fidelissimo Capitaõ Martim Moniz, q perdeo gloriozam.te a
vida em tempo de ElRey D. Aff.o Henriques na tomada de Lx.a; e ainda q este
Fidalgo era hū Benemerito Tronco de taõ preclara Linhagem, lhe sabbi-
ramos a sua Ascendencia a taõ remontados principios, como he o Real
Throno dos Augustissimos Monarcas de Leaõ.

Tem os Alvellos a mesma Origem q os Vasconcelos, e Ribeyros to-
dos com Real Varonia, Varonia e Ascendencia taõ elevada, como se acha
expendido em tt.º de Vasconcelos: de q daremos hũa breve Relaçaõ desta al-
ta Estirpe em Abreviado dos Descendentes de taõ qualificada e Nobilissi-
ma Progenie. Fazendo prim.ro mençaõ de hũ Nobiliario q escreveo Theo-
baldo de Lemos de Alvellos grande Nobiliarista, q ao depois foy continuado
por seu f.o Ruy Henriques de Mello; e D. Fran.co de Campos Coelho m.to cu-
riozos na Genealogia pertencente a Comarca de Viseu, q ultimam.te foy
trasladado do seu original por Joaõ de Mello Thezoureyro môr na Sé
de Viseu, varam consumado nas boas Letras, e com vasta noticia da Ge-
nealogia; onde no d.º Nobiliario se vê por letra do d.º Henriques de Mello,
o titulo da Familia q escrevemos; supposto do livro nos naõ viesse a maõ

mais q hũ

mais q̃ eis bem troncados fragmentos q̃ tão do Erudito Arcipreste da mesma de Ant.º de Loureyro, e Sousa; e continuados em m.tas partes por letra da referida D. Fran.ca de Campos q̃ foy senhora doutiss.ma e entre as q̃ mais se souberão especializar, como Heroina na Republica Literaria e na Coriosidade Genealogica da sua Patria, sem segunda: pois della vemos loje por sua letra algũas memorias. A Copia do d.º titulo, ficou tresladada athe Fernão de Alvelos, de q̃ᵐ adiante trataremos lo a seguinte

1 D. Arnaldo de Alvelos consideravel no Reyno de França no tempo dos doze Pares, sendo Emperador Carlos 5.º: veyo c.ᵒ filho deste D. Arnaldo com el Rey Castellano na tomada de Lamego aos Mouros q̃ se clamava

2 Martim Alvelos o Paguim o qual Casou de sua m.er D. Elvira = Diz Fran.co Coello Alvdes. q̃ se clamava D. Elvira Viegas. f.ª de Egas Moniz de Riba Douro = e q̃ teve.

O Bispo D. João Gayo diz assim de Paguim Martim Anes
A Martim Alz gerou Alvelos q̃ se clamou Esforcados como os Pares d'onde Alvelos ficou

3 Martim Martins de Alvelos q̃ segue

3 Martim Alz de Alvelos f.º deste Martim Alvelos, casou tambem em Lamego com D. Joanna e teve.

4 Martim Annes de Alvelos q̃ segue

4 Martim Annes de Alvelos cavaleyro, f.º deste Martim Alz de Alvelos, viveo tambem em Lamego, foy casado com D. Elvira, de q̃ᵐ nasceo

5 D. Vasco de Alvelos q̃ segue
6 Estevão Alz de Alvelos § 5.

5 D. Vasco de Alvelos f.º deste Martim Annes de Alvelos cavaleyro foy Bispo de Lamego, e depois da Guarda. Instituio na Comarca de Lavia Bispado da Guarda a Cappella e Morgado dos Alvelos das propriedades, q̃ comprou aos Cordeyros dos doze Pares da ordem de Ronces-valles, q̃ naquelle tempo se extinguio, o qual Bispo por falecer sem f.os, chamou á Sucessão do d.º Morgado a seu Irmão Estevão Alz de Alvelos, e a seus decendentes q̃ se andasse em hũ so macho, varão mais apto, e sufficiente p.ª reger governar, e defender os bens do d.º Morgado; e isto sucessivam.te p.ª sempre

§ 5.

6 Estevão Martins de Alvelos Irmão do d.º Bispo acima, foy S.or, e Administrador do Morgado, q̃ o Bispo instituio: casou com e teve.

1 Diogo Alz de Alvelos q̃ segue

1 Diogo Alz de Alvelos f.º deste Estevão Alz de Alvelos, foy S.or do d.º Morgado: casou com D. Girmanesa e teve.

2 Pedro Esteves de Alvelos q̃ segue

2 Pedro Esteves de Alvelos f.º deste Diogo Alz de Alvelos, foy S.or da Casa de Sendays, e do d.º Morgado: casou com D. Leonor Glz e teve.

3 Ruy Pires de Alvelos q̃ segue

3 Ruy Pires de Alvelos f.º deste Pedro Esteves de Alvelos foy S.or da Casa de Sendays, e do d.º Morgado: casou com D. Fran.ca de Almeyda e teve.

4 Fernão de Alvelos
5 João de Alvelos q̃ segue

5 João

Alvelos.

5 Joaõ de Alvelos f.º desse Ruy Pires de Alvelos, foy snr. da casa de seu Pay, e do d.º Morgado: casou com D. Bortolera
Ctua

6 Fernaõ de Alvelos, q̃ segue

6 Fernaõ de Alvelos, f.º desse Joaõ de Alvelos, foy snr. da casa de seu Pay, e do d.º Morgado, e foy Fidalgo filhado da casa de ElRey D. Manoel: casou com D. Brites Collaça f.ª de Rodrigo Collaço, comend.or de Ansemil da Religiaõ de Malta no Bispado de Vizeu: o qual Fernaõ Alz.' foy snr. da Quinta de Cambra, e morador na sua Torre de Bandavizes, Freg.ª de Fataunços, concelho de Lafoẽs, comarca da d.ª Cidade. Mur.

7 Heytor de Alvelos.

Naõ proseguimos mais adiante esta Genealogia, por determinarmos fazelo em outro lugar com mais indegaçaõ do q̃ aqui se refere, pois toda ella se encontra tanto com a verdade, q̃ tem escrito os melhores Historiadores, e Genealogicos, q̃ se nos faz preciso p.ª mayor triunfo da verdade escrever huã breve Apologia, E q̃ os q̃ naõ tem pratica nestas materias acabem de vir no conhecim.to do q̃ he Genealogico, o naõ pode ser perfeyto, senaõ for Choronologico, critico, e Historico, como bem ponderará a prudencia do Leytor, nas razoẽs q̃ abaixo offerecemos.

He certo, e naõ se pode duvidar, q̃ os Famosos doze Pares floreceraõ no tempo do Emperador Carlos Magno, q̃ o desposou o trono do Imperio desde 25 de Dezbr.º do anno de 800 em q̃ foy coroado athé os 28 de Janr.º de 814, em q̃ faleceo com treze annos de Monarca, como consta da Historia Choronologica q̃ traduzio Damiaõ Goncte da Sylva, e de outros m.tos Authores. E Carlos 5.º começou a Imperar a 28 de Junho de 1519, como se vê do mesmo Author. Renunciou o Imperio em seu Irmaõ Fernando em ot.º de . de 1518, e sendo estes grandes Monarcas ambos Carlos hum Magno, e outro Maximo, hum Francez, e outro Flamengo, ambos Catholicos, e defensores da Igr.ª, viveraõ taõ afastados hum do outro, quanto vay do anno de 800 athé 1518, em q̃ o ultimo delles renunciou o Imperio, q̃ vem a ser mais de setecentos annos depois de falecer o prim.º, como ja havemos dito no de 814; e o 2.º como consta da sua Historia morreo aos 21 de Setbr.º do anno de 1558 em q̃ renunciou o Imperio, como ja fica dito. E assim mal podia D. Arnaldo de Alvêlos ser Condestavel de França no tempo dos doze Pares; e no do Emperador Carlos 5.º p.q. este Principe nasceo q̃ foy dali a mais de setecentos an.s, como ainda aos pouco vistos na Historia he bem notorio: e se naõ foy equivocaçaõ, em q̃ m.to yerreo o Titulo de Alvelos acima copiado, naõ se da mayor erro no Theatro do Mundo.

ou 1518 q̃ carece de exame.

Tambem o naõ parece pequeno o dizerse no mesmo Titulo, q̃ do referido D. Arnaldo de Alvelos fora f.º Martim Martins de Alvelos o Baguim, pois seu Pay floreceo no tempo dos doze Pares, havia tambem ser no do Emperador Carlos Magno, q̃ com elles concorreo: e assim naõ podia D. Arnaldo ter f.º q̃ com nenhũ Rey de Castella se achasse na tomada de Lamego, q̃ foy aos 22 de Julho do anno de 1308 segundo refere a Historia de Hespanha; ou segundo a dos Godos referida por Brandaõ em hum Sabb.º 3.º das Kalendas de Dezbr.º Era de 1095 (q̃ he o anno de Christo 1033.); e sendo assim, havia de Martim Alz. de Alvelos, viver mais de duzentos an.s: pois Carlos Magno começou a Reynar em França

Tomada de Lamego em 1308

em França no anno de 768, como diz a Historia Chronologica: subio ao Trono do Imperio como acima dissemos, segundo aut.lid. deste Autor a 25 de Dezbr.º do anno de 800: faleceo a 28 de Janr.º de 814; por onde se verifica a impossibilid.e de aclarar em tempo que vivia aquelle Emperador, os seus doze Pares na tomada de Lamego; sendo tudo o a tempo que Castella ainda nam tinha os seus Celebrados Condes hereditarios que mais Reys que principiaram m.to depois no anno de 1029, como dizem o Padre Diniz, e Damiam Gonette da Sylva, e outros m.tos Authores.

No anno de 1029 tiveram principio os Reys de Castella

Menos tambem parece verosimil o dizerse naquelle Titulo, pouco indagado, que o Bispo D. Vasco de Alvelos instituira o Morgado deste Apellido das possessoes que comprara aos herdeyros dos doze Pares da ordem de Roncesvalles que naquelle tempo se extinguira. Perguntava-mos nós ao Author, ou Authores daquelle Titulo quaes sam os herdeyros de hua ordem Militar, ou Regular! senam a mesma ordem. Mas como esta estava extinta já elle onam podia ser, pois os bens que em comum possuia de necessid.e lhe haviam ser confiscados, ou p.ª a Camara Apostolica, ou p.ª os Reys em cujos dominios estivesse estabelecida; e supondo nos aqui herdeyros só a Thiara Pontificia, e as m.tas Coroas Reais o seriam; e assim destes como daquelles nam seria facil ao Bispo D. Vasco de Alvelos conseguir a venda.

Perguntaramos mais que ordem Militar de Roncesvalles foy esta! Quem foy o seu Instituidor, que Capitulos, ou forma de vida estabeleceo. Q.e Summo Pontifice, ou Legado Apostolico a confirmou! Pois em nenhu Author dos m.tos que temos visto, tal Milicia temos achado; nem menos em Portugal tivesse bens alguns. Parece que o Author daquelle Titulo quer que os doze Pares de França fosse a ordem Militar de Roncesvalles que elle imaginou; e caso negado que o fosse, elle nam teve possessoes neste R.no; nem consta de nenhu Author que ca entrasse, nem em Hespanha, salvo se viessem com o Emperador Carlos Magno, no tempo que foy a Santiago de Galiza, como escreve o P. Fr. Jeronimo de Castilho, por authoridade do Arcebispo Turpino; do M.e Medina, e de Lira.

Tambem fez outra vinda Carlos Magno a Hespanha, mas como foy violenta nam entrou em Portugal; e foy no tempo de El Rey D. Aff.º 2.º que chamaram o Casto, que occupou o Real Trono das Asturias desde o anno de 791 athe 824, em que faleceo com 33. de Reynado; e assim o Emperador, como os seus famosos Pares vencidos p.r valeroso Cavalleyro Bernardo del Carpio; e m.ta parte delles mortos na memoravel Batalha de Roncesvalles, como diz o Arcebispo D. Rodrigo Ximenes, referido por Thesez, e Pedro Ant.º Beuter na Chronica geral de Hespanha.

Carlos Magno vencido por Bernardo del Carpio.

De mais que o d.º Bispo D. Vasco de Alvelos na instituiçam que fez da Cappella e Morgado de Alvellos, declara que dá a d.ª sua Cappella todas as possessoes herdadas, e direytos, que lhe pertençam, ou vinham por parte de seu Pay: assim em Alvelos, como em outros quaesquer Lugares na Diocezi de Lamego: e o mesmo diz da parte de sua May: que talvez seriam as que os Senhores deste Morgado possuirem nos Lugares de Figueyredo de Alva, e Ladreda: e o mais que tem no Bispado de Viseu: de que se tira hua clara consequencia, que estas possessoes eram dos Pays, e Ascendentes do d.º Bispo; pois elle na d.ª instituiçam assim o declara, de que se segue o virem-lhe por herança de seus Progenitores, e nam serem comprados a hua fingida ordem Militar, que nunca houve.

Parece-nos, q.' vista das razoes acima mencionadas, que o A. do Titulo de Alvelos

de Alvelos, a cima Copiado, concebeo hua equivocaçaõ tal, q o fez cair em hũ erro, ou engano manifesto ao Chronologico; pois presumimos, q a fingida Ordem de Roncevalles, q elle suppoem era a dos Templarios, q gloriosam.te com taõ prosperos successos havia florecido na Christandade: athe q o Summo Pontifice Clemente 5. persuadido de Filipe 4.to q chamaraõ o Bello de França, e Navarra, a extinguio.

Clemente 5. extinguio a ordem dos Templarios anno de 1311

Mas q.do apurar-mos bem a verdade, e mostrar-mos taõ conhecido engano he de saber, q a Esclarecida ordem m.tos seculos existio depois de haver falecido o Emperador Carlos Magno como mostramos a cima, q teve principio na S.ta Cidade de Jerusalem p.la ocasiaõ, q refere Fr. Bernardo de Brito na Chronica de Cister p.lo anno de 1118: como escreve Fr. Ant.o Brandaõ p.la authorid.e da Historia Oriental, e outros Authores alegados á margem, e se veyo a extinguir dentro no Seculo de 1300. a tempo q já o Bispo D. Fr. Vasco Alz de Alvelos havia instituido o Morgado deste Appelido; e talvez q esta equivocaçaõ fosse o motivo do seu engano; pois he certo q houve Ordem Militar dos Templarios: e naõ houve nunca de Roncevalles: nem de nenhũ Author consta q os doze Pares de França tivessem instituto Regular, nem obediencia a Prelado algũ mais q o seu Soberano, e aos Cabos mayores: como hoje fazem os Vassalos a este ~~sa[illegible]~~ subalternos aos seus superiores, q por qualquer motivo o sejaõ.

Mas se bem reflectisse o Author daquelle Titulo na instituiçaõ do Morgado, alem de dever observar a declaraçaõ, q o Bispo instituidor faz a respeito das fazendas q refere serem de seus Pays, e Mays, e aclararia ser impossivel a supposta compra ainda aos Cavalleyros Templarios pois he certo q todas as rendas delles se confiscaraõ, e ElRey D. Diniz fundou dellas a insigne Ordem de N. Snr. Jezus Christo no anno de 1320 havendo já 18, q o Bispo no de 1302 havia feyto a sua instituiçaõ: e assim nem os Templarios q já estavaõ extintos podiaõ vender, nem o Bispo comprar; claro sempre negado q o fizesse, naõ foy p.a a Instituiçaõ do Morgado, pois já havia doze annos q estava feyta por Clemente 5. Eleyto, como diz Gorette, aos 5 de Junho de 1305. a extinçaõ dos infelices Cavalleyros do Templo, sendo dali a seis annos no Concilio geral de Viena no de 1311, como consta do Epitome Chronologico: e outros m.tos Authores q disseraõ, com lastima de o escrever, tratando esta materia.

A ordem Militar de N. Snr. Jezus Christo se fundou em 1320.

§ 6

He a authoridade do Conde D. Pedro taõ attendivel a todos os q tem pratica nas Genealogias, q o seu Nobiliario he hũ texto indubitavel a q.m q. escrever a verdade; especialm.te os q no tempo deste Principe: como concorreo como parece q foy a vivencia de Martim Annes o Cavalleyro de Alvelos, e seus f.os D. Vasco, e Estevaõ Alz de Alvelos; e concorrendo elles no seu tempo, lhe havia de fazer mençaõ da sua descendencia, ou fosse derivando-a de D. Arnaldo de Alvelos, condestavel do Reyno de França, como o fez o Author q escreveo o já referido Titulo desta Familia, ou de outra qualquer, de q elles procedessem: E supposto o Conde lhe naõ dê nenhuã origem, as confrontaçoês dos tempos, e os patronimicos, nos faraõ inferir adiante a filiaçaõ de Martim Annes o Cavalleyro de Alvelos: e assim ficará derrubada a q elle dá, sem nenhũ fundam.to ou razoes concludentes o Author daquelle Titulo, inda q ha algumas couzas q emendar, como logo faremos.

Deyxada

Alvelos

Deyxada já a origem, q̃ o Author daquelle Titulo dedúz de D. Arnaldo de Alvelos, p.las razões q̃ apontamos no § antecedente, e falando só de Martim Annes de Alvelos Cavall.ro q̃ diante escrevêremos; diz o d.o Author, q̃ do referido Martim Annes fora filho, e sollessor do Morgado de Alvelos

Diogo Alz.' de Alvellos.

Naõ temos docum.tos, authorid.e ou razoẽs p.a impugnar tal sollessaõ, se a clareza a houve, pois por qualquer motivo q̃ ignoramos, poderia haver este Fidalgo ainda q̃ nos parece mais verosimil naõ o haver, pois de nenhũ traslado authentico da instituiçaõ do Morgado de Alvelos, e de outros docum.tos a elles pertencentes, feyto a requerim.to de D. Izabel de Alvelos 1.a Irmaã de Pedro Homem de Alvelos p.lo Tab.am do Conselho do dito Diogo Alz.' a 17 de Dezbr de 1540. vemos com effeyto falarse em Diogo Alz.', e Joaõ Alz.' de Alvelos mas p.lo sentido nos parece ser todo hũ; e q̃ o fazellos destintos, foy erro, ou equivocaçaõ de q̃m traslado: o q̃ se prova claram.te, porq̃ o sollessor deste Estevaõ Alz.', Irmaõ do Bispo Instituidor, foy = Pedro Esteves de Alvelos = deste o foy = Ruy Pires seu f.o = como do patronimico q̃ nas aquelle tempo era infallivel, se praticava; e nos consta do d.o traslado; e a sollessaõ supposta de Diogo Alz.' q̃ a louvesse, foy m.to depois na Era de 1470; pois neste tempo, viviaõ naõ só Joaõ Alz.' de Alvelos; mas ainda m.to antes, pois em 1432, e 1438, fez empraçam.tos, como dos proprios originaes em pergaminho nos constou: ainda q̃ estes titulos nos parece os fez naõ como Morgado de Alvelos, mas como procurador de Ruy Pires de Alvelos, q̃ neste tempo era senhor delle: o q̃ supposto, nos parece naõ haver, o Diogo Alz.', ou Joaõ nem possuio o Morgado.

O outro erro he o fazer casado a Estevaõ Alz.' de Alvellos, naõ declarando o nome da mulher, devendo-o provar com verdadeyro documento, mas caso q̃ o fosse naõ teve della filhos; pois dos livros do Registro de ElRey D. Aff.o 4.o q̃ estaõ na Torre do Tombo, consta ligitimar-lhe os filhos, q̃ tem p.a poderem sollceder em seus bens. E devia, o Pedro Esteves ser o mais Velho, pois solledeo no Morgado. e foy Snr da Quinta da Torre de Alvelos; como consta de hũ original em Pergaminho, q̃ está em casa de Bernardo de Mello de Alvelos, q̃ hé o primr.o Empraçam.to q̃ vimos da d.a Quinta q̃ naõ traz data. e assim p.lo q̃ delle consta, e de outros m.tos docum.tos com mais de trezentos an.os de antiguidade, traslados authenticos, e memorias Genealogicas, descubrimos hũ seguro campo, e verdadeyro p.a representar com a voz da pluma o q̃ nenhũ Nobiliarysta athegora escreveo dos Senhores do antiguo Morgado, e casa de Alvelos situada junto á Cidade de Lamego, cujo Titulo se escreve na forma seguinte.

Da verdadeyra Familia dos Alvellos.

§ 1.o

1 D. Sancho 1.o do nome Rey de Leam foy f.o do Rey D. Ramiro 2.o, e da Raynha D. Tereza q̃ o era de D. Sancho Abarca Rey de Navarra: Neto de D. Ordonho 2.o Rey de Leam. a quem sem interpolaçaõ de Varonia poderamos contar dezoyto Avoz Reys. conforme as Historias antiguas, e modernas de Hespanha, especialm.te Rodrigo Mendes da Sylva, e outros. Foy chamado o = Gordo = e em seu tempo deyxou perder a subjeyçaõ. q̃ Castella devia aos Monarcas

cas Leonezes, por naõ pagar ao famoso Conde Fernaõ Gonçalves hũ cavallo, e hũ Açor. Casou com a Rainha D. Elvira f.ª de D. Arsur Gᶻ, Conde de Monçon: faleceo com 12 an.s de Reynado em 967. do veneno introduzido em huã fermoza Maçaã, q lhe deu hũ Conde Portuguez grande senhor, q se chamava D. Gonçalo — e teve f.os

2 D. Ramiro Rey de Leam de q.m naõ tratamos.

3 D. Filippe de q.m naõ ha noticia.

4 D. Ordonho o Cego, q segue

5 D. M.ª q morreo menina

6 D. Urraca Senhora de Salsa junto ao Rio Armena, q casou com o Conde Vesperiano Diaz.

Joseph Freyre de Monterroyo

4 D. Ordonho f.º 3.º de El Rey D. Sancho 1.º foy Infante de Leam, e chamado o Cego por lhe haverem tirado os olhos: Salazar de Castro põe na casa das Asturias fazer este Principe f.º de El Rey D. Fruela o 2.º de Leam, mas o famoso, e Critico Genealogico Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas assegura com m.tos Authores antiquarios assinalaõ q aqui lhe damos contra a oppiniaõ comũa q daõ por tronco a esta linhagem, cá dos Vasconcelos; e o Abb.e de Pera q os faz descendentes do Conde D. Mendo. Casou com a Infanta D. Christina f.ª de D. Bermudo 2.º q chamaraõ = o Gotoso = Rey de Leam, e da Rainha D. Velasquita; neta p.la p.e paterna de D. Ordonho 3.º Rey de Leam, e Galiza, e de D. Elvira Mitena f.ª de Hermenigildo Conde de Tuy, Mordomomôr de El Rey D. Aff.º o Magno 3.º do nome Rey de Leam, e Oviedo; e p.la materna de D. Ordonho 4. q chamaraõ = o Mau = Rey de Leam, e Galiza, e de D. Urraca f.ª de Fernaõ Glz Conde de Castella — e teve

7 D. Ordonho Ordonhes q segue

7 D. Ordonho Ordonhes f.º deste D. Ordonho, foy Conde de Cabreyra, e Snr. de Lemos. Casou com a Condessa D. Urraca Garcia f.ª herdeyra de D. Garcia Fer.z Conde de Maranhaõ, e Aza, e da Condessa D. Nuna Nunes; neta p.la May de D. Fernaõ Glz Snr das Villas de Aza, e Maranhaõ, e p.la May de D. Nuno Guterres de Sobrado, Conde de Cabreyra; e de D. Urraca Osorio f.ª do Conde D. Guterre Osorio, Irmaõ de S. Osorio Guterres — e teve

8 D. Garcia Ordonhes q segue

8 D. Garcia Ordonhes f.º deste D. Ordonho Ordonhes, socedeo na casa de seu Pay, e Avós: foy Conde de Cabreyra, e Snr de Aza: casou com D. Urraca Infanta de Navarra, f.ª de D. Garcia Sanches Rey daquelle Reyno, e da Rainha D. Estefania de Barcelona neta p.la May de D. Sancho Garcia Rey de Navarra, e de D. Munia, f.ª herdeyra de outro D. Sancho Garcia Conde de Castella. — e teve

9 D. Osorio Garcia q segue

9 D. Osorio Garcia f.º deste Conde D. Garcia Ordonhes foy Snr da casa de seu Pay, e Avós, foy Conde de Cabreyra e Ribeyra, passou a Portugal no tempo do Conde D. Henrique, ou pouco antes, como escreve Fr. Ant.º Brandaõ: casou com D. Sancha Moniz f.ª de D. Moninho Fer.z de Toro q foy f.º B. de El Rey D. Fernando o Magno, q chamaraõ = parto imparticular = Rey de Leam, Castela, Portugal, e Galiza — e teve

10 D. Moninho Osores q segue

10 D. Aloniulo Osores f.º deste D. Osorio Garcia, sucedeo a seu Pay na Caza foy Conde de Cabreyra e Ribeyra: Cazou com a Condeça D. M.ª Nunes, f.ª de D. Nuno Soares Padroeyro do Conv. de Grijó de Conegos Regrantes de S. Agostinho na Terra da Feyra, q era f.º de D. Soeyro Tourne-riges Rico homem e de sua m.er D. Elvira Nunes de Aborim, f.ª de Nuno Soares, fundador de Grijó. e teve

11 D. Payo Aloniz Tronco da familia dos Ribeyros.

12 D. Martim Alonis q segue

13 D. Maria Aloniz, Progenitora dos Machados, como diz o livro antiguo da Torre do Tombo.

12 D. Martim Aloniz f.º 2.º do Conde D. Aloniulo Osores: foy Rico homem em tempo de El Rey D. Aff.º Henriques. Hu dos Capitaes mais insignes q se acharão na tomada de Lx.ª: e sendo entrada esta famosa Cidade na Era de 1185, q foy a 21 de Outubr.º do anno de Christo de 1147, como consta da Hystoria dos Godos, se deyxou cair despois de ter peleijado valerozam.te e ja de m.tas feridas, atravessado em hua das portas, p.ª q os Mouros a nao fechassem; e alli impedio aquelle corpo sem vida o q o valor ja nao podia disputar na contingencia das armas, p.ª q o Maumetanismo soubesse q hu so Martir glorioso, q tinha por objecto a Deus, era bastante a rebater o furor de hu venoim ainda q indicioso e imaginado; e sendo geralm.te applaudida esta acção a tempo, q outras desfaziao heroycas, se realçou de maneyra, q ainda hoje aquella porta* conserva nas tradiçoes o seu nome nos marmores da sua imagem; e nas Hystorias dignos Elogios á sua memoria. Casou com D. Tereza Aff.º q hu dizem ser f.ª do Glorioso Rey D. Aff.º Henriques, ja viuva de D. Sancho Nunes de Barbosa, e de D. Fran.ca Mendes de Bragança: e outros q era f.ª de El Rey D. Aff.º de Leam. e teve

Tomada de Lx.ª no anno de Christo 1147

* Esta porta he no fim da Cal. cada de S. André indo p.ª cima.

14 D. Pedro Aliz da Torre, Progenitor dos Vasconcelos.

15 D. Joao Aliz Ialça q segue

16 D. Martim Aloniz Arcediago em Braga

15 D. Joao Aliz Calça f.º 2.º deste D. Martim Aloniz; ou por ser bom Dalceiano, e ingraçado nos seus ditos, ou no bom concerto, e aseyo de sua pessoa, e trajes, teve o Alcunho de = Calça = q nao vemos herdado nos seus descendentes; e so os filhos q teve forao os prim.ros q se appellidarao de Alvellos: o q nos parece seria por serem gentys homens; p.ª q em todo o tempo sempre vimos q a flor alva, foy p.ª o reparo o prim.ro objecto da admiração, como ja em outra parte deste titulo deyxamos ponderado: Casou com D. Urraca Viegas, como escreve o Conde D. Pedro no seu Nobiliario, na impressão de Roma. e teve

17 Pedro Annes de Alvellos, q segue

18 Martim Annes de Alvellos § 2

19 Mendo Annes de Alvellos foy cavalleyro da caza do S.r Rey D. Diniz em 13 de Junho da Era de 1326, q he o anno de Christo 1298 fez hu Emprazam.to a Martinho Domingues, e sua m.er M.ª Esteves de todos os herdam.tos q tinha no lugar de Alvaraçes com o foro de quatro mara vedis da antigua moeda de Portugal; f.º Tabam.am Rodrigo Abril e com testemunhas, sem mais noticia.

17 Pedro Annes de Alvellos f.º 1.º deste D. Joao Aliz Calça q o Conde D. Pedro chama = Pero Annes. Pedro Alvello = tomou o patronimico do nome de seu Pay, e foy o prim.ro q se appellidou de Alvello, segundo nos persuade aquelle Texto Genealogico, ainda q nao refere a causa, ou motivo q teve p.ª usar delle. Casou com sua prima D. Ioana Diaz de Vasconcelos

celos a Ayres Annes de Freytas, como escreve o dito Conde no Lugar citado: cazou com D. Maria Annes Peyxoto, filha de D. Joaõ Vasques Peyxoto e de sua mulher D. Guiomar Annes de Espinhel neta por Pay de Vasco Gil Peyxoto, e de sua mulher D. Mayor Annes, irmã que outros dizem de Peyxotos: e por May de Joaõ Garcia do Espinhel, e de sua mulher D. Urraca Mendes filha de Mem Curvo, o que defendeo o Castelo de Lanhoso, como diz o dito Conde | etc.

20 Rodrigo de Alvelos que segue

20 Rodrigo de Alvelos filho deste Pedro Annes de Alvelos, cazou com D. Mafalda Affonso filha de D. Affonso Martins, e de sua mulher D. Tereza Esteves neta por Pay de D. Martim Mendes de Sousa, a quem o Conde D. Pedro chama Martim Conde = expressaõ com que explica ter este alcunho, e naõ o ser verdadeyro, porque era filho de D. Mendo. | etc.

21 Martim de Alvelos que segue

22 D. Joanna Roiz de Alvelos que cazou com Martim Diz de Vale filho de Pedro Fernandes do Valle, e de D. Marinha Pays com geração no Conde D. Pedro tit. 64.

23 D. Alda Roiz de Alvelos mulher de Affonso Diz do Valle Irmaõ de seu cunhado, e filho do mesmo Pedro Fernandes do Valle com geração no dito Conde

24 D. Leonor Roiz de Alvelos que cazou com Joaõ de Candim filho de D. Fernando Annes de Candim, e de D. Maria Annes de Guimaraes com geração; e por morte deste marido cazou 2.ª vez com D. Ruy Gil Pereyra, filho de D. Gonçalo Pereyra com geração. Como consta do Livro do Conde D. Pedro.

21 Martim de Alvelos filho deste Rodrigo de Alvelos; naõ nomea o Conde D. Pedro o nome de sua mulher; e só escreve que cazou; e que foraõ seus filhos os seguintes

25 Gil Martins de Alvelos que segue

26 Nuno Martins de Alvelos, de quem naõ temos mais noticia; mas pelo tempo, e patronimico parece ser Pay de Gonçalo Nunes de Alvelos que foy grande parte para que o Castelo de Beja tomasse a voz de El Rey D. Joaõ I.º, como consta da sua Chronica lib. 2.º cap. 43 [illegible]

25 Gil Martins de Alvelos filho deste Martim de Alvelos, foy Senhor do Couto de Sarzedello em que succedeo a seus Pays, e Avos: cazou com D. Maria Lourenço Villela filha de Lourenço Martins Fafes, como diz o Conde, e de sua mulher D. Maria Mendes, filha de Sarracino Mendes | etc.

27 Joaõ Gil de Alvelos que segue

27 Joaõ Gil de Alvelos filho deste Gil Martins de Alvelos succedeo a seu Pay no Couto, Honra, e Quinta de Sarzedello: cazou com | etc.

28 D. Aldonça Annes de Alvelos que succedeo na Caza de seu Pay, e cazou com Gonçalo Aranha, Vassalo de El Rey D. Joaõ I.º que lhe confirmou o dito Couto, dando-lhe Carta de Privilegio com seus demarcaçoens que se declara que querendo galardoar o muito serviço que lhe tinha feyto, fazia, e esperava lhe fizesse, lhe dava o foro da dita Quinta que eraõ vinte

eraõ vinte libras, e quatro soldos cada anno, e a Terra de Parada no Julgado do Prado. Tudo por carta dada em Lx.a a 11 de Se-
bro. da Era de Cesar 1382, q̃ he anno de Christo 1384. teve
geraçaõ copiosa de q̃ se trata em tt.o de Araujos.

§ 2.

18 Martim Annes de Alvelos f.o 2.o de Joaõ Mrz Salsa, e de
sua mr. D. Urraca Viegas n.o 15 § 1.o Naõ lhe nomea Pay o Conde
D. Pedro no seu Nobiliario como tambem o naõ fas a outros, q̃ os genealogicos
ao depois por escrituras, averiguaçoẽs, inferencias e observaçoẽs dos tempos, e patronimicos
viraõ a descubrir: mas como este Fidalgo vivesse no tempo, em q̃ aquelle Principe
escrevia talvez entendesse q̃ lhe sobejaria o ser nelle conhecido; mas p.la existen-
cia dos tempos, principios, q̃ nelle teve a Familia de Alvelos; e p.lo patronimico de
Annes, relativo do nome Joam q̃ naquelles mesmos tempos eraõ inalteravel,
temos por sem duvida a filiaçaõ, q̃ aqui lhe damos: Concurreo no tempo de El
Rey D. Diniz, e desseu f.o ElRey D. Aff.o 4. de cujas casas foy Cavaleyro, e vivia-
do em Alvelos, depois d.o seu Pay, ou May ja seriaõ Senhores, e lhe caberia em
Ligitima: occasiaõ q̃ talvez lhe desse motivo p.a fundar a Quinta da Torre
de Alvelos (se he q̃ ainda naõ estava fundada por seu Pay, ou algũ de
seus Progenitores) pois como f.o 2.o q̃ estabelecia casa, era bom q̃ p.a a sua po-
tend.a desse principio a novo Solar; pois he certo q̃ antes da sua existencia
ja junto á Cidade de Lamego havia Terra, q̃ se chamasse Alvelos; pois
nos consta das palavras de hua Escritura do Mosteyro de Receiam, pro-
duzida p.lo P.e Fr. Leam de S. Romaõ na sua Chronica de S. Bento, em
q̃ D. Tordia Odores, viuva de D. Soeyro, fundadora daquella Religiosa
casa lhe dota entre outras m.tas couzas, doiz casaes em Alvelos, em Janey-
ro da Era de 1184 q̃ he anno de Christo 1142, donde se ve, q̃ perto de
cento e sincoenta an.s antes da instituiçaõ do Morgado de Alvelos q̃ foy p.lo an.
de 1302 havia junto a Lamego Terra, q̃ se chamava = Alvelos = pois o
Mosteyro de Receiam, q̃ foy de Freyras Bentas, como diz o d.o Author, teve
a sua fundaçaõ meya legoa p.a o meyo dia da Cidade de Lamego, p.a cu-
ja parte tambem está a Quinta da Torre de Alvelos, q̃ temos p.las razoẽs
ponderadas neste Titulo por Solar desta Familia; e naquellas visinhanças esta-
riaõ os doiz casaes, q̃ D. Tordia lhe dotou. Foy Martim Annes de Alvelos
fidalgo m.to conhecido: pois falando Joaõ Roiz de Sá no grande esforço de
seu sempo no cancionario, q̃ compoz a algũas Familias deste Reyno diz o se-
guinte.

De Baquim Martim Eannes
A Martim Martins geraõ,
Alvelos, q̃ se chamou
Esforçado como seu Pay
Vanda: Alvelos ficou.

E talvez, q̃ as celebradas poras de Baquim, q̃ vem p.lo S. Joaõ, ou depois do seu
dia tomassem o nome deste Fidalgo, ou de algũa Quinta sua: Casou com
D. Elvira Mendes da Fonceca, como diz o Conde D. Pedro, f.a de D. Mem Glz
da Fonceca, fundador do Mosteyro de Maceyras: e de sua mr. e sobrinha D. Ma.
Pirez de Tavares (Irmaã de Estevaõ Pirez de Tavares, Snr. do Couto de Ta-
vares na comarca de Vizeu) e f.a de D. Pedro Viegas de Tavares, Snr. da Cid.e
da Guarda

Alvelos de Lamego

O Rey de Armas India Fran.co Coelho Mendes nas Notas, q̃ fez ao Nobiliar.o
del Rey Portug. diz q̃ estas coplas saõ do Bispo de Malaca D. Joaõ Gayo.

da Guarda, do D. Couto. Neta f.ª Pay de Egas Aoii. Snr. do Couto de Leomil, e desta m.er D. Alv Paes de Cerugra f.º de D. Payo Pires Romeu, como tudo se ve em titulo de Gonçeços e Navares n.º 5. c.tr.

1 D. Vasco Alvz de Alvelos Religioso insigne do Carmo cuja vida e acções se aclarão mencionada nos seus Coronistas: o P.e Carvalho na sua Corografia diz q estando em Roma a negocios da sua Religião se lhe confirira naquella Curia o Bispado de Lamego: q não seria, se os seus altos merecim.tos o não sublimassem a tão alto emprego. Com o de Principe da Igr.a no anno de 1297, segundo refere aquelle Author no livro 1.º da Corografia cap. 1. p. 247. o acclamos de posse da sua Prelasia, q.do instituio sendo ja Bispo da Guarda depois de o ser de Lamego o Morgado dos Alvelos aos 27 de outubro do anno de Christo 1302, como vimos do traslado autentico de 17 de Outubro de 1540. de q foy Escrivão Diogo Pires do Conselho de Lafões. Anexa a Cappella de N. S.ra do Loureiro a sua Quinta de Figueyredo da Lixa, a sua Torre de Ladreda, e todos os mais bens q lhe acontecerão por parte de Martim Annes de Alvelos Cavalr.º de Alvelos em aquelles tempos. q seu Pay. Declara, q por morte delle Bispo ficasse a seu Irmão Estevão Alvz Cavalr.º de Alvelos, depois delle a hu Barão macho, q mais chegado for em geração por parte de seu Pay, e q esto q admenistrar, e valido f.º defender, e governar os bens da d.ª Cappella. depois deste Barão ficasse a outro com as mesmas clausulas sucessivam.te p.ª sempre. E da faculdade assim aos seus parentes, como a outros quaes quer estranhos p.ª poderem de seus bens dotar a d.ª Cappella, e partecipassem de trinta Missas a q ficarão obrigados os sucessores: q dispoz com outras mais circunstancias, q por não dilatarmos a narrativa q a pede grande, as omitimos. Não temos noticia de q faleceo este Ill.mo Bispo, nem do lugar de sua sepultura: mais q renunciar o Bispado da Guarda em D. Martinho por lho pedir El Rey D. Aff.º 4.º como escreve Carvalho. ainda q nos annos q aponta parece haver ingano; pois vemos q no de 1307 em q o faz Bispo de Lamego ja elle o era da Guarda; pois na instituição q foy no de 1302 se intitula seu Bispo.

2 Estevão Alvz de Alvelos q segue

3 Martim Alvz de Alvelos sem g.

4 D. Guiomar Alvz de Alvelos

5 D. Alda Alvz de Alvelos q pelos tempos, e patronimico, parece ser sua f.ª: e foy 1.ª m.er de Fernão Guedes como se diz em t.º de Gouveas n.º 5

6 D. Elvira Alvz q tambem p.las mesmas razões parece ser f.ª sua, e foy m.er de João Alvz Amado.

2 Estevão Alvz de Alvelos f.º 2.º de Martim Annes de Alvelos, sucedeo na Casa de seu Pay e Morgado q instituio seu Irmão o Bispo de q foy 1.º Snr. da Quinta da Torre de Alvelos de q tambem se chamou Cavalr.º. Não lhe proseguio a longe a sua descendencia, nem fala no seu casam.to q presumimos não contrahio: ainda q o supposto titulo de Alvelos de q ja

falamos

falamos, o faz cazado: o contrario se vê do Livro dos Registros da Torre do Tombo de ElRey D. Aff.º 4.º, em q̃ se vê q̃ sucedeu em seus bens legitimar-lhe esp.ᵉ haver todas as honras, como os filhos de Legitimo matrimonio, a saber: seguinte.

7 Pedro Esteves de Alvelos q̃ segue

7 Pedro Esteves de Alvelos f.º legitimado deste Estevão Alz' de Alvelos tambem foy Cavalr.º, Sn.º Snr. do Morgado, Quinta da Torre de Alvelos: o titulo tantas vezes referido o faz cazado com Leonor Glz. de q̃.ⁿ não refere Pays: porem nós temos este Cazam.ᵗᵒ por suspeytozo, p.ˡᵃˢ razoes q̃ logo diremos: caqui só advertimos q̃ seria cazado com D. Bartolesa, q̃ no d.ᵒ H.ᵒ fr.m sua Nora. ettu

8 Ruy Pirez de Alvelos q̃ segue
9 João Alz' de Alvelos q̃ vay no § 3.º
10 Ignes Pirez de Alvelos m.ᵉʳ de Diogo Vargues Escudeyro, de q̃.ᵐ estava viuva em 4. de Janr.º de 1452, como consta de hũ instrum.ᵗᵒ de paga feyto p.ᵒ Tab.ᵃᵐ de Lafões Gil Glz' q̃ ella, como Testamentr.ᵃ de seu marido, entrᵃ a Aff.º Fer Alb.ᵈᵉ Dez.ᵒ Pedro do Sul, por Tristão Aff.º tres onças, e duzentos reis de prata, por quatro centos, e quarenta e tantos reais brancos. Viverão na sua Quinta de Rendarizes sem g.

8 Ruy Pirez de Alvelos f.º deste Pedro Esteves de Alvelos, sucedeo na Caza de seu Pay, e Avô: foy Cavalr.º e 3.º Snr. do Morgado, Quinta da Torre de Alvelos. Cazou com Leonor Glz', como nos consta do traslado Autentico de alguns docum.ᵗᵒˢ pertencentes ao d.ᵒ Morgado, q̃ em 17 de Dezbr.º de 1540 mandou p.ᵒ Tab.ᵃᵐ do Concelho do Sul Diogo Pirez reduzir em publica forma D. Izabel de Alvelos ettu

11 Martim Reymão de Alvelos q̃ segue

11 Martim Reymão de Alvelos f.º deste Ruy Pirez de Alvelos segundo nos consta do referido traslado, foy Cavalr.º 4. Snr. do Morgado, e Quinta da Torre de Alvelos: vivia no anno de 1365 q̃ vem a ser sessenta e dous depois da instituição do Morgado, porq̃ nelle aos 2 de Abril mandou traduzir do Latim em Portuguez, e reduzir a publica forma a d.ᵃ instituição do seu original q̃ era em pergaminho com seu selo pendente p.ᵒ Notario João Pirez em tempo do Bispo de Lamego D. Fr. Salvador: o q̃ se fez por seu mandado, e na prezença de testemunhas: Cazou com D. N. Esteves Lambat f.ª de Pedro Esteves Lambat, Neta de Pedro Esteves de Lamtra, e de sua m.ᵉʳ D. Margarida Vigas, como diz o Conde ettu

12 Pedro Esteves Lambat } sem g.
13 D. . . . --

§ 3.º
9 João

Alvelos

§ 3.º

9 Joaõ Alz de Alvelos f.º 2.º de Pedro Esteves de Alvelos, e de sua m.er Bartholeira n.º 7 § 2, ainda q o patronimico de Alvares pareça repugna à filiaçaõ q aqui verdadeyram.te lhe damos, por nos constar por docum.tos authenticos q vimos, em q naõ pode haver duvida. Foy Cavall.ro e 5. Snr. do Morgado, e Quinta da Torre de Alvelos onde vivia aos 18 de Outub.ro de 1438, em q emprazou por vinte soldos de moeda antigua na forma dos foros do Bispo, Cabido, e Vasco da Fonseca, e a sua m.er Catharina Gil hũa Herdade onde chamaõ o Ravladouro, termo de Lamego, nas Notas de Gonçalo Roiz Tab.am na d.a Cid.e com testemunhas. Fez outros mais emprazam.tos, como nos constou dos proprios originaes q vimos, q eraõ tres Escrituras em Pergaminho, as quaes lhe daõ o titulo de Cavalleyro e Escudeyro. Casou como deyxamos copiado em tt.º de Alvelos, com D. Franc.ª de Alencer, de cujos Pays naõ temos noticia e teve.

1 Fernaõ de Alvelos, q segue
2 Rodrigo de Alvelos, q servio ao Infante D. Pedro com q. se achou na Batalha de Alfarrobeyra, e ali falleceo como consta da Chronica de ElRey D. Aff.º 5.º Cap.
3 Diogo de Alvelos, q servio ao mesmo Infante, e morreo na mesma Batalha: e casou em Cintra como no § 13 neste tt.º
4 Lopo Alz, q foy Moço da Camara do Infante D. Henrique q no anno de 1445, vindo no desbarato da Costa de Africa com Gonçalo de Cintra foy morto em hũa Batalha. Joaõ de Barros Decada 1.ª liv. 1. cap. 9.

1 Fernaõ de Alvelos f.º 1.º de Joaõ Alz de Alvelos foy Cavall.ro e 6. Snr. do Morgado, e Quinta da Torre de Alvelos: Fidalgo da Casa do Infante D. Henrique Segundo Visconde, e do Infante D. Fernando de cuja Casa tambem foy Fidalgo: a memoria q delle temos mais antigua he, o Emprazam.to q fez da sua Quinta da Torre de Alvelos, q vimos em hũa Escritura de pergaminho, q tem em seu poder Fernando de Alvelos de Mello Coelho de Lemos seu neto, mas como o anno, nem a data naõ podemos apontar o tempo, em q foy feyta mais q o selo. Nas Notas do Tab.am Gil Gl.z de Lamego e na presença das testemunhas Joaõ de Brito e Juliaõ Alz da d.a Cid.e encontramos mais. Principia a d.a escritura = Saybaõ quantos este Emprazam.to virem q no anno deste instrom.to de Emprazam.to novo virem como eu Fernaõ de Alvelos Cavalleyro da Casa do Snr. Infante D. Henrique meu Snr. como senhor e possuidor da Quinta da Torre de Alvelos fez m.tos Emprazam.tos a varias pessoas, dos q se conservaõ os seus originaes na maõ do d.º seu neto Bernardo de Alvelos de Mello Coelho nos annos de 1464, 1473, 1495 em q finalm.te Emprazou nas Notas do Tab.am de Lasões Aff.º Roiz a Diogo Brandaõ, e a sua m.er Margarida de Alvelos da Cid.e de Lamego hũa Leyra de vinha do Macello: e até o d.º anno de 1495 duraõ as memorias deste Fidalgo p.las d.as Escrituras, e m.tas mais q vimos, q todas omitimos, por naõ fazer o numero compendioso. Casou com D. Brites Collaço, f.ª de Ruy Collaço Com.dor de Anfemil na Religiaõ de Malta e teve

5 Heytor de

5 Heytor de Alvellos q segue

Diem q fora sua f.a B. ao tempo q se achava vivo

6 Gracia Serrãa de Alvellos.

5 Heytor de Alvellos f.o deste Fernão de Alvellos socedeo na Caza de seus Pa-
ys, e Avos, e foy 7. Snr. do Morgado de Alvellos. Admenystrador das Cappel-
las de S. M.a do Thesouro Magdalena e S. Lazaro, de q tambem forão Ad-
menystradores seus Pays, e Avos: foy fidalgo da Caza de ElRey D. M.el e de
ElRey D. João 3.o; como nos consta por escrituras desse tempo. A primr.a
memoria q achamos delle, he a de 10 de Jan.ro de 1495: tempo em q
ainda vivia seu Pay: empraseu com elle m.tos bens de Fazendas, de q se
conservão as proprias Escrituras na Caza do D.r Bernardo de Alvellos seu
neto, a varias pessoas: e dellas se vê darem-lhe os Escrivães o titulo
de Fidalgo da Caza de ElRey N. Snr. e admenystrador das d.as Cappellas.
Cazou com D. Filipa Nunes de Souza f.a de Nuno Homem de
Souza dos Snrs. do Morgado de Bordonhos; ainda q em t.o de Al-
vins q compoz Fr. Jorge Freyre e Monterroyo Mascarenhas n.o 3. não
achâmos esta Snr.a nem seu Pay, mas de documentos antigos, e au-
thenticos, nos constou a verdade deste Cazam.to e teve

7 Pedro Homem de Alvellos q segue

8. D. Britis de Alvellos q morreo donzela: e porq o d.o seu Irmão
foy Mentecapto, foy ella sua Tutora, ou Curadora como nos
constou da propria procuração q fez em 12 de Junho de 1566
por não saber escrever nas Notas do Tabelião Gaspar Rober-
to do Concelho do Sul e a seu rogo assinou Heytor de Alvellos
Homem.

9 D. Izabel de Alvellos m.er de Belchior Rebelo do Amaral § 4. — Parece q este Belchior he genro, e não marido. Veja-se o § 4.

7 Pedro Homem de Alvellos f.o deste Heytor de Alvellos socedeo na Caza de
seu Pay, e foy 8 Snr. do Morgado de Alvellos, Admenystrador das Cap-
pellas do d.o seu Pay: foy Fidalgo da Caza de ElRey D. João 3.o e D. Se-
bastião: viveo no seu Paço de Figueyredo d'Alva. Estando na Cid.e
de Lamego a 15 de Abril de 1528 fez nas Notas do Tabam. Braz Co-
elho q lhe da o titulo de Fidalgo da Caza de ElRey e tratam.to de
Snr. Pedro Homem de Alvellos, emprazam.to da Quinta da Torre de Al-
vellos ao Bacharel Gaspar de Lara, e a sua m.er Anna Cardoza m.or da
d.a Cidade com o foro de 400 rs em cada anno; e no q for de Safra de
azeyte tres alqueyres, ou nove centos rs, não o havendo; como tudo nos
constou do proprio original q vimos com testemunhas, sendo huã dellas Fer-
não da Fonceca, Fidalgo da Caza de ElRey, e morador na sua Quinta de
Figueyredo das Donas, Concelho de Lafões. Fez outros mais empra-
zam.tos, e com o titulo em 7 de Jan.ro de 1556, tempo em q ainda de-
via de estar em seu juizo; porq dali a onze annos, o achamos fazer-se
lhe inventario em vida, a q se lhe deu principio em 13 de Abril de 1567,
e se nomeou por Tutora dos filhos a d.a sua Irmaã D. Britis: e depois
della o foy seu Cunhado Belchior Rebelo do Amaral. Cazou com
Genebra de Figueyredo, f.a de Duarte de Loureyro, e de sua m.er Izabel

Aff.

Affº Cardozo, como refere o Dr. Mel Botelho Ribrº na sua Historia de Alizeu.
ctu.

10 Simaõ de Alvelos, q no anno de 1567, em q seu Pay fizera inventario se havia auzentado sem nunca mais apparecer.

11 Heytor de Alvelos, q nyte tempo tinha 22 an. e segue.

12 D. Filippa de Alvelos de 20 annos.

13 D. Ignacia de Loureyro, de 18, e mer de Antº de Almeyda, fidalgo da Caza Real, s. g. de
ctu.

D. Mª de Alvelos, q renunciou com sua Mãy todo o Dirºto q tinhã no Morgado, a favor de seu primo com Irmaõ Mel Rebelo de Alvelos nº 9 nyte ttº por contrato feyto, e julgado por Senª p.lo Juiz de fora de Lafoẽs Affº Figueyra de Brito a 16 de Janrº de 1582, como consta dos autos, de q foy Escrivaõ Gaspar Borges: naõ consta q cazasse.

9 Snr. do Morgado de Alvelos.

11 Heytor de Alvelos, fº 2º de Pedro Homem de Alvelos, socedeo por falta de seu Irmaõ na Caza de seu Pay, e foy 9 Snr. do Morgado de Alvelos, e nas dicas Cappellas referidas, mas naõ consta ter o foro, como seus Avós: parnaõ termos docum.tos q o provẽ, o q seria p.lo intrevero dominio de Castella; em q m.tas Pessoas Nobelissimas o naõ tiraraõ: nem vimos Escrituras de q se fizesse emprazam.tos, como os seus Progenitores: o q tambem seria por ser mentecapto, como vimos dos autos do Inventario referido, de q consta fugir de sua Caza doydo; ca o depois vir ter a Figueyredo Dálva, cazado com Chrystina de Abrantes fª B. de Joaõ de Abrantes Rebelo, fidalgo d a Caza Real: de q.m teve fºs q foraõ baptizados na Igrª da Villa de Tavares, q deviaõ fallecer s.m g.: por q a la vella sua naõ passaria o Morgado de Alvelos, q elle vendeo, ás Linhas q logo veremos.

§ 7

9 D. Izabel de Alvelos fª de Heytor de Alvelos, e de sua mer D. Filipa Nunes de Souza nº 5 8 3º. Administrou algũ tempo o d. Morgado, assim p.la incapacidade q nos ultimos an. teve seu Irmaõ Pedro Homem de Alvelos, como p.la menoridade de seus sobrinhos, fºs delle. No anno de 1540, em q tinha a d.a Administracaõ, foy a q.m mandou trasladar em publica forma aos 17 de Dezbr do d. anno a instituiçaõ do Morgado de Alvelos, q ficou em seu poder p.la fugida do d. seu Irmaõ; Escrivaõ Diogo Pires, e na prezença de Testemunhas Mel Lopes Lavrador, e Rodrigo Alz. e outros: o qual docum.to autentico nos deu Luz p.a composiçaõ deste ttº; e fica em poder de Bernardo de Alvelos, com outros m.tos docum.tos dignos de fé. Cazou com Heytor Affº da Fonceca, q teve o titulo de Cavalrº, como nos consta de hũa escritura de renunciaçaõ, q elle fez a sua mer de hũ Cazal em Figueyredo d'Alva, feyto nas Notas do Tabaliam Joaõ de Almeyda aos 28 de Janrº de 1550: e teraõ s. de
ctu.

He precizo examinar este cazam.to; por q no apunto q trata desta D. Izabel, a d. he por marido a Belchior Rebelo, como deyxamos escrito no nº 9 5 3º: e aqui ó fazemo genro, o q parece mais certo.

1 D. Briolanja de Alvelos Homem, q segue.

Alvelos.

1 D. Briolanja de Alvelos Homem f.ª desta D. Izabel de Alvelos foy unica e sohedeo na caza de sua May, e Avos. Foy Sn.ra da Quinta de S.ta Eulalia na villa da Cul, em q viveo com seu marido, em cujo tempo hospedarão por alguns dias em sua caza ao Sr. D. Ant.º Gram Prior do Crato na infausta oppozicão q fez a este Reyno contra o formidavel poder de El Rey D. Filippe 2.º de Castella. e desta Quinta foy acompanhado dos Senhores da Orosa, e de outros fidelissimos Portuguezes, q seguirão a voz deste Principe q andou refugiado nesta Provincia da Beyra, especialm.te na Comarca de Vizeu. Cazou com Belchior Rebelo do Amaral Fidalgo da Caza Real q seguio o partido do Sr. D. Ant.º f.º de Joaõ de Abrantes Rebelo do lugar da Abravezora, Concelho de Tavares comarca de Vizeu com o mesmo, e sua molher Fran.ca do Amaral. | teve

2 M.el Rebelo de Alvelos q segue

3 Theobaldo Rebelo de Alvelos §. 5.

4 Fran.co Rebelo do Amaral §. 12

5 D. Feliciana de Alvelos m.er de Gaspar Dias ou Ruy do Amaral q por lhe morrer sua f.ª primogenita sem g.ão e lhe ficar seu herdeyro, instituio de seus bens hum vinculo, q hoje possue a Caza de Mangualde, e era f.º de Amador de Abrantes: de sua m.er Marta Ruy | teve

1 D. Ant.ª de Alvelos, q foy herdeyra cazou em Abravezora concelho de Tavares com Fran.co do Amaral q instituio Morgado sem g.ão

2 D. M.ª das Chagas Religioza insigne no Mosteyro de Ferreyra de Aves de Cujas virtudes, e allos faz menção Fr. Leam de S. Thomas na Benedictina Lusitana p. 245.

6 D. Luiza Rebelo m.er de Luiz de Barros Cardoso f.º de Domingos de Barros Tab.am do concelho de Lafoes, de sua m.er | teve

3 M.el de Barros de Alvelos, q foy capitaõ da ordenança: foy bom Poeta: teve de hua Fran.ca Nunes Amade Estudanseya

1 M.ª de Barros q foy prostituida m.ta, e sem mais noticia

De outra m.er chamada a = Regalla = f.ª do = Limorca = teve dous f.os de q. naõ ha noticia.

E de hua M.ª de Novais do lugar de Novais teve

1 M.el de Barros q embarcou p.ª a India sem mais noticia.

E de outra m.er da Praça de Vizeu teve

1 M.ª de Alvelos, sem mais noticia de nenhu.

4 Bernardo de Alvelos, q cazou com D. Bernarda ...ª de Aguiar da Cunha Alta concelho de Azurara f.ª de | teve

2 D. Joanna de Alvelos q cazou com Diogo Soares de Figueyroa f.º do D.r Fernaõ Tudella de Castilho, Dez.or e Corregedor do Crime da Relação do Porto: de sua m.er | teve

3 Fernaõ Tudella de Castilho, q foy herdeyro, e Fidalgo da Caza Real, superintendente da Coudelaria na comarca de Castelo Branco: e no anno de 1738 por sua

seu parente Joam de Campos de Abelo faleçer sem
mandou notificar a seu sobrinho Bernardo de Alvelos
p.a a Reyvendicaçaõ deste Morgado e a outros mais: e já fale-
ceo o d. Bernaõ Tendalla: e tem bastante geraçaõ de sua
molher.

7 D. Josepha Rebelo 1.ra m.er de Ant.o de Almeyda f.º do Licenciado Pe-
dro Rebelo, e de sua m.er n.al de Tiçea etc.

4 Belchior Rebelo, q foy p.a a India

D. Mariana Rebelo, q cazou com Chrisostomo Diniz da Vil-
la da Cabugora etc.

5 Balthazar de Almeyda

5 D. Briolanja de Almeyda cazada com Luis de Sam-
payo Irmaõ do Sargento mor da Comarca de Tiçea
Joaõ de Sampayo.

Cazou a d.ta D. Josepha Rebelo 2.a vez com Jeronimo de Barros f.º de
Jeronimo de Azevedo; e neto de Domingos Cardozo sem g.

8 D. M.a de Abelo } q morreraõ meninas.
9 D. Brites Rebelo }

2 M.el Rebelo de Alvelos f.º 1.º desta D. Briolanja de Alvelos Homem
soccedeo na Caza de seus Pays e Avoz: foy s.or da Quinta de S.ta Eula-
lia, naõ vimos docum.to por onde constasse q tivesse o foro de fidalgo q
tiveraõ seus Avoz; o q seria por q este Reyno estava já no Dominio de
Castella: socedeo no Morgado de Alvelos, suas pertenças, de q entrou
de posse por falecim.to de seu Tio Pedro Homem de Alvelos n.º 3.
§ 3 esp.ta renuncia q fizeraõ sua Tia, e prima D. M.a de Alvelos
e D. Ignacia de Loureyro n.º 13. f.a em.er de Ant.o de Almeyda, fidal-
go da Caza Real como nos constou da sn.ca q vimos do Juiz de fora de
Lafões Aff.o Nogueyra de Brito, de q foy Escrivaõ Gaspar Borges dada a
os 16 de Janr.o de 1582; por outros docum.tos; por virtude da qual no
dia 23 do d.º mez logo perante as testemunhas Joaõ de Almeyda
de Carvalho, fidalgo de S. Pedro do Sul André Glz da Quinta de
Moreyra, e M.el Vaz Alfayate lhe deu judicialm.te posse o Escrivaõ
Domingos Cardozo como nos constou do auto della: assim do Paço,
Cazas, Torre de Figueyredo d'Alva como das Terras, Foros, tinhas,
e Direytos, q o d.º Morgado tem no d.º Lugar, seus Limites, e em outras
m.tas partes com authoridade de seu Pay Belchior Rebelo do Amaral de-
baixo de cujo Patrio poder estava. E aos 15 de Fevr.º do d.º anno, em
prezença das testemunhas Ant.o de Oliveyra da Villa de Amarante co-
marca de Lamego, André Gonçalves, e outros mais lhe foy dada por
Joaõ Roiz Tab.am do Publico n'alid.e e termo de Lamego por despacho,
e cumprim.to do Juiz de fora delle Alvaro Aloniz dado aos 11 de Fevr.º
do d.º anno, q entaõ servia de Corregidor daquella Comarca: entrando
logo de posse da Torre, Cazas, Quinta de Alvelos. Fez m.te empraza-
m.tos a varias pessoas como vimos dos proprios originais, q seria precizo
larga escrita p.a os declararmos aqui. Faleceo na sua Quinta de
Santa Eulalia aos 7 de Abril de 1641: e foy enterrado na Ig.ra
de S. Adriaõ

de Santo Adrião em q jazião seu Pay, e May. Casou com D. Joanna Cardoza de Lacerda f.ª n.al de Joaõ Lopes Cardozo Moço do serviço do Snr. Infante D. Luiz seu Moço fidalgo com exercicio; e ao depois de El Rey D. Joaõ 3.º, q seguio a Voz do Snr. D. Ant.º D. Prior do Crato: a qual f.ª houve de M.ª Gomes f.ª tambem n.al de Andrê Gomes de Lemos f.º 2.º do Snr. da Trofa: cujo recebim.to se celebrou na Ermida do Dez.or Lourenço Coelho Leytaõ aos 20 de Março de 1601, como nos constou por certidaõ do R.do Dionizio Roiz Capellaõ do Cura de S.to Adrião. de q se vê nomear-lhe o d.º seu Pay p.ª melhor ajudar os encargos do matrimonio certos praros q aqui naõ declara, mas constaõ da escritura de casam.to de sua f.ª D. Joanna de q entrou de posse em 1603.

Ave

10 Joaõ Ribeyro de Alvelos, q faleceo s.g.

11 Belchior Ribeyro de Alvelos o mesmo

12 D. M.ª de Alvelos q casou com Paulo de Souza Coelho f.º de Valerio Coelho de Almeyda Snr. da Quinta de Couroza da Cabra; casa m.to antigua, e nobre: e de sua m.er D. M.ª de Souza: e foy herdeyra da Casa esta D. M.ª de Alvelos. Casou de 27 an.s por contracto feyto no anno de 1626, como vimos da escritura original na Nota de Fran.co Ribeyro de Almeyda, em q lhe dotaraõ seus bens livres; e o Morgado de Alvelos: faleceo em vida de seu Pay s.g.

13 D. Joanna de Alvelos q ficou sendo herdeyra, por morte de sua Irmaã da Casa de seus Pays, Morgado, e Cappellas: de q entrou de posse em vida do d.º seu Pay; por Procuraçaõ feyta em 19 de Agosto de 1633 a varias pessoas, q lha tomaraõ em varias partes pacificam.te, sem constrangim.to, nem embargos de pessoa algua, com todos os fruct.os, direytos, terras, vinhas, e mais pertenças, e reconhecim.to de todos os caseyros; estando já casada com o Dez.or Ant.º de Campos Coelho mandaraõ ambos notificar no anno de 1660 a Joaõ Ribeyro de Barros para pagarem pelo incomisso, em q cahia Cabid.o de naõ pagar-lhe havia sinco annos o foro de tres mil reis, p.ª o Abrigaõ da Quinta da Torre de Alvelos. Tiveraõ varios empraçam.tos da Quinta de Negroza, e outras mais terras a varias pessoas, como se manifesta dos proprios q vimos. Ser bettam.te em 6 de Julho de 1676, foy enterrada na Igr.ª de S.to Adriaõ no Jazigo de sua casa. Instituio hua Cappella de vinte Missas, cada anno, ditas na Cappella de S.ta Eulalia: em q chamou p.ª primr.º administrador a seus sobrinhos Henrique de Mello de Lemos de Alvelos, e D. Fran.co de Campos Coelho, q sraõ herdeyros de seus bens. O d.º Dez.or Ant.º de Campos Coelho, seu marido era Snr. do Morgado de Guimaraes junto a Viseu, foy gr.de Ministro. e o primr.º Corregd.or e ouvidor de Villa Viçoza. s.g.

14 D. Catharina de Alvelos q morreo donzela.

15 D. Briolanja de Alvelos, q morreo menina

Ave n.al a
16 M.el Vaz de Rebelo, a q.m seu Pay, e Madrasta deraõ com

Licença

licença de ElRey D. Filippe 4.º a propriedade do Off.º de Es-
crivão das Cizas, e Direytos Reaes do Sul, Aviz, cal q̃ comp-
rou vinda, como vimos da Escritura feyta p.º Tab.am Diogo de Az-
zevedo aos 8 de Mayo de 1636. Lemg.

§ 5.

3 Theobaldo Rebelo de Alvelos f.º 2.º de D. Briolanja de Alvelos Ho-
mem, e de seu marido Belchior Rebelo do Amaral, n.º 154. não pos-
suio o Morgado: casou com M.ª Cardoso f.ª de Bartholomeu de
Montalvo, e de sua mer Anna Ribeyro, neto p.º Pay de Fran.co de
Montalvo, nal da Povoa de Alaxer junto á Cidade de Placen-
cia, q estudando na Univers.de de Salamanca veyo fugido p.ª a Cid.e
de Viseu; e de sua mer Filipa Roiz Cardoso f.ª de Rodrigo Al.es
Homem, e de sua mer Antoninha Cardoso f.ª de Fran.co Homem S.r
de Verdelhos: e o d.º Fran.co de Montalvo era f.º de Lopo Roiz da d.ª
Povoa de Alaxer, pessoa nobre, e de sua mer Joana de Albran-
da, f.ª de Gonçalo Sanches gr.de soldado, e de sua mer D. Catharina
de Millina: neto de Fernão Sanches fidalgo Castelhano q morreo
na Villa de S. M.ª de Aguia de Lupe do Reyno de Castella, e
de sua mer D. Aritys: a l. dos q. D. Henrique 4.º de Castella conce-
deo grandes previlegios por serviços q lhe havia feyto, digno de me-
moria, como consta do Pillami, e executoria q tem em seu poder
Henrique de Lemos Campos de Viseu; e da Carta do d.º Rey,
passada na Villa de Simancas no anno de 1465.
teve

1 D. Briolanja de Alvelos q segue
E sendo casado teve em Joana de Seyxas f.ª B. de Ant.º Correa
Pay do Ramilhete teve.

2 Baptista de Seyxas de Alvelos §. 11

1 D. Briolanja de Alvelos f.ª unica de Theobaldo Rebelo de Alve-
los foy S.ra do Morgado de Alvelos, em q soccedeo a sua prima
D. Joanna de Alvelos n.º 1384 dous dias depois do seu falecim.to; e
ella a tomou como de costume na Sancristia da Sé de Lamego
por seu Procurador Ant.º Pacheco de Mendonça, cauto do Escri-
vão da d.ª Cidade Ant.º Roiz Patinho aos 11 de Outubr.º de 1641. em
q tambem entrou de posse das Cappellas, pertenças do d.º Morgado.
Viveu na Cid.e de Viseu: Casou com Henrique de Lemos
de Campos f.º 2.º de Ant.º de Lemos fidalgo da Caza Real S.r
do Morgado de Moure: e de sua mer D. Helena de Campos
de Figueyredo. n. § . entt.º de Lemos de Portel. teve

3. Theobaldo de Lemos e Alvelos q segue
4 Estes f.os e f.as q morrerão meninos.
3 Theobaldo de Lemos de Alvelos f. desta D. Briolanja de Alvelos
soccedeo

socсedeo na Caza de seus Pays, e Avós, de q entrou de posse em Se.br.º de 1676; e das mays pertenças das cappellas: Casou 1.ª vez com D. Anna de Abreu, f.ª de Alvaro de Carvalho, e Vasconcelos, fidalgo da Caza Real Snr. do Morgado de S. Estevão de Viseu e de sua m.er D. Helena de Abreu Snr.ª da Caza da Cadea em Viseu q tem g.des privilegios: neta p.ª Pay de Fran.co Monteyro de Vasconcelos fidalgo da Caza Real, e de sua m.er D. Anna de Barros de Carvalho, e neta p.ª May de Diogo Soares de Abreu fidalgo da Caza Real, Snr. da Cadea: e de sua m.er D. Joanna Cardozo. e teve

5. Henrique de Abreu Lemos de Alvelos q segue

6 Theobaldo de Lemos e Abreu § 8

Casou 2.ª vez em L.xª com D. M.ª de Noronha, comendadeyra de Santos, f.ª B. de D. Al.º Lopo, Irmão inteyro de D. Pedro de Alcaçova Snr. do Morgado de Alcaçova e teve

7 D. Violanja de Noronha q casou como quiz contra vontade de seus Irmãos, e parentes com Gervazio Vaz do Amaral e Loureyro q a tirou por justiça. f. de Fran.co Ribeyro; e de sua m.er D. M.ª de Loureyro, com q.m tambem havia cazado por amores. e teve

1 Ant.º de Loureyro de Noronha q cazou com D. Jacinta com g.

1 D. Fran.ca de Noronha Recolhida no Conv. das Freyras da Ribeyra junto a Lamego.

8 D. Izabel de Noronha q morreo donzela

Casou 3.ª vez com D. Luiza de Navarra f.ª de D. Al.º de Souza Moço fidalgo, e de sua m.er D. M.ª de Ayala e teve

9 Ant.º de Lemos de Souza § 9

E de M.ª Izabel Cardozo mulher solteyra de geração limpa teve B.

10 M.el de Lemos de Loureyro § 10

5 Henrique de Abreu de Lemos de Alvelos f. dò sobre dito Theobaldo de Lemos de Alvelos, socсedeo na Caza de seus Pays, e Avós: e foy decimo quarto Snr. do Morgado de Alvelos com as cappellas q lhe são anexas, de q entrou de posse na forma costumada no anno de 1678. tendo 38 de idade, por haver nascido a 15 de Janeyro de 1648.: foy m.to curiozo de genealogias, de q deyxou escrito alguãs memorias: falecco a os 2 de Outbr. de 1700 Casou com D. Fran.ca de Campos Coelho com q.m se recebeo na cappella de S.to Ant.º de Guimarães aos 5 de Fevr. de 1668. grande Snr.ª genealogica e de b.to entendim.to f.ª de Fran.co de Campos Coelho Snr. do Morgado de Guimarães, Capitão mór da Cidade de Viseu; e de sua m.er M.ª Pereyra de Vezas viuva de Pedro Viçozo da Veyga: dos quais hoje descendem os Senhores da Caza da Rocha em Oliveyra de Frades, Concelho de Lafoẽs. Neta p.ª Pay de João de Campos

14 Snr. do Morgado de Alvelos

foy Coelho, Snr. do dito Morgado de Guimaraens: e Fidalgo da Caza Real, q servio com grande satisfaçaõ nas Armadas deste Reyno. c. de sua mer. Izabel Gomes da Rocha f.ª Lerdeyra de Rodrigo Alz da Rocha Snr. da Quinta de Negrora: c. de sua mer. Izabel Frand.ª: e f.ª Alvarez, neta de Ant.º Teyxeyra, c. de sua mer. Izabel de Vagas. etc

11. Fernaõ de Mello de Alvelos q segue

12 Bernardo de Mello de Alvelos q nasceo em 19 de Agosto de 1671 e morreo em 1694 de hũ tiro por desastre.

13 Ant.º de Mello de Alvelos q nasceo na Negrora a 28 de Fever.º de 1670, e morreo em 1671

14 Reinaldo de Lemos, e Alvelos q nasceo a 21 de Outbr.º de 1678: e morreo em outbr.º de 1698.

15 Joaõ de Campos de Mello e Alvelos §. 6

16 Fran.co de Mello Coelho de Lemos de Alvelos §. 7

17 Fr. Alvaro Coelho q nasceo a 21 de Outbr.º de 1689 he Monge de S. Bernardo, e foy Dom Abb.e de Maceyradão vive em 1749.

18 D. Anna da Trindade freyra em Vizeu

19 D. Helena Alz. morreo freyra no d.º Conv.º

20 D. Florica Innocencia freyra no d.º Conv.º em 1749.

15 Snr. do Morgado de Alvelos 11 Fernaõ de Mello de Alvelos f.º 1. deste Henrique de Mello de Lemos de Alvelos, nasceo na Quinta de Negrora em 17 de Nov.º de 1666 e sucedeo na Caza de seu Pay, e Avós: foy decimoquinto Snr. do Morgado de Alvelos: faleceo em 21 de Março de 1706. Fez alguns Emprazam.tos de terras, como nos consta por escrituras: naõ cazou, e ouve de f.º dofuir: mas Luiz de Maria de Almeyda mulher solteyra nat.al de S. Pedro do Sul, q havia sido creada de sua Mãy a

21 D. Jacinta Theodora de Mello freyra em Lamego ou Aveyro.

§ 6

15 Joaõ de Campos de Mello de Alvelos f.º 5 de Henrique de Mello de Lemos de Alvelos: c. de sua mer D. Fran.ca de Campos Coelho n.º 5 § 2. nasceo na d.ª Quinta da Negrora em 21 de Junho de 1680: sentou praça voluntariam.te no Terço, q no anno de 1707 veyo levantar á Comarca de Vizeu o Mestre de Campo D. Braz Balthazar da Sylveyra servindo com esta occaziaõ nas Guerras da Liga: a favor do Direyto q nesse tempo pertendia ter aos Reynos de Hespanha o Principe Carlos Archi Duque de Austria, q depois foy Emperador de Alemanha, mas como lhe faleceo seu Irmaõ mais velho alcançou a escusa do serviço real

do serviço Real; socedeo na caza de seus Pays, e Avôs, e foy decimo settimo Snr. do Morgado de Alvelos; e cavaleiro professo na ordem de Christo: vivia em Viseu, onde teve grande respeyto. Faleceo de hũa estupor em 29 de outubro de 1737. Cazou com D. Engracia Oliveira de Albuquerque f.ª de Ant.º de Lourejro de Alerquita, Snr. de hũ dos Morgados de Lourejro, e de sua mulher D. Anna de Almeyda de Vasconcelos: neta pr. Pay de Pedro de Alerquita Cardozo de Lourejro, Snr. do d.º Morgado, e de sua mulher D. Micaela de Figueyredo Cabral da Cidade da Guarda: e pla May neta de Nicolao de Almeyda Vasconcelos, dos Almeydas do Couto, e de sua mulher D. Violante de Souza Pereyra: de que naõ teve f.os; e a d.ª D. Engracia vivia viuva no anno de 1749. — 17.º Snr. do Morgado de Alvelos

§ 7.

16 Fran.co de Melo Coelho de Lemos, e Alvellos f.º 6 de Henrique de Melo de Lemos de Alvelos: e de sua mulher D. Fran.ca de Campos Coelho n.º 5 § 5. Nasceo na Quinta de Negrosa a 23 de Mayo de 1683. Estudou Gramatica e foy bom Latino: servio de Vereador m.tos an.os na Cidade de Viseu, como o serviraõ seus Progenitores: foy familiar do S. Off.º: e socedeo na caza de seus Pays, e Avôs por faleciment.º de seu Irmaõ: e faleceo em Agosto: Cazou com D. Micaela Albertina de Castro, e Guzmaõ, cujo casam.to tratou prim.ro seu Irmaõ: e foy recebido em 18 de outubro de 1730. f.ª de Ant.º Coelho de Campo Coutinho Snr. da Caza da Quintal, e do Paço de Vila de Rey no Concelho de Besteyros, familiar do S.to Off.º: o qual tinha servido na guerra da Liga: e de sua mulher D. Cirilha de Tavora, Castro, Cardozo, e Abreu Snr.ª da caza de Conselho. Neta p.lo Pay de Miguel Coelho de Almeyda, e Souza de Casa de Seixas, que servio na guerra da Aclamaçaõ de Capitaõ de Infantaria, e de Cavalos, com os quais postos se achou em m.tas ocazioens daquelle tempo: e de sua 2.ª mulher D. M.ª de Sylva e Azevedo, Snr.ª da caza do Quintal: e pla May, neta de Pedro de Abreu de Vasconcelos Castelobr.º, e Gouvea Snr. da Quinta, e Morgado de Villa Nova, e de sua mulher D. M.ª Cardozo de Castelobr.º, e Tavora, Snr.ª da Caza de Conselho. — tiveraõ

1 Bento de Melo, e Alvelos, que nasceo em Junho de 1732. e faleceo em Quinta feira Santa.

2 Bernardo de Alvelos, Melo, Coelho de Lemos que segue

3 D. Fran.ca Henriqueta de Castro, Melo, Coelho, que nasceo aos 3 de Jan.ro de 1735.

2 Bernardo de Alvelos Melo, Coelho de Lemos f.º 2.º do dito Fran.co de Melo Coelho de Lemos, e Alvelos, nasceo na Caza do Quintal de seus Avôs maternos em 6. de Setbr.º de 1733: foy bapt.do na Matriz do Salvador de Castelaõs aos 14 do d.º mez com asistencia da may dytinsta Nobreza daquella de Besteyros, socedeo por faleciment.º de seu Pay e tio Joaõ de Campos de Melo n.º 15 § 6. em toda a caza de seus Avôs paternos, e he decimo — 18 Snr. do Morgado de Alvelos

decimo oytavo Snr. do Morgado de Alvelos, de q entrou de posse aos 31 de outubr.º de 1737, tomando-a por Procuração de seu Avô Materno, e Tutor Ant.º Coelho de Campos Coutinho e Mello de Gouvea de Carvalho na Sancristia da S. de Lamego, havendo precedido Licença do Provisor Vigario geral, e despachos do Juiz daquella cidade. Tem seus Tutores feyto alguns Emprazam.tos das Terras do seu Morgado: estava ainda debaixo da tutela no anno de 1749.

§ 8

6 Reobaldo de Lemos, e Mello f.º 2.º de Reobaldo de Lemos de Alvelos, e de sua prim.ra m.er D. Anna de Mello n.º 3 § 5. socedeo em alguns bens da caza de seus Pays, casou com D. M.ª Cardozo de Tavora f.ª unica, e herdeyra de Ant.º Cardozo de Tavora, Snr. da Quinta de Covas, e Nogueyra, fidalgo da caza Real, e de sua m.er D. Luiza Cardoza q depois de viuva casou 2.ª vez com João de Faria, e Vasconcelos, caval.º professo na ordem de Christo, q foy Author do celebrado Poema, q trata a Hystoria de Viriato cujo Pay morreo Martyr. Deste teve geração, q não pertence a este Morgado. n.º 5.

teve

1 Alvaro de Carvalho de Mello, e Vasconcelos, q deyxou alguns filhos naturais

filhos naturais.

1

1

2 D. Filipa de Abreu cardozo, q̃ segue

3 D. Briolanja, q̃ morreo donzela.

2 D. Filipa de Abreu Cardozo f.ª dyta Teobaldo de Lemos de Abreu socedeo na Quinta de Lorvão, Nogueyra, cazou com M.el de Oliveyra da Sylva, Vasconcelos; viuvo de outra Sr.ª de q.m nao tinha sucesção de Ant.º da Sylva, Sr. do Morgado de Sylva da Villa de Castelobr.º, de q.m teve

4 Bernardo Xavier da Sylva Castelobranco q̃ segue

5 Ant.º da Sylva Castelobr.º Clerigo

6 D. Helena da Sylva, e Abreu casada com Alv.º de Barros de Loureyro, cavalr.º professo na ordem de Christo. f.º 4. de Nuno de Barros de Loureyro, Sr. do Morgado de Loureyro, de q.m m.to d. até de Oliveyra cong. e mtt.ª di

7 D. M.ª Ant.ª Religiosa em S.ta Anna de Coimbra

4 Bernardo X.er da Sylva Castelobranco, f.º 1.º dyta D. Filipa de Abreu cardozo, socedeo na Caza, e Morgado de seus Pays, cazou com D. Fran.ca Xavier Zuzarte Maldonado Cardozo, fidalgo da Caza Real, familiar do S.to Off.º, Corregedor môr da Cid.e de Coimbra, de q.m m.to d. teve
m.to § mtt.ª de Zuzarte.

8 Alv.º de Oliveyra da Sylva q̃ faleceo s.m g.

9 Ant.º da Sylva o mesmo.

10 Fran.co da Sylva Acioli de Abreu Cardozo q̃ segue

11 Teobaldo, q̃ morreo menino

12 D. Mariana o mesmo

13 D. Ant.ª

14 D. Anna

15 D. Helena.

10 Fran.co da Sylva Acioli Cardozo de Abreu f.º 3.º de Bernardo Xavier da Sylva Castelobr.º

§ 9
9 Ant.º

§ 9.

9 Ant.º de Lemos e Sousa f.º de Theobaldo de Lemos e Alvelos, unico de sua 1.ª mer D. Luiza de Tavora n.º 7 § 5 succedeo em lo Morgado q. seus Pays instituirão: casou com D. M.ª da Rocha da Quinta dos Salgueyros Concelho de Penalva, f.ª de Joaõ Peyxoto da Sylva; e de sua mer D. Joanna de [illegible] e teve.

1 Henrique de Lemos de Castelobranco q. seg.

2 Luiz de Lemos de Tavora q. morreo menino

3 Alex.º de Tavora Padre da Comp.ª

4 Filipe de Sousa de Tavora q. servio na India; e no anno de 1749 vivia na Quinta dos Salgueyros.

5 Theobaldo de Lemos clerigo q. vivia na mesma Quinta.

6 Fr. Fran.co de [illegible] Rosa frade de S. Fran.co, Pregador, e tem sido alguas vezes Prelado.

1 Henrique de Lemos de Castelobranco f.º do dyto Ant.º de Lemos e Sousa vivia em Viseu no anno de 1749 com boa Casa e tratam.to: bello Cavalleyro, de animo muy sincero, e aseado, e de boa presença servio no anno de Vereador. tendo algũs f.os de [illegible] estando p.a morrer, a recebeo por sua mer; porem escapando desta enfermidade, vivia bem com ella.

§ 10.

10 Alex.e de Lemos de Loureyro f.º B. de Theobaldo de Lemos de Alvelos havido em M.ª Izabel Cardoza, Christaa velha da Cidade de Viseu n.º 7. § 5. casou com D. Fran.ca e teve.

1 Estevaõ de Vargas Varella q. segue.

2 Fr. Miguel

2 Fr. Miguel de Lemos frade capucho
3 Ant.º de Lemos da Congregação do oratorio de Vizeu donde se tirou, e se meteo Ermitão no celebre Santuario de N. Snr.ª do Castelo de Aurrara da Beyra

1 Estevão de Vargas Varela f.º deste Al.º de Lemos de Loureyro foy formado em Canones, e Direyto Civil na Universidade de Coimbra, fugio p.ª Castella por não querer cazar com huã sua parenta, a q.m tinha feyto promessas, mas tornando p.ª o Reyno, casou com ella, e em Vizeu, onde advogou, e foy Procurador, e Vereador; e a d.ª sua mulher se chamava Flora Cardoza, n.al de Alcafaço, f.ª de — e tive

4 Fran.co X.er de Lemos, q morreo serg.
5 M.ª Jacinta de Lemos, q morreo sem estado
6 Barbara o mesmo
7 Catharina o mesmo.
8 Fran.ca Jeronima de Loureyro, q segue

8 Fran.ca Jeronima de Loureyro f.ª deste Estevão de Vargas Varela, casou com seu primo Al.º Cardozo do Amaral f.º de Ant.º do Amaral, e de sua m.er Fran.ca da Trindade; e teve huã menina, q faleceo sem estado e elles vivião em Vizeu no anno de 1749 sem esperanças de geração.

§ II.

2 Baptista de Seyxas de Alvelos f.º B. de Theobaldo Rebelo de Alvelos, e havido em Joana de Seyxas n.º 3 § 5 viveo no Concelho do Sul, comarca de Vizeu, onde casou com M.ª Roiz f.ª de Tomé Roiz, e de sua m.er M.ª Fr.ª — e teve

1 Martinho de Seyxas de Alvelos q segue
2 Ant.º de Alvelos de Seyxas ..
3 Sylvestre de Seyxas de Alvelos. q casou na Castanheyra com q. de q não temos noticia

1 Martinho de Seyxas de Alvelos f.º 1.º deste Baptista de Seyxas de Alvelos, viveo na Villa do Sul casou 1.ª vez com sua Tia Sebastiana do Amaral, com q.m se dispensou no 2.º e 3.º grao de Consanguinidade f.ª de Fran.co Rebelo do Amaral, Irmão inteyro de seu Avô Theobaldo Rebelo, e de sua m.er Fran.ca Cardoza n.º § ny.ett.º de q.m não teve f.os Casou 2.ª vez com M.ª Pinto de Castelobranco, f.ª de Al.º Tavares Cabral, Capitão no Concelho do Sul Escrivão Proprietario da Comarca de sua m.er Maria Pinto de Castelobranco — e teve

4 Ant.º de Abreu Castelobranco, q segue
5 Fr. Al.º de S. Macario, frade capucho, Guardião no Conv.º de Villa Cova
6 Martinho de Seyxas de Alvelos Clerigo
7 Paulo de Abreu Clerigo q teve B.
M.ª de Castelobranco.

8 Anna

8 Anna Pinto de Castelobranco, m.er de Joaõ de Almeyda, n.al de Cel
f.o de Joaõ Roiz dali mesmo, e desta m.er Ma. de Barros com nd gi
rasaõ q existe.

9 Izabel Cardoza, casada com Pedro de Oliveyra, f.o de Ant.o de Oli
veyra, e desta m.er q veyo de Santiago de Carva
lhaes concelho de Lafoẽs com g. q existe.

10 Ang.ela Ma. de Castelobranco, q tive de Pedro da Costa Freyre Ca
va.lr. na ordem de Christo, e Provedor, q tinha sido da Comarca de Ro
mar. tive B. a

N. q foy clerigo

11 Ma. Pereira de Castelobranco, sem g.

12 N.
13. N. } q faleceraõ meninas.
14. N.

4 Ant.o de Abreu Castelobranco f.o dEste Martinho de Seyxas e Alvelos
sociedes na Casa de seu Pay: casou com Innocencia Ma. de Carmi
nhaõ, termo de Vizeu, f.a de Estevaõ de Figueyredo, e desta m.er Ma. de
Veyra do d.o Lugar.

§ 12.

4 Fran.co Rebelo do Amaral f.o de D. Briolanja de Alvelos Homem e desseu
marido, e de seu marido Belchior Rebelo do Amaral n.o 184 vivia na
Villa do Sul; casou como quiz com Fran.ca Cardoza f.a de Doming.os Car
doso Tab.am na Gecelle Concelho. ...

1 Ma. Rebelo do Amaral, q casou á sua vontade com Fran.co da Costa f.o
do Vigario da Ermida sem g. mas tendo tido Pedro Correa de seu
primo com Irmaõ Jeronimo de Barros de Lemos q tinha f.o de
Christaõ novo. f.o de Jeronimo de Azevedo.

1 Bernardo de Lemos q foy soldado sem g.

2 Fran.co Rebelo, casado com Ma. de Andr.e f.a de Fran.co Roiz
Tab.am do Sul, q tambem tinha f.o de Christaõ novo, e desta
m.er Ma. Cardoza de q tive hũa menina q faleceo.

2 Fran.ca de Barros

3 Sebastiana do Amaral q casou com seu parente Martinho de
Seyxas de Alvelos n.o § neste liv.o sem g.

§ 13.

3 Diogo

Alvelos

§ 13.

3 Diogo de Alvelos f.º 3.º de João Alz de Alvelos, e de sua 2.ª mer D. Fran.ca de Alencar n.º 353.º viveo e casou em Coimbra com
foy Snr. da Torre de Villa pouca, junto a el. Combadas, e dos rados e teve

1 Anna de Alvelos q se segue

1 Anna de Alvelos f.ª deste Diogo de Alvelos casou com Ant.º de Figueyredo f.º 3. de Luis Dias de Figueyredo Snr. do Paço de Tondas, conselho de Besteyros, e de sua mer e teve

2 Diogo de Alvelos, q foy vedor do Snr. D. Jayme Bispo de Ceuta - f.º mayor moço do Infante D. Jorge, Mestre de Santiago, e Aviz: viveo em Olivença, onde casou com q. de q nao temos noticia.

3 Braz de Alvelos q casou no valle de Besteyros com Leonor da Camara, f.ª de Lucas de Azevedo Coutinho o velho, fidalgo da caza Real, e de sua m.er Leonor da Camara n.º § em tt.º de Azevedos Coor. dos com g.

4 Pascoal de Alvelos
5 Nuno de Figueyredo } todos forao p.ª a India e nao la deles noticia.
6 Luis de Figueyredo

7 Domingos de Figueyredo q casou em Mouraz junto a Besteyros com Leonor Henriques, sem noticia da sua descendencia

8 Anna de Alvelos

9 Brites de Alvelos q casou com João da Fonceca de l. João de Areas nao nos consta se teve f.os

10 Izabel de Alvelos q casou com Pedro Homem da Costa f.º de Pedro Ferreyra com geração.

Titulo

Familia de Ambrões, sua antiguidade, origem de seu Appelido, e sua Genealogia continuada the ao prezente por

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ I.

A mayor antiguidade q podemos descubrir a esta Familia, he dyde o tempo de ElRey D. João I; no qual vivia Pedro Gil de Ambrões, de q.m ao dian-
te falaremos: o qual era S.r da Quinta de Ambrões, sita no Concelho de Bem-
viver: e desta, como de Solar, tomou este o Appellido, q depois seguirão m.tos de seus Descendentes: ainda q ultimam.te tem variado, tomando o de outras Fa-
milias, com q.m se apparentarão. Não tenho descuberto q usasse de Ar-
mas particulares, por q se não achão Registradas no Livro da Armaria
do Reyno. Alguns Genealogicos dizem q este Pedro Gil, era da Fa-
milia de = Sylva = e q fora chamado de Ambrões p.lo senhorio desta
Quinta. O P.e Fr. Ant.o de Madureyra, q tinha razões p.a saberem
mais individuação a verdade de sua Origem, por estar apparentado
nesta Familia se contenta de lhe dar so o Appellido de Ambrões.

Solar

O Cronista mor Fr. Fran.co Brandão na 6.a p.te da Monarchia
Lusitana l. 1. Cap. 24. pag. 405. Col. 1.a diz, q este Pedro Gil, se chamava
de = Ambia = e q era hu fidalgo Illustre de Galiza: os q querem
criticar este Escritor, dizem q p.la amizade q teve com D. Gaspar Maldona-
do e seus Irmãos, em obsequio seu, como Descendentes do mesmo Pedro Gil

o adopta

o adoptara na familia dos = Ambias = q com effeyto era Illeyrre no Reyno de Galiza; e aparentava com as primr.as cazas de Hespanha; aqual Fr. Filippe de Lagandara, seguindo a Salazar de Almonça, lhe da principio no tempo de El Rey D. Ramiro 3.o; e mostra ter parentesco ellegado com S. Rosendo, e com os Condes de Selanova: como se ve no livro 2o cap. 11. pag. 172 do seu Nobiliario = Armas, e triunfos de Galiza.

Bem pode ser, q o Chronista Fr. Fran.co Brandaõ visse algũ documento, em q Pedro Gil esteja nomeado com o Appelido de = Ambia: e tambem he muy possivel q algũ fidalgo da mesma Familia passasse a Portugal no tempo q̃ em Castella Reynasse El Rey D. Fernando em q̃ muitos Grandes de Castella seguiraõ o seu partido contra El Rey D. Henrique 2.o intruzo em Castella o direyto do mesmo D. Fernando: e cazando neste Reyno, viesse na Quinta de Ambrôys donde tomaria Pedro Gil, talvez f.o seu, este Appelido; mas seja qual for a sua primr.a origem, todos concordaõ, q Pedro Gil era hũ fidalgo Nobilissimo

Donde se segue ser erro

§ 2.

1 Pedro Gil de Ambrôes, ou seja de Ambia, ou de Sylva, foy hũ fidalgo Galego q viveo em Riba Douro no Conselho de B.m em sua Quinta de Ambrôes, de q era Senhor. Casou com Catharina Gil Moreyra f.a de Gonçalo Annes Moreyra, q foy Alcayde mor da Villa de Castello.... por El Rey D. Joaõ 1.o, e Snr. da Villa de Gestaço, como se ve em tt.o de Moreyras n.o § e com esta mulher teve em dote a Quinta da Vidigueyra, sita no termo de Alemquer; e segundo os Nobiliarios deste Reyno teve f.os

2 Duarte Pires de Ambrôes q segue
3 Jorge Pires de Altero § 4.o
4. Filippa Pires Moreyra a q.m o Chronista mor Fr. Fran.co Brandaõ chama D. Filipa da Sylva de Altêro; aqual teve em dote a Quinta da Vidigueyra, e foy m.er de Fernando Maldonado em tt.o de Maldonado n.o § e saõ Progenitores de D. Miguel Maldonado Vedor da Chancellaria mor do R.no
5 Polonia Pires da Sylva m.er de Clemente Vieyra n.o § em tt.o de Vieyras comp.to daqui procede Gonçalo Vieyra Telles.

2 Duarte Pires de Ambrôys f.o deste Pedro Gil de Ambrôys, sucedeo na Quinta e Solar de Ambrôes, e na mais caza de seu Pay; casou com Suzana Pinto, f.a de Diogo Dias da Fonceca, morador em Baldo, e de sua m.er Izabel Pinto, (Geraf.a de Gonçalo Alz Coelho) el n.o § em tt.o de Coelhos. teve

6 Diogo Pinto de Ambrôes q segue
7 Pedro Gil Pinto de Ambrôes q viveo, e foy Prior em Chaves
8 Balthazar Pinto de Ambrôes q viveo em Extremoz
9 Christovaõ Pinto de Ambrôys § 3.
10 Guiomar Pinto de Ambrôys m.er de Fran.co Neto f.o de ... teve Joaõ

Joaõ Figueyra Pinto

11 Izabel Pinto mer. do Licenciado Fran.co Diaz f.o de
D. Luiza Pinto, mer. de Joaõ Cardozo de Madureyra, ctere.
nº § emtt. de Rebelos: e foy seu Neto
Paulo Correa, cunhado do Chanceler Mor Joaõ
Carneyro de Moraes.

6 Diogo Pinto de Ambrões da Fonceca f.o de Duarte Pirez de Ambrões: sucedeo na caza de seu Pay: foy Capitaõ mór do Conselho de Bom viver, e cazou com Izabel Correa, f.a de Pedro Vieyra nº § emtt. de Vieyras: e de sua mer. M.a Correa de Montenegro: Neta p.la parte paterna de Gaspar Vieyra Paez Abbr. Snr. da Quinta, e Morgado de Ribeyro e de sua mer. M.a Vasquez do Vale: e p.la materna de Aff.o Thomé cidadaõ do Porto, e de sua mer. Ignez Correa de Montenegro, terc.a f.a de Vicente Correa de Canavezes, e de sua mer. Ignez Paez de Montenegro, nal de Galiza. ctere.

12 D. Suzana Pinto q foy Cordeyro, emmer. de Fran.co Cardozo de Madureyra, Snr. da Val de Leinta com g. emtt. de Rebelos nº § e de seus Descendentes

§ 3.º

9 Cristovaõ Pinto da Fonceca f.o 4 de Duarte Pirez de Ambrões nº 2 § 2 foy Abb.e de Gualhufe: teve f.os de varias mulheres, de q naõ temos noticia; mas de sua prima M.a do Carvalhal Correa, viuva de Gaspar Malheyro, q dizem ser sobrinho do Bispo D. Pedro Malheyro; e era f.a de Jorge Pirez de Ambrões nº 3. § 4. neste tt. ctere.

1 Veronica Pinto da Fonceca q foy mer. de seu Parente Ant.o de Aguiar Vieyra nº 14 § 4. nesse tt.

§ 4.º

3 Jorge Pirez de Ambrões f.o 2.o de Pedro Gil de Ambrões nº 1 § 2. chamado p.r outros: Jorge Pirez de Alteiro: cazou com D. de Pamplona, f.a de Alvaro Aff.o Ramos, e de M.a Vaz Pamplona nº § emtt. de Pamplonas. ctere.

1 Martim Alz. Pamplona q segue
2 Maria do Carvalhal Correa mer. de Gaspar Malheyro nº § emtt. de Malheyros: aqual foy Snr.a da Quinta de Loiredo, q deixou do-te a sua filha Veronica Pinto: aqual louve depois de viuva de seu Parente Cristovaõ Pinto da Fonceca Abbade de Gualhufe, como se disse acima no nº 9 § 3.

1 Martim Alvarez Pamplona f.o 1.o deste Jorge Pirez de Ambrões, cazou com Aurea Annes Vieyra, f.a de Joaõ Pirez Vieyra, Snr. da Quinta, e Solar de Ribeyros nº § emtt. de Vieyras ctere.

3 Amd.

3 Fran.co Vieyra de Altero q segue

3 Fran.co Vieyra de Altero f.o deste Martim Alvarez Pamplona foy Juiz mor do Conselho de Sanfins. Casou com Fran.ca de Aguiar de Sequeyra f.a de Alvaro de Aguiar da Sylveyra, e de sua mer M.a Frz da Siqueyra n.o §. emtt.o de

etere.

4 Ant.o de Aguiar Vieyra q segue

5 Chrystovaõ de Sequeyra Clerigo

6 Diogo Alz Vieyra § 8

7 Anna de Aguiar mer de Luis da Sylva comg. emtt.o de

8 Fran.ca Vieyra mer de Fran.co Pereyra do Lugar de Cimprentes, no Conselho de Bem Viver comg.

9 Cicilia Vieyra mer de Al.o da Fonceca morador em Covello Neto de Ayres Pinto da Fonceca n.o §. emtt.o de Pinto etere.

Anna Pinto mer de Ignacio Monteyro f.o de etere

Anna Monteyro mer de Fran.co da Fonceca etere.

Ant.o

Chrystovaõ

Marianna

4 Ant.o de Aguiar Vieyra f.o deste Fran.co Vieyra de Altero, viveo na Quinta de Louredo a q.m sua sogra M.a do Carvalhal Correa deu em Dote com outras m.tas fazendas: Casou 1.a com Veronica Pinto da Fonceca f.a de Chrystovaõ Pinto da Fonceca Abb.e de Gualtar n.o 9 § 3. e da d.a M.a do Carvalhal Correa sua prima etere

10 Manoel Vieyra Pinto q segue

11 Fran.co Pinto da Fonceca § 5.

12 Mathias de Aguiar § 7

13 Suzana Pinto mer de seu parente Chrystovaõ Vieyra da Pedroza, capitaõ mór do Conselho de Bem Viver com g.m geraçaõ

14 Ursula Pinto da Fonceca mer de Ant.o Pinto da Fonceca n.o § em tt.o de Vieyra comg.

15 Jeronima Pinto da Fonceca, mer de Fran.co Pinto da Fonceca, Irmaõ do d.o Ant.o Pinto n.o 14 comg. emtt.o de Vieyra n.o §.

Casou 2.a vez com Leonor de Azevedo f.a de etere

16 Ant.a de Azevedo mer de Manoel do Couto f.o de etere

1 Diogo de Azevedo de Sequeyra, casado com Ursula de Figueyroa S.ra dos Morgados dos Figueyroas q tem Capela em S. P.o de Lx.a comg.

2 Joaõ de Azevedo q casou com sua parenta Paula Mendes de Vasconcellos, f.a de Joaõ de Azevedo de Vasconcellos da Granja e viviaõ na Quinta da Cerqueyra Conselho de Mayá com f.os

3 Anna de Aguiar Vieyra mer de Joaõ da Sylveyra de Bulhaõ; e viviaõ no Couto de Escamaraõ na Quinta de Meregães comg.

10 Manoel Vieyra Pinto f.o 1.o deste Ant.o de Aguiar Vieyra, casou com sua prima Maria Moreyra de Altero f.a de Sebastiaõ Vieyra da Fonceca n.o § emtt.o de Vieyra. e de sua mer etere

17 Manoel Vieyra q foy p.º mundo com lua m.to sem mais noticia delle
18 Seb.am Vieyra Pinto, casado com sua prima Leonor Vieyra s.m.g.
19. Al.º Vieyra de Altero m.er de Ant.º Veyeyra Pinto s.m.g.

§ 5.

11 Fran.co Pinto da Fonceca, f.º 3.º de Ant.º de Aguiar Vieyra n.º 4 § 4. casou em Jaynes, Conselho de Jarfins com — couve.

1 Fr. Manoel da Resurreyção capucho
2 Fran.co Pinto da Fonceca q segue
3 Ant.º Pinto da Fonceca §. 6

2 Fran.co Pinto da Fonceca f.º deste Fran.co Pinto da Fonceca casou em Campreutes com Fran.ca Coutinho de Laytelobr. — couve.

§ 6

3 Ant.º Pinto da Fonceca f.º 3.º de Fran.co Pinto da Fonceca n.º 11 § 5. casou em Rorijs com Luiza da Motta Pinto. f.ª de

§ 7.
Mathias

§ 7.

12 Matheus de Aguiar f.º 3.º de Ant.º de Aguiar Vieyra n.º 484 Casou com Ny. pereyra no Conselho de Vanfiz com emc.

1 N. . . . . . Foy m.er de Fran.co Cardozo com n.d f.os

§ 8

6. Diogo Alvarez Vieyra f.º 7. de Fran.co Vieyra de Altero n.º 384. Foy Sarg.to mór do Conselho de Vanfiz: Casou com M.ª da Costa Soares da Lageyra f.ª de emc.

1 Fran.co da Costa q. segue

1 Fran.co da Costa f.º dyte Diogo Alvarez Vieyra foy Sargento mór: Ca, zou com Marta Moreyra f.ª de emc.

2 Diogo Homem Soarez q. segue
3 Marta da Costa Soarez. m.er de Ioaõ de Azevedo de Vaz Concelho f.º de comz.

2 Diogo Homem Soarez f.º dyte Fran.co da Costa: Casou com Christovaõ de Nogueyra com

Titulo

Familia de Antas, sua antiguidade e Origem de seu Appellido, suas Armas, e Solar com a sua genealogia continuada the ao prezente

por

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ 1.º

Esta Familia he originaria do Reyno de Portugal, e tem o seu Solar na Provincia de Entre Douro e Minho no Concelho de Coura, em hũ Lugar chamado = Antas = q̃ ainda hoje he possuido de seus descendentes. Foy em tempos antiquissimos villa; em q̃ segundo a tradiçaõ, viverão dous Infantes f.os de hũ Rey, antes q̃ os Houvesse em Portugal; dos q̃ se pode inferir q̃ seriaõ filhos de algũ Rey Suevo, q̃ dominaraõ em Gallisa, e entre Douro e Minho; porq̃ dos Reys de Leam naõ ha memoria algũa dos q̃ se forme esta conjectura.

Alegase em prova desta tradiçaõ o chamarse ainda hoje = Paço = a hũ Castello, de q̃ ainda existem as ruinas, e em q̃ dizem viveraõ os Infantes, conhecendose a grandeza dos Fundadores da magnificencia da obra; cujas paredes tem sinco palmos de grossura; e laducaraõ mais p.la violencia dos estragos da guerra, do q̃ p.la natural voralidade do tempo.

De hũ destes Infantes se diz procederem os desta Familia; porem a antiguidade, e incuria dos naturaes, naõ deyxou memorias algũas q̃ esta averiguaçaõ. So sabemos p.las Cronicas do nosso Reyno, e por alguns manuscriptos dignos de fé, haverem sido os = Antas = fidalgos

m.

m.to conhecidos de Solar, e Cotta de Armas: Padroeyros da Igr.a Paroqui-
al do Concelho de Coura, q̃ antiguam.te foy Abbadia de sua appresenta-
çaõ: como tambem o foraõ as de Sad Payo de Agoa Longa, e de Ro-
marigaes, segundo consta dos Archivos da Sé de Braga. Senhores do
Couto de Fraraõ, da Villa do Vimioso, e do Paço de Antas: e de ou-
tros m.tos Senhorios, e fazendas no d.o Conselho de Coura: e Comendadores
em todas as ordens Militares deste R.no exercitando empregos de Al-
caydes mores, e de Embaixadores, como veremos no decurso deste titulo.

A denominaçaõ de = Antas = parece tomada do nome do
Solar, q̃ se pode entender o tomaria em razaõ de haver m.tos animaes des-
te nome naquelle sitio, o q̃ consideraria a virem passar nelle muitos dias
os Infantes, de q̃ falla a tradiçaõ, p.a alli se divertirem no exercicio da-
quella caça, de q̃ entaõ haveria m.ta abundancia, por naõ ser o Paiz
taõ cultivado, nem taõ cheyo de habitaçoes, o q̃ faz afugentar aquellas
Feras: como no termo de Lx.a socedeo aos Ursos, q̃ ainda havia no
Reynado do Snr. Rey D. Diniz. Nem parece se aparta m.to da ver-
dade da Historia esta minha Idea, se se entender o chamarse aquel-
le Conselho de Coura = e serem originarios daquella comarca
as Familias = de Couros, e = Encourados = dominadas das Couras,
q̃ vestiaõ seus moradores. Com q̃ em razaõ do gr.de numero de Antas
q̃ se matavaõ naquelle districto, se veyo a chamar de = Antas = aquella
Torre ou Paço; e depois a Povoaçaõ q̃ a occurrencia de moradores
alli fundou: e do Senhorio della procedeo a seus possuidores este Ap-
pellido.

Armas

Saõ as Armas desta Familia em Campo vermelho, seis lison-
jas de prata em Cruz, ficando quatro em palla, e tres em faxa;
e por tymbre hua Anta de sua cor, alludindo ao appellido e ao So-
lar. Porem na Carta de Armas, passado no anno de 1540 a
Estevaõ Perestrello de Antas n.º §. 17. se diz q̃ estas lisonjas saõ
de azul perfiladas de oyro: Elmo de prata, guarnecido de oyro: e
paquife de oyro, azul, e vermelho.

§. I.

1 A mais antigua Pessoa q̃ por descendencia continuada podemos no-
mear Chefe desta Familia, he

1 Estevaõ Vasques de Antas q̃ segue

1 Estevaõ Vasques de Antas, viveo p.los annos de Christo 1243: e era na-
quelle tempo cavalleyro de tanta supposiçaõ q̃ era Cabeça da parci-
alidade de alguns Fidalgos, q̃ naquella Provincia tiveraõ hua Briga
de notavel consequencia contra os criados da Snr.a Raynha D. Ma-
falda, q̃ chegou a termos de mandar esta Snr.a hu gr.de numero de
Gente armada p.a castigar a Estevaõ Vasques, e seus sequazes q̃ faziaõ
gravissimos damnos naquella Comarca: e particularm.te na Albergaria

de Mourafonte

Monteforte, q̃ tinha sido do Patrimonio da Caza dos Antas. Athé q̃ finalm.te se vierão a ajustar por composição feyta em Moras em 27 de Junho de 1243. assistindo a ella por medianeyros Rodrigo Gil, Prior do Hospital, cuja memoria se conserva por original no Archivo de Arouca: o refere Brandão na Monarchia Lusitana p.e 4. l. 16. cap. 24. f. 124. De cujo cazam.to ignoramos: mas parece seu f.o p.lo Patronimico e p.lo tempo.

2 Pedro Esteves de Antas q̃ segue

2 Pedro Esteves de Antas q̃ parece f.o de Estevão Vasques de Antas, foy S.r do Solar, e Paço de Antas, e dos mais senhorios desta Caza: faz delle menção o Conde D. Pedro no tt.o 72 §. 2. pag. 379., e delle diz o Marquez de Montebelo nas suas Notas q̃ são decendentes os desta familia de Antas. Viveo na terra de S.ta M.a casou com D. Mayor Mendes de Encourados f.a de — teve

3 Vasco Pires de Antas q̃ segue
4 D. M.a Pires m.er de Pedro Fer.z do Valle n.o § cont.do de Valles

3 Vasco Pires de Antas f.o deste Pedro Esteves de Antas, alguns Nobiliarios o não nomeão, fazendo f.o deste Esteves a seu Neto Garcia Vasques, mas a vulgaridade dos Patronimicos faz mais crivel q̃ Garcia Vasques fosse f.o deste Vasco Pires, e este de Pedro Esteves, na forma q̃ a seguio decidimos: casou com — teve

5 Garcia Vasques de Antas q̃ segue

5 Garcia Vasques de Antas f.o deste Vasco Pires de Antas, soccedeo na Caza e senhorios de Antas: dizem q̃ casou com D. Tereza de Novais Barbosa f.a de D. Payo de Novais, S.r da Caza de Castelans. O Conde D. Pedro lhe não nomea este cazam.to, e em hua Doação q̃ fez Aff.o de Novais em tempo de El Rey D. Aff.o 4. assistem como testemunhas Estevão Roiz de Antas, e Fernão Roiz de Antas; como se ve na Torre do Tombo no Registro do d.o Rey, os q̃ dão indicios da aliança dos Novais com os Antas. teve

6 Fernão Garcia de Antas q̃ segue

6 Fernão Garcia de Antas, f.o deste Garcia Vasques de Antas, soccedeo na caza, e Padroado de seu Pay. teve

7 Gonçalo Fer.z de Antas q̃ segue

7 Gonçalo Fer.z de Antas f.o deste Fernão Garcia de Antas, soccedeo na caza de seu Pay; e foy S.r do Paço de Antas e do Couto de Gravão; e de m.tos Padroados de Igr.as q̃ erão fundação de seus Avós: dizem q̃ viveo p.los an.s de 1270. no Reynado do S.r Rey D. Aff.o 3. Casou c. D. Ignes de Alderete — Foy o 1.o S.r de Fraião

Ti Alderate da Sylva, a q. não nomeão Pay, nem o podia ser D. Guterre Alderete, q vivco alguns seculos antes; nem nos Nobiliarios achamos usado em seus descendentes o appelido de = Alderete = foy Irmã de D. Diogo de Alderete, e f.ª ambos de D. Guterre de Alderete da Sylva etc.

8 Garcia Glz de Antas q segue
9 Pedro Glz de Antas § 16.

Outros Nobiliarios lhe acrescentão mais f.os q se tem por apocrifos estão:

10 João de Antas seu Neto § 12.
12 Garcia Roiz de Antas de q. não temos noticia § 17.
11 Fernão Roiz de Antas de q.m não temos noticia
13 Diogo de Antas Alderete de q.m não sabemos

2. Snr. de Frazão 8 Garcia Glz de Antas f.º deste Gonçalo Fer.z de Antas, foy 2.º Snr. de Frazão; e socedeo na casa, e senhorios de seu Pay: Casou na Villa de Valença do Minho com D. Catharina Aff.º Pereyra f.ª de Aff.º Gil Aliz Balelar, Snr. de etc. da Honra de Alira: e de sua m.er D. Alecia Gil, segundo vi nos livros de Ant.º de Carvalho de Atayde. etc.

14 Gonçalo Gil de Antas s.m g.
15 Fernão de Antas, q segue
16 Ignes de Antas.

Casou 2.ª vez com Barbara de Abreu f.ª de Adam de Abreu, n.al de Romarigaes no Concelho de Coura etc.

17 Joaõ de Antas § 12.
18 Lourenço de Antas
19 Alvaro de Antas § 17.
20 Luiz de Antas § 15.

3.º Snr. de Frazão 15 Fernão de Antas f.º deste Garcia Glz de Antas, socedeo na casa de seu Pay, e foy 3.º Snr. de Frazão, e Padroeyro das Abbadias de S. M.ª de Corzorado, de S. Martinho de Coura, e de S. Mamede de Linhares. Instituio Morgado no Senhorio do Paço de Antas, na Quinta de S. Lourenço, e S. Miguel de Fontouro, com a obrigação de q seus possuidores usassem do appellido de Antas: Casou com Leonor Roiz Salgado, f.ª de Nuno Salgado, q era f.º de Pedro Lopes Salgado da Ribeyra, e de D. Sancha Glz de Soutello n.r § em tt.º de etc.

21 Vasco Fer.z de Antas q segue
22 Lopo de Antas o Romano § 10.
23 M.ª Fer.z de Antas m.er de Alvaro de Paços n.r § em tt.º de Paços do Botto

Dizem q

Dizem q teve mais a

24 Ant.º de Antas
25 Gonçalo de Antas
26 Bartholomeu de Antas.

21 Vasco Giz de Antas f.º deste Fernaõ de Antas socedeo na caza e Morgado de seu Pay: cazou com D. Leonor da Sylva f.ª de Joaõ Pereyra de Antas, e de D. Joanna da Guerra, f.ª de D. Joaõ de Eça, e de D. Alecia n.º § em tt.º de e teve

27. Joaõ Vaz de Antas q segue
28 Fr. Estevaõ de Antas frade de S. Bento e Abb.e do Mostr.º de S. Martinho
29 Vasco Barbosa de Antas. § 7

Cazou 2.ª vez com Ignes Velha f.ª de Bartholomeu Velho n.º § em tt.º de e teve

30 Bartholomeu de Antas da Sylva § 11.
31 M.ª Vaz de Antas m.er de Gregorio Glz de Lovas § 18.
32 Ant.º de Antas Abb.e de S. M.ª de Loussorado por apresentaçaõ de seu Irmaõ
33 Alecia Vaz de Antas m.er de Vasco Annes de Antas § 7.

27 Joaõ Vaz de Antas f.º 1.º deste Vasco Giz de Antas socedeo na caza de seu Pay: e foy S.or da Quinta do Pato de Antas, e de outras terras: cazou com D. de Barbosa f.ª de e teve

34 Vasco Barbosa de Antas q segue
35 Leonor de Antas m.er de Gonçalo de Sequeyros em seu tt.º n.º §.

34 Vasco Barbosa de Antas f.º deste Joaõ Vaz de Antas, socedeo na caza de seu Pay, e foy S.or da Caza, e Solar de Antas: cazou na villa de Viana com Ignes da Rocha Pita, f.ª de e teve

36 Joaõ Barbosa da Rocha de Antas q segue
37. Fernaõ Glz de Antas § 6.
38 Ignes da Rocha Pita, m.er de Pascoal Roiz Pita n.º § em tt.º de Pitas de Caminha.
39 D. M.ª da Rocha de Antas m.er de Ant.º de Abreu de Magalhaẽs n.º § em tt.º de
40 Barbosa da Rocha de Antas q cazou em Caminha com
41 Brites da Rocha Pita q tambem cazou em Caminha com

36 Joaõ Barbosa da Rocha de Antas f.º deste Vasco Barbosa de Antas, cazou nas

nos Arcos de Val de Vez com Anna Borges Pacheco, f.ª de
com.

42 Joaõ Barboza Pacheco de Antas q̃ segue
43 Fran.co Barboza Pacheco § 3.º
44 Ant.º da Rocha Pita de Antas § 4.
45 Sarafina Coelho de Vasconcelos, m.er de Mathias de Abreu
n.º § emtt.º de Comg.

42 Joaõ Barboza Pacheco de Antas f.º deste Joaõ Barboza da Rocha de Antas: casou com Brites Correa Barboza, f.ª de Paulo Correa de Antas seu parente Abb.e de Consurado. com.

46 Anna Borges Pacheco de Antas m.er de Gaspar de S. Miguel Rebelo.
47 M.ª de Araujo de Vasconcelos q̃ casou em Ponte de Lima com Mathias Rebelo Brandaõ n.º § emtt.º de.

§ 3.º

43. Fran.co Barboza Pacheco f.º 2.º de Joaõ Barboza da Rocha de Antas, e de sua m.er Anna Borges n.º 36 § 2.º casou com M.ª Gr.z de Olivr.ª f.ª de com.

1 Sylvestre Borges Pacheco q̃ segue
2 Joaõ Barboza Pacheco Abb.e de Egras
3 Salvador de Araujo de Antas q̃ casou com Faustina da Costa f.ª de

1 Sylvestre Borges Pacheco f.º deste Fran.co Barboza Pacheco, casou com D. Izabel de Vasconcelos f.ª de

§ 4

44 Ant.º da Rocha Pita de Antas f.º 3.º de Joaõ Barboza da Rocha de Antas, e sua m.er Anna Borges n.º 36. § 2.º casou em Caminha com M.ª de Antas

de Antas Serpe f.ª de etc.

1 Fran.co da Rocha Pita q̃ segue
2 Gracia da Rocha de Antas m.er de Ant.o da Cruz
3 M.ª da Rocha Pita m.er de Ant.o de Lara.

1 Fran.co da Rocha Pita f.º deste Ant.o da Rocha Pita de Antas, casou com Brites de Lara, q̃ parece Irmaã de seu cunhado Ant.o de Lara e filha de etc.

4 Balthazar da Rocha Pita q̃ segue.

4 Balthazar da Rocha Pita f.º deste Fran.co da Rocha Pita, servio com m.to valor, e com prosperidade por m.tos annos nas guerras do Brazil contra os Holandezes exercitando os postos de Capitaõ, e Sargento môr: foy Fidalgo da Caza de Sua Mag.de; e cavaleiro na ordem de Santiago: casou em Amarante com D. Paula da Sylva Irmaã da May do Dezor. Miguel da Sylva Pereyra Dezor. do Paço, f.ª de etc.

5. Joaõ da Rocha Pita q̃ segue
6 Jeronimo Gomes da Sylva § 5.
7 Bento da Sylva Fajardo, q̃ passando ao Brazil na Armada de guerra g.al o Conde de Villa poula, morreo afogado na volta no anno de 1647, estando despachado com a Merce de hua viagem de Capitaõ môr das Naus da India sem g.
8 Bartholomeu Pereyra Pita q̃ servio nas guerras da Acclamaçaõ com o posto de Capitaõ de Infantaria; e morreo, sendo Capitaõ de Cavalos na Batalha de Montes Claros sendo casado em Vilanova de Cerveyra com D. Anna de Vasconcellos, sobrinha de Diogo de Brito, s.a de sem g.
9 Estevaõ Pereyra Pita q̃ casou em Braga §.
10 D. Ignes Pita m.er de Leandro de Araujo de Ayala Corregedor de Guimaraes, de q̃m nasceo
Trocato da Rocha Pita com g.

5 Joaõ da Rocha Pita f.º deste Balthazar da Rocha Pita, foy cavaleiro na ordem de Christo, e servio com grande valor nas guerras da Acclamaçaõ com o posto de Capitaõ de Infantaria nas Provincias do Minho, e Alentejo; e morreo na Escalla do Forte de Sirena no tempo q̃ governava as Armas o Conde de Alegrete Mathias de Albuquerque estando despachado com seu governo: casou em Cernes, termo de Vila nova da Cerveyra, com D. M.ª de Abreu Batalhar f.ª de etc.

45 D. . .

§ 5.
6 Jeronimo

Antas

§ 5.

6 Jeronimo Gomes da Sylva, a quem outros chamão = João = f.º 2.º de Balthazar da Rocha Pita, e de sua m.er D. Paula da Sylva n.º 4 § 4. em barcou tambem na Armada, com que o Conde de Vilaposcua passou ao Brazil: e morreo afogado, voltando p.ª o Reino com dois Irmãos: cazou com ... de Araujo de Ayala f.ª de ... e teve

1 Balthazar da Rocha Pita, que segue
2 D. . . . . que cazou em Villa nova da Cerveyra com

1 Balthazar da Rocha Pita f.º dyte Jeronimo Gomes da Sylva: he Cavaleiro na ordem de Christo, vive na Villa nova da Cerveyra: cazou em Braga com

§ 6.

3.º Fernão Glz de Antas f.º 2.º de Vasco Barbora de Antas, e de sua m.er Ignez da Rocha Pita n.º 34 § 2 cazou tambem Ponte de Lima com Anna de Amorim f.ª de ... de quem parece teve filhos de que não temos noticia: cazou 2.ª vez em Ponte de Lima com Al.ª Giz de Cavora f.ª de ... e teve

1 Fran.co Barbora de Antas que segue
2 Brites da Rocha Pita m.er de Ant.º de Antas § 18
3 M.ª Barbora de Antas m.er de Balthazar de Antas n.º 1 § 9.º

1 Fran.co Barbora de Antas f.º dyte Fernão Glz de Antas, cazou com Ignez de Eça Carmona f.ª de ... e teve

4 Martim da Rocha Pita, Abb.e de Vared em Coura.

5 D. Guiomar

5 D. Guiomar da Rocha mer de Fran.co Soares de Lancoes em tt.o de
6 Brites da Rocha dita mer de Fran.co de Eça nº 3 em tt.o de
7 Justa da Rocha mer de M.el Barbora

§ 7.

2 Vasco Barbosa, ou Annes de Antas fo 3.º de Vasco Frz de Antas
e de sua mer 1. Leonor da Sylva nº 21 § 2. foy Srr da Quinta
da Guarda: casou com Felicia Vaz de Antas fa de Vasco Frz de
Antas: neste casam.to ha erro porque esta que lhe dão por mer he sua
Irmaã, fa da sua 2a mer de seu Pay. e teve.

1 Pedro Vaz de Antas que segue
2 Bartholomeu de Antas § 8
3 M.el de Antas § 9.

1 Pedro Vaz de Antas fo de Vasco Barbosa de Antas: casou na
villa nova da Cerveyra com Al.a Colaço Correa, ou Cerveyra fa
de com a qual viveo na villa
de Gayaõ do Arc.º de Galiza e teve.

4 Gaspar dos Reys de Antas que segue

4 Gaspar dos Reys de Antas fo deste Pedro Vaz de Antas foy as-
sim chamado por nascer em dia de Reys: passou a Indias de Castela
onde occupou cargos honorificos: e voltando fez hu Morgado grande em
Galiza com oytocentos mtris de juro anexos a elle. Casou em Fon-
te de Lima com sua prima D. Leonor Correa de Mendonça fa de
Bartholomeu de Antas, e de D. Branca Correa de Mendonça nº 2
§ 8. e teve.

5 Gaspar de Antas de Mendonça que segue
6 Joaõ Teyxeyra de Mendonça, Abb.e de Gondarem comp.ro de Mdq.

7 D. M.a de Mendonça que casou em Barcelos com seu primo Fran.co
Frr.a Furtado com g. em tt.o de Frr.a
8 D. M.a de Mendonça recolhida em S.ta Clara de Villa do Conde
e depois freyra em Val de Pereyras em 20 de Fevr.º de 1669 dias
em que fez doaçaõ de tudo.

5 Gaspar de Antas de Mendonça fo deste Gaspar dos Reys de Antas foy
fidalgo da Caza Real, e nomeado Capitaõ de Cavalos pa a guerra de
Catalunha: naõ casou, mas teve B. a

9 Gaspar de Antas que segue

9 Gaspar de Antas fo B. deste Gaspar de Antas de Mendonça: ficou
em Castela no tempo da Acclamaçaõ: vivia em Lx.a onde casou

§ 8
2 Bartholomeu

§ 8.

2 Barthólomeu de Antas f.º 2.º de Vasco Barbosa de Antas nº 2. § 7. casou em Ponte de Lima com D. Branca Correa de Mendonça, e Abreu, f.ª de Gomes de Abreu Correa, f.º de Lourenço Correa Mr.º do Paço de Payaõ nº § - em tt.º de - elua

1 Fr. Diogo de Mendonça, Provincial da Trindade, q morreo com boa opinião havendo ingeytado a Dignid. Episcopal no Governo da Raynha D. Luiza de Guymaõ.
2 Fr. Simaõ de Mendonça, Provincial duas vezes da mesma ordem.
3 Fr. Cypriano de Mendonça, geral de S. Bento.
4 Fr. Joaõ Correa
5 D. Leonor Correa de Mendonça m.er de seu primo Gaspar dos Reys de Antas nº 4. § 7. cong. neste tt.º

§ 9.

3 Manoel de Antas f.º 3. de Vasco Barbosa de Antas nº 2. § 7. casou com D. Anna da Cunha f.ª de Lourenço Glz da Cunha Mr.º do Solar, cara da Gorda, e de sua 2.ª m.er D. M.ª Pereyra Barbosa nº § em tt.º de elua

1 Balthazar de Antas q segue
2 D. M.ª de Palos de Antas, m.er de Fernaõ da Cunha Pereyra nº § em tt.º de

1 Balthazar de Antas f.º deste Man.el de Antas, casou com M.ª Barbosa de Antas sua parenta no 3.º grau, f.ª de Fernaõ Glz de Antas seu 2.º primo nº 3. § 6 neste tt.º - elua.

3 Manoel de Antas Abb.e de Sangayo q teve n.al a Juliana da Rocha m.er do Capitaõ Braz Antunes Moreyra de Saõ Miguel de Fontoura.
4 Gaspar de Antas Abb.e de Rey
5 Fernaõ de Antas q segue
6 M.ª Barbosa de Antas m.er de Ignacio Brandaõ.
7 D. Angela Barbosa de Antas m.er de Pedro Borges Bacelo.

5 Fernaõ de Antas f.º 3. deste Balthazar de Antas, casou tres vezes: a primr.ª em Caminha mais nobremente com - elua.

8 . . . . } Freyras em Caminha
9 . . . .

Casou 2.ª vez em Coura com - elua.

10 . . . . Foy p.ª a India
11 . . . . Foy p.ª o Brazil.
12 . . . . Vive em Coura
13 . . . . Vive em Coura.

Casou 3.ª vez em Ponte de Lima, na familia dos Gamas daquella villa

Villa com

etteve.

14
15
16.

§ 10.

Lopo de Antas f.º 2.º de Fernão de Antas, S.or de Frazão n.º 155. 2 foy Ab.e de S.ta Maria de Loutorado, e de outras m.tas Igr.as: chamarão-lhe o Ro-mano; porq̃ havia hido sete vezes a Roma. Foy fidalgo de m.ta virtude, m.to bom Christão, e alcançou Breve p.a ter Missa em sua mesma caza. F.º o q̃ fes no Paço de Antas huãs boas cazas: e no Pateo dellas huã Cappella com huã grande porta adornada de seis Columnas de huã so pedra cada huã; as quais, segundo se diz tinhão inscripçoẽs, de donde se entendia haverem sido feitas havia mais de 1300 an.s; e conforme me parece se acharião entre as ruinas de algũ Templo q̃ os Romanos houvessem consagrado nas di-tio aos seus Deuzes. E elle mesmo com huã campainha chama-va aos passageyros, e os avizava de q̃do começava a Missa. Tinha tres Cappelaẽs q̃ todos dizião quotidianam.te Missa: teve m.tos Bene-ficios e não teve geração.

§ 11.

30 Bartholomeu de Antas da Sylva f.º 4. de Vasco Fer.z de Antas S.or de Frazão e f.º de sua 2.a m.er Ignes Vello n.º 215. e alguns Nobiliarios dizem q̃ he do 1.º matrimonio: segundo Agostinho Pereyra Ferraz; e assim he de Ignes q̃ adiante diremos em Izabel Vello f.ª de Bartholomeu Vello. Teve alguns dos Senhorios de seu Pay por partilha q̃ houve entre elle e seus Irmaõs; e ainda q̃ alguns dizem q̃ herdou e fora S.or de toda a caza, eu não posso entender q̃ tenha fundam.to, o deserdarse aos filhos do 1.º matrimonio, e darse a caza ao primogenito do 2.º; Alem do q̃ consta q̃ Joaõ Vas de Antas seu Irmão foy S.or da Quinta do Paço de Antas, q̃ era o primitivo Solar desta Familia: e assim me parece q̃ este Bar-tholomeu ficaria sendo S.or de Ruyvaẽs q̃ era Senhorio adventicio, e de algũ Morgado de livre nomeação em Coura. Casou em S. Miguel de Fontoura com Violante ou Brites Barbora, f.ª de Gonçalo Barbora:
n.º 5.

nº § em tt.º de Barboras desua mer Violante Leyte de Ca-
2ª stro.

1 Gonçalo de Antas Barbora Abb.e de S. Miguel de Fontoura, por appresentação desta May por ser Padroeyra Familiar dos Barboras.
2 Gaspar de Antas, Abb.e de S.ta M.a de Cousorado e S. Martinho de Coura: por morte de seu Irmão Abb.e de S. Miguel de Fontoura, tendo Padroado desta Casa.
3 Ant.o de Antas q segue.
4 Violante Barbora de Antas mer de seu 2º primo Marcos Mallegro Vello de Ponte de Lima nº § em tt.º de Mallegros.

3 Ant.o de Antas f.o deste Bartholomeu de Antas da Sylva, socedeo na casa de seu Pay; e foy S.or de Ruyvaes: e do Morgado de Coura: casou com

§ 12.

12 Joaõ de Antas f.o 4. de Garcia Glz de Antas S.or de Frazão, e de sua 2ª mer Barbora de Abreu nº 8 § 2.º foy S.or da Herdade de Val de Moz no termo de Montemor o novo, a qual lhe foy coutada p.lo S.or Rey D. Pedro 1º, como consta da Torre do Tombo no liv. 3º de Odiana f. 27: e foy Senhor de Terra de Tavir em Dote: casou com

17 Alguns fazem a este Joaõ f.o de seu Avo Gonçalo Glz de Antas nº §.

1 Fernão de Antas, q segue
2 Ant.o de Antas § 13.
3 Vasco de Antas

1 Fernaõ de Antas, f.o deste Joaõ de Antas: foy m.to favorecido do S.or Rey D. Fernando, e m.to valeroso soldado: seguio o partido da Raynha D. Breites de Castella contra o Mestre de Aviz: E o Rey D. Joaõ 1º de Castela o nomeou Mestre da ordem de Santiago em Portugal; e elle se intitulou assim em escriptura.
Foy Ale

Foy Alcayde mor de Alvitola, i Comend.or de Sylva * na ordem de Santiago, e por morte do Snr. Rey D. Fernando aonde no anno de 1385. foy cercado pl.o do Algarve sito lá em Alvitola / q ajuntando grd.e numero de gente de Povo, e Nobreza, entrando a villa: mas Fernaõ de Antas, recolhendo-se ao Castello o defendeo valerozam.te athe o vir soccorrer de Sevilha D. Alvaro Piry de Guzmaõ com tanto poder q fes levantar o sitio; como consta das Chronicas de Portugal, e Castela: dizem q teve fr. em Aragaõ. a

* Lopes Chron. do Snr. Rey D. Joaõ 1.o p. 1. Cap. 160. a f. 316.

Chroni. do Snr. Rey D. Joaõ 1.o de Castel. Cap. 11.

4 V. . . . . . Cuja desc.a he naquelle Reyno sem Dyscendencia.

§ 13.

2 Ant.o de Antas f.o 2. de Joaõ de Antas n.o 17 § 12: seguio tambem com seu Irmaõ a voz de Castella: casou duas vezes, a 1.a com D. Brites Borges f.a q parece ser de Lourenço Garcia, e de Al.a de Aleyrel Borges n.o § emtt.o de Garcez: e consta este casam.to da Torre do Tombo no liv. 3. de Odiana f. 133 [illegible] desc.a teve

1 D. Leonor de Antas, m.er de Fernaõ Lobo de q.m nasceo
D. Violante Lobo m.er de Gaspar do Quintal n.o § em tt.o de Lobos.

Casou 2.a vez com D. Catharina Gil de Balelar, f.a de Vasco Gil de Balelar n.o § emtt.o de Balelar: Este casam.to se dá em o d.o tt.o de Balelares a Vasco de Antas: e assim deve ser deste seu f.o e naõ o teve seu

2 Vasco de Antas q segue
3 Isabel de Antas

2 Este Vasco de Antas q viveo algũ tempo em Castela com seu Pio e Pay; e quem depois de concluidas as pazes passou ao Reyno: naõ se diz com quem casou: mas sim q teve f.os

4 Luiz de Antas q segue
5 Ant.o de Antas

4 Luiz de Antas f.o 1.o deste Vasco de Antas foy Alcayde môr do Landroal vivo no Reynado do Snr. Rey D. Joaõ 2.o: casou tres vezes a 1.a com D. Leonor Freyre, f.a de Nuno Gil Freyre o Velho n.o § emtt.o de Freyres; a qual era ja viuva de D. Joaõ de Cardenas fidalgo Castelhano: Casou 2.a vez com D. Catharina da Sylva de Eça, Ama da Sr.a Infanta D. Isabel f.a de Ruy Dias de Azevedo n.o § emtt.o de Sousas. Casou 3.a vez com D. Guiomar de Almeyda, f.a de Joaõ Garcia e de D. Isabel Gil Aranha n.o § emtt.o de Garcia: a qual tambem era ja viuva de Thomas Tavares de Sousa de Portalegre: desc.a se naõ diz q tivesse filhos: mas de sua 1.a mulher teve

6 D. Isabel Freyre de Antas q segue
7 D. Branca Freyre de Antas § 14.

6 D. Isabel Freyre de Antas, f.a 1.a deste Luiz de Antas, soccedeo na sua Caza, e Casou

Casou com Braz da Sylva de Azevedo f.º de ... etc.

8 João Pereyra de Antas q̃ segue

8 João Pereyra de Antas f.º desta D. Izabel Freyre de Antas; sucedeo na Casa, e Morgado de seu Avô: foy do Conselho dos Snr.s Reys D. João 3.º e D. Sebastiam capitão môr ... na Corte de França por Embaixador destes dous Reys a Carlos 9. Rey daquelle Reyno; e estando tratando o casam.to do Snr. Rey D. Sebastiam com a Princeza D. Leonor f.ª de Henrique 3.º Rey de França, foy alli morto com peçonha q̃ lhe derão: Casou com D. Joanna de Eça f.ª legitima (como diz Ant.º de Lima) de D. João de Eça n.º § entt.º de Eças etc.

9 Thomê da Sylva de Antas q̃ segue

9 Thomê da Sylva de Antas f.º deste João Pereyra de Antas: foy moço fidalgo, e teve comenda de duzentos e cincoenta mil reis: sucedeo na casa de seu Pay, e acompanhou ao Snr. Rey D. Sebastiam ambas as vezes q̃ passou a Africa. Não se diz q̃ casasse, e parece q̃ não teve filhos; pois passou esta casa aos descendentes de D. Branca Freyre, Irmaã de sua Avó, como veremos no § 14 seguinte

Agostinho Pereyra Ferraz, diz q̃ casou com D. Brites Coronel, a q̃m não nomea Pays, e q̃ teve f.ª a

10 D. Leonor da Sylva Freyre m.er de Vasco Roiz de Antas, Snr. da Casa de Antas § 2. n.º 11 nepote Ho. comg.

§ 14.

7 D. Branca Freyre de Antas f.ª 2.ª de Luiz de Antas Alcayde mor do Landroal, e de sua 1.ª m.er D. Leonor Freyre n.º 4 § 13. Casou duas vezes. a 1.ª com Gaspar de Brito, Trinchante do Cardial Infante D. Aff.º n.º § entt.º de Britos. Casou 2.ª vez em Beja com Bartholomeu Lobo n.º § entt.º de Raposos. de q̃m teve geração q̃ se refere naquelle tt.º n.º §. E do primr.º marido teve entre outros filhos, de q̃ se fala entt.º de Britos n.º § a)

1 Luiz de Brito q̃ segue

1 Luiz de Brito f.º desta D. Branca Freyre de Antas, sucedeo na Casa de seu Pay, e no Morgado de seu Avô, por morte de Thomê da Sylva de Antas n.º 9 § 13 acima etc.

2 Lourenço de Brito, q̃ morreo sem g.

3 D. Anna de Sá m.er de D. Rodrigo de Castro, de q̃m nasceo,

D. Nuno de Castro, Conde de Monsanto ... a q̃m passou este morgado, como se vê entt.º de Castros n.º §.

§ 15.

§ 15.

20 Luiz de Antas f.º 1.º de Garcia Glz de Antas, e 4. de sua 2.ª m.er Barbara de Abreu n.º 882. casou em Coura com Ignez Correa f.ª de Vasco Gil Justeyro, e de sua m.er Brites Correa Barbora e teve.

1 Garcia de Antas
2 Vasco de Antas
3 Estevaõ de Antas
4 Alvaro de Antas q̃ segue
5 Ignez Correa de Antas, m.er de Pedro de Eça.

4 Alvaro de Antas f.º deste Luiz de Antas; casou em Valença do Minho com Catharina Barbora f.ª de Gonçalo de Araujo de Antas, e de Anna Barbora n.º § em tt.º de e teve.

6 Gaspar de Antas
7 Lopo de Antas
8 Guiomar de Antas
9 M.ª Barbora
10 Ignez de Antas.

Todos estes casaraõ, e tiveraõ geraçaõ de q̃ the agora nos faltaõ noticias.
Leonor de Antas q̃ era tambem desta Familia de Antas Barboras; casou com Gonçalo de Sipeyros de Abreu em tt.º de Sipeyros n.º §.

§ 16.

9 Pedro Glz de Antas f.º 2.º de Gonçalo Ser de Antas, Snr do Paço de Antas e Snr de Fraraõ e de sua m.er D. Ignez de Aldurate n.º 782 casou com Berenguella Aff.º f.ª de Aff.º Soares de Sangil n.º §. em tt.º de e teve.

1 Alvaro Pirez de Antas q̃ segue
2 Lopo de Antas Abb.e de S. M.ª de Lourado
3 Vasco de Antas Abb.e de S. M.ª de Linhares
4 Aff.º Pirez de Antas frade de S. Bento
5 Catharina Soares Abb.ª de S. Pedro de Alvarã
6 Aldonça Soares m.er de Pedro Glz de Valarinho
Teve B.
7 Lopo de Antas.

1 Alvaro Pirez de Antas f.º deste Pedro Glz de Antas, casou com Anna Vaz de Soura f.ª de Snr da Quinta do Tejo no Sardoal n.º §. em tt.º de e teve.

8 Aff.º de Antas q̃ segue
9 Miliana Alz de Antas m.er de Rodrigo Alz de Araujo n.º §. em tt.º de Araujos.

Deste Aff.º de Antas era dycendente Domingos d. Antas da França caval.º fidalgo morador em Tangere no anno de 1659. f.º de Ant.º de Antas da França, q̃ vivia em Tangere no anno de 1637. primo de Simaõ Lopes de Mendonça Alcayde mor de Tangere, comend.ºr de S. Vicente da Figueyra.

8 Aff.º de Antas f.º deste Alvaro Piz de Antas, servio em Tangere; casou com da França f.ª de etur.

§ 17.

19. Alvaro de Antas f.º 6. de Garcia Glz de Antas e de sua 2.ª m.er Barbora de Abreu n.º 8 § 2. casou com ~~Rodrigo Alz de Antas~~ etur.

1 Rodrigo Alz de Antas q̃ segue

1 Rodrigo Alvares de Antas f.º deste Alvaro de Antas, viveo no Reynado do Snr Rey D. Aff.º 5.º; e achouse na tomada da Cidade de Tuy: Em tt.º de Araujos n.º 9. com outras partes se diz q̃ fora snr da Casa de Solar de Antas: o q̃ seria equivocaçaõ do prim.º q̃ o escreveo querendo dizer q̃ era dycendente desta casa. Casou com D. Constança Roiz de Araujo f.ª 5.ª de Alvaro Roiz de Araujo, Comendador de etur Rio frio. n.º 5. em tt.º de Araujos

2 Ant.º Roiz de Araujo, Abb.e de

3 Gonçalo Roiz de Araujo de Antas q̃ morreo nos Arcos de Val de vez s. g.

4 Estevaõ Roiz de Antas q̃ segue

5 Izabel Roiz de Antas

6 Constança Roiz de Araujo m.er de Gonçalo Roiz de Araujo n.º 5 em tt.º de Araujos.

4 Estevaõ Roiz de Antas f.º deste Rodrigo Alz de Antas, achouse na tomada de Tangere com o Snr Rey D. Aff.º 5.º; como escreve Azurara na sua Chronica: Casou com etur.

7 Alvaro Roiz de Antas s. g.

8 Joaõ Roiz de Antas q̃ segue

9 Britis Roiz de Antas m.er de Aff.º Roiz de Araujo n.º 9 em tt.º de Araujos.

8 Joaõ Roiz de Antas f.º deste Estevaõ Roiz de Antas foy criado do Snr Rey D. Aff.º 5.

D. Aff.º 5.º: com elle se achou em m.tas partes das suas emprezas: casou com ... etc.

10 Rodrigo Annes de Antas q segue

10 Rodrigo Annes de Antas f.º deste Joaõ Roiz de Antas casou com ... etc.

11 Diogo Roiz de Antas q segue

11 Diogo Roiz de Antas f.º deste Rodrigo Annes de Antas: foy m.to Conrado fidalgo, e morador em Soure; casou em Coimbra com Izabel Perestrelo f.ª de ... de Fran.co Correa n.º § ... m.tto de ... etc. Bejas

12 Estevaõ Perestrelo de Antas q segue
13. Fr. Ant.º frade capucho.

12 Estevaõ Perestrelo de Antas f.º deste Diogo Roiz de Antas, servio na India onde foy Capitaõ de sua Fortaleza no 1.º Reynado de D. Luiz de Atayde. Pedio Brazaõ ao Snr. Rey D. Joaõ 3.º com as Armas de = Antas = E cujo effeyto provou a sua Ascendencia na forma q aqui a lavramos deduzido: o qual se acha registado na Torre do Tombo no livro dos Privilegios do anno de 1540. Al. o d.º Rey lhe mandou passar em Alvito aos 5. do mes de Fevr.º do d.º anno sendo Rey de Armas Portugal o Bacharel Ant.º Roiz; e Escrivaõ da Nobreza Ant.º de Holanda, provando perante o D.r Christovaõ Esteves de Esparragoza Dez.dor do Paço e Escrivaõ Ant.º Godinho, onde provou ser f.º ligitimo de Diogo Roiz de Antas, morador em Coimbra Neto de Rodrigo Annes de Antas q foy morador em Soure, fidalgo m.to honrado, geraçaõ de Joaõ Roiz de Antas secret.º q foy do Snr Rey D. Aff.º 5.º do verdadr.º tronco dos Antas por linha direyta e Masculina q se lhe deraõ as Armas com hua flor de liz de prata por differença: casou duas vezes a 1.ª com ... etc.

14 André Perestrelo de Antas q segue
casou 2.ª vez com D. Izabel de Souza f.ª de Fran.co de Almada de Ornellas, e de D. Filipa da Guerra n.º § ... m.tt.º de ... etc.

15. D. M.ª Perestrelo m.er de D. Joaõ de Souza Capitaõ de Dio n.º § ... m.tt.º de Souzas.

16 D. ... m.er de D. Diogo da Cyveyra

17 D. ... m.er de D. Pedro Manoel.

14 André Perestrello de Antas f.º deste Estevaõ Perestrelo de Antas: casou com D. Paula de Souza f.ª do D.r Fran.co de Almeyda de Souza, e de D. Filipa da Guerra, irmaã de sua Madrasta.

§ 18

Dizasim Duarte Cota? Antas me parece Irmaõ de Estevaõ Roiz n.º 4: e tambem de Rodrigo Al.z de Antas; os q se faz verosimil q o Patronimico de Estevaõ de Roiz; e o nome de Rodrigo q deu a seu f.º; e q ornad cabe em tres geraçoes no Reynado de El Rey D. Aff.º 5. dess.º foy hereticans.

§ 18.

31 Maria Vas de Antas f.ª de Vasco Fer.z de Antas, e de sua 2.ª mer Ignez Vieira n.º 21 § 2. Casou com Gregorio Glz de Lovas f.º de   e teve.

1 Gonçalo Mendes de Antas.
2 Sebastiam Mendes de Antas Cavalr.º da ordem de Santiago.
3 Fernando Mendes de Antas
4 Fran.co Mendes de Antas.
5 Ignes de Antas mer de Pedr.º Afonço Pita, Cavalr.º da ordem de Christo e morador em Monção   e teve.
   D. Ignes Pita mer de ~~Pedro~~ Afonço Leonel de Abreu, f.º 2.º da casa de Regalados, q̃ teve.
      D. Joanna de Abreu mer de Ant.º de Magalhães e Meneses da Casa da Ponte da Barca n.º   §.   em tt.º de Abreus

Hu Gonçalo Mendes de Antas, q̃ pode ser este foy Abb.e de S. Tomé de Vizella, e de S. Vicente de Salas, teve D. Lourença Mendes de Antas, mer de Diogo de Barros, Snr. do Morgado da Amoreyra em Braga n.º   §.   em tt.º de Barros.

§ 19.

Ant.º de Antas f.º de   viveo em Coura, onde Casou com Brites da Rocha Pita f.ª de Fernão Glz de Antas, e de sua 2.ª mer M.ª Fer.z de Tavora n.º 37 § 6. nestre tt.º   e teve.

1 Amaro da Rocha Pita
2 Fran.co da Rocha de Antas Clerigo
3 Theodora da Rocha de Antas mer de Mathias de Sousa n.º   §   em tt.º de
4 Sarasina Barbora de Antas mer de Fran.co Barbora, Juiz dos orfãos de Vila nova da Cerveyra n.º   §.   em tt.º de
5 M.ª Barbora de Antas mer de Belchior de Antas n.º   §.

§ 20

Alvaro Soares de Antas f.º de   teve a titulo de Vasalo de El Rey D. Fernando: o qual lhe coutou duas quintas no termo de Evora, chamadas, Pertanas, e Bonefalle em 17 de Jan.ro do anno de Christo 1382.

§ 21

N. de Antas f. de

teve.

1 Joaõ de Antas q foy Capitaõ de Infantaria Cavalr. na ordem de Christo, e depoys servio de Provedor dos Armazés: casou com D. M.a Olivreira de Vasconcelos f.a de Fran.co Paes de Vasconcelos, e desta m.er D. M.a Severyna Freyre n.o § cont.o de Paes

2 Fran.co de Antas q segue

3 M.el Ant.o de Antas n.al de Viana do Lima Cavalr.o na ordem de Christo casou com D. Fran.ca ou Martha M.a d'alvus n.al de la mi(?) e teve

D. Joanna Ignes Olivreira de Antas q casou com Fran.co Paes de Vasconcelos, Escrivaõ da Fazenda, fidalgo da casa, Cavalr.o na ordem de Christo, familiar do S. Off.o cong. em tt.o de Paes n.o §.

2 Fran.co de Antas Pereyra f.o deste N de Antas seguio as letras, foy Dez.or e do Conselho ultramarino: casou com Fran.ca Mariana Xavier de Araujo / chamada a Latina, porq o sabia na ultima perfeyçaõ / f.a de M.el Pereyra da Fonseca, Provedor dos Contos do Reino, e desta m.er D. Mariana Joseph de Araujo e teve

4 Joaõ Ignacio de Antas q segue

5 D. M.a Anna Olivreira Joaquina de Araujo m.er de Caetano de Souza de Andrade, official mayor da Secretaria de Estado; e ficou ella m.er viuva q vive em 1766. tendo duas f.as

D. Fran.ca q vive donzella com sua May

D. Anna Luiza de Antas q casou com ~~Duarte~~ de Miranda Escrivaõ da casa da India, f.o n.al de Carlos de Miranda Duarte Ribeyro; q ficou viuva de settemezes de casada e tem hu f.o chamado

Carlos q terá 7 annos de 1766.

6 D. Ignes Luiza M.a de Araujo. q casou no termo de Torres Vedras na Gesinta, chamada de Madeleyna com o Dr. Ant.o de Matos na Gesinta, q naõ seguio as letras cujo f.o do Capitaõ Joseph Nunes Pereyra de Mattos, n.al e morador na d.a Gesinta e desta m.er e prima D. n.al da Vermoyra sem g. casou o d. Capitaõ 2.a vez no Lugar do Gradil com D. Catherina de Mattos, Irmaã do Chantre de Ourem de q.m tiveraõ o Dr. Ant.o de Mattos, Ecoando Chantre de Ourem desta seu Irmaõ no de 1766 naõ temos. tendo casados do tempo em q era Corregedor em Torres Vedras q foy f.o com. de 1735.

1 Este Ant.o de Mattos teve mais Irmaõs do 2.o matrimonio desta Paes e foraõ

2 Joaõ Nunes Pereyra Chantre de Ourem q renunciou de seu Tio.

3 D. Joanna de m.er do Dez.or Manoel de Fonseca q morou na Vermoyra junto ao Gradil e na Gesinta q era desta m.er

4 Joaõ Ignacio de Antas f.o deste Fran.co de Antas Pereyra, seguio as letras foy Corregedor de Torres Vedras f.o o anno de 1735. depoys do Rocio de Lx.a f.o no de 1745.; e no de 1750 Dez.or e foy Corregedor do Crime da Corte, e casa: foy Cavalr.o na ordem de Christo: morreo desgraçadam.te, e espadalado, porq indo f.o a cavalo em bestas novas, tomaraõ estas medo, e se desbocaraõ, e deraõ com a sege por huas pedras com tal força q a quebraraõ. e elle as pernas, e todo se esmigalhou em forma q viveo poucos dias: casou

Antas

Casou por amores, e desigualm.te com h.
mem humilde

D. Fran.ca
estado no anno de 1766.

f.a de Cu.lo
creve.

f.o unico, e vive com sua Mãy sem

Titulo

Familia de Alvos sua antiguidade: origem de seu Appellido: suas Armas, e Genealogia continuada athe o prezente

por

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ 1.º

Esta Familia he originaria do Reyno de Portugal: e já achamos q̃ lograva Nobreza já no tempo dos nossos primeyros Reys. O seu Appellido procedeo de alcunho nascido, ou da alvura das Carnes, ou da brancura da Linhagem, q̃ val o mesmo, q̃ Nobreza qualificada.

No Reynado do Snr. Rey D. Aff.º 3.º se encontrão na Inquirição q̃ mandou fazer das Honras do Reyno no anno de 1258 Payo Alvo, morador em Canas de Senhorim: e Mendo Alvo, q̃ vivia na Comarca de Vizeu; os quaes forão testemunhas na mesma Devaça, como se vê do livro 1. fl. 77 col. 2. No tempo do Snr. Rey D. Diniz, ou pouco antes, vemos q̃ Pedro Alvo, q̃ parece Freyre do Templo, e Alcayde mor da Villa de Thomar: o qual na Doação q̃ os Cavalleyros Templarios fizerão da Albergaria de Ourem, q̃ fora de Payo Romeu, a hũ Pedro Garcia, juntam.te com o Consselho de Thomar, assina nesta forma = Et Ego Frater Petrus Albus cum consilio de Thomar = como consta do livro dos Mestrados fl. 45. alegado p.lo Chronista mor Fr. Fran.co Brandão na Monarch. Lusit. p. 5. liv. 16. pag. 143.

Alvos.

Armas — As Armas desta familia saõ em campo azul hu Leam de ouro, e por cima delle hua banda, q̃ o atravessa p.lo meyo vermelha carregada de tres Rosas de prata; por tymbre duas azas de vermelho, q̃ cahem do Elmo abertas, com hua Rosa de prata, como as do Escudo, em cada hua.

Assim se achaõ na sepultura de Estevaõ Alvo, no Mosteyro de S. Fran.co chamado da Cidade em L.xa no segundo Claustro defronte do Lavatorio, q̃ fica á porta do Refeytorio.

Ant.o de Vilasboas de Sampayo na sua Nobiliarchia Portug.a cera cap. 28. pag. 231. em Lugar das Rosas de prata lhe assina tres flores de Liz, e lhe da por tymbre hu Leam com hua flor de Liz nas garras: o q̃ tambem escreve Fran.co Coelho Rey de Armas nas advertencias q̃ fez ao d.o Livro da Nobiliarchia; e ambos naõ sabem o q̃ dizem.

A ocasiaõ q̃ houve p.a estas Armas foy, q̃ andando Estevaõ Alvo pessoa Nobre da Cidade do Porto em Flandres, e achandose na Cidade de Anveres ao tempo q̃ estava cercada por Martim Van Roz Rebelde, se houve com tanto valor q̃ se destinguia entre todos: e se lhe atribuio a elle a mayor parte da victoria, em cuja consideraçaõ o Duqueza Maria f.a de Carlos o Atrevido, Conde de Flandres, e Duque de Borgonha, q̃ depois foy Emperatriz, mulher do Emperador Maximiliano 1.o, querendo agradecer lhe este serviço, lhe concedeo o referido Brazaõ; dando-lhe o Leam em sinal do seu valor, e a banda, p.la Bandeyra tomada a Martin Van Roz q̃ tinha as Rosas por Armas, em alusaõ ao seu appellido; porq̃ = Van Roz = na Lingua Flamenga, significa o mesmo q̃ Martim da Rosa.

De Pedro Alvo Irmaõ de Pedro de Seyxas, consta por Inquiriçaõ q̃ mandou tirar El Rey D. Aff.o 4. q̃ eraõ Irmaõs, e netos de D. Godinho, e de sua mulher Dona Onega; aos quais El Rey D. Sancho 1.o emprazou a sua Quinta do Pereyro na freg.a do Salvador de Pena, de q̃ devia pagar certa quantia. Consta do Livro 2.o de El Rey D. Joaõ 1.o a f. 19 apud. Sousa da Cartapacio 3.o f. 117.

§ 1.o

1 Estevaõ Alvo, decendente sem duvida, de alguá das pessoas q̃ ja deyxamos referido; e Tronco da Familia, q̃ hoje existe: foy hu Cavalleyro mui esforçado; a qual por alloys valerosos se deraõ as Armas Gentilicias, como ja fica dito. Faleceo na Cidade de L.xa: jaz sepultado com sua mulher no Convento de S. Fran.co no Claustro interior junto á porta da cozinha debaixo de hua Campa de pedra, q̃ tem as suas Armas com esta inscripçaõ.

Sepultura de Estevaõ Alvo, e de sua mulher Filipa Fernandes, e de seus Herdeyros.

Foy casado como consta do d.o letreyro com Filipa Fernandes do Carvalhal, f.a de ... e teve

2 Estevaõ Alvares Alvo q̃ segue

3 D. Licencia

3 D. Vicencia Bernardes de Medeyros m.er de Rafael Botado de Almeyda v.e § comg. em tt.o de Botados.

2 Estevão Alvares Alvo f.o q parece ser deste Estevão Alvo, e certam.te seu descendente, casou com   ceve.

4 Gonçalo Alvares Alvo q segue

4 Gonçalo Alvares Alvo f.o deste Estevão Alvares Alvo, casou com M.a Fez da Motta f.a de Simão da Motta, e de sua m.er Senhorinha da Rua f.a de Alvaro Annes da Rua v.e § em tt.o de Ruas.   ceve.

5 Simeão Alvo q segue

5 Simeão Alvo f.o deste Gonçalo Alvares Alvo; socedeo na casa de seu Pay. foy caval.ro da ordem de S. Bento de Aviz. casou com Gracia Godinho, f.a B. de Simão Godinho, cappelão fidalgo, e Abb.e de Bargueyros, e de Izabel Lopes da Fonceca, também natural de Bargueyros, e cavalr.o na ordem de Christo f.os de Fran.co Pinto, e de M.a Lopes: netos p.la linha paterna de Ant.o Roiz, e de M.a Pinto: e p.la materna de Salvador Glz, e de Izabel Lopes, todos naturaes do Lugar de Bargueyros. E o Abb.e Simão Godinho era f.o de Pantaleam Godinho, e de   ceve. ^ q parece Irmaã e.a de André Pinto da Fonceca

6 Gonçalo Alvo Godinho q segue
7 Pantaleam Alvo Godinho § 3

6 Gonçalo Alvo Godinho f.o de Simão Alvo seguio o caminho das letras. foy Lente de prima em Canones na Universidade de Coimbra; Conego Magistral nas Cathedraes do Porto, Coimbra, e Doutoral em Evora. Dezembg.or da Relação do Porto, e Deputado da Mesa da Consciencia. Comprou o Padroado da cappella mór da Igr.a de S. Eloy na Cidade do Porto a D. Izabel de Sousa de Menezes q era dad roupra por escritura feyta em 10 de Abril de 1652. de q tomou posse em 12 de Abril do mesmo anno, e de todo o onorifico contheúdo na primr.a escritura, q os Padres tinhão feyto a Luiz Alvares Soaga, e a sua mulher D. Catharina Carneyro em 21 de Março de 1618. onde tem hũ Jazigo magnifico, com carneyro debaixo da cappella mór, e com a cadeyra da mesma cappella mór.

§ 3
7 Pantal.

§ 3.

7 Pantaleaõ Alvo Godinho f.º 1.º de Simaõ Alvo, e de sua m.er Gracia Godinho n.º 5 § 2. Succedeo na caza de seu Avou, foy cavallr.º na ordem de Christo, Provedor da Caza da Mizericordia do Porto, Vereador da Camara da mesma Cidade, seu Procurador nas segundas Cortes q̃ se fizeraõ depois da Acclamaçaõ do S.r Rey D. Joaõ 4.º Instituhio ser o Chefe da Familia dos Alvos: cazou com D. M.a Pereyra, f.a de Ant.º Pereyra, e de sua m.er Ant.a Vieyra; neto por parte de Pay de Domingos Rebello, e de sua m.er M.a Pereyra, e p.r materna de Domingos Alz̃ Vieyra, e de   teve

1 Simiaõ Alvo Godinho q̃ segue
2 D. - -
3 D. - -   } freyras em S.ta Clara do Porto.

1 Simiaõ Alvo Godinho f.º de ste Pantaleaõ Alvo Godinho, succedeo na caza de seu Pay, cazou com D. Izabel M.a Brandaõ Pereyra, Senhora da Quinta da Ermigueyra, f.a de   e de sua m.er D. M.a Perestrello n.º   §   em tt.º de Brandões   teve

4 Miguel Alvo Brandaõ Perestrelo, q̃ faleceo solteyro s. ing.
5 Pantaleaõ Alvo Brandaõ q̃ segue
6 M.el Alvo Brandaõ, q̃ estudou Canones na Universid.e de Coimbra, vivia solteyro no anno de 1728.
7 D. Mariana Brandaõ Perestrello, m.er de Joaõ Brandaõ seu primo em tt.º de Brandões n.º   §.   Com g.

5 Pantaleaõ Alvo Brandaõ f.º de ste Simiaõ Alvo Godinho, succedeo na caza de seus Pays, he fidalgo da Caza Real, Senhor do Couto de Coreyxas, e da Quinta da Hermigueyra com os Morgados dos Brandões e Perestrelos, e o Padroado da Cappella môr de S. Eloy do Porto, Padroeyro da Igr.a de Perozelo, e Sr.r dos Dizimos della, por Bulla Appostolica alcançada p.lo Cardeal D. Joseph da Costa, e anexa ao Morgado dos Brandões de Coreyxas, com aprezentaçaõ do Reytorado da mesma Igr.a: faleceo em 27 de Dezbr.º de 1728: e foy o seg.do na Cappella môr de S. Eloy do Porto de q̃ he Padroeyro a d.a sua Caza

O S.r Rey D. Joaõ 5. nas duvidas q̃ houve sobre o Governo, e admenistraçaõ da Camara do Porto, rezolvendo q̃ andasse em Fidalgos, o nomeou a elle expressam.te com Fran.co de Souza Cirne, de Manoel de Miranda, q̃ serem Vereadores perpetuos, como effectivam.te foraõ. Cazou em 6 de Jan.º de 1725 com D. M.a Manoel de Azevedo e Lima, f.a de Leonardo Lopes de Azevedo, S.r do Couto de Azevedo n.º   §   em tt.º de Azevedos   teve

Nesta conta herro: por q̃ a dos filhos he depois della como se ve na outra folha.

8 Manoel Alvo Brandaõ ~~de~~ Perestrelo, q̃ morreo menino

Carlos

9 Carlos Manoel Brandaõ de Azevedo

10 Ant.º Alvo Pereyra Brandaõ, q̃ nasceo em 16 de Outr.º de 1729, morreo me-
nino

11 Joseph Alvo Brandaõ

12 D. M.ª da Natividade, q̃ nasceo em 15 de Outr.º de 1730 feita do nome de
N. Snr.ª

§ 4.

Pedro Alvo f.º de   viveo no
termo de Tarouca no tempo de ElRey D. Sancho 2.º em hũ Lugar q̃ chamaõ =
Venda de Pedro Alvo = no anno de 1258, como consta da Inquiriçaõ ou Devassa
de ElRey D. Aff.º 3.º Liv. 1.º f. 145 [17].

Titulo

Familia de Alcaçovas, sua antiguidade; Origem e Ethimologia do seu Appellido, suas Armas, e socessão continuada the ao prezente
por
Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ 1º

Começou a fazerse conhecida esta Familia no Reynado do Sr. Rey D. Affº 5º em Pedro Fernandes (de q. logo fallaremos) ao qual por viver dentro do Castello de Lxª. onde tinha casas proprias, chamavão comum.te = Pedro Frz de Alcaçova; porq a palavra = Alcaçova = significa na Lingua Arabiga = o Castello = e assim se nomeava naquelle tempo entre os Portuguezes; pois p.a destincão dos Palacios q os Reys tinhão em Lxª. chamavão = aos do Rocio onde hoje estão os da Inquizição = os Paços dos Estaus = ao Palacio Real de hoje = os Paços da Ribeyra = e aos do Castello = os Paços de Alcaçova.

As Armas de q usa esta Familia forão dadas p.lo Rey D. João 2 ao mesmo Pedro Frz de Alcaçova, como consta do livro 2º dos Misticos no Archivo Real da Torre do Tombo no anno de 1491. E são em campo azul hua Fortaleza de prata, em alusão ao seu mesmo Appellido, formada em sinco Torres, e a do meyo mais alta, com portas e frestas lavradas de preto: e a maratta dobrada: e por tymbre a mesma Fortaleza. Armas

Assim se achão registradas no livro da Armaria do Reyno q se guarda

guarda na Torre do Tombo a f. 21. Assim o escreve Vilasboas na sua Nobiliarchia Portuguesa Cap. 28. pag. 230. E melhor o Rey de Armas Fran.co Coelho nas advertencias q̃ fez á mesma Nobiliarchia, onde declara q̃ o Appellido de Alcaçova foy tomado, por viver Pedro Fer.z na Alcaçova de Lx.a

Naõ temos noticia dos Pays, e Avós de Pedro Fer.z de Alcaçova, porem o seo patronimico de Fernandes desc[o]bre; e como se acha escrito na sua sepultura: esse nome q̃ deu a seu f.o primogenito, se ve q̃ seu Pay teve o nome de Fernando. Porem a sua Posteridade se acha hoje taõ esclarecida, q̃ basta p.a illustrar toda a Familia.

§ 2.

1 Pedro Fer.z de Alcaçova, q̃ ordinariam.te he chamado = Pedro de Alcaçova = era natural de Lx.a nascido na Alcaçova, no Castello da mesma Cidade; no Reynado do Snr. Rey D. Aff.o 5.o: a prim.ra noticia q̃ delle temos, he ser Escrivaõ da Camara de El Rey: ou como hoje dizemos = do Dezembargo do Paço = exercitava este off.o no anno de 1461 em q̃ El Rey o fez Fronteyro mór de Lx.a a D. Alvaro de Castro Conde de Monsanto, em q̃ lhe passou a Carta a 4. de Março de 1468: em q̃ passou a 17 de outr.o a Carta de Privilegio; em q̃ o mesmo Rey concedeo a Alvaro Aff.o Veloso: e no mesmo anno se achaõ outras m.tas Cartas passadas por elle, como teve na Chancelaria do d.o Principe.

O Rey D. Joaõ 2.o lhe deu o off.o de Escrivaõ da sua Fazenda, e depois o de Secret.o de Estado; e o fez Fidalgo da sua Casa, e lhe concedeo Armas novas por carta passada no mes de Jan.ro do anno de 1491. q̃ saõ as q̃ diremos referidas no § 1.: o off.o de Escrivaõ da Fazenda lhe foy dado na villa de Alvito, por carta passada em 16 de Abril do anno de 1482. como consta a f. 146 do liv. da Chancelaria do d.o anno [illegible]. Porem a f. 145 do liv. da Chancelaria do anno de 1475. na Carta de Tinea, passada a Aldovaro Pirez Rombo, consta q̃ exercitava este Off.o em 2 de Março do d.o anno na Cidade de Evora, porq̃ diz = e Eu Pedro de Alcaçova, Cavaleiro da Casa do d.o Snr. Escrivaõ da Camara da sua Fazenda a fiz escrever = Tambem a ley no livro 2.o dos Misticos q̃ El Rey D. Joaõ 2.o o fez Fidalgo, e lhe deu Armas em remuneraçaõ de seus grandes serviços: E El Rey D. Manoel attendendo á sua gr.de capacidade e zelo o fez Vedor da Alfandega de Lx.a Jaz sepultado na Cappella mór dos Capuchos da villa de Alvorca da parte do Evangelho com este letreyro.

Sepultura de Pedro Fer.z de Alcaçova, e de M.a Fer.z Soutomayor sua mulher.

Casou duas vezes 1.a com Leonor Alvarez, ja viuva de Vasco Lourenço de Almeyda, de q̃ m.ta havia tido a

Joaõ Al.z de Almada, chamado o Papagayo.

e dizem ser f.o de Joaõ Al.z Coutinho dos Coutinhos de Santarem e desta teve

2 Pedro de Alcaçova q̃ segue

Casou 2.a vez com M.a Fer.z de Soutomayor, f.a do Mestre Fernando, Fi-

zico

Fisico da camara do S.or Rey D. Aff.o 5.; Prior da Igr.a de S. Pedro de Obidos onde fez a Cappella de S. Cruz, e depois possuirão os Alcaçovas seus Descendentes em 28 de Mayo de 1468, como escreve Man.el Alv.z Pedroza a fl 46 do liv. 1.º dos seus Nobiliarios; Item Gonçalo de Almeyda: o qual assegura que assim lhe constava por papeis que vira. O mesmo consta dos livros; Item D. Rodrigo da Costa Pay de D. Joaõ Man.el da Costa. e teve desta m.er a

3 Fernando de Alcaçova §. 3.
4 Simaõ de Alcaçova §. 4
5 D. Brites de Alcaçova m.er de Ant.o Carneyro Secretr.o de Estado e S.or da Ilha do Principe §. 5 Erro de Carneyros §.
6 D. Margarida de Alcaçova m.er de Joaõ da Fonceca S.or das Ilhas das Flores, e Fogo, v.e Ant.o n.o §. em tt.o de Fonceca
7 D. Isabel de Alcaçova m.er de Fran.co de Mattos S.or do Morgado de Caniços com g. §. 8 adiante

2 Pedro de Alcaçova f.o de [?] Pedro Fer.z de Alcaçova que seu Pay foy nomeado Escrivaõ da Fazenda e fico servindo de Escrivaõ do Desembargo do Paço, e o exercitava já no anno de 1469, em que o S.or Rey D. Aff.o 5. mandou passar carta de Privilegio a Alvaro de Paula, onde por differença de seu Pay, se chama = Pedro de Alcaçova o moço = e foy a carta feyta em Aviz a 4 de Março de [?] anno; como se vé no liv. da Chancellaria a fl 8. Foy Escudr.o da Casa de ElRey, a quem acompanhou na jornada de Tanger, e por carta passada na mesma Praça lhe fez mercê do Off.o de Escrivaõ do Almoxarifado de Arzila em 8 de Out.o de 1471, como se vé do livro do d.o anno a fl 163, onde ElRey diz = Fazemos saber que Nos queremos fazer graça, e mercê a Pedro de Alcaçova o moço nosso Escudeyro = devia morrer poucos annos depois, sol[?] sem g. porque naõ achamos delle outra memoria.

§ 3.º

3 Fernando de Alcaçova f.o 2.º de Pedro Fer.z de Alcaçova, et. de sua 2.ª m.er M.a Fer.z de Soutomayor n.o 1 § 2. Foy Provedor môr dos Contos em 18 de Março de 1520, como consta do Maço 1.º q está no Almario da Torre do Tombo, q está junto á escada, que vay p.a a Casa da Coroa, em hum mandado a favor de Joaõ Alv.z de Alpoem. Era Escudr.o fidalgo da Casa Real com mil, e cem reis de moradia por mez, e alqueyre de cevada por dia; e assim se vé nas folhas do anno de 1528 a fl 113. Foy tambem Escrivaõ da Fazenda como escreve Lousada no Tomo 1. fl 190. das suas Anotaçoes da Torre do Tombo. Depois o mandou ElRey D. Man.el á India por Vedor da sua Fazenda no tempo do Governador Lopo Soares, o qual com duvidas, que com elle teve o naõ deyxou exercitar este off.o; e veyo outra vez ao de Provedor Môr dos Contos, que servia no anno de 1538. Casou com D. Brianda de Anhaya f.a de Pedro de Anhaya prim.ro Governador que foy de Sofala, e Comend.or de Sezimbra na ordem de ~~Christo~~ Santiago n.o §. em tt.o de Anhayas. Deyxou por Herdeyro de sua Fazenda a Pedro de Alcaçova seu sobrinho f.o de sua Irmaã Brites de Alcaçova que depois foy Conde da Idanha n.o §. Com

Arrig.

obrigaçaõ de fazer hu' conv.to de Frades Capuchos; e elle o fez junto a Alver-
ca, como consta do letreyro q esta no frontespicio do d.o Convento q diz
o seguinte:

Este Mosteyro da ordem de S. Fran.co da Provincia de S. Ant.o
fundou, e acabou D. Pedro de Alcaçova Carneyro Conde e S.or
da Villa da Idanha a nova, do Conselho de Estado de S. Mag.de,
Vedor da sua Fazenda, por mandado de Fernaõ de Alcaçova
seu tio, Irmaõ de sua May, o qual por seu falecim.to prefilhou
o d.o Conde, e o declarou por seu Universal herdeyro anno de 1546.

§ 4.

4 Simaõ de Alcaçova f.o 3. de Pedro Frz de Alcaçova, e 2.o de sua 2.a m.er
D. M.a Frz de Soutomayor n.o 1. §. 2.o foy fidalgo da Caza Real, servio em
Africa, e depois na India, aonde passou por capitaõ de Mar e Guerra, de hũa
das treze naus, com q partio deste R.no p.a aquelle Estado o Gov.or Lopo Soares da
Albergaria em 17 de Abril de 1515. como se escreve na Chronica de El
Rey D. Man.el p.   Cap.   e Barros na Decad.   onde consta ser f.o do mesmo
Secret.o Pedro de Alcaçova, e como naõ temos delle outra memoria,
se pode entender q faleceo naquelle Estado sem g.

§ 5.

5 Brites de Alcaçova, q tambem se acha com = Dom = nos Nobiliarios f.a de
Pedro Frz de Alcaçova, e de sua 2.a m.er D. M.a Frz de Soutomayor n.o 1. § 2.
dizem alguns Nobiliarios q fora Dama do Paço da Rainha D. M.a m.er de El
Rey D. Manoel. e q sendo Ant.o Carneyro* official do Conselho da Fazenda
de q Pedro de Alcaçova era Escrivaõ, e tam valido de ElRey, se namo-
rara della, e q ajustaraõ a cazar. e q hu' dia em q a acompanhava do Se-
rão p.a caza de seus Pays, como costumava, a furtou com seu consentim.to; e q se
recebeo com ella clandestinam.te: por cuja razaõ foy prezo, e degradado
p.a a Ilha do Principe. Porem passado algu' tempo, a rogos da mulher,
voltou p.a o R.no, onde a
capacidade do sogro lhe alcançaraõ o perdaõ, e a sua grande capacidade e merecim.tos o sobiraõ a Secretario de Estado, e S.or
da mesma Ilha do Principe, onde estivera degradado. Foy do Con-
selho de ElRey com 4U286 reis de moradia por mez, como Cavalr.o do
Conselho de ElRey. S.or das Villas de Alvares, Sylvares, e Payam, Co-
mend.or de S. Marinha de Guimarães [?]; e das Comendas de ... soldos
e Marmelal na ordem de Christo. Fez testam.to em 14 de Abril de
1545 q se acha no Tom. 3.o das Escrituras dos Religiozos da Santiss.ma Trin-
dade de Lx.a a f. 239 inserto na Escritura do contrato da Cappella
q seus f.os fez no d.o Mostr.o na qual se diz Missa todos os dias q he hua Mis-
sa rezada p.las Almas de Pedro de Alcaçova e de M.a Frz sua m.er Nas-
ceraõ deste matrimonio entre outros filhos, q seguiraõ o appellido de
Carneyro, de q se fala no tt.o desta Familia, e nesse no §. 12 onde vaõ todos.

6 Pedro de Alcaçova Carneyro q segue
Pedro de Alcaçova Carneyro, f.o 3. segundo alguas memorias, desta Brites de Al-
caçova

* Diz hua memoria
q Ant.o Carneyro fora f.o de
Pedro Luiz Carneyro q
era Mercador do Porto
m.to rico q comerciava p.a
a Arrochela, e p.a o Bra-
zil, e p.a Flandres: e exis-
tia no tempo de ElRey
D. Joaõ 2.o D. Man.el e D.
Joaõ 3.o; o q prova q
naõ podia ser, porq
naquelles tempos naõ
havia ainda o Brazil
descuberto, e parece ma-
is certo o q dizem outras
memorias q era hu' ho-
mem hu' honrado, q des-
cendia dos Cidadaõs do
Porto; e aprova tam-
bem as occupaçoes, poys
naquelles tempos se davaõ
as occupaçoes, como as
elle teve aos homens fi-
dalgos; q se o naõ fosse
naõ poderia por elle seu
sogro, no perto de sua
f.a, nem seu Cunha-
do, deyxaria por herdey-
ro a seu f.o

Alcaçova: foy moço fidalgo da caza real, e andava na folha do anno de 1528 com mil reis por mes, e alqueire de levada por dia, e importava o seu quartel 4$104 reis, como se vê a f. 153 da mesma folha q se conserva no Almario 2º do pé da Escada da Caza da Coroa. Tomou o nome de seu Avou Materno, e foy perfilhado por seu Tio Fernaõ de Alcaçova, q o deyxou por herdeyro, e assim usou delle, e seus dessendentes do appellido de = Alcaçova = por cuja razaõ continuam.es nesse ap.do, pertencendo-lhe a varonia a dos Carneyros. Foy varaõ de grd.e virtude, e capacid.e e assim m.to attendido na corte. Socedeo no Off.o de Secret.o de Estado a seu Irmaõ Fran.co Carneyro no tempo de El Rey D. Joaõ 3.º, e o exercitou com a Raynha D. Catharina, com o Rey D. Seb.am, Cardial Rey D. Henrique, e D. Filippe o Prudente primr.o do nome em Portugal. El Rey D. Joaõ 3.º lhe tinha prometido o tt.o de Conde. O Rey D. Seb.am o mandou por seu Embaixador a Castella. Teve grande valim.to com esses dous Reys p.la sua grd.e prudencia e segredo. Por morte do segundo o desterrou o Cardial Henrique 30 legoas fora da corte tendo-o por culpado na sua perda. Mas socedeo no Trono o Rey D. Filipe 2.º, reconhecendo a sua inocencia, o remunerou dando-lhe o Titulo de Conde da Idanha a Nova, com o Senhorio dessa Villa, e o fez seu Conselheyro de Estado, e Vedor da sua Fazenda. Fundou a grande caza, q hoje lograõ seus dessendentes junto ao Mosteyro da Trindade, em cuja Igr.a fundaraõ tambem a primr.a Cappella á entrada da porta da banda da Epistula. Cazou com D. Catharina de Souza f.a de D. Diogo de Souza Alcayde mór de Tomar, Comend.or de S.ta Ovaya na ordem de Christo, e de sua m.er D. Izabel de Souto mayor n.º § e teve com ella de Souza.

2 Luiz de Alcaçova q segue
3 Ant.o de Alcaçova § 6.
4 Christovaõ de Alcaçova q foy Moço fidalgo, Com.dor de S.ta Ovaya do Juncal, em q foy provido no anno de 1577 por morte de seu Avou Materno. Acompanhou o Snr. Rey D. Seb.am a Affrica, e morreo em Agosto de 1578 na Batalha de Alcacer. sem g.
5 D. M.a de Alcaçova q foy m.er de D. Alvaro de Mello, neto do Marquez de Ferr.a D. Rodrigo de Mello, cuja Caza naõ herdou por seu Pay falecer vivendo seu Avou, mas trouxe m.tas demandas com seu Tio sobre a Caza e Morgado, como se diz em tt.o da Caza de Braganha. faleceo na Batalha de Alcacer. sem g. x E neto de D. Joaõ da Sylva 2.º Conde de Portalegre por p.te da May.
6 D. Brites de Alcaçova m.er de D. Fran.co de Lima 5 Visconde de Villanova da Cerveyra, Comend.or do Rio frio em tt.o de Limas, e deste matrimonio procedem os Viscondes de Villanova da Cerveyra. outras memorias
7 D. Luiza de Alcaçova freyra em Odivelas.
8 D. Branca de Alcaçova freyra na Esperança de Lx.a
9 D. Magd.a de Alcaçova q faleceo no Paço Dama da Raynha D. Catharina.
10 D. Anna de Alcaçova freyra em Cellas de Coimbra.

2 Luiz

Alcaçova

10 Luis de Alcaçova f.º deste Conde D. Pedro de Alcaçova, socedeo na casa de seu Pay; por falecer seu Irmão na Batalha de Alcacer. Ll fez ElRey D. Filipe merce da Comenda de S.ta Ovaya: foy casado com D. Joanna de Vasconcelos f.ª de Rey Mendes de Vasconcelos, S.or das villas de Figueyró, e Pedrogão nº § emtt.º de Vasconcelos: e teve com esta m.er o senhorio desta casa: deste matrimonio os f.os seguintes.

11 D. Pedro de Alcaçova q̃ segue

12 Fernão de Alcaçova q̃ faleceo indo p.ª a India solteyro sem g.

13 D. Margarida de Alcaçova q̃ foy freyra

Casou 2ª vez com D. Ant.ª de Tavora, f.ª de Lourenço Pirez de Tavora Camareyro mor do S.or Infante D. Duarte, e Embaixador a Inglaterra, e de sua m.er D. Catharina de Tavora nº § emtt.º de Tavoras.
teve

Diz huã memoria q̃ esta D. Ant.ª q̃ havia casado com o Visconde de Villa nova da Cerveyra, e Lourenço de Brito, e p.ª q̃ este morreo na de Alcacer, sem ter freyra em dous de Setuval.

14 Lourenço de Alcaçova, q̃ morreo menino

15 N de Alcaçova o mesmo

16 D. Luiza de Tavora q̃ foy m.er de D. Lourenço de Brito Nogr.ª de Lima 7. Visconde de Villa nova da Cerveyra nº § emtt.º de Brito; deste matrimonio procedem

Os Viscondes de Villa nova da Cerveyra
Os Condes de Arcos,
os do Lavradio
os de S. Vicente
os Morgados de Oliveyra
os Condes de Atalaya
o Conde do Rio
D. Ant.º de Sylveyra
D. Diogo de Alencastro Tavora e
Bernardino Fran.co de Tavora

11 D. Pedro de Alcaçova f.º deste Luiz de Alcaçova, socedeo na casa de seu Pay. casou com D. Ana de Alencastro f.ª de Jorge de Mello Coutinho, Comend.or de Antavim de Corrados na ordem de Christo, e de sua m.er D. Anna Manoel f.ª de D. Pedro de Alencastro, S.or de Alconchel nº § emtt.º de Mellos
teve

Diz a mesma memoria q̃ ele chamava de Alcunha = o Devisor q̃ fora S.or de Figueyró e Pedrogão

17 D. Anna Mel.ª de Alcaçova, q̃ foy herdeyra de toda a sua casa de seu Pay, e S.ra das villas de Figueyró e Pedrogão. em.er de Fran.co de Vasconcelos. S.or do Morgado do Esporão, e prim.ro Conde de Figueyró nº § emtt.º de Vasconcelos: de q̃m não tem filhos.

Diz a mesma memoria q̃ este Fran.co de Vasconcelos era f.º de Regedor Mel.º de Vasconcelos.

§ 6.
3 Ant.

§ 6.

3 Ant.º de Alcaçova f.º 2.º do Conde D. Pedro de Alcaçova Carneyro n.º 1.º § 5., e de sua m.er D. Catharina de Sousa foy Comend.or de S.to Oviva do Juncal, em q̃ foy provido no anno de 1593. por morte de seu Irmaõ Luis de Alcaçova: cazou com D. M.a de Noronha, f.ª herdeyra de D. M.el Lobo da Sylveyra Alcayde mor de Campo mayor, e Ouguella, e de sua m.er D. Fran.ca de Noronha n.º § em tt.º de Lobos. e teve

1 D. Pedro de Alcaçova q̃ segue

2 D. Manoel Lobo de Alcaçova § 7.

3. D. Joaõ de Alcaçova q̃ por matar hũ fidalgo frade do Carmo no anno de 1622, esteve prezo m.tos an.s e faleceo solteyro sem g.

4 D. Catharina freyra em Odivelas

5 D. Fran.ca de Alcaçova

6 D. Constança de Alcaçova { freyras na Esperança de Lx.ª

7 D. M.a de Alcaçova m.er de Lopo de Brito n.º § em tt.º e por sua morte m.er de Luis de Torres* Comend.or de Beteyros n.º § em tt.º de Torres, e se terceyra vez m.er de Jeronimo Correa Baharem em tt.º de Baharem. com g.

* do qual se apartou por ordem de justiça em vida deste cazou 3.ª vez com o d.º Jeronimo Correa

8 D. M.ª de Almeyda m.er de Fernaõ de Lima Brandaõ n.º § em tt.º de Brandões de Duarte Brandaõ.

9 D. de Alcaçova q̃ faleceo menina

1 D. Pedro de Alcaçova f.º deste D. Ant.º de Alcaçova soccedeo na caza de seu Pay: cazou com D. M.a de Noronha, f.ª de D. Gil Annes da Costa, Presidente do Dezembargo do Paço, e de sua m.er D. Margarida da Sylveyra: f.ª de D. Rodrigo Lobo n.º § em tt.º de Costas e teve

10 D. Ant.º de Alcaçova q̃ segue

10 D. Ant.º de Alcaçova f.º deste D. Pedro de Alcaçova, soccedeo na caza de seu Pay, foy Alcayde mór de Campo mayor, e Ouguella, Comend.or da Idanha, e de Linhares na ordem de Christo, e de outras comendas, e foy provido na segunda no anno de 1660: morreo apressadam.te estando ouvindo hũ sermaõ na Misericordia de Lx.ª de cuja Irmandade era naquelle anno Provedor. Cazou 1.º com sua prima D. M.a da Costa, f.ª herdeyra de D. Rodrigo da Costa, e de sua m.er D. Joanna de Noronha n.º § em tt.º de Costas sem g. Cazou 2.ª vez com D. Helena de Portugal, f.ª de D. Joaõ de Almeyda o Formozo Alcayde mór de Alcobaça, Pay do 1.º Conde de Assumar n.º § em tt.º de Almeydas de q̃m tambem naõ teve f.os e Quadra .. Cazou depois 3.ª vez com D. Fran.ca de Sousa, capitaõ da Guarda Alemam e m.er de Gerinta de Callariz n.º § em tt.º de Lobos: e de nenhũ matrimonio teve f.os

§ 7.

2 D. Manoel Lobo de Alcaçova f.º 2.º de D. Ant.º de Alcaçova, e de sua m.er D. M.a

Alcaçova.

D. Alv.º de Noronha nº 3. §6. socedeo na Caza de seu Pay, e na de seu Avoo D. Alv.º Lobo: casou com D. Catharina de Alencry, f.ª de Jeronimo de Brito de Alegrita, Alcayde mór de Aldeagavinha, e de sua m.er D. Hereza de Sande; neta por parte de Pay de Luiz de Brito, Alcayde mor de Aldeagavinha, e de sua m.er D. Catharina Coutinho, f.ª de Fernaõ Ortiz de Villegas; e f.ª materna de Diogo de Sande da Villa de Estremoz, e de sua m.er Genebra Arruchada nº § emtt.º de cuv.

1 D. Alv.º de Alencry de Alcaçova q segue
2 D. Marianna de Noronha 2ª m.er de Theobaldo de Lemos de Alvellos nº § emtt.º de Alvelos.

1 D. Maria de Alencry de Alcaçova, f.ª deste D. Alv.º Lobo de Alcaçova foy herdeyra da Caza das Alcaçovas: casou a furto com Joaõ da Costa Fogaça, f.º de Gonçalo* Ferraõ da Costa, Thezoureyro da Caza de Ceuta nº §. emtt.º de Costas do Grad Mestre cuv.

* Teve dous Irmaõs Conegos em Coimbra q tinhaõ sua Quinta na Boca da Lapa

3 Gonçalo da Costa de Alencry, e Alcaçova q segue
E outros de q se trata emtt.º de Costas.

3 Gonçalo da Costa de Alencry, e Alcaçova f.º de ja D. M.ª de Alencry, e Alcaçova, socedeo na Caza de seus Pays. foy s.or do Morgado das Alcaçovas, e da Cappella da Trindade. viveo nas Cazas q saõ junto aquella Igreja defronte, q fez seu Ascendente D. Pedro de Alcaçova Carneyro, Conde da Idanha; onde tem vivido alguns Nuncios Apostolicos; d'elles se tirou em tempo de Monterroyo o soberbo portico q tinha p.ª se fazerem duas partes tortas q hoje tem. Foy Mestre de Campo do Terço da Guarniçaõ da Corte, em tempo q so havia em Lx.ª este, e o da Armada. depoys Gov.or e Capitaõ G.al do Reyno do Algarve, onde faleceo no anno de 1695. Foy casado com D. Ant.ª Theodora de Vilhena da Moura, f.ª de Ruy de Moura Tel.es Gov.or de Ezguey-ra, Aveyro, e de sua 2ª m.er D. Luiza Tel.es de Tavora. cuv.

4 Joaõ Ant.º de Alcaçova q segue
E outros.

4 Joaõ Ant.º de Alcaçova da Costa, f.º deste Gonçalo da Costa de Alencry, e Alcaçova socedeo na Caza de seu Pay: casou com D. Guiomar de Mendonca Irmaã de Joaõ de Saldanha Viso Rey da India, e f.ª de Luiz de Saldanha da Gama nº §. emtt.º de Gamas cuv.

5 Gonçalo X.er de Alcaçova q segue
6 Luiz Xavier de Alcaçova
7 Joseph de Alcaçova Religioso de S. Domingos
8 Fran.co Xavier de Alcaçova q nasceo posthumo em 1711.
9 D. Magd.ª X.er de Mendonça q nasceo a 24 de Outr.º de 1711
10 D. Ant.ª X.er de Alcaçova q nasceo em 19 de Julho de 1716: foy moça do Coro no Most.º da Encarnaçaõ: depoys casou com Lopo de Barros s.or do Morgado do Real nº § emtt.º de Barros de q teve
Luiz f.º

Eua filha q morreo menina; e sua May em Lx.a no anno de 1745.

5 Gonçalo Xavier de Alcaçova f.o 2.o deste Joaõ Ant.o de Alcaçova da Costa: succedeo na Caza de seu Pay: casou com D. Anna de Alarcaõ, ja viuva de D. Joaõ Man.el da Costa f.o de D. Rodrigo da Costa Vice Rey da India, de q.m ficou viuvo no dia do Terremoto do 1.o de Nov.r de 1755: e era f.a a d.a D. Anna de Alarcaõ de   teve

1 f.   q morreo menina

§ 8

7 D. Izabel de Alcaçova f.a de Pedro de Alcaçova e de sua 2.a m.er M.a Tor de Sottomayor n.o 18. 2. casou com Fran.co de Mattos, Irmão do Morgado n.o §. em tt.o de Caniço f.o de de Mattos

teve

1 Manoel da Costa de Alcaçova q segue

1 M.el da Costa de Alcaçova f.o desta Izabel de Alcaçova succedeo na Caza e Morgado do Caniço: casou com D. M.a de Souza f.a 2.a de Miguel Nunes de Carvalho, e de sua m.er D. M.a do Casal, Irmaã de D. Gaspar do Casal, Bispo de Coimbra neta p.la p.e paterna do D.r Pedro Nunes da Santa, e p.la materna de Valentim Glz do Casal, S.r de Germinade e Mourel em tt.o de Caraz n.o §.

teve

2 Reymão

2 Ruy mad de Mattos de Alcaçova q segue
3 Manoel de Alcaçova q foy comend.^r da ordem de Christo

2 Ruy mad de Mattos de Alcaçova f.^o dyu Al.^s da Costa de Alcaçova sucedeo na casa de seu Pay, e Morgado de Campos casou com D. Joanna Pereyra q vivia ainda no anno de 1639. Irmaa do Ver.^or Diogo Lobo Pereyra e f.^a de Ant.^o Lobo Pereyra, Comend.^r de Cadyma na ordem de Christo, e de sua m.^er D. Barbara Coutinho da Fonceca ... etc.

4 Fran.^co de Mattos de Alcaçova, q socedeo na Casa, e Morgado de Campos, casou com D. Izabel de Mendonça, f.^a de Gaspar Barbosa de Franca; e falleceo sem g.
5. Al.^s de Souza de Alcaçova q falleceo solt.^r sem g.
6 Ant.^o Lobo Pereyra q segue
7 D. Mariana de Alcaçova § 9.

6 Ant.^o Lobo Pereyra f.^o 3.^o de Ruy mad de Mattos de Alcaçova socedeo por morte de seu Irmad Fran.^co de Mattos na Casa de seu Pay, e Quinta e Morgado de Campos; e depoys da posse delle se chamou Ant.^o de Mattos de Alcaçova: casou com D. M.^a Ant.^a Pereyra da Sylva f.^a de Bartholomeu Pereyra da Sylva: de q.^m nad teve geraçao; mas teve BB. a

8 Al.^s de Mattos de Alcaçova q falleceo sem g.
9 D. Joanna de Alcaçova q foy m.^er de Ant.^o Falcao Irmad de Joseph Falcao f.^o de Ru Letrado ... etc.

D. Brites de Alcaçova q depoys de se divertir bastantem.^e em L.^xa foy m.^er de N ... Botelho cavalr.^o na ordem de Christo, creado de D. Ant.^o Rolim de q.^m nad teve f.^os e contendeo em Juizo com Gonçalo Andre de Carvalho, sobre o Morgado de Campos.
D. ... de Alcaçova q falleceo donzela.

§ 9.

7 D. Mariana de Alcaçova f.^a de Ruy mad de Mattos de Alcaçova e de sua m.^er D. Joana Pereyra n.^o 288. casou com Luiz de Carvalho da Fonceca Snr. da Quinta da Vitoria, junto a Alcoentre, j. viuvo de D. Misia de Sampayo, n.^o § ... em tt.^o de Carvalhos: o qual casam.^to se fez por escritura publica estipulada em L.^xa a 25 de Mayo de 1539: dotando-lhe sua May D. Joanna Pereyra dous mil cruzados em varias fazendas; e fazendo-lhe elle quatro mil cruzados de Arras, com a condiçao de ficar vinculada em Morgado a Quinta g.^de das Arreyas: e teve alem de outros filhos, de q nad ha geraçao, e se nomead em tt.^o de Carvalhos, a

1 D. Joanna M.^a de Souza, e Alcaçova 2.^a m.^er de Bernardo de Napoles n.^o § ... em tt.^o de Napoles. Se seu Neto
Gonçalo Andre de Carvalho Napoles Mattos Alcaçova morador em Guimaraes, de q.^m se fala em tt.^o de Carvalhos n.^o §.

2 D. Barbara Coutinho de Carvalho m.er de Sebastiaõ Coelho da Silva do Cartaxo. desc.a de Neto.

Pedro de Alcantara de Almeyda Netto, casado em Oliva Reyno de Castella com D. Joanna Bollanegra.

§ 10.

Ant.o Fran.co de Alcaçova f.o de era n.al de Braga, foy Dez.or Dor em Direyto sobre q escreveo alguñ Volumes Foy Procurador da Coroa, e fala delle com Elogio a Bibliotheca Lusitana; mas naõ achamos noticia p.a o entroncar neste tt.o Casou com D. Catharina da Costa f.a de Fran.co da Rocha, e de Filipa de Araujo n.al e ~~contth. de Caldas~~ ~~e da qual teve~~ e teve

1 D. Anna da Rocha de Araujo, m.er do Dez.or Fran.co de Caldas Pereyra n.al e contth. de Caldas. e he seu 4. neto.

Gonçalo Vieyra Pires de Meneses de Miranda Lobo, q vive neste anno de 1740.

§ 11.

Vicente de Alcaçova f.o de era moço da Camara de El Rey D. Joaõ 3.o, e andava no Rol dos Confessados da Escrivaninha, como naquelle tempo se praticava, nos annos de 1539, 1540, e 1541 a fl. 180 sem mais noticia.

§ 12.

Os Irmaõs de Pedro Carneyro de Alcaçova n.o 1 § 5. e f.os todos de Ant.o Carneyro n.o 5. § 5. saõ os seguintes

1 Fran.co Carneyro q segue
2 Pedro de Alcaçova Carneyro desc.a já se falou no d.o § 5.
3 D. Margarida Carneyro m.er de Ruy Mendes de Vasconcelos. Snr de Figueyró, e Pedrogaõ.
4 D. Luiza Carneyro m.er de Bernardim de Tavora: Reposteyro mór, Irmaõ q era de Luiz Alz. de Tavora Snr do Mogadouro.
Teve BB.

5 Miguel Carneyro

Alcaçovas

6 Vicente Carneyro
7 Filipe Carneyro Prior de Sampiriora

1 Fran.co Carneyro f.º 1.º do Secretr.º de Estado Ant.º Carneyro, foy chamado o Moço, e foy tambem Secretario de Estado de ElRey D. Ioaõ 3.º; foy casado com D. Alecia da Sylveyra f.ª de Garcia de Souza Chichorro f.º de Vasco Mix Chichorro, e de D. Brites da Sylveyra f.ª de Gomes de Miranda e de D. Violante da Sylveyra, Gera f.ª de Nuno Mix da Sylveyra, e Irmaã ad.ª D Alecia de Vasco Mix de Souza Chichorro, e neto de Vasco Mix de Souza, q̃ era Capitaõ dos Ginetes de ElRey D. Manoel. e teve

8 Luis Carneyro q̃ segue
9 Filipe Carneyro q̃ foy Capitaõ de Dio
10 D. Joanna da Sylveyra m.er de D. Diniz de Almeyda, contador mor q̃ foy da Cidade de Lx.ª
11 D. Violante da Sylveyra 2.ª m.er de Luis Gonçalvez de Atayde
12 D. Leonor da Sylveyra m.er de Jeronimo de Souza Chichorro seu primo com Irmaõ.
13 D. Ant.ª da Sylva q̃ casou com Ioaõ Cirne, e foy May de Manoel Cirne da Sylva Comend.r de S. Miguel de Arcozelo na ordem de Christo, Snr. de Agrila, e Moyra como seu Pay q̃ teve
Fran.co Cirne da Sylva
Lourenço Cirne da Sylva.

8 Luis Carneyro f.º de Fran.co Carneyro, casou com D. Leonor de Aragaõ f.ª de D. Fradique Manoel, e de teve

14. Fran.co Carneyro q̃ segue
15 D. Maria q̃ foy casada com André Alvares de Souza. q̃ foy May de
Luis Freyre
16 Manoel Carneyro Comend.r de S. Ioaõ q̃ foy Gov.or do Crato.

14 Fran.co Carneyro f.º de Luis Carneyro: foy casado com D. Lourença da Sylva f.ª de D. Fernando Mascarenhas, e de D. Filipa da Sylva f.ª de Diogo Anny da Costa, e de D. Joana da Sylva, f.ª de D. Filipe de Souza, Irmaõ do Baraõ de Alvito. teve

17 Luis Carneyro q̃ segue
18 Ant.º Carneyro
19 D. Micaela de Aragaõ
20 D. Leonor da Sylva
21 D. Filipa da Sylva
} Freyras no Mosteyro de Chelas.

17 Luis Carneyro f.º deste Fran.co Carneyro: fez-lhe ElRey D. Ioaõ 4.º a merce de Conde da Ilha do Principe: casou com D. M.ª de Faro f.ª de D. Sancho de Faro Snr. de Vimieyro com q̃ q̃ segue D. Ant.º Caetano de Souza no Livro dos Grandes no tt.º de Conde da Ilha do Principe.

Titulo

Familia de Amados q̃ he das mays antiguas de Portugal, e segundo diz Argote de Molina citando a Fr. Bernardo de Brito na Cronica de Cister a f. 302 em q̃ diz q̃ he a mesma dos Coelhos.

Composto por

Joseph Gomes Annes Amado de Azambuja
n.al de Aljubarrota e morador em Coimbra.

Conferido

Com hũ titulo do R.do Preg.or g.al Fr. Ant.o Rochado, e com alguãs memorias de Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

§ 1.o

O primr.o deste Illustre Appellido de Amado, foy D. Pelayo Dias: o Amado: hũ dos mays Illustres Fidalgos do principio do Reyno de Portugal, e Rico Homem, como consta da Doacão, q̃ traz a Monarchia Lusitana p. 2 liv. 7. cap. 30 f. 385.

Foy D. Palayo Dias Amado tanto da estimacão do Conde D. Henrique q̃ lhe chamava: o seu Amado: causa de se appellidar com este Illustrissimo Appellido, de q̃ seus Descendentes tambem se aproveytarão como tomarem por appellido. como se ve da Chronica de Cister f. 302 liv. 6. Cap. 6.o

Foy D. Palayo Dias Amado casado com D. Moninha Gutterres, Dama da Raynha D. Tereza, esta he D. Mem ~~Viegas~~ ~~Moniz~~. e de D. [illegible] Mem Moniz e de Oriana Mendes de Sousa sua m.er f.a de D. Mem Viegas de Sousa, e de sua m.er D. Elvira Fer.z conforme diz o Conde D. Pedro a f. 195. como directevemos em a Linha de Atayde.

1 Sogro Pay Amado, q̃ segue

2 D. Oriana q̃ morreo menina, de cujo parto sua May morreo, Cauza por q̃ D. Palayo Dias Amado se retirou a hũ Ermo a fazer vida Heremitica, deyxando, e desprezando os fausto do Mundo, onde acabou santam.te: como bem pondera Fr. Bernardo de Brito em a Cronica de Cister f. 302: e hoje se venerão as suas Reliquias na Igr.a de N. Sn.ra da Abbadia

Amados

Abbadia junto ao Real Mostr.o do Bouro, de q.m foy o 1.o fundador, como diz o Breviario de Cyster em a Provincia de Entre Douro, e Minho. D. Ant.o Soares de Alvarenga nas suas Relaçoẽs Genealogicas pag. 28.

1 D. Soeyro Pay Amado, f.o 1.o deste D. Pelayo Dias Amado. Perdeu a casa de seu Pay, com o seu retiro o deyxou encomendado ao Conde D. Henrique, q̃ o casou com D. Justa Paes da Cunha f.a de D. Payo Guterres da Cunha, como diz e tivemos em t.o dos Cunhas.

3 D. Payo Guterres ou Almeydas de q.m procedem hoje por baronia

1 Os Condes de Avintes

2 Os Condes de Assumar

3 E outros Senhores por casam.to dos Senhores da Cavalaria. com casas m.to quasi todos, e casas Titulares destes Ar.s de q̃ procedem. Os Almeydas de Portugal, q̃ agora saõ, e naõ seguimos por naõ ser assumpto.

4 Amado Viegas q̃ segue.

O S.r Fr. Ant.o Moraes de noste da principio aos Sen.tt commumente que Monterroyo; e no Sen.tt se acha hua cota, q̃ diz assim naõ se diz. = Isto he aqui s.o cima, sem embargo deo dizer Fr. Bernardo de Brito he fabuloso = Tavarez =

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas diz no seu t.o na forma seguinte; e assim o achey escrito, mas parece q.o estilo q̃ he de Rosfado, o q̃ se segue. Principiaõ os Nobiliarios do nosso Reyno a familia dos Amados, incluida Lisonja, q̃ bastando-lhe so o q̃ esplendor do seu Lustre, a mesma antiguidade, com q̃ se conserva o appellido; naõ faltaraõ Lisonjeyros, q̃ querendo lhe tirar esta mayor gloria da sua prim.a origem. lhe quiseraõ fingir hua fabula, qual a com que tem tecido as Almeydas; querendo tenhaõ estas duas Familias o mesmo fundam.to, e raizes. sem mais opiniaõ q̃ o seu dizer. Mas dos Almeydas aquella Arvore, q̃ se forçandose com aliento do tronco, arreygou de sorte, q̃ Illustra hoje em varios Ramos o nosso Portugal, pois se orna com os Titulos de Marquezes, e Condes. e na Jerarchia Ecclesiastica de Patriarcha e Principais: tendo no presente Seculo hua das mais grandes familias q̃ tem o nosso Reyno. E absortos desta elevaçaõ alguns Descendentes da Familia de q̃ tratamos quiseraõ escurecer do principio da sua Ascendencia, provado da alteza, devendo reconhecer naõ lhe preciso procurarem raizes daquella mesma Arvore de q̃ tambem pode ser fruto, q.do o seu desejo appetece aquella aliança.

Principiou a ouvir-se neste Reyno o appellido de q̃ tratamos, antes da vinda do Conde D. Henrique, porq̃ ja vivia Amado Viegas. o qual com seu f.o Lodorico Amado fizeraõ hua Doaçaõ ao Mostr.o de S. Pedro das Aguias: a qual refere Fr. Bernardo de Brito na Monarchia Lusitana na Era de 1053. q̃ he anno de Christo 1015. querendo o q̃ ser de S.r da rh.a principio em D. Pelayo Dias Amado, dizendo q̃ fora hum dos mais Illustres fidalgos. e q̃ fora de tanta estimaçaõ do Conde D. Henrique, q̃ lhe chamava = o seu Amado = q̃ por elle era mais antiguo q̃ o mesmo Conde q̃ se casara porq̃ se chamou deste mesmo appellido; e assim o escreve tambem na Cronica de Cister pag. 302 liv. 6. Cap. 6.: q̃ fora casado com D. Monica Guterres Dama da Rainha D. Elvira f.a de D. Mem Moniz e de sua m.er D. Urraca Mendes de Sousa f.a de D. Mem Viegas de Sousa; e de D. Elvira Gualdim mer, alegando ao Cond. D. Pedro tt.o 19. q̃ tivera a

Monarch. Lusit. p. 2. liv. 3. C. 3. fl. 385

D. Soeyro Pay Amado

q̃ perdeu a casa de seu Pay, e ficara encomendado ao Conde D. Henrique por q̃ parindo sua Mãy segunda vez hua filha, por nome D. Oriana, q̃ morreo menina, morrendo a Mãy de parto, o marido D. Pelayo Dias se retirou a hu Ermo

alu Ermo, a fazer vida Eremitica, deyxando e desprezando os fructos do Mundo, onde acabou santam.te como diz o d.º Fr. Bernardo de Brito em a d.ª Chronica de Cyster alimalitada; q hoje se venerão as suas Reliquias na Igr.ª de N. Sr.ª da Abbadia na Provincia do Minho, como diz se escreve no Breviario de Cyster.

Este D. Soeyro q casara com D. Justa Diaz da Cunha, f.ª de D. Payo Guterre da Cunha, e q tivera

D. Payo Guterres o Almeydão, deste diz vem os Almeydas, sendo tal a mentira, como se confundem na filiação controvertida, sendo q ella descende de differente Progenie, e Varonia, como se diz, e mostraremos em titt.º de Almeydas.

He Amado Viegas o tt.º q damos por Tronco infalivel, e principal origem deste Appelido de AMADO, sendo fabulosos e apocrifos estas filiações q se lhe dão. E pelas mesmas razões por onde querem q de Payo Dias seja Tronco desta Familia, e Avo deste Amado Viegas se mostra q não podia ser seu Neto o d.º D. Payo, porq este Amado Viegas vivio, como fica dito no anno de 1015, e de Cezar 1053, como diz Brito e Joseph Freyre Monterroyo, seguindo a mesma opinião em titt.º de Amados; tempo em q ainda em Portugal não tinha entrado o Conde D. Henrique; por onde se convence a pouca fé q se deve ao Author da tal opinião; alem de q o tal Payo Dias q Fr. Bernardo de Brito da a esta Familia por Tronco, senão assina AMADO, mas sim elle lhe acrescenta dizendo q delle procede a Familia dos Amados, e Almeydas. Este appellido he nome proprio, e não procedido de Alcunha: acha se hoje estabelecido neste Reyno, e enlaçado com varias Familias: e sua prim.ra Origem foy na Provincia da Beyra em hu Lugar chamado

Continua o titulo de Joseph Gomes &ca

4 Amado Viegas f.º do d.º deste D. Soeyro Dias Amado casou com D. Urraca Ramires, Irmaa de D. João Ramires, e de D. Pedro Ramires, dotadores do Mostr.º de L. Pedro das Aguias, f.os de D. Ramiro Pinhores, q era f.º de D. Pinhom Rausendo e de sua m.er D. Sancha Mendes, neto de D. Rausendo, e de sua m.er D. Urraca Aff.º D. Rausendo era Irmão de D. Redom, aquelle famoso capitão, de q procedem os Tavares o uso das Armas, de q costumão usar, q são sinco faxas ondadas de azul em campo de oyro; por tymbre hu Delfim de sua cor, e mostramos no Escudo q temos a R.

Forão D. Rausendo e D. Redom f.os de D. Himeron Alboazar, q era f.º de D. Alboazar Ramires, neto de ElRey D. Ramiro 2.º de Leam, como diremos na Familia dos Tavoras. Este Amado Viegas Amado, e seu f.º Lovadico Amado sirvão hua Doação ao Mostr.º de L. Pedro das Aguias q refere Fr. Bernardo de Brito na Era de 1053 q he anno de Christo 1015. Sandoval, em as Noticias de Hespanha pag. 272. tm o d.º Amado Viegas a ja

5 Lovadico Amado q segue

5 Lovadico Amado f.º de Amado Viegas foy o prim.º fundador dos Lugares de Penella e Arcos: casou com D. Mayor Esteves, f.ª de Estevão Roiz q diz chamado

Amados.

Roufado = da Fonceca = cutt. de Fonceca nº § 1º de Ruy Vasquez de Da-
noyas, e nota do Conde D. Alindo: o Tourado = como diz o Conde D. Pedro plan. 360.
F. F. Eva D. Alor Esteves e a q caçou depois com Ruy Dias de Geras, como diz
o d. Conde plan. 363 nº 1. cetera

6 Amado Dias, q mataraõ os Mouros sem g.

7 Alem Gonçalves Amado, q segue

7 Alem Glz. Amado fº d'este Lorodico Amado, foy Sr. de Penella, casou com
D. Aldonça da Fonceca, fª de Lourenço Roiz da Fonceca, e de sua mer D. Aldon-
ça Annes Botelho fª de Joaõ Alz. Botelho, govr. fº 2º de Martim Vasques
da Barba, como diz o Conde D. Pedro cutt. de cetera

8 Gonçalo Alindes Amado q segue

9 D. Sinforinha Annes da Fonceca.

8 Gonçalo Alindes Amado fº d'este Alem Glz. Amado, foy Sr. de Penela, e
Alcayde mor de Pinedono: correu a Agº El Rey D. Joaõ o 1º de Portugal dos q
Armas, dos q y ta Familias e raõ como dissemos a ℞ casou com D. Aldª An-
nes de Fonellos fª de D. Joaõ Pir de Castro Sr. de Fornelos, e de sua mer
D. Mª Dade, Irmaã de D. Martim Dade nº § cutt. de Castros.

10 Joaõ Glz. Amado § 17.

11 Lourenço Annes Amado q segue

11 Lourenço Annes Amado fº 2º de Gonçalo Annes Amado, casou com Sinforinha
Annes Ferreyra de Paredes, fª de Alvaro Annes Ferª q passou a Africa com o In-
fante D. Henrique no anno de 1486, fº de Joaõ Ferr.ª, e Irmaõ de D. Alvaro Ferª cetera
Bispo de Coimbra.

12 Joaõ Lourenço Ferª Amado q segue

13. Miguel Amado

14 Rodrigo Amado Clerigo de grd. virtude, do qual trata = Oleo a bertona
Terra, da sua vida e morte q foy em 22 de Octe. de 1464. ℞ 213, e 737.

12 Joaõ Lourenço Ferª Amado, fº d'este Lourenço Annes Amado foy Alcayde mor
de Pinedono: foy chamado o Castellano por servir a El Rey D. Affº 5º contra
Castela: foy Cavalr. de bom nome, casou com Margarida Annes de De-
os, fª de Joaõ Affº de Dalos o Velho cetera

15. Gonçalo Pires Amado Ferª q segue

16 Sinforinha Amada Botelha.

15 Gonçalo Pires Amado Ferª fº de Joaõ Lourenço Ferª Amado, o neto
to segundo Roufado: foy Escudeyro da Casa del Rey: casou com Beatriz
Ayres de Maridua fª de Ayres de Sequeyra, de cetera

17 o Dr. Pedro Glz. Amado q segue

17 o Dr. Pedro Glz. Amado fº d'este Gonçalo Pires Amado Ferª foy Leigo grd. Letras
do, e vulgarm. lhe chamavaõ = o Dr. Freyxinho = por viver em hu Lugar d'este no-
me no Concelho de Ponte Arcada da Comarca de Pinhel: está sepultado na Capella
la Matriz do d. Lugar de Freyxinho a qual erigio, e fundou em hu Moimento
encaixado na parede da parte do Evangelho com o Epitafio seguinte

Doctor Petrus Gonçalves ex antiqua Amatorum
Familia, Cujus Seculi Fundator, hic tumul jacet
obiit anno 1547.

Casou duas vezes a 1ª com do Cadaval fª de

cetera

18 Elireo

O Sr. Roufado diz duvi-
dando d'esta filiaçaõ, p. q
diz assim.
Lorodico Amado teve fº
4 Gonçalo Roiz Amado.
q segue
2 Amado Roiz q mataraõ os
Turcos.
1 Gonçalo Roiz foy Sr.
de Pinela Da cetera
3 Alem Glz. Amado q segue
3 Alem Glz. Amado foy Sr.
de Pinela, casou com
Aldonça da Fonceca Da cetera
4 Gonçalo Alindes
5 Sinforinha.

Chronic. de El Rey D.
Joaõ 1º ℞ 334 381.
Afric. Portugueza cap.
2. nº 24

O Sr. Fr. Antº Roufado
do diz q este Joaõ
Lourenço tivera fº a
Pedro Annes Amado
q foy Rey d'Armas do-
us do Porto.
Gonçalo e
Sinforinha

Diz o Sr. Roufado q lhe
chamavaõ = o Rico.

18 Eliseu Freyxinho § 15.
19 Filippa do Cadaval e Andrade m.er de Sebastiaõ Ferrey Cardozo §.
20 M.a do Soveral freyra em S. Eufemia de Ferr.a

Casou 2.a vez com M.a Annes de Almeyda f.a de Joaõ de Almeyda de Alegrete n.al § em th.e de Alegrete etc. — O Padre Fr. Ant.o Rousa do diz q a t.r m.er fora a d.a D. M.a Annes de Almeyda, ali daõ os mesmos f.os

21 Simaõ Pires Ferreyra Amado q segue
22 Joaõ Pires Amado § 8.
23 Pedro G.lz de Almeyda
24 Anna Pires Amada
25 M.a Ayres Botelha
26 Ignes Pires Amada.

21 Simaõ Pires Ferr.a Amado f.o deste D.r Pedro G.lz Amado socedeo na Caza de Sucedais; casou com Izabel Annes de Andrade f.a de Joaõ Aff.o de Azevedo de Carregueira de etc.

27. Pedro Simaõ Ferr.a Amado q segue.
28 Catharina Amado Botelho, m.er de Simaõ Botelho Capitaõ de Flandres s. g.

27 Pedro Simaõ Ferr.a Amado f.o deste Simaõ Pires Ferr.a Amado, viveo em Ponte Arcada casou com Genebra Lopes Leytaõ f.a de Joaõ Lopes de Segueyros: e diz Rousado, e de sua m.er M.a G.lz Leytaõ em th.e de Segueyros n.al §. etc.

29. O D.or Ant.o Ferr.a Leytaõ q segue
30 O Dez.or Ignacio Ferr.a Leytaõ § 4
31 Miguel Ferr.a Leytaõ § 5.
32 Luiza Ferr.a Botelho § 6.

29 O Dez.or Ant.o Ferr.a Leytaõ f.o deste Pedro Simaõ Ferr.a Amado, foy Ouvidor da Caza de Sucedais e Cavalr.o professo na ordem de Christo, armado Cavalr.o na Cappella dos Paços da Ribeyra no anno de 1603.: casou duas vezes a 1.a com D. Helena Botelho Pimentel f.a de André Botelho Macedo, e de sua m.er Izabel Pimentel Correa de Villa Real n.al §. em th.e de Botelhos. etc.

— Assistio à Acclamaçaõ do N.r Rey D. Joaõ 4 e deyxou recomendado a sua 2.a m.er D. Joanna q quando ysto socedesse lhe fosse leva a nova à sua sepultura para q tiveraõ de folgar com ella os seus ossos: o q ella cumprio. Isto refere Macedo Trat. de Lusit. Liberat. in append. cap. 1. e Fr. Ant.o da Cruz na falla q fez qdo se acclamou em Goa o d.o Rey em 20 de Out.o de 1641 q dedicou ao Conde de Aveyras Joaõ da Sylva Tello, Vice Rey da India e se imprimio em L.xa no anno seguinte. Cardozo Agiologio Tom. 2.o pag. 495.

33 Ignacio Ferr.a Pimentel Botelho q segue
34 Fr. Joaõ de Christo, Carmelita descalço
35 Fr. Fran.co Religiozo da 3.a ordem de S. Fran.co
36 D. Izabel, q morreo moça.

Casou 2.a vez com D. Joanna de Mello, f.a de Fernaõ Soares de Mello de Santarem e de sua m.er Luiza Froes de Brito, f.a de Joaõ de Froes de Brito, e de sua m.er Leonor Varella. etc.

37 D. Fernaõ de Mello Ferr.a casado com D. Izabel Cotta de Siabra, viuva de Joaõ G.lz Veco, f.a de Fran.co de Siabra de Freytas, e de sua m.er M.a de Abreu Cotta s. g.
38 D. Paula de Mello freyra em S.ta Clara de Santarem
39 D. Catharina de Brito freyra em S. Alberto de L.xa
40 D. Luiza Pereira de Mello § 8.

33 Ignacio Ferr.a Pimentel Botelho f.o 1.o e do 1.o matrimonio do Dez.or Ant.o Ferr.a Leytaõ foy Dez.or da Caza da Supp.cam casou com D. Ant.a de Mello Irmaã de sua Madrasta D. Joanna de Mello acima, f.as de Fernaõ Soares de Mello n.al § em th.e de
Este Dez.or Ignacio Ferr.a comessou a servir de Elleys em 1632

D. Filipe 3. em 1632, sendo corregedor da comarca de Lagos, e depois corregedor do Crime de Lx.ª Dez.or do Porto, mostrando sempre gr.de zelo, e liberdade e du Jamia foy a Pay dos Montes de Pesar dos Inconfidentes no anno de 1641: foi conduzir Armas do Porto p.ª Villa Real: assistio à fortificação de Bragança: assistio com quatrocentos homens nos Lugares da Raya em q̃ foi retirar os Gados p.ª o interior do Reyno: teve a de Capitão de hua companhia de Privilegiados no Porto a compostado de sua fazenda: p.ª q̃ se lhe differio em 16 de Julho de 1644 com o habito de Christo e 80 r.s de tença p.ª seu f.º; e não tirando Portaria se lhe deu mais no anno de 1654 em 13 de outr.º o foro de fidalgo p.ª elle e seus f.os: e p.ª Escudo de suas Armas pode se acrescentar hua espada com este letreyro.

Non solum Litteris sed Armis.

Desta vi Certidão / feita p.r Joseph Gomes Amny / passada por Gaspar de Faria Ave, rino em 1659. He Sudreyro da Igr.ª Paroquial de S. Ant.º da Raposa de Alguem q̃ cobra os Dizimos, e Premisses de tudo, e não paga Fintas ao Ordinario, e não lhe entra Visitador. teve filho.

41 Ant.º Ferreyra Pimentel, ou Froys q̃ segue

Roufado diz Froyz = 41 Ant.º Frr.ª Pimentel ou Froys f.º do dito Dez.or Ignacio Ferr.ª Pimentel Botelho teve o foro de fidalgo da Caza de El Rey: e não casou mas teve em M.ª Nunes (ou Gracia, como diz Roufado) f.ª do Capitão Miguel Nunes da Maya, a'.

42 Alexandre Frr.ª Froys q̃ segue

42 Alexandre Frr.ª Froys f.º n.al dito Ant.º Frr.ª Pimentel, ou Froys: foy herdeyro da Caza de seu Pay, e he Senhor do Prazo de Valbom em os Coutos de Alcobaça por sua m.er D. Fran.ca Leonor da Gama f.ª herdeyra de Luiz Aff.º de Alvequita, Snr. de Valbom, e de sua 2.ª m.er D. M.ª Fran.ca de Lucena, f.ª de Antonio Madeyra de Lerda Franco, cavalr.º do habito de Santiago e de sua m.er D. Antonia de Lucena. E Luiz Aff.º de Alvequita foy f.º de Martim Aff.º de Alvequita Snr. de Valbom, cavalr.º do habito de Christo, q̃ era f.º do Snr. da Caza e avo ja q.em Joaõ Luiz Aff.º de Alvequita Snr. de Valbom, o qual era f.º do Juiz do Paço Luiz Aff.º de Alvequita 1.º Snr. do d.º Prazo de Valbom por Alvara do Cardial Infante.

43 Ant.º Frr.ª Amado de Alvequita.

44 Luiz Aff.º de Alvequita Amado formado em Canones no anno de 17..

45 Martim Aff.º de Alvequita e he ja clerigo

46 Ignacio Frr.ª Pimentel moço solt.º

47 Joaõ de Alvequita Frr.ª Conego de Cedofeita: nasceo na freg.ª de S. Andre da Villa da Cella, habilitado em 23 de Mayo de 1726 na Patriarchal.

48 D. M.ª Fran.ca de Aleco, m.er de Joaõ Lobo Brandaõ Cong.

49 D. Ant.ª Eugenia Frr.ª de Alvequita m.er de Simaõ de Lordes Pereyra da Sylva n.r [illegible] em Ait.º de Pertinas

50 D. Leonor Eufrasia Frr.ª da Sylva
51 D. Izabel Mariana Frr.ª de Alvequita } Donzelas.

S. l.º
22 Joaõ

§ 2º

22 Joaõ Pirez Amado fº 2º de Pedro GLʳ Amado o Rico nº 1751. foy creado do Serᵐ Cardial Rey D. Henrique, sendo Infante, e Dom Abbᵉ Comendatario de Alcobaça; e a este soccedeo o caso da cevada, etc; q passando El Rey D. Alº por aquellas partes, e sendo-lhe necessarias cevadas naõ as achando p.ª falta q della havia. E tendo El Rey sabedor, de q so se achava em casa de Joaõ Pirez q nas tempo vivia em a Quinta de Val de Esteyo, q fica junto as Pedreyras, Lugar e termo da Villa de Aljubarrota: e indo se procurar se achou q foy necessª. E tendo o dº Joaõ Pirez desto noticia, se foy aonde El Rey estava, e lhe levou grde prezente della, de q El Rey ficou mᵗᵒ satisfeyto, e agradecido indo em sua companhia seu sogro Affº Baracho.

Este Joaõ Pirez Amado foy o q teve as contendas contra Luiz Amado q. em Arrimal q naquelle tempo se levantaraõ e alcançou hũa sentença, em q provou ser fidalgo da geraçaõ dos Amados e prohibio aos levantados q com tal appellido senaõ podessem appelidar sobre graves penas. Como se vê em a mesma sentença authentica q no Cartorio de Porto de Moz se guarda como ainda hoje se conserva; cmᵈ do dº Lugar de Arrimal certificaõ.

Casou com Britez Baracha* fª de Affº Baracho q dizem serᵒ de El Rey D. Joaõ 2º havido em Britez Baracho muller formosissima, e fª de Affº Baracho serᵒʳ da Quinta de Val de Esteyo: o qual Rey vindo á caça por aquellas partes se enamorou tanto della q a tirou de casa de seus pays; e q della procedem os Amados q desta aliança seguimos. etc.

1 Pedro Annez Amado o Capelludo q segue
2 Lourenço Annez Amado q morreo na Batalha de Alcacer sem g., e diz ser casado q casara com Britez Annez, como consta dos livros dos defuntos 180 fl. 99.
3 Raymundo Amado § 1F.
4 Simaõ Baracho Amado q estudou em Coimbra
5 Catharina Annez Amado 1ª mer de Pedro Vogado nº 3. contᵗᵉ de Vogados.

Diz hũa cota q parece de Monterroyo.
* Esta Britez Baracho era fª de Alvaro Annez Baracho, e de sua mer Britez Annes: a qual Britez Annes era fª segᵈᵒ noticias de El Rey D. Joaõ 2º havida em Britez Annez mᵗᵒ formosa, q o dº Rey furtou; e della teve a dª Britez Annez mer de Amador Baracho q era fº de Affº Baracho e naõ como se diz sovelhosfºdo dº Rey. Este Alvaro Annez era Serʳ do Casal de Val de Esteyo, termo da Villa de Aljubarrota, onde hoje se tem os alicesses das casas em q vivia. O dº Amador Baracho por este casam.ᵗᵒ foy Serʳ do dº Casal. Mᵗᵒˢ Genealogicos encontraõ, e duvidaõ desemelhante noticia; e com de melhor nota a tem por fabulosa.

1 Pedro Annez Amado o Cappelludo fº 1º deste Joaõ Pirez Amado, soccedeo na mayor parte da casa de seus pays: foy chamado de alcunha = o Cappelludo = por trazer sempre hũ capus na cabeça cosido no gabaõ. q naquelle tempo se uzava. Foy mᵗᵒ estimado do Serᵐ Cardial Rey, e de sua casa: teve Alvarâ

Amados

Alvaro Amado obrigarão a servir cargos da Republica: viveo na Quinta de Val de Esteyo e passou a viver ao Lugar da Tayssa de Baixo, e foy o 1º morador do d.º Lugar, termo da Villa de Aljubarrota. Casou com Brites Cerqueyra f.ª de Ant.º Gomes Cerqueyra fidalgo m.º honrado do Tronco dos Cerqueyras de Aljubarrota e de sua m.er Luiza Duarte pessoas de nobreza conhecida. Teve

6 Ant.º Amado Cappellado q segue
7 Mathias Amado § 3.º
8 Fr. João Amado Capuchinho
9 Pedro Amado q estudou em Coimbra, e morreo sem g.
10 Fran.co Amado Rebelo com g.
11 Aff.º Amado q faleceo em 7 de Dezbr.º de 1596.
12 Brites Amado m.er de Lucas Delgado f.º de ... Cont.
de Delgado ... §.

6 Ant.º Amado o Cappellado f.º deste Pedro Annes Amado o Cappellado teve boa casa; viveo no mesmo Lugar da Ataya ou Tayssa de Baixo como seu Pay: Casou com Catharina Dias Delgada m.er m.to nobre, e f.ª de Filipe Delgado, fidalgo m.º honrado da geração dos Delgados, como consta da justificação ... creado do Snr. Cardeal Rey. Teve

Deve-se mudar o escripto este nome de Ataya ou Tayssa, he preciso examinar q he o verdad.º, Tayssa.

13 Ant.º Amado o Velho q segue
14 Pedro Amado sem g.
15 Alv.º Amado sem g.
16 Ignez Amado m.er de Pedro Fer.z f.º de ... Teve

O P.e Ph.ª Delgado Amado, Cura de Atayas, et. P.e Pedro Porto de Mos, e de Alpedriz.

13 Ant.º Amado o V.º f.º de Ant.º Amado o Cappellado teve boa casa e fazenda, e viveo no Lugar da Tayssa de Baixo, como seu Pay e Avoo. Casou duas vezes a 1.ª com sua parenta Luiza Delgada f.ª de ... Teve

17 Ant.º Amado q casou com ... com g. Foy o tor de seus Irmãos, e lhes destruio toda a sua fazenda, assim a dos do primr.º como os do 2.º matrimonio de seu Pay.
18 Manoel Amado q morreo nas Guerras da Acclamação
19 Maria Delgada q nasceo no anno de 1614 a 5 de Março casou com
20 Eria Amado q nasceo em 28 de Outr.º de 1618. com g. morreo donzella.
21 Apolonia M.ª Amado q nasceo em 1616 a 14 de Fevr.º

Casou 2.ª vez com Domingas Fernandes f.ª de Pedro Fer.z ... do Casal da Grave junto a Villa de Porquel: faleceo Ant.º Amado no anno de 1646 a 28 de Nov.ro como consta dos livros dos defuntos a fl. 151 v.º e esta sua 2.ª m.er faleceo em 1647 a 2 de Setr.º Teve

22 Helena Amada q segue
23 Ant.ª Amada q nasceo em 1632 a 28 de Nov.ro e foy m.er de Manoel Coelho, Lavrador honrado f.º de ... Teve

1 Manoel Amado q he casado com g.
1 Ant.º Coelho Amado q casou com Maria de Souza filha de Manoel de Souza na Atayja de Cima termo de Aljubarrota

Aljubarrota os quais foraõ Pays de
2 Fr. Luiz da Nazareth Religioso de S. Franco. Observante
2 Ma. Amado q casou com Joseph Franco. Cordeyro, Comum mto. nobre, e honrado sem g.
3 Ma.
3 Theodora
24 Anna Amada nasceo a 2 de Abril de 1629. sem estado
25 Ma. Amada — 26. Izabel Amada nasceo em 1634.
22 Helena Amado f.a 1.a do 2o. matrimonio de Anto. Amado, assistio em companhia de seu primo o Dr. Sebam. Delgado Amado: q. he Sn. do Couto de Pataya, a casou com Amaro Joaõ Preto, f. de Joaõ Luiz Preto, e de sua mr. Ma. Roiz Longa, Lavradores principais daquele Lugar, e da milhor progenie daquelles Contornos: tiveraõ em a villa de Aljubarrota, onde seu marido servio de Juiz ordinario, e Orfaõs: e tive

27 Fr. Mel. de Santa Rosa de Viterbo frade Observante de S. Franco, Lente Jubilado em Theologia, gde. estudante, e Letrado em Filozofia, Predica, e Mizica nos versos e Minuetes: na Poezia elegantissimo: e em todas as ciencias douto; e era Moral perito: e em tocar todo o instromto.: Compos o Livro = Hora Serafica = em ambos os Idiomas, Latino, e Portugues. Foy Gardiaõ no Collegio de S. Boaventura da Terra na Universid.e de Coimbra e depois conteve Confessor no Mosteyro de S. Anna da Cide. de Lxa. Regor. da S. Altera o Serenissimo. Smo. Infe. D. Frande. faleceo em Fevro. de 1722: sendo Confessor do Mosteyro de S. Anna de acima
28 Fr. Luiz Amado tambem Franciscano.
29. Anto. Amado q segue
30 Ma. Amado, mr. de Manoel Gomes Vogado f.o de comtes. de Azambuja

29 Anto. Amado f.o 3. de Helena Amado tive ordens menores: foy gde. Gramatico. fugio de caza de seus Pays, q. casar com Ignes de Campos Irmaã do Pe. Fr. Manoel de Campos Freyre de Aviz, e ambos filhos de Pedro Luiz Sirigualtro. e tive

31 o Pe. Bernardo Amado
32 o Pe. Anto. Amado
33 Helena Amada sem estado
34 Annastacia Amado.

§ 3.
S. Matheus

Amados.

§ 3.º

7 Mathias Amado f.º 2.º de Pedro Anny Amado, o Lapidario, e de sua m.er Brites de Cerqueyra n.º 182 casou com Margarida de Alz f.ª de ...

1 Ant.º Amado o Lapidario q. segue
2 Luzia Amada § 13.

1 Ant.º Amado o Lapidario f.º de Mathias Amado: foy a Indias de Hespanha por trazer de la m.tas pedras preciosas lhe pouzarão aquella alcunha; esteve naquelle Estado m.to ... : casou com Ana Sanches f.ª de ...

3 Manoel Amado Sanches q. segue
4 Christovão Amado
5 Fran.co Amado
6 M.ª Amada donzella

3 Manoel Amado Sanches f.º deste Ant.º Amado, foy Cerdeyro da casa de seu Pay: viveo em Lx.ª; e casou com Luzia Teyxeyra f.ª de ...

7 Fran.co Manoel Amado Sanches
8 O P.e Joseph Amado Teyxeyra Reytor da Louriulana
9 D. M.ria Ant.ª Amada casada com ...

M.el Joseph Amado Estudante.

§ 4.

30 Ignacio Frr.ª Leytão f.º 2.º de Pedro Simão Frr.ª Amado, e de sua m.er Genebra Lopes Leytão n.º 27 § 1.º foy Dez.or e Clavario do habito de Santiago, e Chanceler mór do Reyno: fez a pratica na entrada de ElRey D. Filipe 3.º p.la Camara da Cidade de Lx.ª quando o d.º Rey veyo a ella no anno de 1618; faleceo a ... de Abril de 1629 Casou com D. Paula de Sá, n.al da Cid.e do Porto, Irmã da Cappella de N. Sr.ª das Neves, ...

Filipe 3.º Rey de Castela veyo a Portugal em 1618

Nevy, sita na Igr.a de S. Dos de Lx.a, q̃ hula sido do Cappitaõ Mor da d.a Cidade Nuno Fer.z de Mariz, e tive

1 D. Bernarda Ferr.a de Lacerda, q̃ segue

Tive B.

2 D. Fran.ca Ferr.a, q̃ casou a furto com hu creado de sua Irmaã chamado Sebastiaõ Roiz comg.

1 D. Bernarda Ferreyra de Lacerda f.a 1.a de Ignacio Ferreyra Leytaõ, foy Cordeyra da Casa de seu Pay, foy m.to applaudida, e adiantada dos Famozos Poetas de seu tempo, Montalvaõ, e Lopes por suas singulares prendas; por q̃ alem de tocar com galanteria todos os instrum.tos, saber varias Linguas com perfeiçaõ, era na Poezia, Rethorica, Mathematica e Filosofia eminente, tanto, q̃ Filipe 3.o a dezejou p.a Mestre dos Infantes: Ella foy a Authora da Hespanha Libertada: das Soledades de Buçaco, e de hu volume de Comedias, e outros de Poezias: de varios Dialogos, e pricipalm.te de hu de Prosa dos Christaõs Dev.s Hom.e ao Preste Joaõ, q̃ por sua morte desapareceo: jaz em os Carmelitas Descalços do Mocambo na ultima Cappella da banda direyta, q̃ he de S. Joseph; onde se achaõ tambem seus Cordeyros: casou com Fernando Correa de Soura, f.o de Ayres Jacob Correa de Soura, e de sua m.er D. M.a do Canto de q̃m teve; era D. M.a do Canto f.a de

Agiologio Lusit. pag 455.

Buçaco em Oytava Rima

3

4.

§ 5.

32 Miguel Ferreyra Leytaõ f.o 3.o de Pedro Simaõ Ferr.a Amado, e de sua m.er Genebra Lopes Leytaõ n.o 2758. Viveo na Torre de Moncorvo: Cazou com D. M.a de Moraes f.a de Ant.o Roiz de Mantureyra, e de sua m.er Ant.a Garcia de Gamboa, e teve

1 Luiz Ferr.a Leytaõ q̃ segue

2 D. M.a de Gamboa, m.er do D.or Bartholomeu de Azevedo, Lente de Prima de Medicina, Fizico mor do Rey, Cavalr.o da ordem de Christo

3 D. Guiomar Ferr.a de Gamboa

4 D. Anna Ferr.a Freyra na Ribeyra.

1 Luiz Ferr.a Leytaõ f.o dyto Miguel Ferr.a Leytaõ, casou na Torre de Moncorvo com D. Juliana de Saá, f.a de Ant.o Rosa Pinto, e de sua m.er Ant.a de Saá f.a de Vasco de Castro, e de sua m.er Juliana de Saá fidalgos Conrados e teve

5 D. Luiza

5 D. Luiza Frr.ª Leytaõ q segue
6 D. Anna de Saa Frr.ª m.er de seu Primo Christovaõ Frr.ª Frey-
re. § 6 a n.º 7.

5 D. Luiza Frr.ª Leytaõ f.ª deste Luiz Frr.ª Leytaõ casou em Mon-
dim com Luiz Botelho da Sequeyra f.º de Jorge Botelho
de Anna Roiz de Magalhaẽs fidalgos Honrados e teve

7
8
9

§ 6.

32 Luiza Frr.ª Botelho f.ª de Pedro Simaõ Frr.ª Amado, e de sua
mulher Genebra Lopes Leytaõ n.º 27 § 1.º casou com Vasco de
Seyxas f.º de Vasco de Seyxas de Fonte Arcada, e de
e teve

1 Christovaõ Frr.ª Freyre q segue
2 Luiz Frr.ª Botelho
3 Angela Leytaõ } Freyras
4 Luiza de Seyxas } Freyras
5 M.ª dos Anjos } Freyras

1 Christovaõ Frr.ª Freyre f.º desta Luiza Frr.ª Botelho; tem posto na
Armada q foy á Corunha, e se perdeo nella; casou em Ataya com
Violante Rebelo f.ª de e teve

6 Vasco de Seyxas Abb.e de Larpins.
7 Christovaõ Frr.ª Freyre q segue
8 Ant.º Frr.ª Leytaõ § 7.
9 D. Luiza
10 D. Violante
11 D.

7 Christovaõ Frr.ª Freyre f.º deste Christovaõ Frr.ª Freyre casou com
sua prima D. Anna de Sá Frr.ª f.ª de Luiz Frr.ª Leytaõ n.º 6 §.
5 e teve

12 Christovaõ Ferreyra q servio no Alemtejo
13 D. M.ª Clara Frr.ª Freyra na Ribeyra
14 D. Bernarda Frr.ª de Sá q herdou a casa de seu Pay, ca-
zou com Jorge de Almeyda Abreu fidalgo Honrado de
Vizeu f.º de

Cong-

§ 7.
8 Ant.º Frr.ª

§ 7.

8 Ant. Frr.ª Leytaõ f. 3. de Christovaõ Frr.ª Freyre, e de sua m.er Listante Rebelo n.º 1 § 6. cazou no Gravaõ Concelho de Fernache Seriqualm.te com Catharina de Lemos, f.ª de Fernaõ da Costa

teve

1 D. Luiza do Amaral f.ª unica q̃ cazou em Lx.ª com Fran.co da Sequeyra de Azevedo f. de Lourenço Figueyra

§ 8.

40 D. Luiza Tereza de Mello f.ª 3. do 2.º matrimonio do d.to Ant. Frr.ª Leytaõ e de sua 2.ª m.er D. Anna de Mello n.º 29 § 1.º cazou com Luiz Barba Correa Hardo de Santarem, fidalgo Cavado, ct. de

teve

1 Ruy Barba Correa Hardo q̃ segue
2 D. Joanna Paula de Mello § 10.

1 Ruy Barba Correa Hardo f. desta D. Luiza Tereza de Mello foy Cordeyro de seu Pay, e Alc. de Campo de Auxiliares em Leyria: cazou com D. Joanna Alv.s de Aragaõ f.ª de Vivicimo de Pina Marecos, e de sua m.er D. Violante Alv.s de Aragaõ

teve

3 Luiz Barba Correa Hardo segue
4 Martim Barba Correa Hardo § 9.
5 o P.e Garcia Barba, J. da Comp.ª
6 Fernaõ de Alerquita

3 Luiz Barba Correa Hardo f. dysse Ruy Barba Correa Hardo

§ 9

4 Martim Barba Correa Hardo f. 2.º de Ruy Barba Correa Hardo n.º 1 § 8. e de sua m.er D. Joana Alv.s de Aragaõ: tray demanda com seu Irmaõ Luiz

Irmão Luis Barba sobre certas herdades em Leyria, onde vive e casou com D. Ma Pereyra da Sylva f.ª Herdeyra de [illegible] Pereyra da Sylva, Sr. da Quinta de Cabillas, fidalgo illustrissimo e de sua m.er D. Mariana de ... tem.

1 Fernando
2 Martim
3 Ioão
4 Ruy

§ 10.

2 D. Joanna Paula de Mello f.ª de D. Luiza Pereira de Mello, e de seu marido Luis Barba Correa Amado n.º 40 § 8 casou em Leyria com Luis da Sylva de Atayde, Guarda mór dos Pinhais de Leyria, e Mestre de Campo de hu' Terço pago, de quem tem.

1 Fran.co da Sylva de Atayde [illegible]
2 Miguel Luis da Sylva, q segue

2 Miguel Luis da Sylva e Atayde f.º 2.º e herdeyro da casa de seu Pay Luis da Sylva de Atayde e de sua May D. Joanna [illegible] guarda mór dos Pinhais de Leyria: casou com D. Luiza Pelys de Almeyda f.ª de Duarte Cordeyro Pelys de Almeyda, de quem tem.

3 Luis da Sylva de Atayde
4 e outros q morrerão meninos.

§ 11

3 Raymundo Amado f.º 3.º de Ioão Pires Amado, e de sua m.er Britis Baracho n.º 22 § 2 foy Sr. da Quinta de seu nome na Villa de Aljubarrota q hoje anda em differentes possuidores por vendas: casou com Mariana de Vasconcellos n.al de Lamego m.er m.to nobre, e de quem tem

1 Fran.co

1 Fran.co Amado de Vasconcelos q segue
2 Ioaõ Amado, q por sua direcçaõ se fez a Irmand.e de S. Ioaõ Bapt.a na mesma villa sem g.
3 D. M.a Amado Freyra no Conv. de Loz.
4
5

2 Fran.co Amado de Vasconcelos f.o 1.o deste Raymundo Amado: vendeo a Quinta de seu Pay: casou em Coimbra, ou junto a ella com Iza-bel Varela f.a de Pedro Varela S.r da Quinta de Seixa, e de ~~vendeo a Quinta de Raymundo q possuia seu Pay~~ e teve

Em outra p.te diz Iozeph Gomes Anny Amado Autor deste L.o q era Fran.co era f.o de Ioaõ Anny Amado e neto de Ioaõ Pires Amado, e de D. Brites Varela de Vasconcelos.

6 Ant.o Amado Varela q segue
7 N

6 Ant.o Amado Varella f.o 1.o deste Fran.co Amado teve a Casa de seu Pay e foy Iuiz dos Direytos Reaes de Aveyro, casou com Bra-zia de Macedo, f.a de Pedro de Macedo. e de e teve

8 Fran.co Amado de Macedo Varela q segue
9 D. Brites de Macedo m.er de Bartholomeu de Saa n. S. em M. de Sotomayor; e he seu Bisneto Manoel de Saa Pereyra de Condeixa.

8 Fran.co Amado Varela de Macedo f.o 1.o de Ant. Amado Varella foy S.r da Casa de seu Pay; e cavall.o na ordem de Christo: casou em Coimbra com D. M.a Pereyra Rangel, f.a de Ieronimo Rangel Homem, S.r da Casa dos Rangeis, e de sua m.er D. Anna Pereyra, f.a de D. Christovaõ Pereyra e teve

10 Bernardo Amado Varela de Macedo q segue
11 Ant.o Amado Rangel q foy p.a a India, sendo m.to de renga vioto.

10 Bernardo Amado Varela de Macedo succedeo na Casa de seu Pay; foy Cidadaõ de Coimbra: casou com D. Anna de Horta f.a de Bartholomeu de Horta e de sua m.er D. Ignes de Carvalho de Setuval e teve

12 D. Izabel M.a de Horta Forjaz q segue
13 D. Bernarda Victoria Forjaz S. 12

12 D. Izabel M.a de Horta Forjaz f.a de Bernardo Amado Varela de Macedo, casou em Coimbra com Bernardo Coutinho Pereyra, Cavall.o do ha-bito de Christo: fidalgo da Casa de ElRey. S.r da Don.a e Cin-co, dada p.a satisfaçaõ do Senhorio q seus Avos tiveraõ de secen-ta legoas de terra na Costa do Sertaõ do Brazil the a Bahia de

todos os S.tos

Todos os Santos: aqual Morgê foy feyta a Fran.co Pereyra Coutinho, por Doação de ElRey D. João 3.o como consta da mesma Doação, Livro chi. com satisfação de duzentos quarenta mil reis de tença de juro, e herdade ao Morgado etc.

14 Manoel Joseph de Horta Pereyra Coutinho q segue
15 João Bento

14 Manoel Joseph de Horta Pereyra Coutinho f.o desta D. Izabel Ma foy mo.o da Caza, cavalr.o na ordem de Chrysto: cazou com D. Rosa Ma Carvalho de Souza e Alencar f.a n.al de Mel de Souza de Alencar, cavalr.o do habito de Chrysto, e Abb.e de Couvea, Prey: Herdeyra da Caza do Morgado de Castello e Pontalforse porq seus falecerão sem g.cão - ... de Carvalho etc. §

§ 12.

13 D. Bernarda Victoria Forjaz f.a 2.a de Bernardo Amado Varela de Macedo e sua mer D. Anna de Horta nº 10 § 11 cazou com Verride com Roque de Macedo, fidalgo da Caza de ElRey, e cavalr.o do habito de Chrysto f.o de etc.

1
2 Joseph Fran.co
3
4
5
6
7

§ 13.
2 Luiza Ma da

§ 13.

2 Luiza Amado f.ª de Matheus Amado, e de sua m.er Margarida Al... n. 7 § 3.º casou no Alemtejo em Santiago de Cacem com Manoel Alonteiro f.º de outro Mel.or Alonteyro; e vivia em Montemor o novo. De cuja

1 O D.or Ant.º Amado de Brito q̃ segue

1 O D.or Ant.º Amado de Brito f.º desta Luiza Amado foy Fizico môr casou duas vezes, huã em Montemor o novo com Anna Rebello f.ª de ... cuja

2 Fr. Fran.co de Brito frade da Graça Pregador Geral. morreo sendo Prior da Graça de L.xª em 6 de Mayo de 1726.

Casou 2.ª vez com

3 Joseph Amado de Brito
4 Filipa Amado de Brito q̃ segue.

Respeito se dad duas vezes a esse Ant.º Amado a mesma m.er Anna Rebello, e não se repetio nesta copia segunda vez, porq̃ se entendeo q̃ a 2.ª m.er he a q̃ se copiou no primr.º assento assim q̃ he preciso examinar q̃ foy esta a 2.ª m.er ou a 2.ª

4 Filippa Amado de Brito f.ª desse D.or Ant.º Amado foy sua herdeyra casou com Ant.º Mendes Cavalinho f.º de Manoel Mendes Cavalinho e de ... Neto de Jeronimo Mendes Cavalinho das Familias dos Cavalinhos de Montemôr o novo cuja

5 Manoel de Brito Cavalinho q̃ segue
6 o Conego Jeronimo Amado de Brito § 14.
7 Soror Anna M.ª dos Anjos freyra em S.ta Catharina de Evora, e nelle Prelada em 1723.
8 Soror Tereza freyra no mesmo Conv.
9 Jeronima Amado de Brito q̃ morreo donzela, q̃ se enterrou na Igr.ª de S. Catharina de Evora.

5 O D.or Manoel de Brito Cavalinho, f.º 1.º desta Filipa Amado de Brito: tem boa Caza, casou com D. Ignez Fragoza de Barros f.ª de Mel.or Velho Diniz, e de sua m.er D. Helena de Sigueyra de Lima cuja

10 Vicente de Brito Fragozo Cavaleyro, ou Cavalinho, sepultado na Matriz das Alcaçovas
11 Ant.º Joseph Amado de Brito Fragozo
12 D. Helena freyra em o Conv.º da Saudação de Montemor no anno de 1723.
13 D. Filipa Freyra no Conv.º de S. Catharina de Evora 1723.

Dis no fim o seguinte sepultado em S. Catharina de Evora. 1680 Casada 2 vez. como se ve do Epitafio da sua sepultura com os Irmaos dos Velhos anno de 1729: parece q̃ toca esta Caza a D. Ignez Fragoza.

§ 14.

6 Jeronimo Amado de Brito f.º 1.º de Filipa Amado de Brito, e de seu marido Ant.º Mendes Cavalinho n. 4 § 13. foy Conego em Evora depois de ser viuvo de Jeronima ou Juliana Carreyro de Lima, moradora em Evora, e f.ª de Manoel Carvalho Carreyro, e de Catharina de Lima nat. de Evora: Consta do Termo do Recebim.to a 12 anno de 1689 na

na Freg.ª de S. Pedro

1 O Dr. Ant.º Amado de Brito q̃ segue

Dor
1 O D. Ant.º Amado de Brito f. do q̃ e Conego Ieronimo Amado de Brito fy Iuiz do Crime em Lx.ª no Bairro de — Cazou com D. M.ª de Sande, e Atayde, ou Menezes Irmaã do Dr. Ant.º de Sande Machado Prior da Freg.ª de Santos de Lx.ª q̃ de Estrado: e f.ºs ambos de Ignacio de Sande de Moraes, e de Maria de Figueiroa Freyre n. S. em M.º de Sande

Freg.ª de Santos Velho de Lx.ª — e ouve.

2 N. . . . . .

3 D. . . . . . . Cazada com Ioaõ Valentim q̃ segue

3 D. . . . . . Cazou Ioaõ Valentim que a por Secundarra pa do Serenissimo Sr. Infante D. Pedro, Cav.º da ordem de Christo f.º de — Com g.

§ 15.

18 Eliseu Freyxinho f. 1. e da primr.ª m.er de Dr. Pedro S.z Amado n.º 178.1 foy ouvidor de Aguiar da Beyra. Cazou Com Leonor Diaz f.ª de — teve

1 Maria

Amados

1 Maria Freyxinho q segue

1 Maria Freyxinho f.ª de Eliseu Freyxinho, casou com Agostinho de Andrade Freyre f.º de   etc.

2 Christovaõ de Andrade Freyre, Inquisidor de Coimbra e Presidente da Inquisiçaõ Deputado do Conselho e Arcebispo
3 Balthazar de Andrade Freyre q segue
4 Luiz de Andrade Freyre § 16.
5 Brites ou Catharina de Andr.ª solteira
6 M.ª Freyre, freyra em Lorvaõ.

Fr. Ant.º Mousinho de Vas. de maiz a Fran.ᶜᵒ de Andr.ª sol. na Tomg.

3 Balthazar de Andr.ª Freyre f.º de Maria M.ª Freyxinho, casou com Helena da Fonte n.al de Almeyda, prima de Fran.ᶜᵒ de Andrade q era f.º de Amador Garcez n.º § 2. e etc. e Paulo de Andr.ª / e era f.ª de   etc.

7 Agostinho de Andr.ª Freyre q segue
8 Fr. Bernardo de Brito, frade de S. Bernardo.
9 N. - - - } freyras em Lorvaõ.
10 N. - - -

7 Agostinho de Andrade Freyre f.º de Balthazar de Andrade Freyre: servio nas guerras contra Castela: foy Mestre de Campo no Alentejo, e Gen.al da Artelharia: casou com D. Feliciana Garcez, f.ª de Fran.ᶜᵒ Garcez da Fonseca, e de sua m.er D. Maria   etc.

11 Joseph Freyre de Andr.ª q segue
12 D. Helena

11 Joseph Freyre de Andrade f.º de Agostinho de Andr.ª Freyre: viveo em Leomil em casa de Fran.ᶜᵒ de S. Coutinho seu Tutor casou no Porto com D. Romaria Al.ª f.ª de Ant.º Bandeyra, e de sua m.er D. Anna Al.ª da Rocha   etc.

13 Agostinho de Andrade Freyre
14 Joaõ Chrisostomo
15 Ant.º Luiz Bandr.ª Per.ª
16 Henrique Carlos
17 D. Feliciana M.ª Bandeyra N.º m.er do Dez.or Fran.ᶜᵒ Rebelo Leytaõ f.º do D.r Ant.º Rebelo da Fonseca Dez.or do Porto Comg.

§ 16.
4 Luiz

§ 16

4 Luis Freyre de Andrade f. ultimo de Agostinho de Andrade Frey-
re, e de sua mr. Ma Freyxinho nº 1 § 15. Casou em S. Joaõ da Pes-
queyra com Mª de Tavora, fª de ctuu.

1 Agostinho Freyre de Andrade, vivio em Freyxinho: casou
com D. Paula de Andrade, fª de Paulo de Andrade, q era
f. de Fran.co de Andrade, e de Helena da Roube em tt.º de
Andradez Graciez nº § tem.

2 D. Britiz de Andrade mr. de Domingos Teyxeyra f. de
ctuu.

Christovaõ Teyxeyra de Almeyda, q casou em S. Leonardo.

3 D. Leonor Freyra em Lorvaõ.

§ 17.

10 Joaõ Glz Amado, f. 1. de Gonçalo Mendez Amado, e de sua mr. D. Ma-
ria Annez de Fornelos nº 8 § 1. vivio na Comarca de Lamego: casou com El-
vira Mz, fª de Estevaõ Mz de Mirelos nº § em tt. de Mirelos
como diz o Conde D. Pedro plan. 308 nº 25 tt 53. ctuu.

1 Vasco Annez de Vasconcelos q segue.
2 N Amado de Vasconcelos

1 Vasco Annez de Vasconcelos f. 1. de Joaõ Glz ~~Amado~~ q deixou tomar
o appellido de = Vasconcelos = fª May: casou com D. Tereza
Glz fª de Gonçalo Roiz Galafura, e de sua mr. Martha Piz
fª de Niculão Piz, deam de Lamego, q diziam q fora depois
del Vivo. ctuu

3 Pedro de Galafura q segue

Pedro de Galafura f. deste Vasco Annez de Vasconcelos casou com
Catharina de Almeyda fª de Ruy Lopez de Almeyda, dos Almey-
das Cavaleiros nº §. ctuu.

4 Pedro de Almeyda q segue
5 Ruy Lopez de Almeyda § 18
6 Lopo de Sequeyra de Almeyda § 22
7 Branca de Sequeyra mr. de
8 Maria de Almeyda, q casou com

4 Pedro de Almeyda f. deste Pedro Galafura: vivio em Lamego, foy
Sr. do Prazo de Fafel q lhe deyxou o Conego seu sogro: Ca-
zou com Antª Gil, fª de Affº Gil Conego de Lamego Sr. do Pra-
zo de Fafel. de ctuu.

9 Diogo de Almeyda q segue

Diz Joaõ Chrisostomo de Faria e Sousa, q este Gonçalo Roiz se ordenara depois de viuvo e fora Abbe. de Baldige. Diz outra memoria q este Abbe de Baldige Gonçalo Roiz de Galafura, q comprou huã parte do Morgado de Modello, q instituio o Bispo do Porto D. Giraldo Domingues: a qual compra se fez a Lopo Estevez, f. de D. Estevaõ Pez Abbe de Nincas: a Vasquo Annez, ou a Vasques Giraldes: o qual contrato confirmou El Rey D. Joaõ 1º no anno de 1439. E Lopo Dias Galafura depois de morto o Abbe Gonçalo Roiz no anno de 1445 traspassou no Abbe Dal Gonçalo Roiz Coutinho alguns titulos do Morgado: outros levaja vindido

9 Diogo de Almeyda f. deste Pedro de Almeyda socedeo na Casa de seu Pay, viveo em Lamego casou com ... etc.

10 Ant.o de Almeyda q segue

10 Ant.o de Almeyda f. deste Diogo de Almeyda, Casou com Antonia Cabral, f.a de Ant.o Cabral e de sua m.er N ... de Andrade neta de Joaõ Cabral, e de sua m.er Al.a Pirez de Nobrega n.o 8 ... de ... etc.

11 Diogo de Almeyda Cabral Conego
12 Fran.co de Almeyda Cabral q segue
13 ~~Domingos~~ Filipe ~~Pirez~~ de Almeyda § ~~...~~

12 Fran.co de Almeyda Cabral, f.o de Ant.o de Almeyda, foy Dez.or do Paço: teve demanda com o Conde de Cantanhede Marquez de Marialva sobre o Morgado de Medelo, q devia lhe pertencer por Galafura, em q foy vencido: Casou com D. ... Rebelo, f.a de Adam Rebelo em Prado na Provincia de Tras os Montes, e de sua m.er Izabel Cardoso de Carvalho sem g. Teve ... a

14 D. M.a de Almeyda religiosa em Arouca, onde a casou seu Pay com o Dez.or ... Pimenta de Araujo sem g.

vendido ao mesmo Marichal ... Gonçalo Roiz. E Esperaõ Fer. de Medelo possuidor do d.o Morg.o diz q lhe respeitava por trabalho q com elle tinha Contra... ... demanda de Fran.co de Almeyda Cabral n.o 12. no texto.

§ Armado
13 Filipe de Almeyda f. 3.o de Ant.o de Almeyda n.o 10. Casou com Domingas de Faria E vivevaõ em Castro Dayro, f.s de ... etc.

1 Domingos de Almeyda segue
1 Fr.co de Almeyda f. deste Filipe de Almeyda, viveo em Castro Dayro casou com M.el ... f.a de M.el de Faria Marquez, e de sua m.er Izabel Pinto. etc.
2 Fran.ca Pinto de Almeyda casou em Parede junto a Lamego
3 Fr. M.el de Faria frade Dom.co
4 D. M.a Pinto m.er de Gonçalo Guymaraes Pinto em Lamego.
5 Filippa de Mariz m.er de Joaõ Trancoso de
6 D. Izabel de Faria m.er de Joaõ da Sylva de Alvarenga

^ foy Alcayde mor de Armamar segundo Joaõ Christovaõ de Faria

§ 18

5 Ruy Lopez de Almeyda f. de Pedro Galafura e de sua m.er Catharina de Almeyda n.o 35. 17. Casou com Catharina Aff.o Rebelo, f.a de Aff.o Lopez, q dizem fora senhora do Couto de Vilariça etc.

1 Fernaõ de Sequeyra de Almeyda q segue
2 Al.o Aff.o Rebelo §. 19
3 Filipa de Almeyda §. 20

1 Fernaõ de Sequeyra de Almeyda f. deste Ruy Lopez de Almeyda: foy bom letrado, viveo em Trancoso onde alem de ... era Procurador da Camara como ... do Cartorio della: socedeo em hum Morgado q instituio sua Tia Catharina de Claves f.a de Fernaõ de Claves, q esta na Aldea nova do Ferreirim com Capella em N. Senr.a da Trindade em 26 de Março de 1542: e foy testemunha na instituiçaõ Pedro Rebelo scrivaõ da instituiçaõ: Casou com Ant.a de Andrade, Tia de Gaspar Freyre Pay do Gov.or M.el Freyre de Andr.e etc.

4 Christovaõ de Almeyda q segue
5 Ruy de Almeyda §. 21

6 ...

6 o Dr. Manoel de Almeyda
7 o Dr. Gaspar de Almeyda da Comp.ª de Jesus
8 Izabel de Sequeyra m.er de Nuno Cardozo Rachelo n.º §.
em tt.º de Cardozos

4 Christovão de Almeyda f.º de Fernão de Sequeyra de Almeyda, sucedeo no Morgado de Seu Pay, chamado de Ferreira, onde viveo, q̃ he no termo da Villa de Moreyra, e casou com Izabel de Sá, f.ª de Manoel de Sá, e de sua m.er Catherina de Magalhaẽs em Trancozo etc.

9 Fernão de Sequeyra de Almeyda q̃ segue

9 Fernão de Sequeyra de Almeyda f. de Christovão de Almeyda foy herdeyro da Caza de seu Pay: viveo em Trancozo, casou com D. Leonor Barata de Lamyra de Vasconcelos, f.ª de Fernão Barata n.º § em tt.º de Baratas, etc etc.

10 Christovão de Almeyda de Sá q̃ segue
11 D. Izabel de Sá Donzela
12 D. M.ª Paula

10 Christovão de Almeyda de Sá f.º de Fernão de Sequeyra de Almeyda foy herdeyro da Caza de seu Pay: casou com D. Ant.ª Pinto da Fonceca m.er da Quinta da Marrama, q̃ deu em dotte a sua filha, e de sua 1.ª m.er Anna Teixeyra com etc.
tt.º de

13 Izidoro de Almeyda
14 Diogo de Almeyda de Sá
15 Fernão de Almeyda de Sequeyra
16 Christovão de Almeyda

§. 13.
2 M.º Af.

§ 19.

2 Maria Affonso Rebelo f.ª de Ruy Lopes da Almeyda e de sua m.er Catharina Affonso Rebelo n.º 5 § 18 Casou com Joaõ de Lamego Contador da Beyra, e de

teve

1 Luiz da Fonceca q segue

1 Luiz da Fonceca f.º desta M.ª Affonso Rebelo, casou com Britez Roiz f.ª de

teve

2 Barbara Roiz Rebelo q segue

2 Barbara Roiz Rebelo f.ª deste Luiz da Fonceca, casou com Lopo de Sequeyra f.º de

teve

3 Britez de Almeyda m.er de Domingos Lobaõ de Castro com q em tt.º de

§ 20

3 Filippa de Almeyda f.ª 2.ª de Ruy Lopes de Almeyda, e de sua m.er Catharina Affonso Rebelo n.º 5 § 18 Casou com Ruy Lourenço f.º de

teve

Este § a toda ele Joaõ Chrisostomo de Faria, e Sousa q sou Gomes Annes o trato, varia no sentt.º; nem a esta Filipa nem a sua dycendencia

1 D. Leonor de Almeyda q segue

1 D. Leonor de Almeyda f.ª desta Filipa de Almeyda, casou com Luis Airez de Castro, q dizem ser dos de Cornelos; o q podo bem ser porq; porq na sua Ascendencia ja estava casado desta Familia d. Casam.to de Alvaro Monteyro, sua f.ª Catharina de Almeyda seguio o appelido q continuaraõ seus descendentes.

teve

2 D. Helena de Castro q segue

2 D. Helena de Castro f.ª desta D. Leonor de Almeyda, casou com Alvaro Monteyro n.º § em tt.º de Monteyros

teve

3 Catharina de Almeyda q segue

3 Catharina de Almeyda f.ª desta D. Helena de Castro casou em Castro Dayro com Braz Vieyra f.º de

teve tres

4 Filipe de Almeyda q segue
E mais dous em tt.º de Monteyros.

4 Filipe de Almeyda f.º desta Catharina de Almeyda Joseph Gomes Annes Amado o faria f.º de Ant.º de Almeyda com erro. casou em Castro Dairo com Domingas Lourenço de Carvalho f.ª de Luiz Pereyra e de Izabel Carvalho f.ª de Gonçalo Lourenço de Carvalho

teve

5. Domingos de Almeyda de Carvalho q segue

5 Domingos de Almeyda de Carvalho f. desse Filipe de Almeyda, vive em Lagos no Dairo, clarou com Anna Pinto f.ª de Manoel de Faria de Mariz, e de sua mer Izabel Pinto etc.

6 Fran.co Pinto de Almeyda q casou em Paredes sem g.

7 Fr. Man.el de Faria frade de S. Bernardo

8 D. Anna Pinto mer de Gonçalo Teyxeyra Pinto em Lamego com g.

9 D. Filipa de Mariz mer de Gonçalo Pinheiro

10 D. Izabel de Faria mer de Ioaõ de Sylva de Almeyda.

§ 21.

5 Ruy de Almeyda f. 2 de Fernaõ de Sequeyra de Almeyda, casou com D. Brites de Andrade n.º 1518 de sua mer etc.

1 Cypriano de Sequeyra de Almeyda vive em Lamego onde foy Conrado e reputado casou com

2 D. Anna de Almeyda mer de Martim Coelho de Almeyda n.º § em Ruy de Castro de Celorico.

§ 22.

6 Lopo de Sequeyra de Almeyda f. 3. de Pedro de Galafura, casou com D. Catarina de Almeyda n.º 38 VI. de sua mer etc.

1 Balthazar de Sequeyra de Almeyda q segue

1 Balthazar de Sequeyra de Almeyda f. desse Lopo de Sequeyra de Almeyda, vive na sua Quinta de Arcos. Casou com Leonor de Alvarenga f.ª de Ruy Monteyro Homem, e de sua mer Leonor de Alvarenga. etc.

2 Gaspar de Sequeyra de Almeyda q segue

3 Ioaõ Alonso de Almeyda § 23.

2 Gaspar de Sequeyra de Almeyda f. desse Balthazar de Almeyda, casou no Porto com Anna de Lalvas f. B. de Ioaõ de Lalvas, e legitimada etc.

4 Balthazar de Sequeyra de Almeyda q segue

5 Ioaõ de Lalvas de Sequeyra Prior da Conceyçaõ de Lisboa, q acrescentou novo morgado da Casa

6 D. Leonor de Alvarenga.

4 Balthazar

4 Balthazar de Sequeyra de Almeyda f.º deste Gaspar de Sequeyra de Almeyda foy herdeyro da sua caza casou com D. Barbara de Alenceres f.ª de Luiz Vaz Cardozo S.or da caza, e Morgado de Cardozo, e de sua m.er D. M.ª de Alencres n.º § em t.º de Cardozo etteve

7 Gaspar de Sequeyra de Alencres q segue
8 Manoel Calvos Prior de Perabôa q lhe renunciou seu tio Joaõ Calvos.
9 D. M.ª de Alencres
10 D. Ant.ª de Alencres
11 D. Izabel de Souza
12 D. Martha de Alencres } freyras em S. Clara do Porto.

7 Gaspar de Sequeyra de Alencres f.º deste Barthazar de Sequeyra de Almeyda foy herdeyro da caza de seu Pay: viveo na Cidade do Porto, casou sua prima 2.º D. Anna de Madureyra f.ª herdeyra de Fran.co Calvos de Madureyra, e de sua m.er D. Margarida Nogueyra n.º § em t.º de etteve

13 D. Joaõ Calvos de Alencres q segue
14 Fran.co Barreto de Alencres Ab.e de S.ta Marinha de Souza e Prior de Perabôa p.la renuncia de seu Tio.
15 Fr. Matheus de Souza frade de S. Bernardo.
16 D. M.ª da Sylva de Alencres
17 D. Mariana da Sylva
18 D. Angela de Alencres } freyras em S. Clara do Porto.

13 Joaõ de Calvos de Alencres f.º deste Gaspar de Sequeyra de Alencres, socedeo na caza, Morgado de seu Pay: casou na Ponte da Barca com D. Anna de Souza de Alencres f.ª de Feliciano de Souza de Alencres, e de sua m.er D. Angela de Azevedo, e morreo sua m.er de parto de hũ f.º q teve

19 Felicia q morreo menino.

Casou 2.ª vez com sua prima D. Izabel Pereyra de Alencres q estava recolhida em Celas, f.ª de Joaõ Cardozo de Alencres S.or do Morgado de Cardozo, e de sua m.er D. Leonor Guedes Pereyra n.º § em t.º de Cardozo etteve

20 Manoel q morreo menino
21 Luiz Calvos Cardozo de Alencres q segue
22 Caetano
23 André
24 Juliana
25 D. Fran.ca
26 D. Maria

Armado

27 D. Mariana
28 D. Ignacia } morreraõ meninas.

11 Luis Coutinho de Almeyda, ou cardozo de Almeyda f.º de Jozé Ioaõ de Coutinho de Almeyda. Succedeo na casa de seu pay: Cazou com D. Luiza Almeyda e Sarmento, f.ª de Diogo Barreto de Amaral, de q.m teve

D. Maria de Menezes, Herdeira e p.ª da ... n.º de ... de ... Menezes ... de ...

§ 83.

3 Ioaõ Monteyro de Almeyda f.º 2.º de Balthazar de Figueyredo Almeyda, de q.m me conta ... Alvarenga n.º 182. Cazou com q parece ser f.ª de Ioaõ de Figueyredo, e teve

1 Fran.co de Almeyda q segue

1 Fran.co de Almeyda, f.º de Ioaõ Monteyro de Almeyda: cazou com

§ 84
Fran.co Dig

Amados

§ 84.

Fran.co Dias Amado, f.o de
com Jacinta de Souza f.a n.al de Leonel de Souza, Cav.o fidalgo morador em Evora n.o S. em tt.o de Souzas Cav.e Pericope caxou tuc.

1 Fran.co Frz Amado de Souza q segue

1 Fran.co Frz Amado de Souza f.o deste Fran.co Dias Amado, viveo no Sobral Consellho de Algodres: cazou com Briolanja Lopes do Amaral, q consta ser de grd.e virtude, e fundar a Cappella de N. Snr.a do Rozario no Lugar da Aldeia nova, termo de Trancozo: e f.a de ttue.

2 Fran.co Amado de Souza q segue

2 Fran.co Amado de Souza f.o deste Fran.co Frz Amado de Souza viveo no mesmo Lugar do Sobral: cazou com Domingas da Fonceca Irmaã de Angela da Fonceca, m.er de Jorge Estaço da Villa do Sabugal, e de Anna da Fonceca, q faleceo com estado, e de Fr. Pedro da Cruz frade de S. Domingos; f.a todos de Jorge Aff.o q era Escrivaõ Propriet.o da Camara da Villa de Algodres, e do Judicial e Notas, e de sua m.er Izabel de Albuquerque moradora no Sobral da Familia dos Albuquerques da Villa de Carapito. ttue. – 3 Fran.co Amado de Souza q segue.

4 N . . . . Conego doutoral de Braga.

5 . . . . .

3 Fran.co Amado de Souza f.o deste Fran.co Amado n.o 2.o viveo tambem no Sobral: cazou com Violante do Amaral, f.a de Ant.o Vieyra do Lugar da Cunha de baixo, e de sua m.er Al.o Marques. ttue hũ f.o de q a ultima foy N. n.o 8 no Pu...

3 N
4 N
5 N
6 N
7 N
8 D. Maria Amada de Souza q segue

8 D. Maria Amada de Souza f.a deste Fran.co Amado de Souza foy terceyra de Rey Pays, Armãos, m.er de Joaõ de Andrade Alvares natural de Penaverde f.o de Fran.co Al.z do Lugar de Dornelas ttue de 1

9 D. Maria Caetana de Souza Amada q foy m.er de Joaõ Osorio Beltraõ n.o S. em tt.o de Beltraõ.

§ 25.

Amados de Elvas. — Nuno Amado f.º de ... vivia em Elvas no anno de 1523. Casado com Leonor Alv.ª em q comprarão ha herdade q parece ser da Familia de Espada, q elles por compra de João de Gerontal Lobo por 45 reis. Forão testemunhas desta compra, Diogo Amado, Aff.º Lopes de Valadares e João da Ponte. etc.

Estes ramos são do ... Fr.º Mor.ª ... a

1 Manoel Amado q segue
2 Diogo Amado § 26
3 Aff.º Lopes de Valadares
4 Al.ª de Valadares m.er de Estevão Sigado de q fez 3.º Neto.

Estevão Sigado de Valadares sogro de João de Brito de Lamas etc.

1 Manoel Amado f.º 1.º deste Nuno Amado, não se faz delle menção nas partilhas q se fizerão por sua morte no anno de 1541. mas consta ser f.º de Nuno Amado q p.lo tempo he este mesmo. etc.

5 Gonçalo Gomes Amado q segue
6 Brites Amado m.er de Nuno Sigado da Ponte n.º § ... de Brites Lemos.

5 Gonçalo Gomes Amado f.º deste Manoel Amado vivia em Elvas no anno de 1542, casado com Brites Vaz, sobrinha de Brites Roiz. viuva de Aff.º da Corda. Teve de

Ver.ª Lopo da Corda q se fez frade. de
Aff.º da Corda q estava em Italia. etc.

f.º de

7 Manoel Amado q segue
8 M.el Roiz Amado q p.los annos de 1584 tirou instrom.to de testemunhas em q prova esta ascendencia, e era tutor dos filhos de Diogo Amado, de sua m.er Iguer Varela, a qual he ... Ve... ...
9 Rodrigo Annes Amado

7 Manoel Amado f.º deste Gonçalo Gomes Amado, casou com Izabel Gr.ª Rosada, f.º de etc.

10 Maria Gomes Amada, m.er de Diogo Gongora, f.º de Belchior Vaz, de Constança Gongora. de q he 3.º Neto.

D. Duarte da Sylva Gongora n.al de Olivença q no anno de 1730 vivia casado na d.ª villa, e era Capitão de Infantaria.

11 Brites Amada

§ 26.

2 Diogo Amado f.º 2.º de Nuno Amado n.º § 25 — terre

1 Jorge Amado q segue.

1 Jorge

Amados.

1 Jorge Amado p.e deste Diogo Amado casou com Constança Pegada da Ponte f.a de Joaõ da Ponte Camacho n.o §. cont.a de Pontes etc.

2 Diogo Amado q segue

2 Diogo Amado f.o deste Jorge Amado casou com Ignez Varella sobrinha de Brites Amada, sobrinha de Anna Amada, neta de Martim Pontes. etc.

3 Constança Pegada q segue

3 Constança Pegada f.a deste Diogo Amado, casou com Diogo da Gama f.o de etc.

4 Aff.o da Gama q foy p.a o Brazil
4 Anna Amada
4 Fr.co da Gama

O d.o Diogo Amado teve mais estas f.as

3 Brites Amada m.er de Joaõ Pereyra de Abreu Gago de q.m descendem os Sylveyras de Villaviçosa.

3 Izabel Pegada m.er de Joaõ G.lz Botafogo n.o §. cont.a de Botafogo etc.

5 Ignez da Ponte m.er de etc.

Martinho q morreo menino

§. 27.

Mar.a Fr.ca Amado devia ser neta de Nuno Amado §. 25, por isso veria a ser senhora da Herdade da Torrinha da Espada, q elle comprou. casou com Pedro Annes Nunes q chamaraõ o da Espada p.lo senhorio da d.a Herdade etc.

1 Brites Amada q segue

1 Brites Amada f.a desta M.a Fr.ca Amado casou com Alvaro Pegado Morgueyra etc.

2 Mor Pegada Morgueyra q segue

2 Mor Pegada Morgueyra f.a desta Brites Amado casou com Pedro Coelho Borralho, q venderaõ a Herdade a Manoel do Quental Lobo etc.

3 Ant.o Carlos Pegado q segue

3 Ant.o Carlos Pegado f.o desta Mor Pegado Morgueyra
4 D. Joanna de Castelobr.co q morreo solt.a em 1712 sendo casada com D. Luiz Homem de Faria, f.o de seu Irmaõ do Carmo. Alex.e de Faria e Sousa — teve unica

§ 28

Amados.

§ 88.

Adriaõ Amado f.º de Fernaõ Amado, vivia em Santiago de Cassem p.ºs annos de 1564, em q̃ vendeo sua Livria a Pedro Pantoja Alcayde mór da d.ª villa, sendo Juiz ordinario Diogo de Vasconcelos, Vereadores Diogo Frr.ª; Alvaro Glz, e Alvaro de Paula.

Titulo
e
Familia de Azevedos sua mayor antiguidade seu Solar e Armas e sua Genealogia continuada té ao prezente
por
Fernando de Moraes Cabral
addicionado com outras memorias

§ 1º

Antes de escrever o q̃ diz Fernando de Moraes Cabral Author deste Titulo, seguiremos, como he possivel, o estylo q̃ segue Monterroyo, tratando das Armas e Solar desta Familia.

Diz Ant.º de Villasboas de Sampayo na sua Nobiliarchia Cap. 37 q̃ procedem de D. Arnaldo de Bayam, por via de seu descendente Pedro Mendes de Azevedo, q̃ foy o primr.º q̃ assim se chamou da Quinta de Azevedo, entre Douro e Minho, q̃ he o seu Solar. Tem em Portugal os Senhores de São Joam de Rey, outras Casas, e Morgados antiguos. Em Castela tem os Condes de Fontes, e os de Monteyros. Os de Portugal trazem por Armas o Escudo esquartelado; o 1.º de ouro com huã Aguia de preto estendida. O 2.º de azul com sinco estrelas de prata em aspa, e bordadura de vermelho cheya de aspas de ouro; e assim os contrarios: tymbre huã Aguia do Escudo com huã estrela das Armas no peyto. Os de Castela trazem o Escudo esquartelado; no 1.º de ouro hu Loureyro verde; no 2.º de prata hu Lobo negro, e assim os contrarios.

Solar

Armas

Fran.co Coelho Mendes Rey de Armas India, nas Advertencias q̃ fez á sobredita Nobiliarchia; diz o seguinte = Parece q̃ naõ ha q̃ advertir nestas Armas. De sua antiguidade diz q̃ decendem de D. Arnaldo de

Bayam

Azevedo

Bayam, por linha de seu descendente Pedro Mendes de Azevedo, primeiro do Appelido, tomado da Quinta de AZEVEDO seu Solar: e tem Cazas em Castella. E nós expondo com mays algua noticia, diremos: Que esta Familia se pode contar por hua das mays antiguas, e Nobres do Reyno. Foy se acha memoria della da Era de novecentos, em que chegou o D. Arnaldo de Bayam á Guerra contra os Mouros com occasiaõ com alguns querem de visitar o Corpo do Apostolo Santiago de Hespanha. Dando principio a m.tas das Grandes Cazas segundo conta do Conde D. Pedro. Era este Cavaleyro Alemaõ, e de tanta qualidade que dizem procede da Caza Imperial como o mostraõ suas Armas, que por isso trazem a Aguia negra. Assim o diz o nosso Poeta Portuguez Joaõ Roiz de Sá nas suas Trovas das Familias. Este Fidalgo fazendo assento em Bayam, duas Leguas do Porto, foy Snr. deste Lugar. Fundou entre os Confins do Douro o Mosteyro de Armaya: cazou com D. Ussa f.a de — de quem nasceo
D. Gorendo Arnaldes de Bayam, que cazou com D. — de quem teve
D. Egas Gorendo de Riba douro, que cazou com D. Usgua Viegas, de que teve
D. Godinho Viegas fundador do Mosteyro de Vilar de Frades Loyos, que cazou com D. M.a Soares, de quem nasceo D. Payo Godins, cazado com D. M.a Martins, de quem nasceo D. Mem Paes Bofinho, que cazou com D. Sancha Paes, de quem nasceo D. Pedro Mendes de Azevedo, autor deste Appelido, que tomou do Couto de Azevedo, de que era Snr. O Solar desta Familia he situado na Comarca de Entre Douro, e Minho, hua Legoa da villa do Prado, onde a Cabeça desta Familia possue hua Quinta, com hu Castello antiguo de Cantaria junto da qual passa o Rio Cavado; e saõ Padroeyros de alguas Igrejas: aprezentaõ os Beneficios. Seu quinto Neto D. Lopo Dias de Azevedo se achou com ElRey D. Joaõ 1.o na Batalha de Aljubarrota, e na Tomada de Ceuta. Foy dito Snr. das Terras de S. Joaõ de Rey, Pena Aguiar e do Couto de Azevedo, e outras Terras. e foy hu dos doze Fidalgos que ElRey D. Joaõ 1.o armou cavaleiros na Batalha de Aljubarrota: deste procedem em Portugal os Snr.es de S. Joam de Rey.

De Alvaro Glz. de Azevedo procedem os Condes de Monte Rey por seguir as partes da Raynha D. Beatriz de que procedem os Duques de Olivares e Marquez del Carpio.

Seu f.o Joaõ Glz. de Azevedo foy do Conselho dos Reys D. Henrique 3.o e D. Joaõ 2.o de Castela, e Embaixador de Aragaõ.

Armas de Castela — Suas Armas em que estaõ em Castela saõ Escudo esquartelado, no 1.o em Campo de oyro hu Arvore verde por alusaõ ao Appelido: no 2.o e 3.o em Campo de prata hu Lobo negro; no quarto quartel como no primeiro e hua orla vermelha com oyto aspas de ouro.

Ha outros Azevedos em Galiza, que tem por Armas em Campo vermelho hu Arvore verde, e ao pé atado com hua cadea de oyro hu Libreo de prata.

Diz assim Fernando de Moraes Cabral.

1 D. Arnaldo de Bayam foy cazado com D. Ussa f.a de — e teve
2 D. Guido Arnaldes de Bayam, de quem descendem os seguintes = Os Pachecos = os Tavares = o Moles = e os Rebolins.
3 D. Gorendo Arnaldes de Bayam, que segue

3 D. Gorendo

3 D. Gorendo Arnaldez de Bayam f. deste D. Arnaldo de Bayam, Casou com D.

4 D. Egas Gorendez q segue

4 D. Egas Gorendez de Riba Douro de Bayam, f. deste D. Gorendo Arnaldez de Bayam: Casou com D. Urgua Viegas f.ª de D. Egas Hermigez, o Bravo. e de D. Gontinha Martinz q fez o Mosteyro de Greyxo e teve

5 D. Hermigio Viegas, de q não falamos por ter linhagem differente.

6 D. Godinho Viegas q segue

7 D. Sancha Viegas m.er de Mem Ser. de Bragança.

6 D. Godinho Viegas f.º 2.º de D. Egas Gorendez de Riba Douro de Bayam foy Casado com D. M.ª Soares f.ª de D. Soeyro Guedez /posto q o Conde diga Godinz/ q fundou o Mosteyro da Varzea e Irmão de D. Sigunda Soares q chamarão = a Tayuha = Este D. Godinho depois q teve Em filho da D. sua m.er a deyxou: e por isso o matou D. Payo Guterres da Sylva q fundou o Mosteyro de Tibães: q era então Adiantado por ElRey de Portugal: e ao d.º D. Payo Guterres da Sylva matou em vingança desta morte D. Tecorendo Guedez Tanha, f.º de D. Egas Gorendez seu primo, segundo o livro antiguo.

Monterroyo acrescenta este asento de limão dizendo = q a d.ª D. M.ª Soares era f.ª de D. Soeyro Guedes, e não Godinz. E q este S. não fora o fundador do Mosteyro do Salvador de Vilar de Granas mas seu redificador no anno de 1070: e D. Payo Guterrez diz q era Tio de D. M.ª Soares, Irmão de sua May Antes do d.º f. D. Payo, lhe nomea os seguintes.

e teve

8 D. Anna Godinz m.er de João de Faria

D. Godinho Prior do Mosteyro de S. Salvador do Banho no anno de 1170. e depois Arcebispo de Braga em 1175.

D. Nicol. de S. M.ª p. 2. liv. 11. Cap. 5. pag. 449.

O Auctor deste titulo lhe da o f.º seguinte e tambem o Conde plan. 225. n.º 25.

9 D. Payo Godinz q segue

9 D. Payo Godinz f.º deste D. Godinho Viegas: o Conde não declara com q.m Casou. porem Fran.co Coelho Mendes, diz q era D. M.ª Martinz; e João Baptista Lavanha diz o mesmo, e q era f.ª de D. Martim Annes de Vinhal. e teve

10 D. Mem Pay Bufinho q segue

11 Nuno Pay Tição q diz o Conde q foy Casado, sem lhe nomear a mulher, nem Monterroyo o soube: e teve

D. Orovana Nunez m.er de Ramiro Glz conez

10 D. Mem Pay Bufinho f.º deste D. Payo Godinz: Casou com D. Sancha Paez f.ª de D. Payo Corvo Diz João Baptista Lavanha q o livro antiguo lhe chama D. Mendo Bufiam: cujo f.º

D. Hermigio Mendez q foy Casado com D. Exameca Paez f.ª de e teve

D. Pedro Paez

D. Pedro Hermigez q foy Casado com D. Elvira Paez f.ª de D. Payo Corvo: e lhe nomeão os f.os q lhe dá o Conde a seu Avo D. Mendo.

Monter.

Monterroyo não duvida da Costa de Lavanha, q̃ alguma differença, mas poẽ demais o seguinte.

D. Alem Paez com o titulo de Conde D. Mendo Bufinho, vende a Villa e terra de Estela entre Tam e Villa do Conde, a D. Mendo 3.º Abb.e de Tibães por vinte e sinco maravedins, de q̃ os quinze erão p.a seu f.o D. Hermenegildo Mendez: o qual foy antes do anno de 1140 Foy Snr. de Villa do Conde, a q̃ deu o nome, q̃ antes se chamava Castro. Fr. Leam Benedict. Lusit. Tom. 1.º Tract. 2.º p.e 2.a Cap. 23 § 1. pag. 382. o mesmo D. Mendo foy Conde de Estela, entre Tam e Villa do Conde: viveo no Couto de Azevedo, teve mais dous f.os alem dos q̃ lhe da o Conde D. Pedro.

1 D. Hermigio Mendez q̃ com seu Pay largou a terra de Estela ao Mosteyro de Tibães. Diz o Livro Velho, q̃ o nomea q̃ fora casado com D. Exemea Paez plan 119. n.º 60. Not. X. etiã

D. Pedro Hermigez vide aqui Not. A.

2 D. Soeyro Mendez de Encourados plan. 323. n., e diz o D. Monterroyo q̃ parece ser f.o deste

D. Maria Soarez mer. de João Soarez da Gayo n. 16. plan. 120.

O Author deste Ap. so lhe nomea por filho, como mesmo segue o Conde, ao

12 D. Pedro Mendez de Azevedo q̃ segue.

12 D. Pedro Mendez de Azevedo f.o deste Mem Paez Bufinho, diz o Conde q̃ se achou na tomada de Sevilha, como se ve no tt.o 7. plan. 50.; e q̃ alli fizerão grd.s feytos. Porem Joseph Freyre de Monterroyo, diz q̃ não pode ser, na forma seguinte   Pedro Mendez de Azevedo n.º 28 plan. 225. diz o Conde q̃ se achou no Cerco de Sevilha e assim sua m.er não pode ser f.a de D. Rodrigo n.º 5. pl. 45: o qual viveo m.tos an., antes sua Bisneta f.a de outro cavalleyro do mesmo nome n.º 9. plan. 49. neto da prim.a m.er; o qual andou na Guerra com o mesmo Pedro Mendez = Monterroyo = Tambem Ale.o de Souza da Sylva, diz q̃ se não podia achar no Cerco de Sevilha: porq̃ foy m.to depois do seu tempo: sua m.er foy f.a de D. Rodrigo Frojão o novo = continua Monterroyo.

D. Maria Paez de Azevedo sua f.a leuou em dotte a quinta de Azevedo Solar deste Familia: a qual se repartio entre seus f.os e filhas; e depois seu Neto Pedro Fer. de Castro n.º 3. a reiteyrou, fazendo trocas de herdades e composições com os Mosteyros, em q̃ suas Tias D. Lourença, e D. Sancha forão freyras, por q̃ a fizera feyta na propria Quintã em 9 de Dez.bro de   como escreve Brandão Monarch. Lusit. p.e 6. liv. 18 plan. 58. col. 2.   Foy o 1.º q̃ usou deste Apelido:

Casou (diz o A. deste tt.o) com D. Urraca Guidarães f.a de D. Rodrigo Frojão IV Snr. de Trastamara segundo diz o livro antiguo, e de D. Monia Gl.º da Maya   etiã

13 João Pires da Veyga q̃ segue.

14 D. Soeyro Pires de Azevedo §. 2

15 Fernaõ Piriz de Azevedo q foy enterrado em Toledo, como dis o Conde D. Conrado[?] etc.
D. Clamoa[?] Per. m.er de Pedro Gomes Barroso com g.
na plan. 168. nº 12.
16 D. M.a Piriz de Azevedo, casada com D. Ruy Paes de Valladares com g. na plan. 151 nº 7.

17 Joaõ Piriz da Veyga f.º deste D. Pedro Mendes de Azevedo, casou com D. Tereza Martins de Berredo, f.ª de Martim Paes Ribeyra, e de D. M.a Paes de Valadares. etc.
17 D. M.a Annes q casou com Mem Roiz de Briteyros com geraçaõ.

§ 2

14 D. Soeyro Piriz de Azevedo f.º de D. Pedro Mendes de Azevedo e de sua mulher D. ... Roiz nº 12 §1. Diz o Conde D. Pedro q casara com Constança Aff.º Gata f.ª de Aff.º Piriz Gato, e de D. Urraca Pires Pelegrim etc.
1 D. Payo Soares de Azevedo q segue
2 D. M.a Soares de Azevedo m.er de Joaõ Miz da Cunha com geraçaõ.

Porem Joaõ Baptysta Lavanha da lhe outros filhos mais e outro casam.to e diz q o Conde no tt.º 38 §1 faz a este D. Soeyro Piriz ca.to com D. Tereza, Irmaã desta D. Constança: e q o Livro antiguo lhe da mais estes filhos.
3 Joaõ Soares q esteve desposado com D. M.a Soares freyra em Lorvaõ.
4 N freyra no Mostr.º de S. Ovaya das Donas
5 D. Tereza Soares freyra em Arouca.

15 D. Payo Soares de Azevedo f.º deste D. Soeyro Piriz de Azevedo: Diz o Conde q foy casado com D. M.a ou Tereza Gomes Correa, f.ª de Gomes Correa, e de D. M.a Annes etc.
6 Estevaõ Paes de Azevedo q segue
7 Gomes Paes de Azevedo §6
8. Vasco Paes de Azevedo §3.º
9 Alvaro Paes de Azevedo Conego de Braga, e Abb.e de S. Pedro de Calvelo s. g.
10 Gonçalo Gomes de Azevedo Correa §16

6 Estevaõ Paes de Azevedo f.º deste D. Payo Soares de Azevedo casou com D. Guiomar Roiz de Vasconcelos f.ª de Rodrigo Annes de Vasconcelos, e de D. Mecia Roiz etc.
10 D. Ignez Esteves q foy casada com D. Rodrigo Anes da Cunha
11 D. Tereza Correa q foy casada com D. Lourenço Gomes de Abreu.

§ 3.º

Azevedo

§ 3º

8 Vasco Paez de Azevedo f. de D. Ruy Soares de Azevedo e de sua m.er D. Ma Gomes Correa n. 182 Diz Monterroyo q lhe parece o primogenito, porq foy Criado na Caza de Azevedo; e o Conde diz q cazara com D. Mª Roiz de Vasconcelos e teve

1 Gonçalo Vasques de Azevedo q segue
2 Ruy Vasques de Azevedo diz Monterroyo q segundo Salazar de Castro q tivera f.º a
Gonçalo Roiz de Azevedo, q presume ser Pay de
D.or Joaõ Gonçalves de Azevedo Progenitor dos S.res da Caza de Monte Rey.
Porem o Conde D. Pedro, sim diz q cazara com D. Joana Vasques f.ª de Vasco Martins da Cunha e de D. Senhorinha diz e q tivera geraçaõ, mas naõ a declara
3 D. Maria Vasques q cazou com Affº Botelho e depois com Vasco Miz de Rezende
4 D. Tereza Vasques Freyra em Lorvaõ Vayorna § 5

1 Gonçalo Vasques de Azevedo f. deste Vasco Paez de Azevedo foy cazado com D. Beringueyra Vasques f. de Vasco Miz da Cunha, e de D. Senhorinha Fer e teve

5 Diogo Glz de Azevedo q segue
6 Alvaro Gonçalves S.r do Bueros q lhe da de mais Monterroyo.

5 Diz Lavanha p. len. 227. Nt. 1 C. 1. A este Diogo Glz de Azevedo aq. o Nobiliario chamaõ de Castro por ser S.r da Quinta de Castro, o mataraõ os d'El Rey D. Henrique 2.º de Castela, tendo cercado Guimaraes, por livrar a D. Fern.do de Castro. Foy Cazado com D. Aldonça Coelho f.ª de

Diogo Glz de Castro de Azevedo f. deste Gonçalo Vasques, cazou com Aldonça Coelho, f. de D. Joaõ Soares Coelho, e de e teve

6 Lopo Diaz de Azevedo, q segue

1º S.r de el. Joaõ de Rey

6 Lopo Diaz de Azevedo f. deste Diogo Gonçalves de Castro, e Azevedo foy Fidalgo m.to honrado no tempo de El Rey D. Fernando e de El Rey D. Joaõ I. Foy S.r de Aguiar de Pena, e de el. Joaõ de Rey, e de outras terras: foy cazado com D. Joana Gomes da Sylva f.ª de Gonçalo Gomes da Sylva, Alcayde mor de Montemor o Velho, e de e teve

Joaõ Soares Coelho S.r do Lugar de Douro: foy este Lopo Diaz de Azevedo 1º S.r de Aguiar de Pena e el. Joaõ de Rey: servio a El Rey D. Joaõ 1º de Portugal, q achou com elle na Batalha de Aljubarrota. Delle descendem por Varonia os S.rs destes Lugares e os da Quinta de Azevedo entre Douro e Minho.

Este Lopo Diaz perdeo todos os seus bens por seguir Castella q. El Rey D. Joaõ; porem veyo outra vez q.do o Mestre de Aviz estava cercado em Lxª e no cerco de Torres Vedras lhe fez mercê por seus bons serviços dos bens aforados de Joaõ Affº de Beja. e teve

7 Joaõ Lopes de Azevedo q segue
8 Martim Lopes de Azevedo § 13
9 Fernaõ Lopes de Azevedo, q foy Comendador da Ordem de Christo; e foy m.to estimado Cavalleyro: e foy e delle naõ sabemos geraçaõ foy na tomada de Ceuta com seus Irmaõs Joaõ Lopes, e Martim Lopes: e no Palanque de Tangere com os Infantes. Entendesse q he hu dos q foy a Inglaterra, no tempo dos doze pares.
10 Lopo de Azevedo § 9
11 Luis de Azevedo § 12
12 D. Mª Coelho 1ª m.er de Gonçalo Annes de Souza, S.r de Mortagoa; e por morte deste marido cazou com Alvaro de Alleyra.

13 D. Filipa

13 D. Filipa de Azevedo mer de Luis Glz Malafaya, Comendador e
vedor da Fazenda de El Rey D. Aff. 5.º com g.

14 D. Joanna de Azevedo, mer de Martim Coelho o velho Snr de Filgueyras, Vieyra, o q foy com o Infante D. Pedro na Batalha de Alfarroubeira.

7 Joaõ Lopez de Azevedo f.º 1.º deste Lopo Diaz de Azevedo foy Snr da Caza e 2.º Snr de Aguiar de Pena, de el. Joaõ de Rey: foy casado com Leonor Leytoa, f.ª de Vasco Leytaõ Snr de Motta, de q. e teve — 2.º Snr de el Joaõ de Rey

15 Diogo Lopez de Azevedo q segue
16 D. Violante de Alvim 1.ª mer de D. Vasco Glz de Azcena § 10
17 D. Britez de Azevedo 1.ª mer de Vasco Mrz de Mello, Alcayde mor de Evora, e de Castelo de Vide

15 Diogo Lopez de Azevedo, f.º deste Joaõ Lopez de Azevedo Senhor da Caza de seu Pay: e foy 3.º Snr de el. Joaõ de Rey: casou duas vezes, 1.ª com D. Catharina do Carvalhal f.ª de e teve — 3. Snr

18 Diogo de Azevedo, q segue
19 Fernaõ da Sylva, q morreo sem g.

Casou 2.ª vez com D. Ignez Pereyra f.ª de Gonçalo Roiz de Abreu, Alcayde Mor de Elvas, e de D. Tereza Alz Pereyra Irmaã do Condestavel D. Nuno Alz Pereyra, f.ª de Alvaro Glz Pereyra Prior do Crato. e teve

20 D. Constança de Azevedo mer de Fernaõ de Lima, Alcayde mor de Guimaraẽs, Copeyro mor de El Rey D. Joaõ 2.º
21 Lopo de Azevedo.

18 Diogo de Azevedo f.º deste Diogo Lopez de Azevedo foy Snr da Caza de seu Pay; e foy Snr de el. Joaõ de Rey: casou primr.ª vez com D. M.ª de Villena, f.ª de D. Fernaõ Coutinho, Snr de Basto, Monte Longo, e de outras Terras, de sua mer D. e teve — 4 Snr de el. Joaõ de Rey

22. Diogo Lopez de Azevedo, q socedeo na Caza de seu Pay; e foy casado com D. Leonor de Menezes f.ª de Henrique de Sá Snr de Sever, Alcayde mor do Porto, de q. m naõ teve geraçaõ. Este foy maniaco e morreo em Asmã, e perdeo a Caza, por dymanelos, s. g.
23 Pedro Lopez de Azevedo, q segue
24. Ant.º de Azevedo. § 8
25 D. Joanna Coutinho mer de Joaõ Alz Per.ª Snr de Fermedo
26 D. Branca de Vilhena 1.ª mer de Ant.º de Sousa, Snr de Gouvea, Alcayde mor de Monte-alegre
27 D. M.ª Coutinho.
28 D.
29 D. — Freyras

Casou 2.ª vez com D. Leonor de Mello f.ª de Vasco Mrz de Mello, Alcayde Castelo de Vide sem g.

5 Snr. de S. Joaõ de Rey — 23 Pedro Lopes de Azevedo f.º 2.º de Diogo de Azevedo sobcedeo por morte de seu Irmaõ nas terras de S. Joaõ de Rey, Bouro: foy casado em Arzila com D. M.ª Ribeyro f.ª de Diogo Fer.z Escrivaõ dos Contos da Villa e teve

30. Ant.º de Azevedo, q segue

31 Fran.co de Azevedo q casou com Anna Per.ª f.ª de Ayres Pereyra de L.xª s.m.g.

32 Diogo de Azevedo q casou em Tangere com Brianda Pereyra f.ª de Diogo Pereyra, e de e teve
Diogo de Azevedo.

33. Fernaõ Coutinho de Azevedo § 4

34 D. Isabel Coutinho, m.er de Diogo Soares de Abreu, de alcunha = o Pedovallor = Comend.or do Boganal, f.º B. de Vasco Gomes de Abreu

6 Snr. de S. Joaõ de Rey — 30 Ant.º de Azevedo f.º deste Pedro Lopes de Azevedo; foy Snr. das Terras de seu Pay; e B. Snr. de S. Joaõ de Rey: casou com D. Mayor da Cunha f.ª de Xisto da Cunha, Prior de Alvares e teve

35 Pedro Lopes de Azevedo.

36 Fran.co de Azevedo

37 Joaõ Lopes de Azevedo

38 Lopo Dias de Azevedo

39 Diogo de Azevedo, q casou mas he duvidoso o casam.to

40 Vasco Fer.z de Azevedo, q segue

Teve B. B.

41 Fran.co de Azevedo Coutinho, parece q herdou a Casa de seu Pay: casou duas vezes a 1.ª com D. Joana da Sylva, f.ª de Fran.co da Sylva Snr. de Ulme, e da Chamusca: s.m.g. com mesmo da 2.ª m.er

42 Ant.º de Azevedo

7. Snr. da Casa — 40 Vasco Fer.z de Azevedo f.º deste Ant.º de Azevedo foy seu herdr.º e Snr. de S. Joaõ de Rey: Casou com D. Tereza Coronel f.ª de Leonardo Nunes Fisico mor de El Rey D. Sebastiaõ, e de e teve

43. Manoel de Azevedo Coutinho, q servio nas Armadas

44 Diogo de Azevedo q segue

45 Fernaõ Coutinho, q morreo moço

46 D. Filipa Coutinho.

Teve B.

47 D. M.ª de Azevedo da qual D. Diniz de Souza teve hu' filho

44 Diog.

44 Diogo de Azevedo Coutinho f.º deste Vasco Frz de Azevedo. Diz M.el de Carvalho de Atayde no seu Theatro Genealogico q foxe o oytavo Snr. deste Ioaõ de Rey: casou com D. Brites da Sylva / ou D. M.a de Sá / f.a de Fran.co de Sá de Alencar, Snr. da Quinta da Tapada, e de sua m.er D. Ant.a de Monterroyo. etc. 8 Snr.

48 Vasco de Azevedo Coutinho q segue

48 Vasco de Azevedo Coutinho f.º deste Diogo de Azevedo Coutinho; foy Snr. de S. Ioaõ de Rey, e Terras de Bouro: casou com D. Luiza Coutinho f.a herdeyra de Diogo de Castilho, guarda mor da Torre do Tombo, e de D. Mariana de Cayos etc. 9 Snr.

49 Rodrigo de Azevedo Coutinho q segue

49 Rodrigo de Azevedo Coutinho. f.º deste Vasco de Azevedo Coutinho foy 10 Snr. de S. Ioaõ de Rey, e Terras de Bouro: casou com D. M.a Magdalena Mosqueyra, de Souto-mayor. f.a de D. Luiz de Mosqueyra Soutomayor. e de sua m.er D. Leonor de Vera de Moscoso etc. 10 Snr. de S. Ioaõ de Rey

50 Vasco de Azevedo Coutinho.

§ 4

33 Fernaõ Coutinho de Azevedo f.º 4 de Pedro Lopes de Azevedo e de sua mer D. Maria Ribeira n.º 23 § 3. foy comendador da Ordem de Christo. Casou com D. Izabel de Noronha, f.ª de Gregorio Fernandes do Porto, e teve

1 Diogo Lopes de Azevedo
2 Gonçalo Vaz de Azevedo

e BB.

3 Ruy Gomes de Azevedo
4 Fernaõ Coutinho

§ 5.

4 D. Thereza Vasques f.ª de Vasco Pay de Azevedo e de sua mer D. M.ª Roiz de Vasconcellos n.º 8 § 3.º foy Freyra em Lorvaõ, e sendo Abbadeça, teve de D. Vasco Pires / ou Fernando Pires como diz a Lavanha na plan. 227. Nota B. / Prior de S.ta Cruz de Coimbra em filho.

Azevedos

1 Gonçalo Vasques de Azevedo, q se segue

1 Gonçalo Vasques de Azevedo f.º deste Prior Vasco Pires, ou Fernandes, foy hu Fidalgo m.to honrado em tempo de ElRey D. Fernando q o legitimou, dizendo q era descendente dos melhores da sua terra: foy seu privado, Alcayde mór de Santarem, Torres Novas e S.r da Lourinhãa, Figueyró, e Pedrogão. Seguio a voz da Raynha D. Beatriz m.er de ElRey D. Joaõ I de Castella; e morreo na Batalha de Aljubarrota. Cazou com D. Ignez Affonso f.ª de Diz a mesma memoria q a outra foy o 1.º Marichal q houve nestes Reynos: o 1.º q de novo creou ElRey D. Fernando, continua Lavanha.

Mas contra o q diz Lavanha, e he o q vay no texto, e a outra memoria q diz = Esta he o q esteve prezo em Evora com Mestre de Aviz Joaõ por mandado da Raynha D. Leonor p.ª q mandava tem matar: he outro q diz foy outro o q esteve prezo em Evora.

2 Alvaro Gonçalves de Azevedo, q se segue

3 Martim Glz de Azevedo, q passou a Galiza, e diz Aponte, q foy seu f.º D.or Joaõ Glz de Azevedo, do Conselho de ElRey D. Joaõ 2.º de Castella de q.m descendem os Condes de Fuentes por varonia, e os de Monte Rey. Ch.º 100 Not. A. Estas duas Cazas andaõ juntas: a Marqueza de Monterroso, f.ª de D. Balthazar de Zuniga, Ayo de ElRey D. Filipe 4.º, Comendador mór de Leaõ, de sua m.er D. Fran.ca Clarut, filha de Lamiral de Clarut S.r de Maldeghen em Flandres e de Madama Fran.ca de Ognies. Está cazada a Marqueza de Monterroso com o Conde de Ayala Ch.º 361 Not. A. Estes Azevedos naõ uzaõ das mesmas Armas q os de Portugal.

Porem esta opiniaõ naõ segue Monterroyo nem Salazar de Castro como elle diz, e vay no §. 3 n.º 2. deste tt.º q da por Pay do Progenitor destes Azevedos a Ruy Vasques de Azevedo f.º de Vasco Pay. E a memoria q segue o A. deste tt.º diz q este Martim Glz naõ tivera geraçaõ.

4 Leonor Glz de Azevedo V.ª m.er do Marichal Gonçalo Vaz Coutinho e ambos fizeraõ hu Morgado confirmado por ElRey D. Fernando p.ª seus herdeyros; Porem outra memoria diz q o marido desta S.ra fora o Marichal Egas Coelho Coutinho

A Chronica de ElRey D. Fernando diz q o Pay de Gonçalo Vasques n.º 1. se chamava Joaõ Vasques e foy Alferes mor de ElRey D. Aff.º 4.º, mas em tt.º de Melos de Vasco Moniz o 1.º diz q foy cazado com hua f.ª de Gonçalo Gomes de Azevedo Correa, Alferes mór de ElRey D. Aff.º 4.º

2 Alvaro Gonçalves de Azevedo f.º deste Gonçalo Vasques de Azevedo cazou com D. Sancha Andeyro f.ª do Conde de Ourem Joaõ Frz Andeyro: e morreo com seu Pay na Batalha de Aljubarrota militando por Castella, e naõ se sabe delle geraçaõ

Azevedos
§ 6.

1 Gomes Paes de Azevedo f.º de D. Payo Soares de Azevedo, e de sua m.er D. Maria Teresa Gomes Correa n.º 182. O Author deste tt.º não declara a q.m casou antes deste Gomes Paes. Porem o Conde D. Pedro diz, q foi D. Constança Roiz de Vasconcelos f.ª de Rodrigo Annes de Vasconcelos, e de D. Mecia, como se vê no mesmo Conde plan. 226. n.º 34: e lhe dá q f.ºs seguintes.

1 Diogo Gomes, Conego de Braga, e Abb.e de Vila Cova, a q.m Monterroyo accrescenta = foy bom conselheyro aos de seu tempo, e parece q foy Pay de Lopo Dias de Azevedo q se achou na Batalha Real. Livro antiguo; mas veja a plan. 227 Not. C.

2 Ruy Gomes, q segue

3 Gonçalo Gomes de Azevedo q diz o mesmo Conde q casou em Evora com huã filha de hũ Corregedor da Estremadura; e lavanda diz na mesma Not. 227. diz = Foy Alferes mor de ElRey D. Aff.º 4.º de Portugal, e se achou com elle na Batalha do Salado; e desta m.er q aqui lhe da o Conde, ou de Mayor Esteves q lhe dão os Nobiliarios antiguos de Portugal, descendem por varonia os Azevedos, e os Almirantes de Portugal, e os de Elvas, e os q forão Alcaydes mores de Alemquer.

E Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas nas Not. ao mesmo Conde diz assim. = D. Gonçalo Gomes de Azevedo n.º 37 = No Mosteyro de S. Vicente de fora de Lx.ª está sua sepultura com as Armas dos Azevedos, e este letreyro.

Aqui jaz Gonçalo Gomes de Azevedo Alferes mór do muy Nobre Rey D. Aff.º de Portugal q se achou com elle na grande Lide de Belamarim = A Era se não pode ler, por estar quebrada a pedra.

4 Leonor Gomes Abbadessa de Rio tinto.

5 D. Mecia Gomes

6 D. Tereza Gomes m.er de Estevão Lourenço Ganço. cong. na plan. 167.

Teve mais, q lhe dá Joseph Freyre Monterroyo. a

7 Fr. Pedro Gomes de Azevedo q foy Comend.or das Casas de Toledo, e Alferes mór da Ordem de Calatrava, e foy morto p.r Mouros na Batalha das Navas de Tolosa no anno de 1212 [illegible] de Argote de Molina liv. 1.º cap. 41. [illegible]

O P.e Fr. Theodoro de Melo da Ordem de Christo Irmão do Morgado de Velada accrescentou no este Ramo, o q levará este sinal ✳ e diz, este Gomes Paes tivera tambem f.ª outra com o nome de sua May, sem mais noticia

✳ 8 D. Constança Roiz de Vasconcelos, sem mais noticia.

2 Ruy Gomes de Azevedo f.º deste Gomes Paes de Azevedo ✳ casou com D. Guiomar Peres f.ª de Pedro Esteves de Villa mayor e de sua m.er D. Sancha Vasques Peyxoto. Alvre

9 Diogo Gomes de Azevedo, q segue
✳ 10 João Roiz de Azevedo §. 7

9 Diogo

9 Diogo Gomez de Azevedo, f.º deste Ruy Gomez de Azevedo: diz outra memoria, chamando-lhe Gonçalo, q foua Alferez mór de ElRey D. Aff.º 4.º, q casara com Mor Esteves; q he a cousa q falou Lavanha; e os q tras a d.ª memoria de q falamos, se poem com este sinal 4 — teve

4 Leonor Gomez de Azevedo, m.er do Almirante mór Bartholomeu Pessanha; e por morte deste Comendador de Lauros.

4 Tereza Correa 1.ª m.er de Vasco Miz de Mello o Antiguo Alcayde mor de Santarem

11 Ruy Gomez de Azevedo q segue

4 Mecia Gomez de Azevedo m.er de Joaõ Lourenço Escola

11 Ruy Gomez de Azevedo f.º deste Diogo Gomez de Azevedo viveo em tempo de ElRey D. Joaõ 1.º; e foy Alcayde mor de Alenquer, casou com Izabel Vaz f.ª de Lopo Vaz de Castello br.º Alcayde mór de Alcuva, e Almoxarife mór de ElRey D. Joaõ 1.º e D. Duarte. Dizem q destes casam.to dao a Gonçalo Gomez n.º 12 o qual naõ tras a d.ª memoria, e pode naõ ser certo; mas podeser, porq saõ os Pays diversos — teve

12 Gonçalo Gomez de Azevedo q segue

12 Gonçalo Gomez de Azevedo f.º deste Ruy Gomez de Azevedo, foy Alcayde mor de Alenquer como seu Pay, e Lamporteyro mór dos captivos: e foy casado com Izabel Vaz de Castello br.º f.ª de Martim Vaz de Castello br.º Mont.º mór de ElRey D. Joaõ 1.º — teve

13 Ruy Gomez de Azevedo q segue

14 Lopo Vaz por sobrenome o Monge naõ começa o Mm.º §14

15 Fran.co de Azevedo §.15.

4 Eria Alz m.er de Fernaõ da Sylva Escrivaõ mór de ElRey D. Aff.º 5.º

13 Ruy Gomez de Azevedo f.º deste Gonçalo Gomez de Azevedo: foy Alcayde mór de Alenquer, como seu Pay. casou tres vezes. e naõ louve f.os senaõ da ultima, q se chamou D. Margarida Annes Palha f.ª de Rodrigo Aff.º de Vera, e de — teve

16 Gonçalo Gomez de Azevedo q segue

17 Luiz de Azevedo, q morreo sem g. 4 matou o seu Irmaõ Gonçalo

18 Lopo de Azevedo q morreo na India sem g.

19 Mecia de Azevedo, m.er de Mel de Castro Alcaforado dos Alcaforados do Porto.

16 Gonçalo Gomez de Azevedo, f.º deste Ruy Gomez de Azevedo, foy tambem Alcayde mor de Alenquer: casou com D. Ignez de Mello f.ª de Diogo Moniz Alcayde mór de Sylves e de sua m.er D. M.ª de Mello — teve

20 Ruy Gomez de Azevedo q segue

4 Ant.º de Azevedo q morreo na India
4 D. Isabel
4 D. M.ª freyra em Cheles.
E outros q morrerão solt.ºs

20 Ruy Gomez de Azevedo f.º legitimo Gonçalo Gomez de Azevedo, servio a Almotaria mor a cond de Estrella D. Luiz da Sylveyra. Casou com D. Jeronima Semide f.ª de Joaõ Baptysta Semide Acipreste de Lx.ª 4 foy Capitaõ da Mina, onde morreo. E teve

21 Gonçalo Gomez de Azevedo q segue

Teve em Violante Vaz freyra em Lorvaõ a

29 Joaõ Roiz de Azevedo.

Teve mais p.ª os legitimos alem de Gonçalo n.º 21.

22 Ant.º de Azevedo
23 Fran.co de Azevedo
24 Lopo Vaz de Azevedo
25 Joaõ Gomez de Azevedo
26 Luiz de Azevedo
27 D. M.ª
28 D. Ant.ª sem mais noticia de nenhũ

§ 7.

Esta Ramo he todo Bastardo e se acabou no Sr. Theodoro de Mello; em no cojas e falou. 10 Joaõ Roiz de Azevedo f.º B.º de Ruy Gomez de Azevedo, cafeã Heas fino do S.r Fr. m.er D. Guiomar Pery n.º 28 § 6.; casou com D. Catharina Jocal e teve

1 D. Violante Roiz de Azevedo q segue

1 D. Violante Roiz de Azevedo f.ª legitima Joaõ Roiz de Azevedo, casou com Alvaro Glz de Bayaõ f.º de e teve

2 Ruy Gomez de Azevedo

3 João Alz de Azevedo
4 D. M.a Alz Aranha q segue

4 D. M.a Alz Aranha f.a desta D. Violante Roiz de Azevedo casou com
estre

5 Pedro Esteves Lobo q segue
6 D. Izabel Aranha Abb.ca pperpetua de Tuyas.

5 Pedro Esteves Lobo f.o desta D. M.a Alz Aranha: casou com
estre
Brites de Andrade f.a de

7 Jorge de Magalhães q segue

7 Jorge de Magalhães f.o deste Pedro Esteves Lobo, casou com D. Catharina Ferraz da Cidade do Porto, e viverão na Quinta da Lagoa no Conselho de Bayão
estre

Diz o mesmo livro do P.e Fr. Theodoro de Mello q este Jorge de Magalhães e sua mer D. Catharina Ferraz tiverão sette filhos q todos casarão e multiplicarão em a familia dos Magalhães e Azevedos, como consta da Arvore de Luis Correa de Souza q deyxou a seu f.o João Correa de Souza

8 Diogo de Magalhães de Azevedo q segue
9 Belchior de Azevedo q casou em Merão frio. delle descendem
os Azevedos daquelles sitios, e outros
10 Ant.o de Azevedo, q. casou com D. Joanna de Araujo de Cg.a Descendem os da
Lagoa, Merão frio, e outras terras
11 Filipe de Azevedo e Magalhães q casou com D. Helena Dias Pinto, como se diz em tt.o de Pintos da Lagarica n.
§ cera f.a de D. Izabel Pinto, e de seu marido Diogo Dias da Quinta de Balde, Conselho de Bayão com m.ta descendencia

8 Diogo de Magalhães de Azevedo f.o deste Jorge de Magalhães; Uns dizem q casara com D. Irmaã do Bispo D. Pedro de Castillo: outros q com D. Catharina Alz de Madureyra f.a de Balthazar Lopes, e de sua mer D. M.a Alz de Madureyra
estre

12 Ambrozio de Madureyra de Azevedo
13 Nicolao de Azevedo.

Azevedos

§ 8.

24. Ant.º de Azevedo Coutinho f.º de Diogo de Azevedo e de sua 1.ª m.er D. [illegible] de Villena n.º 18 § 3.º foy Dez.or do Paço e Embaixador ao Emperador Carlos 5.º e Rey de Castella, e teve B.B.

1 Fran.co de Azevedo, q̃ foy clerigo
2 Diogo de Azevedo q̃ segue
3 Duarte de Azevedo.

2 Diogo de Azevedo f.º B. deste Ant.º de Azevedo. Casou com D. Catherina Cotrim, f.ª de Jorge Cotrim, de [illegible] e teve.

4 Jeronimo de Azevedo Malher
5 André da Cunha de Azevedo q̃ segue
6 Giraldo de Azevedo, q̃ matarão os Mouros na India
7 Jorge de Azevedo
8 Miguel de Azevedo

Teve B.B.

9 Diogo Coutinho de Azevedo
10 Ant.º de Azevedo.

5 André da Cunha de Azevedo f.º deste Diogo de Azevedo casou na India com D. Izabel de Souza f.ª de Henrique de Souza de Ila lo, e de [illegible] e teve

11 Henrique de Azevedo de Souza
12 Diogo de Azevedo, q̃ morreo.

§ 9.

10 Lopo de Azevedo f.º 4 de Lopo Dias de Azevedo, e de sua m.er D. Joanna Gomes da Sylva n.º 6 § 3.º foy S.or da Ponte do Sor e Alcayde mór de Cintra. Casou com D. Brites Garcez Catelan, Criada da Infanta D. Izabel, m.er do Infante D. Pedro, f.ª de [illegible] e teve.

1 Pedro Lopes de Azevedo, q̃ segue
2 D. Joanna de Azevedo, m.er de Fernão de Sayro, S.or de Alcayões, e de Freytas.
3 Izabel de Azevedo m.er de Fernão de Brito de Evora
4 Aldonça da Sylva, m.er de Affonso de Vivar, Contador de Leyria.

Teve B.

5 Rey Gomes de Azev.º § 11

1 Pedro

1 Pedro Lopez de Azevedo f.º deste Lopo de Azevedo, foy S.or da Ponte de Sor, casado com D. Isabel Henriquez f.ª de Fernaõ G.lz de Miranda: desgnaõ Lourenço seu Pay foy Comend.or na Ordem de Christo e S.or de varias terras q perdeo por ser com o Infante D. Pedro na Batalha de Alfarrobeira elle Luis de Azevedo seu Irmaõ Vedor da Fazenda e Martim Coelho seu Cunhado aconselharaõ ao Infante, q se posesse Entre Douro e Minho q la o defenderiaõ, como consta da Cronica de ElRey D. Aff.º 5.

§ 10

16 D. Violante de Alvim f.ª de Joaõ Lopez de Azevedo S.or de Aguiar de Penas e de ElRey D. Joaõ I.º e de sua m.er Leonor Lystoa [?] caza com o D.or Vasco Fer.z de Lucena (q foy casado 2.ª vez com D. Francisca de Eça, Bisneta de ElRey D. Pedro I.º) era f.º de Fernaõ Al.z S.or da Casa de Lucena em Galiza. Foy por mandado de ElRey D. Duarte ao Concilio de Ferrara por Embaixador com o Marquez de Valença, e com o Cardial D. Ant.º Mz, Bispo do Porto, e o D.or Diogo Affonso Mangancha, q fundou o Collegio de S. Paulo em Coimbra. e teve

1 Gonçalo de Azevedo q segue

2 D. Joanna de Azevedo m.er de Ruy de Mendonça

3 D. Isabel de Azevedo m.er de Lopo Diaz

4 D. Leonor de Alvim } Freyras

5 D. Sicilia da Sylva }

1 O D.or Gonçalo de Azevedo f.º desta D. Violante de Alvim f.º do Des.or do Paço casou com D. Maria de Meneses, f.ª terceyra de D. Fernando de Meneses, o Roxo, e de e teve

6 Fran.co de Azevedo

7 D. Isabel de Castro, q casou com Ant.º Correa Baharem

§ 11

5 Ruy Gomez de Azevedo f.º B. de Lopo de Azevedo n.º 1089 foy Alcayde mor de Penela, casado com D. Oria de Brito, f.ª de Fernaõ de Brito, e de e teve

1 D. Isabel de Azevedo m.er de D. Joaõ de Castro de alcunha = o tagarote. Esta fundou o Mosteyro das Freyras de Montemor o Velho.

2 D. M.ª de Brito m.er de Joaõ de Meneses Alcayde mor de Braga

3 D. . } Freyras

4 D. . }

§ 12

§ 12

11 Luiz de Azevedo f.º 4.º de Lopo Diaz de Azevedo, e de sua m.er D. Joanna Gomez da Sylva n.º 6 § 3.º foy Vedor da Fazenda de ElRey D. Aff.º 5.º e foy casado com D. Aldonça de Almeyda f.ª B. de D. Pedro de Almeyda Conde de Abrantes, e teve
Viana, e o 1.º Capitão de Ceuta.

1 Luiz de Azevedo q perdeo as terras q tinha por seguir ao Infante D. Pedro na Batalha da Alfarrubeira; e as terras q andão no Caneidnario de Portugal.

2 D. Catharina 1.ª m.er de Joaõ Roiz de Sá o 2.º q foy Alcayde mor do Porto, e S.r de Sever.

§ 13.º

8 Martim Lopez de Azevedo f.º 2.º de Lopo Diaz de Azevedo, e de sua m.er D. Joanna Gomez da Sylva n.º 6 § 3.º teve

1 Diogo de Azevedo q segue

1 Diogo de Azevedo f.º de sup.ª Martim Lopez de Azevedo foy S.r da Quintaã de Azevedo: casou com D. Izabel de Souza; f.ª de Joaõ de Magalhães S.r da Ponte da Barca, e da Nobrega: e de teve

2 Lopo de Azevedo, q foy casado com D. Izabel f.ª de Esteva Arriagda Ilha da Madr.ª Lem.

Teve B.

3 Ant.º de J. M.ª Padre Loyo

4 Ant.º de Azevedo q morreo na India

5 Martim Lopez de Azevedo q segue

6 Diogo de Souza, q foy clerigo, teve B.

1 Henrique da Sylva

2 Ruy Diaz de Azevedo

3 Helena de Azevedo

7 Pedro de Souza, q casou com Brites Cabral, f.ª de Duarte Pexoto de Viana e teve

1 M.el de Souza

2 Bernardim de Souza

3 Pedro de Souza

e B.

4 Christovaõ de Souza

5 Ascença de Souza q casou á sua vontade

E outros q morreraõ na India.

8 D. Briolanja de Azevedo m.er de ~~Pedro Borges~~ Diogo Gomez de Abreu q foy 1.º Arcediago de Braga.

9 D. Filipa de Azevedo, m.er de Pedro Borges o de Lea

10 D. Tereza de Azevedo m.er de Fernaõ Pinto, e depois 2.ª m.er de Henrique Pereyra Alcayde mór de Arrayolos

5 Martim Lopez de Azevedo f.º 5.º de sup.ª Diogo de Azevedo. casou com D. Izabel de Atayde, f.ª de Pedro de Atayde, chamado o Inferno, e de teve

11 Pedro Lopez de Azevedo, q segue

12 Miguel

12 Miguel de Azevedo

13 D. Filipa Azevedo, q casou com Ruy Ferr.ª de Sá. Tive B.

14 Leonor de Azevedo

11 Pedro Lopez de Azevedo f.º deste Martim Lopez de Azevedo Cerdou o Morgado da Quinta de Azevedo. casou com D. Britiz Per.ª f.ª de Jorge Per.ª, S.r do Morgado de Marardelos e de — teve

15. Martim Lopez de Azevedo, q segue.

16 D. Isabel de Azevedo, m.er de Henrique Pentr.º Alcayde mor de Barcelos.

15 Martim Lopez de Azevedo f.º deste Pedro Lopez de Azevedo, casou com D. Leonor da Sylva, f.ª de Alvaro Pinto, Alcayde mor de Barcellos e de — teve

17. Pedro Lopez de Azevedo q segue

18 Miguel de Azevedo Ab.e de Galegos

19 D. Joana da Sylva, m.er de Simão de Vilaboy de Viana

17 Pedro Lopez de Azevedo f.º deste Martim Lopez de Azevedo, casou em Braga com D. M.ª de Menezes f.ª de Filipe Soares, e de D. Isabel de Athayde teve

20 Martim Lopez de Azevedo. q segue

20 Martim Lopez de Azevedo f.º deste Pedro Lopez de Azevedo Casou 1.ª vez em Ponte de Lima com D. Ignez Barbora f.ª de Gaspar Vaz Barbora s/ng. Casou 2.ª vez com D. Lucia da Sylva f.ª de Fernão Mz de Sousa, despois m.er de Ant.º de Sousa — teve

21 Pedro Lopez de Azevedo q segue

21 Pedro Lopez de Azevedo, f.º deste Martim Lopez de Azevedo casou com D. — f.ª de Fran.co Mont.º Monterroyo, Corregedor da Corte, e de D. Mariana — teve

22 D. Mariana de Azevedo m.er de Ant.º de Sousa

23 D. Ant.ª de Azevedo, m.er de Miguel de Madureyra Toscano.

§ 14.

14 Lopo Vaz de Azevedo = o Monge = f.º de Gaspar Gomez de Azevedo e de sua m.er Isabel Vaz de Castelobr.º n.º 12 § 6. foy Almirante, e Cavaleiro da ordem de S. Bento de Aviz: teve varias comendas: não casou, porq nesse tempo era prolibido aos Comendadores. mas teve B.os — Azevedos do Almirante de Portugal.

1 D. Ant.º de Azevedo, q segue

2 D. Gonçalo Gomez de Azevedo q morreo na India s/ng.

3 D. Isabel de Azevedo, q casou com Luiz Mendes de Vasconcelos de Elvas.

4 D. M.ª

4 D. Mª de Azevedo 1ª mer de André de Sampayo = outra memoria diz = de Lanyos = Azr. da Erra

5 D. - - Q freyras em Elvas

6 D.

2 Almir. D. Ant.º de Azevedo f.º desse Almirante Lopo Vaz de Azevedo = o Alongecerdoce as Comendas e Off.º de seu Pay. casou com D. Izabel de Alencer f.ª do Conde de Cantanhede D. Pedro de Alencer, e da Condª sua D.

7 D. Lopo de Azevedo q̃ segue

8 D. Pedro de Azevedo, q̃ morreo solt.º sem g.

9 D. Mel de Azevedo

3 Almir.te 7 D. Lopo de Azevedo f.º desse D. Ant.º de Azevedo, foy tambem Almir.te como seu Pay, Comend.or de Peruminlas: casou com D. Izabel de Villena f.ª de D. Joaõ Gl.z da Camara de Lobos 4.º Capitaõ da Mad.ª da Madeyra, e de sua mer D.

10 D. Ant.º de Azevedo, q̃ morreo na Batalha de Affrica q̃ perdeo El Rey D. Sebam.

11 D. Joaõ de Azevedo, q̃ segue

A 2.ª memoria diz da mais

4 12 D. Mel de Azevedo

4 13 D. - - freyra em Estremoz

4 Almir.te 11 D. Joaõ de Azevedo f.º desse D. Lopo de Azevedo: foy tambem a Affrica onde ficou captivo, e vindo p.ª o Reyno, perdoou a l'ora de seu Irmaõ e Pay. casou 1ª vez com D. Joana de Zuniga, f.ª de D. Pedro de Alencer, Conde de Cantanhede, e de D. Ygnez de Zuniga etc.

14 D. Izabel de Alencer Q freyras em S. Joaõ de Estremoz

15 D. Ygnes de Alencer

16 D. Bernarda de Alencer, mer de Simaõ de Castro, f.º mais velho de D. Joaõ de Castro de Rezende.

Casou 2ª vez com D. Brites de Mendonça ou como lhe chamaõ da memoria 4 D. Margarida Bernardes Irmaã de Margarida de Castela mer de Chrystovaõ de Moura / mas o A. desse titulo diz q̃ era a dª D. Brites f.ª de Vasco Annes Cortereal, e de D. Catherina da Sylva f.ª do Capitaõ dos Ginetes etc.

17 D. Lopo de Azevedo, q̃ segue -

17 D. Lopo de Azevedo f.º desse D. Joaõ de Azevedo, casou com D. Guiomar da Sylva f.ª de D. Fernaõ Mrz Mascarenhas, e de sua mer D. Mª da Sylva etc.

18 D. Joaõ de Azevedo, q̃ morreo moço de huã panada, q̃ lhe deu no Paço com um castiçal Mel Luis de Saldanha

19 D. Mª da Sylva 1ª mer de D. Luis de Portugal Conde de Vimioso.

§ 15.

13 Fran.co de Azevedo

§ 15.

15 Fran.co de Azevedo f.o 3.o de Gonçalo Gomez de Azevedo e de sua m.er D. Isabel do Cam.o de Castello br.co n.o 12 § 6. Cazou com D. Genebra da Sylva f.a de Ruy Gomez da Sylva de Elvas, do Alcaide = o Barrocas = de q. teve

1 Ruy Gomez da Sylva q. segue
4 2 Domingos da Sylva seg.do a d.a memoria.
3 Britez Pereyra m.er de Fernão Roiz Pepaulla f.o de Manoel Pepaulla, de q. teve B.
4 Luis de Azevedo sem g.

1 Ruy Gomez da Sylva de Azevedo f.o desse Fran.co de Azevedo, cazou com D. Britez de Britto f.a de Joanne Mendez do Rio de Elvas do alcunha = o Cachorro = e de D. Constança de Britto. teve

5 Fran.co de Azevedo q. segue
6 D. M.a de Azevedo, q. foy freyra e depoys m.er de Sebast.am Tavarez.

5 Fran.co de Azevedo f.o desse Ruy Gomez da Sylva de Azevedo, cazou 1.a vez com D. Joana de Aboim f.a de Alvaro de Aboim de Moura, do alcunha = Pena Clara = e de teve

7 Ruy Gomez de Azevedo q. morreo menino: mas diz a memoria a lima 4 q. cazara com D. Margarida f.a de Joaõ da Gama sub.te de Elvas, e de sua m.er D. Cicilia Torrejoa sem g.
8 D. Britez Pereyra m.er de D. Duarte Henriquez f.o de Garcia Henriquez, Irmaõ de D. Jorge Henriquez S.r de Barbalena

Cazou 2.a vez com D. Ant.a de Mendanha f.a de Luis de Mendanha e de teve

9 Ruy Gomez de Azevedo. Estelo q. parece q. cazou, como se diz n.o 7.
10 Ant.o de Azevedo, q. diz a mesma memoria 4 q. cazou na India com D. Filipa Morade f.a de El Rey de Ormuz q. se fez Christaõ; e morreo sendo alli capitaõ.
11 Lopo de Azevedo frade de S. Domingos
12 Joaõ Gomez de Azevedo Cavall.ro de S. Joaõ de Jeruzalem
4 13 Diogo de Azevedo Mattez: a este diz a d.a memoria faz frade de S. Domingos, e a seu Irmaõ Lopo Mattez

§ 16

10 Gonçalo Gomez de Azevedo Correa f.o de D. Payo Soarez de Azevedo n.o 1 § 1.o Assim o diz o Autor desse Liv.o porto q. se encontra com outras memorias de q. aqui se trata q. foram Alferez mor de El Rey D. Aff.o 4 a outra pessoa, como q.do se declara na Batalha do Salado; e o mesmo diz desse D. Fernaõ de Alvarez e Lousanha nas Vitas; e q. cazou com Mor Esteves f.a de teve

1 Ruy Gomez de Azevedo
2 D. Leonor Gil de Azevedo m.er do Almirante Monsieur Bartholomeu

Comend.ᵒʳ de Panela, e por sua morte foy Com.ᵈᵒʳ de Santos
3 D. Tereza Corrêa 1.ª mer. de Vasco Mi.ᵉˡ de Mello o Velho
Alcayde môr de Evora, de Santarem

§ 17.

Azevedos Coutinhos de Villa nova d'Ancos; depois estabelecidos em Soure.

Belchior de Azevedo Coutinho f.º de
cavaleiro da Ordem de Santiago em tempo de El Rey D. Sebastiaõ foy
etcc.

1 Jeronimo de Azevedo Coutinho q segue
2 Alvaro de Azevedo Coutinho q tirou Brazaõ de Armas em 21 de Março de 1622; em q se declara, q por seus Pays, e Avos era fidalgo de geração e q tinha Irmaõs os seguintes, alem de Jeronimo de Azevedo
3 Ant.º de Azevedo Coutinho } ambos Matteros, seg.º o d.º
4 Simaõ de Miranda de Azevedo } Brazaõ

Natural de Cintra — 1 Jeronimo de Azevedo Coutinho f.º desse Belchior de Azevedo Coutinho casou com Joana Dias de Carvalho f.ª de etcc.
5 M.ᵉˡ de Azevedo Coutinho q segue
6 Catharina de Azevedo § 18

5 M.ᵉˡ de Azevedo Coutinho f.º desse Jeronimo de Azevedo Coutinho cazou com Lopes Pinto f.ª de etcc.

7 M.ᵉˡ de Azevedo Pinto Coutinho q segue

7 M.ᵉˡ de Azevedo Pinto Coutinho, f.º desse M.ᵉˡ de Azevedo Coutinho, casou com D. Guiomar Ferr.ª de Carvalho, f.ª de etcc.
8 D. Luiza M.ª Pinto de Azevedo q segue

8 D. Luiza M.ª Pinto de Azevedo f.ª desse M.ᵉˡ de Azevedo Pinto Coutinho, casou com M.ᵉˡ Marques de Oliv.ª cavaleiro da Ordem de Christo, servio lugares de letras; f.º de Ant.º Lopes de Oliv.ª, e de Magdalena Pinto. etcc.
9 Ant.º de Azevedo Coutinho q segue
10 D. M.ª Ignez de S. Bernardo
11 D. M.ª Victoria de Azevedo Coutinho
12 D. Guiomar Angelica de Az.ᵈᵒ Coutinho
13 D. Josepha Leonor de Azevedo Coutinho
} Freyras em S.ᵗᵃ Cruz de Villa Viçoza.

9 Ant.º de Azevedo Coutinho f.º dessa D. Luiza M.ª Pinto de Azevedo: seguio as letras; he do Conselho de El Rey, fidalgo da Caza Cavaleiro na Ordem de Christo; depois de servir no Reyno passou á India, onde foy chanceler da Relação, Provedor môr dos Defuntos, e Secretario de Estado; foy feyto Cons.º do Ultramar em 1755, e Dez.ᵒʳ do Paço em 1758. Casou duas vezes, a 1.ª com sua parenta

He Dez.ᵒʳ do Paço por Decreto de 1.º de Abril de 1758.

parenta D. Margarida de Campos, Irmaã de Joseph Elias de Campos, fid. da Caza de El Rey, Guardaroupa do Srr. Infante D. Pedro, ff.as de Joaõ de Campos de Andr.e Contador dos Contos, e de sua m.er D. Margarida Freyre de Andrade sem g. Cazou 2.a vez com D. Marcelina Sopetrea de França, ja viuva de Aff.o Joseph Leytaõ de Souza Pacheco com g. em tt.o de Guimaraẽs § 16. f.a de Martim de França, e Faro, e de D. Paula M.a de Cordova. [margin: x fidalgo da caza Real e Capitaõ mor de Benavente]

6 Joaquim de Azevedo Coutinho, q he opponitor ás Cadeyras de Leys.

7 Fran.co de Azevedo Coutinho q segue os lugares de Letras.

8 Joaõ Ja... de Azevedo Coutinho.

9 D. M.a Esfigenia de Azevedo, e Faro 2.a m.er de Joaõ Ant.o Pereyra de Lacerda Moço fidalgo Capitaõ de Cavalos do Regim.to do Cais f.o de Bernardo de Lemos Pereyra de Lacerda com g. em tt.o de Lemos.

10 D. Anna Zeferina de Azevedo, e Faro m.er de Luiz da Motta Feyo, e Torres, fidalgo da Caza, Cavalr.o na ordem de Christo; assiste com seu Payordo... Ser.no com g. em tt.o de Cardozos n.o 5 f.o de Ant.o Feyo de Castelbr.o fidalgo da Caza e de D. Brizida Joana da Sylva. Neto de Luiz da Motta Feyo fid. da Caza. Natural, partindo... off.al de Thezoureyro da Caza de Ceuta, ... Emorifico, ... 1 Ant.o Feyo Cabral de Castelbr.o 2 Joaõ de Torres de Castelbr.o 3 Luiz da Motta Feyo 4 D. Helena de Castelbr.o 5 D. M.a Joana de Mend.ca Castelbr.o

11 D. Margarida de Faro, q falleceo Moça.

§ 18

2 Catharina de Azevedo f.a de Jeronimo de Azevedo n.o § 17. Cazou com Fran.co Ab... da Costa Cavalr.o de Maragaõ, e f.o de e teve

1 D. Maria de Azevedo Coutinho q segue

1 D. M.a de Azevedo Coutinho f.a desta Catharina de Azevedo cazou com Fran.co de Campos de Andr.e Cavalr.o fidalgo e f.o de Joaõ de Campos de Andr.e Cavalr.o fidalgo, e de D. Joanna de Andr.e f.a de Christovaõ Frr.a de Andr.e e teve

2 Joaõ de Campos de Andr.e q segue

3 M.el de Campos de Andr.e § 19.

2 Joaõ de Campos de Andr.e f.o desta D. M.a de Azevedo Coutinho, foy Cavalr.o na Ordem de Christo, da Caza Real, Provedor dos Contos do Ant.o; Cazou com D. Margarida Freyre de Andr.e f.a de M.el Roiz Monteyro, e de sua m.er D. M.a Freyre de Andr.e e teve

4 Joseph Elias de Campos, Cavalr.o na ordem de Christo fidalgo da Caza por Mercê do Srr. Rey D. Joaõ 5. Guardaroupa do Sereniss.mo Srr. Infante D. Pedro, e Thezour.o da Caza do Infantado: morreo no anno de 1768 sendo ja velho cazado com D. f.a de sem g.

5 Aleyxo de Campos de Andrade, q cazou com sem g.

6 D. M.a Josepha de Azevedo Coutinho, m.er de Luiz M.el de Oliv.a fidalgo da Caza Real por haver cazado com esta sua Mulher, q era Açafata: e por isso mesmo foy elle Guardaroupa do d.o Srr. Infante Com g.

7 D. Marg.da

7 D. Margarida de Campos, q. casou com seu primo o Dez.or Ant.o de Azevedo Coutinho seg. neste § 17 n.o 5.
8 D. Maria de Campos, m.er de hu' Coronel, q. em 1769 se acha no Algarve.

§ 19.

3 Man.el de Campos de Andr.e f.o de D. M.a de Azevedo Coutinho, e de seu marido Fran.co de Campos de Andr.e n.o 1 § 18 foy contador dos Contos; cavalr.o fid. e cavalr.o na ordem de Christo. Casou com D. Joana Luiza M.a Pinto, f.a de Ant.o Teyxeyra Pinto, e de D. Anna Luiza

1 Caetano de Andr.e Pinto, q. segue
2 Ant.o Feliciano de Campos contador dos contos, cavalr.o na ordem de Christo, cavalr.o fid.: casou com D. Ignacia Azevedo seg.
3 Joaõ de Campos de Andr.e contador dos contos, cavalr.o na ordem de Christo, e cavalr.o fid. guarda-roupa dos f.os ilegitimos do Ser.mo Rey D. Joaõ 5.o q. asystiraõ em Palhavaã. Casou com D. Catherina Vaz de Benavides, ja duas vezes viuva; e a ultima do Dez.or Fran.co Pereyra da Costa do conselho ultramarino e f.a de Christovaõ Ferr.a, e de D. M.a Alz Correa, todos de Angola seg. em t.o de Correa.
4 D. Joaquina M.a de Andr.e q. casou com Ant.o Caetano do Soveral Coutinho de Sande do Monte f.o do Dez.or Bernardo Monis; e tem quatro f.as e dous f.os 1 Joaõ — 2 N — 3 D. Anna Joaquina, q. he a mais velha 4 D. Ignacia — 5 D. Thereza — 6 D. Josepha — t.o de Coutinhos § 35. seg.
5 D. Josepha de Campos, q. casou com
6 D. M.a de Campos sem estado em 1769.

1 Caetano de Andrade Pinto f.o deste Man.el de Campos de Andr.e: He Cavalr.o na ordem de Christo, e foy cavalr.o fidalgo. O Ser.mo Rey D. Joaõ 5.o o fez fidalgo cavalr.o depois de alguns an. ser Moço da Camara, e teve o offiçio de Guardaroupa do Ser.mo Infante D. Carlos: depois foy guardaroupa do Ser.mo Rey D. Joseph, no tempo da sua exaltaçaõ ao Trono; e ainda serve em 1769; e he Thezoureyro do Tabaco. Casou com D. M.a Thereza Leonor, f.a de Roque Cardozo da Rocha e de sua m.er Izabel Ferr.a da Sylva, f.a de Man.el Dias da Veyga, cavalr.o na ordem de Christo secretario do Conde do Prado, capitaõ de Infantaria, e de D. Mariana da Veiga: neta por esta parte de Ant.o Dias, e de sua m.er Mariana da Veyga, f.a de Ant.o Fer.z Cidade, da familia de S. Joaõ de D.s: como prova o mesmo Caetano de Andr.e Pinto cuja justificaçaõ imprimio: e a tem em hu' paynel em sua casa. E o d.o Ant.o Dias era f.o de Man.el Dias.

7 Joseph Caetano Sergio de Andr.e q. segue
8 D. .... q. casou com Mathias Ant.o de Souza Lobato cavalr.o na ordem de Christo, Moço da Camara do Ser.mo Rey D. Joseph e depois de annos Guardaroupa do Ser.mo Infante D. Pedro; e f.o de Ant.o de Araujo Banha, q. tambem foy Moço da Camara, e depois Guardaroupa; e cavalr.o na ordem de Christo, e de sua m.er D. Maria ... Lobato f.a ...

D. M.a ...

D. Maria Izabel | q vive sem estado com sua
Azevedo D. Caetano de Andr.e

9 D. Joaquina | freyra no Salvador de Lx.a
10 D. Getrudes

11 D. Caetana Bandeyra | q casou em 1769 com o Dez.or Luiz

12 D. Anna | m.el de Lemos Arrystacio ca-
valr.o na ordem de Christo

7 Joseph Caetano Sergio de Andr.e f.o do sobre Caetano de Andrade Pinto, he cavalr.o na ordem de Christo, e fidalgo cavalr.o. foy Moço da Camara de sua Mag.e e no anno de 1769 Guardaroupa do mesmo Sen.r, he familiar do S.to Off.o no mesmo anno. Casou 1.a vez com D. Maria Margarida f.a de Fran.co Xavier de e de sua m.er D. sem g. Casou 2.a vez com D. Helena f.a de Ant.o Rebelo de Andr.e, cavalr.o na ordem de Christo, e Proprietario de Meyrinho da Inquizição de Lx.a e Thezoureyro g.al da Bulla, e de sua m.er D. Fran.ca Xavier de Assiz e Seyxas: neta p.r pay de Joaõ Rebelo de Andr.e, e bisneta de Fran.co Machado Borges, e de D. Ignacia M.a Duque de Estrada, f.a de Rodrigo Homem Rebelo, cavalr.o na ordem de Christo, familiar do S.to Off.o, Capitaõ de Cavalos; e de sua m.er de q.m foy 2.o marido, D. Mariana da Sylva Duque de Estrada e tem

13 D.
14 N.

Titulo

Familia de Azeredos Antiguidade e Origem de seu Appellido seu Solar suas Armas e sua Genealogia continuada athe o presente.

Joseph Freyre Monterroyo Mascarenhas

§ 1.º

Procede a Familia de Azeredo do Reyno de Galiza; e segundo escreve o D.r Ant.º de Sampayo de Vilasboas teve o seu Solar na Villa de Betancos; ao q nao se oppoem Fran.co Coelho nas suas Advertencias; mas he mais verosimil q o tenha no Lugar de Azeredo, onde ha sua Torre, q he provado q foy Solar. Solar

Azeredo he hũ nome Colectivo q significa hũ Campo povoado de Arvores, chamadas Azereyros q adornao hoje m.tos Jardins. Com este motivo se deu àquelle Lugar; e do Senhorio delle se derivou o appellido à Familia q o dominava; a qual passou do R.no de Galiza (onde elle he situado) ao de Portugal; e se estabeleceo na Provincia do Minho onde ainda existe com boa Nobreza, e por aliança pertence a m.tas Familias do R.no

A Nobre Caza de Azeredos de Evora he m.to conhecida na Provincia de Alemtejo. Nao he menos Nobre a dos Morgados da Argadeyra, com q.m aparentao os de Aleijao frio, q hoje tocao aos Sn.rs de Azevedo, e os de Bordonhos.

Ale.

Azeredo

Manoel Barbosa nas Memorias das Familias do Alm.º por tambem a esta Oriunda de Galiza. mas não lhe dá principio, sinão em João Roiz de Azeredo morador em Guimarães sem declarar em que tempo existio: porem de outras memorias consta que foy no Reynado dos Snr.es Reys D. Aff.º 5.º e D. João 2.º. Outros dizem que se passarão a Portugal no Reynado do Snr. Rey D. Fernando, em que tanto fidalgo veyo que se Reyno não soffrendo serem dominados de hum Principe Bastardo, que tinha morto a seu Irmão Ligitimo, e seu Rey: e lá ficarão vivendo, como referem as nossas Chronicas.

Ha Autor que escreve ser esta Familia descendente de D. Garcia Roiz de Araujo Alcayde môr de Sonobria: e mais provavel he que sejão Ramos dos Araujos; porque Valle de Araujo foy Snr. de Azeredo: e se appellidou tambem com este Cognome.

Tem se por sem duvida que vierão de Galiza, donde tambem erão naturaes os Araujos: E não obsta contra esta opinião o uzarem os Azeredos de Armas differentes, porque forão especiaes, e lhas derão os Reys de Castella especiaes, por prova das suas acções: obradas na Conquista da Villa de Olmedo: São estas, segundo escreve Fran.co Coelho Rey de Armas India nas suas Advertencias contra a Nobiliarchia Portugueza: Em Campo azul oyto Cotticas de Oyro em contrabando, e por tymbre hum meyo Leão que sahe do Elmo de azul, contracoticado de oyro. O D.r Ant.º de Vilasboas de Sampayo as blazona differentem.te, mas contra as Regras da Armaria; e Nós seguimos a Fran.co Coelho, como mais perito na Ciencia Haraldica.

Armas

A razão que os Azeredos tiverão p.ª uzar destas divizas, refere o mesmo Fran.co Coelho, e o Licenciado M.el Barbosa, differindo em poucas circunstancias hum do outro, e de huãs a outras se colhe que estando hum Rey de Castela cercando a Villa de Olmedo, e não querendo renderse, pertendeo tomala por assalto; e p.ª incitar mais altivam.te os animos dos Cavalleyros que o seguião p.ª empregar nesta empreza toda a sua valentia, prometera premios aos que prim.º subisse os muros da Villa; e nelles alvorasse a sua Bandeyra; e que achandose entre elles hum fidalgo Moço da Familia de Azeredo; o qual seu Pay havia mandado servir nesta Companhia elle ambicioso de honra, se armou o milhor que pode, e dispos que oyto companheyros, ou Creados seus, lhe sustentassem a escada; e no dia em que se deu o assalto subio por ella com tanta destreza, e valor levando em huã mão a espada, e em outra huã bandeyra, e fazendo despejar daquelle sitio os Inimigos, a arvorou sobre a muralha, dando occasião a que todos se animassem, e subissem mais afoutos, sustentandose este mesmo Lugar, sem embargo de estar ja m.to ferido, athe que a villa foy ganhada.

El Rey mandando-o chamar, o Armou Cavalleyro, e lhe deu por Armas as ditas coticas de oyro, em memoria dos oyto Creados, que o sustentarão na Escada, e por tymbre o meyo Leam em sinal do esforco com que

seloura.

Louve nesta acçaõ: e seus descendentes deixando as quaes tavaõ dos Araujos usaraõ destas q̃ hoje conserva a sua posteridade. Quem fosse o Rey, e em q̃ tempo succedesse o referido nos naõ dizem os Authores referidos; porem ambos convem em q̃ foy na expugnaçaõ de Azevedo, sendo esta Villa defendida p.los Mouros, de q̃ se lhe &c

§ 3

1 Vasco Roiz de Araujo de Azevedo f. de Rodrigo Annes de Araujo, e de xxxx m.er xxxx, de q̃m se fala em tt.o de Araujos n. § 6. foy o 1.o a quem se deu o Appellido de Azevedo por haver sido Senhor deste Senhorio: e passando a Portugal com seu Irmaõ casou com D. Leonor Reys sobrinha da mulher do mesmo seu Irmaõ, e f.a de Pedro Annes Velho e Neta de Joaõ Velho Embaixador de ElRey D. Diniz n. §. em tt.o de Velhos: e nasceraõ deste matrimonio varios filhos q̃ seguiraõ o appellido de Araujos, como dizem no tt.o daquella Familia, e nasceo

2 Rodrigo Vasques de Azevedo q̃ segue

2 Rodrigo Vasques de Azevedo f. deste Vasco Roiz de Araujo de Azevedo q̃ ficou vivendo em Portugal na Provincia do Minho, e deu principio a Familia de q̃ aqui tratamos. Casou com

e teve.

3 Joaõ Roiz de Azevedo q̃ segue

3 Joaõ Roiz de Azevedo f. deste Rodrigo Vasques de Azevedo vivo na Villa de Guimaraes no Reynado de ElRey D. Aff. 5. e o Joaõ 2.o serviu nas guerras de seu tempo no posto de Capitaõ q̃ era naquelles tempos emprego de melhor graduaçaõ no exercicio militar, do q̃ nestes em q̃ se multiplicarem tanto o numero dos generais. Casou com Ignes Glz de Araujo neta de Gonçalo Roiz de Araujo n. §. em tt.o dos Araujos q̃ tinha passado p.a este Reyno em tempo de ElRey D. Fernando; e sendo morto em Castella deyxou seus f.os em Portugal f.a de outro Gonçalo Roiz de Araujo n. §. e teve.

4 Alvaro Roiz de Azevedo q̃ segue

5 D. . . de Azevedo m.er de Luiz Gomes da Fonceca Irmaõ de sua Cunhada n. § em tt.o de Fonsecas do Amaninhal.

4 Alvaro Roiz de Azevedo f. deste Joaõ Roiz de Azevedo casou com Ignes Glz f.a de Bartholomeu Gomes da Fonceca morador em Guimaraes, e de sua m.er Branca Coelho n. § em tt.o de Fonsecas. E no Brazaõ q̃ tirou seu f. o D.r Balthazar de Azevedo lhe chamaõ Alvaro Miz de Azevedo. e teve.

6. Joaõ Alvares de Azevedo q̃ segue

7. D.r Balth.

7 D. Balthazar de Azevedo S. 3.
8 Fran.^co de Azevedo m.^er de Nuno Alvares S.
9 Magdalena de Azevedo m.^er de Fran.^co Sodré n.^o S. em tt.^o de Sodrés
10 Gaspar de Azevedo da Fonceca Conego de Braga
11 Luis de Azevedo S.

6 Joaõ Alz' de Azevedo f.^o deste Alvaro Roiz' de Azevedo; casou com Izabel Luis f.^a de   etc.

12 Lancerote de Azevedo q segue
13 Belchior de Azevedo q foy Capitaõ no Brasil, e la casou
14 Lucas de Azevedo q casou com Magd.^a
15 Brites de Azevedo m.^er de Gaspar Alz' Damil em tt.^o

12 Lancerote de Azevedo f.^o deste Joaõ Alz' de Azevedo, casou com Izabel Sodré f.^a de   etc.

16 Miguel de Azevedo q segue
17 Marcos de Azevedo S. 4
18 Helena de Azevedo m.^er de Belchior do Conto Vieyras n.^o 5. em tt.^o de
19 Paula de Azevedo m.^er de Dionisio Mamale n.^o S.   etc.

Fran.^co de Azevedo q casou no Brasil.

16 Miguel de Azevedo f.^o deste Lancerote de Azevedo servio no Brasil vinte, e dous annos, sendo Capitaõ, e Governador da Fortaleza do Espirito Santo, em q teve alguãs victorias dos gentios, e Holandeses, q naquelle tempo invadiraõ o Estado do Brasil: desposouse com Luiza Correa f.^a n.^al de Pedro Alz' Correa, e de Ant.^a de Abreu, q naõ chegou a receber n.^o S. em tt.^o de Correas de Saboya   etc.

20 Lucas de Azevedo, q morreo vindo de Inglaterra, onde esteve prisioneyro l.^ra m.^o
21 Pedro Alvares Correa Conego de Evora
22 Simaõ Correa de Azevedo, q segue
23 Fr. Ant.^o da Balia frade da Piedade
24 D. Brites
25 D. Candida
26 D. Grimalda
27 D. Izabel Correa
} Freyras no Paraiso de Evora.

22 Simaõ Correa de Azevedo f.^o 3.^o deste Miguel de Azevedo solldado na Praça de Flandes: e viveo na Villa de Moura, onde casou com D. Catharina Cotel f.^a de Fran.^co Lopes Cotel, e de D. Maria   Cutello.

Coelho n.º §. em tt.º de §. conv.

28 Miguel Coelho de Azevedo q segue
29 Braz Correa de Azevedo. Conego de Evora
30 Luis
31 Ant.º } q morrerão meninos
32 D. Maria freyra no Paraiso de Evora.

28 Miguel Correa de Azevedo f.º deste Simão Correa de Azevedo. sucedeo na Caza de seu Pay: cazou em Estremoz com D. Luiza Rolim f.ª de Manoel de Faria da Costa, e de D. Catharina de Landim n.º §. ou de Rolim de Lem.º conv.

33. Simão Correa de Azevedo q segue
34 M.el de Faria Rolim q faleceo Hom.m g.
35 Fr. Ant.º
36 Fr. Pedro } frades de S. Paulo
37 D. Paula
38 D. Mayor } freyras no Paraiso de Evora
39 D. Candida
40 D. Britez } q vivem sem estado.

33 Simão Correa de Azevedo f.º deste Miguel Correa, sucedeo na caza de seu Pay, cazou com D. Agueda M.ª Corte Real f.ª de Joseph de Chaves, e de D. Fran.ca Ant.ª Corte Real n.º §. em tt.º de Chaves. conv.

41 Christovão Correa de Azevedo
42 Joseph Correa de Azevedo
43 Miguel Correa de Azevedo
44 João
45 Manoel.

§ 3.º
Balthazar

§ 3º

7 Este Balthazar foy Dr. em Medicina, lente de Prima na Universid.e de Coimbra: e depois Fisico mor de Port.: fidalgo d'alvara Real, comendador da ordem de Christo: casou duas vezes a 1ª com D. M.a de Gamboa e Madureyra, f.a de Miguel Frz. Leytão nr § em tt.o de Amado: teve Brazão com as Armas dos Azevedos em 30 de outr. de 1530, e vay tirado a f. 34.

7 Balthazar de Azevedo f.o de Alvaro Mz. ou Roiz de Azevedo de sua m.er Ignez § 12 nr. 482. foy Dr. em Medicina. Cazou com Catharina do Vale Peyxoto f.a de Christovão Peyxoto, Irmaã de Torcato do Vale Peyxoto nr § em tt.o de Valy e teve

1 Christovão de Azevedo q segue
2 Bento de Azevedo q cazou com Camilia Lopez da Rocha f.a de e teve

M.a de Azevedo q morreo solteira

1 Christovão de Azevedo f.o herd.o do Dr. Balthazar de Azevedo cazou com Branca Rocha f.a de Salvador de Faria Ribr. nr § em tt.o de Valy Irmaã de Fran.co de Faria Agente de El Rey D. Seb.am em Roma e Conego em Evora e teve

3 Christovão de Azevedo q segue
4 Fran.co de Faria de Azevedo Dez.or da Relação de Braga Abb.e de Prasins
5 João do Vale de Azevedo Conego de Guimaraẽs Comissario do S. Off.o, Abb.e de Avelleda
6 Fr. Antão de Guimaraẽs frade da Ord.e bem conhecido.
7 Maria de Azevedo q foy m.er de Ayres Pereyra Pimentel f.o de Ant.o Correa Pimentel e de Isabel de Barros de Bela Em tt.o de Valy de Pedrosa tb. chama Ayres Correa Pimentel, casa principal de Villa Real: mas Henrique Henriques q aqui diremos e teve

Fran.co de Azevedo sem g.
Branca Rocha.
D. M.a de Bela de Azevedo m.er de Manoel de Magalhaẽs de Souza f.o de Ant.o de Magalhaẽs Barbosa de Villa Real sem g.

3 outros chamão a este Christovão Luiz de Azevedo da Fonceca; e dizem ser Irmão e não f.o do Dr. Balthazar de Azevedo; e assim o tem Ant.o do Couto de Castello br.o no seu Nobiliario em tt.o de Fonceca: porem Henrique Henriques segue o q̃ te tt.o na forma q aqui o tratamos.

3 Christovão de Azevedo f.o deste Christovão de Azevedo foy Collegial de S. Paulo, Lente de Leys em Coimbra, Des.or dos Aggravos: casou com D. Ant.a da Lora f.a de Jeronimo Peres Almoxarife dos Armazens de Lx.a outros dizem q casou com f.a de Manoel de Bela, e de Isabel de Faria nr § em tt.o de e teve

8 Luiz de Azevedo de Faria e Fonceca q casou com D. Bibiana de Araujo de Souza, f.a de Pedro Roiz de Araujo, Alcayde mor da Certaã, Advogad.: foy fidalgo da Caza Real. casou no anno de 1619 em 8 de Julho. cavalr. da ordem de Christo como se diz em tt.o de Araujo nr § com cuja m.er Levou em Dote as Alcaydarias mores, mas não teve geração.
9 D. Branca Pereyra.

17 Março de

§ 4.

17 Marcos de Azevedo f.º de Lancerote de Azevedo e de sua m.er Izabel Jodrê n.º 12 § 2, passou a servir no Brazil, onde foy Capitão, e descubrio as Minas das Esmeraldas, casou com D. M.ª Coutinho f.ª de Vasco Fer.ª Coutinho, 1.º Governador da Capitania do Espirito Santo n.º § em t.º de Mellos e teve

1 João de Azevedo, q casou no Rio de Janeyro e teve f.os q casarão mal, e tiverão descendentes penitenciados p.lo S.to Off.º

2 Domingos de Azevedo q segue.

3 Fr. Miguel de S. Marcos frade de S. Ant.º no Brazil.

4 Ant.º de Azevedo sem mais noticia.

5 Belchior de Azevedo Coutinho § 5

6 D. M.ª Coutinho

7 D. Helena Coutinho m.er de Duarte de Albuquerque n.º § em t.º de

8 Domingos de Azevedo f.º de Marcos de Azevedo, casou no Rio de Janeyro com [illegible] da Cunha Teyxeyra, f.ª de e teve

8 Marcos de Azevedo Coutinho q segue

8 Marcos de Azevedo Coutinho f.º de Domingos de Azevedo, casou no Rio de Janr.º com D. Paula Rangel f.ª de e teve

9 D. Izabel Ferr.ª da Cunha m.er do Capitão Luiz Cabral de Tavora f. de e teve

1 O Coronel Miguel Arias Maldonado Cavalr.º da ordem de Christo.

1 O D.r Diogo de Azevedo Coutinho tambem da ordem de Christo.

10 D. Joanna Ferreyra m.er de Fran.co Mi.z Ribr.º f. de e teve

2 o R.do Fr. Miguel de Azevedo q morreo Provincial do Carmo no Brazil.

11 D. M.ª de Mello Coutinho m.er de Seb.am Gomes Ferreyra f.º de e teve

3 o P.e Marcos de Azevedo da Comp.ª de Jesus

3 o P.e Seb.am dos Martyres Franciscano.

3 o P.e Fr. M.el da Vizitação Carmelita.

§ 5.

5 Belchior.

§ 5

5 Belchior de Azevedo Coutinho f.º 4. de Marcos de Azevedo, e de sua m.er D. Maria Coutinho n. 1784.º vivia no Rio de Janeyro, onde foy Almotacé, morador da Camara. Casou com D. Ant.ª Pedroza, f.ª de Miguel Gomes Bravo, e de sua m.er Isabel Pedroza ... n. § ... com ... de Bravos. E teve

A d. Gouvea n.al de Lx.ª parenta de D.r Ignacio Roiz Autor da Cartilha, e neta de Ruy Dias Bravo

1 Manoel de Azevedo q. faleceo moço
2 D. M.ª Coutinho q. se segue
3 D. Isabel de Azevedo § 7

2 D. Maria Coutinho f.ª deste Belchior de Azevedo, Coutinho, casou com Pantaleaõ Duarte Velho S.r de Engenho morador no Rio de Janr.º e foy de ... E teve

4 D. Maria Coutinho q. segue

4 D. Maria Coutinho f.ª desta D. M.ª Coutinho, casou com Lucas da Sylva cavalr.º do habito de Christo, f.º de Miguel Nunes ... q. foy cavalr.º na Ordem de Christo, vedor das Obras da lidade, e neto de Fran.co da Sylva q. foy degolado por matar a sua m.er D. Brites de Gouvea f.ª de Miguel Nunes de Gouvea: cuja morte socedeo em 28 de Agosto de 1615. E teve

5 Fran.co Tavares da Sylva q. se segue

5 teve mais este Fran.co Tavares duas Irmaãs 5 6 7

Fran.co Tavares da Sylva f.º desta D. M.ª Coutinho, viveo em Lx.ª onde foy vedor das obras da lidade; e casou tres vezes a 1.ª com D. ... E teve

6 D. Ignes Flavia

Casou 2.ª vez com D. Lelia da Sylva f.ª da Irmaã de D. Francisca Mariana Josepha da Sylva m.er de Ant.º Simões, e Mãy de Joseph Soares da Sylva, Academico da Academia Real. E teve

Maxima

7 Lucas Nicolao Tavares da Sylva q. segue
8 D. João Evangelista Conego Regular, e depois leyo no Convento de Lx.ª
9 Miguel Nunes da Sylva moço solt.º ...

Casou 3.ª vez com D. Thereza Gabriela do Amaral f.ª de Ant.º Cortês, e de D. Pedra Pereyra Gera f.ª de Mel. de Almeyda Falcaõ q. foy superintendente das Fortificações de Beja, Tenente de Mestre de Campo gen.al e Governador q. foy das Praças de Campo, Arronches, e Juromenha: e de sua m.er D. Aldonça Leyte do Amaral, neta p.ª parte paterna de João Cortês. E teve

10 Carlos Manoel Tavares da Sylva q. segue no § 6.
11 o P.e Ant.º do Amaral da S.a Clerigo do habito de S. Pedro

~~M. Carlos~~
7 Lucas

7 Lucas Niculao Tavares da Sylva f.º de Fran.co Tavares da S.ª e de sua 2.ª m.er hivo em L.xª q̃ o Alvarás 20 casou com D. M.ª Joseplia Magdalena f.ª de e de sua m.er D. Guiomar nat. de Torres Vedras e teve.

12 Miguel Nuno da Sylva de Azevedo Coutinho q se segue
13 D. Mariana

E teve mais treze f.os q morrerão meninos.

12 Miguel Nuno da S.ª de Azevedo Coutinho f.º de Lucas Niculão Tavares da Sylva foy vedor das obras da Cidade; foy q.m entregou as Bandeiras da Camera no dia da Acclamação a D. Alvaro de Abranches; e a Sua Mag.de as tirou da mesma Cidade e teve. — Teve pensão de trinta mil reis com hua Comenda com o Habito de Christo por Carta de 16 de Nov.º de 1641.

14 Lucas da Sylva q se embarcou nas Armadas. e foy ao Brasil com o Conde de Villa pouca, por q S. M. lhe deu o Habito de Christo com vinte mil reis de pensão em Nov.º de 1647.
15 M.el

— e. D. João Evangelista Conego Regular e Cura da freg.ª do Socorro existio em 1750. Como podia ser irmão deste q̃ existio no anno de 1640? Eu preciso exame.

§ 6.

10 Carlos Manoel Tavares da Sylva f.º de Fran.co Tavares da Sylva e de sua 3.ª m.er D. Thereza Gabriela do Amaral n.º 5. § 5. Si nat. da Cidade de Leyria e Cavalr.º na ordem de Christo, familiar do S. Off.º; e off.al do numero dos Conegos de Ant.º; e lara vivia solteiro em 1744. foy familiar por Carta de 16 de Março de 1743. e recebeo o habito em Outubro de 1741.

§ 7

3 D. Izabel de Azevedo f.ª l.ª de D. Melior de Azevedo, e de sua m.er D. Ant.ª Pedrosa n.º 3. § 5 casou com o Capitão Manoel de Gouvea f.º de e teve.

1 O P.e Fr. Ignacio de Gouvea frade do Carmo.
2 D. Thereza de ~~Azevedo~~ m.er de Ant.º Roiz da Luz Christão novo e teve

M.el de Gouvea
D. Brites
D. Izabel deste, vierão dous presos p.ª o S. Off.º de Lx.ª

§ 8
Ant.º

§ 8.

Ant.º de Azevedo f.º de   vivo
na villa de Alcaçafrio. Casou com D. Izabel Pinto f.ª de
                                                                        etc.

2 Henrique de Azevedo Pinto. q segue

1 Henrique de Azevedo Pinto f.º dy.to de Ant.º de Azevedo, viveo em Alcaçafrio, Casou com D. Ant.ª de Araujo de Magalhães f.ª de Luis Alz Alcafrado. e de sua m.er D. Izabel de Araujo
                                                                        etc.

2 Fran.co de Azevedo de Vasconcelos q segue

2 Fran.co de Azevedo de Vasconcelos f.º dy.to de Henrique de Azevedo Pinto, casou com D. Damaria de Cerqueyra, f.ª de Diogo Borges de Cerqueyra, e de sua m.er Brites do Prado
                                                                        etc.

3. Fran.co de Azevedo de Cerqueyra q segue

3 Fran.co de Azevedo de Cerqueyra f.º dy.to de Fran.co de Azevedo de Vasconcelos foy fidalgo da Caza Real: viveo em Alcaçafrio. com Briolanja de Robles f.ª de Diogo Dias Leme, de
em tt.º de Lemes   etc.

4 D. Damaria do Prado de Azevedo Cerqueyra q foy m.er de Rodrigo de Moura Coutinho, Sr. da Quinta de Barbede
                                                                        etc.

D. Izabel de Azevedo, e Cerqueyra m.er de Fradique Lopes de Souza n.º 5. em tt.º de Alvins.

§ 9

Alvaro Roiz de Azevedo f.º de
foy Chanceler da Provincia de entre Douro, e Minho casou com Constança Soares do Lago, f.ª de Payo Roiz de Araujo   em tt.º de   etc.

1 D. Anna de Azevedo m.er de Joaõ de Valadares f.º de Fernaõ de Valadares n.º 3 em tt.º de Valadares do Porto.

§ 10.

~~Gonçalo~~ Antonio de Azevedo Pinto f.º de   Casou com Ant.ª de Carvalho f.ª de
                                                                        etc.

1 Fran.co de Azevedo Pinto q segue

1 Fran.co de Azevedo Pinto f.º dy.to de Gonçalo de Azevedo Pinto viveo em Azurede

em Arzede casou com D. Bernarda Mª de Mello f.ª de Domingos de Mello de Azeredo Vieyra. S.r da Casa da Ribeyra, e de sua m.er D. Mª de Cerqueyra. etve.

2 D. Anna Mª de Mello m.er de Ch.am Borreto Froy. S.r do Castello de Vigas, Cavat.ro da ordem de Christo. moradar em Anfão n.e § em tt.o de Froy cong.
2 D. Mª Clara de Mello.

§ LL. Azeredos S.res do Morgado da Argadeyra

Fran.co de Azeredo Mont.ro f.º de dos Azeredos de Alafão era. foy casar a Argadeyra: com D. Lucrecia Lopez. q era da Gente principal de Tarouca sobrinha de dous Conegos, os quaes instituirão nella seu morgado, e fizerão sua nobilissima Cappella, com dous Cappellaes effectivos com emolum.tos p.ª se sustentarem largam.te os quaes se alternão as semanas: e são apresentados p.lo administrador do Morgado: cera f.ª de etve

1 Ant.º de Azeredo Pinto q segue

1 Ant.º de Azeredo Pinto f.º deste Fran.co de Azeredo Monteyro succedeo no Morgado da Argadeyra: casou com D. Ant.ª de Almeyda. 4 da prim.ra Nobreza de Mondim q são = Correas Concellas = e aparentados com os Botelhos de Vas dos Montes. cf.ª de etve

2 N. de Azeredo segue

3 D. Leonor ... de Azeredo. m.er de M.el da Foneeca Alarcam * Cavatr. do habito de Christo n.al da Faya. Bispado de Lamego, Provedor da Moeda, cujo off.º comprou. familiar do S. Off.º: era do d.º Lugar da Faya junto a N. S.ra da Lapa Comarca de Lamego, e da Gente principal da dita terra sem mecanica algũa: elle foy Mercador de Logea aberta em Lx.ª em q ajuntou seu Cabedal, e comprou m.tas fazendas, des q instituio morgado com obrigação de usarem os seus administradores do apelido de = Foncecca = etve

D. Filipa Leonarda da Foncecca q teve quinhentos, e secenta mil crusados de Dote, e he mulher de Fernão Joseph da Larre. Provedor dos Amazens de Lx.ª Cavatr da orden

24 f.ª de Luis de Mª muy de Cavatro na ordem de Christo, e de D. Ignez de Alarcão f.ª de D. Fran.co de Azeredo

* M.el da Foncecca foy f.º de Thome Antunez, de Mª Fr.ª da Foncecca neto paterno de Jacinto Antunez, e de Anna de Vale e materno de Paulo da Foncecca, e de Maria Soares

da ordem de Christo fidalgo da caza d'El Rey e filho de Joseph de Sarre, homem de Negocio do Porto, com m.ta geração vejão o tt.o de Lobos 56 n.o 23

4 Dona D. Ant.a Luiza de Azevedo de Albuquerque m.er de Paschoal da Sylva, Irmão de seu Cunhado Manoel da Fonceca, familiar do S. Off.o a qual dotou com trinta mil cruzados p.a cazar com elle. tiv.

1 Fr. Fran.co de Az.o Relig.o frade de Mafra

2 Gregorio da Sylva de Azevedo Estudante em Coimbra

Esta parece Irmaã de Frey Fran.co e não de D. Ant.a mas sua f.a, no q não ha duvida

3 D. Ant.a Joana de Albuquerque, q teve setenta mil cruzados de sua ligitima, e tinha 14 an.s no de 1720 e tãobem parecida e foy m.er de Jozé de Figueyroa do Porto Contador de Traz os Montes, Ir.o do Fran.co Carneyro de Figueyroa Reytor da Universid.e de Coimbra, e tem dos seos ja dittos foy

D. N Gregorio da S.a de Azevedo e teve

D. N D. Ant.a Joaquina de Azevedo Cerq.a e m.er de Joseph Rebello de Albuquerque Mello, fidalgo da caza com.dor na ordem de Christo Jorge dos Direytos Reais de Azenhas de Quintandas, Gov.or das vilas de Buarcos e Figueyroa

2 Não sey se he Ant.o E Antonio de Azevedo f.o de Ant.o de Azevedo Pinto, sucedeo no Morgado da Argadeyra cazou com teve

6 Antonio ... de Azevedo q he administrador do Morgado da Argadeyra, e vivia dos Ar.es em 1720. cazou com D. ... f.a de ... Capitão môr de Vimbry; e de sua m.er D. Micaella

Depois de cazada esta f.a com hu' Morgado da Beyra teve de sua mulher hu' filho q he o do n.o 3.

1 D. ... q cazou com

2 D. ......

3

§ 12.

Este parece f.o de D. Ant.a Joanna

Gregorio da Sylva f.o de Ant.o Luiz cazou com D. Horecia Vogel f.a de Rodrigo Garcia de Carvalho com tt.o de Garcias e tem hua f.a

1 N.

Titulo

Familia de Alvarinhos sua antiguidade origem de seu appellido e sua Genealogia continuada athe o prezente

por

Joseph Freyre Monterroyo e Mascarenhas

§ 1

A pouca curiozid.e q tiveraõ os Antiguos Habitantes da Provincia de Alemtejo de escrever as suas Genealogias, deyxaraõ ou no esquecim.to, ou na confuzaõ a Origem de m.tas q sempre conservaraõ a sua Nobreza nas Terras em q firmaraõ a sua rezidencia. Entra neste numero a dos Alvarinhos, q foi do principal, e m.to Opulenta na Villa de Moura; havendo nella varões muy conspicuos: naõ sabemos q tenha havido Author, q della escrevesse antes de Manoel Alz Pedroza: q q.do o Reyno deve m.to, por haver escrito m.tas familias, q naõ andavaõ nos Nobiliarios antiguos; e desta formou hũ tt.o q hoje anda nos modernos dando-lhe principio em Lopo Roiz Alvarinho ... sem fazer mais indagaçaõ da sua antiguid.e Luiz de Almeyda Cabral, escreveo depois hũ Livro de Memorias da Villa de Moura, q vimos original, de q fizemos tirar hũa Copia p.a a nossa livraria. e falando da Familia dos Alvarinhos diz a f. 69 v.o q he m.to Nobre antigua e dilatada: e q sempre fora das principais e do Governo da terra: e principia em Diogo Lopes Alvarinho, q vivia no anno de 1440, reynando o Rey D. Aff.o 5.o, sem com tudo continuar a sua Descendencia.

Diz q deste mesmo Appellido ha Cazas Nobres na mesma Villa q se naõ deduzem da linha principal: mas q poderia proceder de filhos segundos, ou terceyros dos antiguos, o q p.la falta de clarezas daquelles tempos se naõ podia averiguar. Nenhũ destes Authores fala na Origem deste Appellido. A Nós nos parece q procedeo de Alvarinho, impozto a pessoa desta Familia, q por ser

ser mais branco do vosso, do q ordinariam.te são os Naturais da Provincia Meridional de Alemtejo, lhe chamarião o Alvarinho: e continuando depois em seus f.os e netos se converteo em Appellido como se escreve de outras m.tas Familias; porem não sabemos em q tempo: ainda q pello q vimos das successoes, de q temos noticia inferimos seria no do Rey D. Fernando.

Tambem se não escreve nada das Armas desta Familia: porem sabemos pello q escreve o P.e Fr. Manoel de Sá no primr.o Tomo das suas memorias Historicas da ordem do Carmo q o P.e d.r Ant.o Soares Alvarinho de q falaremos respect. n.o 8. mandou esculpir na sua sepultura sinco folhas de Figueyra postas em aspa, ou em Santor, como se diz nos termos da Armaria; e como esta divisa pertence aos Figueyredos ou aos Figueyras; e na sua Ascendencia não achamos alguã aliança com estas Familias, vimos a inferir seria de algua dellas a primr.a pessoa a q se deu o Alcunho de Alvarinho; deyxando aqui com esta advertencia o asumpto p.a q.m tiver a curiosid.e de fazer esta indagação com mais fortuna.

§ 2.

1 Rodrigo Lopes Alvarinho: cujos Pays ignoramos foy pessoa Nobre q vivia na villa de Moura e alcançaria os Reynados dos Reys D. Fernando, e D. João 1.o casou com etc.

2 Lopo Roiz Alvarinho q segue
3 João Roiz Alvarinho § 9.

2 Lopo Roiz Alvarinho f.o deste Rodrigo Lopes Alvarinho viveo em Moura era hu dos principais moradores daquella villa: casou com D. Ignes Vaz q parece f.a de Diogo Vaz de Pino hua das Familias mais nobres daquella villa, e existio no tempo del Rey D. Duarte, e D. Aff.o 5.o etc.

4 Diogo Lopes Alvarinho q segue
5 Vicente Roiz Alvarinho q tomou em Evora a primr.a Tonsura no anno de 1480, como consta do livro da Matricula dos ordinandos, onde se declara a sua filiação; e não sabemos delle mais

4 Diogo Lopes Alvarinho f.o deste Lopo Roiz Alvarinho succedeo na casa de seu Pay: occupou os melhores empregos publicos: casou com Catharina Dias, de q não achamos Pays: alcançou os Reynados de El Rey D. Aff.o 5.o D. João 2.o D. Man.el e principio do de D. João 3.o faleceo na villa em 12 de Janr.o de 1527: e sua m.er oyto an.s depois no de 1535. teve della

6 Lopo Roiz Alvarinho q segue
7 Manoel Roiz Alvarinho § 8
8 Fr. Bartholomeu Alvarinho frade do Carmo q se achava Prior do seu Convento de Moura no anno de 1526. Faz delle memoria o P.e Sá no Tomo 1. liv. 1. cap. 1. pag. 36. n.o 70 das suas memorias do Carmo; e não sabemos delle mais

6 Lopo Roiz Alvarinho f.o deste Diogo Lopes Alvarinho succedeo na casa de seu Pay. foy cavalleyro da casa dos Reys D. Manoel e D. João 3.o: teve a casa mais opulenta q houve no seu tempo em Moura e faleceo em 2 de Mayo de 1530. jaz na Igr.a do Carmo junto à Cappella de S. Pedro em sepultura propria com letreyro q explica o foro q teve na casa Real: casou com Brites Roiz Ravasco, f.a de Ruy Lourenço Ravasco, Comendador fidalgo morador na mesma villa, e de sua m.er Catharina de Pino Ravasco, n.o § no tit.o de Ravasco. etc.

9 João Lopes

9 João Lopes Alvarinho q segue
10 Ruy Lourenço Ravasco § 3º
11 Antº Roiz Alvarinho § 7.
12 Catharina Dias Ravasco.

9 João Lopes Alvarinho fº deste Lopo Roiz Alvarinho socedeo na casa de seus pays: Fundou no Convº do Carmo da Villa de Moura da parte da Epistola a Cappella de N. Srª da Piedade, q hoje tem o Sr. Fr. Manoel de Sá, e nella ha em hũ padrão de pedra posto na parede da parte do Evangelho se le este letreyro

Esta Cappella mandou fazer João Lopes Alvarinho, e Maria Glz sua mer tem Missa quotidiana Altar privilegiado: o q a ella e a seu morgado toca se verá em seus comprimissos. depois de larga idade faleceraõ em Setembro de 1596

Foy casado com Mª Glz fª de Vasco Fez e de Brites Glz q ainda q naõ expressaõ appellidos era das Familias dos Pinas, e Ravascos, como se verá do q adiante diremos. Naõ houve fºs deste matrimonio: sua mer faleceo em 2 de Outrº de 1596, e elle a 18 do proprio mez. Fizeraõ seu testamto. por maõ de Affº Mendes em 26 de Novbr de 1593. aprovado pº Tab.am Pedro Pimenta em 11 de Dezbr do mesmo anno. Dispozeraõ dos seus bens cada hũ pª os seus parentes, e instituiraõ quatro cappellas com disposiçaõ de Morgado. Os de Maria Gonçalves possuem hoje

Mathias de Pina Lobo morador em Moura, e
Luiz Antº da Fonceca Ravasco q vive em Evora

João Lopes Alvarinho deyxou a seu sobrinho Bento Roiz Alvarinho nº 1 § 3. hũ conto, trinta, e doze mil, quinhentos rs; e outro tanto a seu sobrinho Antº Soares Alvarinho nº 2 § 7. pª com este dinhrº compraram bens q ficassem vinculados, pª sempre andarem em seus descendentes com varias clausulas. Estes possuem hoje

Antº Nicismo Pereyra de Salvada, e
Fernaõ Leyte Pacheco de Moura.

Jazem os dous instituidores no pavimto da dª Cappella, e na campa da sepultura se le, segundo a lauteza daquelle tempo

Aqui jaz João Lopes Alvarinho, e Maria Glz sua mulher.

§ 3º

10 Ruy Lourenço Ravasco Alvarinho, fº 2º de Lopo Roiz Alvarinho nº 6 § 2º casou com D. Antª Coelho Irmaã de Affº Roiz Mz de Martim Affº Coelho Freyre nal de Abrantes; e desta mer Catharina Glz. faleceo no 1º de Junho de 1550 teve.

1 Bento Roiz Alvarinho q segue
2 Brites Roiz Ravasco mer de João Dias Mendes nº § cont. de Ravascos.
3 Filippa Roiz por q̃m deyxa de Missas seu sobrinho Lopo Roiz nº.

1 Bento Roiz Alvarinho fº deste Ruy Lourenço Ravasco: foy Cavalrº fidalgo da casa Real com mil rs de moradia por Alvará de 17 de Mayo de 1554

de 1574, como consta a fl. 117 do livro da Matricula: Sucedeo no Morgado q̃ instituio seu tio paterno João Lopes Alvarinho nº 982: faleceo em 5. de Nov.º de 1608. Casou, na mesma villa de Moura, em q̃ viveo com M.a de Almeyda, q̃ ficando viuva faleceo em 28 de Agosto de 1610. era f.a de Cid de Almeyda o velho e de sua m.er Catharina Roiz Alvarinho: q̃ em alguns Nobiliarios se chama errada.m = Catharina Ribeyra = e outros Catharina de Abreu Ravasco. Nesta f.a parte palavra de Christovão de Almeyda, e de sua m.er Ant.a Nunes Cardoza, q̃ era f.a de João Nunes Cardoso Snr. de Gafanhão: e f.a materna de M.el Roiz Alvarinho nº 5. Para a Cappella ou Morgado, q̃ seu tio instituio comprou o dito Matheus q̃ lhe deyxou hũ Regengo, pegado á Villa de Serpa por sesseentos e fulcenta, e dez mil, quinhentos e oitenta reis aq̃ ajuntou algũs q̃ tinha herdado de seu Pay, o q̃ se acabou de concluir em 18 de Mayo de 1602. Na passou quitação o Provedor Ruy Freyre em 3. de Julho de 1603. Teve

4 Lopo Roiz de Almeyda Alvarinho q̃ segue
5 O Doutor Cid de Almeyda §. 4
6 D. Ant.a Coelho q̃ morreo moça sem estado.

4 Lopo Roiz de Almeyda Alvarinho f.o deste Bento Roiz Alvarinho, sucedeo na Casa e Morgado de seu Pay. Casou com D. Margarida Pereyra de Lacerda sua prima 2.a f.a de Fran.co Pereyra de Lacerda e m.tas de Guarevmas, e de sua m.er D. Izabel Catharina Ravasco como diz Pedroca: ou D. Catharina Soares: como escreve Luis de Almeyda nas suas memorias de Moura. Teve hũ f.o q̃ faleceo menino: por sua morte instituio morgado de seus bens, q̃ deyxou a seu Irmão Cid de Almeyda com obrigação de 12 Missas, ditas na Igr.a do Carmo da villa de Moura: e q̃ o poderá nomear em f.o ou neto; e não o havendo em algũ parente, mas com exclusão de Bastardia: por Testam.to escrito p.lo Licenciado Diogo Vaz Pinheyro em 11 de Julho de 1622, aprovado com o Tabam.m João Pimenta Fragozo, sendo testemunhas Lopo Roiz Alvarinho Contador, Ant.o Mendes Coelho, Nuno Al.z Pereyra de Barredo: e faleceo no dia seguinte, como se afirmo q̃ teve

7 Bento Roiz Alvarinho q̃ faleceo menino em vida de seu Pay.

§ 4.

5 O Dr. Cid de Almeyda f.o 2.o de Bento Roiz Alvarinho nº 183.o Applicouse ás letras, foy Colegial do Collegio de S. Pedro de Coimbra: e foy formado em Leys por aquella Universid.e: occupou varios lugares de Letras. Foy Dez.or da Relação do Porto, e da Caza da Supplicação de Lx.a e do Paço; e no anno de 1637. se achava em Madrid Ministro do Conselho de Portugal. Foy Fidalgo da Caza Real, Comend.or de S. Thiago de Mocova na ordem de Christo: faleceo em Madrid no anno de 1647. havendo feyto o seu Testam.to em 2 de Mayo, q̃ escreveo a seu rogo o Licenciado Gabriel Ximenes. Deyxa varios legados, e uneo outro da sua Cerca ao morgado q̃ instituio seu Irmão Roiz de Almeyda Alvarinho, e nomeya em suc.r Luis de Almeyda, aq.m da o pronome de = Dom = ao

mo de Cap.m

uro de Castella onde vivia; e na sua falta em Fran.co; e nao tendo estes f.os a sua f.a D. Ignez casou com Cordeyros. e a esta deyxa p.a ajuda de seu estado, quatro moyos de trigo, dez de cevada, e trinta de venda na casal da Galagueyra do Priorado do Crato por mercê do Infante Gram Prior; e faltando a socessão de todos estes f.os nomea a socessão do d.o Morgado em Bento de Almeyda do Souto seu primogenito. Nomeou a sua comenda em seu f.o Luiz, por licença, q para isso tinha. Deyxa por seus testamenteiros a Condeça da Feyra, e a Marqueza D. Constança, e o Marquez de Monsebelo, e a D. Constança sua mer.

Casou de cazo vez aly em Alcobaça com D. Mariana de Souto f.a do Dez.or Jeronimo de Souto nat. daquella villa, e de sua m.er D. Mariana de Lima, senão he de Cavia, como escreve Pedrosa; e nós diremos em tt.o de Soutos. couve.

1 Bento de Almeyda de Souto q segue

Casou 2.a vez por escritura feyta em Lx.a a 6. de Març. de 1620. nas Notas do Tab.am Joaõ Alz de Castro, com D. Constança da Sylva de Azevedo n.al de Lx.a f.a q veyo a ser Cordeyra de Manoel de Azevedo de Oliveyra n.o § emtt.o de Oliveyras. Esta senhora se recolheo a Portugal em companhia da Condeça da Feyra. Neste Reyno lhe confirmou a Raynha D. Luiza a Ouçaõ da Lagoa do Cardo no termo de Sylves Reyno do Algarve, de q a Raynha D. Catharina tinha feyto mercê no anno de 1523. a Antaõ de Oliveyra seu sacritario, como diremos no d.o tt.o; e deste 2.o matrimonio teve

2 Luiz de Almeyda Alvarinho § 5.

3 Fran.co de Almeyda Alvarinho § 6.

4 D. Ignez Ma. da Sylva e Azevedo q foy m.er do D.r Joseph de Mattos da Veyga Dez.or do Paço, Chanceler da Caza do Porto n.o § emtt.o de Carvalhos; viveraõ em Santarem naõ tiveraõ f.os e ella instituio de seus bens hu morgado, q deyxou a seu Irmaõ Fran.co de Almeyda.

1 Bento de Almeyda de Souto f.o 1.o do D.r Ruy de Almeyda e de sua 1.a m.er foy Fidalgo da Caza Real Cavalr.o na ordem de Christo, e administrador dos Morgados de seus Avós; porem como era de pouca capacid.e e extradinario desipador de seus bens, e com pequena attençaõ ás obrigaçõs com q nasceo. Casou 3. vezes, athe por dispoziçaõ de seu Pay, com D. Ant.a de Atayde de Castro, Irmaã de sua madrasta, f.a de Manoel de Oliveyra de Azevedo n.o § emtt.o de Oliveyras por escritura feyta em Madrid a 11 de Outr.o de 1632. nas Notas de Diogo Glz de la Cuesta com dote de seis mil cruzados; e elle lhe fez de arras dous mil: vieraõ p.a Lx.a onde ella faleceo em 30 de Abril de 1662, havendo feyto testam.to a 25 do proprio mez, aprovado p.lo Tab.am Luiz do Couto, no qual se manda sepultar nas Igr.a da Madre de D.s de Xabregas, a cuja Moc.a deyxou trinta mil reis de renda a cada anno p.a huã Missa quotidiana. Por falecim.to desta senhora se casou elle á sua vontade com D. Anna M.a Pereyra Sarayva de Sampayo, viuva de Fran.co

de Fran.co de Almada Escrivaõ do Civel, f.a de Luis Sarayva de Lemos que teve o mesmo off.o: Casou terceyra vez por com D. Ecolastica Luiza de Cisneyros, Irmaã de Lopo de Barros de Cisneyros, Governador que foy da Torre do Bogio, e com esta padeceo desprezos, e desgostos; porque o mandava e fazia o que queria. Finalm.te se mudou de Lx.a p.a Alcouva, onde faleceo em 2 de Dezbr.o de 1695, naõ havendo tido f.os de nenhuã de suas mulheres e havendo perdido o morgado por lho tirar por justiça seu Irmaõ Fran.co de Almeyda, com o fundam.to de se haver casado mal.

§ 5.

2 Luis de Almeyda Alvarinho f.o 2.o do D.or Cid de Almeyda, mayor mino. deste do matrimonio n.o 5. § 4: foy moço fidalgo, cadimeiro trador do Morgado que injustam.te seu Tio Lopo Roiz Alvarinho n.o 4 § 3 fundou, e acrecentou: Casou em Lx.a com D. Ventura M.a de Luna, f.a do Dez.or Fran.co Monteyro Monterroyo, Fidalgo da Caza Real, e do Conse. lho da Fazenda, e de sua m.er D. Margarida de Luna n.o § cnt.e de Monterroyo: Faleceo em 11 de Jan.ro de 1659, sem ter f.os de sua m.er: a qual por sua morte tornou a casar, com Manoel Figueyra de Azevedo, n.o § como cnt.e de Figueyras

§ 6.

3 Fran.co da Sylva de Almeyda, e Azevedo, ou Alvarinho f.o 3.o do D.or Cid de Almeyda n.o 5 § 4 nasceo em Madrid, e foy bapt.do na Ilha da Tavira, Regedora del Rey: teve o foro de Moço Fidalgo por Alvará de 15 de Mayo de 1649; e nelle se chamava Fran.co Antonio de Almeyda Oliveyra: e depois acrescentado a Fidalgo Escudeyro com dous mil, e oytenta reis de moradia por mez por Alvará de 16 de Mayo do d.o anno. Viveo em Alcouva: e socedeo no Morgado a seu Irmaõ D. Luis de Almeyda; e naõ se contentando com esta herança, tirou por demanda a seu Irmaõ Bento de Almeyda do Souto n.o 1 § 7 o que possuia: deyxando-o taõ pobre de bens, como de juizo; tomando por fundam.to o haver casado desiguialm.te: Faleceo na Villa de Alcouva, a noite de Mayo de 1695, havendo feyto testam.to em 3 de Abril do mesmo anno. Mandouse sepultar no Conv.to de S. Fran.co na lova, e mesmo jazigo de seu Pay na Cappella da Conceyçaõ, onde ja estava sepultada sua mulher; e nomeou o Morgado que S. Mag.de injustam.te sua Irmaã D. Ignes, como a lima se disse, a seu f.o Luis Cid: a quem deyxou tambem por testamento: foy casado com sua prima 3.a D. Izabel de Britto n.al de Alcouva, bapt.da na Paroquia de S.to Agostinho, f.a de Fran.co Pereyra de Lacerda e de sua m.er D. Ant.a Soares que era Irmaã inteyra do cardial Pereyra, que foy Bispo do Algarve, como dissemos cnt.e de Queirós ou Pereyras n.o §.

1 Cid de Almeyda que faleceo menino
2 Luis Cid de Almeyda que segue

3 Mª de Aziz

3 Ant.º de Oliv.ª q̃ morreo menino.
4 Fran.co de Almeyda q̃ morreo de quatro p.s cinco an. em Outbr.º de 1677
5 Ant.º de Oliveyra de Azevedo
6 D. Ant.a de Brito q̃ faleceo de menor idade no m.z de Outbr. de 1677
7 D. Constança da Sylva de Azevedo m.er de Fernão Leyte de Souza v.r
§   cont.a de Leytes de Santarem; e esta Sen.ra cegou a sor Cordeyra de toda y la cara; q̃ hoje logra Fernão Leyte de Souza

2 Luis Cid de Almeyda de Oliveyra f.o deste Fran.co de Almeyda de Azevedo: socedeo na g.de Caza de seu Pay; foy Mo.ço fidalgo por Alvará de 8 de Fevr.º de 1698 jen elle se lhe dá o nome de Luis Cid da Sa. q̃ acrescentado a fidalgo Escud.r p̃ sobred.o Alvará; e de Moço fidalgo foy passado a 7 do d.º m. e anno: Viveo em Lx.a na sua Quinta do Sitio do Grilo: Cazou com D. M.a Eugenia da S.a f.a de Fran.co da S.a de Souza q̃ foy Corrg.dor do Crime da Corte e Deputado da Meza da Consciencia e Ordens; e de sua m.er D. Leonor M.a de Souza f.a de Simão Botelho Vogado, Dez.or dos Agg.os como diremos cont. de Sarnaz das Caldas.   e teve

8 Fran.co Dionizio de Almeyda da Sylva e Oliveyra q̃ segue
9 João Braz de Oliveyra q̃ faleceo menino.
10 D. Izabel M.a da Sylva q̃ faleceo menina.
Teve B.B.
11 D. M.a Fran.ca de Oliveyra q̃ faleceo sem estado
12 D. Margarida Fran.ca Xr. freyra na Conceyção de Leça.

8 Fran.co Dionizio de Almeyda da Sylva e Oliveyra f.o deste Luis Cid de Almeyda foy Moço fidalgo por Alvará de 7 de Outr.º de 1718: acrescentado a fidalgo Escud.r com 2080 reis; foy hu dos mays perfeytos moços de seu tempo; m.to inclinado aos Estudos, e dotado de m.tas prendas m.to relevantes – foy Academico da Academia Portugueza, em q̃ se lhe deu a incumbencia de fazer os Elogios da Heroinas Portuguezas. Foy depois eleyto Academico da Academia Real, na qual se lhe destribuio escrever as memorias da vida e morte de El Rey D. Man.el: porem de 26 an. morreo de bexigas a 16 de Janr.º de 1722; O Conde da Ericeyra lhe fez gr.des Elogios no 2.º Tomo das memorias da mesma Academia. s.m g.

§ 7

11 Ant.º Roiz Alvarinho f.º 3. de Lopo Roiz Alvarinho n.º 6 § 2. Luis de Almeyda Cabral nas suas memorias de Alvorra o faz primogenito. Foy Cavall.ro da Caza Real Vereador da Camara de Alvorra e vivia no anno de 1578: faleceo em 28 de Junho de 1586 com testam.to nas Notas de Ant.º Alm.des Soe.º no qual deyxa a sua 3.a vinculada: jaz sepultado na Igr.a do Carmo daquella villa junto ás grades da Cappella mor com Armas, e letreyro: Cazou com Izabel Soares q̃ ficou viuva, e faleceo em 24 de Nov.º de 1598; f.a de Ant.º Soares. e de sua m.er Brites Nunes Casqueyra v.r § cont.a de   e teve

1 Lopo Roiz Alvarinho q̃ faleceo moço s. g. s.m g.
2 Fr. Ant.º Borges Alvarinho q̃ segue
3 D. Brites Roiz Alvarinho m.er de Ant.º Paes da Pino f.º de Alvaro Paes de Pino e de sua m.er Leonor Barbosa v.r § cont.a de Pinos
4 D. M.a de Carvalho m.er do Senr.or Pedro Casqueyro da Rocha v.r § cont.a de Casqueyros

5 D. Catharina Soares Ravasco mer de seu tio Fran.co Per.a de Lacerda, f.o de Alvaro Per.a nº § em tt de Guaresmas.

6 D. Marg.da Boto, m.er de Fran.co Gomes Angerino, f.o de Mel Gomes Angerino, e de sua m.er Constança Roiz, p q. já era, já viuvo de Izabel Roiz Ravasco, sem g.

7 D. Izabel Boto, q lhe nomea tambem Pedrosa, dizendo q não casou, porem Luis de Almeyda, a não nomea, e poem em seu lugar a Margarida.

2 O D.or Ant.o Soares Alvarinho f.o deste Ant.o Roiz Alvarinho. Applicouse ás letras e foy formado em Coimbra, porem como sucedeo por morte de seu irmão no morgado q seu pay instituio, e depois nos q instituio seu tio Joaõ Lopes Alvarinho, e sendo m.to rico, não procurou despachos. Viveo na villa de Mourão, e do conto e trinta e dous mil, e quinhentos, q seu tio lhe deyxou comprou fazendas, com outorga de sua m.er, unio a estes vinculos alguãs fazendas das q couberão na sua ligitima por morte de seu pay q.do quitação do Provedor das Capellas da Comarca em 3 de Julho de 1603. faleceo em 19 de Mayo de 1652, jaz na Igr.a do Carmo de Mourão debaixo de huã grd.e campa de pedra, onde tem o seu Escudo com sinco folhas de Figueyra, e so com este letreyro

De Ant.o Soares.

Foy casado com D. Izabel de Brito sua parenta f.a de Fran.co Nogueyra de Brito, e de sua m.er D. Ant.a Ravasco nº § em tt de Nogueyras Britos. teve

8 D. Ant.a de Brito Nogueyra m.er de seu sobrinho Fran.co Pereyra de Lacerda, e de seu descendente, e herdeyro desta casa

Ant.o Viricimo Pereyra de Lacerda com g. em tt de Guaresmas.

§ 8

7 Mel Roiz Alvarinho f.o 2º de Diogo Lopes Alvarinho nº 4 § 2. Viveo nobrem.te na villa de Mourão, onde casou com N Dias Vieyra f.a de Diogo Gil Vieyra teve

1 Catharina Roiz Alvarinho, q foy m.er de Gil de Almeyda chamado o Velho, morador em Mourão cavalr.o da Caza del Rey, f.o de Christovaõ de Almeyda e de sua m.er Ant.a Nunes Cardoza, nº § em tt de Almeydas de Mourão: fez-se o este Gil de Almeyda em 27 de Julho de 1578, havendo feyto Codecilo em 7 do mesmo mez, e anno e Testam.to em 26 de Agosto de 1575: e se mandou enterrar na sua sepultura q tinha na Cappella mor de S. Joaõ da mesma villa. teve

1 Filipa Nunes Cardoza, q não tomou estado, e foy testamenteira de seu pay

2 Mel de Almeyda, q foy m.er de Bento Roiz Alvarinho nº § neste tt com g.

§ 9.

3 Joaõ Roiz Alvarinho, f.o 2º de Rodrigo Lopes Alvarinho nº 1 § 2 Viveo em Mourão, e foy casado com Brites Glz. f.a de teve

1 Fran.co Roiz Alvarinho q recebeo ordens menores em Evora no anno de 1480 reynando o S.r Rey D. Joaõ 2º, como consta do livro da Matricula dos ordinandos.

Deste mais não sabemos.

Titulo

Familia de Azambujas, Origem de seu Appellido, noticia de seu Solar, e Armas, e descendencia continuada the ao prezente

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

§ 1.º

Esta Familia deduz a sua Ascendencia da dos Tavares, cuja antiguidade e Nobreza se verá no Titulo daquelle Appellido, porq̃ o primr.º q̃ uzou do de Azambuja foy

Fernaõ Gonçalves f.º de Gonçalo Fernandes de Tavares no 2.º Titulo do §.

A cauza da mudança deste Appellido foy o Senhorio da Villa de Azambuja q̃ herdou por falecim.to de sua May D. Maria Roiz f.ª de Gil de Rolim Povoador, N.e Snr. de Azambuja a quem ElRey D. Sancho 1.º deste Nome fez doação do territorio da dita Villa p.ª a sua fundação no anno de 1200 como se verá no titulo de Rolins. Solar

Tem Armas differentes das dos Tavares, sem embargo de trazerem della a sua Varonia. As de q̃ uzaõ saõ em Campo de Ouro quatro bandas de vermelho; e por tymbre hu meyo salvagem vestido de ouro com hu paõ de arrulo vermelho com esgalhos, as costas sustentado com ambas as maõs. Desta forma estaõ debuxadas no livro da Armaria do Reyno a f. 122. Naõ se sabe q̃ Reys foraõ dadas, Armas

mas

mais entende q̃ serão as mesmas de seu Avo Gil de Rolim de q̃ Senhor vão a lara. Deste Fernão Glz daremos principio a este Titulo q̃ foy creremos depois de conferido com m.tos dos Genealogistas desta Corte, e acrescentado com outras noticias mais q̃ collimos de papeis autenticos, e memorias antiguas.

§ 2.º

Segundo Snr de Arambuja

1 Fernão Glz de Arambuja f.º de Gonçalo Fernandes de Tavares, e de sua m.er D. Maria Roiz de Rolim, socedeo nos bens de sua Mãy, e foy Snr e Alcayde mor da Villa da Arambuja; e foy o primr.º q̃ tomou por appellido o nome desta Villa: Casou com D. Ouroana Godins f.ª de D. Godinho de Pourada no § 2.º do Tit. do Conde D. Pedro J. e de sua m.er D. Sancha Pires f.ª de Pedro Soares o Escaldado (Escaldado se diz em outra memoria) e de sua m.er D. Herena Annes de Pencella Moniz a Velho, e de sua m.er D. Herena Annes de Pencella ctiue.

2 Ruy Fer. de Arambuja q̃ segue
3 D. Herena Fer. de Arambuja m.er de Martim Gomes de Ansur com g.ão de Ansures n.º §.
4 D. Urraca Fer. de Arambuja m.er de Ruy Gomes Colmeeyro n.º §. em tt.º de Colmeeyros.

Teve B.

5 Payo Roiz de Arambuja ligitimado p.lo Snr Rey D. Diniz anno de 1314 (5 parece q̃ he este f.º de Ruy n.º 2.)

2 Ruy Fer. de Arambuja f.º deste Fernão Glz de Arambuja, foy 3.º Snr (3 Snr, Alcayde mor.) e Alcayde mor da d.ª villa; casou com D. Elvira Estevs do Avelar f.ª de Estevão do Avelar n.º §. em tt.º de Avelares ctiue.
Este Ruy Fer. e sua m.er derão foral a Villa da Arambuja no anno de 1272 q̃ esta na Torre do Tombo no livro dos forais velhos ab.º da nova leytura, q̃ são muy ignor de ser vistos tive.

6 Pedro Roiz de Arambuja q̃ segue
7 Fernão Roiz de Arambuja
8 Joam Roiz de Arambuja § 3.
9 Estevão Roiz de Arambuja § 4

Teve B. em D. Urraca Annes Dormays a

10 Payo Roiz de Arambuja q̃ foy ligitimado p.lo Snr Rey D. Diniz no anno de 1314 (10 Diz hua Cota q̃ este fora f.º do 3.º Snr da Arambuja e de Urra ca Anny Dormays)

6 Pedro Roiz de Arambuja f.º deste Ruy Fer. de Arambuja foy 4.º Snr de Arambuja, e Alcayde mor. (4.º Snr) Este Pedro Roiz fez Doação ao Snr Rey D. Diniz de hua herdade q̃ se chama a Corte dos Cavalos, na Arambuja no anno de 1305: consta da Torre do Tombo do livro das Couzas q̃ pertencem á Coroa fl. 19. Casou com D. Herena Roiz de Nobrega f.ª de Ruy Fer. de Nobrega n.º §. em tt.º de Nobregas ctiue

11 Gonçalo Roiz de Arambuja q̃ segue

12 D. Brites

12. D. Britez Roiz de Azambuja mᵉʳ de Martim Frz de Cambra
   n.º §.   em tt.º de Cambras.

13. D. Alda Roiz de Azambuja mᵉʳ de Miguel Martinz Barreto   em tt.º de Barretos n.º §.

O Conde D. Pedro lhe da mais por filhos do mesmo matrimonio a

14 Lopo Roiz de Azambuja
15 Pedro Roiz de Azambuja, a quem nao aponta geraçaõ.

11 Gonçalo Roiz de Azambuja f.º deste Pedro Roiz de Azambuja foy S.ʳ e Alcayde mor da d.ª Villa: Casou com D. Leonor Esteves, f.ª de Estevaõ Esteves Sarinho de Evora, e de D. Ouroana   esta. — Sr. da d.ª Villa foy o ultimo desta varonia.

16. D. Leonor Glz de Azambuja q̃ segue

16. D. Leonor Glz de Azambuja f.ª de Gonçalo Roiz de Azambuja foy Cordeyra e S.ʳᵃ da Lara, e terras de seu Pay; casou com Lopo Perez Dalla q̃ foy 6. S.ʳ da d.ª Villa de Azambuja; como diz Lavanha p. 374 V. — de deste casam.ᵗᵒ nasceo — outra memoria diz Roiz

17. D. Urraca Frz mᵉʳ de Alvaro Glz de Moura; por cujo casam.ᵗᵒ passou a esta Familia o senhorio da Villa da Azambuja; como se trata em tt.º de Mouras.

§ 3.º

8 Ioam Roiz de Azambuja f.º 2.º ou 3.º como se diz em outras memorias de Ruy Frz de Azambuja, e de sua mᵉʳ D. Elvira Gomes do Avelar n.º 2. § 2. viveo no tempo do Rey D. Aff.º 4.º q̃ o deu em refens com seu sobrinho Gonçalo Roiz, como se ve de huã Escritura de Pazes, feyta em Escalona a 20 de Março de 1366, entre este Rey, e D. Aff.º 11 de Castela: casou duas vezes, a 1.ª com Oliveira Mendes f.ª de Mem.ᵈᵒ Glz q̃ mataraõ em Portalegre: a 2.ª com D. Elvira Glz f.ª de Gonçalo de Payam; e de huã destas molheres com presumpçaõ mais verosimel q̃ seja a segunda. (e o Conde diz q̃ tambem teve f.º Dal.ᵒ) — teve. — Lavanha Not. ao Conde D. P.º Tit. 60. plan. 374 V. E.

1 Alvaro Roiz de Azambuja q̃ segue
2 D. Ignez Roiz de Azambuja, mᵉʳ de Pedro Aff.º Ribr.º em tt.º de Ribr.ºˢ n.º §.

1 Alvaro Roiz de Azambuja f.º deste Ioam Roiz de Azambuja casou com   com. — Lavanha Not. ao Conde p. 374 not. E.

3. Lopo Alvarez de Azambuja, q̃ segue...

3 Lopo Alz de Azambuja, f.º deste Alvaro Roiz de Azambuja, seguio a voz do Mestre de Aviz contra o partido de Castella, por cuja causa o dito Mº. lhe adjudicou o senhorio da Villa de Azambuja de q̃ foy 8 senhor, por doação sua dada em Lxª a 30 de Abril de 1346, tirando-o a Alvaro Glz de Moura, e sua mᵉʳ e f.ºs por haverem seguido as partes de Castella; e tambem por q̃ as condições, com q̃ foy instituido o Morgado de Azambuja são = q̃ o Rey o não possa confiscar em q̃ houver descendentes desta fa-milia; e no caso de confiscação o dê ao mais proximo parente do ultimo possuidor = como consta do livro 1º do Registro da Chancellaria do Rey D. Joam 1º a f. 77, nº 3.; e por esta razão sucedeo este Lopo Alz que era primo co de Urraca Frz mᵉʳ do d.º Alvaro Glz de Moura, co-mo se ve no §. 2 nº 17.; a quem depois das pazes, se tornou a restituir, e a possuem hoje seus descendentes: teve f.º conforme lo (?) Gomes Anes Amado de Azambuja, q̃ vay neste l.º nº §.

4. Joam Roiz de Azambuja. § 12

§ 4.

9 Estevão Roiz de Azambuja f.º 4 de Ruy Frz de Azambuja, e de sua mᵉʳ D. Elvira Esteves de Avelar nº 2º §. 2º; não continua o Conde D. Pedro com elle no seu Nobiliario; porem Lavanha nas suas Notas plan. 374 diz q̃ usara tambem do appellido de = Azambuja =; e q̃ tivera por filhos a

~~1 Alvaro Roiz de Azambuja q̃ segue~~
~~2 D. Ignez de Azambuja mᵉʳ de Pedro Affº Ribeiro nº §. ... de Ribeyros~~

~~1 Alvaro Roiz de Azambuja, f.º dito ... Roiz de Azambuja; casou com~~ cazou com

~~[illegible]~~

~~3 Lopo Alz de Azambuja, q̃ segue~~
3 Joam Esteves de Azambuja q̃ segue
4 Affº Esteves de Azambuja §. 5.
5 Gonçalo Annes de Azambuja
6 Catharina Esteves de Azambuja freyra em S.ᵗᵃ Clara de Lxª

3 Joam Esteves de Azambuja f.º 2º deste Estevão Roiz de Azambuja chamado comummente = o Privado = por haver sido m.ᵗᵒ do Rey D. Pedro 1º, e seu Conselheyro, e Vedor da sua Fazenda, e Alcaydemor de Lxª: jaz enterrado na Igrª de S. Salvador da mesma Cidade em hũa Cappella q̃ edificou: foy casado com Violante Lopes de Alvergaria, viuva de Alvaro Vasques de Pedra alçada, e f.ª de Lopo Soares de Alvergaria, Snr da Alvergaria de Payo Delgado em titᵒ de Soares de Alvergª nº §. teve

Foy tambem Vedor da Chancellaria e Escrivão da puridade, e diz q̃ Camareyro mor de ElRey D. Affº 4º.

7 D. Beatriz Yanes de Alvergaria herdeyra e mᵉʳ de Pero Lourenço de Tavora Snr do Mogadouro nº §. em tit.º de Tavoras: casou 2.ª vez com Estevão Vasques Filippe, a q̃ ElRey D. João 1º fez m.ᵗᵃˢ merces

merçês, q̃ estaõ registradas nos livros da Ley terra nova da sua Chancellaria: e depois foy Ayo de El Rey D. Aff.º 5.º e do Infante D. Fernando seu Irmaõ.

8 D. Maria Esteves de Arambuja, m.er de Joam Aff.º de Brito o Velho dito Homem em tt.º dos Britos.

Foy tambem casado com Ignez Mendes q̃ parece era do Porto, e desta lhe dizem q̃ foria f.º Lourenço Esteves; e ella era ja fallecida no anno de 1413, em q̃ seu marido falleceo, como consta do seu Testam.to q̃ foy apresentado ao Aguazil geral de Lx.ª Martim Aff.º de Escovar em 25 de Outr.º do d.º anno. Foy tambem Vedor da Chancellaria, e S.or de Salvaterra; e dizem q̃ Camareyro môr do Rey D. Aff.º 4.º

9 Lourenço Esteves de Arambuja, a q.m El Rey D. Fernando fez merçê da Alcaydaria môr de Salvaterra.

M.el Alz̃ Pedrosa diz q̃ ainda q̃ no livro do Registro do Rey D. Fernando se naõ diga positivam.te q̃ era f.º do d.º Joam Esteves de Arambuja, por cuja morte aquelle Rey lhe fez merçê da Alcaydaria môr de Salvaterra, seria falta do Escrivaõ: e por se poder ter por seu filho, fazia m.to ao caso dos tempos, o appellido de Arambuja, e o patronimico de Esteves; e mais q̃ tudo, o dar-lhe El Rey a Alcaydaria môr, q̃ fora do d.º Joam Esteves: porem q̃ sem embargo destas conjecturas, duvidava q̃ fosse seu f.º, porq̃ sendo-o, herdaria tambem a Casa de seu Pay; e q̃ esta a herdârá sua Irmaã D. Beatriz m.er de Pedro Lourenço de Tavora. Resposta de Monterroyo

Esta duvida se dissolve com se entender, q̃ este Lourenço Esteves era Bastardo, e q̃ por isso naõ poderia herdar a seu Pay, havendo f.os ligitimos: e so teria a Alcadaria môr, porq̃ era data do Rey; e lhe fez a elle merçê della em attençaõ de ser seu filho. Na Chronica de El Rey D. Joam 1.º se faz mençaõ deste Lourenço Esteves; e se nomea entre os Varoẽs discretos, em cuja prezença aquelle Rey mandou ler as Bullas, em q̃ o Papa o dispensava p.ª casar com a Raynha D. Filippa. Naõ se tem noticia da sua descendencia; mas alguns entendem, q̃ procedem delle por varonia os = Privados = q̃ usaõ das mesmas Armas dos Arambujas; e desta opiniaõ he tambem Henrique de Mello de Arambuja.

Dizem alguns q̃ Lourenço ... nomeados seguintes q̃ diz Monterroyo q̃ suppõe ser algũ B., porq̃ sua f.ª Beatriz Yannes foy sua herdeyra na Casa.

1 Lourenço Annes de Arambuja, a q.m El Rey D. Fernando fez m.ce da Alcaydaria môr de Salvaterra.

2 M.ª Annes m.er de Nuno Alz̃ Barreto: em tt.º dos Barretos, seg.do alguns, e Labedo diz q̃ a Alaydyta fora = q̃ vey he Lourenço Soares, f.º de Joaõ Esteves de Arambuja seu Pay, como consta dos Registros da Chancellaria. Lavanha o nomeaõ por Vedor da Fazenda, e Alcayde mor de Lx.ª: e fytio na Se de Lx.ª a Ley tova da B.ª Bulla do Papa Bonifacio passada a favor de El Rey D. Joaõ 1.º Lop. p.e 2. Cap. 124.

10 Maria Annes m.er de Nuno Mz̃ Barreto em tt.º dos Barretos n.º 8. segundo alguns: e Labedo diz q̃ a Alaydyta fora Troyle Lourenço Soares.

§ 5.

4 Aff.º Esteves de Arambuja f.º 1.º de Estevaõ Roiz̃ de Arambuja n.º 984. chamou-lhe o Arcebispo D. Rodrigo da Cunha no Catalogo dos Bispos do Porto

do Porto = Estevaõ Annes = foy m.to valido do Rey D. Pedro 1.o, e depoys posteyro môr de ElRey D. Ioaõ 1.o, e seu Embaixador em Roma. O Nobiliario q̃ tem o Baraõ da Mag.de diz q̃ elle naõ sabe se casou; porem nos livros do Conde de S. Vicente e da Ericeyra q̃ foraõ ordenados por Mel. Alvares Pedrosa, se diz q̃ fora casado com Maria Annes, de q̃ tivera os filhos: Em outro Nobiliario the acho daquellas molheres q̃ nenhuã tinha esse nome, e se diz q̃ a primeyra se chamava Constança, de q̃ naõ tivera f.os, e a 2.a Branca Roiz de Andr.e f.a de Lourenço de Andr.e, e de sua m.er Constança Vasques.

Este Aff.o Esteves dizem q̃ fora vassalo do Conde D. Ioam Aff.o Tello de Menezes, e q̃ com elle fora por Capital de huã Galé na Armada q̃ se perdeo em Sevilha. Ruy Correa Lucas o diz q̃ falla muy desordenadam.te neste ti.to Manoel de Carvalho diz q̃ elle seguira o partido do Mestre de Aviz, o qual sendo Rey o fizera seu Reposteyro môr, e lhe dera o Senhorio da Villa do Sardoal. teve

1 Ioam Esteves de Azambuja q̃ segue
2 D. Ioam Aff.o de Azambuja 6
3 D. Constança Aff.o m.er de Ioam Pires Nogueyra, bem conhecido neste Reyno com o nome de = Mestre Ioam das Leys = em tt.o de Nogr.as n.o 3.
4 D. Isabel Aff.o de Azambuja, m.er de Martim Aff.o Valente, como consta da Chronica do Rey D. Ioam 1.o p. 2. Cap. 42 R 73 escrita por Fernaõ Lopes.

1 Ioam Esteves de Azambuja f.o de Aff.o Esteves de Azambuja, naõ casou porq̃ o mataraõ com huã setada, q̃ lhe deraõ p.lo rostro em hũ recontro q̃ teve com os Castellanos junto a Torres Vedras, q.do ElRey D. Ioam 1.o sendo ainda Mestre de Aviz estava sitiando a Villa de Alenquer. s.g.

§ 6

2 D. Ioam Aff.o de Azambuja f.o 2.o do d.o Aff.o Esteves de Azambuja; foy Clerigo, e Conego na Cathedral de Evora, Bispo de Sylves, do Porto, de Coimbra; e o 2.o Arcebispo de Lx.a. Foy das vezes Embaixador em Roma onde foy creado Cardial do Titulo de S. Pedro ad vincula p.lo Papa Ioam 22 em 6 de Iulho de 1411: Achouse no Concilio de Pisa; e morreo na Cidade de Bruges em Flandes em 23 de Janeyro do anno de 1413. vindo de volta p.a este Reyno, q̃ onde seus ossos foraõ trasladados, e sepultados na Capella môr da Sé Igr.a do Salvador de Lx.a donde os Relig.os os passaraõ ao Coro alto: e tinha na sua sepultura ~~este~~ Epitafio.

Aqui jaz o m.to honrado s.r D. Ioam Aff.o Arcebispo de Lx.a, Cardeal de Roma, varaõ sabedor, e virtuoso: Em Bolonha, e Colonia, e ... sepultura de S. Domingos: Em Roma edificou e desfez o Mosteyro dos Ieronimos

de S. Jeronimo: em Lx.a este, em q̃ se mandou sepultar.
Foy no principio Conego da Sé de Evora e Prior da Igr.a de Alonsão
entre Douro e Minho e depoys da Alcáçeva de Santarem. O Mes-
tre de Aviz (q̃ depoys foy Rey) em tempo q̃ tomou o nome de defensor
do Rn.o o tomou por do seu Conselho; e se achou nas Cortes de Coim-
bra onde o d.o Mestre foy Levantado Rey, o qual como era gr.de Letrado
este Prior, o mandou a Roma em companhia de D. Joam Bispo de Evora
p.a poder pedir dispensa ao Papa p.a poder Casar, e vindo foy feyto Bispo
de Sylves, e depoys tornou a Roma ao mesmo negocio com Joam Roiz
de Sá. O mesmo Rey lhe fez Doação de Salvaterra, e de Çaçarabotão
e da Lizíria de Atalaya; das quais diz lhe faz m.e por haverem sido de
seu Pay; e depoys foy Bispo do Porto, e sendo o de Coimbra o nomeou El-
Rey p.a tratar as pazes com o Embaixador de Castella.

Deixou o Padroado do Mosteyro do Salvador com outra fazen-
da em Morgado a Martim de Tavora, f.o 2.o de Piro Lourenço de
Tavora, e de sua prima D. Brites Annes de Azambuja; o qual o dey-
xou a sua filha D. Catharina de Tavora, q̃ Casou com D. Pedro
de Noronha Mordomo môr de El Rey D. Joam 2.o por cuja Causa passou
este morgado aos Noronhas; e o possue hoje D. Marcos de Noronha Conde
dos Arcos. Apresenta o Padroeyro deste Convento hu Vigario,
e dous Cappellaes. Faleceo este Cardial, como consta do livro dos an-
niversarios, em 22 de Janr.o de 1415, e foy feyto Cardial em 3 de Junho
de 1411. Em Evora se lhe faz hu anniversario aos 24 de Janeyro, q̃ lhe
mandou dizer por sua Alma Alvaro Dias Pestana seu Criado, Co-
nego naquella Cathedral. Foy Bispo de Silves, e Algarve 2 an.s do Por-
to 7. de Coimbra 4. e de Arcebispo de Lx.a 7. e meyo. Dizem alguns q̃ o
titulo de Cardial era de Santa Eudoxea, e q̃ o Arcebispado lhe ficou
em comenda.

§ 7.

Dizem alguns Nobiliaristas, q̃ desde a morte do Cardial D. Joam Af-
fonso de Azambuja athe o tempo do Reynado del Rey D. Aff.o
5. se nao acha noticia de Cavalleyro deste appellido; e assim cortan-
do o fio a Linhagem, tornao a principiar em outra do mesmo ap-
pellido, por nao poderem entroncar na arvore antigua a

1 Pedro de Azambuja, e

2 Diogo de Azambuja

q̃ alguns fazem filhos de Jorge de Azambuja, e q̃ se nao nomea
Pay; e outros duvidao q̃ este o seja daquelles filhos.

No livro do Barão da Ilha gr.de se diz q̃ nysto nao ha certe-
za; e o de Manoel Alvarez Pedrosa q̃ sem duvida deviao ser fi-
lhos do dito.

3 Jorge de Azambuja, e

~~[illegible]~~

Guilhelmo Trigt. Em

Arambuja

Guilherme Tigr.^o Em hũa sua nota aos Livros do Marquez de Castelo Rodrigo diz q̃ alguns dizem q̃ estes dous Irmãos descendem dos Antigos de Arambuja no tempo em q̃ a possuhião os de Tavares, de q̃ tambem procedem os de q̃ escrevemos neste tt.^o Manoel de Carvalho no seu Tom. 1.^o Letra = A = escreve tambem = q̃ dizem q̃ estes procedem do primeyro, e norrea por Ray deste

3 Jorge de Arambuja, em q̃ conclamos, a Diogo de Arambuja, e diz q̃ o mesmo segue Henrique de Mello de Arambuja Curioso de Familias, e seu descendente.

Armas

As Armas destes Arambujas descendentes deste Diogo de Arambuja, são, conforme escreveo Fran.^co Coelho Rey de Armas nas Advertencias Contra a Nobiliarchia Portugueza, q̃ são o Escudo partido em faxa, a parte superior partida em pala, no prim.^ro as quatro bandas de vermelho em campo de oyro, q̃ são as dos Arambujas: no segundo em campo vermelho hũa Torre de oyro em memoria do Castelo de S.^t Jorge, q̃ elle fundou, chamado da Mina; na parte inferior duas Cabeças de negro com colares de oyro em campo azul; e por timbre o mesmo Salvagem dos Arambujas

Este Fran.^co Coelho Rey de Armas q̃ o Salvagem do Timbre de todos os Arambujas / he nascente e todo cuberto de Cabellos &.^a

Diogo de Arambuja f.^o de Jorge de Arambuja, seg.^do acima teve

2 Jorge de Arambuja q̃ segue

Este Jorge de Arambuja foy morador em Montemor o novo, e fidalgo da Sua Cappella em tempo de ElRey D. Aff.^o 5.^o Hũ dos prim.^os q̃ com seu Irmão mais velho se achavão na Camara q̃ se lerão huas cartas do d.^o Rey. e d.^o Jorge foi Joanne Arruda de Arambuja Escudeyro e vassallo de ElRey D. João 1.^o e de sua m.^er Ag.^da Aligueis, f.^a de Bartholomeu Aligueis, e de sua m.^er Catharina [illegible], senhora da Cappella dos Arambujas; e prim.^o Instituidor foy Aff.^o Vasques, ao 2 de Alogo de 1331.

Jorge de Arambuja f.^o deste Diogo de Arambuja concorreo no Reynado de ElRey D. Aff.^o 5.^o Casou com D.

Fran.^co de Souza de Sequeyra mostrou por memoria ser este Jorge de Arambuja ~~[illegible]~~ seu f.^o de outro Diogo de Arambuja. No Tom XI das Familias de Henrique Henriques se diz, q̃ alguns o fazem filho Bastardo de Aff.^o Esteves de Arambuja § 5 n.^o 4. e outros seu parente: e depois declara q̃ por papeis q̃ tem seus descendentes, se via q̃ este Jorge de Arambuja era f.^o de Diogo de Arambuja, q̃ tivera mais * = Isabel de Arambuja e o mesmo diz D. Luiz Salazar de Castro ctue.

3 Pedro de Arambuja, q̃ morreo moço, estando p.^a partir por Capitão de hũ navio em Companhia de seu Irmão, q̃ hia fundar o Castello de S. Jorge da Mina sem g. e diz em q̃ morreo desse.

4 Diogo de Arambuja q̃ segue

5 Isabel de Arambuja m.^er de Gaspar de Almeyda ctue.

5 Esta Isabel de Arambuja parece Irmaã de Jorge n.^o 2.^o conforme diz Fran.^co de Souza acima

1 Fran.^co de Almeyda, q̃ se achava em Zafim com Seu Tio, e depois foy morto p.^los Mouros: seu Tio he Diogo de Arambuja e Gaspar

e Gaspar de Almeyda.

4 Diogo de Arambuja f.º 2.º deste Jorge de Arambuja: foy Comendador de Coruche na ordem de Aviz, e Clavyro da mesma ordem e Comend.or de Cabeço de Vide, e de Pedrozo. Passou a Aragam em companhia do S.r D. Pedro Condestavel de Portugal, f.º do Infante D. Pedro Duque de Coimbra, a quem os Castelãos, Lanciaõ eleyto por seu Soberano: servio alli tambem em q.to viveo o d.º Principe; e foy hũ dos seus testamenteyros, e Alcayde mor do castelo de Monzorim, e voltando p.ª este Reyno, o mandou ElRey D. Joaõ 2.º fazer o Castelo de S. Jorge da Mina na costa de Affrica, o q por em executar no anno de 1481 em doze, ou sete mezes, e foy o prim.ro Capitaõ daquella Fortaleza, como escreve Rezende Chronica do d.º Rey cap. 24; e sendo ja velho foy mandado com hũa Armada a conquistar a Cidade de Zafim na Costa da Barbaria, q ganhou com grande valor, e industria aos Mouros, e ficou nella por Governador, e mandando-o depois render ElRey D. Manoel por Nuno de Atayde, dizendo q o fazia em razaõ de ser ja velho, respondeo elle = q ElRey o achara moço p.ª conquistar a Cidade, e velho p.ª a defender; e voltando p.ª este Reyno, fundou na Villa de Montemôr o Velho o Mosteyro de S. Agostinho onde jaz enterrado. Foy do Conselho de ElRey D. Joam 2.º, Provedor dos Armazens Reais e pessoa de muita autoridade, e estimaçaõ no Reyno, de m.to valor, e m.to talento. Depois de voltar da Mina ao Rno como ElRey D. Joam D. Joaõ o 2.º o estimava tanto, q elle casou sua filha D. Cicilia com Fran.co de Miranda, ou por ella ser Dama, ou por ElRey lhe querer fazer esta honra, e querendo q ella casasse no Paço, fez-se nelle o recebim.to com m.ta honra, perante o Rey, e a Raynha em hũa sala com magnifico grande sarão, e danças, e m.tos galantes; e se receberaõ no estrado; e porq Diogo de Arambuja era coxo de hũa perna, q quasi lhe ficou cortada nas guerras, estando junto do estrado com a m.ta gente, o maltratavaõ m.to, e mal se podia ter em pé, vendo isto ElRey veyo á borda do estrado, e o tomou p.la maõ, e o subio p.ª cima, e disse alto, q o ouviraõ todos = Salvay-vos lá e chamem-vos, como quizerem: = assim esteve com m.ta honra em cima do estrado, q era lo lugar de Reys, e Princi-

pes. Por morte deste Rey, foy m.to respeytado de ElRey D. Manoel q no anno de 1507 o mandou com a sobred.a Armada em companhia de Garcia de Mello q andava com outra Armada no Estreyto conquistar a d.a Cidade de Zafim. Naõ casou por ser dos Comendadores antiguos: foy do Conselho de ElRey D. Joam 2.º, Alcayde mor da Villa de Monsaraz, Comendador de Rio mayor, e Alentados de Alter Pedroza na ordem de Aviz, e de Cabeço de Vide: o mesmo Rey lhe concedeo Licença p.ª poder meter no Escudo das suas Armas hũ Castello em memoria dos seus serviços por carta dada em Beja a 17 de Março de 1485

Foy Grand.e Castello q este Castelo o fizera no tempo de ElRey D. Manoel, e q levantou outro com m.to trabalho chamado o Real; e q ganhara a Cid.e de Zafim em Affrica em 1506 diz Lucas memoria q fizera o Castelo Real, e q a tomada de Zafim q fora em 1508, e q nesta tomada se achara com dous Netos Diogo de Miranda e Ant.º de Azevedo q fica manco no principio da guerra

Rezende; Chron. de ElRey D. Joaõ 2.º Cap. 24. Barr. Dec. 1. liv. 1. Cap. 12.

reputando os grandes serviços q̃ havia feyto a ElRey, e ao Ant.º Houve em Leonor Botelho, com q̃m tratou m.to am.º, e de q̃m falaremos em outra parte a:

6 D. Sicilia de Arambuja m.er de Fran.co de Miranda r.º S. com g. em tt. de Mirandas.

7 D. Catharina de Arambuja, m.er de Martim da Sylveyra Alcaydemor de Terena r.º S. em tt. de Sylveyras com g.

Manoel de Carvalho escreve q̃ ElRey D. Mel the ligitimou estes filhos no anno de 1486; porem não pode ser: porq̃ ElRey D. Manoel, começou a governar no fim do anno de 1495. Gaspar Fructuoso e outros dizem, q̃ casou Diogo de Arambuja com D. Leonor Velho Ir. mãa de Gonçalo Velho, capitão de S. Miguel; e assim poderia cazar duas vezes; mas conforme os tempos, não pode ser Gonçalo Velho f.º de Fernão Velho, a q̃m ElRey D. Fernando fez merces.

Em duas memorias differentes achey (isto he Monterroyo) q̃ alcançando dispensa de Roma p.ª q̃ os Comendadores podessem cazar; depois de haver tido estas duas filhas, elle o fizera com D. Leonor Velho f.ª de Fernão Velho, e Irmaã de Gonçalo Velho, Comendador de Almorol; ainda q̃ Gaspar Fructuoso na Hystoria dos Ilhas, diz q̃ cazara com a mesma Leonor Botelho sua amiga, i.e.q̃ se contradiz porq̃ algũs varões: outros dizem q̃ cazara com hũa N. de Abreu. o mais provavel he haver cazado com a d.ª D. Leonor Velho de q̃m teve.

8. Jorge de Arambuja, q̃ passou á India, onde servio bem, e voltando p.ª o Reyn.º por capitão de hũa nau se perdeu sem mais se saber della: não cazou, nem teve g.

9 Ant.º de Arambuja, q̃ segue

10 Diogo de Arambuja, q̃ morreo na India sem g.: de q̃m falla Barros na Dec. 3.ª liv. 1. Cap. 7. & 8. e diz q̃ o matarão os Mouros peleijando valerozam.te no anno de 1536.

9 Ant.º de Arambuja f.º 2.º deste Diogo de Arambuja, passou tambem á India por capitão de hũa nau, cazou com D. Maria de Mello e Castro f.ª de Vasco Mz. de Mello, Alcaydemor de Castello de Vide r.º S. em tt. de Mellos: Foy Ant.º de Arambuja fidalgo de ElRey D. João 3. e este Rey, e este Rey lhe mandou dar Carta com as mesmas Armas q̃ ElRey D. Joam 2.º concedeo a seu Pay; e declara o mesmo Rey q̃ lhe mandara dar a d.ª Carta em ser verdadeyra a informação q̃ o d.º Ant.º de Arambuja the dera da merce feyta a seu Pay: e ser elle filho ligitimo do d.º Diogo de Arambuja, elle devão as Armas nesta forma asaber = O Campo esquartelado, no primr.º em Campo vermelho hũ castelo de oyro com tres torres, com as portas, e frestas guarnecidas de asul: e no 2.º de oyro, com quatro bandas de vermelho: Elmo de prata aberto guarnecido de oyro = paquife de oyro

oyro, e vermelho; e por tymbre o mesmo Castello. Foy a dita carta passada em Evora em 12 de Outubr.o de 1535 sendo Rey de Armas Portugal o Bacharel Ant.o Roiz, e Pedro de Evora Escrivão da Nobreza, Rey de Armas Algarve. Registrada na Torre do Tombo no livro dos privilegios do d.o anno f 43. e teve

11 Diogo de Arambuja q segue
12 Vasco Mir.z de Mello §. 8
13 Pedro de Arambuja, q morreo moço sem g.
14 D. Izabel de Castro m.er de André da Sylva de Alencer Alcayde mór de Alegrete em tt.o de Sylvas n.o §
15 D. Margarida de Castro m.er de Simão da Sylva n.o § em tt.o de Sylvas: e depois mulher de Duarte de Mello n.o § em tt.o de   e 3.a vez m.er de Ruy Cayeo de Mello n.o § em tt.o de Cayos.

11 Diogo de Arambuja f.o deste Ant.o de Arambuja, servio m.to na India onde foy Capitão da Fortaleza de Colombo, e de Sidore; e voltando ao Rn.o foy feyto Gov.or da Ilha da Madeyra; e houvera tido empregos m.to mais relevantes, se se attendera aos seus merecim.tos, porq alem de ser m.to valeroso, e ter feyto m.tos serviços ao Rey dyspendeo tambem no serviço Real inexiveis somas de dinhr.o, de q não teve satisfação. Soccorreo a Fortaleza de Chaul estando cercada e dalli passou á Conquista das Ilhas de Maluca, onde fez hua fortaleza á sua custa; e morreo governando a Ilha da Madeyra. Foy tambem Comendador da Ordem de Christo. Casou sendo ja velho com D. Guiomar Per.a f.a de Jacome de Mello Per.a em tt.o de   q ja tinha tido quatro maridos; e por morte deste tornou a casar com Christovão Vaz de Castro; e não teve della f.os e morreo sem g. Dizem alguns q teve na India hu f.o não legitimo

16 Joam de Arambuja de Mello, q la servio.

§ 8

12 Vasco Mir.z de Mello f.o 2.o de Ant.o de Arambuja, e de sua m.er D. M.a de Mello n.o 9 §. 7 servio tambem na India, voltando ao Rn.o viveo em Cabeço de Vide: casou com D. Ant.a de Castellobr.o f.a de Simão de Barros de Castellobr.o n.o § em tt.o de Barros; e de sua m.er D. Izabel (ou como outros dizem) Beatriz de Abreu de Portalegre em tt.o de Abreu n.o §. e teve

1 Ant.o de Arambuja, q segue

2 D. Mecia de Melo 1ª m.er de Ruy de Sousa Pinto Sen.or em tt de Pintos sem g.

1 Ant.o de Arambuja f.o dito Vasco M.iz de Melo, estevo p.a casar com Lia sua prima, f.a de Luis de Abreu de Melo, e de sua Tia D. Constança de Castello, e por ella falecer donzela de vinte an. lhe dyxou sua Tia a elle tudo o q tinha: porem casou com D. M.a Henriques, f.a de Henrique Henriques de Miranda, e de sua m.er D. Constança d'Alquiros. § em tt de Mirandas. etwe.

D. Constança

3 Henrique Hes no Tom. 11 nas nomea mais di m.s ayta tyto q se nu alara, e Henrique Hes n.º 5. sem g.: em lugar de Diogo n.º 4 porem a Vasco M.iz e tb da o ny mo casa m.

3 Vasco M.iz de Mello q morreo moço sem g.
4 Diogo de Arambuja q segue
5 Henrique Henriques de Miranda sem g.
6 D. Margarida de Castro q foy 2.a m.er de Ruy Vasco de Melo em tt. de Vascos n.º §.
7 D. Joanna donzela
8 D. M.a .... freyra em S. Bernardo de Portalegre

Seu BB

9 Martim de Melo morreo com seu Irmão
10 Ant.o de Melo q morreo indo p.a a India sem g.
11 Fr. Mel. de Melo } Frades de S. Paulo
12 Fr. Diogo de Melo }

Foy Ant.o de Arambuja n.º 1. alimado m.or de S. Salvador das Vargeas, e q foy preso em 1537.

4 Diogo de Arambuja de Melo, f.o dito Ant.o de Arambuja, casou com D. Anna Moniz f.a terceyra de Onofre de Lemos de Evora e de sua 2.a m.er D. Luiza Moniz etwe

13 Ant.o de Arambuja q morreo menino
14 Onofre de Arambuja o mesmo
15 Henrique de Melo de Arambuja q segue

15 Henrique de Melo de Arambuja f.o dito Diogo de Arambuja de Melo foy Comendador de S. Maria de Alanteyga na ordem de Christo, q houve em dote com sua m.er juntam.te com a Capitania de Dio: sucedeo na Casa, e Morgado de seus Pays; mas p.r q ficou m.to menino o mandou entregar ElRey ao D.or Pedro Guerry da Fonseca p.a q o criasse, e depois o mandou p.r em Casa do Arcebyspo de L.xa D. Rodrigo da Cunha: casou com D. M.a de Sousa, f.a terceyra de Sancho de Tovar da Sylva, e de sua m.er D. Beatriz de Sousa n.º § em tt de Tovar etwe.

16 Vasco M.iz de Melo de Arambuja q servio nas Armadas da Corte e morreo sem casar, e sem g.
17 Sancho de Tovar de Melo q segue
18 Ant.o de Melo de Arambuja q morreo estudando em Coimbra sem g.
19 D. Beatriz Josepha de Sousa, m.er de Fran.co Pereyra da Cunha Secret.o de Guerra sem g. faleceo no 1.o de Agosto de 1726 com mais de 80 an. de idade sepultada na Trind.e no jazigo de seu marido.

17 Jan 26

17 Sancho de Tovar de Mello f. deste Henrique de Mello de Arambuja depois da morte de seu Irmão se chama Sancho de Mello de Arambuja, e Tovar, foy Mestre de Campo de Auxiliares em Lx.a e se tratou com coche em Lumiar: foy Comendador de S. M.a de Alvarenga na ordem de Christo: sucedeo a seu Irmão na Caza, e Morgado de seu Pay. Viveo na Corte e Casou em 13 de Fevr.o de 1700 com D. Maria Thereza de Villena, f.a 1.a de D. Ant.o de Alencastro Alcayde mor de Sintra n.º § em tt.º de Alencastro e de sua m.er D. Ant.a de Villena, f.a de Pedro Jaques de Magalhães 1.º Visconde de Fonte Arcada: teve

20 Henrique de Mello de Arambuja q. segue

21 D. Ant.a de Villena q. foy baptizada em S. Anna em 22 de Nov.r de 1700. em.er de Fran.co de Souza da Sylva Alcaforado n.º § em tt.º de Alcaforados no anno de 1726. faleceo com Ar.ª de 1736 no Porto.

22 D. Brites Thereza de Alencastro m.er de Thadeo Luiz Lopes de Carvalho senhor de Negrelos, e Abadim n.º § em tt.º de Carvalhos de Guimarães: recebera-se em domingo 19 de Mayo de 1720 faleceo no Porto sem g.

Teve 23

23 D. Maria de Mello, q. vive em Cabeço de Vide com seu Irmão D. M.a Thereza de Villena por falecim.to de seu marido Sancho de Mello de Arambuja casou 1.a vez com D. Pedro Alz.' da Cunha, n.al da Caboa: e delle teve filhos em tt.º de Cunhas n.º §.

20 Henrique de Mello de Arambuja f. deste Sancho de Mello: serve nas Tropas: casou com D. Eugenia Josepha de Alencastro f.a de D. Fran.co de Alencastro de Ponte de Lima n.º § em tt.º de Alencastros: e de sua m.er teve

24 Sancho de Mello de Arambuja

N

N

N

D. nasceo a 17 de Jan.ro de 1736

§ 9.

Arambujas de Penella.

Martim Vaz Alagueyra de Arambuja f.º de
Casou com Joanna da Sylva f.ª de Gaspar Coelho da Villa de Penella
e de sua m.er Anna de Magalhães da Sylva Fajardo vr. § teve
em tt.º de Coelho

1 Fran.co de Arambuja q segue
2 Joam de Arambuja Alagueyra § 10
3 O P.e Ant.º de Goes de Arambuja Clerigo q sendo reprovado no ordinario teve recurso na Legacia
4 O P.e Fr. Bernardo de S. Bento q sendo frade capucho de S. Ant.º foy expulso da Religiaõ, e appellando p.ª a legacia teve recurso, e foy restituido a ella
5 Sebastiana Ribr.º da Sylva, m.er de Salvador de Moraes Cabral de q.m teve
  O Capitaõ Ant.º de Moraes Cabral
6 Maria da Sylva m.er do Licenciado Leonel Furtado com g. em tt.º de Furtados
7 Anna de Magalhães m.er do Sargento mór Manoel de Miranda em tt.º de Mirandas com g.

1 Fran.co de Arambuja f.º deste Martim Vaz Alag.ra de Arambuja, foy Capitaõ na Villa de Penela: Casou com teve

Parece q deve ser Alagueyra

8 Joam de Arambuja Ribeyro q foy Capitaõ na Villa de Penela Casou no Pombal com N. q foy preza, e penitenciada p.º S. Off.º
9 Joseph de Arambuja Ribr.º Clerigo, Tizoureyro da Collegiada de Ourem, e Cappelam do Bispo de Leyria D. Joseph de Alencastre

§ 10.

2 Joam de Arambuja Alagueyra f.º 2.º de Martim Vaz Alagueyra de Arambuja, e de sua m.er Joanna da Sylva vr. § 9. Casou com teve.

1 O Licenciado Martim de Arambuja q segue.

1 O Licenciado Martim de Arambuja f.º deste Joam de Arambuja Alagueyra, viveo em Lx.ª e foy advogado da Caza da Supplicaçaõ teve

2 Ambrozio de Arambuja, q foy moço da Cappella Real, e habilitado p.ª Meza da Consciencia.

§ 11

§ 11.

Luiz Galvão de Arambuja f.º de era de estes Arambujas: foy Snr. do Morgado da Quinta da Corte, Capitão mor de Leyria: Casou tres vezes: e foy sua 3.ª m.er D. Paula de Abreu f.ª de ... etc.

1 N. - - - - que morreo solteyro.

2 D. Petronilla donzela de Abreu m.er de Sebastião Soares de Souza Evangelho em tt.º de Aranhas, de Godinhos com g.

§ 12

4 Joam Roiz de Arambuja f.º de Lopo Alz de Arambuja n.º 83 te filho a este

10.º Fernão Roiz de Arambuja f.º de Joam Roiz de Arambuja, morador na villa de Arambuja, onde tinha sua fazenda: era apparentado com os Malheyros, e Vegas. Este Fernão Roiz de Arambuja ou outro do mesmo nome, era sobrinho de D. Fran.ca de Arambuja viuva de Alvaro Mendes de Vasconcelos, que morreo no anno de 1578 na Batalha de Alcacer: aqual fundou Eu Conv.º no Lugar da Verderena, em que gastou doze mil cruzados, ella lançou a prim.ra pedra a 18 de Dezbr.º de 1591, e se mandou retratar de joelhos no Altar colateral da Resurreyção deyxando por Padroeyro do d.º Conv.º que le invocado Madre de Deus a este seu sobrinho Fernão Roiz de Arambuja, que deyxou tambem por herdeyro da sua casa, e Morgado: faleceo de 70 annos em 22 de Outr.º de 1621. Fr. Agostinho Hystoria Tripartita, tratado 1.º n.º 260, e 272 pag. 310, e 312: Casou na mesma villa com Isabel Pirez de Tavora Crespa, f.ª de Lourenço Pirez de Tavora o Crespo, homem fidalgo.

4 o D.r Fran.co Roiz de Arambuja 2.º administrador do Morgado e capella o D.r Fernão Roiz de Arambuja — § 15.

4 Luiz Pirez Crespo de Arambuja que segue

2 Ant.º Pirez de Arambuja § 13

3 D. Fran.ca de Arambuja m.er de Alvaro Mendes de Vasconcelos Snr. do Morgado de Povoyras n.º § em tt.º de Cardosos: esta fundou o Conv.º, e nomeou o Morgado em seu sobrinho f.º de seu Irmão o d.º Ant.º n.º 2 § 13.

Luiz Pirez Crespo de Arambuja f.º deste Fernão Roiz de Arambuja: sucedeo nas fazendas de seu Pay, que erão m.tas e foy m.to rico Casou com D. Anna de Tavora f.ª de Fernão Roiz Ortiz de Villegas Porteyro mor do Cardial Infante D. Aff.º; e de sua m.er D. Maria de Tavora n.º § em tt.º de Ortiz etc.

4 D. Luiza de Tavora m.er de Ant.º de Sequeyra, moço das Claves do Snr. Rey D. Seb.am n.º § em tt.º de

Casou 2.ª vez com Manoel de Mello de Valmonese n.º § em tt.º de Lafeta.. E 3.ª vez com Joam Fran.co de Meneis n.º §. E 4.ª vez com Ant.º Queymado Tellez de em tt.º de Queymados.

Nott.ª donde copiey esto se desfaz a este Fernão f.º de Joam Roiz como aqui se diz, e neto de Lopo Alvarez de Arambuja n.º 83; e que este Joam casava com D. Catherina: o que constava da justificação do morgado: que fora Snr.ª da Herdade do Romão e Alcayde mor da villa do Barreyro; e que esta era Jorge Gomez Amado. E da a este Fernão Roiz mais filhos que la apontado no texto com sinal 4

de D. Snr.ª da Assumpção do Barreyro n.º 9.

§ 13

§ 13.

2 Ant.º Pires de Arambuja f.º 2.º de Fernão Roiz de Arambuja e de sua m.er Izabel Pires da barra crepa n.º § 12. Foy Clerigo e Beneficiado do Barreiro: instituio Morgado em seu f.º B.

1 Fernão Roiz de Arambuja q̃ segue

1 Fernão Roiz de Arambuja f.º deste Ant.º Pires de Arambuja, casou com D. M.ª de Vasconcelos f.ª de Joam Osorio da Fonceca de Vasconcelos; Monterroyo reprova esta filiação, e diz q̃ he f.ª d. Mathias Pereira f.º de Pedro de Carvalho, e de D. Guiomar da Fonceca f.ª de Christovão de Carvalho, Ajudante do Infante D. Luiz.** Este Fernão Roiz foy chamado = o mal contente = e era morgado no Barreyro, e terras do Romão no termo de Arambuja q̃ rendem quarenta moyos, e outras mais terras, e foros nos Barros de Santarem. e teve

** de Filippa de Buillão f.ª de Vasco Pires de Buillão, e q̃ de Isidora irmã de Garcez.

2 D. Fran.ca M.ª Coutinho de Alencastro 2.ª m.er de Lourenço Garcez Palha n.º § irmã de Garcez

3 D.

§ 14.

Fran.co de Arambuja f.º de nasceo nalidade de Tangere onde viveo, casou com Catharina Zazarte nal. da mesma Praça, como consta das Inquirições q̃ se tiravão p.ª Mesa da Consciencia q.do seu neto tomar o habito. teve

1 Luiz de Arambuja Robalo q̃ segue

1 Luiz de Arambuja Robalo f.º deste Fran.co de Arambuja, nasceo em Tangere, e foy cavalr.º da Ordem de Christo, passou ao Reyno onde servio na guerra contra Castella, nos postos de Capitão de Infantaria, e sargento mór desde Agosto de 1660 the 10 de Fevr.º de 1666 achandose nas campanhas de Jerumenha e Arronches. Em Evora no tempo do sitio pelejando com m.to valor; e depois na felice restauração no recontro do Gibe, na Batalha do Ameyxial, na de Montes Claros, e na tomada de Valença de Alcantara: faleceo em Lx.ª a 3. de Fevr.º de 1675, vivendo na freg.ª de S. Thomé no becco da Atalaya, e foy sepultado na Ig.ra de N. Sr.ª da Graça: seu testam.to estando ja doente de cama a 31 de Janr.º do d. anno de 1675. q̃ aprovou com o Tabam. Domingos da Costa Tavares, e deyxou hũa tença q̃ tinha alcançado de ElRey de 60 r.s p.los seus serviços a seu f.º de Brito com os serviços de seu sogro Gregorio Soares de Brito.* Eos q̃ elle tinha feyto depois de despachado com os de seu Cunhado Fran.co Soares da tinha a seu f.º Fran.co de Arambuja q̃. com elles requerer merces a ElRey. Foy casado com D. M.ª Soares de Brito

de Brito, nat. da Villa de Soure, com g.am Soure em Dote entre outras cousas hua Cappella de nomeaçaõ na d.a Villa, chamado Oraes na da Ridinha, e era Irmaã do Capitaõ Fran.co Soarez da Cunha, e f.o do Sargento mór Gregorio Soarez de Brito, nat. do Conselho de Soure, e de sua m.er Britez Coelho, nat. da Villa de Soure, como consta por certidaõ q vi (vide L. Monterroyo) da Alora de Longroniica.
cevre

2 Fran.co de Arambuja q segue
3 D. Britez da Cunha de Soutomayor q foy m.er de Manoel Tavarez da Cunha, aqual faleceo em 15 de Fev.o de 1682: e deste matrimonio nasceo.
D. Joanna da Cunha de Soutomayor q vive no anno de 1724 casada com Thomás de Sylva da Camara fidalgo da Casa Real cavall.ro da ordem de Christo com g. em Tit. de Lobos. — Oliveira

2 Fran.co de Arambuja de Brito f.o de Luis de Arambuja Cabral foy cavall.ro da ordem de Christo; e se lhe tiraraõ as Inquiriçoẽs no anno de 1681: foy tambem Capitaõ de Infantaria, e faleceo na Campanha servindo na guerra da Liga contra Filippe 5.: casou em L.xa com D. Filippa de
de — Vieira e seus filhos

§ 15

Joaõ Roiz de Arambuja q dizem ser f.o de Lopo Alz de Arambuja n.o § dizem tambem q foy Comend.or da ordem de Santiago, Alcayde mór da Villa do Bonvizeiro — e teve

1 O D.r Fernaõ Roiz de Arambuja q segue

1 O D.r Fernaõ Roiz de Arambuja § 15 f.o deste Joaõ Roiz de Arambuja e de Isabel Roiz Crespa f.a de Luis Roiz foy chamado o velho, casou com Isa... e teve Crespo q e o D.r Fernaõ Roiz de Arambuja q seguio. — He necess.o examinar o § 12 neste L.o onde ja foi copiado.

2 O D.r Fernaõ Roiz de Arambuja f.o 2.o do D.r Fernaõ Roiz de Arambuja e de sua m.er Izabel Roiz Crespa n.o § 12 seguido o partido do Snr D. Ant.o com elle morreo em França foy do seu Conselho, e fidalgo da Casa Real: casou duas vezes, a primr.a
Com

com D. Ignez Cerveyra, f.a de Alvaro Aff.o Cerveyra cour.
a 23 ver Corg. extinctas

1 Onofre Fernandez de Arambuja q segue

1 Onofre Fernandez de Arambuja f. deste S.r Fernão Roiz de Arambuja, viveo na Villa de Aljubarrota, onde se acha assinado nos livros da Camara athe o anno de 1620: casou com Apolonia Fran.ca chamada a Siliciana f.a de André Roiz da P.a, n.al de Aljubarrota; e de sua m.er Apolonia Fran.ca; e elle Neto de Brites de Almeyda, chamada a Forneyra de Aljubarrota, por sair ao Campo com a pâ do forno. e animar seus filhos contra os Castellanos, com elles morreo animosam.te na Batalha Real. etc.

Brites de Almeyda a Celebre Forneyra de Aljubarrota.

2 André Fernandez de Arambuja q segue
3 Mathias de Arambuja S. 16

2 André Fer.z de Arambuja f.o deste Onofre Fer.z de Arambuja: viveo em Leyria: tirou Brazão segundo dizem, desf. ii copias no anno de 1632 Casou com Benta Gomez Colaça f.a de Joam Gomez Cerveyra, e de Margarida Colaça da Vido nr. S. em tt.o de Cerveyras etc.

4 Joam Gomez de Arambuja q segue
5 Marçal Gomez de Arambuja q casou no Carvalhal de Obidos na Casa dos Francos
6 Benta Gomez de Arambuja q morreo donzella.

4 Joam Gomez de Arambuja f.o deste André Fer.z de Arambuja nasceo em Leyria: casou em Aljubarrota em 25 de Abril de 1655 com sua 3.a prima D. Maria Vogado Tavares de Sousa f.a de Braz Vogado Amado, morador em Aljubarrota, e de sua m.er em tt.o de Vogados etc.

7 Manoel Gomez Vogado de Arambuja, q segue
8 Catharina Tavares q casou a seu gosto com Sebastião Diniz e por este casam.to se deytou de hua janella abaixo fugindo, e seu marido era primo de Joam do Couto de Agueiar, cavaleiro fidalgo, morador em Aljubarrota; e tiverão
o D.r Ant.o Gomez Tavares q foy formado em Coimbra
9 Ant.o Gomez Vogado de Arambuja q casou com D. Fran.ca Telles de Tavora f.a de Luiz Alvarez de Tavora e de Ant.a das Chagas Telles, f.a do Conde de Unhão de G.m etc.
D. Maria Magd.a de Tavora donzela q vive em Aljubarrota em 1748

9 Este he da de may do d.el Gomez Arney Amado adiante nr 16

7 Manoel Gomez Vogado de Arambuja f.o deste Joam Gomez de Arambuja nasceo em Aljubarrota em 5 de Fevr.o de 1662; tirou Brazão de Armas: casou na mesma Villa com D. M.a Amado de

Convalho

de Carvalho Baracho sua parenta, filha de Amaro Joam Preto da Costa, nat. de Patayas, de sua 1.ª m.er Helena Amado Delgado, f.ª de Antonio Amado n.º 8 em tt. de Amados   cm.

10 Joseph Gomes Annes Amado de Arambuja q̃ segue

11 Manoel Gomes Vogado Amado de Arambuja, q̃ passou ao Brazil, onde vive.

12 Placido Manoel, q̃ morreo menino

13 Helena, q̃ tambem morreo menina

14 D. Roza M.ª di Viterbo, q̃ morreo estando pa. entrar freyra no Conv. de Villa Longa.

10 Joseph Gomes Annes Amado de Arambuja f.º deste Manoel Gomes Vogado: vive na Cidade de Coimbra: tirou Brazaõ com as Armas de Amados, Arambujas, Carvalhos, e Souzas. Tem inclinaçaõ a Genealogia: faleceo em Coimbra em 1762. Casou na mesma Cidade com D. Izabel Thereza de Mattos Cardozo, f.ª de

cm.

15. D. Thereza q̃ morreo menina

16 D. Joanna o mesmo

17 Fran.co Ant.º Joseph o mesmo

18 Joseph Raymundo Amado de Souza, e Arambuja Pereyra q̃ tirou Brazaõ de Armas.

19 N . . . . q̃ morreo de 13 p.ª 14 an.

20 D. Helena Izabel Roza de Vitterbo q̃ morreo donzella

§ 16

2 Mathias de Arambuja filho de Onofre Per.ª da Arambuja; e de sua mer. Apolonia Fran.ca chamada a Pelicana n.º L § 15 nasceo na Villa de Aljubarrota: foy baptizado na freg.ª de S. Vicente a 24 de Outr.º de 1593: Recebeose na mesma Parroquia em 22 de Jan.º de 1622 com Simoa Pereyra, f.ª de Joam Pereyra da Paz o velho fidalgo da Caza Real, e Neto de N. Pereyra f.º de Ruy Gomes Pereyra do Lago, e de sua 2.ª mer. D. Leonor Manrique de Lara, n.ra Castellana n.al de Madrid, da Caza dos Condes de Paredes, illigitimad n.º § em H. de Correyras
etteve

1 Manoel Pereyra da Paz, q segue
2 Ant.º Pereyra da Paz § 17.
3 Fr. Fran.co da Payxão Religiozo Carmelita descalço Leytor de Filozofia Theologia, e Pregador nos Collegios de Figueyró, e Coimbra Prior de Evora, e Prelado de m.tas virtudes, e letras; fas e foy m.to vezes consultado p.ª S. Off.º Nasceo em 9 de Dezbr.º de 1640.
4 Joam Pereyra de Arambuja da Paz ~~de Arambuja~~ § 18
5 Joana Pereyra q morreo donzela e de conhecida virtude
6 M.ª Pereyra mer. de Simão Ribeyro do Valle, f.º de Simão Ribr.º, e de sua mer. M.ª do Valle: e 2.ª vez mulher de Ant.º de Almeyda, f.º de Domingos Fer.ª, e de sua mer. Joana de Almeyda, com a qual se recebeo em 4. de Fevr.º de 1658.

1 Manoel Pereyra da Paz, f.º deste Mathias de Arambuja, nasceo em Aljubarrota, foy baptizado em S. Vicente a 25 de Outr.º de 1624; viveo em Lx.ª casou com Catharina de Sena, f.ª de Ant.º de Sena Francez morador em Lx.ª na freg.ª da Magdalena, e de sua mer. Ant.ª Antunes baptizada em 9 de Março de 1639; era ja falecida no anno de 1673, havendo tido deste matrimonio a

7 Pascoal Pereyra de Sena, q foy baptizado em S. Julião em Lx.ª no 1.º de Abril de 1657; e segue.

7 Pascoa Pereyra de Sena f.ª de Manoel Pereyra da Paz; foy baptizada em S. Julião de Lx.ª no 1.º de Abril de 1657: casou com Joam Simões Barbosa baptizado em S. Julião, f.º de Ant.º Simões Barbosa e de Luiza de Almeyda; com a qual se recebeo em 16 de Mayo de 1673.
etteve

8 Fran.co Simões Barbosa q faleceo solteyr.º sem g.
9 O P.e Joseph Simões Barbosa de Arambuja q segue
10 Fr. Luis Barbosa de S.ta Thereza Difinidor perpetuo na Religião Carmelitana.
11 Fr. Ant.º de S. Joam da mesma ordem
12 Dionizio Simões Barbosa q casou contra vontade de seus Pays com N.
etteve
Fr. Joaõ Barboza frade do Carmo Calçado, morreo na sua Religiam

13 Fr. Hey-

13 Fr. Heytor de S. Jeronimo Monge de Belem, Prior do Mosteyro do Matto.

14 D. Manoel Caetano Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia.

15 D. Mariana Josepha Barbosa, m.er de Ant.o Gtz Barbosa, familiar do S. Off.o, e hoje Freyra no Calvario

16 Soror Catharina de Sá } Freyras em Alvila.
17 Soror Leonor Josepha }
18 D. Theresa Arcangela de Lara Pera m.er de Joam Pir.a da Costa n.o 4 § 18. neste tto

9 O D.or Joseph Simoẽs Barbosa, f.o desta Pascoa Pereyra, he cavaleyro na ordem de Christo, e foy Corregedor da Rua nova no anno de 1727, e depois Dez.or e da Meza da Consciencia, e ordens: e do Junta, e Conservador do Tabaco: foy baptizado em S. Juliam a 20 de Março de 1684: e faleceo em 1763. Casou com D. Fran.ca Josepha de Alvarez, viuva do D.r Theotonio de Barto, advogado nesta cidade de Lx.a: e f.a de Joseph da Sylva de Noronha sem g. Casou 2.a vez com D. Anna Fran.ca Roycon, f.a de Fran.co Roycon, e de sua m.er D. Ant.a Fran.ca de S. Feliz Anr.

18 Fran.co de Sales Barbosa Pereyra de Arambuja em 1748

§ 17.

2 Ant.o Pereyra da Paz f.o 2.o de Matheus de Arambuja, e de sua m.er Simoa Pereyra n.o 2. § 16. nasceo em Alhebarrota, e foy baptizado na Igr.a de S. Vicente em 15 de Outr.o de 1637: Casou com Catharina Nunes, com q.m se recebeo a 28 de Abril de 1657: Casou 2.a vez com Catharina da Costa baptizada em S. Juliam, em cuja freg.a se recebeo em 6 de Janr.o de 1675, f.a de Joam da Costa, e de Ant.a Gomes n.al da Oeyras.

outros

outros que querem, q ambos fossem baptizados na Freg.ª de S. Miguel de Alfama. Teve da prim.ª m.er a

1 o P.e Mathias Pereyra habilitado no tempo do Cardial Souza no anno de 1694

E da 2.ª teve

2 o P.e Fran.co Pereyra da Congregaçaõ de S. Filipe Neri, habilitado no tempo do Arcebispo D. Joam de Souza no anno de 1704

3. M.ª Thereza
4 M.ª de S. Ant.º { q ambas foraõ Rel.ªs na Luz

§ 18

4 Joam Pereyra da Paz de Arambuja f.º 4. de Matheus de Arambuja, e de sua m.er Simoa Pereyra n.º 2 § 16 Nasceo em Aljubarrota, e se baptizou em S. Vicente a 20 de Jun.º de 1634. Casou com Margarida Pereyra f.ª de   e teve

1 Fr. Joam do Espirito S.to frade de Belem
2 Joseph Pereyra q segue
3 Anna M.ª freyra em S. Alberto.

2 Joseph Pereyra f.º deste Joam Pereyra da Paz nasceo em Aljubarrota na Freg.ª de N. S.ra dos Prazeres: casou em Lx.ª com Ignacia da Costa, baptizada na Freg.ª de S. Juliaõ, e se recebeo a 27 de Mayo de 1683, f.ª de Joam da Costa, e de Ant.ª Gomes   e teve

4 Joam Pereyra da Costa, de Arambuja q segue
5 Fran.co Joseph Ignacio q foy habilitado p.ª ordens em 12 de Julho de 1718 na Curia Patriarcal, julgado por Christaõ velho, e capaz de todas as dignid.es Ecclesiasticas.
6 D. Margarida M.ª Anna q vive donzela no anno de 1749.

4 Joam Pereyra da Costa de Arambuja f.º deste Joseph Pereyra: foy homem de negocio e rico, viveo no sitio da Cotovia junto ao Noviciado dos Padres da Comp.ª aff.m aforou alem da sua cerca p.ª fabricar casas em q fez luas Nobres em q morava e outras pequenas q alegava por quatro contos mil reis; mas tiveraõ demandas grandes por causa de janellas q alguã couza lhe devassava a cerca mas sempre Joam Pereyra foy vencedor. Casou com sua prima D. Thereza Arcangela de Lara Pereyra, f.ª de Joam Simoẽs Barbora, e de sua m.er Pascoa Pereyra n.º 18. § 16 neytett   e teve

7 Joseph Joaquim Pereyra q segue
8 Ricardo Joseph Pereyra formado em Canones, anda tonçurado e tem Beneficio em Coruche.

9 D. Anna

9 D. Anna — Freyra em Marvilla

10 Fr. — Religioso Carmelita descalço

7 Joseph Joaquim Pereyra de Azambuja f.º 1.º de seu Joam Pereyra da Costa he cavaleiro na ordem de Christo, succedeo na casa de seu Pay, era da casa dos Contos: casado com

com

Titulo

Familia do Azambujal, sua antiguidade, Origem de seu Appellido, suas Armas, e sua Genealogia Continuada the ao prezente

por

Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

§ V.º

O Azambujal he hũ terreno povoado de Azambujeyros, q' he o nome q' na lingua Portugueza se da as Oliveyras bravas: esta circunstancia deu o Cognome a hũa Herdade na Provincia de Alem Tejo, q' foy possuida por Gaspar Pacheco Provedor mor, q' foy das Alfandegas deste Reyno: o qual achandose no opulento, e com grande estimação na Corte, quiz constituirse Cabeça de Familia, e pedio a ElRey D. João 3.º o fizesse Fidalgo de Solar, e lho nomeasse naquella sua Herdade: o q' aquelle Principe lhe concedeo, e elle se ficou chamando desde então = Gaspar Pacheco do Azambujal.

Tambem pedio Armas novas, e lhe derão as seguintes: Em campo de prata hũ Azambujeyro verde sobre hũ pé de agua de azul: e sobre elle pendurada de hũ ramo hũa adarga de ouro: Elmo de prata: e por tymbre hũ Ramo de Azambujeyro. No campo de prata se significa a Nobreza da pessoa a q.m se derão as Armas: o Azambujeyro, co ramo do tymbre, em alusão ao appellido do Solar: e a Adarga em memoria de haver servido contra os Mouros: co pe de agua de azul por haver passado a servir no Ultramar. Armas

Não se achão estas Armas registradas no livro da Armaria q' está na Torre do Tombo; por se haver feyto antes do q' se deo hum a este Gaspar

Pacheco

Pacheco; por q̃ a carta se lhe passou em 28 de Julho de 1554, a qual esta registrada a fl. 19 do livro dos Privilegios do mesmo anno.

O D.r Ant.o de Lisboa de Sampayo naõ fez mençaõ della na sua Nobiliarchia Portugueza. A clase ja extinta a varonia d'esta familia, al q̃ nos parece; mas existe o seu sangue por alianças em m.ta Cazas Illustres; em esta consideraçaõ seguiremos aqui a sua Genealogia.

§ 2.

1 Gaspar Pacheco do Arambujal, chefe desta Familia, foy f.o de Alvaro Pacheco, q̃ era dos Pachecos Britos do Algarve. Este Alvaro Pacheco foy Provedor da Alfandega do Reyno: casou com Catharina Vaz q̃ foy m.er Baixa, como diz o livro do Almoxarife mór, q̃ foy do S.r Madeyra: e teve a este Gaspar Pacheco n.o 1. e teve B.

Alvor Pacheco m.er de Diogo Frz. das Povoas Executor mór do Reyno. Era o d.o Alvaro Pacheco Ramo da familia dos Pachecos q̃ he m.to Illustre naõ so neste Reyno mas no de Castella.

Servio Gaspar Pacheco m.to bem em Africa com dous Irmaõs de S. Capitaõ Cavallo á sua Custa: foy armado Cavalleyro em Tanger pelo Capitaõ D. Duarte de Meneses no anno de 1531; p.los grd.es serviços q̃ fez contra os Mouros; foy feyto p.lo Snr. Rey D. Joaõ 3.o fidalgo de Cotta de Armas, de Solar conhecido, dando-lhe Brazaõ de Armas na forma q̃ fica referido: foy tambem Cavalr.o na ordem de Christo, Provedor dos Armazeis do Reyno. Instituhio morgado na sua Herdade do Arambujal, situada no termo da villa do Redondo q̃ El Rey lhe havia dado por Solar, dotandoa a seu f.o Joaõ Pacheco, q.do casou com D. Violante de Meneses por escritura feyta na Cidade de Ceuta em 28 de Julho de 1554.

Diz Ruy Martins Correa q̃ este Gaspar Pacheco era f.o Bastardo legitimado de Alvaro Pacheco, e de Vicencia Vaz: e neto p. Pay de Diogo Frz. de Brito, como se escreve em tt.o de Brito do Algarve, e de sua m.er Joanna Pacheco q̃ era f.a Bastarda de Gonçalo Pacheco em tt.o de Pachecos: Isto he o q̃ diz nas Notas q̃ fez ao livro de Arvores q̃ compoz e imprimio Alv.o de Carvalho de Atayde.

Mas no Titulo de Britos do Algarve se poem a este Gaspar Pacheco por f.o ligitimo de Alvaro Pacheco, Provedor, Feytor mór das Alfandegas do Reyno, e de sua m.er Vicencia Vaz: Casou o d.o Gaspar Pacheco com Guiomar Roiz, a q̃ alguns daõ o Appelido de Pereyra q̃ f.a de ... faleceo em L.xa no mez de Outubr. de 1580. e teve

2 Alvaro Pacheco do Arambujal q̃ renunciando as honras, e esperanças do Mundo, entrou na Companhia de Jesus, onde faleceo com boa oppiniaõ.

3 Joaõ Pacheco do Arambujal q̃ segue

4 D. Mayor Pacheco m.er de Matheus Homem d'a Cunha em tt.o de Homens n.o 3. e deste procedem

Matheus Homem da Cunha de Alvorninha

Ant.o de Mello de Atayde e Souza

D. Fran.ca de Salazar Coutinho de L.xa

5 D. Violante Pacheco m.er de Nuno Frz. de Brito, ou Nuno de Brito

de Brito do Carvalhal, f.ª de Diogo Fer.z de Faria do Carvalhal, Adail de Goa, e de sua 3.ª mulher Isabel Raposo de Brito: Daqui procedem
Luiz Glz da Camara, e
Ant.º de Mello de Atayde comg.

Esta D. Violante era ja viuva no anno de 1580 q.do seu Pay morreo, e q. nomeou em prim.ro lugar no Inventario, do q. sua Irmaã q. viuia com ella tambem viuva na Quinta do Carvalhal bem feyto no termo de Obidos no d.º anno de 1580

6 D. Isabel Pacheco, freyra em S. Bento de Evora

Teve B.

7 D. Luiza Pacheco, a q.m recebeo a hora da morte Lopo Gomes da Sylvyra, havendo tido f.os della: em tt.º de Gomes n.º 5. Ella casou por sua morte com Bernardo de Avilar, Musico da Cappella de El Rey.

3 Ioaõ Pacheco do Azambujal f.º deste Gaspar Pacheco do Azambujal, servio em Ceuta: e servio de Arrendam.to com o Titulo de Arrendador mór, todas as sizas do Reyno: casou no anno de 1554 com D. Violante de Alenceres, f.ª de D. Fran.co de Noronha, a q.m chamaraõ = o Derreado = de sua m.er D. Brites Ferrer de Buendia. Neta p.la p.te paterna de D. Pedro de Alenceres P. Marquez de Villa Real, como se diz em tt.º de Noronhas: e em consideracaõ deste grande Cazamento doutou seu Pay Gaspar Pacheco com a Herdade do Azambujal q. instituio q.do elle em Morgado por escritura, feyta em 28 de Julho do referido anno. e teve

8 Gaspar Pacheco do Azambujal q. acompanhou ao S.nr Rey D. Sebastiaõ a Africa onde morreo em 1578 s. M.er sem g.

9 Fran.co de Noronha, e Alenceres q. segue

9 Fran.co de Noronha e Alenceres q. deste Ioaõ Pacheco do Azambujal: socedeo no Morgado do Azambujal: foy Cavall.ro na ordem de Christo: viveo algũ tempo junto a Santarem: Casou com D. Isabel da Fonceca, f.ª de Pedro da Fonceca Falcaõ; em tt.º de Olovios Fonceca, de e teve.

10 Ioaõ de Noronha de Alenceres q. segue
11 Fr. Pedro de Noronha frade de S. Domingos

10 Ioaõ de Noronha de Alenceres f. deste Fran.co de Noronha de Alenceres: socedeo na Casa e Morgado de seu Pay: viveo na Villa do Redondo. e Casou com D. Margarida da Sylvyra, q. dizem ser n.al da Villa de Arrayolos, e f.ª de Manoel Machado da Sylvyra, e de sua m.er Isabel de Pina e teve

12 Ioseph de Noronha de Alenceres q. segue
13 Pedro de Alenceres Falcaõ q. foy Clerigo e Prior do Redondo sem g.

12 Ioseph de Noronha de Alenceres q. tambem se chamou Ioseph de Noronha Falcaõ, f.º deste Ioaõ de Noronha de Alenceres, socedeo na Casa e Morgado de seu Pay: viveo no Redondo, onde casou com D. M.a Franca, n.al da Villa de Borba, ja viuva de Pedro da Sylvyra; de q.m tinha hũa f.ª e desta

filha

criada de Alv.º Alvares Sanches q̃ foy Relator, e depois de velho Conegrego, e teve desta m.er Anna Correa.

14 D. Margarida Bernarda de Noronha q̃ segue

15 D. Violante de Alencres, m.er de Antonio Preto Zagalo n.º 3 em tt.º de Zagalo. falleceo em Novbr. de 1728 sem g.

16 D. M.ª de Noronha, m.er de João Ferreyra Aliguer, Alferes de cavallo, f.º de Martim Filipe, q̃ parece ser nal. da Villa de Evora Monte. Com elle vivia casada no Redondo no anno de 1729. em q̃ tinha mais de sincoenta de idade, e sem f.os e morreo s. g.

14 D. Margarida Bernarda de Noronha f.ª 1.ª de Jozé Jozeph de Noronha e Alencres, socedeo na caza e Morgado do Azambujal. Cazou com Ant.º Coelho Guerreyro, nal. de Santiago de Cassem, q̃ foy Secretario do Estado no Governo da India, Governador de Timor; de q̃m teve. Unica menina

17 D. . . . . q̃ morreo de pouca idade

Cazou 2.ª vez com Vicente Zagalo Preto, f.º de Ant.º Zagalo n.º 3 em tt.º de Zagalo. s. g.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA